

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
8º Congresso da FOA - UNESP



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Reitor

Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini

Vice-Reitor

Prof. Dr. Sérgio Roberto Nobre

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Vice-Diretor

Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho

8º Congresso da FOA - UNESP

Presidente

Profª. Drª. Doris Hissako Sumida

Vice-Presidente

Profª. Drª. Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune

Departamento de Ciências Básicas - Docentes

Profa. Dra. Alaide Gonçalves
Prof. Dr. Antonio Hernandes Chaves Neto
Prof. Dr. Cláudio Aparecido Casatti
Profa. Dra. Cristina Antoniali Silva
Prof. Dr. Edilson Ervolino
Prof. Dr. Fernando Yamamoto Chiba
Prof. Dr. João Carlos Callera

Prof. Dr. José Américo de Oliveira
Profa. Dra. Mariza Akemi Matsumoto
Prof. Dr. Paulo Roberto Botacin
Profa. Dra. Rita Cássia Menegati Dornelles
Profa. Dra. Roberta Okamoto
Prof. Dr. Roelf Justino Cruz Rizzolo
Profa. Dra. Sandra Helena Penha de Oliveira

Prof. Dr. Wilson Galhego Garcia



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>



Comissão Organizadora do 8º Congresso da FOA - UNESP

Secretaria Acadêmica

Ana Carolina dos Passos
 Ana Carolina Zucon Bacelar
 Ana Cláudia Ervolino da Silva
 Ana Cláudia R. da Silva
 André Hergesel de Oliva
 Ângelo Luiz Baiocchi
 Ayná Emanuelli Alves Barreto
 Beatriz Costa E. Silva Pinheiro
 Bianca Elvira Belardi
 Breno dos Reis Fernandes
 Caroline C. Vieira dos Santos
 Daniela Pereira de Sá
 Danila de Oliveira
 Elisa Mara de Abreu Furquim
 Fábio Roberto de S. Batista
 Felipe Yudi Kabeya Lopes
 Fernanda Costa Yogui
 Fernanda Fernandes
 Fernando Isquierdo de Souza
 Flávia Cristina L. de S. Rosa
 Gabriel Mulinari dos Santos

Gabriele Maurício de Cerqueira
 Gestter W. Lattari Tessarini
 Gustavo Baroni Simionato
 Hiskell Francine Fernandes
 Isabella Zacarin
 Jadson Junio
 Jaqueline Silva dos Santos
 Jaqueline Suemi Hassumi
 Jessica de Oliveira A. Freire
 Jéssica Silva Santana
 Jhenifer Haiane P. Mateus
 José Ari Gualberto Junqueira
 Jucélia Maciel
 Juliana Zorzi Coléte
 Juliana de Moura
 Lara Cristina Cunha Cervantes
 Lauriene Regina Cândido
 Leticia Chaves Ferreira
 Leticia Pitol Palin
 Lillian K. Melcher de Souza
 Luan Felipe Toro
 Luara Teixeira Colombo

Luy de Abreu Costa
 Melyna Marques de Almeida
 Maria Isabela Lopes Gandolfo
 Mariana Tassinari Caixeta
 Mariane Bocalon Olivo
 Naara Gabriela Monteiro
 Paula Buzo Frigério
 Pedro Henrique S.G. Ferreira
 Ramez Hassan Mahmoud
 Rafael Araujo Rios
 Raquel Barroso Parra da Silva
 Renan Akira Fujii de Oliveira
 Renan Dal Fabbro
 Renato Felipe Pereira
 Rodrigo Martins dos Santos
 Sílvia Bandiera Borges
 Tárík Ocon Braga Polo
 Tatiany Aparecida de Castro
 Thaís Verônica Saori Tsosura
 Victor Gustavo Balera Brito
 Vitor Fontana da Silva

Secretaria Administrativa

André Luís Mattos Piedade
 Arnaldo César dos Santos
 Carlos Suetake
 Eliseide Maria Ferreira Silva Navega



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A AVALIAÇÃO CELULAR E MORFOLÓGICA DO PTH 1-34 NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO PERIIMPLANTAR EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS

FRIGÉRIO, P. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PITOL PALIN, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HASSUMI, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PUTTINI, I. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Alguns medicamentos têm indicação para controle da osteoporose, como a teriparatida, por ser um agente anabolizante, que quando administrado de forma intermitente estimula a formação de osso novo e aumenta a massa óssea. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a morfometria no processo de reparo periimplantar em ratos submetidos à orquiectomia, tratados com teriparatida. Foram utilizados 18 ratos divididos em 3 grupos: SHAM (cirurgia fictícia), ORQ (orquiectomia), e ORQTERI (orquiectomia, tratados com teriparatida). Foi instalado um implante na metáfise tibial direita dos animais. A eutanásia ocorreu após 60 dias da instalação dos implantes. Foram feitas análises morfológicas das lâminas obtidas, pela avaliação da imunomarcagem das proteínas RUNX2, fosfatase alcalina, osteopontina, osteocalcina e colágeno I, a imunomarcagem foi avaliada através da atribuição de escores, que foram tabulados para avaliação comparativa dos grupos e períodos experimentais. Para a microtomografia computadorizada (microCT) foi realizada a avaliação dos parâmetros de espessura do trabeculado (Tb.Th), número e separação de trabéculas (Tb.N, Tb.Sp) e percentual de volume ósseo (BV/TV). Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância a 5%. Para as análises morfológicas as proteínas avaliadas mostraram maior marcação para o grupo ORQTERI, e menor marcação para os grupos SHAM e ORQ. Para os parâmetros de BV/TV, Tb.Th, o grupo ORQTERI apresentou os maiores valores em relação aos demais grupos. Para Tb.Sp o grupo SHAM apresentou o melhor resultado (ORQ: $p < 0,05$ e ORQTERI: $p > 0,05$), e Tb.N, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação dos resultados intragrupos ($p > 0,05$). Portanto, foi observado que o tratamento com teriparatida melhora a qualidade, além de aumentar o volume ósseo periimplantar.

Descritores: Osteoporose; Teriparatida; Homem; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A DOENÇA PERIODONTAL INDUZ VASOPLEGIA À FENILEFRINA EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR)

COSTA, L. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSTA, L. O. (FOA- Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ARAÚJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANTONIALI, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TROIANO, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O principal fator de risco na sepse é a hipotensão causada por vasoplegia a vasoconstritores endógenos ou exógenos, que pode ser induzida por endotoxemia. Pesquisas recentes mostraram que a doença periodontal (DP) promove alterações cardiovasculares prejudiciais, devido à liberação de mediadores inflamatórios sistemicamente. A hipótese é que a DP promove vasoplegia à fenilefrina (PE) por aumentar a atividade da via PI3K-Akt-eNOS. O objetivo deste estudo foi avaliar se a DP altera a contração à PE em aortas de ratos normotensos (Wistar) e espontaneamente hipertensos (SHR) e os mecanismos envolvidos nesta alteração. Quatorze dias após a indução de DP em ratos Wistar e SHR, os animais foram eutanasiados e a aorta torácica foi removida e cortada em anéis. Os anéis com endotélio preservado ou removido foram conectados a um transdutor de tensão isométrica, mantidos em cuba para órgão isolado com solução fisiológica e suprimento gasoso e estimulados com PE ou acetilcolina (ACh). Alguns anéis foram incubados (30 min) com Wortmannin (inibidor da via PI3K-Akt-eNOS) e logo após, estimulados com PE. Avaliamos a expressão (Western Blot) das formas fosforiladas da PI3K, Akt e eNOS em aortas de Wistar e SHR, com e sem DP. Os dados foram analisados por teste t de Student ou ANOVA e as diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que a DP não alterou a contração de aortas de ratos Wistar à PE ou as respostas vasodilatadoras à ACh, sugerindo que a DP não altera a reatividade vascular em Wistar. Em SHR, a DP reduziu a contração de aortas sem endotélio à PE, mas não alterou a reatividade de aortas intactas a PE ou à ACh. O Wortmannin aumentou a reatividade de aortas intactas de SHR com DP. Não observamos alterações na expressão de PI3K, Akt e eNOS em aortas intactas de ratos Wistar e SHR, com e sem DP. Nossos dados sugerem que a DP induz vasoplegia à PE em aortas sem endotélio de SHR sem alterar a via PI3K-Akt-eNOS.

Apoio Financeiro: Bolsa IC- PIBIC-CNPq (processo 117168/2016-5), AR FAPESP (2016/22180-9)

Descritores: Doença Periodontal; Vasoplegia; Hipertensão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A EXPRESSÃO DA O-GLCNAC ESTÁ DIMINUÍDA E A ATIVIDADE DA OGA ESTÁ AUMENTADA EM AORTA E ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATAS PRENHES

TROIANO, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TROIANO, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POTJE, S. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GRATON, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSTA, L. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZANARDO, J. L. O. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANTONIALI, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A O-GlcNac é uma modificação pós-transducional que pode ocorrer na óxido nítrico sintase endotelial (eNOS), e como se dá nos mesmos sítios de ligação da fosforilação, reduz a atividade da eNOS e a produção de óxido nítrico (NO). A O-GlcNac transferase (OGT) adiciona um sacarídeo (GlcNac) nas proteínas o qual pode ser removido pela O-GlcNacase (OGA). Nosso objetivo foi avaliar se a prenhez altera o papel da O-GlcNac e suas principais enzimas regulatórias em aorta e artéria mesentérica de ratas Wistar. Para isso, foram utilizadas ratas Wistar, não prenhes (NP, n=12) e prenhes (P, n=12) com 12 semanas de vida. A expressão da O-GlcNac, OGT e OGA em homogenatos de aorta e de leito mesentérico foi realizada por meio de Western Blot. A atividade da OGA também foi avaliada nestes homogenatos. Nos experimentos funcionais, anéis de aorta e de artéria mesentérica com endotélio foram incubados com PugNac (100 μ M, um inibidor da OGA) ou veículo por 24 horas e depois foram estimulados com fenilefrina (PE, 1 nM-10 μ M). Os resultados foram comparados entre os grupos (teste t de Student ou ANOVA, $p < 0,05$). A expressão da O-GlcNac estava diminuída em homogenatos de aorta (P: 4.55 ± 0.27 UA; NP: 6.55 ± 0.30 UA) e de leito mesentérico (P: 3.75 ± 0.33 UA; NP: 4.99 ± 0.45 UA) de ratas Wistar P quando comparadas com NP. A expressão da OGA e da OGT não estava alterada em homogenatos de aorta e leito mesentérico de Wistar P em relação aos homogenatos de Wistar NP. A atividade da OGA estava aumentada em homogenatos de aorta (P: 8554 ± 497.5 IF; NP: 6484 ± 411.5 IF) e leito mesentérico (P: 14589 ± 943.5 IF; NP: 8713 ± 503.5 IF) de Wistar P comparadas com Wistar NP. A menor reatividade vascular observada tanto em aorta como em artéria mesentérica de ratas prenhes foram abolidas na presença do PugNac. Concluímos que a redução da expressão da O-GlcNac devido ao aumento da atividade da OGA contribuiria para maior atividade da eNOS, maior produção de NO e menor reatividade à PE em aorta e artéria mesentérica de ratas prenhes. Apoio Financeiro: FAPESP nº 2015-09737-0; 2016-22180-9.

Descritores: Prenhez; Vascular; Óxido Nítrico; O-GlcNac.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A FISSURA LABIOPALATINA É UMA LIMITAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS? REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

MAGALHAES, K. M. F. (USC - Universidade do Sagrado Coração); OSHIRO, T. Y. (USC Universidade do Sagrado Coração); LOPES, J. F. S. (UNIMAR - Universidade de Marília); AZEVEDO, R. M. G. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); PINTO, J. H. N. (USP - Universidade de São Paulo); JUNIOR, J. F. S. (USP - Universidade de São Paulo)

Tema: Clínica Odontológica

Os pacientes que apresentam fissuras labiopalatinas operados podem receber a instalação de implantes osseointegráveis para fins de reabilitação oral. Todo o processo de elaboração sobre o planejamento reabilitador para este grupo de paciente exige toda participação de uma equipe que apresente diversos profissionais da área de Odontologia. A literatura não apresenta um consenso se pacientes com fissuras labiopalatinas operados apresentariam uma taxa maior de complicações mecânicas e biológicas, falhas de implantes, quando comparados a pacientes que não apresentam fissura. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática com meta-análise a fim de se compreender melhor a taxa de sobrevivência de implantes dentários neste grupo de pacientes. As bases de dados PubMed, Cochrane, Web of Science e SciELO foram empregadas a fim de se selecionar os estudos pertinentes da área. O software Comprehensive Meta-analysis foi empregado para a análise estatística, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados indicaram uma previsibilidade de implantes instalados em pacientes com fissuras labiopalatinas operados (Falha precoce: 5,9% e tardia: 7,7%). A taxa de sobrevivência média foi de 91,32%. A meta-análise não indicou diferença significativa na comparação de fracasso de implantes instalados na região de fissura vs. outras regiões. A perda óssea marginal registrada apresentou parâmetros de normalidade para a especialidade (1,649 mm). Esta revisão sistemática indicou então que há previsibilidade na instalação de implantes para a reabilitação oral de pacientes com fissura labiopalatinas, porém deve realizar um adequado planejamento previamente á cirurgia.

Descritores: Implantes Dentários; Fissura Palatina; Revisão Sistemática; Tecido Ósseo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO DIRECIONAMENTO DO DIAGNÓSTICO DE LESÃO ULCERADA EM LÁBIO

BOTELHO, M. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO FIGUEIRA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SATURNINO DE SOUZA, I. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); BONETTI VALENTE, V. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOREIRA SARAFIM DA S, B. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ISSAMU MIYAHARA, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALERA BERNABÉ, D. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

As úlceras são processos que se caracterizam por solução de continuidade do epitélio com exposição do tecido conjuntivo, seja por um agente traumático, infeccioso ou neoplásico. A queratose friccional é caracterizada por lesão de placa branca por espessamento dos tecidos, de superfície lisa ou rugosa, tamanho variável, que ocorre em decorrência de trauma crônico. Paciente do sexo masculino, 61 anos, trabalhador rural, procurou a clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesão em lábio inferior. Durante anamnese relatou que desde os 10 anos de idade sentia coceira e dor em vermelhão de lábio inferior, seguido por formação de supostas bolhas que o paciente então mordida formando úlcera e reduzindo a dor. Segundo o paciente há mais de 30 anos realizou biópsia incisional da lesão em lábio e segundo ele nada foi constatado. Ao exame físico intra e extra-bucal foram observadas áreas erosivas e ulceradas circundadas por placa branca em vermelhão de lábio inferior, além de atrofia da borda do vermelhão do lábio e ressecamento da região. Depois de um aprofundamento da anamnese e uma investigação mais minuciosa dos hábitos do paciente, o diagnóstico clínico foi de úlcera traumática por mordiscamento, associado à queilite actínica. Como conduta, o paciente foi conscientizado e orientado a se monitorar frente ao hábito de morder os lábios, prescrito protetor labial a ser usado durante o dia, Bepantol creme para uso noturno além da confecção de placa de mordida para minimizar o trauma. Após 6 meses em acompanhamento o paciente apresentou melhora significativa das lesões e permanece em acompanhamento ambulatorial.

Descritores: Diagnóstico Bucal; Úlceras Orais; Lábio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR (DTM) NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DOR DENTÁRIA

CÔVRE, L. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POMPOLO, N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, J. P. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZUIM, P. R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUIOTTI, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRANDINI, D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A dor dentária é principalmente de origem pulpar e periodontal, contudo outras estruturas adjacentes aos dentes podem referir dor a estes. Este caso clínico mostra a importância de incluir a desordem temporomandibular (DTM) no diagnóstico diferencial diante da queixa de dor dentária. O paciente LCF, 72 anos, sexo masculino, buscou atendimento no NDTDTM/FOA-UNESP com queixa principal de dor intensa bilateral no rebordo alveolar maxilar direito, na face, ouvido e na cabeça. O mesmo relata que necessita de remédio para dormir (Alprazolam 1mg) e que aperta/range os dentes durante o dia e noite. No exame clínico vê-se grande número de perdas dentárias e desgaste excessivo em todos os dentes. Na história odontológica o paciente relata que busca tratar estas dores há mais de 4 anos. Neste período, o mesmo foi atendido por 4 cirurgiões dentistas sendo submetido sequencialmente a tratamento endodôntico (15, 16, 27, 28), exodontias (15, 16, 27, 28, 38, 48) e cirurgias para "raspar" o rebordo; sem conseguir eliminar a dor. Na palpação dos músculos masseter foi possível reproduzir a dor que o paciente relatava tanto no músculo (dor local) quanto na região dos molares e pré-molares superiores e ouvidos (dor referida). Na palpação do músculo temporal foi reproduzida a cefaleia relatada. O tratamento consistiu em: 1. Orientação do paciente a respeito do diagnóstico e fatores desencadeantes da dor; 2. Tratamento de suporte para o alívio da dor- 2.1 relaxante muscular (Miosan 10mg/1x ao dia) utilizado para redução da dor muscular, sem sucesso na redução da dor; 2.2 agulhamento seco, o paciente relatou por meio da escala analógica de dor melhora significativa, sendo 8-3 e 3-0, sucessivamente; 3. Confecção de placa miorrelaxante - para redução da dor muscular e auxiliar no controle diurno do apertamento dentário. A coexistência de DTM e sintomas dentários sugere a necessidade de prévia avaliação de dores referidas, especialmente se nenhuma alteração dentária for detectada.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Dor Referida; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO RADIOGRÁFICA NA DETECÇÃO DE CALCIFICAÇÕES NA ARTÉRIA CARÓTIDA

JUSTO, M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESPININI SALZEDAS, L. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANOMIYA IKUTA, C. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A radiografia panorâmica é um exame comum na prática odontológica que abrange áreas além das dentoalveolares. Não é incomum observar imagens radiopacas, únicas ou múltiplas, ao nível de C3 e C4 que são, por vezes, negligenciadas pelo cirurgião-dentista. No entanto, essas imagens representam um aspecto clínico sistêmico importante para o paciente. Sabe-se que essas imagens são compatíveis com áreas de calcificações na artéria carótida e são denominadas de ateroma. Quando a artéria carótida é afetada por ateroma, há uma estenose no lúmen do vaso que é correlacionada com o aumento do risco do paciente sofrer um acidente vascular cerebral. O presente trabalho tem como principal objetivo ilustrar para o cirurgião-dentista e graduandos, o aspecto radiográfico desse tipo de alteração em artéria carótida. Foram avaliadas radiografias panorâmicas realizadas com finalidade diagnóstica de alterações maxilomandibulares tendo sido identificada a presença de imagem radiopaca na região de C3 e C4, compatível com ateroma. Foram selecionadas imagens radiográficas ilustrativas para relato do padrão de observação do ateroma em radiografias panorâmicas. O exame padrão-ouro para a detecção dos ateromas é a ultrassonografia, mas que não é comumente realizada pelos pacientes. Então, atualmente a radiografia panorâmica torna-se um importante aliado na identificação dos ateromas pois possui um nível de precisão de mais de 70%, considerando que a presença dos ateromas é frequentemente assintomática. Desse modo, o cirurgião-dentista tem função primordial na detecção dessas alterações que podem evitar um acidente vascular cerebral.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Calcificação Vascular; Doenças das Artérias Carótidas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A IMPORTÂNCIA DO CORRETO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO

DOUSSEAU, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO-SILVA, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, R. B. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CERVANTES, L. C. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HADAD, H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BANTIM, Y. C. V. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, W. P. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O cisto dentígero apresenta-se como a lesão mais comum de todos os cistos odontogênicos de desenvolvimento, sendo mais comumente relacionado aos terceiros molares inferiores. Geralmente assintomáticos, sendo detectados através de radiografias de rotina. Radiograficamente, caracterizam-se como lesões radiolucidas bem definidas, envolvendo a coroa de um dente impactado. O seu tratamento é direcionado pela extensão e local da lesão. O objetivo do presente trabalho é relatar o manejo clínico e cirúrgico de extenso cisto dentígero, evidenciando corretos diagnóstico e plano de tratamento. Paciente feminino, 38 anos, encaminhada a Faculdade de Odontologia de Araçatuba, relatando achado radiográfico após consulta em dentista particular. Ao exame físico paciente apresentava mobilidade do elemento 37, ausência de queixas álgicas. Ao exame de imagem observou-se lesão radiolúcida multiloculada extensa, localizada de ramo a corpo mandibular esquerdo, associada ao elemento 38 incluso, reabsorção radicular dos elementos 36 e 37. O diagnóstico diferencial foi de ameloblastoma e cisto dentígero. O tratamento eleito foi cirúrgico, sob anestesia local, para a realização de biópsia incisiva e decompressão da lesão por apresentar caráter cístico. A peça foi encaminhada ao exame histopatológico recebendo laudo inconclusivo. No acompanhamento radiográfico pode-se observar discreta regressão da lesão. Após 6 meses foi realizada a exérese da lesão. O resultado histopatológico foi de cisto dentígero. No acompanhamento de 8 meses, paciente não apresenta queixas álgicas, ao exame físico não se observaram alterações. Ao exame de imagem observa-se radiopacidade em local previamente ocupado pela lesão sugestivo de neoformação óssea. Portanto conclui-se que, o correto diagnóstico direciona o planejamento cirúrgico adequado, evitando maiores injúrias às estruturas anatômicas adjacentes a lesão, obtendo um bom prognóstico.

Descritores: Cisto Dentígero; Ameloblastoma; Cistos Maxilomandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A IMPORTÂNCIA DO ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLO NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: RELATO DE DOIS CASOS

PRADO, M. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HADAD, H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TEIXEIRA COLOMBO, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUNHA CERVANTES, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BORGES DUAILIBE DE D, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RANGEL GARCIA JÚNIOR, I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ÁVILA SOUZA, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

As infecções odontogênicas estão frequentemente associadas a destruição rápida do osso alveolar, podendo se disseminar aos espaços faciais profundos bem como da cabeça e pescoço. Em estágios avançados podem comprometer a vida do paciente. O objetivo deste trabalho é evidenciar a importância de um protocolo cirúrgico-terapêutico no tratamento de abscessos odontogênicos. Paciente 1: Paciente feminino, 15 anos, compareceu a Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba relatando 4 dias de evolução de aumento volumétrico em face. Ao exame físico apresentava aumento volumétrico em região submandibular direita, limitação de abertura bucal, elemento dentário 46 com destruição coronária extensa e drenagem ativa de coleção purulenta. O tratamento proposto foi cirúrgico, sob anestesia local, para drenagem de abscesso e instalação de dreno de Penrose, internação da paciente e antibioticoterapia. Após melhora do quadro realizou-se exodontia do dente 46, sob anestesia local. No acompanhamento de 1 mês, paciente nega episódios de febre, não apresenta queixas álgicas, boa abertura bucal e ausência de sinais de infecção. Paciente 2: Paciente gênero feminino, 18 anos, compareceu a Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba relatando aumento volumétrico em região submandibular direita com evolução de 11 dias. Ao exame físico apresentava aumento volumétrico em região submandibular direita, limitação de abertura bucal, lesão de cárie extensa em elemento 46, e drenagem purulenta ativa. O procedimento cirúrgico, sob anestesia local, foi realizado para drenagem da coleção purulenta e instalação de dreno, internação e antibioticoterapia. Posteriormente foi realizada exodontia de elemento 46. No acompanhamento de 1 mês e meio paciente não apresentou queixas álgicas, não apresentava sinais de infecção. Portanto conclui-se que, faz-se necessária a definição e execução de um protocolo cirúrgico-terapêutico no tratamento de abscessos odontogênicos, evitando a progressão da infecção e suas complicações.

Descritores: Abscesso Periapical; Drenagem; Antibiótico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A OCLUSÃO BILATERAL BALANCEADA EM COMPARAÇÃO COM OUTROS ESQUEMAS OCLUSAIS EM PRÓTESES TOTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LIMIRIO, J. P. J. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VERRI, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORAES, S. L. D. (FOP/UPE - Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco); SANTIAGO JUNIOR, J. F. (USC - Universidade do Sagrado Coração); MINATEL, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELLIZZER, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Nenhum consenso foi alcançado em relação ao melhor esquema oclusal para a confecção de próteses totais. Assim, o objetivo desta revisão sistemática foi comparar a oclusão bilateral balanceada (OBB) com outros esquemas oclusais (guia canina, oclusão lingualizada e cúspide zero) em próteses totais, sobre qualidade de vida / satisfação e desempenho mastigatório. Dois revisores independentes realizaram uma busca de estudos publicados até outubro de 2017 nas bases de dados PubMed MEDLINE, Scopus e Cochrane Library. Seguindo o PRISMA, sendo a pergunta PICO: "Oclusão Bilateral Balanceada é o melhor esquema de oclusão para próteses totais?" Dezesete estudos foram selecionados para análise, todos compararam a OBB com os outros esquemas oclusais. No total, havia 492 pacientes com uma idade média de 64,78 anos e uma duração média de acompanhamento de 2,96 meses (intervalo: 1-6 meses). Oito estudos avaliaram o desempenho mastigatório e a atividade muscular entre a OBB e os outros esquemas de oclusais, e 11 estudos avaliaram a influência dos esquemas oclusais na qualidade de vida e satisfação do paciente. Indicando que a OBB não confere melhor qualidade de vida/satisfação ou desempenho mastigatório e atividade muscular. Assim, a oclusão lingualizada pode ser considerada um esquema oclusal previsível para dentaduras completas em termos de qualidade de vida/satisfação e desempenho mastigatório, enquanto a guia canina pode ser usada para reduzir a atividade muscular.

Descritores: Oclusão Dentária; Prótese Total; Boca Desdentada; Desempenho Mastigatório; Satisfação do Paciente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

A STUDY OF THE FACILITATING AND HINDERING FACTORS IN THE COMPREHENSION AND USE OF INFORMATION ABOUT CHILDREN AND TODDLERS' ORAL HEALTH FOR PARENTS AND CAREGIVERS

MOREIRA, A. V. (RU - Ryerson University); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZANCHETTA, M. S. (RU - Ryerson University)

Tema: Ciências Básicas

The research will analyze the social impact of "Sorriso Feliz", an oral health promotion program developed in the city of Birigui, in the state of São Paulo. This program engages dentistry students in educating primary caregivers on the proper oral hygiene practices for children between four months and seven years of age. The research focus is on understanding the participation of primary caregivers, mainly mothers, in this initiative. The design is impact evaluation (Rossi, Lips ey, & Freeman, 2004) using a qualitative descriptive approach (Creswell, 2013). The methods are individual interviews and focus groups with 40 to 70 parents and educators of children who attend local daycare centers (Centros de Educação Infantil). Interviews will be conducted at the daycare centers. The goal is to learn more about what are the main benefits and barriers perceived by them while trying to apply what they have learned through the Sorriso Feliz initiative, in the home. Results will be analyzed qualitatively. The theoretical framework is the Population Health Promotion (PHP) mode 1, developed by Health Canada (Hamilton & Bhatti, 1996). This three-dimensional model looks at the interaction between determinants of population health, levels of potential interventions, and major actions for health promotion (Hamilton & Bhatti, 1996). The expected outcome is the understanding and outlining of factors that support or make it difficult for caregivers to routinely engage children in oral hygiene practices. Preliminary dissemination of findings will be at local level with presentations to professional and lay audiences. Future final dissemination of the results will include, but is not limited to, submission of abstracts for national and international conferences, and production of presentation materials for strategic audiences. This research can potentially inspire further investigations within the subject of oral health promotion strategies aimed at school-aged children, both in Canada and Brazil. This study has been approved by both Ryerson University's and UNESP's Ethics Boards.

Descriptors: Oral Health; Children; Todler.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO MAXILAR DECORRENTE DE AGRESSÃO FÍSICA

OLIVEIRA, L. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TEIXEIRA COLOMBO, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA FABRIS, A. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MULINARI SANTOS, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZUPELARI GONÇALVES, P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO-SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ÁVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Fraturas no complexo zigomático maxilar (CZM) podem levar a significantes alterações estéticas e funcionais, pois o seu posicionamento apresenta papel importante no contorno facial, além do posicionamento do globo ocular que é dependente, dentre outros fatores, do contorno da proeminência do zigoma. Assim, este trabalho relata um caso de tratamento de fratura do CZM, por acessos no ferimento corto-contuso já presente e em região de sutura fronto-zigomática associado a acesso intrabucal. Caso clínico: Paciente, gênero masculino, 19 anos, atendido na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba após ser vítima de agressão física, apresentando ao exame físico: hiposfagma, edema e equimose periorbitária esquerda, perda de projeção malar, ferimentos cortocontuso em região zigomática à esquerda e superciliar ipsilateral, ferimento dermo-abrasivo em região de ângulo da mandíbula. Após o exame clínico e imaginológico foi constatado a presença de fratura do CZM à esquerda com rotação medial do fragmento, compreendendo corpo do zigoma, sutura fronto-zigomática e pilar zigomático. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, seguido do acesso vestibular intrabucal para posicionamento do parafuso de Bird para auxiliar na redução das fraturas, e também para exposição da fratura em pilar zigomático. O acesso transcutâneo supraorbital foi utilizado para expor a sutura fronto-zigomática. Por fim, foi realizado um acesso na região do corpo do zigoma através do ferimento corto-contuso que o paciente já possuía na região, expondo a fratura de corpo. Após a redução dos cotos fraturados, foi realizada fixação interna rígida. No pós-operatório de 1 dia observou-se edema compatível com o procedimento cirúrgico, suturas e curativos em posição e ausência de sinais de sintomas de infecção local. Diante disso, do uso do ferimento para acesso e do uso do parafuso, obteve-se um bom resultado, sendo possível devolver a função, reestabelecimento estético e projeção facial.

Descritores: Fratura Facial; Cirurgia Bucomaxilo-Facial; Trauma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-MAXILAR

ROSA, F. C. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES GANDOLFO, M. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PITOL PALIN, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA BATISTA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS REIS FERNANDES, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Devido sua projeção eminente, o complexo zigomático-maxilar é uma das áreas mais atingidas por impacto, resultando em um alto índice de fraturas provenientes da ação direta de forças, perdendo então sua convexidade anatômica. O tratamento das fraturas faciais deve ser minucioso, a fim de preservar as nuances da forma e funções faciais e preservá-las tanto quanto possíveis. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico cirúrgico de fratura do complexo zigomático em associação a uma complexa fratura maxilar, tratadas com fixação interna rígida. Paciente com 24 anos de idade, do sexo masculino, apresentava fratura do complexo zigomático com deslocamento e fratura cominuta em maxila do lado direito, envolvendo os pilares canino e zigomático. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, e após uma correta antisepsia intra e extra-oral, as linhas de fraturas foram expostas, reduzidas e posteriormente fixadas internamente de maneira rígida com miniplacas do sistema 2.0, para oferecer uma maior estabilidade e resistência às forças musculares e mastigatórias. Por fim, realizou-se a limpeza da área e suturas por planos. Lembrando que para a realização de tal procedimento, foi realizado o bloqueio maxilomandibular para estabilização e devolução da oclusão do paciente, que foi removido imediatamente após a cirurgia. No pós-operatório de quatro meses, o paciente apresentou oclusão estável e satisfatória, além de ausência de complicações, sendo realizados acompanhamentos periódicos no período de 6 em 6 meses. É possível concluir que sempre necessitamos de uma fixação interna rígida para o tratamento de fraturas do terço médio que possuem grandes deslocamentos e, mesmo com este tratamento, as complicações pós-operatórias podem acontecer, podendo ser essas passíveis de reparo.

Descritores: Fraturas maxilares; Fraturas Zigomáticas; Fraturas Cominutivas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM CIRÚRGICA EM DENTE COM CALCIFICAÇÃO PULPAR E LESÃO PERIAPICAL : RELATO DE CASO

CAMACHO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TRIZZI, J. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, Y. F. (UEM Universidade Estadual de Maringá); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN JR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAÚJO, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAVAN, N. N. O. (UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Tema: Clínica Odontológica

As calcificações causam grande preocupação frente à dificuldade de tratamento pelos clínicos, que podem ser didaticamente divididas em verdadeiras e falsas. Em alguns casos pode-se verificar que a luz do canal apresenta-se totalmente obliterada na imagem radiográfica. O presente caso clínico relata um dente com calcificação pulpar e uma lesão periapical, onde houve a impossibilidade de ser tratado endodonticamente, e a cirurgia parendodôntica foi a forma de tratamento, frente a esta e outras complicações. M.V.A., gênero feminino, Leucoderma, 47 anos compareceu ao Hospital Universitário e apresentava-se sistemicamente saudável. Relatava dor à mastigação na região do dente 13 como queixa principal. Ao realizar o exame clínico constatou-se edema na região do nº13, apresentando resposta negativa ao teste de sensibilidade e resposta positiva ao teste de percussão. No exame radiográfico periapical cerificou-se câmara pulpar calcificada e então tentativa de localização do canal pelo acesso coronário. Em uma nova tomada radiográfica na residência de Endodontia pode-se observar que havia um desgaste excessivo e desvio na tentativa de encontrar o canal, uma vez que o paciente procurou uma clínica particular. E como tratamento proposto realizou-se uma cirurgia parendodôntica, com retropreparo com broca esférica e retrobturação com MTA, havendo assim, um controle após três meses e outro após um ano. Uma das grandes dificuldades de tratar um dente com calcificação pulpar, é que, a localização do canal radicular é dificultada. O uso de radiografias é de suma importância para o tratamento, pois além de dar um correto diagnóstico, nos ajuda a evitar perfurações, como visto no presente trabalho. Quando não se consegue acesso aos canais através do tratamento não cirúrgico, pode-se optar pelo tratamento cirúrgico (cirurgia parendodôntica).

Descritores: Parendodôntica; Calcificação Pulpar; Lesão Periapical.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM CIRÚRGICA EXTRAORAL DE FRATURA BILATERAL DE CORPO E ÂNGULO MANDIBULAR

SILVA, V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGES DUAILIBE DE D, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAWEN TONINI, K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NEIVA RIBEIRO DE CAR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FRANCISLEY, Á. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANGEL GARCIA-JR, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A mandíbula apresenta uma topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face que a torna uma região propensa a fraturas, principalmente em acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes esportivos. De 37% a 50% das fraturas de mandíbula podem apresentar mais de uma linha de fratura, porém as fraturas bilaterais mandibulares necessitam identificação e abordagem imediata devido à possível obstrução das vias aéreas que pode ocorrer. Não obstante, o tratamento desse tipo de fratura deve ser efetivo reestabelecendo a função e estética do paciente. Este trabalho tem como objetivo mostrar a abordagem cirúrgica por acesso extraoral de fratura em corpo e ângulo mandibulares. Paciente, 24 anos, vítima de acidente motociclístico, é atendido pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da santa casa de misericórdia de Araçatuba com queixa algica mandibular. Ao exame físico foi possível constatar dificuldade em abertura bucal, maloclusão com contato prematuro posterior, crepitação, mobilidade e dor em palpação mandibular. O exame tomográfico evidencia solução de continuidade óssea em região de corpo direito e ângulo esquerdo mandibulares. O tratamento realizado foi o acesso submandibular bilateral para redução e fixação interna rígida dos cotos ósseos mandibulares após bloqueio maxilomandibular para reestabelecimento oclusal. No pós-operatório, o paciente mostrava oclusão dentária estável e reestabelecimento funcional e estético confirmado também pelo exame tomográfico pós-operatório que evidenciou o reestabelecimento do contorno mandibular. Conclui-se que a abordagem extraoral das fraturas mandibulares bilaterais propiciam uma abordagem cirúrgica eficiente.

Descritores: Mandíbula; Fixação de Fratura; Fraturas Ósseas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM CLÍNICO-CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE FIBROMA OSSIFICANTE: RELATO DE CASO

FIGUEIREDO, C. M. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MULINARI-SANTOS, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PARRA DA SILVA, R. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. À. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O fibroma ossificante é uma neoplasia benigna, porém com significativo potencial de crescimento. Tal lesão apresenta predileção pelo sexo feminino, bem como pela região de mandíbula. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 60 anos de idade, que compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FOA - UNESP queixando-se de aumento volumétrico, em região mandibular direita, com evolução de aproximadamente 1 ano. Ao exame físico, a lesão, já com grandes proporções, apresentava-se enrijecida a palpação, com preservação dos tecidos adjacentes. Em região intrabucal, apesar da preservação das mucosas, os elementos dentais remanescentes apresentavam mobilidade acentuada. Já a Tomografia Computadorizada de Face revelava imagem hiperdensa, com formato arredondado, de limites definidos e implantação pediculada e que não causava dano a estrutura óssea mandibular. Optou-se, primeiramente, por realizar uma biópsia incisional para diagnóstico da lesão. Uma vez enviada ao patologista, o resultado obtido foi de Fibroma Ossificante. A ocorrência de disfagia, devido a lesão, provocou quadro de anemia, que precisou ser estabilizado antes de uma nova intervenção cirúrgica. Posteriormente, em conjunto com a especialidade de Cirurgia de Cabeça e Pescoço foi planejada e realizada a exérese da lesão, sob anestesia geral. A peça removida, de consistência fibrosa foi enviada ao laboratório para análise histopatológica e o resultado confirmado. No pós-operatório imediato notou-se flacidez dos tecidos adjacentes, o que melhorou após 6 meses de acompanhamento, bem como os aspectos funcionais e estéticos da paciente, o que gerou uma melhora fisiológica significativa, bem como de sua autoestima. Diante do resultado, podemos perceber que uma conduta clínica bem executada e o diálogo com outras especialidade podem ser decisivos no correto diagnóstico e tratamento das lesões bucomaxilofaciais.

Descritores: Fibroma Ossificante; Patologia Bucal; Intervenção Cirúrgica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM DE URGÊNCIA AOS MÚLTIPLOS FERIMENTOS CORTO-CONTUSOS EM FACE

WAJIMA, C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FERREIRA, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE SOUZA BATISTA, F. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); REIS, É. N. R. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PALIN, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Na atualidade, os ferimentos por armas brancas (FAB) na face, apresentam maior ocorrência em indivíduos do sexo masculino correspondentes à faixa etária entre 15 e 35 anos de idade, com predomínio da hemi-face esquerda. Este tipo de trauma pode resultar em diferentes injúrias, como a laceração de tecidos moles e fratura de tecido ósseo. Para os casos mais complexos, o paciente deve ser atendido primeiramente pela equipe de urgência e emergência médica, após estabilidade dos sinais vitais deve-se então ser submetido ao tratamento das feridas faciais. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento de ferimentos faciais por arma branca envolvendo região facial e torácica. O paciente do gênero masculino, 35 anos de idade, deu entrada no Pronto Socorro com quadro de pneumotórax direito e hemotórax esquerdo, tratado emergencialmente pela equipe médica, primeiramente, seguido pelo atendimento da equipe de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial após estabilidade do paciente, o qual consistiu em infiltrações anestésicas nas bordas das feridas, antisepsia com PVPI degermante e tópico, debridamento das feridas e sutura por planos. Em análise de tomografia computadorizada de região de seio maxilar, observou-se fratura de parede anterior de seio maxilar e hemossinus esquerdo. Após 30 dias pós-operatório, observou-se uma condição estética aceitável dos ferimentos por arma branca na face ao serem tratados adequadamente. Sendo assim, os traumas em face por FAB apresentam baixa taxa de complicação quando tratados adequadamente e é possível obter uma condição estética aceitável em face quando um adequado protocolo é instituído.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Ferimentos Penetrantes; Traumatologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGEM HOSPITALAR EM GRAVE INFECÇÃO AGUDA SINUSAL APÓS ENXERTIA ÓSSEA - RELATO DE CASO

STRIPARI, J. M. (USC Universidade do Sagrado Coração); PERES BELLATO, C. (USC Universidade do Sagrado Coração); CALCAGNOTTO, T. (USC Universidade do Sagrado Coração); DELLA COLLETA ROZANT, J. G. (USC Universidade do Sagrado Coração); SINICIATO CASIMIRO, G. H. (USC Universidade do Sagrado Coração); COSTA MOREIRA, D. (USC Universidade do Sagrado Coração); LEMOS GULINELLI, J. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

As complicações da cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar acometem cerca de 2 a 5,6 % dos casos e as sinusites podem resultar como um insucesso da técnica e agravar-se a ponto de gerar complicações que podem ocasionar o óbito do paciente. O objetivo deste estudo é relatar o caso de paciente em que foi necessária intervenção cirúrgica de antrostomia sob anestesia geral para tratamento de infecção sinusal após enxertia óssea. Paciente gênero feminino, 43 anos de idade, leucoderma, sem alterações sistêmicas realizou cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar por meio de deslocamento da membrana sinusal e preenchimento com biomaterial do lado esquerdo. Durante a cirurgia ocorreu perfuração da membrana de Schneider que foi tratada com aposição de membranas de colágeno para fechamento da perfuração e possibilidade da inserção do biomaterial. Entretanto, no pós-operatório de sete dias a paciente evoluiu para um processo infeccioso sendo tratado inicialmente com antibiótico. Não havendo regressão do processo infeccioso houve a evolução para sinusite maxilar a qual erroneamente foi tratada somente com antibioticoterapia. Trinta dias de evolução infecciosa, a paciente foi submetida à cirurgia de remoção do biomaterial e limpeza da cavidade sinusal via intra bucal sob anestesia local. Apesar deste procedimento, a patência do óstio maxilar estava comprometida e foi necessário a cirurgia de antrostomia por vídeo sob anestesia geral em ambiente hospitalar. A sinusite foi erradicada e após seis meses da abordagem hospitalar a paciente foi submetida à nova cirurgia de enxerto sinusal sem complicações pós-operatórias. O tratamento das infecções sinusais em decorrência de cirurgias de enxertias no seio requer abordagem rápida e eficaz com uso de antibióticos, cirurgia para remoção do enxerto e até mesmo antrostomia afim de evitar complicações maiores.

Descritores: Enxerto; Infecção; Seio Maxilar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGENS DO MIXOMA ODONTOGÊNICO

DELAMURA, I. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CATANOZE, I. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARIA, I. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O Mixoma é uma neoplasia benigna de origem mesenquimal que apresenta crescimento lento, é localmente agressiva, não sofre metástase e afeta o complexo maxilomandibular. Quando ocorre na maxila, os mixomas odontogênicos podem expandir-se para o interior do seio maxilar, e são diagnosticados tardiamente, após terem atingido grandes dimensões. Podem ainda acometer, o palato, a órbita e a cavidade nasal causando sintomas relacionados a essas estruturas. É de extrema importância a realização do diagnóstico diferencial e indicar a melhor conduta para estes casos. Relatar o diagnóstico e tratamento de um caso de mixoma odontogênico em maxila, de um paciente que foi diagnosticado na clínica de Estomatologia, e relatar uma abordagem cirúrgica, deste tipo de neoplasia em ambiente hospitalar. Paciente LMR, 19 anos, procurou atendimento na clínica da faculdade devido a uma tumefação na face, tendo sido feita a biópsia incisional e uma tentativa de uma punção aspirativa, porém, não foi possível ser coletado o conteúdo do tumor. Na radiografia panorâmica, o tumor se apresentava de maneira extensa, atingindo a região dos dentes 11 ao 26, e então foi solicitada uma tomografia, na qual foi observada que o tumor estava situado próximo a região do seio maxilar e a remoção cirúrgica (excisional) da lesão à nível hospitalar e o material coletado foi encaminhado para a biópsia, na qual foi confirmada que era um mixoma odontogênico e o paciente foi informado que havia uma grande chance de recidiva, sendo assim, muito importante que ele comparecesse nos retornos periódicos. Após uma semana houve redução da região que havia tumefação e após 6 e 12 meses a lesão também já havia regredido. Casos como este demonstram a necessidade da realização de radiografias panorâmicas dentro de um check-up odontológico anual, facilitando o diagnóstico precoce dessas lesões, o que favorece o tratamento e prognóstico.

Descritores: Neoplasias Bucais; Medicina Bucal; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORDAGENS NÃO CIRÚRGICAS DIANTE A PRESENÇA DE UM INSTRUMENTO FRATURADO NO INTERIOR DO CANAL RADICULAR

SARMIENTO, J. A. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CABALLERO FLORES, H. (APCD - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS); EMERENCIANO BUENO, C. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); QUINTINO TRIZZI, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANDOVAL CURY, M. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VEIGA VASQUES, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE LIMA MACHADO, M. E. (APCD - Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas)

Tema: Clínica Odontológica

A fratura de instrumentos endodônticos pode ocorrer de forma acidental durante o preparo biomecânico do canal radicular. Atualmente na literatura não existe um protocolo definido para este tipo de acidente. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar relatos de 4 casos clínicos sobre possíveis condutas a serem clinicamente realizadas diante de uma separação de instrumento. Caso 1: Dente 25 com diagnóstico de pulpíte irreversível apresentou fratura de uma lima no terço apical da raiz palatina. A abordagem escolhida foi a ultrapassagem do instrumento fraturado e seu sepultamento na obturação. Caso 2: Dente 26 com diagnóstico de pulpíte irreversível, apresentou-se uma lima fraturada no terço apical da raiz mesiovestibular. Devido a anatomia radicular dificultou-se a ultrapassagem do instrumento. O protocolo escolhido foi a instrumentação e obturação do canal por cima do fragmento fraturado. Caso 3: Dente 26 com presença de uma lima fraturada em todo o comprimento da raiz palatina. O instrumento fraturado foi removido com auxílio de pontas de ultrassom e o canal foi instrumentado e obturado de forma convencional. Caso 4: Dente 25 com presença de rarefação periapical e uma lima fraturada no terço apical da raiz palatina. Frente à impossibilidade de ultrapassagem decidiu-se por instrumentar até o nível da lima fraturada e utilizar medicação intracanal de iodofórmio por 15 dias para posterior obturação por cima do fragmento fraturado. Após 6 meses de preservação, todos os casos de pulpíte irreversível apresentavam-se assintomáticos. No caso 4, o qual apresentava rarefação óssea no dente 25, o controle de 1 ano mostrou notável regressão da lesão. Conclui-se que diante a fratura de um instrumento existem diferentes abordagens que podem ser consideradas, e que a escolha delas baseia-se na anatomia do dente, na localização e comprimento do fragmento, e qual fase do tratamento estava sendo realizada quando ocorreu a fratura.

Descritores: Fratura; Instrumentação; Remoção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABORTO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

BATISTA, G. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, J. W. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, M. M. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES, M. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 97 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 69 mulheres e 28 homens quando confrontados com a categoria "ABORTO" evocaram 10 categorias assim distribuídas: Homens - escolha (43), morte (44), estupro (5), religião (12), saúde (12), sociedade (20). Mulheres - escolha (98), crime (91), família (20), tristeza (17), saúde (41), mulher (9), sociedade (33), religião (33). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "aborto" para os homens prevalecem a morte e a escolha. Já para as mulheres, a escolha e o crime estão entre os principais. Entretanto, a literatura demonstra que na representação social de "aborto" para as mulheres prevalecem os aspectos associados à saúde e a imposição de valores sociais ligados à religião, família e direitos humanos. Nesse sentido, em confronto com a liberdade da mulher de dispor sobre seu corpo há a inviabilidade da vida do feto imposta pelo estado. A visão masculina é mais conservadora, pois é dado um enfoque maior para a criminalização da prática abortiva. No entanto, a realidade da sociedade brasileira atual demonstra a proibição do aborto como uma afronta dos direitos fundamentais femininos.

Descritores: Tomada de Decisão; Crime; Saúde da População.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ABSCESSO DENTO-ALVEOLAR, DA ABORDAGEM AO TRATAMENTO INDICADO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, V. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ARAUJO, H. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); COLOMBO, L. T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DUQUE, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DANELON, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O abscesso dento-alveolar é uma consequência comum das lesões de cárie, sendo caracterizado por necrose pulpar e acúmulo de células inflamatórias agudas no ápice radicular. O tratamento do abscesso dentário é realizado através de sua drenagem e principalmente pela eliminação da causa da infecção. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança com infecção odontogênica bem como a correta abordagem e estabelecimento do plano de tratamento. Paciente Y.C.S.L, sexo feminino, 5 anos de idade, compareceu inicialmente ao Pronto Socorro da Santa Casa de Araçatuba, relatando "inchaço no rosto". Ao exame clínico foi observado edema na região vestibular dos elementos 84 e 85. Segundo relato da mãe, esses dentes haviam sido abertos há três semanas para drenagem de pús, para posterior tratamento endodôntico. Ao exame tomográfico, observou-se descontinuidade da tábua óssea na região dos dentes afetados. A seguir, paciente foi encaminhada para atendimento odontológico na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP. O exame clínico evidenciou a abertura coronária dos dentes 84 e 85 e ao exame radiográfico foi observado lesão de furca em ambos os dentes. Como conduta clínica optou-se pela realização da exodontia e futuramente, a instalação de um mantenedor de espaço. Conclui-se que o correto diagnóstico e plano de tratamento em infecções odontogênicas são de extrema necessidade, uma vez que à partir deles é possível que o paciente restabeleça o seu quadro de saúde bucal.

Descritores: Abscesso; Criança; Endodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E O CONHECIMENTO SOBRE ASPECTOS RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

MARTINS, R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELILA, N. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. Í. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

Os acadêmicos da área da saúde, em especial os estudantes de odontologia, apresentam alto percentual de acidentes com material biológico, que pode ser explicado pelo fato de que devido ao processo de aprendizagem em que se encontram os mesmos, ainda lhes faltam destreza e habilidade no manuseio de materiais; além disso, o nervosismo, ansiedade e avaliação constante por parte de professores podem contribuir para aumentar o risco. Baseado nisso, objetivou-se analisar o conhecimento das precauções padrão, além de aspectos relacionados à exposição a material biológico de acadêmicos do 2º ano integral e 5º ano noturno do curso de odontologia de uma instituição pública de ensino. Utilizou-se um questionário semiestruturado sobre o conhecimento e adesão às precauções padrão, ocorrência de acidentes com material biológico, prática do reencepe de agulhas e aspectos relacionados ao acidente. Participaram da pesquisa 95 graduandos, com média de idade de 20,88 anos (dp=2,51), onde 69 (72,6%) eram do sexo feminino. Dos pesquisados dos 2º e 5º anos, 35 (50%) e 16 (64%), respectivamente, afirmaram não saber o que eram Precauções Padrão (PP); 58 (82,9%) e 23 (92%) disseram não ter recebido treinamento em PP na faculdade; 50 (71%) e 21 (84%) afirmaram nunca ter ouvido falar sobre materiais com dispositivo de segurança e 37 (53%) e 12 (48%) disseram que não ter recebido orientação na faculdade sobre a necessidade do preenchimento da notificação do acidente. Não houve diferença significativa entre o conhecimento dos estudantes dos 2º e 5º anos em relação a aspectos preventivos da exposição a material biológico. Conclui-se que existe deficiência no conhecimento dos alunos dos primeiros e últimos anos do curso de odontologia em relação à prevenção de infortúnios, necessitando que esse assunto seja trabalhado ao longo da formação do mesmo.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Precauções Universais; Exposição a Agentes Biológicos; Ferimentos Penetrantes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AÇÃO DA VIBRAÇÃO SÔNICA E DA PROPORÇÃO PÓ-LÍQUIDO NA MICRODUREZA DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO DE ALTA VISCOSIDADE

ESTEVES, L. M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TRIZZI, J. Q. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) são bem empregados na odontologia, porém, devido a sua viscosidade o material pode incorporar bolhas, resultando em falhas marginais. Foi introduzido no mercado um equipamento sônico vibratório (Smart® Sonic Device, FGM) indicado para favorecer a aplicação de adesivos odontológicos, potencializando a sua permeação, com o intuito de melhorar as propriedades do material. Deste modo, o objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia quanto a diminuição de bolhas, assim como avaliar os efeitos da alteração na proporção pó-líquido de um CIV de alta viscosidade na microdureza do material quando em contato com o equipamento sônico. Para isso, foram preparadas cavidades oclusais (2,5mm largura e 3mm de profundidade) em 24 molares humanos, divididas em 4 grupos (N=6) conforme a técnica de inserção do material restaurador (Fuji IX Gold Label, GC): GC, sob vibração manual da espátula (inserção convencional); GS, aplicação de ondas sônicas; GU, uso de ondas de ultra-som; GF, inserção convencional do CIV com proporção pó-líquido alterada (1:2). O CIV foi manipulado de acordo com as recomendações do fabricante, com exceção do GF. Os espécimes foram seccionados separando coroa/raiz e em seguida, no sentido longitudinal, separando a restauração ao meio. Uma das metades foi incluída em resina acrílica e passaram por polimento sequencial. A microdureza Knoop (KHN) foi realizada usando um microdurômetro digital (50g/5s). Foram realizadas 4 linhas de edentações em duplicata para cada amostra, iniciando a 100 µm da interface. Os dados de microdureza foram analisados pela ANOVA e Tukey-Kramer ($p < 0,05$). O GF apresentou valores de KHN significativamente menores (89,75 + 11,77), nas edentações realizadas próximas a interface, que os grupos GC (139,31 + 28,43), GS (132,49 + 21) e GU (122,24 + 30,45). A utilização do instrumento sônico não alterou a microdureza do material, que foi menor apenas no material mais diluído, sendo uma prática não recomendável.

Descritores: Cimentos de Ionomero de Vidro; Estética; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AÇÃO DE 180 DIAS DE IMERSÃO EM SOLUÇÕES ÁCIDAS/CORANTES NA MICRODUREZA KNOOP DE POLÍMEROS PARA CAD/CAM PARA PROVISÓRIOS

JORGE, C. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAZZA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAMPANER, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRUNETTO, J. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SEOLIN, A. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESQUEIRA, A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo desse estudo foi avaliar a microdureza Knoop (KHM) de diferentes materiais para provisórios, após imersão em soluções ácidas/corantes por 180 dias. Foram confeccionados 160 espécimes ($10 \times 10 \times 3$ (± 0.005) mm), divididos em 16 grupos ($n=10$). Quatro resinas foram avaliadas: resina acrílica termopolimerizável (RAT), resina acrílica autopolimerizável (RAA), resina bisacrílica (RB) e blocos pré-fabricados para CAD/CAM (RCAD). Os espécimes foram imersos em saliva artificial (SA), refrigerante de cola (CO), café (CA) e vinho (V). As análises da KHN foram realizadas em microdurômetro (HMV 2000 Shimadzu) em 2 períodos (0 e 180 dias). O método Shapiro-Wilk e Levene foram usados para testar a normalidade e confirmar a homogeneidade dos dados. ANOVA 3 fatores para medidas repetidas foi usada para verificar a influência do tipo de material, solução e período de imersão. O teste de Bonferroni foi utilizado como técnica posthoc. Houve influência de todos os fatores analisados (período, solução e tipo de resina). Após 180 dias, o grupo RB apresentou os menores valores de KHM em comparação aos demais grupos, independentemente do meio de imersão. No grupo RCAD, houve semelhança entre os meios da saliva e café ($P= 0,941$), com os maiores valores, 14,14 e 14,11 respectivamente e entre o refrigerante e o vinho ($P= 0,305$), com os menores valores, 13,04 e 12,58, respectivamente. Conclui-se que os blocos de polímeros pré-fabricados para CAD/CAM apresentaram maiores valores de KHM, mesmo após 180 dias de imersão em diferentes meios.

Descritores: Resina Acrílica; Fabricação Assistida por Computador; CAD-CAM; Microdureza.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AÇÃO DE 180 DIAS DE IMERSÃO EM SOLUÇÕES ÁCIDO/CORANTES NA ALTERAÇÃO DE COR DE RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS CONTEMPORÂNEAS

BRUNETTO, J. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); KANDA, R. Y. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MAZZA, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JORGE, C. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOIATO, M. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE) de diferentes resinas utilizadas para provisórios, após 180 dias de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com $10 \times 10 \times 3$ (± 0.005) mm, divididos em 16 grupos ($n=10$). Quatro resinas foram avaliadas: resina acrílica termopolimerizável (Clássico) - RAT, resina acrílica autopolimerizável (Alike) - RAA, resina bisacrílica nanoparticulada (Protem4) - RB e bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD) - RCAD; imersos nos seguintes meios: saliva artificial (controle), refrigerante de cola, café e vinho tinto. Um espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível (UV-2450) foi utilizado para análise de cor em 2 períodos (0 e 180 dias). O método de Shapiro-Wilk foi usado para testar a normalidade e o teste Levene para confirmar a homogeneidade das variâncias. A ANOVA de 3 fatores para medidas repetidas foi usada para verificar a influência do tipo de material, solução (between-subjects) e período de imersão (within-subjects) e o teste de Bonferroni como posthoc ($\alpha = 0,05$). Após 180 dias, o RAA apresentou o maior valor no café (20,10) e o RCAD o menor valor (1,89) para o refrigerante. Do maior ao menor potencial corante, as soluções foram classificadas em: vinho > café > refrigerante de cola > saliva e os materiais em: RAA > RB > RAT > RCAD. Conclui-se que houve diferença no comportamento óptico de acordo com os materiais utilizados e meio de imersão. O RAT e o RCAD apresentaram comportamentos ópticos semelhantes, sendo superiores aos demais materiais.

Apoio financeiro: FAPESP nº 2016/26083-8

Descritores: Resinas acrílicas, Fabricação assistida por computador CAD-CAM, Cor, Pigmentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AÇÃO DE UM NOVO NANOSISTEMA MAGNÉTICO CARREADOR DE MICONAZOL SOBRE BIOFILMES DE CANDIDA GLABRATA

ARIAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOTAZZO DELBEM, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELIM PESSAN, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARION FERRARESSE, R. F. (UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA); DE SOUZA NETO, F. N. (UFSCar - Universidade Federal de São Carlos); RODRIGUES DE CAMARGO, E. (UFSCar - Universidade Federal de São Carlos); MONTEIRO, D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Candida glabrata tem ganhado destaque em infecções fúngicas como a estomatite protética por sua alta prevalência, capacidade de adesão e formação de biofilmes em diferentes superfícies e resistência aos antifúngicos convencionais. Este estudo avaliou os efeitos antimicrobianos de um novo nanosistema (NS) magnético carreador de miconazol sobre biofilmes de *Candida glabrata* formados *in vitro*. O NS foi sintetizado através do carregamento de um core de magnetita (Fe₃O₄) com quitosana (shell) e miconazol, e os ensaios de caracterização química de difração de raios-X, espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier e microscopia eletrônica de transmissão confirmaram sua formação. O biofilme de *C. glabrata* foi formado por 48 horas em placas de 96 poços e, posteriormente, tratado durante 24 horas com o NS contendo miconazol a 31,2 ou 78 µg/mL, na presença ou ausência de um campo magnético externo. Miconazol livre a 78µg/mL e biofilmes sem tratamento foram considerados como controles positivo e negativo, respectivamente. O efeito antimicrobiano do NS foi determinado através da quantificação da biomassa total do biofilme e da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e teste post hoc de Holm-Sidak, com nível de significância de 5%. Os tratamentos com o NS contendo miconazol a 31,2 ou 78 µg/mL não foram capazes de reduzir significativamente a biomassa total do biofilme de *C. glabrata* em comparação aos controles. Contudo, o NS a 78 µg/mL foi o tratamento mais eficaz na redução do número de UFCs, alcançando reduções de até 1,38 log₁₀ (p<0,001). A aplicação de um campo magnético externo não interferiu na atividade antibiofilme do NS. Concluiu-se que o novo NS carreador de miconazol apresentou efeito antibiofilme associado à reduções quantitativas no número de células de biofilme de *C. glabrata*.

Descritores: Biofilmes; *Candida glabrata*; Nanopartículas de Magnetita; Sistemas de Liberação de Medicamentos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ACCURACY EVALUATION OF COMPUTER-GUIDED IMPLANT SURGERY

HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARVALHO, P. S. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Three-dimensional images and software are widely used in the diagnosis and surgical planning of rehabilitations with osseointegrated implants, increasing accuracy and safety. The purpose of this study is to evaluate the accuracy of computer-guided implant surgery associated with prototyped surgical guides. The sample consisted of 11 edentulous arches allocated in 8 patients. Each patient was submitted to cone-beam computed tomography (CBCT) scan with a tomographic guide to merge anatomical and prosthetic data followed by the manufacturing of the prototype guide. Flapless guided implant surgery was carried. A second CBCT was taken 30 days after the surgery, to overlap pre-and post-operative data. The angular, coronal, central and apical deviations of the implants actually placed were measured and compared with those virtually planned. Data were submitted statistical analysis. The mean angular deviation was 2.04°. The mean coronal, central and apical linear deviations were 0.68mm, 0.72mm and 0.82mm respectively. There was no statistically significant difference between the virtual and the real position of the implants inserted. A tendency toward a greater absolute error was observed in the mandible compared to the maxilla, in terms of angular error ($p = 0.047$), and central and coronal errors ($p = 0.043$ and $p = 0.031$ respectively). Flapless computer-guided implant surgery with virtual planning presented angular and linear deviations; nevertheless, this technique might be considered safe and accurate.

Descritores: Cone-Beam Computed Tomography; Dental Implants; Guided Surgery; Software Validation; Stereolithography.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ACESSO AO SERVIÇO E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES COM ANOREXIA E BULIMIA

CHIBA, F. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A Organização Mundial da Saúde define como transtorno alimentar qualquer alteração do comportamento alimentar que prejudique a saúde do indivíduo. A anorexia e a bulimia nervosa representam um sério problema de saúde pública devido ao aumento de sua prevalência, atingindo inclusive países desenvolvidos. O tratamento envolve ações multiprofissionais além de uma variedade de fármacos de uso controlado, representando um grande desafio à administração de recursos financeiros, materiais e humanos do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo neste estudo foi verificar o perfil do acesso ao serviço e da farmacoterapia utilizada por mulheres diagnosticadas com anorexia e bulimia nervosa, em atendimento no Ambulatório Especializado de Saúde Mental de uma Faculdade pública de medicina, em 2018. Os dados foram obtidos por meio de consulta aos prontuários médicos. O acesso ao serviço foi definido como não-espontâneo quando a paciente foi encaminhada pela unidade de urgência/emergência ou foi acompanhado por responsável legal sem admitir a necessidade de tratamento. Participaram do estudo 14 mulheres com idade média de 31,21 anos. 42,86% tiveram acesso não-espontâneo ao serviço, sendo 83,33% destas encaminhadas pela urgência/emergência. Foram prescritos 21 medicamentos, sendo a maioria antidepressivos (42,86%) e ansiolíticos (19,05%). 52,38% dos fármacos prescritos não são disponibilizados no SUS. Verificou-se que 28,57% dos pacientes apresentavam polimedicação, 42,86% praticavam auto-medicação, principalmente laxativos e purgantes e que 57,14% apresentavam pensamento de morte. As reações adversas dos fármacos relacionadas a alterações na cavidade oral foram xerostomia (42,86%) e vômitos (33,33%). Conclui-se que uma parcela considerável das pacientes tem acesso não-espontâneo ao serviço e pratica automedicação. Os fármacos prescritos são principalmente antidepressivos e a maioria não é disponibilizados no SUS, evidenciando a onerosidade econômica e social do tratamento.

Descritores: Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos; Anorexia; Bulimia; Tratamento Farmacológico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ACESSO EXTRA-ORAL PARA REDUÇÃO DE FRATURA DE PARASSÍNFISE MANDIBULAR OCACIONADA POR ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO

CERQUEIRA, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PARRA DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MESSIAS BEIJAFLORES, F. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGEZEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANGEL GARCIA JUNIOR, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A etiologia dos acidentes faciais engloba aspectos como gênero, idade e mecanismo do acontecimento. A literatura mostra a maior ocorrência em acidentes de trânsito e com jovens (entre 20 e 30 anos) do sexo masculino. Estudos mostram que as fraturas mandibulares representam mais de 50% dos casos de fraturas faciais, sendo a região de sínfise a mais acometida (29%). Com isso o objetivo desse trabalho é relatar sobre um paciente, G.C.D, 19 anos, sexo masculino admitido no pronto socorro da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, vítima de acidente motociclístico após 2 dias do ocorrido. Encontrava-se em bom estado de saúde geral e com fortes queixas algicas. Ao exame clínico notou-se limitação na abertura bucal, edema em região mandibular esquerda e sem evidências de sangramento ativo apresentando oclusão instável com deslocamento dental em região inferior, anterior direita. Os exames de imagens feitos por raio-x de Towne e telerradiografia de perfil, constataram sinais sugestivos de fratura de parassínfise direita somados ao exame clínico, foi proposto tratamento cirúrgico para redução e fixação da fratura sob anestesia geral. Foi realizado bloqueio intermaxilar com parafusos de bloqueio com a finalidade de reposicionar a oclusão. Para a redução e fixação da fratura, feito pelo acesso extra oral devido ao ferimento corto contuso apresentado, foram utilizados placas e parafusos do sistema 2.0mm. Assim sendo, o tratamento das fraturas mandibulares visa restabelecer a anatomia e oclusão dental, sendo este um método eficaz através da utilização de placas e parafusos e a total biocompatibilidade do material trazendo o restabelecimento de sua forma e função.

Descritores: Osteossíntese; Traumatismos Mandibulares; Acidentes de Trânsito.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AÇÕES PRESTADAS PELO BANCO DE LEITE HUMANO DE ARAÇATUBA EM 2017

TIRAPELI, K. G. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); PASSARINI, J. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); DOS ANJOS, J. R. C. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); BORGES, T. S. T. (PMARAÇAT – PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); MEDEIROS, S. C. A. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); PRATES, L. C. P. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); YABUUTI, V. S. (PMARAÇAT – PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); MONTEIRO, F. S. E. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA)

Tema: Ciências Básicas

Os Bancos de Leite Humano (BLH) são responsáveis pela coleta do leite humano (LH) de puérperas que produzem leite em quantidade superior às necessidades de seu filho. Para tanto, o BLH deve atuar na captação das doadoras, através de atividades educativas e assistenciais. O LH coletado e pasteurizado é fornecido aos recém-nascidos (RNs) internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Neonatais. Os objetivos do estudo foram descrever as atividades realizadas pelo BLH da cidade de Araçatuba no ano de 2017. Foram analisados os relatórios de produção da base de informações da Rede Global de BLHs do Brasil sobre o número de atividades educativas individuais e em grupo, número de doadoras cadastradas e volume de LH coletado, em litros. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Os resultados demonstraram que o BLH de Araçatuba captou um total de 360 doadoras, com média de 30/mês, com maior frequência durante os meses de novembro e dezembro (respectivamente 15,5% e 12,7%). Foram realizados uma média de 20 novos cadastros de doadoras/mês, sem levar em consideração os cadastros de meses anteriores. As doadoras forneceram 739 litros de LH, com média de 61,6 litros/mês. A maior frequência de LH coletado ocorreu no mês de dezembro (13,4%), o que coincide com a breve elevação no cadastro de doadoras no mesmo período. Receberam LH pasteurizado 707 RNs internados nas UTIs neonatais. Foram prestados no total 5.012 atividades educativas individuais e em grupos, sendo os maiores índices de atividades educativas individuais realizadas em março, com frequência de 12,23% e para as atividades em grupos 40,8%, no mês de agosto. Conclui-se que é expressiva a contribuição do BLH na área de Neonatologia em Araçatuba. Nota-se que o volume de LH captado e o número de doadoras conseguiu atender grande parte da demanda das UTIs Neonatais do município no ano de 2017. Podem ter contribuído para esses resultados o número de atividades educativas realizadas por este serviço.

Descritores: Banco de Leite; Leite Humano; Doadora.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ADOLESCÊNCIA PRECOCE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

FERNANDES, M. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, B. S. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSTA, J. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MENDES, K. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, que tem como finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 95 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 70 mulheres e 25 homens, quando confrontados com a categoria "Adolescência Precoce" evocaram 17 categorias assim distribuídas: homens - sexo (17), problemas (16), puberdade (13), informação (12), criança (10), drogas (8), família (8), maturidade (15), faculdade (7), imaturidade (6), tempo (6), vida (4) e desinformação (2); mulheres - problemas (63), criança (35), puberdade (35), sexo (33), educação (24), maturidade (50), drogas (20), imaturidade (19), internet (18), família (14), política (16), tempo (8) e saúde (6). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "adolescência precoce" para os homens prevalecem o sexo e problemas. Já para as mulheres, problemas e maturidade estão entre os principais. A adolescência é o momento de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por mudanças emocionais, intelectuais e corporais. Inicia-se com a puberdade, onde há as alterações do corpo e finaliza quando o indivíduo estabelece seu estado corporal e seu modo de agir e pensar. Devido às características de diversidade e variedade dos parâmetros biológicos e sociais esse processo de maturação se apresenta de forma diferente entre os indivíduos, podendo variar o tempo de início, duração e sucessão do desenvolvimento. Os fatores que levam a variação com relação à puberdade são: o sexo, grupos étnicos e sociais, estado nutricional e fatores familiares, ambientais e contextuais.

Descritores: Adolescência; Puberdade; Sexo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ÁLCOOL: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

MARTELLA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROMANELI TERRA, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CURY SALOMÃO, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SCUDELER FOLTRAN, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO FERNANDES, J. W. (FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e compartilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 107 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 82 mulheres e 25 homens - quando confrontados com o tema "ÁLCOOL" evocaram até 7 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: FESTA (94), PROBLEMAS (56), PRAZER (48), DEPENDÊNCIA (46), ACIDENTES (43), RESPONSABILIDADE (41), COMBUSTÍVEL (9); homens: FESTA (30), ACIDENTES (13), RESPONSABILIDADE (10), PROBLEMAS (8), DEPENDÊNCIA (4), COMBUSTÍVEL (2). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici, 2003 que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema revela que os estudantes do sexo feminino enfatizaram festa, problemas, prazer e dependência ao passo que os integrantes do sexo masculino enalteceram festa e acidentes, o que corrobora para a ideia comum de que o álcool é considerado uma substância de alto risco ao desenvolvimento de acidentes, após encontros festivos. As mulheres apresentaram um pensamento mais progressista demonstrando maior autonomia e liberdade pela alta incidência de palavras relacionadas à festa. Os homens apresentaram menor preocupação com temas relacionados a "acidentes". A representação social sobre o álcool refletiu tendência para a maior prevalência de acidentes após festas devido à irresponsabilidade relacionada à condução de veículos.

Descritores: Bebidas Alcoólicas; Ciências Sociais; Calouros de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ALTA CONCENTRAÇÃO DE TELMISARTAN PREJUDICA A DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA IN VITRO DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

PATROCINIO, M. S. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); BRITO, V. G. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, A. E. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUSA, M. C. L. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); BALLASSONI, B. B. (Unitoledo - Centro Universitário Toledo); OLIVEIRA, S. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Drogas anti-hipertensivas têm sido relacionadas à homeostase óssea, assim, tivemos como objetivo investigar o efeito do telmisartan (Telm; antagonista AT1R), sobre a diferenciação osteogênica in vitro de células mesenquimais estromais da medula óssea (CME-MO) de ratos espontaneamente hipertensos (SHR). CME-MO foram coletadas do fêmur de machos SHR (70 dias). A diferenciação osteogênica foi induzida por ácido ascórbico 50 µg/mL, β-glicerofosfato 10 mM e dexametasona 10⁻⁸M, concomitante ao tratamento com Telm (0,005; 0,05; 0,5 µM). Foi avaliada a proliferação celular (ensaio de MTT) e atividade da fosfatase alcalina (FAL) (ensaio enzimático colorimétricos) nos dias 0, 7, 10, 14 e 21, e a mineralização nos dias 14 e 21 (coloração de Alizarina). Aprovação da Comissão Local de Ética no Uso de Animais, proc. nº00430-2017. O grupo não diferenciado apresentou perfil crescente de proliferação entre os dias 0 e 21, como esperado, já no grupo diferenciado houve menor taxa de proliferação, com característica redução da viabilidade no dia 21. O Telm apresentou leve citotoxicidade apenas nas concentrações mais altas (0,05 e 0,5 µM), nos dias 7, 10 e 14. O grupo diferenciado apresentou perfil característico de FAL, com pico no dia 10, e posteriores reduções até o dia 21. O Telm nas concentrações mais altas reduziu a FAL nos dias 7 e 10, de maneira dosedependente, em relação ao grupo não tratado. A mineralização foi observada no grupo diferenciado no dia 14, intensificando-se no dia 21, como esperado. O Telm 0,005 µM não alterou esta resposta, porém as concentrações mais altas inibiram significativamente a mineralização nos dias 14 e 21. Os resultados permitem concluir que o Telm teve efeito prejudicial sobre a diferenciação osteogênica in vitro de CME-MO de SHR, visto a redução da mineralização, explicada em partes, pela redução de FAL.

Apoio financeiro: FAPESP 2017/02271-2 e 2015/03965-2.

Descritores: Ratos Endogâmicos SHR; Telmisartan; Diferenciação Osteogênica; Células Mesenquimais Estromais da Medula Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NA GESTAÇÃO: O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL

TAMANAHA, A. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)
Tema: Odontologia Preventiva e Social

A gestação é um fenômeno fisiológico e deve ser considerada, pelas gestantes e equipes de saúde, uma experiência de vida saudável, que envolve mudanças, físicas, sociais e emocionais. No entanto, algumas gestantes podem apresentar condições indesejáveis como enjoos, principalmente no primeiro trimestre. O objetivo nesta pesquisa foi avaliar a prevalência de enjoos e de hábitos de higiene bucal em gestantes que demandam cuidados odontológicos em um programa de atenção pré-natal. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo de análise documental de 1017 prontuários de gestantes ingressantes no Programada de Atenção Odontológica à Gestante, da FOAUNESP no período de 2000 até 2017. Foram analisadas as seguintes variáveis: enjoo na escovação, frequência de escovação diária, uso de fio dental e sangramento gengival. Na análise dos prontuários, observou-se, que 38,82% (n=380) apresentaram enjoo relacionado à escovação. Do total de gestantes com enjoo ao escovar os dentes, 91,58% (n=348) relataram escovar os dentes no mínimo 2 vezes ao dia. A ocorrência de sangramento gengival foi observada em 59,78% (n=608) das gestantes. Dentre as variáveis relacionadas à higiene bucal, 89,18% (n=907) das gestantes escovavam os dentes mais de 2 vezes ao dia e apenas 38,25% (n=389) fizeram uso de fio dental diariamente. Também observou-se que 61,16% (n=622) das pacientes consideravam que a principal forma de evitar problemas bucais são as medidas de autocuidado. Conclui-se que grande parte das gestantes apresentaram enjoo ao escovar os dentes, contudo, conseguem realizar a higiene bucal no mínimo duas vezes ao dia, identificando o autocuidado como a principal forma de evitar problemas de saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Êmese Gravídica; Gravidez.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ALTERAÇÕES NO CONSUMO DE TABACO PELO PACIENTE COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO DURANTE AS FASES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DOENÇA

SILVA, A. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUGIGA, J. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BIASOLI, É. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DUARTE, G. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, B. A. M. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABE, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A ocorrência de câncer de boca está relacionada ao tabagismo. Manter o vício durante e após o tratamento oncológico tem sido associado ao aumento do risco de recidiva e a um pior prognóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de consumo de tabaco por pacientes com câncer de cabeça e pescoço em diferentes fases do diagnóstico e do tratamento oncológico. Participaram desta pesquisa 46 pacientes com diagnóstico de Carcinoma Espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço matriculados no Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP. Foram incluídos no estudo pacientes tabagistas no momento do diagnóstico e que tinham concluído o tratamento oncológico há pelo menos um ano. Todos os pacientes foram submetidos a uma entrevista semi-estruturada para avaliar o consumo de tabaco antes, durante e após o tratamento da doença. A maioria dos pacientes (89%) eram do sexo masculino com idade média de 60 anos. Os resultados mostraram que após serem diagnosticados com câncer, 26% dos pacientes cessaram o hábito de fumar, 35% reduziram o consumo, 32,5% mantiveram o mesmo número de cigarros fumados antes do diagnóstico, enquanto 6,5% aumentaram o consumo. Quando questionados quanto a intensidade do vício imediatamente após o tratamento da doença, independente da terapêutica utilizada, 61% dos pacientes cessaram o vício, 13% diminuíram o consumo de cigarros, 9% mantiveram a intensidade do vício inalterada e 17% aumentaram o consumo. Após um ano do tratamento oncológico, 33% dos pacientes ainda fumavam, enquanto 67% tinham cessado por completo o consumo de cigarros. Os resultados do estudo indicam que parte dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço mantêm o vício em tabaco mesmo após o diagnóstico e tratamento da doença. Métodos mais específicos para o diagnóstico e controle do tabagismo devem ser considerados nos protocolos de tratamento dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Descritores: Oncologia; Tabagismo; Tratamento Oncológico; Estomatologia; Vício.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AMPLA EXPOSIÇÃO COMO CHAVE DO SUCESSO NA REDUÇÃO ANATÔMICA DE FRATURA BILATERAL EM EDÊNTULOS

TOLEDO, P. C. (UNIFRAN - UNIVERSIDADE DE FRANCA - SP); SILVA, L. P. C. (UNIFRAN Universidade de Franca); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, E. R. (USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); PEREIRA, R. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, J. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS, E. N. R. C. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA, E. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Este trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos de fratura mandibular bilateral em pacientes edêntulos, tratados com sucesso através de amplo acesso cirúrgico, fixação da fratura e estabilização dos cotos, constatando que a boa visibilidade dos cotos ósseos é o ponto crucial para a redução anatômica.

Pacientes, ambos do sexo masculino compareceram ao ambulatório com queixa de assimetria facial. Paciente A, 66 anos, relatou queda de própria altura há dois meses, quando foi tratado cirurgicamente. Paciente B, 58 anos, relatou ter sofrido agressão física há 8 dias. Durante o exame clínico do paciente A, notou-se uma pequena cicatriz de acesso cirúrgico do lado esquerdo, e uma cicatriz de acesso cirúrgico de tamanho limitado do lado direito. No exame de imagem notou-se uma placa de fixação com o posicionamento inadequado em região de fratura corpo mandibular esquerdo, um gap acentuado relacionado a esta placa, e uma placa de fixação do lado direito com adaptação também inadequada dos cotos ósseos da fratura de corpo mandibular direito. O paciente B em seu exame clínico relatou queixas álgicas, notou-se mobilidade anormal em região de corpo mandibular bilateral e hequimose sublingual.

O tratamento preconizado para ambos os casos foi de tratamento cirúrgico sob anestesia geral, redução das fraturas, e fixação através de um acesso transcervical. No pós-operatório de 6 meses, ambos os pacientes compareceram sem queixas álgicas com correção da assimetria facial e sem mobilidade nas regiões de fraturas. Mediante a estes casos e da literatura estudada, podemos concluir que, para os casos onde os pacientes possuem um edentulismo impedindo a referência oclusal, é necessário um amplo acesso cirúrgico nas regiões de fraturas para prevenir fixações inadequadas.

Descritores: Fratura de Mandíbula; Mandíbula; Fixação Rígida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO REMANESCENTE CORONÁRIO NO GRAU DE CONVERSÃO DE CIMENTOS RESINOSOS DUAIS PARA PINO DE FIBRA DE VIDRO

RAMOS, F. S. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZANELLO GERISOLI, D. M. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande); PEREIRA DUARTE, A. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande); FERNANDO MAZON, T. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande); COUTINHO, M. (UFMS - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campo Grande)

Tema: Clínica Odontológica

O uso de pino intraconduto está indicado para dentes tratados endodonticamente com preparos de classe III, classe IV e com perda de até 50% da estrutura coronária. Os mesmos foram fixados no interior do conduto com dois cimentos resinosos duais. Com isso, buscou-se avaliar a influência de três tipos de preparo coronário no grau de conversão (GC) de dois cimentos resinosos. Para isso, foram confeccionadas 48 raízes simuladas em silicone, simulando os preparos de classe III (n=16), classe IV (n=16) e coroa protética (n=16). Nesses canais simulados foram cimentados 48 pinos de fibra de vidro, sendo 24 com o cimento RelyX U200 e 24 com o cimento RelyX Ultimate. Após 72 horas, esses canais foram seccionados nos terços apical, médio e cervical. Essas amostras foram maceradas em grau e pistilo e submetido a leitura por infravermelho na modalidade ATR. Os resultados obtidos foram submetidos ao cálculo da porcentagem do grau de conversão e análise estatística, com teste de Two-way Anova e pós teste de Sidak. Como resultado, foi encontrado que o cimento RelyX U200 apresentou maior GC quando comparado ao RelyX Ultimate ($p < 0,01$). Comparando os terços, o Ultimate apresentou diferenças estatísticas na comparação entre os terços ($p < 0,05$); enquanto o U200 apresentou semelhança entre todos ($p > 0,05$), exceto quando compara cervical e apical no preparo de classe III ($p < 0,01$). Com isso, concluiu-se que o GC dos cimentos é material dependente. O remanescente coronário também influencia no GC, sendo que o preparo classe III obteve os menores resultados. Quando o cimento possui ativadores químicos efetivos e uma incidência direta de luz, o grau de conversão é melhor.

Descritores: Polimerização; Cimento Resinoso Dual; Polimerização Luminosa de Cimentos Duais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA INGESTÃO DE FLÚOR A PARTIR DE ALIMENTOS CONSUMIDOS POR CRIANÇAS DE 12 A 18 MESES DE IDADE

NALIN, E. K. P. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALAMA, I. C. C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUNHA, R. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DANELON, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GREGÓRIO, D. (UEL Universidade Estadual de Londrina); PESSAN, J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEZAN-GARBELINI, C. C. (Uel - Universidade Estadual de Londrina); DELBEM, A. C. B. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A introdução precoce de produtos industrializados à dieta das crianças pode contribuir sobre a ingestão total diária de flúor (F) pelas mesmas. Analisou-se a quantidade de F ingerida por bebês a partir de alimentos industrializados. Crianças (n=194) de 12 meses de idade, participantes da Bebê Clínica da FOA-UNESP, tiveram a ingestão de F monitorada por meio da aplicação de um Questionário de Frequência Alimentar semi-quantitativo, composto por 70 itens, divididos em alimentos sólidos e líquidos. O questionário foi aplicado a cada 3 meses, durante 6 meses, totalizando 3 avaliações (aos 12, 15 e 18 meses de idade). A concentração de F nos alimentos identificados no questionário foi determinada com eletrodo íon-específico, após microdifusão facilitada por HMDS. Os valores obtidos foram utilizados no cálculo da ingestão diária de F por estas fontes. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística descritiva. Aos 12 meses, a média de ingestão diária de F pelas crianças foi de 0,0009 mg F/Kg, a qual aumentou para 0,0033 e 0,0035mg F/Kg, respectivamente aos 15 e 18 meses. Os alimentos sólidos que mais contribuíram para a ingestão total de F foram: biscoitos (0,93 µg F/g); chocolate (0,21 µg F/g); macarrão instantâneo (0,18 µg F/g); cereais/farinha láctea (1,60 µg F/g); salgadinhos tipo chips (0,22 µg F/g); pizza (0,25µg F/100 g); e petit suisse (0,26 µg F/g). Quanto aos alimentos líquidos, as maiores concentrações foram obtidas para: chá preto (0,40 µg F/mL); leites achocolatados (0,11 µg F/mL); molho de tomate (0,41 µg F/mL) e leite fermentado (0,20 µg F/mL). Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que a ingestão de fluoreto através do consumo de produtos industrializados não se constitui em um fator de risco para o desenvolvimento de fluorose dentária na faixa etária estudada.

Descritores: Questionário de Frequência Alimentar; Fluorose Dentária; Criança.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA INTERFACE DE UNIÃO ENTRE CIMENTO RESINOSO AUTO-ADESIVO À DENTINA ERODIDA IN VITRO

MODA, M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAGUNDES, T. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Nos dias atuais é muito comum a cimentação de restaurações sobre tecido erodido. Sendo assim o propósito deste estudo foi avaliar a interface de união entre cimento resinoso auto-adesivo à dentina erodida. Foram utilizados 72 terceiros molares humanos, divididos em dois grupos: dentina normal e dentina erodida. Para realização da erosão foi empregado um protocolo in vitro, no qual os espécimes ficaram imersos em soluções de HCl-pepsina, 2 minutos por ciclo, e em solução de tripsina, 10 minutos por ciclo, ao longo de 9 dias. Na sequência, ambos os grupos foram submetidos a quatro tratamentos de superfície dentinária: controle, clorexidina 2%, ácido poliacrílico 20%, e EDTA 0,1M (n=9), previamente ao processo de união. Blocos de resina composta TPH foram cimentados à dentina com cimento resinoso auto-adesivo RelyX U200. Foi realizado o teste de microtração, 24 horas e 8 meses após união, e análise do padrão de fratura das interfaces em microscopia eletrônica de varredura. Três dentes de cada grupo foram avaliados em microscopia confocal, para análise qualitativa da interface adesiva. Em relação aos dados de resistência de união foi utilizada ANOVA três fatores para medidas repetidas e Tukey para comparações entre as médias ($p < 0,05$). Para as imagens por microscopia confocal foi realizado o teste Kappa inter-examinadores. Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunnet ($p < 0,05$). No tempo de 24h, para a dentina normal, o grupo clorexidina 2%, apresentou maiores valores de resistência de união ($p = 0,03$). Já no tempo de 8 meses, não houveram diferenças estatisticamente significantes entre os dois substratos (normal e erodida) ($p > 0,05$). Em relação a análise por microscopia confocal, os grupos controle e EDTA apresentaram maior formação de tags resinosos. Embora tenha havido pouca diferença nos valores de resistência de união, a dentina erodida mostrou aumento na densidade de tags resinosos em relação à dentina normal nas imagens por microscopia confocal.

Descritores: Erosão Dentária; Cimento Resinoso.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE NO BRASIL SOBRE PRODUTOS FLUORETADOS PARA USO TÓPICO

TRONCHA, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAVENHAGO, V. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, L. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A determinação das concentrações ideais de flúor em produtos de uso pessoal e profissional é de extrema importância, tanto para que seu benefício na prevenção de cárie seja atingido, quanto para se evitar seu efeito tóxico. O objetivo neste trabalho foi analisar as legislações e portarias brasileiras que estabelecem os teores de flúor em produtos para uso tópico. Trata-se de um trabalho de revisão de análise documental de leis, portarias e recomendações oficiais. Foram consultadas bases de dados e páginas governamentais. A regulamentação sobre produtos fluoretados no Brasil é recente; em 1989 foi criada a primeira Resolução Federal sobre o tema. Atualmente, encontra-se vigente no Brasil a Resolução nº 79, de 28 de agosto de 2000, da ANVISA, que regulamenta a garantia da qualidade de produtos de higiene pessoal e serviços, bem como sua fiscalização e aplicação. Tal resolução preconiza que, em dentifrícios, a concentração máxima autorizada é de 1500 partes por milhão (ppm), mesmo que diferentes substâncias sejam utilizadas em sua fabricação, como fluoreto de sódio, monofluorofosfato de amônio, e outros. O documento também determina o intervalo máximo permitido para enxaguatórios bucais, de 202,5 a 247,5 ppm. Com relação à rotulagem, tais produtos devem informar o nome do composto de flúor utilizado e sua concentração em ppm, sendo que o Código de Defesa do Consumidor exige ainda que o prazo de validade seja indicado. De acordo com o documento Recomendações Sobre o Uso de Produtos Fluoretados no Âmbito do SUS/SP (RSS-95, de 27/06/2000), para vernizes o valor estabelecido é de 22600 ppm, 2000 ppm para soluções utilizadas para bochechos semanais, 500 ppm para uso diário e 12300 ppm para géis fluoretados. Conclui-se que os decretos e portarias que regulamentam as leis de utilização tópica de flúor no Brasil são de fácil acesso, possibilitando que gestores e profissionais da saúde consigam consultá-los para planejamento de atividades preventivas, bem como para informação pública.

Descritores: Saúde Bucal; Flúor; Legislação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA QUALIDADE ÓSSEA DE RATAS SUBMETIDAS AO TREINAMENTO DE FORÇA NO PERÍODO DE PERIESTROPAUSA

PINHEIRO, L. A. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); FERNANDES, F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RODRIGO LULIO, E. (TOLEDO – Centro Universitário Toledo Araçatuba); SANTOS PESTANA, T. (Unitoledo - Centro Universitário Toledo); PERES-UENO, M. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE NICOLA, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES-NETO, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MENEGATI DORNELLES, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O envelhecimento do organismo feminino é marcado pela menor concentração plasmática de estrógeno, fator de risco amplamente reconhecido para osteoporose. Proposta terapêutica que contribui para melhora da qualidade óssea é o treinamento de força (TF). Portanto, o objetivo do estudo foi analisar a atuação do TF na qualidade óssea da região proximal do fêmur de ratas no período de periestro-pausa. Foram utilizadas 20 ratas da linhagem Wistar com idade inicial de 18 meses distribuídas nos seguintes grupos: 1 - Controle (C) e 2 - Treinamento de Força (TF) com 10 animais cada. Durante 120 dias os animais do grupo 2 realizaram TF três vezes por semana. Após período de tratamento foram realizadas análises de marcadores de remodelação óssea no soro e microtomografia óssea na região proximal do fêmur destes animais para verificar os efeitos do TF. Não houve diferença estatística no peso uterino, ovariano, corporal final e nas dosagens de TRAP e FAL do soro. Na análise de microtomografia óssea cortical houve aumento no momento polar médio (MMI. polar) ($p=0,0400$) e na análise trabecular houve aumento no número de trabéculas (Tb. N) ($p=0,0202$) no grupo TF. Concluímos que o aumento no Tb. N colaborou para melhora do MMI polar, indicando melhora na qualidade óssea dos animais em período de periestro-pausa. Porém, análises mais específicas na região do colo do fêmur são necessárias para investigar possível eficácia do TF como agente preventivo de osteoporose primária.

Descritores: Envelhecimento; Osso e Ossos; Osteoporose; Exercício.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA REAÇÃO TECIDUAL FRENTE A CIMENTO ENDODÔNTICO À BASE DE RESINA EPÓXICA CONTENDO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

FALCÃO, R. P. (ETEC - ETEC de Araçatuba); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, L. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, Í. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUENO, C. R. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN-JUNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Cimentos obturadores dos canais radiculares devem ser biocompatíveis, pois ficarão permanentemente em contato com os tecidos periapicais. Há vários cimentos obturadores disponíveis, mas a busca por um cimento endodôntico com propriedades físico-químicas e biológicas ideais, continua. Neste sentido, foi desenvolvido um novo cimento endodôntico, à base de resina epóxi, mas contendo hidróxido de cálcio na sua composição, o Sealer Plus. O objetivo deste trabalho foi avaliar a biocompatibilidade deste novo cimento, comparando-o aos cimentos endodônticos já conhecidos AH Plus, Endofill e SimpliSeal. Tubos de polietileno contendo os materiais a serem avaliados foram implantados em tecido subcutâneo de 20 ratos Wistar, de forma aleatória. Tubos vazios serviram para controle. Após 7 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e os tubos removidos juntamente com os tecidos circundantes. As peças foram submetidas a processamento para análise histológica, e posterior avaliação do infiltrado inflamatório através da atribuição de escores, para aplicação de testes estatísticos adequados ($p < 0,05$). A cápsula fibrosa na região de abertura do tubo foi considerada fina quando menor que 150 μm e espessa quando maior ou igual a 150 μm . Aos 7 dias, observou-se infiltrado inflamatório mais intenso nos espécimes de Endofill e SimpliSeal comparados ao controle e Sealer Plus ($p < 0,05$); neste período, AH Plus apresentou infiltrado inflamatório moderado, sem diferença com os demais grupos ($p > 0,05$). Aos 30 dias, houve menor inflamação nos grupos controle, Sealer Plus e AH Plus, quando comparados ao Endofill e SimpliSeal ($p < 0,05$). Em relação à cápsula fibrosa, esta apresentou-se espessa aos 7 dias em todos os grupos; já aos 30 dias, foi fina nos grupos controle e Sealer Plus, e na maior parte dos espécimes dos demais grupos, exceto para o SimpliSeal. Pode-se concluir que o novo cimento endodôntico Sealer Plus apresentou melhor biocompatibilidade em comparação aos demais cimentos testados.

Descritores: Teste de Materiais; Materiais Restauradores do Canal Radicular; Hidróxido de Cálcio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À UNIÃO DO SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL À DENTINA COM DIFERENTES PROTOCOLOS

RAMOS, F. S. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA REIS, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); YUMI UMEDA SUZUKI, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BADAOUI STRAZZI SAYO, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MALULY PRONI, A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CESTARI FAGUNDES, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A demanda por restaurações estéticas tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas, sendo as resinas compostas para restaurações as mais utilizadas devido às suas características estéticas e facilidade de uso. Assim, para a longevidade destes procedimentos, é necessária uma união efetiva e duradoura entre os materiais restauradores e a estrutura dentária. Com isso, o propósito deste estudo foi avaliar a resistência de união de um sistema adesivo à dentina, com diferentes protocolos de união. Vinte molares humanos foram utilizados neste estudo. A superfície dos dentes foi desgastada até exposição de tecido dentinário e os dentes divididos em quatro grupos experimentais, de acordo com o protocolo de união: Grupo 1: ácido fosfórico 37% + sistema adesivo Single Bond Universal; Grupo 2: Single Bond Universal, sem condicionamento ácido prévio; Grupo 3: ácido fosfórico 37% + digluconato de clorexidina 2% + Single Bond Universal; Grupo 4: digluconato de clorexidina 2% + Single Bond Universal. A resina composta Filtek Z250XT foi aplicada sobre a superfície hibridizada, sendo que a cada 2 mm de espessura realizou-se a fotoativação por 40 segundos, repetindo esse procedimento até obter um bloco de resina de 6mm. Os dentes foram fatiados em palitos, sendo os valores de resistência de união à microtração mensurados em máquina Microtensile OM100 após 24 horas do processo de união. Os dados de resistência de união foram submetidos a testes estatísticos de normalidade e as médias comparadas pela ANOVA e teste Sheffê ($\alpha = 0.05$). O resultado mostrou maiores valores para grupo onde foi realizado o condicionamento ácido e não se aplicou o digluconato de clorexidina 2% ($32,07 \pm 11,70$ MPa), porém sem diferença estatística para os demais grupos ($p > 0,05$). Os menores valores de resistência de união foram encontrados para o grupo sem condicionamento ácido prévio e com aplicação de digluconato de clorexidina 2%, mas sem diferença estatística para os demais grupos ($p > 0,05$). Concluímos que o adesivo Single Bond Universal apresentou comportamento semelhante em diferentes protocolos.

Descritores: Adesivos Dentinários; Clorexidina; Resistência à Tração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS A ANTIBIÓTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BERNARDO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUREIRO, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JACINTO, R. C. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A maioria das bactérias endodônticas são susceptível a antibióticos geralmente prescritos em odontologia, porém o desenvolvimento de um padrão de resistência tem sido observado. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre a análise do desenvolvimento de resistência a antibióticos por bactérias endodônticas. O processo de busca foi realizado de forma independente por dois examinadores para identificar artigos relevantes, sem limitações quanto ao ano de publicação, no banco de dados PubMed, combinando as seguintes palavras-chave 'infecção endodôntica (s), antibióticos, resistência bacteriana, bactérias aneróbias. Antibióticos sistêmicos atuam como coadjuvantes aos métodos cirúrgicos convencionais e devem ser usados com restrição devido à possibilidade de reações alérgicas, efeitos colaterais e desenvolvimento de cepas resistentes. As taxas de resistência variam de acordo com o uso prévio de um agente antimicrobiano. O monitoramento contínuo da suscetibilidade antimicrobiana deve ser encorajado, uma vez que existem relatos na literatura atual que descrevem a mudança na resistência microbiana em bactérias isoladas de infecções endodônticas e estes padrões de resistência têm aumentado ao longo do tempo em determinados países. Para infecções endodônticas agudas primárias, as taxas gerais de resistência variaram de acordo com o agente antimicrobiano. Estudos mostram que as cepas bacterianas são altamente suscetíveis a amoxicilina e amoxicilina mais ácido clavulânico. Maiores taxas de resistência são observadas para a tetraciclina e valores intermediários para penicilina G, clindamicina, penicilina V, metronidazol e eritromicina. Em conclusão, amoxicilina e amoxicilina mais ácido clavulânico são medicamentos de escolha para endodontia e a resistência antimicrobiana de anaeróbios isolados de infecções endodônticas primárias tem mostrado um aumento ao longo do tempo em determinadas regiões geográficas para certos antibióticos.

Descritores: Antibióticos; Infecção Endodôntica; Resistência Bacteriana.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA TOPOGRAFIA DE IMPLANTES TI-CP COM SUPERFÍCIE USINADA E MODIFICADA POR LASER

SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, T. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUASTALDI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As modificações realizadas na morfologia, nas propriedades químicas, físico-químicas da superfície do implante e a sua influência sobre o processo de osseointegração tem sido o objetivo de muitos estudos ao longo dos últimos anos. O objetivo deste estudo foi caracterizar implantes osseointegráveis (Ti-cp) com superfície usinada (SU), superfície modificada por laser (SL) e superfície modificada por laser seguido da deposição de silicato de sódio (SS). Para tal foi realizado a caracterização topográfica por meio da microscopia eletrônica de varredura, espectrometria de energia dispersiva MEV-EDX. Obtiveram-se também medidas de rugosidade média, medidas de rugosidade em secção transversal, ângulo de contato, difratometria de raios X - DRX e perfilometria óptica confocal laser das três superfícies. Os dados obtidos pela análise de rugosidade (rugosidade média) foram levados à análise de variância e ao teste t de Tukey. O MEV de SU mostrou superfície lisa, contaminadas com restos de usinagem, enquanto SL e SS produziram superfícies rugosas com padrão morfológico mais regular e homogêneo. A análise por EDX não revelou qualquer contaminação das superfícies analisadas, e mostrou picos de Ti para SU e Ti e oxigênio para SL e SS. Os valores de rugosidade média de SL e SS foram estatisticamente maiores ($p < 0,05$) quando comparados com SU. Os valores da rugosidade em secção transversal foram $21,76 \pm 9,05 \mu\text{m}$ e $28,75 \pm 10,12 \mu\text{m}$ respectivamente para SL e SS. O ângulo de contato de SL e SS foi 0° , permitindo alta molhabilidade. O DRX de SU mostrou apenas picos de Ti, enquanto SL e SS mostraram a presença de óxidos e nitretos. Nos implantes SS a DRX mostrou também a presença de silicato de sódio. Diante dos resultados obtidos conclui-se que as texturizações realizadas nos implantes SL e SS promoveram importantes modificações na topografia e nas propriedades físico-químicas das superfícies analisadas.

Descritores: Microscopia Eletrônica de Varredura; Implantes Dentários; Topografia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DE COR E DUREZA DE UM SILICONE FACIAL COM OU SEM PIGMENTAÇÃO

SILVA, C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGUI PAULINI, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MICHELINE DOS SANTOS, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREIRA DE CAXIAS, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE SOUSA ERVOLINO, I. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE SOUZA PEREIRA, M. V. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA FARIA, T. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COELHO GOIATO, M. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo principal da prótese facial é melhorar as necessidades estéticas, sociais e funcionais de indivíduos que foram afetados por defeitos congênitos, trauma ou oncocirurgia. No entanto, apesar dos vários estudos, os materiais utilizados para fazer essas próteses ainda são limitados em sua estética, flexibilidade e durabilidade. O presente estudo tem como objetivo avaliar a estabilidade da cor e a dureza de um silicone médico extrínsecamente pigmentado antes e depois do envelhecimento acelerado. Compartimentos circulares de 45 mm de diâmetro e 2 mm de espessura foram feitos para os testes de estabilidade cromática e dureza. O silicone Rubbers Q7 - 4735 (Gum Rubbers, Dow Corning Corporation, MI, EUA) e o pigmento FI-Functional Intrinsic II – Silicone Coloring System (Factor II, Inconporeted, AZ, EUA) foram pesados em uma escala digital de precisão BEL Analytical Equipamentos, SP, Brasil). O pigmento foi uniformemente sandblasted na superfície das amostras com a ajuda de um aerógrafo (WIMPEL, Comp-1 SP, BR). Foram feitas vinte amostras distribuídas em dois grupos, contendo cada uma 10 amostras, com ou sem pigmentação extrínseca. As amostras foram submetidas ao teste de estabilidade e dureza da cor, antes e após 1008 horas de envelhecimento acelerado (ATSM 53). Os dados foram submetidos à análise de variância dois fatores (ANOVA) e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve alterações estatisticamente significativas para o teste de cor. Quanto à análise do teste de dureza, houve uma mudança no fator de tempo (envelhecimento acelerado). Concluímos que, tanto para o teste de dureza quanto para o teste de estabilidade cromática, o silicone foi considerado satisfatório para uso clínico.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Elastômeros de Silicone; Dureza.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO CARVEDIOL EMPREGADO APÓS CLAREAÇÃO DENTÁRIA EM MOLARES

RODRIGUES, M. J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUZADA, L. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BENETTI, F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA, L. B. (UFSCar - Universidade Federal de São Carlos); OLIVEIRA, P. H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN JÚNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Com efeito antioxidante e anti-inflamatório, o Carvediol possui capacidade de reduzir citocinas proinflamatórias. Na clareação dentária, o peróxido de hidrogênio (H₂O₂) do gel clareador compromete o tecido pulpar, podendo gerar inflamação até quadros de necrose. O objetivo desse estudo foi analisar a ação anti-inflamatória do Carvedilol junto ao tecido pulpar de molares de ratos que foram submetidos à clareação dentária. Molares superiores esquerdos serviram de controle e os molares superiores direito de 20 ratos receberam H₂O₂ a 35% por 30 minutos. Metade dos animais recebeu gel de Carvedilol por 10 min, formando os seguintes grupos: Controle - sem tratamento, Cla - clareado; Cla+Carv - clareado seguido do Carvedilol. Aos 2 e 30 dias, os ratos foram mortos e as maxilas processadas para análise histológica de todos os terços da polpa coronária, seguido da análise estatística ($p < 0,05$). O grupo clareado apresentou necrose no terço oclusal da polpa coronária na maior parte dos espécimes aos 2 dias, Cla+Carv, inflamação severa ($p > 0,05$), com diferença quando comparada ao controle ($p > 0,05$). No terço médio, Cla apresentou inflamação severa, e Cla+Carv, moderada ($p > 0,05$). Aos 30 dias, a inflamação se apresentou ausente ($p > 0,05$), e presença de dentina terciária nos dentes clareados. Foram realizados os testes de Kruskal-Wallis seguido de Dunn ($p < 0,05$). Conclui-se que o Carvediol apresenta potencial anti-inflamatório quando empregado após procedimento clareador com H₂O₂, especialmente em regiões profundas da polpa dentária de molares de ratos.

Apoio Financeiro: CNPq - 455943/2014-1

Descritores: Inflamação; Clareação Dentária; Anti-Inflamatório.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DO PROCESSO DE REPARAÇÃO TECIDUAL DIANTE DE DIFERENTES OPÇÕES DE TRATAMENTO DA PERIODONTITE EM RATOS SOB TERAPIA COM ZOLEDRONATO

FREIRE, J. O. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SÁ, D. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TORO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROCHA, T. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GANZAROLI, V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentos (ONM-M) é um grave efeito adverso que pode ser desencadeado pelo uso de drogas com potente ação anti-reabsortiva, como o zoledronato. A doença periodontal (DP) tem sido apontada como um dos fatores de risco local para a ONM-M. A raspagem e alisamento radicular (RAR) é o tratamento de primeira escolha para a DP, no entanto, estudos mostraram que seu emprego pode não se mostrar seguro durante terapia com dose oncológica de zoledronato. Deste modo, a busca por terapias mais seguras e efetivas para a PE se faz necessário. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparação tecidual pós tratamento da periodontite experimental (PE) com RAR e/ou terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato. Cento e vinte ratos foram tratados com zoledronato (100 µg/Kg), a cada três dias, durante oito semanas. No 14º dia foi instalada uma ligadura no primeiro molar inferior para indução de PE. No 28º dia a ligadura foi removida. No grupo PE-NTL não foi realizado nenhum tratamento local. Em PE-RAR foi realizado uma sessão de RAR. Em PE-aPDT foram realizadas três sessões de aPDT em 0, 48 e 96 horas. No grupo PE-RAR-aPDT foi realizada uma sessão de RAR associada a três sessões de aPDT em 0, 48 e 96 horas. No 35º e 56º dia foram realizadas as eutanásias. Foram realizadas análises histométrica da porcentagem tecido ósseo (PTO) e porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV) e análise imunistoquímica para TGF β nos tecidos periodontais do primeiro molar inferior. Não houve diferença significantiva na PTO. A PTONV foi menor em PE-aPDT e PE-RAR-aPDT. A imunomarcagem para TGF β foi maior em PE-RAR-aPDT. Conclui-se que o emprego da aPDT, tanto como monoterapia quanto como terapia adjuvante à RAR, favorece a reparação periodontal ao longo da terapia com zoledronato.

Descritores: Bisfosfonatos; Doença Periodontal; Osteonecrose Associada a Bisfosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DO TEMPO DE USO DE APARELHO ORTOPÉDICO NO TRATAMENTO DE CLASSE II COM MORDIDA ABERTA ANTERIOR: CASO CLÍNICO

LUZ, J. V. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIGLIAZZI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARIA, L. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LINO, J. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RODRIGUES, C. D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARAIVA, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

É essencial a cooperação do paciente para o sucesso do tratamento ortodôntico, principalmente quando são utilizados aparelhos móveis. O objetivo do estudo é correlacionar uma severa Classe II de Angle com o tratamento por aparelho ortopédico funcional, tendo o tempo de uso monitorado com ajuda de um microsensor. Neste relato de caso clínico foi apresentado um tratamento realizado na disciplina de ortodontia da Unesp Araçatuba em que a paciente do sexo feminino de 9 anos de idade, apresentava Classe II, divisão 1, retrusão mandibular e mordida aberta esquelética, deficiência maxilar transversa (DMT) e padrão de crescimento hiperdivergente com grande trespassamento horizontal além de respiração bucal. O tratamento visava corrigir a DMT, reduzir a mordida aberta e o trespassamento horizontal estimulando o crescimento mandibular e auxiliando o selamento labial. Após a disjunção palatina a Classe II e a mordida aberta foram corrigidas com o uso de Bionator de Balters. Os dados do monitoramento foram colhidos com a ajuda do microchip TheraMon. A paciente se mostrou colaborativa, com média de 18 horas de uso do aparelho por dia. Observou-se, neste caso, grande melhora no perfil facial da paciente, da função mastigatória pela correção da DMT, da função respiratória e da estética do sorriso. Em síntese a terapia ortopédica facial, proporcionou a melhora da relação maxilo-mandibular controlando o crescimento vertical da face, contribuindo desta maneira na melhora da qualidade de vida.

Descritores: Classe II de Angle; Mordida Aberta; Bionator.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DOS TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS PROVENIENTES DE POÇOS PROFUNDOS E ÁGUAS SUPERFICIAIS: 13 ANOS DE ESTUDO

SEGURA, L. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BAPTISTA, L. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, L. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A fluoretação das águas de abastecimento público é o método mais importante do uso do flúor na saúde pública para prevenção de cárie dentária, pois é seguro, de baixo custo e abrange grande parte da população. O Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos considera a medida como uma das dez mais relevantes conquistas da saúde pública do século XX. Neste trabalho objetivou-se analisar os teores de flúor presentes nas águas de abastecimento público provenientes de poços profundos e de reservatórios superficiais de diferentes municípios, de novembro de 2004 a dezembro de 2017. Foram enviados mensalmente, para 14 localidades, frascos para a coleta de água, sendo que 4 delas são municípios cuja água é procedente de poços profundos, e 10 com fontes de águas superficiais. As amostras, após coletadas em pontos preestabelecidos, foram analisadas em duplicata, na FOA-Unesp, por meio do método potenciométrico. Os valores considerados recomendados encontravam-se no intervalo entre 0,55 a 0,84 mgF/L (miligramas de flúor por litro). Foram analisadas 14636 amostras, dentre as quais 2259 eram provenientes de municípios cuja água é captada nos poços, e 12377 de localidades em que a água é procedente dos reservatórios. Constatou-se que, nesse último grupo, 49,29% das amostras estavam dentro do intervalo recomendado, e que 22,94% possuíam teores de flúor acima de 0,84mgF/L. Nas amostras coletadas nos poços, 48,74% continham teores recomendados, e 40,37% estavam acima de 0,84 mgF/L. A média dos teores de flúor das águas superficiais foi de 0,69mgF/L (dp=0,69), enquanto nas provenientes dos poços foi de 0,81mgF/L (dp=0,26). Conclui-se que a maior parte das amostras tanto de reservatórios quanto dos poços profundos apresentou concentração de flúor no intervalo recomendado, sendo que neste último grupo a média observada foi maior.

Descritores: Fluoretação; Saúde Bucal; Flúor



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE LEXICAL DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

AMARAL, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARBIN, A. J. Í. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SALIBA, T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990, é um documento que estabelece normas de proteção e defesa do consumidor, por meio de ordem pública e interesse social na relação consumidor/fornecedor. Tem uma abrangência que envolve desde relações de compra de produtos, bens duráveis até as contratações de serviços e que podem ser extrapoladas para a atividade odontológica. O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo do CDC e suas novas redações, de forma a identificar aspectos relevantes abordados neste documento. Realizou-se uma pesquisa documental, descritiva, do CDC de 1990. Os conteúdos textuais dos artigos, parágrafos e incisos da Lei Federal 8.078 foram processados pelo software IRAMUTEQ e analisados pelas técnicas lexicográficas de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e Nuvem de Palavras. Na análise quantitativa do corpus textual, foram observadas 8.794 palavras, com média de 82,19 palavras por artigo do CDC. Do total, foram encontradas 1.961 palavras distintas e 1.468 destas, que apresentaram média superior a 3,4 ocorrências por artigo, foram incluídas pelo software na CHD. Esta classificação resultou em quatro classes: "Direitos Básicos", "Sanções Administrativas", "Proteção à Saúde e Segurança" e "Natureza da Responsabilidade", sendo esta última a mais prevalente (30,1%), e caracterizada pelas palavras: produto ($\bar{x}=29,9$), vício ($\bar{x}=20,4$) e serviço ($\bar{x}=19,4$). A partir das quatro classes, foram identificados dois grandes ramos: fornecedor (58,3%) e consumidor (41,7%). A análise lexical demonstrou valorização da natureza da responsabilidade obrigacional, priorização da figura do fornecedor e virtudes relacionadas aos deveres nas relações de consumo, segundo análise do CDC vigente e que devem ser conhecidas pelo cirurgião-dentista no exercício de sua profissão.

Descritores: Análise Qualitativa; Legislação; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANALISES DE ENERGIA LIVRE DE SUPERFÍCIE EM DENTES BOVINOS SUBMETIDOS A EROSÃO EM BOCA ARTIFICIAL

POMPOLO, N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUÉLLAR MANCILLA, J. O. F. (UAN - Universidade Antonio Nariño); DANELON, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESSAN, J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DELBEM, A. C. B. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Alguns protocolos de erosão de esmalte in-vitro podem não abordar a frequência e o tempo de consumo de bebidas ácidas por jovens adultos. O estudo determinou as características de energia de superfície (ES) em dentes bovinos (DB) submetidos a desafio erosivo (DE) utilizando uma Boca Artificial (BA) (Biopdi®), baseado em um protocolo de DE obtido a partir de um questionário de consumo de bebidas ácidas realizado em estudantes universitários. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da FOA-UNESP (CAAE: 50719615.5.0000.5420), blocos de DB (4 x 4 mm), foram submetidos a DE durante um dia (n=12) e três dias (n=12) em BA. O protocolo consistiu no gotejamento de ácido cítrico na BA (1,5 ml/min) por 4 segundos, seguidos pelo gotejamento de saliva artificial (SA) (1,5ml/ml) por 7 segundos em sete repetições. O DE foi realizado por três vezes com intervalo de 2 horas, gotejando-se SA. No DE de três dias, os blocos permaneceram durante 12 horas imersos em SA. Em seguida, foram analisadas as ES (mN/m) na superfície não erodida (tempo zero), e superfície erodida durante um dia e três dias, e seus componentes apolares (EAp) e polares (EP). Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA, Student-Newman-Keuls, e de correlação de Pearson ($p < 0,05$). Observou-se um aumento da ES em função do tempo de desafio 0, 1 e 3 dias ($p < 0,005$): 22,1, 26,1 e 31,2; respectivamente. A EP foi similar entre 0 e 1 dia (-6,1 e -5,0; $p = 0,308$) que diferiram do DE 3 dias (0,2; $p < 0,001$). A EAp aumentou com DE (zero: 27,8) sem diferenças entre 1 e 3 dias (31,2 e 31,0; $p > 0,884$). Os sítios doadores de elétrons (SDE) foram menores aos 3 dias (17,0) e similares entre 0 e 1 dia (29,7 e 31,9) ($p < 0,001$). Houve correlação entre as variáveis ES e EP ($r = 0,749$), ES e SDE ($r = -0,734$), e EP e SDE ($r = -0,649$) ($p < 0,001$). Concluiu-se que o novo protocolo utilizando BA produz alterações na energia livre de superfície do esmalte submetido à erosão.

Descritores: Esmalte; Erosão Dentária; Boca Artificial; Desgaste Dentário; Energia Livre de Superfície.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISES DO OSSO ALVEOLAR E DO COLO DO FÊMUR DE RATAS OVARIETOMIZADAS SUBMETIDAS À TERAPIA ESTEROIDOGÊNICA E TRATADAS COM ÁCIDO ZOLEDRÔNICO

SOUZA, C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C.M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); STRINGHETTA-GARCIA, C. T. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A diminuição plasmática de estradiol favorece a atuação osteoclastogênica e diminuição de massa óssea, sendo necessário intervenções para controlar a reabsorção e estimular a formação óssea. O objetivo do trabalho é analisar o processo de regeneração óssea alveolar e a microarquitetura óssea do fêmur de ratas ovariectomizadas (OVX) submetidas à terapia esteroide e tratadas com ácido Zoledrônico (Zol) para verificar possível modulação do esteroide (E2) sobre a ação do bifosfonato. Ratas Wistar (6 meses) foram submetidas as cirurgias constituíram os grupos: 1- Sham; 2- OVX/NaCl; 3-OVX/Zol; 4-OVX/E2 e 5-OVX/E2/Zol. Os animais dos grupos 4 e 5 receberam pellets contendo E2 (200 µg/mês), durante 90 dias. Na 8ª semana após a cirurgia, iniciou-se o tratamento com Zol sendo a exodontia do 1ª molar inferior realizada na 3ª semana de tratamento e no 28º dia após a exodontia foi realizada coleta de sangue (dosagem de TRAP e FAL), retirada da mandíbula para análise histológica e imunoistoquímica dos biomarcadores RANK, RANKL e OPG e do fêmur (ensaio mecânico e micro-CT). Utilizamos análise da variância (ANOVA), pós teste de Tukey médias (\pm) EPM nos gráficos. O nível de significância foi de $P < 0,05$ para todas comparações. Os sítios de regeneração óssea alveolar dos grupos que receberam Zol nas análises histológicas apresentaram osteoclastos inativos e áreas osteonecroticas caracterizada pela presença de tecido ósseo não vital, infiltrado inflamatório linfocitário e pouca área de tecido neoformado. O grupo OVX/E2 apresentou tecido ósseo neoformado com poucas células inflamatórias enquanto que o grupo OVX/E2/Zol apresentou características de processo de reparo eficaz e ausência de osteonecrose. No colo do fêmur, a associação dos tratamentos melhorou a qualidade óssea cortical e trabecular. A dosagem de TRAP e FAL apresentaram-se elevada no grupo OVX/E2/Zol. Podemos concluir que no reparo alveolar e colo de fêmur, a associação do tratamento foi mais eficaz e contribuiu para qualidade óssea em relação aos tratamentos isolados, sugerindo ação moduladora do E2 sobre o Zol.

Descritores: Osteonecrose; Estradiol; Zoledronato.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANATOMIA DO NÚCLEO DO TRATO SOLITÁRIO (NTS): ESTUDO BI E TRIDIMENSIONAL
GUIATI, I. Z. (IBB - Instituto de Biociências de Botucatu); MACHADO, C. M. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARTINS, M. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HORTA-JÚNIOR, J. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O Núcleo do Trato Solitário (NTS) situa-se na parte caudal e dorsomedial do bulbo, lateralmente ao canal central e a parte caudal do quarto ventrículo. O NTS é a principal região do sistema nervoso central que processa informação aferente visceral veiculada pelos nervos glossofaríngeo, facial, vago e trigêmeo. O NTS está organizado em muitos subnúcleos com diversidade funcional, embora de difícil individualização. O objetivo desse trabalho foi estudar de forma detalhada a estrutura externa e interna do NTS, tanto bidimensionalmente quanto tridimensionalmente, diferenciando seus subnúcleos. Para isso, utilizamos cortes coronais de troncos encefálicos de ratos Wistar (machos, 90 dias, n=5) empregando os seguintes marcadores citoarquitetônicos: o método de Nissl, a detecção imuno-histoquímica da proteína ligadora de cálcio calbindina D-28K e histoquímica da atividade enzimática da NADPH diaforase. O estudo do NTS foi feito por meio da análise dos cortes com intervalos de 150 micrômetros (μm), confecção de esquemas bidimensionais através do programa CorelDRAW® graphics suite X3 e a reconstrução tridimensional através da utilização do sistema Neurolucida para criação e observação de um modelo 3D e morfometria dos subnúcleos. Foi possível identificar os seguintes subnúcleos: comissural, medial, dorsolateral, dorsomedial, lateral, ventrolateral, ventral, intermediário, intersticial, central e gelatinoso. Em volume, o NTS ocupa $0,8930 \text{ mm}^3$ do volume total do tronco encefálico, que é de $42,6525 \text{ mm}^3$. O menor subnúcleo é o gelatinoso, com volume de $0,0142 \text{ mm}^3$, enquanto o maior é o medial, com $0,1426 \text{ mm}^3$. Quanto a extensão rostrocaudal (ER), observa-se que a média de ER em animais de 90 dias é de $2460 \mu\text{m}$. Esse estudo contribui de maneira relevante para futuros trabalhos que necessitem identificar as diferentes regiões do NTS e suas funções, além de seus dados volumétricos e de ER.

Descritores: Imuno-Histoquímica; Wistar; Reconstrução.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANTIFUNGAL ACTIVITY OF A MICONAZOLE-CARRIER MAGNETIC NANOSYSTEM ON DUALSPECIES CANDIDA BIOFILMS

ARIAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELIM PESSAN, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOTAZZO DELBEM, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FACHOLI AFANACI, L. (UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA); DE SOUZA NETO, F. N. (UFSCar Universidade Federal de São Carlos); RODRIGUES DE CAMARGO, E. (UFSCar - Universidade Federal de São Carlos); MONTEIRO, D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Iron oxide magnetic nanoparticles (IONPs) present interesting features for biomedical applications thereby have been implemented in therapies for controlling infectious diseases. The aim of this study was to evaluate the antifungal effect of a novel miconazole-carrier nanosystem (NS) on dualspecies biofilms of *Candida albicans* and *Candida glabrata*. The NS was synthesized by loading the chitosan-coated IONPs with miconazole and subsequently characterized by X-ray diffraction, Fouriertransform infrared spectroscopy and transmission electron microscopy. Mixed biofilms of both *Candida* species were formed in 96-well plates during 48 h, and treated with different concentrations of the NS (31.2 and 78 $\mu\text{g}/\text{mL}$) for 24 h, totalling a 72-h biofilm. Biofilm assays were performed both in the presence or absence of an external magnetic field. Free miconazole at 78 $\mu\text{g}/\text{mL}$ and untreated biofilms were designated as positive and negative controls, respectively. Antifungal effect was evaluated by quantification of total biomass and cultivable cells. Biofilm structure was observed by scanning electron microscopy (SEM). Data were analyzed by two-way ANOVA followed by Holm- Sidak's post-hoc test ($\alpha = 0.05$). All tested groups displayed similar values for total biofilm biomass, and the presence of an external magnetic field did not interfere with the antifungal activity of the NS. Nevertheless, NS at 78 $\mu\text{g}/\text{mL}$ exhibited the highest reduction in the number of cultivable cells of *C. albicans* (ranging from 1.84- to 1.96- \log_{10} ; $p < 0.001$), and significant reductions (~ 0.97 - \log_{10} ; $p < 0.0001$) for *C. glabrata*, which were similar to those found for the positive control. Moreover, SEM images showed a less dense and compact structure for biofilms treated with NS at 78 $\mu\text{g}/\text{mL}$ in comparison to the controls. In conclusion, NS showed antifungal effect against dual-species *Candida* biofilms, which should stimulate the development of alternative treatments against recalcitrant fungal infections.

Descritores: Biofilms; *Candida albicans*; *Candida glabrata*; Magnetite; Nanoparticles; Drug Delivery Systems.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANTISSÉPTICOS: USO E LIMITAÇÕES. UMA REVISÃO DE 20 ANOS

SILVA, M. B. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); CASSUCCI, V. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIANCHI, E. L. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); RANIERI, R. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); GAETTI JARDIM JR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Os antissépticos são utilizados nas clínicas médica e odontológica, em laboratórios de análises clínica e a população leiga e indústrias de produtos de higiene pessoal e farmacêuticas, em geral, têm utilizado esses agentes antimicrobianos de forma indiscriminada. Assim, foi objetivo desta revisão listar os principais antissépticos e as repercussões do uso abusivo. Pesquisou-se as bases de dados Scholar Google, SciELO, BIREME, MEDLINE e PubMed, utilizando-se os descritores "chlorhexidine", "triclosan", "cetylpyridinium chloride", "essencial oils" e "povidone-iodine" em inglês, bem como "clorexidina", "triclosan", "cloreto de cetilpiridíneo", "óleos essenciais" e "povidona-iodo" em português. Foram encontrados 1652 artigos sobre o tema, e foram selecionados 125 que tratavam especificamente do assunto e satisfaziam os critérios de inclusão e exclusão. Pode-se observar que as metodologias para avaliar a ação antimicrobiana variam bastante, indo desde testes "in vitro" com células planctônicas ou biofilme mono ou polimicrobiano, testes "in situ" e "in vivo". Observouse que a atividade antimicrobiana desses agentes está associada às suas características constitutivas como estabilidade química, substantividade, veículo em que são diluídos, capacidade de atuar em locais com matéria orgânica, sendo também influenciada pela espécie de microrganismo testado. Os antissépticos com iodo-povidona apresentaram maior efeito antimicrobiano. Estudos mostraram que alguns antissépticos podem desencadear reação cruzada e gerar resistência a antibióticos, além de efeitos colaterais como distúrbios hormonais e alergia, dentre outros. Atualmente há uma busca por fitoterápicos e o uso de triclosan em sabonetes foi proibido pela FDA (Food and Drug Administration), agência reguladora de alimentos e drogas dos Estados Unidos. Concluiu-se que o uso de antissépticos é imprescindível no pré e pós-operatório para prevenção de infecções, mas devem ser utilizados com critério.

Descritores: Clorexidina; Triclosan; Cloreto de Cetilpiridíneo; Óleos Essenciais; Povidona-Iodo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

APPLICATION OF AUTOLOGOUS PLATELET-RICH PLASMA ON TOOTH EXTRACTION SITE PREVENTS ONSET OF MEDICATION-RELATED OSTEONECROSIS OF THE JAWS

FERREIRA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, F. F. V. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TORO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELLO-NETO, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); STATKIEVICZ, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CASATTI, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. J. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, V. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); THEODORO, L. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

The use of antiresorptive drugs has increased due to the population aging, as they constitute an effective therapeutic alternative for treatment of common diseases in the elderly. Thus, patients making chronic use of these drugs have increased in the dental office, frequently requiring dental interventions potentially capable of triggering medication-related osteonecrosis of the jaws (MRONJ). Hence, it is necessary to establish effective and safe preventive protocols during dental treatment. The aim of this study was to evaluate the effects of local application of autologous platelet-rich plasma (PRP) on the tooth extraction site of rats presenting the main risk factors for MRONJ. For 7 weeks, senile rats were submitted to treatment with vehicle (VEH and VEH-PRP) or 100 µg/Kg of zoledronate (ZOL and ZOL-PRP) every 2 days. After 3 weeks, 1.5 mL of blood was collected, and the first lower left molar was extracted. In the VEH-PRP and ZOL-PRP groups the blood was destined to PRP preparation, which was applied at the tooth extraction site. Euthanasia was performed at 28 days postoperative. Clinical, histopathological, histometric and immunohistochemical analyses were carried out in histological sections from the tooth extraction site. The ZOL group showed lower percentage of newly formed bone tissue (NFBT), higher percentage of non-vital bone tissue (NVBT), as well as higher immunolabeling for tumor necrosis factor alpha (TNF α) and interleukin 1 beta (IL-1 β). In addition, ZOL group presented lower immunolabeling for proliferating cell nuclear antigen (PCNA), vascular endothelial growth factor (VEGF), bone morphogenetic protein 2/4 (BMP2/4), osteocalcin (OCN) and tartrate-resistant acid phosphatase (TRAP). VEH and ZOL-PRP groups showed improvement in the tooth extraction site wound healing and similarity in the percentage of NFBT, VEGF, BMP2/4 and OCN. Local application of autologous PRP showed a viable preventive therapy, which is safe and effective to restore tissue repair capacity of the tooth extraction site and prevent MRONJ during treatment with zoledronate.

Descritores: Bisphosphonate-Associated; Osteonecrosis of the Jaw; Platelet Rich Plasma Prevention.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ARTROSCOPIA E ARTROCENTESE DA ATM - RELATO DE CASO

SOUZA, B. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, R. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, J. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HOCHULI-VIEIRA, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A artroscopia da articulação temporomandibular foi descrita em 1975 por Onishi, desde então modificações na técnica e evolução na tecnológica permitiram que tal procedimento passasse a ser uma ferramenta diagnóstica e/ou terapêutica para patologias em ATM de forma minimamente invasiva. O objetivo do presente A artroscopia da articulação temporomandibular foi descrita em 1975 por Onishi, desde então modificações na técnica e evolução na tecnológica permitiram que tal procedimento passasse a ser uma ferramenta diagnóstica e/ou terapêutica para patologias em ATM de forma minimamente invasiva. O objetivo do presente trabalho é relatar a técnica da artroscopia da ATM através de um caso clínico, onde uma paciente diagnosticada em estágio III de Wilkes e refratária à terapia conservadora foi submetida à lise e lavagem artroscópica. O procedimento foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, utilizando ótica de zero graus e 1.9mm de diâmetro. O recesso posterior do compartimento articular superior foi acessado primeiramente, e após o "sweep" artroscópico foi evidenciado sinovite e condromalácia em ATM direita e esquerda. A lise e lavagem artroscópica foi realizada com um total de 300ml de solução de ringer lactato em cada lado, e duração total de 80 minutos. Após acompanhamento pós-operatório de 6 meses houve uma ampliação da abertura bucal e movimentações mandibulares, e redução em sintomatologia dolorosa local. Conclui-se que a artroscopia da ATM é um procedimento pouco invasivo, usado para o diagnóstico e tratamento dos desarranjos internos da ATM, apresentando resultados satisfatórios quando corretamente indicada.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Artrocentese; Artroscopia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA INTERAÇÃO MENTE-CORPO NO PROCESSO DE ADOECIMENTO PSICOSSOMÁTICO

SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); SOUZA, M. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DIAS, G. Z. T. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI-JARDIM JÚNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZEPPONI, K. M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

As doenças psicossomáticas vêm se mostrando muito mais disseminadas do que se supunha, refletindo as profundas modificações na estrutura da família, a instabilidade social e os desafios que todos estão expostos. O presente estudo objetivou, por meio de revisão de literatura, discutir o papel da interação do sistema imunológico, endócrino e nervoso no processo de desenvolvimento das doenças psicossomáticas. Para tanto, a literatura pertinente foi pesquisada na base SciELO, CAPES, Embase, PubMed, MEDLINE e Scholar Google. Dos 628 artigos com os descritores selecionados, 71 foram avaliados. Excluíram-se as revisões de literatura e os estudos de casos. Observou-se que a patogênese dessas enfermidades depende de como indivíduo responde aos agentes estressores e o desenvolvimento de depressão. Na maioria dos quadros psicossomáticos tem-se o desenvolvimento de imunossupressão, precedido por inflamação prolongada e ativação do sistema mononuclear fagocitário, com intensa liberação de IFN- γ , TNF- α e IL-2, e ativação de LT4 Th1, associado a resposta imune celular, além da participação de IL-4, IL-5, IL-6, IL-10, e atividade de LT4 Th2. Em condições crônicas, esses mecanismos acabam por induzir alterações degenerativas no sistema nervoso central e intensa ativação do ramo autônomo simpático, que levando, com a persistência, a perdas cognitivas e motoras, como nas doenças de Alzheimer e Parkinson, atingindo áreas diferentes, mas extensas. Condições como a obesidade e diabetes mellitus tipo 2 e os transtornos depressivos também apresentam relação com os mesmos mediadores pró-inflamatórios e proteína C-reativa. A redução da massa do córtex cerebral vem sendo considerada em pacientes com esquizofrenia e depressão prolongada. Assim, a forma com que agentes estressores são trabalhados pelo indivíduo e a persistência do estímulo produz alterações que em muito extrapolam o sistema neuroendócrino, conectando-se com os sistemas imunológico, tegumentar e cardiovascular.

Descritores: Comportamento e Mecanismos Comportamentais; Medicina Psicossomática; Estresse Fisiológico; Estresse Psicológico; Depressão; Transtorno Depressivo Maior; Imunidade, Inflamação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ASSOCIAÇÃO DE PRÓTESE METALOCERÂMICA E PRÓTESE METAL-FREE EM REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR

CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MAZZA, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRUNETTO, J. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JORGE, C. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MARINI, L. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BILLOBA, L. P. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A reabilitação estética anterior é sempre um desafio clínico principalmente quando no caso tem a necessidade de integrar prótese metalocerâmica e metal free. No relato de caso apresentado, o paciente JCR, 55 anos, gênero masculino, compareceu à Clínica de Prótese Parcial Fixa, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP em 2017 queixando-se dos seus dentes anteriores estarem "feios" e com a "raiz aparecendo". No exame clínico foi constatado recessão gengival nos elementos 11 e 13, os quais continham uma prótese parcial fixa de três elementos metalocerâmicas desadaptada, prótese sobre implante nos elementos 21 e 22, as próteses apresentavam-se desadaptadas e com estética desfavorável. No exame radiográfico pode-se observar a presença de um núcleo metálico fundido nos elementos 11 e 13. Foi proposto, então, a confecção de coroas totais livres de metal nos elementos anteriores superiores (13,12,11,21 e 23), coroa metalocerâmica para o elemento 22, e cirurgia periodontal de enxerto gengival subepitelial na região do elemento 12. Foi utilizado o sistema e.max Ceram (Ivoclar Vivadent). Após a prova estética e ajustes oclusais iniciais, as peças foram preparadas para cimentação resinosa com o sistema Variolink II (Ivoclar Vivadent). O cimento transparente foi selecionado previamente por meio de provas com o kit Try-In. As coroas foram ajustadas de acordo com as guias anteriores e caninas do paciente. O resultado final estético e funcional foi aprovado pelo paciente e pelos profissionais envolvidos, corroborando com os estudos que apontam a eficácia dos novos sistemas adesivos resinosos associados a coroas totalmente cerâmicas para reabilitação estética anterior.

Descritores: Cerâmica; Estética Dentária; Cimentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ATENDIMENTO INICIAL DO PACIENTE COM TRAUMA EM FACE: RELATO DE CASO

FANTINI, M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS, E. N. R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JÚNIOR, I. R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Alguns estudos têm observado a importância das quedas como mecanismo de trauma, tanto pela sua frequência como pela sua gravidade. O atendimento inicial do paciente traumatizado, pelo cirurgião Bucomaxilofacial, é importante para que hemorragias sejam controladas, fraturas que comprometam as vias aéreas superiores e causem compressão do globo ocular sejam tratadas, entre outras lesões de tecido mole e tecido duro que possam apresentar risco à vida. O objetivo deste trabalho é evidenciar o atendimento inicial e tratamento de um paciente com trauma em face após queda de nível. O paciente AGA, sexo masculino, 71 anos, deu entrada na Santa Casa de Araçatuba relatando ter sido vítima de queda de nível, apresentando laceração de face e com possível fratura. O mesmo relatou ser hipertenso. Ao exame físico extra oral, apresentou ferimentos corto contusos (FCC) nas regiões frontal direita e nasal, acometendo o filtro nasolabial, equimose, edema periorbitário bilateral, movimentos oculares preservados, oclusão estável, sem limitação de abertura bucal, côndilos palpáveis, permeabilidade nasal comprometida e FCC frontal já suturado. Ao exame intra oral, apresentava laceração em fundo de fórnice mandibular do lado direito continuando até lábio inferior ipsilateral. O paciente apresentava sangramento ativo, sendo necessária intervenção imediata para contenção desse sangramento. A conduta foi, então, sutura dos ferimentos corto-contusos em nariz e filtro nasolabial, em laceração em fundo de fórnice mandibular direito e redução da fratura nasal, visando o controle da hemorragia e manutenção das vias aéreas superiores péreveas. Foi seguido prescrição medicamentosa e retorno ambulatorial para acompanhamento. Após 3 meses de pós-operatório, paciente queixou-se de obstrução parcial das vias aéreas, sendo encaminhado para um otorrinolaringologista. Paciente segue sob os cuidados da Equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Descritores: Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma; Suturas; Fraturas Ósseas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ATUAÇÃO DA GENISTEÍNA NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO PERIMPLANTAR

MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GANDOLFO, M. I. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES FERREIRA, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HASSUMI, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PALIN, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A genisteína é um modulador seletivo natural dos receptores de estrógeno utilizada para prevenir e/ou tratar a osteoporose. A proposta deste trabalho foi avaliar o processo de reparo ósseo perimplantar em ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com genisteína por gavagem oral. Desta forma, 30 ratas (Wistar) foram divididas nos grupos experimentais: SHAM, OVX e OVX/GEN. Foi realizada a cirurgia fictícia (SHAM) ou ovariectomia (OVX e OVX/GEN) e após 30 dias iniciou-se a medicação (1mg/dia) até a eutanásia. Passados 60 dias foi feita a instalação dos implantes nas metáfises tibiais, sendo que a eutanásia dos animais foi feita 60 dias após a cirurgia. A eutanásia dos animais foi realizada após 60 dias da instalação dos implantes através de sobredosagem anestésica. Para o grupo calcificado: na análise por microtomografia computadorizada foram utilizadas as tíbias do lado direito de 6 ratas, e para a análise da expressão gênica por PCR em tempo real, as 6 tíbias do lado esquerdo das mesmas ratas. Para a análise do grupo descalcificado: 4 ratas foram submetidas à eutanásia para a realização da imunoistoquímica pelo qual foi avaliada a expressão das proteínas: OPG, RANKL, OC, ALP e TRAP. Todos os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade e após a determinação do teste mais adequado, o nível de significância foi estabelecido em $0 < 0,05$. A análise microtomográfica do grupo OVX/GEN mostrou maior percentual de volume ósseo, menor separação entre as trabéculas e menor porosidade. O PCR e a Imunoistoquímica evidenciam maior expressão para OPG e RANKL (envolvidas na remodelação óssea), ALP e OC (envolvidas na mineralização), o que denota que a genisteína favorece a expressão de proteínas envolvidas na modulação da atividade osteoblástica no metabolismo ósseo. Sendo assim os resultados deste trabalho comprovam que a terapia com genisteína mostra-se capaz de melhorar o reparo ósseo na interface osso/implante em ratas ovariectomizadas.

Descritores: Osteoporose; Osseointegração; Genisteína.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AUTOESTIMA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOAUNESP 2018

PINHEIRO, L. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, B. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, E. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERRARI, V. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 94 alunos calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 68 mulheres e 26 homens, quando confrontados com a categoria "AUTOESTIMA" evocaram 13 categorias assim distribuídas: HOMENS - amor próprio (39), confiança (33), emoções (29), personalidade (24), individualidade (14) e êxito (10); MULHERES - amor próprio (78), emoções (69), julgamento (55), confiança (54), vaidade (34), aceitação (26) e superação (23). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "autoestima", homens e mulheres possuem pontos de vista divergentes. As opiniões dos calouros da FOA-2018 remetem a uma veracidade com a realidade. Para os homens prevalece uma manifestação positiva, pois se mostram mais confiantes com seu eu interior, relacionando-a ao sucesso pessoal. Já para as mulheres, a autoestima relaciona-se ao aspecto negativo, visto que possuem uma preocupação excessiva com a vaidade, mostrando-se mais dependentes das opiniões externas.

Descritores: Amor Próprio; Auto Percepção; Sentimentos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA PERIODONTITE APICAL COM A ATEROSCLEROSE E SUAS INFLUÊNCIAS SOBRE O PESO CORPORAL E DE ÓRGÃOS DE RATOS WISTAR

OLIVEIRA, P. H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CITELLI CONTI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARROS M. CARDOSO, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO LOPES, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOGAMI BOMFIM, S. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAÚJO, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FILHO, J. E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAVARES A. CINTRA, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

A aterosclerose, assim como a periodontite apical é uma doença inflamatória que gera alterações no organismo. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da associação da Aterosclerose (AT) com a periodontite apical (PA) sobre o peso corporal e dos órgãos de ratos Wistar. Os animais foram divididos em 4 grupos: Controle (C), periodontite apical (PA), Aterosclerose (AT) e ratos com PA e AT (PA+AT). A AT foi induzida por amarra na carótida direita, associada à dieta hiperlipídica e superdose de vitamina D3. A PA foi induzida após 30 dias, pela exposição da polpa dos molares superiores direito. Após mais 30 dias, os animais foram mortos. O peso corporal foi controlado por todo período experimental e o peso do cérebro, coração, pulmões, fígado, baço, rins e gônadas foram registrados após a morte. A PA foi confirmada por meio de radiografias e a AT pela mensuração dos níveis séricos de colesterol total e triglicérides. Os dados foram submetidos aos testes específicos ($p < 0,05$). O peso diminuiu no grupo AT até a indução da PA ($p < 0,05$); já no final do experimento apenas o grupo PA+AT apresentaram perda de peso em relação ao controle ($p < 0,05$). Houve redução no peso absoluto, comparado ao controle ($p < 0,05$), do coração nos grupos PA e AT, no pulmão dos grupos PA, AT e PA+AT, e aumento no baço do grupo PA. Também foi observado aumento relativo do peso do cérebro no grupo PA+AT, no fígado e baço do grupo PA e redução no peso do pulmão do grupo PA, comparados ao controle ($p < 0,05$). É possível concluir que a aterosclerose e periodontite apical, isoladas ou associados influenciam no peso e no metabolismo de ratos Wistar.

Descritores: Periodontite Apical; Aterosclerose; Peso Corporal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE E MINERALIZAÇÃO DO CIMENTO REPARADOR MTA FLOW: ESTUDO IN VIVO

VASQUES, A. M. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUENO, C. R. E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CURY, M. T. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VALENTIM, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TRIZZI, J. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARMIENTO, J. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN JUNIOR, E. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O agregado de trióxido mineral (MTA) foi desenvolvido para selar perfurações, com uma natureza hidrofílica que permite seu uso mesmo na presença de umidade. Recentemente lançado, o MTA Flow consiste principalmente em silicato tricálcico e dicálcico e um gel à base de água, tornando-se um material inovador. O objetivo do presente estudo foi avaliar a biocompatibilidade e a capacidade de biomineralização do novo cimento reparador MTA Flow, quando comparado ao MTA ProRoot e MTA Angelus. Para o estudo foram utilizados 40 ratos Wistar, divididos em 4 períodos experimentais de 7, 15, 30 e 60 dias (n=10). Cada rato recebeu 3 implantes subcutâneos de tubos de polietileno preenchidos com os materiais e um tubo vazio como controle, totalizando 4 tubos por rato. Após os períodos experimentais, os animais foram eutanasiados e as peças submetidas ao processamento histológico. Para análise de infiltrado inflamatório e espessura da cápsula fibrosa foi utilizada a coloração de HE. Para avaliação da capacidade de mineralização foi utilizada a coloração de Von Kossa e sem coloração para verificar presença de estruturas birrefringentes sob luz polarizada. Foi aplicado o teste estatístico de Kruskal-Wallis seguido do teste de Dunn ($P < 0.05$). O MTA Angelus induziu a reação mais leve após 7 ($P > 0.05$) e 15 dias ($P < 0.05$), seguido por MTA Flow. Ambos os cimentos promoveram reação inflamatória leve após 15 dias. O ProRoot MTA induziu uma inflamação severa aos 7 dias, reduzindo após o 15º dia ($P > 0.05$). Nenhuma diferença foi observada após 30 ou 60 dias ($P > 0.05$). As estruturas positivas para Von Kossa e birrefringentes sob luz polarizada foram observadas para todos os materiais em todos os períodos experimentais. Pode-se concluir que o novo MTA Flow é biocompatível e induz a biomineralização, tornando-se uma promissora alternativa para uso clínico.

Descritores: Biocompatibilidade de Materiais; Inflamação; Teste de Materiais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AValiação da Capacidade de Futuros Odontólogos em Elaborar Planos de Tratamento no Traumatismo Dentário

DEBORTOLI, C. V. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AMARAL, M. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEDRINI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SONODA, C. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PANZARINI, S. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRANDINI, D. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O prognóstico do traumatismo dento-alveolar (TD) depende de profissionais com conhecimento sedimentado e atualizado. Este estudo avaliou a capacidade de alunos de graduação em Odontologia de elaborar plano de tratamento no TD. O estudo foi conduzido com uma amostra de 242 participantes, idade média de 23 anos, em uma amostra de conveniência. Foi selecionado um caso clínico de avulsão do elemento 11 e fratura corono-radicular complicada do 21. Em uma ficha clínica foram anotados todos os dados do exame do paciente e anexada fotografias e radiografia da área envolvida. Essa documentação foi entregue para cada um dos alunos do último ano de graduação do curso de Odontologia, por 3 anos consecutivos, para que elaborassem um plano de tratamento, considerando os fatores importantes na elaboração do plano de tratamento para o caso. Para o tratamento da avulsão, os fatores mais considerados no plano de tratamento foram: como, quando e onde ocorreu o trauma (73.5%), idade do paciente (41.3%), condição sistêmica (32.6%), estágio da rizogênese (25.2%) e tempo decorrido após o traumatismo (24.8%). 39.7% dos alunos fizeram um plano de tratamento adequado, sendo o principal erro a falta do ajuste oclusal (45.9%). Para a resolução da fratura corono-radicular complicada apenas 9.9% propuseram plano de tratamento adequado, sendo as maiores dificuldades, o restabelecimento do espaço biológico e a indicação de retenção intra-radicular para a restauração coronária. Os alunos de graduação do último ano do curso de odontologia tiveram grande dificuldade na realização de plano de tratamento para casos de traumatismos dento-alveolares mais severos que envolvem várias especialidades.

Descritores: Traumatismos Dentários; Planejamento de Assistência ao Paciente; Assistência Odontológica Integral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO USO DE FÁRMACOS NA EXPRESSÃO DE SP E CGRP APÓS O TRATAMENTO CLAREADOR COM H₂O₂

GALLINARI, M. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, L. M. A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAHAL, V. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CINTRA, L. T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do uso do Otosporin® e do Tylenol® após o tratamento clareador na expressão de neuropeptídeos por meio da análise imunoistoquímica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em 3 lotes de estudo (n=21) de acordo com a terapia de combate à dor: LI- controle, LII- administração tópica de Otosporin® por 10 minutos, depois do tratamento clareador e LIII- administração via oral de Tylenol® 30 minutos antes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% e depois de 12 em 12 horas. Nas maxilas esquerdas foi realizado o tratamento clareador placebo e as maxilas direitas receberam 1 aplicação de peróxido de hidrogênio a 35% por 45 minutos. Os momentos das eutanásias dos animais foram imediatamente após, 24 e 48 horas após o tratamento clareador. Posteriormente à eutanásia dos animais, as peças foram processadas e o primeiro molar de cada maxila realizado a análise de imunoistoquímica para verificarmos a presença dos neuropeptídeos SP e CGRP. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal Wallis seguido do teste de Dunn para comparações individuais, sendo observado na análise imuno-histoquímica, imunomarcagem positiva em todos os grupos, inclusive controle, porém nos grupos clareados a imunomarcagem foi mais forte, sendo que o grupo que recebeu tratamento com Otosporin® apresentou os melhores resultados. Conclui-se que o uso do Otosporin® após tratamento clareador minimiza os efeitos colaterais deste procedimento estético.

Apoio Financeiro: FAPESP nº 2015-01366-4

Descritores: Clareamento Dental; Hidrocortisona; Acetaminofeno; Substância P CGR.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA LINHA DE CIMENTAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS SUBMETIDOS A DIFERENTES PROTOCOLOS DE ENVELHECIMENTO

NETO, O. M. D. S. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); TONANI, R. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); PIRES-DE-SOUZA, F. C. P. (FORP/USP Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); ALMEIDA, R. P. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); SILAME, F. D. J. (FORP/USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto)

Tema: Clínica Odontológica

A espessura da linha de cimentação produzida pelos cimentos resinosos pode influenciar o resultado clínico dos laminados cerâmicos frente a estabilidade de cor e translucidez, pois essas restaurações são finas e translúcidas. O objetivo desse estudo "in vitro" foi avaliar a linha de cimentação de cimentos resinosos utilizados para fixação de laminados cerâmicos, em diferentes espessuras, submetidos a diferentes protocolos de envelhecimento. Foram utilizados 144 dentes bovinos, seccionados na junção amelocementária, e aplainados até dentina na porção coronária. Foram confeccionados 72 corpos-de-prova de cada cerâmica (IPS e,maxPress e IPS Zirpress, Ivoclar/Vivadent) obtidos através dos processos de injeção e prensagem, sendo 36 corpos-de prova de cada espessura (0,5 mm e 1,0mm). Após o acabamento e glazeamento dos corpos-de-prova, foi realizada a cimentação resinosa utilizando dois tipos de cimentos resinosos, um fotopolimerizável (Variolink II, Ivoclar/Vivadent) e um autoadesivo (Rely-X U200, 3M do Brasil), seguindo as instruções do fabricante e um protocolo laboratorial com padrões de paralelismo e carga (360g/5s). As amostras cimentadas foram divididas aleatoriamente conforme o tipo de envelhecimento (Controle, Fadiga termomecânica com ciclagem térmica e envelhecimento em água destilada) a que foram submetidos. Em seguida, as amostras foram seccionadas, e posteriormente levadas ao estereomicroscópio de dupla coordenada para a mensuração da linha de cimentação. A análise da linha de cimentação foi realizada em triplicata, antes e após os protocolos de envelhecimentos (n=3). Os dados coletados foram submetidos a Análise de variância (3-Way ANOVA) e teste de Tukey com nível de significância de 95%. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre os grupos estudados. Portanto, conclui-se que a linha de cimentação foi similar para ambos os cimentos resinosos, independentemente do tipo e espessura da cerâmica e tipo de cimento resinoso.

Descritores: Cerâmica; Cimentação; Prótese Parcial Fixa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA MELHORA NA RESPIRAÇÃO APÓS A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA UTILIZANDO UM SISTEMA DE MONITORAMENTO PORTÁTIL

PEREIRA, M. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, I. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARAIVA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A Síndrome da Apneia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada por episódios repetidos de colapso parcial (hipopnéias) ou completo (apneias) das vias aéreas superiores durante o sono com alta prevalência em crianças. A SAHOS em crianças está frequentemente associada entre outros fatores com a atresia da maxila e a retrusão esquelética da mandíbula. A Expansão Rápida da Maxila (ERM) tem por objetivo o aumento ortopédico da dimensão transversa maxilar e os aparelhos ortopédicos funcionais como o Bionator de Balters destinam-se a estimular o crescimento suplementar da mandíbula propiciando a melhora do relacionamento sagital com a maxila. Desse modo a associação da ERM e o avanço ortopédico da mandíbula apresentam-se como uma ferramenta importante no tratamento da SAHOS em crianças. Neste relato foi apresentado um caso em que uma paciente do sexo feminino, com 7 anos de idade, encaminhada à clínica da Disciplina de Ortodontia da FOA-UNESP. Ao exame clínico foi observado má oclusão de Classe III de Angle, retrusão maxilar, atresia de maxila, mordida cruzada posterior, perfil concavo e características faciais de respirador bucal. O responsável relatou a falta de disposição, dores de cabeça constantes e sonolência diurna, problemas respiratórios frequentes, que segundo ela estava relacionado ao sono agitado durante a noite. Após o pedido de polissonografia, constatou-se uma apneia de grau grave. A prioridade terapêutica foi corrigir a discrepância transversa maxilar, objetivando o aumento da capacidade aérea nasal, e em um segundo momento a alteração sagital da maxila através da ortopedia funcional. A associação da ERM e a protração maxilar como tratamento da Classe III de Angle proporcionou o aumento das vias aéreas com consequente redução no índice de apneia/hipopnéia e na quantidade de eventos respiratórios do paciente.

Descritores: Ortodontia Preventiva; Maloclusão; Apneia Obstrutiva do Sono.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA OSTEOCONDUÇÃO DE CERÂMICA DE FOSFATO DE CÁLCIO BIFÁSICO EM CALVÁRIA DE RATOS

SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CARVALHO, P. S. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA-JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de osteocondução de uma cerâmica de fosfato de cálcio bifásico (BCP) composta por hidroxiapatita e β -tricálciofosfato (60%/40%). Para tal, 45 ratos machos, adultos, foram submetidos a defeitos críticos de 7 mm de diâmetro em região de calvária. Os animais foram alocados aleatoriamente em três grupos experimentais diferentes de acordo com o tipo de material de preenchimento: coágulo sanguíneo (BCG), coágulo sanguíneo recoberto com membrana de colágeno derivado de bovino (MBCG) e cerâmica BCP revestida com um grupo de membrana de colágeno derivado de bovino. (BCPG). Em cada grupo, 5 animais foram sacrificados nos dias pós-operatórios 7, 30 e 60 para análise histológica e histométrica. A análise qualitativa revelou a persistência da membrana de colágeno aos 7 dias, sem neoformação óssea relevante em todos os grupos. Aos 30 dias, observou-se formação óssea centrípeta, com partículas residuais do biomaterial envolvidas por fibroblastos observados no BCPG. Aos 60 dias, enquanto BCG e MBCG mostraram uma maturação parcial com a parte central do defeito preenchida por um tecido conjuntivo fibroso, no BCPG a área crítica foi inteiramente ocupada por osso neoformado. Em todos os grupos, um aumento estatisticamente significativo na formação de novo osso ($p < 0,05$) foi observado durante o período experimental. Aos 60 dias, a BCPG mostrou uma porcentagem estatisticamente maior de neoformação óssea ($p < 0,05$) em comparação com o MBCG e o BCG. Em conclusão, os resultados sugerem que a BCP pode ser considerada uma alternativa válida em relação ao enxertos autógenos em procedimentos de regeneração óssea.

Descritores: Biomateriais; Condução Óssea; Calvária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE-INFLAMATÓRIA LOCAL EM RATAS DIABÉTICAS COM DOENÇA PERIODONTAL E SOB TERAPIA COM DOSE ONCOLÓGICA DE ZOLEDRONATO

GANZAROLI, V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NETO, J. M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. J. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, V. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); THEODORO, L. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O zoledronato é o bisfosfonato mais potente e frequentemente associado com a maioria dos casos de osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M). Estudos tem mostrado que o diabetes mellitus (DM) é uma condição sistêmica que aumenta o risco de ONM-M. Outros estudos mostram que condições locais, como a presença de doença periodontal (DP), também elevam significativamente o risco de desencadeamento desta condição patológica. A associação do tratamento com drogas antirreabsorptivas e presença de DM e DP será cada vez mais comum na população, tendo em vista que este tipo de tratamento e tais doenças aumentam à medida que ocorre um avanço na idade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta inflamatória periodontal em sítios com periodontite experimental (PE) em ratas diabéticas sob terapia com dose oncológica de zoledronato. Cento e vinte ratas foram distribuídas nos grupos: VEI-NG (n=30); VEIDM (n=30), ZOL-NG (n=30) e ZOL-DM (n=30). Durante 7 semanas, a cada 3 dias, administraram-se veículo, em VEI-NG e VEI-DM, ou zoledronato (100 µg/Kg), em ZOL-NG e ZOL-DM. No 14º dia: a) instalou-se uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para indução da PE; b) administraram-se veículo, em VEI-NG e ZOL-NG, ou estreptozotocina (60 mg/kg), em VEI-DM e ZOL-DM, para indução do DM. No 28º, 35º, 49º dias procedem-se as eutanásias. Foi realizada análise histopatológica e análise imunohistoquímica para as citocinas com atividade pró-inflamatória, TNF α e IL-1 β . A resposta inflamatória periodontal e o grau de comprometimento da vitalidade do tecido ósseo foi significativamente maior em ZOL-DM. No grupo em ZOL-DM o nível de TNF α e IL-1 β foi extremamente elevado. Concluiu-se que o DM promove exacerbação da resposta inflamatória periodontal ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato, o que a coloca, juntamente com a doença periodontal, como importantes fatores de risco para a ONM-M.

Apoio financeiro: CAPES.

Descritores: Bifosfonato; Diabetes Mellitus; Osteonecrose Associada a Bifosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TECIDUAL E BIOMINERALIZAÇÃO DE CIMENTOS REPARADORES BIOCERÂMICOS

PRADO, A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSME-SILVA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DAL-FABBRO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAKAI, V. (UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS); FLORIANO, N. (UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS); NICOLI, N. (UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS)

Tema: Clínica Odontológica

Biocerâmicos são cimentos a base de silicato de cálcio e são indicados para diversas situações clínicas, como a pulpotomia. O objetivo deste estudo foi investigar a resposta tecidual e a biomineralização de um novo cimento à base de silicato de cálcio com indicação para pulpotomia (Bio-C Pulpo) comparativamente com ao Agregado Trióxido Mineral (MTA). Para isso, tubos de polietileno contendo Bio-C Pulpo, MTA e tubos vazios (controle) foram implantados no tecido conjuntivo dorsal de 30 ratos Wistar, os quais foram dispostos em 5 grupos de acordo com os períodos de análise: 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Após os períodos experimentais os tubos com tecido circundante foram removidos e processados histologicamente para serem analisados utilizando coloração de hematoxilina-eosina, coloração de von Kossa e microscopia de luz polarizada. Em seguida, os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Aos 7 e 15 dias Bio-C Pulpo apresentou resposta inflamatória mais exacerbada quando comparado ao grupo MTA e controle ($p < 0,05$). Após 30, 60 e 90 dias Bio-C Pulpo e MTA apresentaram resposta inflamatória semelhante, sem diferença estatística entre eles ($p > 0,05$). Estruturas positivas ao von Kossa e a birrefringência de luz polarizada foram observadas em todos os períodos analisados em Bio-C Pulpo e MTA. Bio-C Pulpo foi biocompatível e induziu biomineralização semelhante ao MTA.

Descritores: Biocompatibilidade; Pulpotomia; Endodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AValiação da via inflamatória em tecido muscular de ratos adultos, proles de ratas com doença periodontal

PINHEIRO, B. C. E. S. (CENTRO UNIVERSITARIO CATOLICO AUXILIUM DE ARAÇATUBA); CHIBA, F.Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATTERA, M. S. L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, R. M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARANI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELARDI, B. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FUJII, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATEUS, J. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A programação fetal representa fator de risco para desenvolvimento de doenças na vida adulta. Estudos demonstraram que a doença periodontal (DP) materna em ratas promove resistência insulínica (RI), aumento na concentração plasmática de fator de necrose tumoral α (TNF- α) e diminuição no grau de fosforilação em tirosina da pp185 no músculo gastrocnêmio (MG) em sua prole adulta. O TNF- α pode estimular I κ B quinase (IKK) e c-jun N-terminal kinase (JNK) que fosforilam o substrato do receptor de insulina 1 em serina, contribuindo para o desenvolvimento da RI. Nesse contexto, os objetivos do presente estudo foram avaliar o grau de fosforilação de IKK β e JNK e seus conteúdos totais no MG em ratos adultos, proles de ratas com DP. Para tanto, foram utilizadas 4 ratas Wistar (2 meses de idade), que foram distribuídas em dois grupos: 1) controle (CN); 2) com DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior. Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas de ambos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos destas ratas completaram 75 dias, os experimentos foram realizados. O grau de fosforilação de IKK β e JNK e seus conteúdos totais no MG foram analisados pelo método de "Western blotting". A análise estatística foi feita pelo método teste t de Student ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram aumento no grau de fosforilação de IKK β ($p < 0,05$) em MG no grupo proles de ratas com DP em comparação com o grupo proles de ratas CN. Entretanto, não houve diferença no grau de fosforilação de JNK entre os grupos neste tecido. Esses resultados demonstram que a DP materna promove ativação de proteína envolvida na via inflamatória que está relacionada com a RI. Isso reforça a importância da manutenção da saúde bucal materna para obtenção de uma boa saúde geral da prole.

Descritores: Doenças Periodontais; Inflamação; Desenvolvimento Fetal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AValiação DE UM NOVO PROTOCOLO DE DESGASTE EROSIVO PARA BOCA ARTIFICIAL COM ANÁLISES DE DUREZA SUPERFICIAL E PERFILOMETRIA

GONÇALVES, D. F. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUELLAR MANCILLA, J. O. F. (UAN - Universidade Antonio Nariño); DANELON, M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESSAN, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os efeitos erosivos gerados pelo consumo de bebidas ácidas geralmente tentam ser duplicados nos estudos in-vitro. O estudo avaliou os efeitos de um protocolo de desafio erosivo (DE) empregando uma Boca Artificial (BA) (Biopdi®) com análises da dureza de superfície (SH) e perfilometria do esmalte. Os dados do protocolo foram obtidos a partir de um questionário para determinar a frequência e tempos de consumo de bebidas ácidas em jovens adultos. A partir das respostas de jovens que consomem bebidas ácidas ≥ 2 vezes ao dia, a configuração da BA foi ajustada para sete goles ($n=7$), sendo 4 segundos por gole e 7 segundos entre goles. O gotejamento contínuo de ácido cítrico e saliva artificial (SA) foram ajustados em 1,5ml/m. O desafio erosivo foi reproduzido 3 vezes ao dia, em blocos de esmalte bovino (4x4 mm) em um intervalo de 2 horas de gotejamento de SA. Análises da SH inicial (SHi) foram realizadas previamente. As ciclagens foram realizadas em períodos de um dia ($n=12$) e três dias ($n=12$). Após o DE, foram realizadas análises de SH final (SHf) e perfilometria (μm). Os dados de SH foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e o desgaste ao teste de Mann-Whitney, e as duas variáveis ao teste de correlação de Spearman ($p<0,05$). Os resultados mostraram menores valores de SHf em comparação aos de SHi, respectivamente, para o DE de um dia (235,1 KHN e 359,3 KHN) ($p<0,001$), e para o de três dias (190,7 KHN e 343,0 KHN) ($p<0,001$). As médias de SHf entre os dias 1 e 3 foram diferentes ($p=0,023$) e os valores de SHi sem diferença ($p=0,411$). Para a perfilometria, a mediana para um dia (0,43 μm) foi menor que a mediana de três dias (6,50 μm) ($p<0,001$). Observou-se correlação moderada entre o desgaste erosivo do esmalte e a SHf ($r=-0,433$; $p<0,034$). Pode-se concluir que o protocolo submetido a BA e a análise de SH e perfilometria, evidenciou as alterações de dureza e erosão dental para aplicação em estudos in-vitro.

Descritores: Esmalte; Erosão Dentária; Boca Artificial; Dureza; Desgaste Dentário; Rugosidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANABÓLICO DO RANELATO DE ESTRÔNCIO NO TURNOVER ÓSSEO ALVEOLAR PÓS EXODONTIA DE RATAS OSTEOPÊNICAS

HASSUMI, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, A. C. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLETE, J. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FREIRE, A. R. (FOP UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); ROSSI, A. C. (FOP UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A osteoporose é uma doença sistêmica, multifatorial, progressiva, caracterizada pela redução da massa óssea, deterioração e modificação da micro e macroarquitetura do tecido ósseo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito anabólico do ranelato de estrôncio no turnover ósseo alveolar pós exodontia (EXO) do incisivo superior direito de ratas osteopênicas, através da PRC em Tempo Real (PCR-rt) e da microtomografia computadorizada (MICRO-CT). Foram utilizadas 45 ratas, fêmeas, adultas e divididas em grupos (n=15) controle, ovariectomizada (OVX) e, ovariectomizada e tratada com ranelato de estrôncio (RE). No dia (d) zero OVX e RE foram ovariectomizadas e, após 30 d iniciado o tratamento com ranelato de estrôncio via gavagem (625mg/Kg/dia) em RE. No dia 60 realizou-se a EXO do incisivo superior direito e a subdivisão de acordo com a eutanásia, 14 e 42 d após a EXO de todos os grupos. Nas análises laboratoriais de PCR-rt avaliou a expressão relativa dos genes osteoprotegerina (OPG), RANKL (RL), fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina (OC) em 14 e 42 d. Na MICRO-CT; foram avaliados volume ósseo (BV), porcentagem de volume ósseo e porosidade total (BV/TV e PO.TOT), número, separação e espessura trabecular (TB.N, TB.SP e TB.TH) em 42 d. Nos dados coletados utilizou os testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e os pós-teste de Tukey com nível de significância $p < 0,05$. Assim, RE 42 d após EXO mostrou aumento da expressão da OPG e diminuição significativa da RL. Já ALP e OC aos 14 d mostraram pico de expressão e, continuaram aumentadas principalmente em RE aos 42 d. Na MICRO-CT, em RE observou-se aumento de BV, BV/TV e TB.TH. Já OVX mostrou diminuição de BV/TV e aumento de PO.TOT. Portanto, no tratamento com ranelato de estrôncio observou efeito anabólico, melhor turnover ósseo, maior volume e qualidade do tecido ósseo alveolar pós EXO do incisivo superior direito de ratas osteopênicas.

Descritores: Osteoporose; Ranelato de Estrôncio; Remodelação Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO TRATAMENTO COM DOSE ONCOLÓGICA DE ZOLEDRONATO SOBRE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

TORO, L. F. (IBB - Instituto de Biociências de Botucatu); FREIRE, J. O. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MATHEUS, H. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); NAGATA, M. J. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ALMEIDA, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); THEODORO, L. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARCIA, V. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ERVOLINO, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Ciências Básicas

Um efeito adverso decorrente do uso de bisfosfonatos (BFs) é a osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M). Dentre os fatores de risco para a ONM-M estão as intervenções odontológicas invasivas. Apesar do aumento no número de casos de ONM-M após a instalação de implantes em pacientes tratados com BFs, poucos são os estudos que visam compreender as alterações que desencadeiam tal condição. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o processo de reparo peri-implantar em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato e avaliar sua correlação com o desencadeamento de eventos osteonecróticos. Vinte ratas com idade avançada foram tratadas durante oito semanas, a cada três dias, com veículo (grupo VEI-ONC) ou com 100µg/Kg de zoledronato (grupo ZOL-ONC). Decorridas oito semanas do término do tratamento medicamentoso, realizou-se a instalação de um implante de titânio na tíbia dos animais. A eutanásia foi efetuada aos 56 dias pós-operatórios. As amostras foram devidamente processadas e submetidas à análise microtomográfica, histopatológica e histométrica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). As análises microtomográfica e histométrica demonstraram maior quantidade de tecido ósseo peri-implantar em ZOL-ONC. A análise histopatológica revelou que a maior parte do tecido ósseo peri-implantar se mostrava não vital e com focos de inflamação crônica em ZOL-ONC. O tratamento com zoledronato não afeta negativamente a quantidade de tecido ósseo peri-implantar, porém, ocasiona o surgimento de áreas de tecido ósseo não vital e focos de inflamação, o que torna a instalação de implantes osseointegrados um importante fator de risco local para o desencadeamento de eventos osteonecróticos.

Apoio Financeiro: FAPESP nº. 2017/16364-2.

Descritores: Difosfonatos; Implantes Dentários; Osteonecrose.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS EM PRONTO ATENDIMENTO DA SANTA CASA DE PENÁPOLIS-SP

TIRAPELI, K. G. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); DOS ANJOS, J. R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, L. G. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVEZ, M. P. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES, J. F. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PASSARINI, J. (UNIP – Universidade Paulista)

Tema: Ciências Básicas

Durante a gestação é de grande importância manter o bom estado nutricional da gestante. Objetivos: avaliar o estado nutricional de gestantes atendidas em no Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia de Penápolis-SP. Metodologia: A amostra foi de 20 gestantes, acompanhadas no pré-natal. Calculou-se a semana gestacional no presente dia em que realizada a avaliação antropométrica (peso e altura). O IMC foi no classificado no gráfico de ATALAH et al., (1997) localizou-se, no eixo horizontal, a semana gestacional calculada e identificou-se, no eixo vertical, o IMC da gestante. Marcado um ponto na interseção dos valores de IMC e da semana gestacional e assim classificando-se em baixo peso, adequado, sobrepeso e obesidade. Baixo Peso (BP): quando o valor do IMC calculado foi menor ou igual aos valores correspondentes à coluna do estado nutricional baixo peso. Adequado (A): quando o IMC calculado foi compreendido na faixa de valores respondentes à coluna do estado nutricional adequado. Sobrepeso (S): quando o IMC calculado compreendeu-se na faixa de valores correspondentes à coluna do estado nutricional sobrepeso. Obesidade (O): quando o valor do IMC era maior ou igual aos valores correspondentes à coluna do estado nutricional obesidade. Resultados: De um total de 20 Gestantes, 30% (N=6) eram Adolescentes e 70% (N=14) eram Adultas. O Diagnóstico Nutricional - Adequado é de 7 gestantes (100%), sendo 71% (N=5) Adolescentes e 29% (N=2) Adultas. O total de Gestantes para o Diagnóstico Nutricional - Sobrepeso é de 6 (100%), sendo 17% (N=1) Adolescente e 83% (N=5) Adultas. O total de Gestantes para o Diagnóstico Nutricional - Obesidade é de 7 (100%), sendo 100% (N=7) Adultas. Em relação à idade gestacional, 35% (N=7) se encontram no 1º Trimestre Gestacional, 40% (N=8) no 2º Trimestre e 25% (N=5) no 3º Trimestre. Conclusão: A maioria das gestantes encontrava-se com peso adequado e sobrepeso, porém um número elevado de gestantes apresentou risco nutricional de obesidade.

Descritores: Gestação; Avaliação Nutricional; Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO ASSOCIADO À PRÓPOLE COM AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA COMO CURATIVO INTRACANAL EM REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO

ALMEIDA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACIEL, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FABRO, R. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); AMARAL, M. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); POI, W. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRANDINI, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARCIA-JUNIOR, I. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PANZARINI, S. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Na avulsão dentária ocorre o rompimento do feixe vaso-nervoso que nutre a polpa e, após o reimplante tardio, existe a necessidade do tratamento endodôntico. A pasta de hidróxido de cálcio (Ca(OH)_2) é a medicação intracanal mais empregada em razão de suas excelentes propriedades biológicas, porém várias substâncias têm sido associadas a este na tentativa de melhorar a sua ação antimicrobiana. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do uso de curativo intracanal de hidróxido de cálcio associado à própole a 10% seguida da agitação ultrassônica em reimplante tardio de dentes de rato. Vinte e quatro ratos tiveram o incisivo superior direito extraído e deixado em bancada por uma hora. Em seguida, foram removidos a papila dentária, a polpa dentária e o ligamento periodontal, e os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2%. Após esse procedimento, os canais radiculares foram secos e os animais divididos em quatro grupos experimentais de acordo com o curativo de demora empregado: Grupo Ca(OH)_2 e propilenoglicol, Grupo Ca(OH)_2 e propilenoglicol seguido de agitação ultrassônica, Grupo Ca(OH)_2 e própole, Grupo Ca(OH)_2 e própole seguido de agitação ultrassônica. Após a colocação do curativo, foi confeccionado um plug apical de MTA. Os alvéolos foram irrigados com soro fisiológico e os dentes reimplantados. Decorridos 60 dias do reimplante, os animais sofreram eutanásia. Quanto ao infiltrado inflamatório agudo no ligamento periodontal, houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo Ca(OH)_2 e Ca(OH)_2 e própole. Com relação ao infiltrado inflamatório crônico no ligamento periodontal, houve diferença significativa entre o grupo Ca(OH)_2 com agitação ultrassônica e o grupo Ca(OH)_2 e própole. A reabsorção radicular estava presente em todos os grupos sem diferença entre eles. Concluiu-se que o curativo intracanal de hidróxido de cálcio associado à própole a 10% com agitação ultrassônica não se mostrou mais efetivo que o Ca(OH)_2 no processo de reparo do reimplante tardio de dentes de rato.

Descritores: Reimplante Dentário; Hidróxido de Cálcio; Própole; Ultrassom.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO APÓS REMOÇÃO DE IMPLANTE PELA MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA DE CALDWELL LUC

PRADO, G. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACIEL, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MARQUES DE ALMEIDA, M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IDELMO, R. G. J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BORRASCA, A. G. (UNIFAE - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O deslocamento de corpos estranhos para o interior dos seios constitui um acidente raro, e que necessita de cuidados especiais. O tratamento indicado para esse tipo de acidente é a remoção do corpo estranho, evitando futuras infecções. Podendo ser removido através cirurgia endoscópica ou uma abordagem intraoral pela técnica de Caldwell Luc que consiste na confecção de uma janela óssea na parede anterior do seio maxilar. Contudo, algumas complicações foram associadas a técnica como, lesão nervosa, desvitalização dentária e fístulas oroantrais. Este trabalho teve por finalidade demonstrar a Técnica de Caldwell Luc modificada através de um caso clínico. A abordagem de Caldwell Luc modificada consiste na confecção de uma janela óssea na parede anterior do seio maxilar. Deste modo foi realizada a remoção do implante, seguido da reposição da janela óssea e do retalho abatido. A técnica é viável e apropriada para região do seio maxilar, sendo suportada pelo completo fechamento do defeito.

Descritores: Seio Maxilar; Implantes Dentários; Cirurgia Oral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AValiação DO Tecido Ósseo Peri-implantar em Ratos Espontaneamente Hipertensos (SHR) Tratados Losartan

SANTOS, J. S. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, G. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERREIRA, P. H. S. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BATISTA, F. R. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Ciências Básicas

A hipertensão arterial é uma doença sistêmica assintomática, definida como o aumento da pressão sanguínea, tanto sistólica quanto diastólica. Os indivíduos acometidos por essa alteração apresentam um metabolismo anormal do cálcio, o que a relaciona diretamente com o metabolismo ósseo. O objetivo desse estudo foi avaliar a superfície óssea peri-implantar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) tratados com losartan. Foram utilizados 48 ratos machos, sendo 24 normotensos (Wistar) e 24 naturalmente hipertensos (SHR). Foi realizada a divisão dos animais em 4 grupos, SHAM (controle absoluto), SHAM L (controle losartan), SHR (SHR absoluto) e SHR L (SHR losartan), sendo os grupos correspondentes ao fármaco medicados diariamente. A cirurgia foi executada para instalação dos implantes com tratamento de superfície Acqua em cada tíbia do animal. Após a eutanásia, as tíbias foram removidas e armazenadas em álcool 70% para análise por microtomografia computadorizada, em seções de 6 μ m. Foram realizadas reconstruções tridimensionais no software CT Analyser e a avaliação dos parâmetros: volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.N), separação de trabéculas (Tb.Sp) e porosidade total (Po.tot). Como resultado, no valor para o parâmetro BV/TV o grupo SHR L mostrou diferença significativa em relação ao grupo SHR e mínima em comparação a SHAM e SHAM L; no parâmetro Tb.Th, o grupo SHAM L exibiu diferença significativa em relação aos outros três grupos; já para o valor de Po.tot, o grupo SHR L apresentou diferença significativa em relação a SHR e mínima comparada a SHAM e SHAM L. Dessa forma, foi possível concluir que, ratos hipertensos e ratos normotensos tratados com losartan exibem uma melhor característica microestrutural óssea peri-implantar.

Descritores: Anti-Hipertensivos; Hipertensão; Reparo Ósseo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DO USO DO CIMENTO DE FOSFATO DE CÁLCIO INJETÁVEL NO PREENCHIMENTO DE DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIAS DE RATOS

COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO-SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SCHMIDT, L. E. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); DE CARVALHO, P. S. P. (SLM - São Leopoldo Mandic); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Mesmo o osso autógeno sendo considerado o padrão ouro para as técnicas de enxertia, o mesmo possui algumas limitações, fato este que impulsiona a área da engenharia tecidual a pesquisar biomateriais que mimetizem suas propriedades biológicas. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de osteocondução de um biomaterial a base de cimento de fosfato de cálcio aplicado em defeitos críticos de calvaria de ratos. Para tal 36 ratos foram submetidos à osteotomia bicortical para confecção de defeitos de 8mm de diâmetro. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o material de preenchimento, sendo estes: grupo coágulo (GC), grupo coágulo/membrana (GCM) e pasta de β -tricalcio fosfato injetável (HBS). Após períodos de 30 e 60 dias os animais foram eutanasiados, as calvárias isoladas e submetidas ao processamento laboratorial para corte descalcificado. Foi realizado a avaliação histométrica, e os valores de tecido ósseo neofomado dos três grupos foram submetidos a análise estatística. Houve uma neoformação óssea em porcentagem de $1,02 \pm 0,97$ para GC, $6,04 \pm 1,69$ para GCM e $9,26 \pm 4,82$ para HBS aos 30 dias pós-operatórios, e uma porcentagem de $10,67 \pm 5,57$ para GC, $16,71 \pm 5$ para GCM e $55,11 \pm 13,20$ para HBS aos 60 dias pós-operatórios. Os valores de neoformação óssea em porcentagem de HBS foram estatisticamente superior ($p < 0,05$) quando comparados aos grupos GC e GCM. Diante disso conclui-se que o cimento de fosfato de cálcio injetável foi um material osteocondutor que pode ser empregado para o preenchimento de cavidades ósseas.

Descritores: Tecido Ósseo; Engenharia Tecidual; Calvária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO *IN VIVO* DA INFLAMAÇÃO DE GÉIS CLAREADORES EMPREGADOS NA TÉCNICA CASEIRA

CURY, M. T. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALLINARI, M. O. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VASQUES, A. M. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUENO, C. R. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN JUNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A técnica de clareação caseira leva ao contato do gel clareador com tecidos gengivais, assim, este estudo avaliou a resposta inflamatória imediata, através do teste edemogênico, induzido por gel de clareação caseira com 10% de peróxido de carbamida com diferentes agentes dessensibilizantes, a quantificação de peróxido de hidrogênio liberado e o pH de géis branqueadores. Quarenta e oito ratos foram divididos em grupos (n = 12): grupo controle CTRL, WP-Whiteness Perfect 10% (Ultradent Products Inc., OPA-Opalescence 10% South Jordan, IT, EUA), e PB - Branqueamento de Potência (BM4, Palhoça, SC, Brasil). Para o teste edemogênico, todos os ratos receberam uma injeção intravenosa de Evan's Blue; após 30 min, 0,2 ml de cada gel clareador foi injetado no tecido subcutâneo dos ratos, e os resultados da permeabilidade vascular foram avaliados após 3 e 6 h. A quantidade de peróxido de hidrogênio e o pH liberado de cada produto também foi determinado. Os dados foram submetidos ao teste estatístico (P <0,05). As 3h, o PB apresentou maior permeabilidade vascular que os demais grupos. Às 6h, o PB produziu permeabilidade vascular semelhante ao WHI e maior que os grupos OPA e CTRL. O grupo OPA apresentou uma maior permeabilidade vascular às 6 h em comparação com 3 h; não houve essa diferença em outros grupos. O grupo PB apresentou maiores concentrações de peróxido de hidrogênio que os demais grupos. Em geral, o PB causou maior quantidade de edema inflamatório e maior quantidade de peróxido de hidrogênio liberado. Estes resultados sugerem que estes géis branqueadores causam maior agressão por eventual contato com os tecidos gengivais moles.

Descritores: Clareação Dentária; Peróxido de Carbamida; Peróxido de Hidrogênio; Permeabilidade Capilar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

BALADA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA – UNESP 2018

DIAS, G. Z. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUSA, E. N. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRAGA, S. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, B. D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e compartilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 94 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 66 mulheres e 28 homens - quando confrontados com a categoria "BALADA" evocaram até 10 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: BEBIDA (53), MÚSICA (52), AMIGOS (42), PROBLEMA (41), ALEGRIA (39), DANÇA (33), FESTA (26), PAQUERA (23), APARÊNCIA (5) e DIVERSIDADE (3); homens: BEBIDA (30), MÚSICA (27), FESTA (17), PROBLEMAS (13), PAQUERA (10), ALEGRIA (10), AMIGOS (09) e DANÇA (6). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes de ambos os sexos enfatizaram "bebida" e "música". Esses resultados corroboram para a ideia de que a balada é um ambiente de descontração, onde os amigos se encontram para festejar, beber e paquerar. Os homens demonstraram maior preocupação quanto aos problemas característicos das baladas, como brigas por embriaguez. A representação social entre os calouros sobre "balada" refletiu considerações significativamente positivas sobre o tema.

Descritores: Alcoolismo; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

BICHECTOMIA: UMA VISÃO CRÍTICA

SANGALETTE, B. S. (UNIMAR - Universidade de Marília); VARGAS VIEIRA, L. (UNIMAR Universidade de Marília); SHINOHARA, A. L. (FOB-USP - Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo); DE ALMEIDA NASCIMENT, J. (FOB-USP - Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo); INTERLICHIA CAPELARI, V. (FOB-USP - Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo); LOPES TOLEDO, F. (UNIMAR - Universidade de Marília); CAPELARI, M. M. (FOB-USP - Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo); LOPES TOLEDO, G. (UNIMAR - Universidade de Marília)

Tema: Clínica Odontológica

Recentemente um procedimento cirúrgico vem causando controvérsias quanto a sua aplicabilidade, o seu prognóstico e qual o profissional apto a realizá-lo. Trata-se da Bichectomia, técnica que visa a remoção do corpo adiposo da bochecha, que parece ser exequível para fins estéticos e funcionais, desde que a sua principal indicação seja para atender à necessidade primeira do paciente, quer ela puramente cosmética, com algumas ressalvas, ou relacionada à mastigação, dor e desconforto psicossomático. Outro questionamento está relacionado com a satisfação estético-funcional futura do indivíduo, dado às desconhecidas consequências a longo prazo. Surgem indagações sobre qual profissional poderia realizar o procedimento: cirurgião plástico ou cirurgião buco-maxilo-facial, haja vista que, mesmo com exaustivas discussões no âmbito jurídico, ainda assim existem lacunas e vieses de interpretação a respeito da competência de cada um para tal. Com intuito de elucidar tais questões, realizou-se um estudo transversal, retrospectivo, fundamentado na legislação e bibliografias pertinentes, entre os anos de 2000 a 2017 totalizando 22 referências, entre elas artigos, livros, leis e resoluções dos conselhos de Medicina e Odontologia. Como critério de inclusão foi utilizado o conteúdo teórico-científico que faz uso do corpo adiposo da bochecha com finalidade cirúrgica e, critério de exclusão os que não versam sobre cirurgia da face associada ao corpo adiposo da bochecha. A partir disso, conclui-se que, a técnica é aplicável e com amparo legal, tanto pelo médico, quanto pelo cirurgião-dentista, porém no que tange aos aspectos legais, determinadas questões devem ser ponderadas quanto a sua exequibilidade e o prognóstico a longo prazo.

Descritores: Assimetria facial Legislação odontológica Lipectomia



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

BIOCOMPATIBILIDADE DE UM NOVO CIMENTO ENDODÔNTICO À BASE DE RESINA EPÓXICA CONTENDO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

CANDIL, L. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA CHAVES, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA LOUZADA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); O. AZEVEDO QUEIROZ, Í. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); E. BUENO, C. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAVARES A. CINTRA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Diversos materiais para obturação dos canais radiculares já foram desenvolvidos, mas a busca por um cimento endodôntico que reúna a maioria das propriedades físico-químicas e biológicas, ainda continua. Este estudo avaliou a biocompatibilidade do Sealer Plus, um cimento endodôntico à base de resina epóxica contendo o hidróxido de cálcio, comparando-o aos cimentos endodônticos AH Plus, Endofill e SimpliSeal. Foram implantados tubos de polietileno em tecido subcutâneo de 20 ratos Wistar. Os tubos foram preenchidos com os materiais a serem analisados, ou ficaram vazios para controle. Após 7 e 30 dias os ratos foram eutanasiados e os tubos removidos com os tecidos circundantes para análise histológica. Foram atribuídos escores ao infiltrado inflamatório, e os dados foram submetidos aos testes estatísticos ($p < 0,05$). A cápsula fibrosa na região de abertura do tubo foi considerada fina quando menor que $150\mu\text{m}$ e espessa quando maior ou igual a $150\mu\text{m}$. Aos 7 dias, Endofill e SimpliSeal apresentaram inflamação mais severa comparados ao controle e Sealer Plus ($p < 0,05$); AH Plus apresentou inflamação moderada, sem diferença com os demais grupos ($p > 0,05$). Aos 30 dias, controle, Sealer Plus e AH Plus apresentaram menor inflamação comparados ao Endofill e SimpliSeal ($p < 0,05$). A cápsula fibrosa apresentou-se espessa aos 7 dias em todos os grupos; aos 30 dias, foi fina nos grupos controle e Sealer Plus, e na maior parte dos espécimes dos demais grupos, exceto para o SimpliSeal. Conclui-se que o cimento Sealer Plus apresentou melhor biocompatibilidade em comparação aos cimentos AH Plus, Endofill e SimpliSeal.

Descritores: Biocompatibilidade; Cimento; Hidróxido de Cálcio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

BIOCOMPATIBILIDADE E CAPACIDADE DE MINERALIZAÇÃO DE UM CIMENTO EXPERIMENTAL BIOCERÂMICO ESTUDO EM TECIDO SUBCUTÂNEO DE RATOS WISTAR

LACERDA, C. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, P. H. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CINTRA, L. T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEZAN - JUNIOR, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES FILHO, J. E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BENETTI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Um cimento endodôntico necessita ser biocompatível e se possível, induzir a biomineralização nos tecidos favorecendo o processo de reparo. Este estudo avaliou, por meio da implantação de tubos de polietileno no tecido subcutâneo de ratos, a biocompatibilidade e a capacidade de mineralização de um cimento biocerâmico experimental (BIOEXP) que contém em sua composição $\text{Ca}(\text{OH})_2$, comparando ao MTA Fillapex® e ao AH Plus®. Foram implantados 64 tubos de polietileno em 16 ratos, cada tubo foi preenchido com um dos cimentos e um permaneceu vazio para controle. Após um período experimental de 7 e 30 dias, os ratos foram mortos, os tubos removidos juntamente com o tecido conjuntivo circunjacentes e processados para análise histológica com coloração de H.E., Von Kossa e sem coloração para luz polarizada. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos específicos ($p < 0,05$). A resposta inflamatória observada aos 7 dias foi de moderada a severa, que reduziu para discreta para todos os cimentos aos 30 dias. A mineralização foi observada para o BIOEXP e MTA Fillapex®. Conclui-se que o cimento biocerâmico experimental é um cimento biocompatível e com capacidade mineralizadora, apresentando uma resposta inflamatória menor que o MTA Fillapex® e AH Plus® aos 30 dias de análise.

Descritores: Biocompatibilidade; Capacidade de Mineralização; Cimento Experimental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

BIOFILME BUCAL COMO HABITAT DE MICRORGANISMOS OPORTUNISTAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA OU ODONTOLÓGICA

SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); SANCHES, N. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. B. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DIAS, G. Z. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI-JARDIM JÚNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A relação entre a microbiota e infecções em pacientes de risco, como exemplo, os dependentes químicos, necessita ser avaliada. O presente estudo discute a participação de microrganismos oportunistas no biofilme bucal de pacientes atendidos na FOA-UNESP e/ou ligados a pesquisas, entre 1998 e 2018. Para tanto, os prontuários microbiológicos dos pacientes e voluntários organizados entre 1998 e 2018 foram submetidos a avaliação estatística para determinar a influência das condições bucais e de fatores sistêmicos sobre a presença desses patógenos no biofilme. Até 2007 a caracterização do biofilme era realizada por cultura, sendo que a partir dessa data esse procedimento pôde estar associado à detecção molecular por PCR ou real-time PCR. No total, dados completos de 649 pacientes com idade variando de 18 a 81 anos estavam disponíveis, sendo 80,6% do gênero feminino. Os resultados inseridos em planilhas de contingenciamento foram avaliados segundo as condições dentais, periodontais e de saúde geral. Quando dados imunológicos e modificadores estavam presentes, os mesmos foram considerados. Os resultados dos testes microbiológicos e as variáveis clínicas foram submetidos a análise estatística multivariada e determinação de risco. Os principais patógenos detectados foram das famílias Pseudomonadaceae (8,6%) e Enterobacteriaceae (15,6%), além dos gêneros Staphylococcus (4,8%) e Neisseria (13,7%). Os microrganismos anaeróbios obrigatórios somente foram considerados nos pacientes que desenvolveram infecções oportunistas graves. O biofilme, independentemente da condição clínica dos pacientes ou presença de modificadores sistêmicos, foi colonizado por microrganismos oportunistas, de forma que a saúde sistêmica dos pacientes deve ser avaliada na prevenção de infecções oportunistas no pós-operatório. Os bastonetes Gram-negativos são mais relevantes que os cocos Gram-positivos, principalmente para os portadores do vírus HIV, dependentes químicos, e em pacientes com inflamação gengival.

Descritores: Enterobacteriaceae; Infecções Respiratórias; Infecções Estafilocócicas; Padrões Moleculares Associados a Patógenos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

BLOQUEIO BETA-ADRENÉRGICO REDUZ O DESENVOLVIMENTO E A PROGRESSÃO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA EM RATOS

CECILIO, H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALENTE, V. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREIRA, K. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); KAYAHARA, G. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FURUSE, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OLIVEIRA, S. H. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABÉ, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Estudos recentes têm mostrado que a ativação dos receptores beta-adrenérgicos pode influenciar a progressão do câncer. Contudo, ainda não existem estudos que investigaram o papel dos receptores beta-adrenérgicos no processo de carcinogênese bucal em animais. Neste estudo, avaliamos se a ocorrência da carcinogênese bucal quimicamente induzida e a progressão tumoral dependem da ativação beta adrenérgica. Sessenta e quatro ratos machos Wistar foram divididos igualmente em dois grupos: "Grupo Propranolol" e "Grupo Controle (Sham)". No Grupo Propranolol, os animais foram submetidos a injeções diárias com propranolol (um antagonista beta-adrenérgico) 10 mg/kg via subcutânea durante todo período de indução carcinogênica. No Grupo Controle, os animais foram tratados com PBS 1X via subcutânea. Os grupos foram submetidos à carcinogênese bucal induzida pelo carcinógeno 4-nitroquinolina-1-óxido (4NQO) durante 16 semanas. Os animais foram então eutanasiados para remoção da língua, cujo exame histopatológico avaliou a ocorrência de carcinomas espinocelulares (CECs). Nossos resultados mostraram que o propranolol induziu uma redução na ocorrência dos tumores ($p=0.0499$) e da espessura tumoral ($p=0.0392$) comparado ao veículo utilizado no Grupo Controle. O propranolol também reduziu os níveis das citocinas próinflamatórias IL-6 ($p=0.0234$) e TNF- α ($p=0.0266$) nos CECs. Não houve diferença entre os grupos em relação ao grau de malignidade histológica dos tumores ($p=0.1148$). Este estudo sugere que a carcinogênese bucal quimicamente induzida e a progressão tumoral dependem da ativação betaadrenérgica. Além disso, o propranolol deve ser investigado como uma droga potencial para o tratamento do câncer de boca.

Descritores: Câncer de Boca; Carcinogênese; Antagonistas Adrenérgicos; Propranolol; Citocinas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CÂNCER BUCAL: UMA ABORDAGEM SOBRE OS FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

OLIVEIRA, L. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, A. E. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, S. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O câncer bucal é uma doença que atinge milhares de pessoas em todo o mundo, anualmente. No Brasil, os índices o colocam como o oitavo câncer mais frequente entre os homens e o nono entre as mulheres. Os principais fatores de risco à doença estão relacionados com os hábitos do dia-a-dia do paciente, como o uso de álcool, tabaco e alimentação incorreta. Outros fatores também influenciam o surgimento da doença, como o HPV, predisposição genética e variações demográficas, no que diz respeito à idade e sexo do paciente. O objetivo deste estudo foi proporcionar melhor compreensão acerca dos fatores relacionados ao risco de câncer bucal, bem como a importância do diagnóstico clínico e medidas terapêuticas adequadas. O trabalho consiste em uma revisão de literatura a partir publicações contidas em bases de dados como PubMed, Lilacs e Bireme. Através dos achados na literatura é possível compreender que a língua é o local mais acometido pelo câncer de boca, correspondendo a 44% dos casos e o assoalho bucal representa 16,5%. Em pacientes idosos a mucosa jugal é o local mais acometido e em jovens é a língua, podendo estar associada ou não ao assoalho bucal. Além disso, a localização da lesão é um fator de influência no prognóstico da doença, uma vez que os tumores apresentam comportamento clínico diferenciado de acordo com a região acometida. Diante dos dados encontrados é possível elucidar os fatores de risco inerentes ao câncer bucal e, através disso, pode-se elaborar medidas de prevenção a partir da mudança de hábitos, como o álcool, tabaco e dieta. Também é possível ressaltar a necessidade de cuidados clínicos diante do surgimento de feridas atípicas na mucosa bucal, indicando-se a procura de um cirurgião dentista para que este possa identificar a patologia e assim indicar o tratamento mais adequado ao caso.

Descritores: Câncer Bucal; Hábitos; Fatores de Risco.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CAOE NA BUSCA POR UMA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NACIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEREIRA, A. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARANEGA, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LUCIANO, R. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LAURETTO, F. H. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUZADA, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINTO, C. M. B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOARES, A. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURTADO, B. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Para que goze de saúde bucal, a pessoa com deficiência mental ou com doenças ou patologias neurológicas pode exigir setores, pessoal e serviços especializados capazes de atender as suas necessidades específicas. O projeto "CAOE NA BUSCA POR UMA ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA." tem como objetivos a formação profissional odontológica de alunos de graduação e de pós-graduação em ambiente com padrão hospitalar e a promoção de saúde bucal da pessoa com deficiência que necessita da hospitalização. Para isso, o corpo docente, discentes de graduação e de pós-graduação, voluntários do projeto e servidores técnico-administrativos das várias especialidades da área da saúde, tais como, médicos, clínico geral, cardiologista, neurologista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiros, técnicos de enfermagem e cirurgiões-dentistas prestam assistência odontológica nos ambulatórios do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba. Tais voluntários realizam as avaliações gerais, os diagnósticos, os planejamentos e os tratamentos dos problemas odontológicos existentes dos pacientes que buscam o tratamento odontológico no CAOE, indicando-os, quando necessário, para o tratamento hospitalar. Com a experiência clínica, verifica-se que o projeto hospitalar contribui para o aumento da acessibilidade das pessoas com deficiência ao tratamento odontológico, especialmente quando essas não aderem ao tratamento convencional no âmbito ambulatorial. O projeto tem proporcionado oportunidade para os alunos ingressarem dentro do hospital e incorporarem conhecimentos técnicos, científicos e sociais de forma multiprofissional e interdisciplinar. Por ser um projeto solicitado por órgãos públicos ligados ao direito da Pessoa com Deficiência, a sua manutenção e apresentação dos benefícios trazidos com ele poderão precipitar mudanças em leis municipais, estaduais e federais.

Descritores: Odontologia; Equipe Hospitalar de Odontologia; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ATENDIDOS NO PROMIVI/FOA UNESP

VIO, N. L. (FAC/FEA - Faculdade Fundação Educacional de Araçatuba); OLIVEIRA, F. C. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, A. C. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARJADO, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Dor Orofacial, por definição, é dor associada a tecidos moles e mineralizados (pele, vasos sanguíneos, ossos, dentes, glândulas ou músculos) da cavidade oral e da face. As condições clínicas mais frequentemente associadas à dor orofacial são dores de dentes e de tecidos periodontais e a disfunção temporomandibular (DTM). Não raro está associada à comorbidades como cefaléia, cervicalgias, distúrbios do sono, etc. Já DTM pode ser caracterizada como dor ou desconforto no ouvido, ATM, e/ou músculos da mastigação, face, têmporas e pescoço. Sua etiologia é complexa e multifatorial, afetando a qualidade de vida, aspectos fisiológicos e psicológicos dos indivíduos acometidos. O tratamento e orientações são dependentes do sucesso em reunir informações consistentes sobre a queixa de quem busca atendimento. Este trabalho surgiu a partir da observação dos atendimentos destes pacientes no Núcleo de Diagnóstico e tratamentos das Disfunções Temporomandibulares (NDTDTM) e da necessidade em descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos indivíduos triados no PromoVi (Centro da Promoção da Qualidade de Vida). O levantamento de dados foi realizado por meio dos prontuários clínicos psicológicos (n=24) no período de março e abril de 2018. Os resultados mostraram que a média de idade dos pacientes foi de 44 anos, sendo 79% do sexo feminino e 21% do sexo masculino. 42% possuem ensino médio completo, 21% ensino superior completo, 29% com ensino incompleto (fundamental e médio), e 8% não declararam. Quanto aos sintomas relatados, a dor aparece em 41% dos entrevistados, enquanto fatores psicológicos e sociais são mencionados por 30% dos pacientes. Os fatores psicológicos ocorreram na seguinte frequência - ansiedade (10%), estresse (6%), medo (4%), sintomas depressivos (4%), insônia (4%) e trabalho (2%). Os dados indicam que embora a busca por atendimento no NDTDTM tenha sido motivada pela dor, os aspectos psicológicos presentes podem funcionar como fatores iniciantes, predisponentes perpetuantes e, portanto, deve-se atentar para intervenções e estratégias de enfrentamento desse seguimento.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Emoções; Medicina Psicossomática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR EM RATOS COM DIABETES TIPO II

PALIN, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA BATISTA, F. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUMIDA, D. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Ciências Básicas

O diabetes tipo I interfere no metabolismo ósseo atrasando o reparo ósseo alveolar, porém pouco se sabe da influência do tipo II da doença no processo reparacional alveolar pós exodontia. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a dinâmica do reparo ósseo alveolar em ratos diabéticos tipo II através das análises imunoistoquímica, de birrefringência e microtomográfica. Foram utilizados 50 ratos, divididos em grupo Controle (CO) e Diabético tipo II (DBT-2). Os animais do grupo DBT-2 tiveram o diabetes induzido por dieta de cafeteria e aplicação única de Estreptozotocina (35mg/kg). Após 7 dias, os animais foram submetidos à cirurgia de exodontia do incisivo central superior direito e eutanasiados após 3, 7, 14 e 42 dias respectivamente. Foram realizadas análise imunoistoquímica contra os anticorpos TNF, TGF e IL6 (3 e 7 dias) e TRAP, OC e WNT (14 e 42 dias); análise por birrefringência para avaliação de fibras colágenas e microtomográfica para os parâmetros BV/TV, Tb.Sp, Tb.Th, Tb.N e Po.Tot. Os dados foram submetidos a análise estatística e foi adotado nível de significância de $p < 0,05$. A análise imunoistoquímica, aos 3 dias e 7 dias pós exodontia mostrou que o grupo DBT-2 apresenta um processo inflamatório alveolar mais acentuado que o grupo CO devido ao aumento das proteínas IL-6, TNF α e TGF β . Já aos 14 e 42 dias, a análise imunoistoquímica apresentou marcação das proteínas responsáveis pela formação e mineralização óssea (OC e WNT) maior no grupo CO quando comparadas ao grupo DBT-2 e uma maior atividade reabsortiva no último grupo caracterizada pela imunomarcação de Trap. Na análise por birrefringência, não houve diferença estatisticamente significativa. Para Micro-CT, BV/TV e Tb.Th apresentaram melhores resultados para CO ($p < 0,05$) e Po.Tot e Tb.Sp para DBT-2 ($p < 0,05$). Pode-se concluir que os animais com diabetes tipo 2 tem um processo de reparo alveolar prejudicado, apresentando quantidade e qualidade óssea alveolar inferiores ao dos animais do grupo CO.

Apoio Financeiro: Fapesp nº 2016/25747-0

Descritores: Diabetes Mellitus; Dieta Hiperlipídica; Estreptozotocina; Alveolo Dental; Densidade Óssea; Ratos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, NUTRICIONAL E RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS EM MULHERES DA CIDADE DE TUPÃ-SP

GONÇALVES, T. S. (FADAP FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista Faculdade da Alta Paulista); PINTO, H. A. (FADAP - FACULDADE DE DIREITO DA ALTA PAULISTA); NUNES, R. C. A. (FADAP FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista Faculdade da Alta Paulista)

Tema: Ciências Básicas

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017) alerta, cerca de 8% das mulheres no mundo são portadoras de Diabetes. Esse número elevado se deve ao crescimento e envelhecimento populacional, aumento da urbanização, progressiva prevalência de obesidade, sedentarismo e sobrevida de pacientes diabéticos (MENDES et al., 2011). O diabetes mellitus é um distúrbio crônico do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. Uma característica importante dessa doença consiste na resposta secretória defeituosa ou deficiente da insulina, como consequência ocorre utilização inadequada da glicose resultando no quadro hiperglicemia. (NUNES et al., 2016). O objetivo foi caracterizar o perfil social, nutricional e risco de desenvolvimento do diabetes em mulheres da cidade de Tupã/SP. Foi aplicado questionário social e nutricional e IMC em mulheres aleatoriamente no centro da cidade. Foram entrevistadas 47 mulheres, cuja média de idade foi de 57 anos e a média de peso foi de 65kg. Lessmann et al., 2012 entrevistou mulheres com DM2 e constataram em média 66 anos de idade, o que está em concordância com o presente trabalho. Em 63,8% mulheres entrevistadas afirmaram não realizar atividade física regularmente e 63,8% apresentaram IMC acima do ideal. Esses dados estão de acordo com Lessmann et al., 2012 que verificaram, em relação ao estilo de vida, que metade das mulheres não praticavam exercícios físicos. Dados do Ministério da Saúde (2018), afirmam que o excesso de peso, a falta de exercícios e o envelhecimento contribuem para o avanço do Diabetes Mellitus. Foi verificado que 80,8% nunca foram tabagistas e 87,2% não consomem diariamente frituras, salgados ou carnes gordas. Além disso 87,2% não houve alteração no nível de glicose, mas possuem parentes diabéticos em 1º grau. Concluímos que embora haja mulheres não fumantes e com hábitos nutricionais saudáveis, o risco de desenvolvimento do Diabete e alto devido a fatores como histórico familiar da doença, sedentarismo e obesidade.

Descritores: Diabete Mellito; Fatores de Risco; Estilo de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARACTERIZAÇÃO TOPOGRÁFICA E HISTOLÓGICA DA OSTEOGÊNESE AO REDOR DE IMPLANTES ANODIZADOS POR PLASMA ELETROLÍTICO

BARBOSA, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORDEIRO, J. M. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); SANTOS, J. M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARÃO, V. A. R. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A osteoporose é uma doença sistêmica que causa redução da densidade óssea e desarranjo microarquitetural, deixando o tecido ósseo frágil. Com o crescimento da expectativa de vida da população mundial esta doença tem ocorrido mais frequentemente, tornando-se uma preocupação quando da instalação de implantes osseointegráveis. Sendo assim, torna-se necessário o desenvolvimento de implantes de Titânio com superfícies modificadas que possam conferir melhores propriedades físicas e biológicas, favorecendo a osseointegração em tecidos de baixa qualidade. O objetivo deste estudo foi avaliar um método de texturização por plasma eletrolítico (PEO) e incorporação de Cálcio e Fósforo. Para isso, três discos e implantes de cada superfície: sem texturização (MS), com texturização por duplo ataque ácido/jateado (AC) e com texturização pela oxidação por plasma eletrolítico (PEO), foram analisadas pela microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva. Além disso, realizou-se um estudo in vivo com 16 ratas wistar, em que 8 foram submetidas à ovariectomia (OVX) e 8 à cirurgia fictícia (SHAM). Após 90 dias, foi instalado um implante em cada tíbia do animal, sendo um PEO e o outro AC. Aos 42 dias de pós-operatório dos implantes, as ratas foram submetidas à eutanásia e as tíbias submetidas foram descalcificadas para análise histológica. A caracterização topográfica do PEO mostrou texturização homogênea, com formação na superfície de estruturas semelhantes a "vulcão", com a incorporação de íons Ca e P. O ângulo de contato médio foi de 60° e a energia de superfície aproximadamente 16m/Nm, mostrando hidrofobicidade. As fotomicrografias histológicas mostraram que houve neoformação óssea na interface osso-implante, tanto para OVX quanto para SHAM, de modo que o grupo PEO demonstrou maior neoformação nas regiões de picos e vales do implante, quando comparado ao grupo AC. A texturização por PEO mostrou-se efetiva no reparo ósseo periimplantar de ratas osteoporóticas.

Descritores: Interface Osso-Implante; Titânio; Osteoporose.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARCINOMAS ESPINOCELULARES DE LÍNGUA DE OCORRÊNCIA SINCRÔNICA EM IRMÃOS JOVENS

FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TOMO, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CALLESTINI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRIVELINI, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é o câncer mais comum de cabeça e pescoço e compreende aproximadamente 90% das neoplasias malignas bucais e de orofaringe. O CEC de cabeça e pescoço é tipicamente considerado uma doença de idosos. Porém, nos últimos anos tem sido reportado um número crescente deste tipo de tumor em pacientes jovens (<40-45 anos), sendo que no Brasil 11- 13% dos CEC de boca são encontrados nessa população. Paciente do sexo feminino, 30 anos, foi encaminhada para o Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP por cirurgiã dentista devido a presença de lesão em língua. Ao exame físico intra-bucal foi observado presença de úlcera infiltrativa em dorso posterior de língua, medindo aproximadamente 3 cm, de limites definidos, leito com áreas de necrose, dolorosa, com evolução de 3 meses. Com diagnóstico clínico de CEC foi realizada biópsia incisional da lesão cuja análise histopatológica confirmou o diagnóstico de CEC. A paciente foi tratada com quimioterapia (QT) objetivando a redução do tamanho da lesão, seguido por glossectomia parcial associada a esvaziamento cervical supra-omo-hióideo unilateral, além de radioterapia (RT) e QT pós cirurgia. No período em que a paciente estava em tratamento em nosso centro, seu irmão de 28 anos notou a presença de uma alteração em língua e a pedido dela procurou atendimento no COB. Foi observado a presença de úlcera vegetante localizada em borda lateral de língua do lado direito, medindo aproximadamente 2 cm, com limites definidos, superfície verrucosa, indolor e com evolução de 5 semanas. Foi realizada biópsia incisional e o diagnóstico definitivo também foi de CEC. O tratamento instituído foi a exérese do tumor com margem de segurança da lesão. Atualmente ambos os irmãos estão em acompanhamento oncológico, odontológico, fisioterapêutico e psicológico no COB. Este estudo denota a rara ocorrência sincrônica de CECs de língua em irmãos jovens.

Descritores: Neoplasias Bucais; Carcinoma Espinocelular; Adulto Jovem.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARREIRA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

CATTARIN, G. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, V. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, B. D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio para discussão e autoconhecimento, 94 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 69 mulheres e 25 homens, quando confrontados com a categoria "CARREIRA" evocaram 16 categorias assim distribuídas: homens e mulheres apresentam o Sucesso (111) como a categoria mais votada, para os homens é apoiada nas categorias Amor (5), Dinheiro (20), Estudo (10), Insegurança (4), Profissão (20), Responsabilidade (13) e Trabalho (15). Para as mulheres é apoiada nas categorias Amor (19), Dificuldade (9), Dinheiro (28), Estudo (43), Futuro (41), Responsabilidade (50) e Trabalho (67). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que o sucesso é o fator determinante para a escolha de uma profissão, seguido da recompensa financeira. Também leva-se em consideração o trabalho e o estudos necessários para se atingir a excelência na carreira escolhida.

Descritores: Sucesso Acadêmico; Salários e Benefícios; Emprego.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CARTA DE MOTORISTA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

LIMA, A. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARDOSO, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOTE, S. Y. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, B. D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 94 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 67 mulheres e 27 homens, quando confrontados com a categoria "CARTA DE MOTORISTA" evocaram 13 categorias assim distribuídas: homens - Responsabilidade (23); Poder (18); Transporte (16); Leis (13); Autoescola (13); Acidente (9); Maioridade (9); Felicidade (6); Preço (6); Necessidade (5); Ansiedade (4); Comodidade (3) e Empatia (3). Mulheres - Automóvel (46); Responsabilidade (35); Aprendizado (29); Leis (23); Gastos (20); Maioridade (19); Vida (16); Acidente (14); Locomoção (14); Independência (9); Felicidade (6); Necessidade (6) e Medo (5). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "carta de motorista" para os homens prevalecem a responsabilidade e o poder. Para as mulheres também prevalece a responsabilidade, contudo em primeiro lugar o automóvel. Com os dados obtidos nesta pesquisa, observa-se que ambos concordam que é preciso grande responsabilidade para dirigir com segurança, além das expectativas relacionadas à felicidade e independência. Outra questão observada é que, na pesquisa, aspectos relacionados aos gastos e ao medo da ocorrência de acidentes também apareceram, sendo que esses dados não foram citados no artigo. Isso mostra que os calouros de Odontologia da FOA também encontraram aspectos desfavoráveis relacionados à carta de motorista. Ademais, ao relacionar a pesquisa com os pré-requisitos exigidos por lei para obtenção da CNH, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, fica explícita a preocupação com a legislação como mostram as categorias "maioridade", "leis" e "autoescola".

Descritores: Responsabilidade Social; Poder Público; Exame para Habilitação de Motoristas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CATASTROFIZAÇÃO E LIMAR DE DOR NOS MÚSCULOS ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO E MASTIGATÓRIOS EM PACIENTES COM DTM

JANUZZI, M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORENO, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, E. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRANDINI, D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são alterações que afetam os músculos da mastigação, articulações temporomandibulares (ATMs) e/ou estruturas correlatas. O objetivo deste estudo é correlacionar a intensidade de dor orofacial espontânea com o registro do limiar de dor (algometria) em músculos da mastigação e esternocleidomastoideo além de verificar as dimensões de catastrofização (ruminação, amplificação e aprendizagem) e a qualidade de vida em indivíduos com DTM muscular. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (UNESP), foram selecionados 61 pacientes com DTM muscular do Centro de Diagnóstico e Tratamento de DTM e os mesmos foram avaliados pela Escala de Catastrofização da Dor (PCS), pela Escala Visual Analógica (EVA) à dor espontânea, algometria e escala de qualidade de vida (OHIP-14). A análise estatística foi realizada com o programa SPSS 20.0 (IBM SPSS, Armonk, NY, EUA), $P < 0,05$. O teste de Pearson foi utilizado para identificar a correlação entre as dimensões de catastrofização da dor e as demais variáveis (dor espontânea, limiar de dor e questionário OHIP), sendo que a dor espontânea mostrou correlação com a mesma ($p < 0,05$) e o limiar de dor não apresentou correlação, tendo apenas associação entre o impacto na qualidade de vida e o limiar de dor no músculo temporal direito ($p = 0,021$) e no esternocleidomastóideo direito ($p = 0,042$). No grupo avaliado, a catastrofização da dor influenciou significativamente a escala de dor do paciente e sua qualidade de vida, porém não influenciou o limiar de dor. Desse modo, o comportamento dos pacientes, em relação à dor, torna a doença mais ameaçadora para os indivíduos e, isto, influencia negativamente no prognóstico do tratamento independentemente do limiar de dor de cada paciente.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Catastrofização; Dor Facial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CHÁ-MATE AUMENTA A RESISTÊNCIA DOS ERITRÓCITOS DE ANIMAIS DIABÉTICOS AOS OXIDANTES

VISQUETTE, N. O. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); MANZANO, C. F. (UniSalesiano - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Campus Araçatuba); GOMES, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, T. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, J. C. (UNIP – Universidade Paulista - Campus Araçatuba); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES-NETO, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")
Tema: Ciências Básicas

A Diabetes Mellito (DM) aumenta a produção de espécies oxidantes, resultando em dano oxidativo aos lipídeos e às proteínas do citoesqueleto da membrana de eritrócitos (ER), com consequente perda de função. O Objetivo deste estudo foi avaliar, por meio dos testes de fragilidade osmótica (FO) e desafio oxidativo (DO) o efeito desse chá nos ER de ratos diabéticos. Machos Wistar (180-200 g) foram alocados nos grupos: C (controle, 1,0 mL água, gavagem), CM (chá mate solúvel diluído em água, gavagem, máximo de 1,0 mL), DB (35 mg/Kg m.c. de estreptozotocina - STZ para indução do DM) e DB+CM (indução de DM, e chá mate). N = 8/grupo. A dose de chá mate foi de 20 mg/Kg m.c. por 30 dias. A DM foi comprovada por glicemia ≥ 400 mg/dL 7 dias após a STZ. O sangue foi obtido por punção cardíaca após jejum de 12 horas, centrifugado (800 x g, 10 minutos) para a obtenção dos ER, que lavados 3 vezes com PBS (NaCl a 0,9 % m/v; e 10 mmol/L de Na_2HPO_4 , pH 7,4), na proporção de 1:1 (v/v) para a obtenção do concentrado de eritrócitos (CE). Para o teste de FO 20 μL do CE foram adicionados a tubos contendo PBS e crescentes concentrações de NaCl (0 % m/v; 0,1 %; 0,3 %; 0,5 %; 0,7 % e 0,9 %). Após incubação (30 min, 37° C) e posterior centrifugação a absorbância do sobrenadante foi determinada em 540 nm. Para o DO o CE foi pré incubado com 5 $\mu\text{mol/L}$ de t-BHP (hidroperóxido de terc butila), por 60 minutos a 37° C, antes do teste de FO. Teste t (nível significância 5 %) foi utilizado para comparação de C e CM; C e DB, e DB e DB+CM, em cada concentração de NaCl. Menor FO foi observada no grupo CM nas concentrações de 0,5; 0,7 e 0,9 % de NaCl, comparado ao grupo C, e após o DO, em todas as concentrações de NaCl. Aumento na FO foi observado no grupo DB em comparação ao C, em todas as concentrações de NaCl, e o CM reverteu esse aumento a partir de 0,1 % de NaCl. Conclui-se que o CM aumenta a resistência dos ER de animais diabéticos aos oxidantes.

Descritores: Eritrócitos; Ilex; Paraguariensis.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CIMENTO ENDODÔNTICO SEALER PLUS: AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR E BIOCOMPATIBILIDADE

CURY, M. T. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, I. O. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VASQUES, A. M. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUENO, C. R. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE OLIVEIRA, S. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN JUNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Um dos desafios da endodontia é o desenvolvimento de biomateriais que apresentem boas propriedades físico-químicas e biológicas, bem como promover o reparo. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* e *in vivo* as propriedades biológicas de um cimento endodôntico à base de resina epóxi que contém hidróxido de cálcio (Sealer Plus). Métodos: Fibroblastos de linhagem L-929 foram cultivados e a viabilidade celular foi analisada utilizando o ensaio de MTT às 6, 24, 48 e 72 horas. Tubos de polietileno contendo cimentos endodônticos AH Plus, Endofill, SimpliSeal e Sealer Plus e tubos vazios para controle foram inseridos no tecido subcutâneo de 20 ratos. Após 07 e 30 dias, os animais foram sacrificados e os espécimes foram removidos e processados para análise histológica. Resultados: O Sealer Plus puro foi menos citotóxico que os demais cimentos puros em 6hs ($p < 0.05$), além disso, um aumento na viabilidade foi observado para todos os extratos avaliados do Sealer Plus após 24hs ($p < 0.05$). Às 48hs e 72hs, Sealer Plus puro e Sealer Plus ½ foram os extratos menos citotóxicos quando comparados com os outros cimentos ($p < 0.05$). Aos 07 dias, Endofill e SimpliSeal apresentaram resposta inflamatória mais exacerbada quando comparados com os grupos controle e Sealer Plus ($p < 0.05$). Aos 30 dias, uma redução na resposta inflamatória foi observada na presença do controle, Sealer Plus e AH Plus ($p < 0.05$). Conclusão: Sealer Plus promoveu maior viabilidade celular e foi mais biocompatível comparado aos demais cimentos.

Descritores: Biocompatibilidade; Hidróxido de Cálcio; Citotoxicidade; Cimentos Endodônticos; Resina Epóxi.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CINCO ANOS DO PROJETO JOÃO ARLINDO: PREVENINDO E RECUPERANDO A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO SOCIAL

MARTINS, R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIGLIORUCCI, D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELILA, N. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, G. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHICORIA, J. V. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RENTE, M. N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Iniciado em 2013, o projeto de extensão "Prevenção e recuperação da Saúde Bucal em crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação João Arlindo", veio agregar a atenção odontológica ao "Projeto Caminhar" desenvolvido pela Associação Beneficente Batista João Arlindo. O objetivo é desenvolver ações e atividades educativas, preventivas e curativas, em prol da saúde bucal dessa população. A consonância de ações vem de encontro com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que aponta a educação e a saúde como direitos e princípios básicos para o desenvolvimento do indivíduo. Inicialmente, é realizado levantamento das doenças bucais mais prevalentes e necessidades de tratamento. Semanalmente, nos períodos da manhã e tarde, são desenvolvidas atividades educativas com a utilização de meios lúdicos (teatro de fantoches, jogos, vídeos, brincadeiras e manequins), além de escovação supervisionada e uso do fio dental; com a troca das escovas sempre que necessário. Também no início e a cada três meses é feita evidenciação da placa bacteriana. As crianças e adolescentes que apresentam necessidades acumuladas realizam tratamento curativo no consultório odontológico da associação. Além disso, temas referentes ao processo saúde-doença são trabalhados em reuniões mensais com os responsáveis pelas crianças. Observou-se a melhoria nos indicadores de saúde, como a redução no índice de placa bacteriana e a alteração qualitativa e quantitativa nos componentes dos índices de cárie. A partir de 2018, a associação oferecerá educação infantil para 40 crianças em idade de creche (4 meses a 3 anos de idade), visto as necessidades da comunidade na qual a associação está inserida, onde grande parte das mães precisam trabalhar e não tem onde deixar seus filhos. Portanto, o projeto tende a ampliar-se para contemplar esta população e seus responsáveis.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Desigualdades em Saúde; Iniquidade Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CIRURGIA GUIADA POR COMPUTADOR EM ÁREA ESTÉTICA MAXILAR

STRIPARI, J. M. (USC Universidade do Sagrado Coração); PERES BELLATO, C. (USC Universidade do Sagrado Coração); CALCAGNOTTO, T. (USC Universidade do Sagrado Coração); DELLA COLLETA ROZANT, J. G. (USC Universidade do Sagrado Coração); SATORU KASAYA, M. V. (USC Universidade do Sagrado Coração); COSTA MOREIRA, D. (USC Universidade do Sagrado Coração); SINICIATO CASIMIRO, G. H. (USC Universidade do Sagrado Coração); LEMOS GULINELLI, J. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

A associação da cirurgia guiada por computador e a ausência de retalhos surgiu como uma alternativa eficaz na implantodontia com diversas vantagens, como a preservação do volume de tecido ósseo ao redor dos implantes, diminuição do tempo cirúrgico e aumento do conforto ao paciente tanto no trans quanto no pós-operatório. O objetivo do estudo é relatar o caso clínico de reabilitação implantossuportada em área estética para tratamento de reabsorção radicular excessiva após movimentação ortodôntica em espaço protético reduzido por meio de carga e implantes imediatos e cirurgia guiada por computador. A paciente do gênero feminino, D. S., leucoderma, 21 anos de idade com bom estado de saúde geral, procurou tratamento devido a sensibilidade dolorosa e mobilidade nos dentes anteriores. Relatou que já havia feito tratamento ortodôntico por cerca de 2 anos. Após avaliação clínica e por diagnóstico de imagem foram diagnosticadas reabsorções radiculares dos elementos dentários 12 e 22. Após as avaliações supracitadas por profissionais especialistas em implantodontia, cirurgia e prótese dentária foi planejado a exodontia dos dentes 12 e 22 e instalação imediata de implantes osseointegráveis através de planejamento virtual e cirurgia guiada. Previamente ao procedimento cirúrgico foi realizado o planejamento reverso e definido o tratamento reabilitador. Após quatro anos de controle, não há sinais e sintomas de infecção ou inflamação nas regiões. As modalidades incluídas neste complexo tratamento de reabilitação, em área estética, foram adequadas e essenciais para a manutenção dos contornos e espessuras dos tecidos moles e duros garantindo a excelência da reabilitação.

Descritores: Implantes Dentários; Osseointegração; Reabilitação Bucal; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CITOTOXICIDADE E EFEITO ANTIMICROBIANO DO ÓLEO DE CITRONELA E DE ENXAGUATÓRIOS SOBRE BIOFILME EM MATERIAIS PROTÉTICOS

CATANOZE, I. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, B. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUQUE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAIAFFA, K. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MASSUNARI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE OLIVEIRA, S. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARIA GUIOTTI, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Soluções enxaguatórias são empregadas como método coadjuvante para controle de biofilme de próteses. Os extratos vegetais estão sendo incorporados em produtos comerciais, buscando melhor potencial antimicrobiano. O objetivo deste trabalho foi avaliar, *in vitro*, a citotoxicidade e a eficácia de duas soluções à base do óleo de citronela (CN) sobre biofilmes monoespécie (em formação e formado) de *S. aureus* e *C. albicans* sobre resina acrílica ativada termicamente (RAAT) e sobre liga de níquel-cromo (LNC), em comparação com dois enxaguatórios comerciais sem etanol. Para isso, a concentração bactericida/fungicida mínima (CBM/CFM) da CN foi determinada contra cepas ATCC de *S. aureus* e *C. albicans*. Em seguida, duas soluções contendo CN nas concentrações de 5x e 10x a CBM/CFM foram preparadas por meio de microdiluição. Após a contaminação das superfícies de RAAT e LNC com esses microrganismos, as soluções enxaguatórias (CN 5x e 10x; Periogard sem etanol - CHX; e Listerine Zero-LT) foram avaliadas. A simulação dos bochechos foi realizada por 1 min, em dois momentos, com 4 h de adesão microbiana (biofilme em formação) e 24 h de adesão (biofilme formado), e a segunda simulação, 6 h após a primeira simulação. Para a quantificação do biofilme, o número de células cultiváveis nas amostras foi avaliado por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). O ensaio de citotoxicidade das soluções foi realizado em células epiteliais HaCat, simulando o contato com os enxaguatórios por 1 min e quantificado pelo método de MTT. Independente da superfície, todas as soluções testadas inibiram completamente o crescimento dos biofilmes em formação de *S. aureus* e *C. albicans*. Para os biofilmes formados, todas as soluções mostraram atividade inibitória contra *S. aureus* e *C. albicans*. Todas as soluções testadas apresentaram efeito tóxico sobre células epiteliais. As soluções de citronela testadas apresentaram menor efeito citotóxico e maior ação sobre biofilme de *S. aureus* e *C. albicans*.

Descritores: Cymbopogon; Biofilmes; Resinas Acrílicas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CLAREAÇÃO DENTÁRIA INDUZ TEMPORARIAMENTE A EXPRESSÃO DE JUN-D NO TECIDO PULPAR

CARMINATTI, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES, J. M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, J. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TORO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Estudos in vivo analisaram os eventos celulares ocorridos no tecido pulpar após a clareação dentária e demonstraram que os efeitos danosos deste procedimento estético podem ser reparados com o tempo. Para melhorar o entendimento destes eventos, este estudo avaliou os efeitos do peróxido de hidrogênio (H₂O₂) do gel clareador na expressão de Jun-D, um marcador de diferenciação de células semelhantes à odontoblastos. Molares superiores de 50 ratos Wistar foram tratados com gel clareador (H₂O₂ 35%) ou gel placebo (controle). Após 2, 3, 7, 15 e 30 dias do procedimento clareador (n=10/período), os ratos foram mortos e suas maxilas removidas e processadas para análise histológica em H.E. e análise imunohistoquímica para Jun-D. Foram atribuídos escores para a inflamação e foi realizada a contagem de células imunomarcadas em cada terço da câmara pulpar para Jun-D. Os resultados foram avaliados pelo teste T e teste de Mann-Whitney (p<0,05). Observou-se áreas de necrose no terço oclusal da polpa coronária e processo inflamatório nos terços médio e cervical, aos 2 e 3 dias do procedimento clareador (p<0,05); o processo inflamatório foi ausente a partir dos 7 dias, sendo similar ao controle (p>0,05). A partir deste período, houve formação de dentina terciária ocupando parte da câmara pulpar nos dentes clareados. Os espécimes clareados apresentaram maior quantidade de células imunomarcadas para Jun-D no terço cervical aos 2 e 3 dias e nos terços oclusal e médio aos 7 dias, quando comparada ao controle (p<0,05). A imunomarcação reduziu ao longo do período experimental, atingindo níveis semelhantes aos observados no grupo controle a partir dos 15 dias (p>0,05). Conclui-se que Jun-D é presente no processo de reparo do tecido pulpar após contato com H₂O₂, sendo expresso durante a redução da inflamação e início da produção de dentina terciária.

Apoio Financeiro: FAPESP nº 2015/10825-2

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; JUN-D; Pulpite



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS DE FLÚOR NA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS EM UMA ÁREA SUBURBANA DA CIDADE DE VILLAVICENCIO-COLÔMBIA

MANCILLA, J. O. F. C. (UAN - Universidade Antonio Nariño); ROA CRUZ, E. J. (UAN - Universidade Antonio Nariño); GAMBOA CUERVO, A. K. (UAN - Universidade Antonio Nariño); ARIAS RAMÍREZ, J. C. (UAN - Universidade Antonio Nariño); MARTÍNEZ VARGAS, A. M. (UAN - Universidade Antonio Nariño); PADILLA, L. A. B. (UAN - Universidade Antonio Nariño)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

O estudo determinou os níveis de flúor em 5 pontos de coleta de água que abastecem 95 famílias e uma escola da comunidade rural "La Cecilia", pertencente à cidade de Villavicencio (Colômbia). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de pesquisa e ética da faculdade de Odontologia da Universidade Antonio Nariño, campus de Villavicencio. Foi coletada uma amostra de cada ponto (n=5) para determinação dos níveis de flúor, sendo duas amostras oriundas da rede de abastecimento de água de um poço artesiano (PA) comunitário; uma proveniente de um PA particular; uma oriunda da água de abastecimento local do PA comunitário, filtrada por ozonizador e comercializada; e outra obtida de uma torneira da escola do mesmo abastecimento comunitário. As amostras foram submetidas à análise físico-química com o método colorimétrico padrão de Spands, por um laboratório certificado local. Uma segunda parte da pesquisa consistiu em um questionário aplicado às famílias da comunidade (n=60) sobre a preferência no consumo da água (abastecimento local, poço artesiano particular, água filtrada comercializada ou combinação entre elas). Os dados foram analisados por teste de Wilcoxon, com um nível de significância de 5%. Os resultados das análises colorimétricas mostraram que os valores de flúor entre os pontos de coleta não tiveram diferença estatística significativa ($<0,3\text{mg/L}$), onde a norma local aceita é de 1.0 mg/L . Quanto ao padrão de consumo da água, a maioria da população obtém água pela rede de abastecimento (91%) ($p<0,001$). Em relação ao questionário às famílias, 45% relataram que fazem algum tipo de purificação prévia para o consumo da água ($p<0,001$). Verificou-se que 33,3% usa água de abastecimento no preparo dos alimentos, enquanto 65% utiliza água filtrada e comercializada e 1,7%, água proveniente do poço artesiano particular ($p<0,001$). Conclui-se que a água da comunidade "La Cecilia" pode ter a mesma origem do aquífero e não possui níveis de fluoretos de risco para consumo humano.

Descritores: Fonte de Água Potável; Fluorose Dentária; Análises de Água.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

COMPARAÇÃO ENTRE CIRURGIA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTE SEM RETALHO GENGIVAL VERSUS RETALHO GENGIVAL. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

YOGUI, F. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRUZ, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MESTRENER, L. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELLIZZER, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VERRI, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Em relação a abordagem cirúrgica durante a instalação dos implantes, diferentes técnicas podem ser utilizadas como por exemplo: a técnica livre de retalho "Flapless" e a técnica cirúrgica com retalho gengival. Entretanto, não existe um consenso na literatura a respeito da influência das diferentes técnicas avaliando diferentes parâmetros clínicos a longo prazo. Diante disso, o objetivo foi avaliar a influência das técnicas cirúrgicas sem retalho gengival "flapless" em comparação ao retalho gengival para a instalação de implantes dentários em relação as variáveis de taxa de sobrevivência dos implantes, perda óssea marginal e taxa de complicações por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO com o número CRD42017071475. Dois revisores independentes realizaram a pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane Library para estudos publicados até novembro de 2017. O programa RevMan 5.3 foi utilizado para a realização da meta-análise, utilizando desfecho dicotômico para as taxas de sobrevivência dos implantes e complicações, e desfecho contínuo para os valores de perda óssea marginal. A pesquisa final identificou 525 referências. Após leitura detalhada, 22 estudos atendiam aos critérios de elegibilidade. Um total de 898 pacientes com média de idade de 50,96, receberam um total de 1743 implantes, sendo 910 implantes instalados com cirurgias sem retalho, e 833 implantes instalados em cirurgia com retalho, período médio de acompanhamento de 21,3 meses. Após a tabulação dos dados e submissão ao programa da meta-análise, observou-se que não existem diferenças entre as técnicas cirúrgicas sem e com retalho em relação às taxas de sobrevivência do implante, perda óssea marginal e complicações. Conclui-se nesta meta-análise que as cirurgias sem retalho "flapless" apresentaram complicações semelhantes as cirurgias com retalho.

Descritores: Implantes Dentários; Retalhos Cirúrgicos; Revisão Sistemática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONCENTRAÇÕES PLAQUETÁRIAS DE PRP OBTIDAS POR MÉTODOS DE DUPLA CENTRIFUGAÇÃO EM DOIS MODELOS EXPERIMENTAIS

GALLO, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MADRID, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, V. B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, B. F. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIBEIRO, Y. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGES, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOMFIM, C. A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOMFIM, S. R. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O plasma rico em plaquetas (PRP) é um bioativo cirúrgico empregado tanto na prática clínica como experimental, sendo positivamente conceituado na medicina. Possui múltipla ação, expandindo o reparo tecidual e modulando a inflamação local. Os critérios para potencialização no tempo de reparo tecidual com o uso do PRP são determinados pela concentração, função e fatores de crescimento plaquetários. Na literatura encontram-se variações no emprego da técnica de PRP em diferentes espécies, demandando assim a padronização de protocolos para adquirir o PRP, facilitando o delineamento experimental e sua aplicação. Para tanto foram testados protocolos humanos de dupla centrifugação para a obtenção do PRP na espécie canina e ovina. Tendo em vista estabelecer um protocolo que tenha melhor concentração de plaquetas, foram colhidos 10,5mL de sangue periférico da veia jugular em seringas contendo anticoagulante CPDA-1 de 10 animais de cada espécie, sendo aliquotadas em três tubos para contagem de plaquetas (0,5mL) e obtenção do PRP, segundo Sonnleitner et al. (2000) e Vendramin et al. (2006), denominados de Protocolo I (PI) e Protocolo II (PII), respectivamente. As concentrações plaquetárias médias obtidas foram 350% (PI) e 418% (PII) em cães, e 474% (PI) e 448% (PII) em ovinos. Os protocolos concentraram plaquetas de forma significativa em relação à quantidade de plaquetas do sangue periférico, tanto em cães ($p < 0,001$) como em ovinos ($p < 0,004$ e $p < 0,001$). Nos cães o PII apresentou valores superiores ao PI ($p \leq 0,01$), já nos ovinos os PI e PII não diferiram significativamente entre si ($p > 0,9999$). Assim, o PII se destacou com melhor concentração plaquetária em cães. Nos ovinos, em ambos os protocolos testado, houve alta concentração plaquetária.

Descritores: Plasma Rico em Plaquetas; Contagem de Plaquetas; Cães; Ovinos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONDIÇÃO BUCAL DE ADOLESCENTES QUE PARTICIPARAM DE PROGRAMA ODONTOLÓGICO EDUCATIVO PREVENTIVO NA PRIMEIRA DÉCADA DE VIDA

LIMA, S. P. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZEN, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAWLINSKI, B. C. (UEL - Universidade Estadual de Londrina); CUNHA, R. F. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

Os cuidados odontológicos voltados para a primeira infância são relatados desde o início do século passado e foi pioneiro no Brasil (1985), focado em educação dos pais e medidas preventivas para saúde bucal das crianças, de acordo com a avaliação periódica do risco de cárie. Embora, a implantação dos programas odontológicos de assistência a bebês não seja uma ideia nova, há escassez de trabalhos que avaliem em longo prazo os efeitos sobre a manutenção da saúde bucal. O objetivo do estudo foi verificar as condições de saúde bucal em pacientes que participaram em um programa odontológico de natureza educativa e preventiva na primeira década de vida. Realizou-se uma avaliação longitudinal, teve a participação de 51 adolescentes, ambos os gêneros, na faixa etária de 12 e 16 anos de idade, que ingressaram no programa odontológico no ano de 2003, e foram solicitados a comparecerem juntamente com o pai ou mãe ou responsável legal para uma consulta de avaliação odontológica, onde foram realizadas as seguintes verificações: prevalência de cárie dentária pelo índice CPOD; saúde gengival pelo índice periodontal comunitário; oclusão dentária pelo índice de estética dentária e a ocorrência de fluorose dentária (índice de Dean). O índice médio de CPOD dos participantes dessa pesquisa foi 1,0. Em relação a condição gengival, 58% da amostra apresentou índice de tecido gengival hígido. Na avaliação ortodôntica, 46 pacientes (90%) apresentaram overjet maxilar, nenhum paciente apresentou overjet mandibular e 3 (6%) pacientes apresentaram mordida aberta anterior. Observou-se também que 82% dos adolescentes não apresentaram fluorose dentária. Pode-se concluir que a aplicação de um programa de natureza educativa preventiva nos moldes do realizado para esta pesquisa, foi eficaz para a obtenção de índices muito satisfatórios considerando os aspectos de prevenção de cárie dentária, condição gengival, alterações ortodônticas e ocorrência de fluorose.

Descritores: Odontologia Preventiva; Cárie Dentária; Saúde Bucal; Serviços Preventivos de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONDIÇÃO PERIODONTAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES COM EXCESSO DE PESO DURANTE O 2º TRIMESTRE

COSTA, L. P. G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); FORATORI-JUNIOR, G. A. (FOB Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); MISSIO, A. L. T. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); FUSCO, N. D. S. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); CARACHO, R. A. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); TOGNOLO, F. C. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); PINTO, A. C. S. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); SALES-PERES, S. H. C. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

Assim como o excesso de peso, a gestação está diretamente associada à pior condição periodontal frente aos níveis hormonais elevados, os quais são responsáveis por tornar as pacientes mais suscetíveis à inflamação na presença de placa bacteriana. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o excesso de peso contribui na piora da condição periodontal e da qualidade de vida durante a gestação. Quarenta gestantes acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde foram divididas em: peso excessivo (G1=20) e normal (G2=20), sendo avaliadas quanto: a) Escolaridade e a renda mensal familiar; b) Comprometimento sistêmico na gestação - Diabetes mellitus gestacional (DMG) e Hipertensão Arterial na gestação (Har); c) Condição periodontal - profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI) e sangramento gengival (SG); e d) Qualidade de vida associada a condição periodontal - Oral Health Impact Profile adaptado (OHIP-14). Teste t, Mann-Whitney, Quiquadrado e Regressão logística (método Backward-Wald) foram adotados ($p < 0,05$). Não houve diferenças entre os grupos com relação à escolaridade, renda mensal familiar, comprometimentos sistêmicos na gestação e qualidade de vida ($p > 0,05$). No entanto, G1 apresentou maior NCI médio e prevalência de sítios com PS e $NCI \geq 4$ mm ($p < 0,05$). Maior frequência de periodontite foi encontrada em gestantes com excesso de peso ($p = 0,003$), mas sem diferença entre os grupos quanto ao SG. A regressão logística mostrou que a variável independente associada a periodontite foi o Índice de Massa Corpórea (IMC) pré-gestacional (OR justado=1,29; $p = 0,021$). Conclui-se que gestantes com excesso de peso apresentaram pior condição periodontal, no entanto, o excesso de peso não piorou a condição sistêmica na gestação e a qualidade de vida de pacientes assistidas no SUS.

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/25421-4

Descritores: Sobrepeso; Gravidez; Doença Periodontal; Qualidade de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONDUTA CLÍNICA FRENTE À FRATURA CORONO-ESMALTE E SUBLUXAÇÃO EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

GONÇALVES, F. M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AKABANE, S. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de fratura corono-esmalte e subluxação na dentição decídua, bem como suas complicações clínicas, radiográficas e conduta clínica. Paciente do sexo feminino, 2 anos e 8 meses de idade, compareceu à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA/UNESP, cuja mãe relatava o aparecimento de "bolinha" na região superior do dente 51 e fratura corono-esmalte. Durante a anamnese mãe relatou que a criança havia caído há 1 mês e batido o dente 51 apresentando sangramento, leve deslocamento e fratura corono-esmalte, e que segundo a odontopediatra que atendeu a criança no momento do trauma a informou que tratava-se de subluxação, e que como conduta clínica deveria ser o acompanhamento. Ao exame clínico observou-se alteração na coloração do dente 51 e presença de fístula na região. Ao exame radiográfico foi possível observar início de reabsorção radicular e lesão periapical denotando necrose pulpar. O plano de tratamento instituído foi o tratamento endodôntico do dente 51, seguido pelo acompanhamento clínico e radiográfico do mesmo. Após 7 dias a criança retornou sem a presença da fístula, mostrando a eficácia do tratamento instituído. Conclui-se portanto, que embora a subluxação possa trazer danos ao dente decíduo, quando é diagnosticado precocemente a alteração, é passível de tratamento efetivo e satisfatório, levando à preservação do dente até o momento de sua exfoliação.

Descritores: Subluxação; Dente Decíduo; Fístula; Tratamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONDUTA CLÍNICA PERANTE A SÍNDROME DE FREY

CARRIEL, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE OLIVEIRA, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LOPES GANDOLFO, M. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZUPELARI GONÇALVES, P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); REIS FERNANDES, B. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A transpiração ao decorrer da disposição do nervo auricular como consequência de estímulos gustativos é típica da síndrome de Frey. Este transtorno acontece em decorrência da estimulação salivar ao comer, beber ou sentir alimentos. As principais e mais comuns razões que levam a síndrome de Frey são abscessos parótidos, traumatismo, cirurgia mandibular ou parotidectomia, que as fibras nervosas parassimpáticas podem tornar-se descontínuas, o que leva a uma regeneração neuronal errônea que, sobre a estimulação da saliva, ativa também as glândulas sudoríparas e a bochecha do paciente fica úmida. Entre as terapêuticas para a síndrome de Frey são referidas a secção de nervo auriculotemporal ou glossofaríngeo no lado afetado, de maneira que a reação de transpiração ou rubor cessa, aplicação de toxina botulínica e uso sistêmico de agente antimuscarínico. Paciente do sexo feminino de 38 anos, vítima de queda da própria altura, com traumatismo facial, sem linhas de fratura na análise clínica e radiográfica, ao mastigar apresenta algia branda na região da articulação temporomandibular direita, rubor e sudorese na região auriculotemporal no decorrer da alimentação. A terapêutica foi conservadora com melhora total dos sintomas. O tratamento da síndrome de Frey está intrinsecamente ligado à sua etiologia e à sua evolução, em que a viabilidade de regressão espontânea deve ser analisada em casos leves e, caso contrário, o tratamento deverá ser o menos invasivo possível.

Descritores: Sudorese Gustativa; Salivação; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE PRÓTESES REMOVÍVEIS DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ERVOLINO, I. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANNWART, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CARVALHO, K. H. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COMMAR, B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PENIENTE, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A pneumonia nosocomial é responsável por altas taxas de morbimortalidade. Aproximadamente 40% dos pacientes internados morrem em consequência dessa infecção. A má higienização bucal dos pacientes internados associada à aspiração do conteúdo presente na orofaringe e à imunidade comprometida provocam a contaminação das vias respiratórias inferiores. O uso de próteses dentárias durante a internação pode atuar como fator agravante, pois a superfície de resina acrílica dessas próteses constitui ambiente extremamente favorável à colonização microbiana. O objetivo deste foi analisar a contaminação microbiana de próteses dentárias, totais e parciais removíveis, de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. Foram selecionados 10 pacientes que faziam uso de próteses dentárias removíveis durante o período de internação e para a análise da contaminação microbiana foi realizada a coleta do biofilme por meio de um swab estéril que posteriormente foi semeado em 5 meios de cultura. Os resultados demonstraram presença de bactérias Gram-positivas e cândida em todas as próteses analisadas. Também foi possível observar que 20% das próteses analisadas apresentaram resultados positivos para a colonização de *Staphylococcus Aureus* e bactérias Gram-negativas. Pode-se concluir que a falta de higienização das próteses removíveis as tornam um reservatório em potencial de agentes etiológicos frequentemente encontrados em infecções nosocomiais, podendo agravar o estado de saúde do paciente e aumentar seu tempo de internação na unidade de terapia intensiva.

Descritores: Prótese Total; Unidades de Terapia Intensiva; Prótese Parcial; Prótese Parcial Removível.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE HIPERPLASIA GENGIVAL INFLAMATÓRIA NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

MORABITO, M. J. S. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. J. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAMPOS, N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MILANEZI DE ALMEIDA, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JANUÁRIO ARAÚJO, N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SENDÃO ALVES, B. E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PUNHAGUI HERNANDES, A. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Na análise dos tecidos gengivais, deve-se considerar o estado de saúde destes tecidos, o contorno da margem gengival, a presença de papilas interproximais e a posição do zênite gengival. Na maioria dos casos em que ocorre uma desarmonia desses tecidos gengivais, há necessidade de realizar correções cirúrgicas. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de uma hiperplasia gengival inflamatória na região anterior da maxila. A paciente apresentou-se à clínica privada com queixa de dificuldade para sorrir por causa da estética deficiente na região anterior da maxila, demonstrando desejo de corrigir o problema e aumentar a coroa clínica dos dentes anteriores superiores. Na anamnese a paciente relatou que sofreu acidente de moto há 02 anos, tendo na época um trauma na região anterior e notou o problema estético após a cicatrização dos tecidos. Após anamnese e realização de exames clínico e radiográfico observou-se hiperplasia gengival na face vestibular dos dentes 11 ao 23. Realizou-se a técnica de gengivectomia nos dentes 11 ao 23 para restituir as características anatomofuncionais normais do periodonto de proteção, com o objetivo de facilitar a realização dos procedimentos de higiene bucal e melhorar a estética. Ao rebater o retalho mucoperiosteal na região anterior foram constatadas duas linhas de fratura no tecido ósseo: uma na região do dente 21 e outra na região do dente 23. Realizou-se a osteotomia nos dentes 11 e 21 com o intuito de restabelecer o espaço biológico e também frenulotomia do freio labial superior. No pós-operatório constatou-se o sucesso clínico do tratamento. Conclui-se que problemas estéticos na região anterior da maxila podem ser facilmente corrigidos pela cirurgia plástica periodontal.

Descritores: Hiperplasia Gengival; Gengivectomia; Osteotomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CORREÇÃO DA DEFICIÊNCIA MAXILAR TRANSVERSAL UTILIZANDO O EXPANSOR DE NÍQUEL TITÂNIO LEAF EXPANDER: CASO CLÍNICO

LINO, J. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VILCHES LUZ, J. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARIA, L. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARAIVA, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIGLIAZZI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A expansão maxilar geralmente é realizada em pacientes com discrepâncias basais como a Classe II mandibular, deficiência maxilar transversa e/ou mordida cruzada. O expansor utilizado neste caso é equipado com duas ou três lâminas de Níquel Titânio da Leone (LEAF), permitindo a liberação de forças calibradas e contínuas (440g) para promover a expansão do arco maxilar com menor sensibilidade dolorosa. Diferencia-se dos expansores convencionais preconizados para expansão lenta pois não necessita da cooperação do paciente já que fica fixo no arco e nem dos familiares para sua ativação, sendo seu resultado mais previsível. Paciente AJCC, do sexo feminino, com 8 anos de idade e apresentava má oclusão de Classe I, com atresia maxilar e mandibular, mordida profunda, e perfil convexo. Foi submetida ao tratamento ortodôntico com o expansor LEAF e acompanhada por 12 meses. Os resultados foram obtidos através da comparação das documentações e cefalometrias inicial e final mostrando a eficiência da expansão lenta na correção da deficiência maxilar.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia; Expansão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CORRELAÇÃO ENTRE POSTURA E RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES E DOR OROFACIAL : UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); DEVIDES, E. G. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI-JARDIM JÚNIOR, E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

As desordens temporomandibulares consistem de disfunções que envolvem o aparelho estomatognático e estruturas da coluna vertebral, músculos da face, cabeça e pescoço. O tratamento destes distúrbios é multidisciplinar sendo a fisioterapia importante recurso associado ao tratamento odontológico. O objetivo deste estudo foi discutir, por meio de revisão de literatura, as técnicas fisioterápicas para essas desordens, relacionando-as às alterações posturais. Para tanto, a busca foi realizada a partir da consulta às bases de dados Medline, LILACS e Scielo, além da ferramenta de busca Pubmed dos artigos publicados entre 2006 e 2016, para artigos em português e inglês. Foram incluídos ensaios e relatos de casos em que o tratamento fisioterápico foi utilizado, descartando-se as revisões. A busca totalizou 15 estudos e destes, foram selecionados 11 artigos em função desses critérios. Observou-se que muitas são as técnicas fisioterapêuticas empregadas, sendo que a avaliação postural constitui parte importante do diagnóstico e do estabelecimento de uma proposta de tratamento para sintomas como a dor e o processo inflamatório articular que estão intimamente relacionados a hábitos parafuncionais, desequilíbrios musculares, má oclusão dentária, traumas e sequelas de questões emocionais. A literatura evidencia que alterando-se a postura do indivíduo pode-se comprometer sua qualidade de vida, ao passo que o tratamento com recursos como o ultrassom, laser, terapias manuais como alongamento muscular, reeducação postural global e mobilização articular trazem benefícios significativos na dor da disfunção temporomandibular.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Disfunção Temporomandibular; Fisioterapia; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Coluna Cervical.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CORRUPÇÃO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

MEIRA, J. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOURADO, V. H. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, E. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, M. C. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, L. F. G. D. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 98 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 70 mulheres e 28 homens, quando confrontados com a categoria "CORRUPÇÃO" evocaram 13 categorias assim distribuídas: Homens- Política (28), Brasil (16), Combater (24), Dinheiro (14), Ética (9), Prejudicial (16). Mulheres- Políticos (70), Bandidos (54), Dinheiro (34), Brasil (34), Desigualdade (39), Ética (42), Lei (24). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "corrupção" para os homens prevalecem à política e o combater. Já para as mulheres, os políticos e bandidos estão entre os principais. Com base no levantamento de dados sobre a opinião dos calouros no que se refere ao conceito de "corrupção", nota-se que a definição predominante abrange o entendimento do meio no qual os alunos estão inseridos, englobando a concepção da realidade cultural do país. Já tomando, por exemplo, a lei 8.429/92 do Direito Penal, que dispõe de sanções a agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito, entende-se que a corrupção está diretamente ligada a atos políticos e públicos, evidenciando a construção social presente acerca da corrupção na sociedade.

Descritores: Brasil; Ética; Desigualdade; Conhecimento; Política.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

COTAS: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

VIOTTO, A. H. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROSENO, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELCHERT, F. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W. G. (FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado); SANTOS, L. F. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 95 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 68 mulheres e 27 homens, quando confrontados com a categoria "COTAS" evocaram 9 categorias assim distribuídas: HOMENS - Oportunidade (27), Universidade (26), Precariedade (22), Necessário (18), Inclusão (17), Incerteza (12), e MULHERES - Oportunidade (118), Acessível (79), Igualdade (58), Necessário (49), Preconceito (38). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "cotas" para os homens e mulheres prevalecem a oportunidade e a acessibilidade. Tal prevalectimento é condizente com a Lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto de 2012, que a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência. Para os que se posicionam contra a reserva de vagas sociais, o que mais intriga é que a Lei de Cotas não foi sancionada como parte de um plano para melhorar a educação no país, o que a torna um "tapa buracos" da rede pública de ensino. Somente em junho de 2014 foi sancionado o Plano Nacional de Educação, que prevê 10% do total do Produto Interno Bruto (PIB) para Educação, entre outras metas a serem cumpridas até 2020. Há também quem defende as cotas sociais, por conta da desigualdade socioeconômica que há no país, mas são contra as cotas raciais, que poderiam aumentar e instigar o racismo. As cotas raciais sem critérios econômicos também podem beneficiar negros que estudaram em escola particular e possuem renda alta, perdendo assim o sentido da ação afirmativa.

Descritores: Ação Afirmativa; Direitos Culturais; Educação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CRACK: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

GONÇALVES, M. E. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, M. E. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); WERLANG, L. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIMON, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRITO, V. G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 96 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 69 mulheres e 27 homens, quando confrontados com a categoria "CRACK" evocaram 14 categorias assim distribuídas: Homens- Droga (25), Vício (17), Destruição (15), Morte (14), Centros de consumo (12), Governo (11), Erro (10), reabilitação social (7), Tráfico (6), Pobreza (5), Tristeza (4), Violência (2); Mulheres- Droga (59), Morte (58), Destruição (51), Vício (38), Governo (34), Saúde (18), Centros de consumo (16), Pobreza (14), Reabilitação Social (12), Tristeza (11), Erro (8), Violência (7), Jovens (5), Tráfico (5). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "Crack" para os homens prevalece droga e vício. Por outro lado, a droga e a morte são as principais categorias para as mulheres. O ponto de vista dos calouros da FOA, tanto dos homens quanto das mulheres está condizente com os dados apresentados na literatura, que observou que jovens que fazem o uso de crack estão relacionados com pobreza, vício, morte e violência.

Descritores: Violência; Dependência; Morte.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CRECHE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA – UNESP 2018

LIMA, L. A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRUN, Á. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEDRO, L. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 96 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 69 mulheres e 27 homens, quando confrontados com a categoria "CRECHE" evocaram 24 categorias assim distribuídas: Homens - crianças (67), que é a categoria principal apoiada nas seguintes categorias: ensino (45); pais (12); trabalho (15); bagunça (9); cuidados (45); falta de estrutura (14); professores (31); governo (16); socialização (4); babás (12) - Mulheres - crianças (68); cuidados (65); falta de estrutura (23); ensino (36); socialização (28); professores (25); bagunça (11); trabalho (13); pais (10); bebês (12); direito (14); governo (10); necessidade (2). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "creche" tanto para homens quanto mulheres prevaleceram os termos cuidado, ensino e crianças. O educar e o cuidar juntos são essenciais para a formação das crianças. Com base em nossa pesquisa, eles foram citados como os mais importantes, entretanto, na realidade, o cuidar é muito mais valorizado que o educar. A insuficiência de vagas nas creches públicas ou o elevado custo das particulares não permite que muitas famílias possam usufruir desse direito, condizendo com o presente estudo, o qual afirma que falta de estrutura acontece em muitos casos.

Descritores: Creche; Cuidados; Educação Infantil.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CRIANÇA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

SANTOS, E. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA COSTA NÓBREGA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DA SILVA, T. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W.G. (FAAP - FUNDAÇÃO ARMANDO ÁLVARES PENTEADO); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e partilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 95 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 69 mulheres e 26 homens - quando confrontados com a categoria "CRIANÇA" evocaram até 7 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: INFÂNCIA (117), DIVERSÃO (85), EDUCAÇÃO (49), FAMÍLIA (42), SENTIMENTO (34), DIFICULDADE (19) e SAÚDE (3); homens: INFÂNCIA (45), DIVERSÃO (32), FAMÍLIA (14), EDUCAÇÃO (12), DIFICULDADE (12), SENTIMENTO (10) e SAÚDE (3). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes do sexo feminino enfatizaram "infância", "diversão" e "educação" ao passo que os integrantes do sexo masculino enalteceram "infância" e "diversão". Os resultados corroboram para uma concepção saudosa da infância para a maioria dos entrevistados de ambos os sexos, na qual apontaram que as crianças desfrutavam de um maior período de lazer e pequenas responsabilidades, como o caso da necessidade e obrigação de frequentarem a escola. A representação social entre os calouros mostrou-se diferente quanto à realidade vivenciada por uma grande parcela de crianças no Brasil, que ainda é marcada por privações e dificuldades noticiadas rotineiramente em jornais, revistas e internet.

Descritores: Criança; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CRITÉRIOS CIRÚRGICO-PROTÉTICOS PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES CURTOS EM MAXILA POSTERIOR DESDENTADA

RAMOS, E. U. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARNEZI BASSI, A. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PIER BENETTI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES DOS SANTOS F, L. (UFBA - Universidade Federal da Bahia)

Tema: Clínica Odontológica

O edentulismo maxilar posterior parcial ou total é uma das ocorrências mais comuns na odontologia. Esta é uma das regiões que apresenta diversas condições desafiadoras na terapia de reabilitação com implantes, por apresentar o seio maxilar e as características da densidade óssea da região. Para a reabilitação da maxila posterior existem várias estratégias e são direcionadas pelo volume e qualidade óssea. Os métodos cirúrgicos mais comuns incluem enxertos para aumentar a altura de osso disponível na região e realizar a abordagem simultânea ou tardia da instalação de implantes, entre outras. A partir dos anos 80 com o desenvolvimento de diferentes diâmetros de implantes, dentre estes o implante de grande diâmetro com comprimento curto. Com isto uma nova alternativa de tratamento de reabilitação surgiu, porém existem critérios para determinar a escolha do diâmetro e comprimento do implante, como a quantidade e qualidade óssea residual, tipo de prótese, fatores biomecânicos e tipo de oclusão. Este trabalho tem como objetivo determinar, mediante revisão de literatura e de relatos de casos clínicos, quando a reabilitação com implantes curtos é a melhor opção terapêutica, mostrando os parâmetros que permitem a escolha e as vantagens da reabilitação com implantes curtos em maxila posterior, para a classificação subantral SA-2 e SA-3 de Mish com mais de 5 mm de altura e 6 mm de espessura no mínimo, e assim evitar o levantamento de seio maxilar junto com enxerto sinusal, diminuindo o tempo e os custos do tratamento reabilitador. Pode-se concluir que a reabilitação unitária e parcial com implantes curtos quando criteriosamente avaliada é uma alternativa de tratamento viável e de sucesso que deve ser considerado como alternativa de tratamento substituindo os métodos tradicionais.

Descritores: Maxila; Implantes Dentários; Arcada Parcialmente Edêntula.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CURTIR A VIDA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOAUNESP 2018

WERLANG, J. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELIZÁRIO, M. P. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FONSECA, M. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, L. F. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social, resultante da interação social, é um conjunto de ideias que explica fenômenos do homem a partir de conhecimento elaborado e compartilhado que constrói realidade comum a um conjunto. Assim, o objetivo deste trabalho é produzir material próprio sobre a representação social de "curtir a vida". Para isto, 99 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 70 mulheres e 29 homens, foram confrontados com a categoria "curtir a vida" no primeiro dia de aula, sem qualquer informação prévia ou constrangimento. Evocaram-se 23 categorias: Viajar (57) que é a categoria principal, apoiada nas seguintes categorias: Curtir (16), Família (39), Responsabilidade (24), Amigos (39), Dinheiro (17), Felicidade (39), Festa (30), Sexo (08), Comida (11), Hobbies (08), Necessário (09), Álcool (07), Amor (15), Liberdade (13), Namorar (15), Importante (02), Passear (09), Realização (08), Viver (05), Conhecimento (13), Relaxar (06), Moderação (03). A análise, utilizando a teoria de Moscovici, revela que na representação social de "curtir a vida" para ambos prevalecem as palavras viajar, família, amigos e responsabilidade. As categorias como família e responsabilidade predominam. Assim deduz-se que há uma grande contradição entre os resultados apresentados e a realidade da juventude atual. Essa divergência ocorre devido ao fato de que a adolescência é um período de transição que tange ao aspecto psicológico, e muitas são as transformações, principalmente as relacionadas à labilidade no humor. Surgem dúvidas de várias ordens, desde sobre como viver a vida, os modos de ser, de estar com os outros, até a construção do futuro com as escolhas profissionais. Logo, a predominância de duas ideias não condiz com a multiplicidade dos pensamentos juvenis. Ademais, a contradição surge também com o preconceito, ligada diretamente ao aspecto psicológico dos estudantes, tendo em vista que curtir a vida na nossa esfera social, envolvem festas, álcool, sexo e drogas, sendo estas palavras poucas vezes usadas entre os calouros, justamente pela preocupação em receber críticas vindas de outras faixas etárias.

Descritores: Família; Felicidade; Amigos; Álcool; Sexo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DADOS METAGENÔMICOS DA DISTRIBUIÇÃO DE GENES DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM ÁGUAS DO ATLÂNTICO SUL

SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); SOUZA, B. B. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRAGA, S. J. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, K. M. R. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); GAETTI-JARDIM JÚNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A utilização de drogas antimicrobianas é importante marco do século XX, reduzindo a mortalidade de muitas enfermidades. A disseminação de resistência a esses fármacos está entre os principais problemas de saúde atuais e os sistemas aquáticos são os principais elementos de veiculação desses agentes. Este estudo teve como objetivo avaliar a presença de marcadores de resistência a antimicrobianos (ARGs) a partir de análise de predição gênica em amostras liberadas pelo projeto global "Tara Oceans". Para tanto, os dados referentes aos resultados de sequenciamento shotgun, utilizando o sistema Illumina®, de amostras de água de diversas profundidades, obtidas por filtração em membranas com porosidade de 0,2 µm, em estações de nas bordas da plataforma continental das regiões Sul e Sudeste do Brasil, foram analisados e comparados com as bases de dados gênicos SILVA Database e NCBI Database, sendo que a abundância das OTUs (unidades taxonômicas operacionais) de interesse foi comparada por meio do programa R Statistical. Adicionalmente, as sequências observadas (reads e contigs) foram submetidos a programa computacional de predição gênica, para verificar a distribuição de possíveis marcadores de resistência a antimicrobianos. A partir de mais de 530 marcadores de resistência microbiana e suas variações, as sequências de DNA sequenciado e catalogados em função da profundidade, permitiram a detecção de mais de 150 sequências de ARG, com predomínio de marcadores associados a drogas que interferem na funcionalidade ribossômica, como o cloranfenicol, macrolídeos e tetraciclinas. Observou-se por meio de comparação da distribuição de diferentes microrganismos e desses ARGs que a maioria desses marcadores têm distribuição associada a gêneros microbianos específicos, como *Alteromonas*, *Flavobacterium* e *Pseudoalteromonas*. Esses resultados permitem a conclusão que a distribuição de ARGs é ampla e não apenas limitada a áreas imediatamente impactadas pela atividade humana.

Descritores: Resistência Microbiana a Medicamentos; Água do Mar; Metagenômica; Padrões Moleculares associados a Patógenos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DEFEITOS DE CALVÁRIA DE RATOS RECONSTRUÍDOS COM DIFERENTES BIOMATERIAIS: ANÁLISE DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA

SILVA, A. C. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALLES MUNERATO, M. (USC - Universidade do Sagrado Coração); PARRA, R. B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRISTINA BIGUETTI, C. (FOB – Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); JUNIOR, J. F. S. (USC - Universidade do Sagrado Coração); BOSSINI, P. S. (USC - Universidade do Sagrado Coração); AKEMI MATSUMOTO, M. (USC - Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

Diferentes biomateriais apresentam propriedades físico-químicas específicas que regem seu índice de reabsorção e a interação com o tecido receptor. A participação das células do sistema imunológico se mostram imprescindíveis e o grau e tipo de inflamação que se instalam influenciam o curso da reparação. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o padrão de resposta inflamatória durante o reparo de defeitos ósseos em calvária de ratos reconstruídos com diferentes biocerâmicas particuladas, com ênfase na nova vitrocerâmica bioativa, Biosilicato. Oitenta ratos foram submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de defeito de 5 mm de diâmetro no osso parietal direito, divididos em quatro grupos (n=20 por grupo): Grupo EA - Controle, enxerto ósseo autógeno intramembranoso particulado, Grupo BO - osso bovino desproteínizado, Grupo BC - Fosfato de cálcio bifásico acrescido de HA/TCP, Grupo BS - vitrocerâmica bioativa. Após os períodos de 3, 7, 21 e 45 dias os espécimes foram removidos a fim de serem preparados para análises microscópica e histomorfométrica. A análise microscópica revelou atividade osteogênica aos 7 dias somente no grupo EA, com predomínio de infiltrado inflamatório mononuclear (MN) e células gigantes multinucleadas (CGM) nos grupos BO, BC e BS. Aos 45 dias, os grupos EA e BO exibiam tecido ósseo neoformado em remodelação, com discreto infiltrado MN e persistência das CGM. A análise estatística da morfometria dos leucócitos PMN e MN não revelou diferenças significativas entre os grupos, nos respectivos períodos, com exceção do aumento significativo das CGM no grupo BC aos 21 e 45 dias, considerando-se $p < 0,05$. Os resultados revelaram que apesar das diferenças físico-químicas entre os biomateriais testados, os mesmos suscitam respostas inflamatórias semelhantes entre si, permitindo um processo de reparação satisfatório considerando-se o modelo animal utilizado e o sítio ósseo reconstruído.

Apoio financeiro: FAPESP nº 2017/00649-8 e 2016/03762-7.

Descritores: Regeneração Óssea; Imuno-Histoquímica; Materiais Biocompatíveis.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DENTE SUPRANUMERÁRIO ENTRE INCISIVOS CENTRAIS NA MANDÍBULA: UM RARO CASO

BELTRAMI, I. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, G. H. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKUTA, C. R. S. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); IMADA, T. S. N. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A ocorrência de um mesiodens em mandíbula é um fenômeno raro e geralmente, associado a agenesia dos incisivos centrais inferiores. A associação desses dois fatores é uma situação clínica denominada de "Hipo-hiperdontia concomitante". Casos isolados na literatura de mesiodens na mandíbula são pouco relatados na literatura. O objetivo principal do presente caso clínico é relatar a uma rara ocorrência de um mesiodens mandibular. Paciente de 10 anos, do sexo masculino, foi encaminhado para a avaliação radiográfica em dentição mista. Na radiografia panorâmica não foi observada, ainda, a formação dos dentes 18, 28, e 48, e o estágio de rizogênese estava em condições de normalidade. Além disso, havia uma lesão ampla de cárie no dente 36. Ao analisar a região anterior da mandíbula, foi verificada a presença de um dente, entre os dentes 31 e 41, girovertido, e com dimensões consideradas normais. O dente foi classificado como um dente supranumerário suplementar, e pode ser denominado de mesiodens mandibular. Concluiu-se que a ocorrência do mesiodens mandibular, no presente caso clínico, é um caso não relacionado a condição de Hipo-hiperdontia concomitante, uma vez que não foi observada agenesia dos incisivos centrais. Além disso, discute-se que a possibilidade de casos isolados de mesiodens mandibular suplementares serem fracamente relatados pela dificuldade de diferenciação com um dente normal.

Descritores: Diagnóstico; Radiografia; Mandíbula.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DENTE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO NA DENTIÇÃO PERMANENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

VERI, I. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARIAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, F. M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

As anomalias dentárias são distúrbios no desenvolvimento ou crescimento das estruturas dentais. Essas alterações podem estar relacionadas com a forma, tamanho, número e posição dos dentes. Dentre as anomalias de número, podemos destacar os dentes supranumerários, que acometem ambas as dentições, com prevalência na permanente e maior incidência na região de maxila. Sua etiologia é desconhecida e sua presença pode causar complicações na erupção e posicionamento dos dentes da série normal. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente de 11 anos de idade, diagnosticado com dente supranumerário incluído. Paciente do sexo masculino procurou a clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP queixando-se da ausência do dente 21. Ao exame clínico, notou-se a presença do dente 61 e um abaulamento na região vestibular do mesmo. Ao exame radiográfico, confirmou-se a presença do supranumerário, localizado entre as raízes do incisivo central superior decíduo e incisivo central superior permanente. Por meio da técnica radiográfica de Clark, observou-se a presença do dente supranumerário por vestibular. O tratamento realizado foi a exodontia do dente 61 e do supranumerário. O paciente encontra-se em controles periódicos para avaliação da erupção dentária e possíveis seqüelas de má-oclusão. Diante do caso exposto, conclui-se que este tipo de anomalia dentária requer intervenção no momento oportuno, a fim de prevenir ou reduzir possíveis seqüelas na dentição permanente.

Descritores: Dente Supranumerário; Cirurgia Bucal; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DENTIFRÍCIOS-COMPOSIÇÃO E USO PARA A PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA

FERREIRA, J. S. G. (UNIMAR - Universidade de Marília); NETO BRIQUEZE, I. C. (UNIMAR - Universidade de Marília); BASSAN, C. F. (UNIMAR - Universidade de Marília); BIASOTTO, D. (UNIMAR - Universidade de Marília)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Apesar de nos últimos anos, o dentifrício ter se tornado mais comum e acessível para todos, objetivo do trabalho foi estudar a eficiência do dentifrício. O presente trabalho foi realizado por alunos e docente da Universidade de Marília - Unimar, e pretende mostrar ao longo dele especificar toda a capacidade do dentifrício.

Descritores: Dentifríci; Odontologia Preventiva; Cárie Dentaria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DESCRIÇÃO DE APARELHOS UTILIZADOS PARA CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR DURANTE O CRESCIMENTO CRANIOFACIAL

VIDOTTO, J. A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREUCOSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AMARANTE, V. O. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUOGHI, O. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MENDONÇA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A mordida cruzada posterior é caracterizada pela deficiência da dimensão transversal do arco superior ocasionando a inversão do encaixe dos dentes inferiores com os seus antagonistas superiores. Frequente em indivíduos na fase de dentição mista, ocorre devido à quebra do mecanismo do bucinador e reflete na alteração do contorno parabólico do arco superior para um aspecto triangular de largura reduzida. O tratamento precoce evita desvios funcionais relativos à musculatura e assimetria faciais durante a fase de crescimento. Deste modo, o objetivo do trabalho é apresentar alternativas eficazes de aparelhos expansores de maxila rotineiramente utilizados na ortodontia em crianças, jovens e adolescente para a correção de mordidas cruzadas posteriores. Foram selecionadas informações sobre cinco expansores maxilares, sendo: HAAS, HYRAX, placa de acrílico com parafuso expensor, quadrihélice e bihélice. Foram analisados a indicação, métodos de ativação, idade recomendada para uso, momento de remoção e tipo de ancoragem. Para todos os aparelhos a duração do período de tratamento tem como referência o arco dentário inferior. HAAS, HYRAX e a placa acrílica são ativados pela movimentação de um parafuso, que se constitui em uma máquina simples. A placa de acrílico com parafuso é o único expensor maxilar removível. Dentre os apresentados, quadrihélice e bihélice são os expansores de mais fácil construção, com design simples, mas semelhantes aos demais quanto à versatilidade na correção das mordidas cruzadas posteriores. O efeito de todos os expansores é vulnerável à cooperação do paciente. Os diferentes tipos de disjuntores palatinos demonstram-se como alternativas seguras para interceptação e correção da mordida cruzada posterior nos pacientes em fase de crescimento.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia Interceptora; Ortodontia Corretiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DESENVOLVIMENTO CLÍNICO E ESTÁGIO ATUAL DA ODONTOLOGIA ADESIVA

REIS, B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE LIMA VIDOTTI, M. A. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente); MALULI-PRONI, A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, P. H. D. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O maior foco das pesquisas odontológicas nos últimos 60 anos tem sido a adesão e suas técnicas. Mais de 7000 artigos já foram publicados a este respeito. O desenvolvimento dos materiais odontológicos adesivos e as técnicas a eles relacionadas possuem uma história interessante, onde descobertas do passado ainda são usadas de alguma forma no presente. O objetivo deste estudo é expor, através de uma revisão de literatura, um breve histórico sobre materiais e técnicas restauradoras, bem como o estágio atual da odontologia adesiva, com ênfase na tradução de evidências baseadas em pesquisas laboratoriais para a prática clínica. Foram selecionados livros de preferência do autor para a introdução de conceitos clássicos e artigos de revisão publicados nos últimos 10 anos, utilizando as cinco palavras-chave: "Dental Bonding" AND "Dental Cements" AND "Resin Cements" AND "Adhesives" AND "Ceramics", sorteados pela melhor combinação na plataforma Pub/Med/MEDLINE. Duzentos e um artigos, foram encontrados, sendo utilizados para análise qualitativa e quantitativa aqueles pertinentes ao direcionamento do autor, de acordo com o tema. Considerando as limitações do estudo, concluiu-se que a odontologia adesiva é uma área que segue em constante desenvolvimento, fundamental para a realização de restaurações minimamente invasivas e estéticas. Onde para que seja possível consequentemente longevidade clínica, os materiais utilizados e substrato dentário requerem conhecimento do profissional e fidelidade na execução de um correto pré-tratamento das superfícies, respeitando suas naturezas e composições.

Descritores: Adesão Dentária; Cimentos Odontológicos; Cimentos Resinosos; Adesivos Cerâmicas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM AÇÃO DA ESCOLA EM PROL DA SAÚDE BUCAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

FURTADO, B. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARANEGA, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SEDLACECK, P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, M. J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERREIRA, N. D. S. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TORRES, I. C. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A saúde é um direito fundamental consagrado no caput do art. 5º ao garantir o direito à vida, um direito social (art. 6º) e ainda um direito de todos (art.196) da CF/88. O CAOÉ defende: a saúde começa pela boca. A pessoa com deficiência intelectual pode exigir setores, pessoal e serviços especializados capazes de atender as suas necessidades específicas. O projeto tem como objetivos cumprir e defender o direito à saúde bucal das Pessoas com Deficiência, as quais possuem precária higiene bucal e dificuldade de acesso aos serviços de saúde e auxiliar o CAOÉ na obtenção de Indicadores de Impacto para mensurarem os benefícios que o CAOÉ proporciona a sua população. Por meio de parceria entre CAOÉ e a APAE, planos de ação são traçados para estudar e tratar alunos que, comumente, possuem saúde bucal debilitada e dificuldade de acesso ao tratamento odontológico. Com assistência individualizada aos alunos da APAE, por meio de triagens e planos de tratamento individuais, docentes, profissionais do CAOÉ, alunos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, além dos professores da APAE, são promovidas palestras e escovação supervisionada para melhorar a saúde bucal dos alunos da escola. Com o tratamento no CAOÉ, tem sido observada melhora na saúde bucal e na qualidade de vida dessas pessoas e mudanças comportamentais dos alunos, especialmente daqueles com comportamentos inquietos na escola e que possuíam precária saúde bucal antes do projeto. Com a parceria, o projeto tem delineado novos planos de ação para a unidade auxiliar complexa da UNESP e índices de Impacto para que essa instituição, que presta assistência odontológica multiprofissional, possa estudar os benefícios que têm proporcionado à população que busca seus serviços.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Educação em Saúde Bucal; Política Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NO HIPOCAMPO DE FÊMEAS WISTAR EM DIFERENTES ESTÁGIOS REPRODUTIVOS

GOMES, G. A. O. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANTUNES, M. E. Q. (Centro Universitário Salesiano Auxilium- Araçatuba); NICOLA, A. C. (UNESP -Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP-Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP-Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O estresse oxidativo é fator que contribui para o processo de envelhecimento e que associado à diminuição de estrógeno no sistema reprodutor feminino está intimamente ligado aos efeitos da menopausa, podendo ser a chave para o desenvolvimento de algumas doenças, tal como a demência. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência enzimática antioxidante no hipocampo de fêmeas Wistar nos estágios de periestro-pausa e estro-pausa. Foram utilizadas 30 ratas Wistar distribuídas nos seguintes grupos: 1 - adultas (12 meses), 2 - periestro-pausadas (18 meses) e 3 - estro-pausadas (24 meses), cujos encéfalos foram retirados para o isolamento do hemisfério direito do hipocampo, e destinados às análises enzimáticas. Os resultados da análise para MDA indicam que há expressivo aumento na peroxidação lipídica ($p < 0,01$) e significativa redução da atividade da catalase hipocampal com o estabelecimento da estro-pausa ($p < 0,05$). O ensaio antioxidante para determinação do poder de redução do íon ferro, FRAP (Ferric Reducing Antioxidant Power), demonstra que na periestro-pausa (18 meses) há significativa diminuição da capacidade antioxidante total no hipocampo ($p < 0,001$). Com a cessação dos ciclos reprodutivos (24 meses) esta atividade aumenta significativamente ($p < 0,05$) em comparação com ratas em idade fértil (12 meses) e regularidade estral, e em animais que se encontram na periestro-pausa. A análise dos dados, indicou significativo aumento na quantidade de SOD total no tecido hipocampal de animais com 24 meses quando comparados aos animais de 18 meses ($p < 0,01$). Tendo em vista os resultados obtidos, notase que nas ratas em periestro-pausa há diminuição na capacidade antioxidante, enquanto que, nas ratas em estro-pausa, há aumento do estresse oxidativo.

Descritores: Estresse Oxidativo; Envelhecimento; Hipocampo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO DE HIPERDONTIA EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA

BELTRAMI, I. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKUTA, C. R. S. (FOB Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); IMADA, T. S. N. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Hiperdontia é o termo também utilizado para dentes supranumerários, que são geralmente assintomáticos e descobertos por meio de um exame radiográfico de rotina. Hiperdontia é considerada uma anomalia de número, com predileção por homens (2:1), e incidência em 3,9% da população. O presente relato tem como principal objetivo ressaltar a importância do exame radiográfico na detecção de dentes supranumerários não irrompidos. Foi solicitado um uma radiografia panorâmica em uma paciente de 17 anos, para o planejamento de ortodontia. Ao exame radiográfico observou-se a ausência dos dentes 36 e 46, bifurcação radicular dos dentes 35 e 45 e a presença de um dente supranumerário, na fase de rizogênese incompleta, localizado a distal do dente 18. Os dentes localizados nessa região também são conhecidos como quarto molares ou distomolares. O presente caso clínico corrobora com a literatura em ocorrência na maxila, mas foi encontrado em paciente do sexo feminino. O diagnóstico por meio de exames radiográficos é importante para evitar possíveis complicações como afastamento e reabsorção radicular do dente adjacente. Além disso, a presença de um distomolar pode originar cistos odontogênicos, inflamações, e também o aumento da incidência da cárie nos dentes adjacentes.

Descritores: Dente Supranumerário; Anormalidades Dentárias; Radiografia Panorâmica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE COWDEN OU SÍNDROME DOS HAMARTOMAS MÚLTIPLOS A PARTIR DE LESÕES BUCAIS. RELATO DE CASO CLÍNICO

HERNANDES, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho");
HERNANDES, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho");
ARMELIN, Â. M. L. (UniBrasil - Universidade Brasil); TOMO, S. (Unicastelo - Universidade Camilo Castelo Branco); CAMPOS, N. (Uningá - Centro Universitário Ingá); NAGATA, M. J. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIMONATO, L. E. (Unicastelo Universidade Camilo Castelo Branco)

Tema: Clínica Odontológica

A Síndrome dos Hamartomas Múltiplos, ou Síndrome de Cowden, é uma doença dermatológica genética autossômica dominante rara, que por vezes pode afetar outros órgãos. Devido à grande variabilidade de manifestações clínicas, o diagnóstico é obtido através da tríade dermatológica clássica, composta por: 1) tricoleiomas faciais múltiplos; 2) fibromas orais; e 3) queratoses acrais benignas. As características histopatológicas variam de acordo com o tecido que originou a hiperplasia. Na boca podem ocorrer o surgimento de pápulas e nódulos assintomáticos afetando mucosa jugal, gengiva e língua (língua escrotal), com tendência a coalescência; e em alguns casos pode-se observar palato profundo e arqueado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de diagnóstico da Síndrome de Cowden a partir de lesões bucais. Paciente do sexo masculino, 62 anos, epilético e hipertenso controlado, foi encaminhado para o serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis, SP, por apresentar múltiplas pápulas na região do palato. No exame clínico extrabucal, observou-se a presença de lesões verrucosas nos lábios e nariz, e ao exame intrabucal, em palato. O diagnóstico diferencial incluiu Doença de Darier e Síndrome de Cowden. Exames de endoscopia e colonoscopia foram solicitados e revelaram polipose gastrointestinal. A análise anatomopatológica da lesão polipoide gástrica permitiu a conclusão do diagnóstico de Síndrome de Cowden. O paciente foi encaminhado para acompanhamento médico gastrointestinal. O presente caso demonstra que o cirurgião-dentista deve se atentar ao exame bucal, que pode ser a chave para o diagnóstico de algumas doenças genéticas com manifestação bucal.

Descritores: Diagnóstico; Síndrome de Cowden; Neoplasias Malignas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE LÁGRIMAS DE CROCODILOS

SOUZA, C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OLIVEIRA, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CARRASCO, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LOPES GANDOLFO, M. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); REIS FERNANDES, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

As lágrimas unilaterais em excesso devido a estímulos gustativos são características da síndrome de lágrimas de crocodilo. O objetivo deste estudo é explanar um caso clínico em que o paciente possuía síndrome de lágrimas de crocodilo, tendo em vista o diagnóstico, escolha do tratamento apropriado e acompanhamento. O tratamento pode consistir na ressecção subtotal da glândula lacrimal; segmentação em diferentes níveis do nervo fácil e glossofaríngeo; administração de drogas anticolinérgicas; injeção intraorbital de álcool ou cocaína com o intuito de extinguir fibras pós ganglionares do gânglio esfenopalatino; e injeção de toxina botulínica na glândula lacrimal. Paciente do sexo feminino, 74 anos, com histórico de paralisia de Bell, lacrimava o olho esquerdo enquanto mastigava, não relatando dor. A paciente preferiu apenas o monitoramento periódico do caso, pois as manifestações apresentadas pela síndrome não a incomodam, dessa forma, não houve realização de procedimentos invasivos e, com o encerramento do diagnóstico, houve tranquilização da paciente por compreender seu caso. Em vista disso, podemos concluir que propagações científicas a cerca desta síndrome rara devem ser feitas com o intuito de elevar o conhecimento dos cirurgiões dentistas, já que, embora seja facilmente diagnosticada, não é amplamente conhecida, como neste caso, onde a paciente deste estudo demorou aproximadamente nove anos para receber um diagnóstico.

Descritores: Paralisia de Bell; Aparelho Lacrimal; Lágrimas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE BERNE ORAL

ANDRADE, M. P. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZUPELARI GONÇALVES, P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES GANDOLFO, M. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS FERNANDES, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZORZI COLÉTE, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O Berne é uma patologia dificilmente encontrada em boca, ocasionada pela deposição de ovos da fêmea do mosquito *Dermatobia hominis* e se trata de uma única larva. Geralmente essa doença é de fácil diagnóstico, devido suas características clínicas de descontinuidade da borda tecidual, odor fétido e existência de larva no local. Está associada a uma higiene oral precária, halitose severa, deficiência mental, paralisia cerebral, epilepsia, respiração bucal durante o sono e outras condições labiais. Seu tratamento se dá pela remoção mecânica das larvas. O presente caso clínico revela-se de grande significância por se tratar de um quadro de miíase com características de mucocele, sendo o tratamento de eleição a remoção mecânica cuidadosa, na qual não é necessária a utilização de soluções tópicas. No pós-operatório foi prescrito cefalexina 500mg (07 dias), nimesulida 100mg (05 dias) e dipirona 500mg/ml (03 dias). Ao 7º dia de pós-operatório, os pontos foram mantidos em posição, constatando-se uma cicatrização satisfatória com boa qualidade tecidual, ausência de sinais e sintomas de infecção e sem queixas álgicas, onde a paciente negava parestesia. No 14º dia removeram-se os pontos. Baseando-se na anamnese e no exame físico do paciente, infere-se que não se deve descartar hipóteses diagnósticas que podem estar associadas a um quadro clínico.

Descritores: Diagnóstico; Miíase; Parasitologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR: UM CASO CLÍNICO

SILVA, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE DEUS, C. B. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PARRA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CARVALHO, E. N. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TARIK, P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SOUZA, F. Á. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JUNIOR, I. R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A mandíbula é o único osso móvel na face, o qual apresenta duas articulações, diversas inserções musculares fortes e antagônicas. Da região maxilofacial, as fraturas de mandíbula e nariz são as mais prevalentes, seguidas pela do osso zigomático. As fraturas mandibulares apresentam importância estética e funcional podendo comprometer a permeabilidade das vias aéreas, tornando seu diagnóstico e tratamento de relevância incontornável. O objetivo desse trabalho é mostrar a abordagem para diagnóstico e tratamento de uma fratura mandibular bilateral. Paciente sexo masculino, 21 anos, normorreativo, vítima de acidente automobilístico, é atendido pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, com disfagia e queixa algica em região mandibular. Ao físico foi constatado edema facial bilateral, laceração em região submandibular direita já suturada pelo plantonista, equimose sublingual, mobilidade e crepitação à palpação mandibular em região anterior direita e posterior esquerda e contato oclusal prematuro posterior. A tomografia evidenciou solução de continuidade óssea em região de corpo mandibular direito e parassínfise esquerda. A hipótese diagnóstica foi de fratura mandibular bilateral em corpo direito e parassínfise esquerda. O tratamento proposto e realizado foi a redução e fixação mandibular por acesso intrabucal vestibular em fundo de fórnix esquerdo e acesso extrabucal em região submandibular direita, seguida por redução e osteossíntese com placas e parafusos de titânio. Desta forma foi reestabelecida a oclusão, estética e função ao paciente no pós-operatório. Conclui-se que a atenção e o conhecimento dos sinais e sintomas da fratura mandibular são importantes para o diagnóstico e planejamento cirúrgico.

Descritores: Fratura Mandibular; Injúria Mandibular; Mandíbula.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR DE MUCOSA BUCAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

KAYAHARA, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALENTE, V. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, É. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A Malformação vascular é uma anomalia congênita incomum que apresenta maior crescimento durante a puberdade e fase adulta. A doença desenvolve-se principalmente na região bucal e maxilofacial e sua remissão espontânea é extremamente rara. Paciente do sexo feminino, cor parda, 10 anos de idade, com história médica sem alterações relevantes, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) para avaliação de lesão gengival. Ao exame físico intrabucal, foi observado lesão nodular submucosa localizada na região anterior da maxila, de coloração arroxeada, medindo cerca de 2 x 1 cm, com formato alongado, limites definidos, superfície lisa e íntegra e consistência fibrosa. Exames radiográficos não mostraram alteração óssea significativa. Ultrassonografia com doppler colorido revelou a presença de um nódulo submucoso, hipoeicoico, com aumento da vascularização interna. Com o conjunto dos dados clínicos e imaginológicos o diagnóstico definitivo foi de malformação venosa em mucosa gengival. O tratamento proposto foi escleroterapia com Ethamolin (0,05g/mL) diluído em Cloridrato de Mepivacaína (30mg/mL), na proporção de 1:1. Até o momento foram realizadas 8 sessões de escleroterapia que resultaram em significativa redução da lesão. Atualmente, a paciente permanece sob tratamento e acompanhamento clínico por nossa equipe. Sendo assim, conclui-se que o diagnóstico precoce e tratamento das lesões vasculares localizados na região de cabeça e pescoço são necessários para involução da lesão e maior qualidade de vida para o paciente.

Descritores: Malformações Arteriovenosas; Escleroterapia; Ultrassonografia Doppler em Cores.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO TARDIO DE CARCINOMA DE GLÂNDULA SALIVAR

FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TEIXEIRA, L. N. (SLM - São Leopoldo Mandic); ARAÚJO, V. C. (SLM - São Leopoldo Mandic); FURUSE, C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O carcinoma adenoide cístico (CAC) é uma neoplasia maligna rara que surge das glândulas salivares menores, sendo o palato o local mais acometido. Geralmente se apresenta como um aumento de volume de crescimento lento e a dor é um achado clínico frequente. É comum em pacientes de meia idade, com discreta predileção por mulheres. Paciente do sexo feminino, 58 anos, foi encaminhada a clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesão em palato. A lesão surgiu a 4 anos, e durante este período a paciente foi atendida por 5 cirurgiões-dentistas diferentes que realizaram alguns procedimentos, como desgaste de sua prótese parcial removível superior devido traumatismo da lesão, extração de molar superior esquerdo pela hipótese de infecção odontogênica e solicitação de radiografias e tomografias, porém sem diagnóstico da lesão. Relatou também que durante este tempo a lesão teve períodos de crescimento lento e períodos de estagnação, e que devido ao crescimento exacerbado nos últimos meses procurou novamente atendimento e então foi encaminhada para a faculdade. Ao exame intra bucal foi observada a presença de extensa lesão nodular localizada em palato duro do lado esquerdo, com aproximadamente 4 cm, de limites bem definidos, superfície íntegra, base sésil e dolorida à palpação. As hipóteses diagnósticas foram de adenoma pleomórfico e CAC. Como conduta foi realizada biópsia incisional e o diagnóstico com base nos achados histopatológicos e imunoistoquímicos foi de CAC. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico no Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP. Como tratamento foi realizada maxilectomia parcial e moldagem prévia a cirurgia para reabilitação com prótese obturadora maxilar. Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento oncológico, odontológico e psicológico no COB.

Descritores: Neoplasias Bucais; Carcinoma Adenoide Cístico; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO, MANEJO E TRATAMENTO DE MESIODENS EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

CATANANTI, I. S. (UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto); DELBEM, A. C. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, F. M. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AKABANE, S. T. F. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O mesiodens é o dente supranumerário mais frequentemente encontrado e geralmente sua presença é observada em exame radiográfico da maxila. A etiologia dos dentes supranumerários é ainda desconhecida. O mesiodens parece ser transmitido como caráter autossômico dominante com falta de penetrância em algumas gerações. Paciente, 6 anos e 6 meses, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, com queixa de mobilidade no dente 61. Ao exame clínico foi confirmado a presença do elemento dentário e ao exame radiográfico foi detectado a presença de um dente supranumerário entre os incisivos centrais superiores, portanto diagnosticando a presença de um mesiodens, provocando reabsorção radicular do dente 61. A conduta inicial foi aguardar a exfoliação do dente 61, erupção do mesiodens e sessões de condicionamento da criança até que a mesma pudesse ter controle emocional diante dos procedimentos. Após erupção do mesiodens (aproximadamente 2 meses após avaliação inicial) realizou-se a remoção cirúrgica do mesmo para possibilitar a erupção do dente 21. Pode-se concluir que o diagnóstico precoce e o tratamento cirúrgico posteriormente realizado são procedimentos clínicos simples, mas de extrema relevância na prevenção dos problemas relacionados com a presença de dentes supranumerários.

Descritores: Dente Supranumerário; Odontopediatria; Manejo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DINÂMICA ÓSSEA ALVEOLAR PÓS EXODÔNTICA DE RATAS OVARIETOMIZADAS MEDICADAS COM GENISTEÍNA

GANDOLFO, M. I. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROBERTO DE SOUZA BAT, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GABRIELA MONTEIRO, N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PALIN, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Em função da sua semelhança estrutural ao estrógeno, a genisteína é uma alternativa natural, encontrada principalmente na soja, amplamente utilizada para a prevenção e tratamento da osteoporose pós-menopausa. Por conta disso, o objetivo desse estudo foi analisar, do ponto de vista morfológico e por imunomarcção, o tecido ósseo reparacional pós exodôntico de ratas com déficit de estrógeno tratadas com o fitoestrógeno genisteína. Para isto, 36 ratas foram selecionadas e divididas em três grupos experimentais: SHAM; OVX e OVX/GEN. 30 dias após a cirurgia fictícia e de ovariectomia, iniciou-se a terapia medicamentosa com genisteína (1mg/dia) no grupo tratado, e a administração do veículo nos grupos controles, por gavagem oral até o momento da eutanásia. 60 dias após o início da terapia, foi realizada a exodontia do incisivo superior das ratas, considerando 42 dias após esse procedimento para a realização da eutanásia. Das amostras adquiridas, 18 foram destinadas a análise por imunohistoquímica das proteínas envolvidas no metabolismo ósseo durante o processo de reparo alveolar e as demais foram utilizadas para análise microtomográfica, onde foram avaliados os seguintes parâmetros: porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas neoformadas e porosidade total do tecido. Confirmada a distribuição normal pelo teste Shapiro Wilk, foi aplicado os testes ANOVA one way e pós teste de Tukey ($p < 0,05$). Pela perspectiva morfológica, o grupo OVX/GEN apresentou trabéculas ósseas espessas, menos numerosas e com uma maior separação entre elas, o que caracteriza um osso de alta qualidade. Somado a esse achado, a imunomarcção mostra que a genisteína foi capaz de induzir uma neoformação óssea, além de manter o turnover ósseo adequado. Sendo assim, podemos concluir que a genisteína melhorou o processo de reparo alveolar pós exodôntico em ratas ovariectomizadas.

Descritores: Genisteína; Osteoporose; Maxila.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIREITOS HUMANOS: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

INOUE, B. K. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); WAJIMA, C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKEJIRI, L. T. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ, L. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRITO, V. G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 96 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 70 mulheres e 26 homens, quando confrontados com a categoria "DIREITOS HUMANOS" evocaram 35 categorias assim distribuídas: Homens - Constituição (13), Desigualdade (13), Humanização (13), Igualdade (11), Direito (10), Necessidade (10), Lei (8), Países (8), Policial (8), Descumprimento (6), Respeito (6), Justiça (5), Guerra (4), Bandido (3), Equívoco (3), Liberdade (3). Mulheres - Democracia (39), Igualdade (34), Sociedade (31), Necessidade (28), Direito (27), Constituição (26), Respeito (22), Desigualdade (20), Justiça (16), História (16), Policial (15), Importante (13), Desrespeito (12), Governo (12), Liberdade (10), Dever (10), Educação (7), Pessoas (7), ONU (6). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "DIREITOS HUMANOS" para os homens prevalecem a constituição e a desigualdade. Já para as mulheres, democracia e a igualdade estão entre os principais. A visão dos calouros da FOA/UNESP 2018 é coerente com a realidade: os direitos humanos no Brasil são garantidos na Constituição Federal de 1988, sendo estabelecido no artigo 5º o direito à vida, privacidade, igualdade e liberdade, sendo estes direitos as categorias mais evocadas pela sociedade.

Descritores: Democracia; Constituição; Igualdade



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DISPOSITIVOS DE TORQUE EM IMPLANTODONTIA E SUAS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS

SILVA, A. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALLAN OLIVEIRA, S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ALVES DE SOUZA, C. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MORENO, J. M. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BARION, A. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TABORDA, M. B. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GONÇALVES ASSUNÇÃO, W. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Com o advento das próteses sobre implantes como alternativa terapêutica na reabilitação de pacientes desdentado o conhecimento por parte dos clínicos sobre alguns conceitos da Engenharia Mecânica se fez necessário para que a utilização dos instrumentais se dê da maneira correta. Dentre eles destaca-se o conceito de torque, que é a força aplicada a um corpo, a uma distância perpendicular a um eixo dele e que produz uma rotação ao redor desse eixo. Para aplicação de torque são utilizados instrumentos denominados torquímetros. Na odontologia os eles são utilizados não só na instalação de componentes protéticos em próteses sobre implantes, como também durante a instalação de implantes dentários. Comercialmente, é possível encontrar diversos tipos de dispositivos de torque, porém, nessa área da odontologia, os mais utilizados são os de tipo vareta, de estalo e de quebra. O objetivo desse trabalho é avaliar os diferentes tipos de torquímetros disponíveis comercialmente, enfatizando suas semelhanças, vantagens e desvantagens e as complicações clínicas mais frequentes. Foi realizado levantamento bibliográfico nos bancos de dados (PubMed, Lilacs e Scopus) e com base na literatura, as propriedades mecânicas destes materiais foram avaliadas, levando em consideração suas propriedades e as complicações clínicas encontradas. Mesmo com diferentes formas de funcionamento, estes dispositivos apresentam forma de uso e executam a função de aplicação do torque de forma similar, porém entre as principais complicações encontradas podemos destacar: afrouxamento e fratura do pilar intermediário e parafusos de retenção, periimplantite, oclusão deficiente, fratura da prótese e reabsorção óssea. Mesmo com a variação de torquímetros disponíveis no mercado sua função é atribuída da mesma forma desde que utilizado corretamente, afim de se evitar complicações e alcançar o sucesso do tratamento reabilitador. Sendo assim, a escolha do dispositivo pelo operador está diretamente relacionada a experiência clínica e ao tipo de dispositivo que se adaptar com mais facilidade, considerando o uso e valor.

Descritores: Torque; Complicações; Implantes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DISTRIBUIÇÃO DE MARCADORES DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM AMOSTRAS DE BIOFILME OBTIDOS NA DÉCADA DE 90 E PRESENTE

SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); BELIZÁRIO, M. P. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIMON, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DIAS, G. Z. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI-JARDIM JÚNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A resistência a antimicrobianos vem comprometendo o emprego desses agentes em função da disseminação dos marcadores genéticos. O presente estudo objetivou avaliar a presença desses genes de resistência no biofilme bucal obtidos na década de 1990 e na década de 2010. Para tanto, em 1998, coletou-se o biofilme de 58 indivíduos sem histórico de doenças sistêmicas e consumo de antimicrobianos nos 3 meses precedentes, o mesmo sendo realizado de 100 pacientes, de ambos os sexos. O DNA microbianos foi extraído na ocasião e mantido a -80°C . A presença de marcadores de resistência a beta-lactâmicos, macrolídeos e tetraciclina foi avaliada por meio da amplificação do DNA alvo com auxílio da reação em cadeia da polimerase (PCR). Os dados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e teste de correlações de Spearman. As amostras de 1998 revelaram a presença dos marcadores AmpC (1,7%) e tetM (1,7%), relativos à resistência a beta-lactâmicos e tetraciclina, respectivamente, ao passo que as amostras obtidas na década de 2010 evidenciaram uma gama mais diversificada de marcadores, incluindo blaTEM (2%) e AmpC (8%), para os betalactâmicos, tetO (2%) e tet M (7%), para as tetraciclina, e ermA (3%), associado à resistência aos macrolídeos e lincosaminas. Individualmente apenas a resistência aos beta-lactâmicos e tetraciclina mostrou-se mais elevada no biofilme mais recente, mas o conjunto da distribuição de marcadores de resistência também se apresenta mais significativo nas amostras obtidas a partir de 2010 ($p=0.021$). Para genes de resistência aos nitroimidazóis e fluoroquinolonas não foram detectados esses marcadores. Observou-se que o biofilme bucal entre 1998 e 2010s se tornou menos sensível aos antimicrobianos mais utilizados pelo dentista.

Descritores: Resistência Microbiana a Medicamentos; Beta-Lactamase; Resistência a Tetraciclina; Macrolídeos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DISTRIBUIÇÃO DE MARCADORES MICROBIANOS DE VIRULÊNCIA NO ATLÂNTICO SUL. DADOS METAGENÔMICOS

SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); BARRA, R. H. D. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIMON, M. E. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, K. M. R. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); GAETTI-JARDIM JÚNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A revolução industrial e o aumento da população global passaram a exigir recursos cada vez mais escassos e acabaram por incluir todas as províncias geológicas em um sistema integrado no qual até os oceanos mais distantes recebem o impacto do modelo produtivo e de exploração. O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença de grupos microbianos nitidamente associados e infecções humanas e animais em águas situadas além da plataforma continental sul-americana a partir de dados livres de sequenciamento gênico. Para tanto, os dados referentes às sequências gênicas microbianas obtidas pelo sequenciamento shotgun pelo sistema Illumina® de amostras de água de superfície e de diversas profundidades, submetidas a filtração em membranas éster de celulose, com porosidade de 0,2 µm, colhidas através sistema global pelo estudo da biodiversidade marinha "Tara Oceans", nas estações 76 e 78. Os dados disponíveis junto ao portal EMBL-EBI foram analisados e agrupados a partir de banco contendo aproximadamente 4. 107 OTU (unidades taxonômicas operacionais) e mais de 1,1. 108 sequências gênicas. Os dados foram comparados com diferentes bases de dados gênicos (SILVA Database e NCBI Database) e abundância das OTUs de interesse foi comparada por meio do programa R Statistical. As mesmas sequências foram submetidas a verificação do seu potencial funcional. Os resultados permitiram a detecção de sequências gênicas características de patógenos humanos de diferentes linhagens filogenéticas, cuja identificação em nível de espécie e de gênero não puderam ser, no geral obtidas. A avaliação e predição funcional das sequencias indica importante arsenal de fatores de virulência associado à desorganização de polímeros orgânicos. Entretanto, não se pode afirmar que a origem dessas sequencias denote contaminação externa.

Descritores: Poluição da Água; Metagenômica; Padrões Moleculares Associados a Patógenos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DOENÇA DE RIGA-FEDE: ULCERAÇÃO LINGUAL TRAUMÁTICA EM UM BEBÊ: RELATO DE CASO CLÍNICO

SIMON, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIMON, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, F. M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AKABANE, S. T. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Dentes natais são aqueles presentes na cavidade oral ao nascimento de etiologia desconhecida. Um ou dois dentes aparecem comumente na mandíbula (região de incisivos inferiores) podendo causar a doença de Riga-Fede, caracterizada por uma úlcera no ventre da língua relacionada ao trauma devido à presença desses dentes precoces, interferindo na alimentação da criança. Paciente, com dois meses de idade, gênero feminino, foi levado pela mãe à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, pois não conseguia mais se alimentar (mamar no seio materno). Realizou-se uma completa anamnese, na qual a mãe relatou a presença de dente na cavidade oral do lactente, desde o nascimento, e de uma úlcera na língua. Ao exame clínico, observou-se um dente na região de incisivos inferiores e a úlcera de Riga-Fede. Ao exame radiográfico constatou-se que o mesmo era supranumerário. Optou-se pela exodontia do mesmo. Após dez dias, a mãe nos informou que a úlcera desapareceu evidenciando que a abordagem mostrou-se indicada e eficaz. A decisão de tratamento de dentes natais sempre dependerá do conhecimento científico do cirurgião-dentista, avaliação radiográfica, grau de mobilidade dentária e avaliação da amamentação.

Descritores: Dentes Natais; Odontopediatria; Úlceras Oraís.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS E A ODONTOLOGIA: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA

CASSUCCI, V. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANIERI, R. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); FAJARDO, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI-JARDIM JR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZEPPONI, K. M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Os processos de desenvolvimentos de produção, técnico-científicos, sociais, comportamentais e culturais têm acarretado transformações na sociedade humana, gerando novos conceitos, desafios e doenças, dentre outros aspectos. Assim, a partir do adoecimento recíproco da mente e do corpo, surgiram as doenças psicossomáticas. Esta revisão objetivou abordar as principais características e repercussões das doenças psicossomáticas, relacionando-as à Odontologia. Pesquisou-se as bases de dados Scholar Google, SciELO, BIREME, MEDLINE e PubMed, utilizando-se os descritores "behavior", "bruxism", "physiological stress", "psychological stress", "depression", "odontology, e "major depressive disorder", em inglês, bem como "comportamento", "bruxismo", "estresse fisiológico", "estresse psicológico", "depressão", "odontologia" e "transtorno depressivo maior" em português. Foram encontrados 598 artigos sobre o tema, e foram selecionados 115 que tratavam especificamente do assunto e satisfaziam os critérios de inclusão e exclusão. Pode-se observar que as doenças psicossomáticas ocorrem devido às interações cognitivo-comportamentais nos sistemas nervosos autônomo e central e o organismo, podendo provocar doenças dermatológicas, respiratórias, gastrointestinais, neurológicas, inflamatórias e cardiovasculares, e principalmente, aquelas que acometem os sistemas imunológico e endócrino. A ansiedade, depressão e estresse estão intimamente ligadas a essas enfermidades, assim como estão associados com a estomatite aftosa, líquen plano, bruxismo, disfunção temporomandibular, síndrome de ardência bucal, gengivite, periodontite, dores idiopáticas, dentre outras doenças bucais. Desta forma, conclui-se que as doenças psicossomáticas indicam uma interação entre diferentes sistemas orgânicos e fatores comportamentais e emocionais, mostrando que os profissionais da área da saúde precisam se atualizar e interagir de forma multi e transdisciplinar para realizar o tratamento dessas enfermidades.

Descritores: Comportamento; Estresse Fisiológico; Estresse Psicológico; Depressão; Odontologia; Bruxismo; Medicina Psicossomática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DOR NOS MÚSCULOS MASSETER E TEMPORAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A FORÇA DE MORDIDA

TELES, K. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZUIM, P. R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORENO, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A dor mio gênica é frequentemente relatada em pacientes com desordem temporomandibular (DTM) e bruxismo. Diferentes alternativas de tratamento como fisioterapia, terapia psicológica, medicação e placas oclusais têm sido indicadas para pacientes que apresentam bruxismo e DTM dolorosa. Na odontologia, tem sido utilizado o nível de força de mordida para analisar o desempenho de reabilitações protéticas e fornecer valores de referência para estudos sobre músculos mastigatórios. O objetivo desta pesquisa foi avaliar as mudanças na dor e força muscular, e a relação entre elas em pacientes com dor muscular e bruxismo, antes e após o tratamento. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (286.401), foram incluídas nesse estudo trinta mulheres com bruxismo e dor miofascial, diagnosticadas com base em critérios clínicos e questionários. O protocolo de tratamento da dor incluiu educação do paciente, placas oclusais e fisioterapia por 30 dias. A força de mordida foi medida com um dinamômetro no incisivo central e no primeiro molar, bilateralmente, sendo realizado um exame inicial, após 7 dias, e após 30 dias de tratamento. O teste de Wilcoxon foi usado para comparar a resposta do nível de dor. Os dados de força de mordida foram submetidos ao ANOVA (2-way) e ao teste de Turkey HSD ($p < 0,05$). E foi realizada uma análise de regressão simples para verificar a relação entre os níveis de dor e a força de mordida. Houve diferença estatística no nível de dor ao longo do tempo para os músculos masseter e temporal, de ambos os lados ($p < 0,01$). A força de mordida na região molar apresentou valores maiores após 30 dias de tratamento. Houve correlação entre o nível de dor e a força de mordida apenas para o músculo temporal, em todos os períodos analisados. Portanto, os níveis de dor diminuíram e a força de mordida aumentou após o tratamento e uma fraca correlação ou dispersão na relação entre níveis de dor e força de mordida foi observada entre mulheres com dor miofascial e bruxismo.

Descritores: Dor Facial; Força De Mordida; Bruxismo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DRENAGEM DE HEMATOMA NA REGIÃO GENIANA POR ACESSO INTRABUCAL: UM CASO CLÍNICO

SIMIONATO, G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TONINI, K. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MUÑOZ, X. M. J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Um hematoma resume-se em uma coleção de sangue fora dos vasos sanguíneos localizado sob a pele decorrente de um sangramento ativo, sendo que a permanência do coágulo no tecido é grande foco de infecções, pela localização e nutrientes. Esse trabalho tem como objetivo mostrar o tratamento de um caso clínico de hematoma em região infraorbital esquerda após um trauma em face. Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, atendida no pronto socorro do hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba devido a acidente ciclístico há 5 dias com queixa da persistência de um aumento volumétrico assintomático após trauma em face. Negava doenças sistêmicas e terapia medicamentosa, Ao exame físico extrabucal apresentava hiposfagma em bulbo ocular esquerdo, acuidade visual mantida, assimetria facial com equimose e edema persistente com área flutuante e consistência firme à palpação em região geniana esquerda e ausência de sinais flogísticos associados à região. Ao exame físico intrabucal, apresentava boa higiene oral e dentição hígida. O exame tomográfico não evidenciou solução de continuidade nos ossos da face. A hipótese diagnóstica foi de hematoma em região geniana esquerda. O tratamento proposto e realizado foi drenagem do hematoma com acesso intrabucal seguido por instalação e manutenção do dreno de penrose por 3 dias. Após a remoção do dreno foi possível observar a redução do aumento volumétrico e ausência do conteúdo flutuante à palpação. Assim, conclui-se que drenagens de hematomas a partir de acessos intrabucais são extremamente eficazes e conservadores, visto que conserva esteticamente a face.

Descritores: Hematoma; Drenagem; Assimetria Facial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO ANTAGONISTA DE PROBIÓTICOS SOBRE O CRESCIMENTO DE C. ALBICANS EM SUPERFÍCIE DE RESINA ACRÍLICA PARA PRÓTESES

CATANOZE, I. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSTA, G. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, B. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA, H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUQUE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARIA GUIOTTI, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A estomatite protética é associada à colonização microbiana da base das próteses, e a *Candida albicans* é a espécie fúngica mais associada a esta patologia, geralmente tratada com antifúngicos. O uso indiscriminado destas drogas pode promover efeitos colaterais aos indivíduos. Assim, é desejável promover a saúde por meio de terapias naturais ou alternativas. Este estudo teve por objetivo avaliar *in vitro*, a influência de probióticos na inibição do crescimento e metabolismo do biofilme de *C. albicans* em amostras de resina acrílica ativada termicamente (RAAT) e verificar se os subprodutos dos biofilmes alterariam a rugosidade de superfície das amostras (Ra). 60 amostras de RAAT foram divididas em 6 grupos: GI - controle (*C. albicans* sem probiótico); GII- *C. albicans* + *L. casei*; GIII- *C. albicans* + *L. rhamnosus*; GIV- *C. albicans* + *L. helveticus*; GV- *C. albicans* + *B. lactis*; GVI- *C. albicans* + *B. longum*. Biofilmes de *C. albicans* foram formados nas superfícies das amostras na presença dos probióticos. Para a quantificação do biofilme, o número de células cultiváveis nas amostras foi avaliado por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e o metabolismo, pelo ensaio de redução de XTT. Os dados foram submetidos à análise estatística (Tukey Test, $p \leq 0,05$). A rugosidade de superfície foi reduzida após a exposição aos biofilmes, apresentando valores médios de $0,02 \mu\text{m}$ ($p \leq 0,05$). Na quantificação do biofilme em UFC/mL, todos os grupos de probióticos apresentaram menor contagem de UFCs, com diferença estatística em relação ao grupo controle. Na análise do XTT, os probióticos *L. rhamnosus*, *B. lactis* e *B. longum* apresentaram valores mais altos de densidade óptica em relação ao GI, promovendo o aumento da atividade metabólica dos biofilmes, enquanto que os probióticos *L. casei* e *L. helveticus* reduziram o metabolismo dos biofilmes. Os probióticos testados promoveram um efeito antagonista sobre o crescimento de *C. albicans* e interferiram no metabolismo celular.

Descritores: Probióticos Biofilmes Resinas Acrílicas



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO ANTIFÚNGICO DE UM NANOSISTEMA COMPOSTO POR NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ÓXIDO DE FERRO, QUITOSANA E CLOREXIDINA

MIRANDA, G. P. (UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA); VIEIRA, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARIAS, L. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA NETO, F. N. (UNESP-Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); KUBO, A. M. (UFSCar - Universidade Federal de São Carlos); CAMARGO, E. R. (UFSCar - Universidade Federal de São Carlos); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, D. R. (UNOESTE Universidade Do Oeste Paulista)

Tema: Ciências Básicas

Nanoagentes terapêuticos estão sendo desenvolvidos visando combater a propagação de microrganismos resistentes. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito antifúngico de um nanosistema carreador de clorexidina (CLX) sobre células planctônicas e biofilmes de *Candida albicans*. O nanosistema foi preparado através da ligação de CLX sobre nanopartículas magnéticas de óxido de ferro (NM) previamente revestidas com o polímero quitosana (QT), e sua formação foi confirmada por ensaios de caracterização química. O método da microdiluição em caldo foi usado para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) do nanosistema NM-QT-CLX capaz de inibir *C. albicans* no estado planctônico. Posteriormente, biofilmes foram formados durante 24 horas na presença do nanosistema contendo CLX a 39 (NM-QT-CLX39) ou 78 µg/mL (NM-QT-CLX78). Em outro grupo de experimentos, biofilmes pré-formados (24 horas) foram tratados com as mesmas concentrações do nanosistema por 24 horas. Os biofilmes resultantes foram avaliados através da contagem do número de células cultiváveis, quantificação da biomassa total e atividade metabólica. Os dados foram analisados por ANOVA seguido do teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Células planctônicas de *C. albicans* foram ligeiramente mais suscetíveis ao nanosistema do que a CLX sozinha. Para todos os parâmetros de biofilme e testes de quantificação utilizados, o nanosistema NM-QT-CLX39 apresentou efeito antibiofilme estatisticamente superior ou semelhante à CLX sozinha na concentração de 78 µg/mL. Ainda, o nanosistema NM-QT-CLX78 mostrou as maiores reduções nas quantificações de células cultiváveis, biomassa total e atividade metabólica dos biofilmes. Concluiu-se que o novo nanosistema apresentou efeito antifúngico similar ou superior à CLX sozinha, podendo ser considerado para o desenvolvimento de terapias alternativas na prevenção e controle de infecções orais fúngicas.

Descritores: Clorexidina; Nanopartículas; Quitosana; Biofilmes; *Candida albicans*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA CICLAGEM TÉRMICA EM CAFÉ NA ESTABILIDADE DE COR DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS

MAZZA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); KANDA, R. Y. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JORGE, C. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DOS SANTOS, I. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SEOLIN, A. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRUNETTO, J. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes ciclos de ciclagem térmica em café e armazenagem em água destilada na estabilidade de cor (ΔE) de diferentes resinas para provisórios. Foram confeccionadas 80 amostras, divididas em 4 grupos ($n=20$), de acordo com o material e meios de envelhecimento. Quatro materiais foram avaliados: RAT (resina acrílica termopolimerizável), RAA (resina acrílica autopolimerizável), RB (resina bisacrílica) e RCAD (bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM, submetidos ao envelhecimento por meio de diferentes testes: Controle (C): armazenagem em água destilada a 37°C durante o período correspondente a ciclagem (45 horas e 90 horas); ciclagem térmica (CT): CT1 de 2.500 ciclos (5 e 55°C) em café e CT2: CT de 5.000 ciclos em café. As leituras de ΔE foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível, antes e após cada período de envelhecimento. A análise estatística foi realizada por meio da ANOVA com medidas repetidas dois fatores e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Em água destilada, o RAA (2,16) e RAT (2,18) apresentaram os maiores valores de ΔE após 90 horas ($p>0,71$). O RCAD apresentou os menores valores em café (1,77 e 2,41), semelhante estatisticamente ao RAT (1,92 e 2,44), tanto em 2500 ($p=0,549$) quanto em 5000 ciclos ($p=0,906$). Após 5000 ciclos em café, o RB apresentou os maiores valores (3,01), com semelhança estatística ao RAA (2,85) ($p=0,556$). Conclui-se que o RCAD apresentou uma manutenção nos valores de ΔE , independentemente do ciclo de ciclagem térmica em solução corante. O RB apresentou os piores resultados após ciclagem em café.

Descritores: Resina Acrílica; Fabricação Assistida por Computador; CAD-CAM; Cor.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE GEL CLAREADOR NA COR E SENSIBILIDADE DENTÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONTES, M. M. A. (UPE - Universidade de Pernambuco); LEMOS, C. A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LEÃO, R. S. (UPE - Universidade de Pernambuco); MORAES, S. (UPE - Universidade de Pernambuco); PELLIZZER, E. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O peróxido de hidrogênio (HP) é utilizado no tratamento clareador como agente oxidante, resultando na alteração de cor dos dentes. Entretanto, concentrações de HP e o tempo de aplicação do gel podem estar relacionadas a casos de sensibilidade dentária. O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar o uso de alta concentração de peróxido de hidrogênio (35%) em relação à sensibilidade dentária e mudança de cor no clareamento dental em comparação com baixas concentrações (6 a 20%). Esta revisão foi realizada utilizando os critérios PRISMA e está registrada no PROSPERO (CRD42017064493). A pergunta PICO foi "Será que uma concentração de peróxido de hidrogênio $\geq 35\%$ para o clareamento em consultório contribui para uma maior sensibilidade dentária?" Uma busca foi feita no Pubmed / MEDLINE, Scopus e The Cochrane Library. Quatorze estudos foram selecionados para a análise qualitativa e sete para análise quantitativa. Foram avaliados 649 pacientes (idade média: 36,32 anos (variação de 13,9 a 31 anos) e o tempo de acompanhamento variou de uma semana a 12 meses. A metanálise demonstrou que a sensibilidade dentária foi maior nos pacientes submetidos a tratamento envolvendo alta concentração de peróxido de hidrogênio (0,67, IC95%: 0,44 a 1,03, $p = 0,04$, I2: 56%). Com relação a cor, a meta-análise demonstrou que não houve diferença significativa em relação a ΔE (-1,53; IC95%: -2,99 a -0,08, $p < 0,0001$, I2: 82%) ou ΔSGU (0,24, IC: -0,75 a 1,23, $p < 0,00001$, I2: 89%). Este estudo indica que uma menor concentração de peróxido de hidrogênio causa menor sensibilidade dentária e melhor efetividade na cor objetiva (ΔE), porém não há diferença entre eles em relação a cor subjetiva (ΔSGU).

Descritores: Clareamento Dental; Clareadores; Sensibilidade da Dentina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA DOENÇA PERIODONTAL MATERNA EM RATAS NA METILAÇÃO NO DNA DO GLUT4 EM TECIDO MUSCULAR DE SUA PROLE ADULTA

BELARDI, B. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHIBA, F. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATTERA, M. S. L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, R. M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARANI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FUJII, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATEUS, J. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINHEIRO, B. C. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

As alterações na metilação do DNA e na expressão gênica são consideradas mecanismos moleculares responsáveis pela programação fetal, a qual sugere que estímulos adversos aplicados durante a vida intrauterina podem resultar em alterações no metabolismo da prole, aumentando o risco de doenças na sua vida adulta. Estudos anteriores demonstraram que a doença periodontal (DP) materna em ratas promove resistência insulínica (RI), aumento na concentração plasmática de fator de necrose tumoral α (TNF- α), redução do conteúdo de transportador de glicose tipo 4 (GLUT4) e do seu índice de translocação para membrana plasmática no músculo gastrocnêmio (MG) em sua prole adulta. Ademais, citocinas pró-inflamatórias como o TNF- α tem sido relacionado com a redução na expressão de GLUT4. Nesse contexto, tornou-se fundamental realizar mais estudos para verificar os mecanismos envolvidos nestas alterações. Em vista disso, os objetivos do presente estudo foram avaliar em ratos adultos, proles de ratas com DP: 1) glicemia; 2) insulinemia e 3) grau de metilação do DNA na região promotora do gene do GLUT4 em MG. Para tanto, as 6 ratas Wistar (2 meses de idade) foram distribuídas em dois grupos: 1) controle e 2) com DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior. Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas de ambos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos destas ratas completaram 75 dias, foram realizados os experimentos. A análise estatística foi feita pelo método teste t de Student ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que a DP materna ocasiona baixo peso ao nascimento e RI na vida adulta de sua prole. Entretanto, não promove nessa prole alteração no grau de metilação do DNA na região promotora do gene do GLUT4. Estes reforçam a importância da manutenção da saúde bucal materna para obtenção de uma boa saúde geral da prole na vida adulta.

Descritores: Desenvolvimento fetal Doenças periodontais Metilação de DNA



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS SOBRE OS ESTÍMULOS PERCEPTIVOS E A QUALIDADE DE VIDA

KATAOKA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JANUZZI, M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARINA, L. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Grande parcela de idosos sofre perdas dentárias ao longo da vida e necessita de tratamento protético para devolução da função mastigatória. Muitos optam pelo uso de próteses totais convencionais, que podem causar alguns desconfortos orais e impacto sobre a qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da reabilitação oral com próteses totais convencionais sobre os estímulos perceptivos e a qualidade de vida. Foram selecionados pacientes da Clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e da Clínica do Curso de Especialização em Prótese da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas-Araçatuba, de acordo com critérios de inclusão pré-estabelecidos. Todos os pacientes selecionados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba -UNESP. Antes da instalação das novas próteses (T0), todos os pacientes, usando suas próteses velhas, responderam ao questionário de Percepção e foram submetidos à avaliação da qualidade de vida (QoL) pela aplicação do questionário "Oral Health Impact Profile" para pacientes edêntulos (OHIP-EDENT). Os procedimentos acima foram repetidos após 30 (T1) e 100 dias (T2) da instalação das novas próteses totais. Os dados obtidos pelo questionário de Percepção foram submetidos ao Teste Q de Cochran e os dados obtidos pelo questionário OHIP-EDENT foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, ambos com 5% de significância ($p < 0,05$). Quinze pacientes, com média de 65 anos de idade, participaram deste estudo. Para o questionário de Percepção, houve diferença estatística para a sensação de desconforto oral no período T2. Para o questionário OHIP-EDENT houve diferença estatística nos domínios Queixa relativa à mastigação, Desconforto oral e Inabilidade social. Pôde-se concluir os efeitos da reabilitação oral com novas próteses totais convencionais foram: redução da sensação de desconforto oral aos 100 dias e maior impacto sobre a qualidade de vida aos 30 dias após a instalação das próteses.

Descritores: Idoso; Prótese Total; Reabilitação Bucal; Percepção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA TERAPIA COM DOSE ONCOLÓGICA DE ZOLEDRONATO SOBRE AS BETA DEFENSINAS EM SÍTIOS COM PERIODONTITE EXPERIMENTAL

ROCHA, T. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ESGALHA DA ROCHA, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MARTINS DE MELLO NET, J. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CHAVES FERREIRA, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BOCALON OLIVO, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZACARIN GUIATI, I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE ABREU-COSTA, L. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA SANTANA, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ERVOLINO, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Os bisfosfonatos (BFs), como o zoledronato, são medicamentos efetivos no tratamento de doenças ósseas líticas. Um efeito adverso ocasionado pelo seu uso e que se constitui em um grande desafio para a odontologia é a osteonecrose dos maxilares associada à medicamentos (ONM-M). A etiopatogenia da ONM-M ainda não foi totalmente elucidada. Dentre os supostos fatores etiopatogênicos apontados como desencadeadores desta condição está a disfunção imunológica local. Atualmente se aponta uma correlação entre doença periodontal (DP) e ONM-M. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de moléculas relacionadas com a resposta imunológica inata, as beta defensinas (BD)-1, -2 e -3, em sítios com periodontite experimental (PE) em ratas sob terapia com dose oncológica de zoledronato. Durante sete semanas, a cada três dias, administrou-se veículo, em VEI (n=30), ou zoledronato (100 µg/Kg), em ZOL (n=30). No 14º dia instalou-se uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para indução da PE. No 28º, 35º, 49º dias foram realizadas as eutanásias. Empregou-se a técnica da imunoperoxidase indireta para detecção de BD-1, BD-2 e BD-3 nas amostras dos sítios com PE. Procedeu-se a análise da densidade óptica de imunomarcção. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). Em todos os períodos experimentais a densidade óptica de imunomarcção para BD-1, BD-2 e BD-3 foi significativamente menor em ZOL. Conclui-se que o tratamento com dose oncológica de zoledronato compromete a resposta imunológica inata em sítios com DP, colaborando com a disbiose local, o que pode se constituir em fator de risco para o desencadeamento da ONM-M.

Descritores: Bisfosfonatos; Doença Periodontal; Osteonecrose Associada aos Bisfosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E DO HIPOCLORITO DE SÓDIO NA CITOTOXICIDADE *IN VITRO*

MANTOVANI, V. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAO, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAKAMIYA, A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN JUNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JACINTO, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, S. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI DE ARAUJO, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O objetivo foi avaliar a citotoxicidade *in vitro* da terapia fotodinâmica (TFD) e do hipoclorito de sódio. As células de linhagem de fibroblastos L-929 foram mantidas à 37°C com 5% de CO₂. Distribuição dos grupos: G1-meio de cultura; G2-hipoclorito de sódio 2,5%; G3-hipoclorito de sódio 5%; G4-TFD (FS curcumina 1000 mg/L); G5-TFD (FS curcumina 750 mg/L). A curcumina foi ativada com Led azul λ 480 nm, por 240s. Depois de 6h, 24h e 48h, foi realizada a análise da viabilidade celular pelo método MTT. A placa foi levada ao espectrofotômetro com comprimento de onda 570 nm para a leitura da absorbância. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA com correção de Bonferroni ($p < 0,05$). O grupo controle apresentou diferença estatística significativa com todas as soluções testadas ($p < 0,05$) em todos os períodos testados. O hipoclorito de sódio 2,5% apresentou menos tóxico que o hipoclorito de sódio 5%, curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L em todos os períodos experimentais, entretanto, houve diferença estatística significativa com o hipoclorito de sódio 5% período de 6h ($p < 0,05$) e curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L no período de 24 e 48h ($p < 0,05$). O hipoclorito de sódio 5%, TFD curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L, foram as soluções mais citotóxicas ($p > 0,05$) em todos os períodos de tempo. Não houve diferença estatística significativa entre TFD curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L ($p > 0,05$). A TFD com curcumina 1000 mg/L não apresentou viabilidade celular em cultura de fibroblastos L-929. A TFD com curcumina 750 mg/L, o hipoclorito de sódio (2,5% e 5%) apresentaram pouca viabilidade celular.

Descritores: Endodontia; Fotoquimioterapia; Citotoxicidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA VARIAÇÃO DO DIÂMETRO E DO TIPO DE CONEXÃO EM RELAÇÃO À PROPORÇÃO COROA-IMPLANTE

MINATEL, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORAES, S. L. D. (UPE - Universidade de Pernambuco); LIMÍRIO, J. P. J. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTIAGO JUNIOR, J. F. (USC - Universidade do Sagrado Coração); LEMOS, C. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VERRI, F. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELLIZZER, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O uso de implantes curtos pode ser uma opção alternativa e viável em regiões posteriores de mandíbula com reduzida disponibilidade óssea. No entanto o aumento da relação coroa-implante pode aumentar a concentração de estresse no tecido ósseo prejudicando a longevidade desses implantes. Este estudo teve por objetivo avaliar por meio da metodologia de elementos finitos tridimensionais a distribuição de estresse no tecido ósseo cortical variando o diâmetro e o tipo de conexão dos implantes. Para isso 6 modelos foram simulados a partir dos programas In Vesalius, Rhinoceros 3D 4.0 e SolidWorks 2011. Os modelos foram compostos por osso da região posterior da mandíbula, um implante de 8,5mm de comprimento variando o diâmetro entre \varnothing 3,75 mm ou \varnothing 5,00 mm e o tipo de conexão entre hexágono externo, hexágono interno ou cone morse. Os processamentos dos modelos foram feitos pelos programas Femap 11.2 e NeiNastran 11.0 e os modelos foram submetidos a carregamento axial de 200N e carregamento oblíquo de 100N. Os resultados a partir da análise de tensão máxima principal mostraram altas concentrações de tensões no osso cortical para o carregamento oblíquo. A conexão Cone Morse apresentou melhor distribuição de tensões para o tecido ósseo, principalmente para o carregamento oblíquo, quando comparado com os demais tipos de conexão e os implantes de maior diâmetro demonstraram ser mais favorável para distribuição de tensões independente do tipo de conexão. Portanto, os implantes de largo diâmetro (\varnothing 5,00 mm) foram mais favoráveis para distribuição de tensões e os implantes de Cone Morse demonstraram menor concentração de tensões na região de tecido ósseo cortical comparado com as conexões de hexágono externo e interno.

Descritores: Implantes Dentários; Estresse Mecânico; Análise Elementos Finitos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DA VITAMINA D NO REPARO ÓSSEO PERIIMPLANTAR EM RATOS SUBMETIDOS À ORQUIECTOMIA

MOURA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HENRIQUE SILVA GOMES, P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROBERTO DE SOUZA BAT, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREZ FAVERANI, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BUZO FRIGÉRIO, P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A vitamina D promove aumento na absorção intestinal de cálcio, mantendo nível sérico de cálcio sanguíneo normal e melhorando a qualidade óssea. Esse estudo tem como objetivo analisar os efeitos da vitamina D em ratos orquiectomizados através do reparo ósseo periimplantar. 18 ratos foram divididos em 3 grupos: SHAM: cirurgia fictícia, ORQ: orquiectomia, sem tratamento medicamentoso, ORQ+D: orquiectomia, tratados com vitamina D (0,1 mcg/kg/dia). Cada animal recebeu dois implantes sendo um em cada metáfise tibial. Aos 14 e 42 dias de pós-operatório, foram administrados os fluorocromos calceína e alizarina, respectivamente. A eutanásia ocorreu ao 60 dias após a instalação dos implantes. Foi realizada análise de micro CT para avaliação dos parâmetros de volume ósseo (BV), percentual de volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular (Tb.Th), separação entre as trabéculas (Tb.Sp), número de trabéculas (Tb.N) e percentual de porosidade total (Po-tot). Para microscopia confocal a laser, a mensuração da área dos fluorocromos, da taxa diária de aposição mineral (MAR), da extensão linear de contato osso/implante (ELCOI) e área de osso neoformado (AON), foi realizada no programa Image J. A análise estatística foi realizada sendo considerado nível de significância para $p < 0,05$. Para os parâmetros BV, BV/TV, Tb.Th, o grupo SHAM apresentou os maiores valores em relação aos demais grupos seguido pelo ORQ+D e ORQ, para Potot, menores valores para SHAM ($p > 0,05$). Para Tb.Sp o grupo SHAM apresentou o melhor resultado (ORQ: $p < 0,05$) e Tb.N, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação dos resultados intragrupos ($p > 0,05$). Para MAR e avaliação dos fluorocromos, mostrou melhora no turnover ósseo com a suplementação da vitamina D (ORQ x ORQ+D $p < 0,05$), para ELCOI e AON, o grupo SHAM apresentou os maiores resultados (ORQ: $p < 0,05$). Sendo assim, foi possível concluir que a suplementação com vitamina D melhora o turnover ósseo e precipitação de cálcio no reparo periimplantar, mas parece não ser um tratamento suficiente para esta problemática administrada de forma isolada.

Descritores: Osteoporose; Vitamina D; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DE 180 DIAS DE IMERSÃO EM SOLUÇÕES ÁCIDAS/CORANTES NA RUGOSIDADE DE POLÍMEROS PARA CAD/CAM PARA PROVISÓRIOS

BRUNETTO, J. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JORGE, C. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MAZZA, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RINALDI, J. N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DOS SANTOS, D. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Diferentes materiais são usados para a confecção de coroas provisórias e com o avanço da tecnologia foi possível o desenvolvimento de novos materiais, como os blocos pré-fabricados de polímeros CAD/CAM (computer-aided design/computer-aided manufacturing) que são manuseados por computadores. O objetivo desse estudo foi avaliar a rugosidade superficial de polímeros para CAD/CAM, em comparação com diferentes materiais para provisórios, após imersão em soluções ácidas/corantes por 180 dias. Foram confeccionados 160 espécimes ($10 \times 10 \times 3$ (± 0.005) mm), divididos em 16 grupos ($n=10$), de acordo com o material e meio de imersão. Quatro resinas odontológicas foram avaliadas: resina acrílica termopolimerizável (RAT), resina acrílica autopolimerizável (RAA), resina bisacrílica (RB) e blocos pré-fabricados para CAD/CAM (RCAD). Os espécimes foram imersos em saliva artificial (SA), refrigerante de cola (CO), café (CA) e vinho (V). A rugosidade de superfície foi mensurada por meio de um rugosímetro (SJ-401, Mitutoyo) em 2 períodos (0 e 180 dias). O método Shapiro-Wilk e Levene foram usados para testar a normalidade e confirmar a homogeneidade dos dados. ANOVA 3 fatores para medidas repetidas foi usada para verificar a influência do tipo de material, solução e período de imersão. O teste de Bonferroni foi utilizado como técnica posthoc. Na análise da rugosidade superficial em 180 dias, o grupo RAA apresentou os maiores valores ($>0,121$), independentemente da solução, enquanto os menores valores foram encontrados nos grupos RAT (0,063), RB (0,06) e RCAD (0,062), quando imersos em saliva. Concluiu-se que os RCAD apresentaram uma manutenção da rugosidade, após 180 dias de imersão em diferentes meios. Além disso, a RAA e a RB apresentaram as maiores alterações na propriedade avaliada.

Apoio financeiro: FAPESP nº 2016/19952-0

Descritores: Resina Acrílicas; Fabricação Assistida por Computador CAD-CAM; Microdureza.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DE BEBIDAS ÁCIDAS SOBRE RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E ALTERAÇÃO DE COR EM DENTES ARTIFICIAIS E RESINAS ACRÍLICAS

SOUZA, H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VILELA, G. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CATANOZE, I. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITENCOURT, S. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARVALHO, K. H. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUIOTTI, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Bebidas ácidas podem causar degradação dos dentes artificiais e da base acrílica de próteses, reduzindo a sua vida útil. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, o efeito de quatro bebidas ácidas e sua possível alteração de rugosidade e cor de duas marcas de dentes artificiais e de uma resina acrílica ativada termicamente (RAAT). As amostras de RAAT e os dentes artificiais foram divididos em 5 grupos, de acordo com a bebida ácida utilizada (vinho tinto seco, suco de laranja industrializado, refrigerante à base de cola e refrigerante à base de suco de limão) e o grupo controle (saliva artificial). O pH das bebidas foi aferido antes de cada imersão. A alteração de superfície das amostras (Ra) foi avaliada em rugosímetro e a alteração de cor (ΔE), em espectrofotômetro, antes e após as imersões. A simulação do consumo diário destas bebidas foi realizada imergindo as amostras em cada solução, por 10 minutos, durante 15 dias. Em um segundo momento, após a imersão diária nas bebidas ácidas, as amostras foram submetidas à imersão em suco de uva pelo período de 15 dias, para avaliar se as soluções contribuiriam para o manchamento posterior das amostras. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatística entre as médias de rugosidade, independente da solução ácida para todos os materiais. Para a RAAT, dentre as soluções ácidas, apenas o suco de laranja aumentou a rugosidade das amostras. Para os dentes Trilux, todas as soluções ácidas aumentaram a rugosidade. Para o dente Tritone, apenas o refrigerante de cola não alterou a rugosidade. O suco de uva alterou a rugosidade apenas dos dentes artificiais em alguns grupos. A cor foi alterada para todos os materiais. Concluiu-se que todas as soluções ácidas alteram a rugosidade e a cor da RAAT e dos dentes artificiais, após a imersão diária de 10 minutos, por 15 dias. O suco de uva alterou a rugosidade apenas dos dentes artificiais após imersão por 15 dias.

Descritores: Prótese Total; Resinas Acrílicas; Teste de Materiais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS BUCAIS NA MICRODUREZA KNOOP DE MATERIAIS PROVISÓRIOS CONFECCIONADOS PARA CAD/CAM

RINALDI, J. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAZONI RINALDI, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONFIETTI MARINI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE PAULA GIMENEZ BIL, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LUJAN BRUNETTO, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo desse estudo foi avaliar a microdureza Knoop (KHM) de diferentes materiais utilizados para provisórios, após imersão em diferentes tipos de enxaguatórios bucais (com e sem álcool). Foram confeccionados 200 espécimes com $10 \times 10 \times 3$ (± 0.005) mm, divididos em 20 grupos ($n=10$) de acordo com o material e solução utilizada. Quatro diferentes resinas foram avaliadas: (RAT - resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protém4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM (Telio CAD); imersos nas seguintes soluções: (AD) água destilada, (LA) Listerine Cool Mint e (PA) Periotrat (com álcool em suas composições) e (LZ) Listerine Zero e Periotrat (PZ) (sem álcool). Os espécimes foram armazenados em estufa ($37 \pm 1^\circ\text{C}$) durante todo o período de análise e foram imersos nos enxaguatórios específicos de cada grupo, durante 2 min por dia, sob vibração, durante 15 dias. As análises da KHN foram realizadas em microdurômetro (HMV 2000 Shimadzu) em 2 períodos (0 e 15 dias). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve influência de todos os fatores analisados (período, solução e tipo de resina). Nos grupos RB e RCAD foi observada redução ($p<0.05$) na microdureza e verificou-se que a imersão em soluções com álcool reduziu de forma significativa a microdureza de todos materiais, principalmente o grupo RB. Conclui-se que a solução contendo álcool pode influenciar diretamente na dureza superficial das resinas para confecção de provisório.

Descritores: Resina Acrílica; Fabricação Assistida por Computador; CAD-CAM; Cor; Pigmentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DE UM DENTIFRÍCIO EXPERIMENTAL CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE FOSFATO E FLUORETO NA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE *IN SITU*

EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESSAN, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NUNES, G. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, F. M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Apesar de inúmeras fontes de fluoreto (F) utilizadas pela população, ainda observa-se uma proporção significativa de infantis e pré-escolares afetados pela cárie dentária. Isso demonstra que indivíduos que não possuem acesso às medidas preventivas apresentam alto risco de desenvolvimento da doença. Sabendo que os dentifrícios destacam-se dentre as formas de administração tópica de F mais utilizadas no mundo, seria interessante aumentar sua eficácia, sem aumentar a concentração de F. O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* a capacidade de dentifrícios fluoretados e suplementados com trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano), em reduzir a desmineralização do esmalte bovino. Este estudo foi duplo-cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: 1) Dentifrício sem F/TMP/TMPnano (Placebo); 2) Dentifrício com 1100 ppm F (1100F), 3) Dentifrício com 1100 ppm F + 3%TMP (1100F/TMP) e 4) Dentifrício com 1100 ppm F + 3%TMPnano (1100F/TMPnano). Após cada fase determinou-se a dureza de superfície final (SHf), para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN). Os dados foram submetidos a ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O tratamento com o dentifrício 1100F/TMPnano resultou no menor valor de %SH sendo 49% e 34% inferior em relação ao 1100F e 1100F/TMP e ($p < 0,001$). A lesão de subsuperfície (Δ KHN) foi 60% e 52% inferior em relação ao 1100F e 1100F/TMP ($p < 0,001$). Concluiu-se que a adição de 3%TMPnano a um dentifrício convencional, promoveu uma redução na desmineralização *in situ* significativamente mais elevada quando comparada ao dentifrício 1100 ppm F.

Descritores: Esmalte Dentário; Desmineralização Dentária; Nanopartículas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DE UM FÁRMACO ANTI OBESIDADE NA ATIVIDADE DA AKT NAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS E SUBMANDIBULARES DE RATOS WISTAR

SANTOS, D. R. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VERONICA SAORI TSOSU, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSTA E SILVA PINHEI, B. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); ELVIRA BELARDI, B. (UniSal Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Araçatuba SP); HAIANE PEREIRA MATEU, J. (UniSal - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Araçatuba SP); RIBAS, T. B. (TOLEDO Centro Universitário Toledo Araçatuba); SOUZA, R. O. (UNIP - Universidade Paulista – Campus Araçatuba); CÁSSIA MENEGATI DORN, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HISSAKO SUMIDA, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES NETO, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A sibutramina (SIBU) é um fármaco antiobesidade com ação anorexígena e termogênica. Efeitos colaterais mais frequentes são a disgeusia e boca seca. O tratamento com SIBU altera a alfa-amilase e mucinas nas glândulas parótidas (PA) e submandibulares (SM), e concomitantemente eleva o estresse oxidativo, o qual foi caracterizado pelo aumento dos níveis das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, além do decaimento da capacidade antioxidante total e das atividades da superóxido dismutase e catalase. Por sua vez, a proteína serina/treonina quinase AKT prove um importante sinal de sobrevivência em diferentes tecidos. Trabalhos tem descrito a atividade da AKT como um sensor que caracteriza diferentes estímulos e perturbações na homeostase das glândulas salivares. Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar os possíveis efeitos da SIBU na atividade da AKT nas glândulas PA e SM. O trabalho foi autorizado pela CEUA da FOA - UNESP (Protocolo n° 00301-2016). Ratos machos Wistar (350 - 400 g) foram divididos em três grupos (n=8) e tratados por gavagem durante 28 dias consecutivos com 6 e 10 mg/kg de massa corpórea (m.c.) de SIBU, SIBU6 e SIBU10, respectivamente, enquanto o grupo Controle (CON) recebeu apenas o veículo. Ao final do tratamento, os ratos foram pesados, eutanasiados e as glândulas PA e SM foram removidas, pesadas e armazenadas a -80 °C. Nos homogenatos teciduais das glândulas PA e SM foram analisadas a expressão da AKT total e fosforilada no resíduo serina 473 pelo método de "Western blot". Embora SIBU6 tenha aumentado a atividade da AKT nas glândulas PA (26%) e SM (73%) em relação ao grupo CON, esta diferença não foi significativa ($p > 0,05$). Já SIBU10 promoveu um aumento estatisticamente significativo da AKT nas glândulas PA (26%, $p < 0,05$) e SM (142%, $p < 0,05$) em relação ao grupo CON ($p > 0,05$). A análise do conjunto dos dados nos levam a concluir que a AKT pode ser caracterizada como mais um sensor de perturbação da homeostase da glândula PA e SM decorrente do tratamento com SIBU.

Apoio Financeiro: CNPq - N° Processo 425281/2016-7.

Descritores: Proteína Oncogênica v-akt; Fármacos Antiobesidade; Glândula Parótida; Glândula Submandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DE UM FÁRMACO ANTI OBESIDADE NA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL E PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA NAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS

OLIVEIRA, H. A. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); GOMES, M. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. R. (UNIP – Universidade Paulista - Campus Araçatuba); SOUZA, R. O. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); RIBAS, T. B. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); DELAMURA, I. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES-NETO, A. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A sibutramina (SIBU), um fármaco antiobesidade com ação anorexígenica e termogênica, reduz o peso e a atividade da alfa-amilase nas glândulas parótidas (PA) em ratos machos, contudo é desconhecido se desequilíbrios na defesa antioxidante estão associados com tal disfunção glandular. Portanto, investigou-se os possíveis efeitos da SIBU na capacidade antioxidante total (CAT) e no dano oxidativo lipídico no plasma e glândulas PA. O trabalho foi autorizado pela CEUA da FOA/UNESP (Protocolo n° 00301-2016). Ratos machos Wistar (350-400 g) foram divididos em três grupos (n=8) e tratados por gavagem intragástrica durante 28 dias consecutivos com 6 ou 10 mg/kg de massa corpórea de SIBU, SIBU6 e SIBU10, respectivamente, enquanto o grupo Controle (CON) recebeu apenas o veículo. Após o tratamento, os ratos foram pesados, eutanasiados, e na sequência as glândulas PA foram removidas, pesadas e armazenadas a -80 °C. Nos homogenatos teciduais e no plasma foram analisadas a CAT não-enzimática pelo poder antioxidante de redução férrica total (FRAP), enquanto a peroxidação lipídica foi determinada pelo método TBARS (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico). Ainda no homogenato analisamos as concentrações dos antioxidantes ácido úrico (AU) e glutatona reduzida (GSH). Métodos espectrofotométricos foram usados para as análises. Ambas as doses de SIBU reduziram significativamente os níveis plasmáticos de FRAP (SIBU6, 14%; SIBU10, 17%), enquanto aumentaram também significativamente TBARS (SIBU6, 15%; SIBU10, 11%) em relação ao CON. Também houve decaimento significativo destes parâmetros nas glândulas PA em relação ao CON: FRAP (SIBU6, 25%; SIBU10, 25%) e TBARS (SIBU6, 50%; SIBU10, 75%). Além do mais, os tratamentos com SIBU diminuíram significativamente o AU (SIBU6, 16%; SIBU10, 17%) e GSH (SIBU6, 54%; SIBU10, 86%) comparado ao grupo CON nas glândulas PA. Concluímos que a disfunção glandular da PA causada pela SIBU pode ser associada à redução da CAT e ao aumento do dano oxidativo lipídico.

Apoio Financeiro: PIBIC/PROPe/UNESP - N° Projeto 41376, CNPq - N° Processo 425281/2016-7.

Descritores: Fármacos Antiobesidade; Estresse oxidativo; Antioxidante; Peroxidação de Lipídeos; Glândula Parótida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DO CAMPO MAGNÉTICO NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO EM COELHOS: ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA

CASIMIRO, G. H. S. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SINICIATO CASIMIRO, G. H. (USC Universidade do Sagrado Coração); SATORU KASAYA, M. V. (USC – Universidade do Sagrado Coração); PERES BELLATO, C. (USC - Universidade do Sagrado Coração); BARROS CRISPIM, W. (USC - Universidade do Sagrado Coração); MOTA STRIPARI, J. (USC - Universidade do Sagrado Coração); LETICIA DOS SANTOS, P. (UNIARA - Universidade de Araraquara); DELLA COLLETA ROZANT, J. G. (USC - Universidade do Sagrado Coração); LEMOS GULINELLI, J. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

O campo magnético é formado a partir de ímãs permanentes através da direção vetorial atrativa ou repulsiva dos elétrons que compõe a matéria constituinte das substâncias ferromagnéticas, não dependendo da preexistência de uma fonte de energia elétrica. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do campo magnético permanente no processo de reparo em defeitos ósseos criados cirurgicamente, preenchidos com coágulo sanguíneo por meio de análise histomorfométrica. Vinte e quatro coelhos Nova Zelândia, albinos, machos, adultos jovens, com cerca de sete meses de idade foram incluídos na pesquisa experimental. Foram realizadas duas ostectomias de 1 cm de diâmetro para confecção dos defeitos ósseos preenchidas com coágulo e lojas para inserção dos ímãs (grupo teste - CMP) ou dispositivos metálicos de titânio (grupo controle - CMA). Os ímãs foram fixados a 1,0mm de distância dos defeitos, seguindo uma linha imaginária que cortou o defeito longitudinalmente no seu maior diâmetro. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 e 60 dias pós operatórios. Os cortes obtidos foram corados com hematoxilina e eosina (HE) para a análise histomorfométrica da área óssea formada (AO) no interior do defeito. Os resultados foram apresentados através de médias e desvios-padrão de neoformação óssea para a análise histológica. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov- Smirnov. Em seguida, a comparação intragrupos e intergrupos (grupo CMP e grupo CMA), foi realizada por meio do teste estatístico One-Way ANOVA para a comparação em micrômetro μm^2 , adotando-se o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que existe diferença significativa intragrupos (grupo CMP com $p = 0,008$) no qual aos 30 dias a média de neoformação óssea foi 1,89 micrômetro μm^2 ($\pm 4,2$) e 12,8 micrômetro $12,8 \mu\text{m}^2$ ($\pm 4,8$) aos 60 dias. Na análise intragrupos do grupo CMA esta diferença não foi verificada. Na análise intergrupos não houve diferença significativa nos períodos analisados. O campo magnético avaliado neste estudo não acelerou o reparo ósseo em defeitos criados cirurgicamente.

Descritores: Coelho; Retração do Coágulo; Terapia de Campo Magnético.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DO PLASMA DE BAIXA TEMPERATURA SOBRE A INTERFACE ADESIVA DO CIMENTO RESINOSO E CERÂMICA VÍTREA

PIACENZA, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSO BITENCOURT, S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DO VALE SOUZA, J. P. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES PESQUEIRA, A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BARÃO, V. A. R. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); CAMPANER, M. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MICHELINE DOS SANTOS, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo foi caracterizar a superfície e avaliar a resistência de união após diferentes tratamentos com plasma de baixa temperatura (PBT), comparando com o método convencional com ácido fluorídrico e silano. Para isso, 60 amostras de dissilicato de lítio foram confeccionadas e divididas em 3 grupos (n=20): Grupo HF: ácido fluorídrico 5% + silano; Grupo PBT1: tratamento com PBT de Argônio, HMDSO e O₂ + silano; Grupo PBT2: tratamento com PBT de Argônio, Metano e HMDSO + silano. A caracterização superficial foi realizada em 30 amostras (n=10) por meio da análise de rugosidade (Ra) e energia livre de superfície (ELS), antes e após os tratamentos. Para análise de resistência de união (RU) cilindros (5x2,5 mm) de resina composta foram confeccionados e cimentados sobre a superfície da amostra de cerâmica, utilizando um cimento resinoso fotopolimerizável. O ensaio de RU foi realizado com uma máquina de ensaio universal. Os dados foram submetidos a ANOVA um fator e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Para Ra, o grupo PBT1 apresentou os maiores valores (0,069 μm), seguido do grupo HF (0,043 μm) e PBT2 (0,038 μm). A ELS também foi maior para o grupo PBT1 (74,42 nM/mm), seguida do grupo PBT2 (59,98 nM/mm) e HF (42,96 nM/mm). O grupo PBT2 apresentou os maiores valores de RU (205,02 N), com diferença estatística ($p<0,012$) para os demais grupos (HF: 143,50 N e PBT1:128,49 N). Conclui-se que o tratamento com PBT apresentou os maiores valores de ELS do que o tratamento convencional, independentemente da composição e que o PBT com argônio, metano e HMDSO apresentou os melhores valores de resistência de união.

Descritores: Cerâmicas; Cimentação; Gases em Plasma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DO TRATAMENTO COM DOSE OSTEOPORÓTICA DE ZOLEDRONATO SOBRE O TECIDO PERI-IMPLANTAR EM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

SANTANA, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TORO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HASSUMI, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATHEUS, H. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); THEODORO, L. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARCIA, V. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ERVOLINO, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Ciências Básicas

A osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M) é um dos efeitos adversos decorrentes do uso de medicamentos antirreabsorptivos, como os bisfosfonatos (BFs). Atualmente tem aumentado o número de casos de ONM-M após instalação de implantes osseointegrados em pacientes que utilizam BFs, inclusive para o tratamento da osteoporose severa. Porém, poucos são os estudos que visam compreender os mecanismos envolvidos com a sua patogênese. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar as características histológicas do tecido peri-implantar em ratas tratadas com dose osteoporótica de zoledronato e avaliar sua correlação com o desencadeamento de eventos osteonecroticos. Vinte ratas com idade avançada foram tratadas durante vinte e quatro semanas, a cada vinte e oito dias, com veículo (grupo VEI-OST) ou com 100µg/Kg de zoledronato (grupo ZOL-OST). Após dezesseis semanas do início do tratamento medicamentoso, realizou-se a instalação de um implante de titânio na tíbia. A eutanásia foi efetuada aos 56 dias pós-operatórios. As amostras foram submetidas ao processamento histológico convencional e coloração por hematoxilina-eosina para análise histopatológica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Em ambos os grupos houve reparação óssea periimplantar, no entanto, em ZOL-OST observou-se a presença de infiltrado inflamatório e áreas de tecido ósseo não vital. O tratamento com potentes drogas antirreabsorptivas, como o zoledronato, mesmo na dose osteoporótica, está relacionado com eventos osteonecroticos, o que sugere que a instalação de implantes osseointegrados seja vista com cautela em tais condições.

Apoio Financeiro: FAPESP (2017/16364-2).

Descritores: Bisfosfonatos; Osteonecrose Associada à Bisfosfonatos; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO DO TRIMETAFOSFATO ASSOCIADO OU NÃO AO FLUORETO NA POLARIDADE DA DENTINA, EXPOSTA OU NÃO AO CÁLCIO

TOLEDO, P. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C.B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, L. Q. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORAIS, L. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, J. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEDRINI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Avaliar *in vitro* a energia livre de superfície (ELS) da dentina após tratamento com trimetafosfato de sódio (TMP) associado ou não ao fluoreto (F), exposto ou não ao cálcio (Ca), bem como, a adsorção de TMP, F e Ca na dentina. Blocos de dentina bovina (n=12 blocos/grupo) foram tratados com soluções contendo TMP nas concentrações: 0%, 1%, 3% e 9% seguidos ou não da aplicação de Ca. Estas soluções foram associadas ou não a 1100 ppm F. Foram determinadas as concentrações de F, Ca e TMP nas soluções antes e após o tratamento para o cálculo da adsorção destas a dentina. A ELS da dentina e os componentes apolar (EA) e polar (EP) foram determinados pela medida do ângulo de contato. Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios seguidos pelo teste Student-Newman-Keuls. O TMP reduz a ELS da dentina e aumenta os sítios doadores de elétrons (SDE). Houve correlação positiva entre a adsorção de TMP e os valores de SDE (Pearson's $r=0,801$; $p<0,001$). Maiores valores de SDE levou a maior adsorção de Ca ($p<0,001$). A associação F/TMP não alterou a ELS e EA e reduziu os valores de SDE, entretanto houve maior adsorção de Ca. Houve correlação positiva entre a adsorção de TMP e F (Pearson's $r=0,871$; $p<0,001$). O TMP aumentou a SDE e adsorção de Ca, e reduziu a ELS. A associação com o F aumentou a adsorção de TMP sem aumentar a SDE, porém há maior adsorção de Ca.

Descritores: Dentina; Fosfatos; Energia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO IN SITU DA ADIÇÃO DE HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO NANOPARTICULADO EM DENTIFRÍCIOS SOBRE A DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE

SILVA, M. D. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELOM, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEN, A. C. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo deste estudo foi avaliar in situ a capacidade de um dentifrício contendo hexametáfosfato de sódio nanoparticulado (HMPnano) associado ao fluoreto (F) em reduzir a desmineralização do esmalte dentário bovino. Este estudo foi duplo-cego e cruzado e consistiu em quatro fases (7 dias cada) onde 12 voluntários utilizaram aparelhos orais contendo quatro blocos de esmalte bovinos. O desafio cariogênico foi realizado com solução de sacarose a 30% (6x/dia). Os tratamentos com dentifrícios (3x/ dia) foram os seguintes: sem F/HMP/HMPnano (Placebo), 1100 ppm F (1100F), 1100F mais 0,5% HMP micrométrico ou nano (1100F/HMP; 1100F/HMPnano). Após cada fase, determinou-se a porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN). Os dados de %SH e Δ KHN no esmalte foram submetidos à análise de variância (1-critério), seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O uso de 1100F/HMPnano resultou em uma redução de 49% na %SH em comparação com o 1100F. A adição de HMP micrométrico ao F reduziu a %SH em 36% quando comparado ao grupo Placebo ($p < 0,001$) e foi semelhante a 1100F ($p = 0,695$). Além disso, a capacidade de reduzir o corpo da lesão (Δ KHN) foi ~ 10% e ~ 55% maior com 1100F/HMP e 1100F/HMPnano, respectivamente ($p < 0,001$), quando comparado com 1100F. Conclui-se que o dentifrício contendo 1100F/HMPnano demonstrou um maior efeito protetor contra a desmineralização do esmalte dentário.

Descritores: Desmineralização; Esmalte Dentário; Dentifrícios.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITO IN VITRO DO HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE BIOFILMES MISTOS DE *STREPTOCOCCUS MUTANS* E *CANDIDA ALBICANS*

DANIELLE, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AMARANTE, V. O.Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAVAZANA, T. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HOSIDA, T. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESSAN, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Estudos mostram que dentifrícios com baixa concentração de flúor (500-550 ppm F) suplementados com hexametáfosfato de sódio (HMP) apresentam efeitos anticárie similares aos dentifrícios de alta concentração (1000-1100 ppm F). Não é conhecido como esse fosfato atua no biofilme dental relacionada à cárie dentária e assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ação de soluções contendo HMP associadas ou não ao fluoreto (F) sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. O efeito das soluções sobre os microrganismos em estado planctônico foi determinado através da concentração inibitória mínima (CIM). Biofilmes mistos foram formados em poços de placas de microtitulação de 96 poços por um período de 72 horas (5% CO₂; 37°C) e tratados duas vezes ao dia, por 1 minuto, e mais uma vez no dia seguinte, com soluções de HMP nas concentrações de 0,25, 0,5 e 1%, com e sem F na concentração de 500 ppm. Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial pura foi considerado como controle negativo (CN). O efeito antibiofilme foi avaliado através da quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs), atividade metabólica (AM), biomassa total (BT) e composição da matriz extracelular. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Os valores de CIM do HMP foram de 0,187 e 0,093%, respectivamente para *C. albicans* e *S. mutans*. Os tratamentos com HMP associado ao F reduziram significativamente as UFCs de *S. mutans*, quando comparado ao CN, entretanto, as soluções avaliadas não foram capazes de promover reduções significativas no número de UFCs de *C. albicans*. Os tratamentos com HMP também reduziram a AM, BT e compostos da matriz extracelular dos biofilmes. Desta maneira concluiu-se que o HMP, associado ou não ao F, foi capaz de reduzir os biofilmes mistos, dependendo do parâmetro e cepa testados.

Descritores: Biofilmes; Flúor; Fosfato.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS ANTIOXIDANTES DO CHÁ MATE NA GLÂNDULA PARÓTIDA DE RATOS COM DIABETES MELLITUS TIPO I EXPERIMENTAL

GOMES, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, T. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, H. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VISQUETTE, N. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FROES, V. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROSA, M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NETO, A. H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica, cujas complicações podem ser relacionadas ao aumento do estresse oxidativo. Evidências demonstraram que a ingestão do chá mate (*CM-Ilex paraguariensis*) pode amenizar as complicações do DM. O objetivo foi investigar os possíveis efeitos da ingestão do CM na glândula parótida (PA) de ratos com DM do tipo I experimental (DMI). Ratos machos Wistar (200-230 g) foram divididos em quatro grupos (n=8), sendo controle (C), diabéticos (DMI), CM e DMI+CM. DMI foi induzido pela aplicação intraperitoneal de estreptozotocina na dose de 35 mg/kg de massa corpórea (m.c.). CM foi administrado por gavagem intragástrica na dose de 20 mg/kg de m.c./dia por 28 dias. Os grupos C e DMI receberam volumes equivalentes de água (CEUA FOA/UNESP nº 415-2017). Ao final do tratamento, a glicemia foi realizada e na sequência os ratos foram pesados, eutanasiados e as glândulas PA foram removidas, pesadas e armazenadas a -80 °C. Nos homogenatos teciduais foram analisados os níveis de proteína total (PT), poder antioxidante de redução do ferro (FRAP), ácido úrico (AU) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), além das atividades da catalase (CAT) e amilase (AMI) por métodos espectrofotométricos. Ao final do experimento o grupo DMI apresentou hiperglicemia, aumento do consumo de ração, do peso relativo da glândula PA, dos níveis de AU (23%) e atividade da CAT(135%), enquanto reduziram os níveis de PT (16%), FRAP (23%), TBARS (59%) e atividade de AMI (46%) em relação ao grupo C. No grupo DMI+CM ocorreu o aumento da FRAP (35%), AU (20%) e das atividades da CAT (25%) e AMI (61%) em relação ao grupo DMI. Podemos concluir que CM melhora a defesa antioxidante enzimática e não-enzimática na glândula PA de ratos com DMI e restabelece a atividade da AMI, o que pode ser útil como terapia complementar na intenção de se amenizar as disfunções glandulares causados pelo DMI. Apoio Financeiro: PIBIC/PROPe/UNESP - N° Projeto 41476.

Descritores: Estresse Oxidativo; Diabetes Mellitus Experimental; *Ilex paraguariensis*; Glândula Parótida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS BENÉFICOS DO CAMU-CAMU RESULTAM DA SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE

SILVA, J. C. (UNIP – Universidade Paulista); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES NETO, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NATHÁLIA, O. V. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); TAYANE, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, M. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O Camu-camu (*Myrciaria dubia*; Myrtaceae), também chamado de camucamu, caçari, araçá-d'água, ou ainda camocamo, é uma árvore frutífera da Amazônia que produz frutos globulares, de coloração avermelhada, consumidos pelos índios no estado natural e por outras populações na forma de suco e geleias. O objetivo da presente revisão de literatura foi verificar se os efeitos benéficos do Camucamu estão associados à sua capacidade antioxidante. Para tanto foi realizado levantamento nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: *Myrciaria dubia*, *Myrciaria dubia* X Oxidative stress, *Myrciaria dubia* X Antioxidant, Camu Camu, Camu Camu X Oxidative stress e Camu Camu X Antioxidant. Dos 28 artigos encontrados, entre os anos de 2008 e 2018, sete foram selecionados. Todos os trabalhos relataram o elevado poder antioxidante do Camu-camu, em diferentes formas de preparo, atribuído ao elevado teor de vitamina C e flavonoides. Foi também relatado que em ratos com diabetes induzido por estreptozotocina, tratados com extrato de camucamu, as concentrações plasmáticas de triacilgliceróis, colesterol total e frações foram semelhantes às de ratos não diabéticos, sendo esses efeitos atribuídos a um aumento da capacidade antioxidante plasmática e redução da peroxidação lipídica promovidos pelo Camu-camu. Outro relato aponta a melhora em marcadores do processo inflamatório, dos danos oxidativos aos lipídeos e ao DNA, quando voluntários adultos, fumantes, receberam suco de Camu-camu durante sete dias. Também nesse relato a melhora do processo inflamatório foi atribuída aos antioxidantes da fruta. Estudos "ex vivo" conduzidos com eritrócitos de camundongos pré incubados com Camu-camu e expostos ao peróxido hidrogênio, demonstraram mais uma vez o efeito protetor da fruta. Após a análise dos artigos pôde-se concluir que o Camu-camu apresenta efeitos benéficos, que estão associados ao elevado teor de antioxidantes.

Descritores: *Myrciaria dubia*; Oxidative Stress; Antioxidant; Camu Camu.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO HIPOCAMPAL DE RATAS NA SENESCÊNCIA

RAMIRES, M. L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOMFIM, S. R. M. (FMVA - Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba); OLIVEIRA, D. C. R. (UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei); RAMIRES, T. G. (UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná); NICOLA, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. X. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERRAZ, M. C. (FMVA - Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba); LOUZADA, M. J. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O envelhecimento ou senescência pode ser conceituado como a deterioração estrutural e funcional dos sistemas fisiológicos em função da incapacidade de adaptação celular ao longo dos anos, proporcionando maiores riscos de lesões e doenças crônicas. Atividade física é qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética o qual resultará em gasto energético. Durante o exercício físico, ocorrem diversas adaptações fisiológicas, sendo necessários ajustes cardiovasculares e respiratórios para compensar e manter o esforço realizado. Os seres vivos dependem do oxigênio para manter suas funções vitais, sendo que 95% do total é usado para formar energia por diferentes processos enzimáticos. Entretanto, 5% participam da formação de Espécies Reativas de Oxigênio (ERO) que levam ao estresse oxidativo. Para demonstrar que a prática de atividade física pode minimizar o estresse oxidativo hipocampal de ratas na senescência, foi realizado o experimento a seguir. Foram utilizadas 30 ratas Wistar, com 12 meses de idade ao início do experimento, divididas em 3 grupos: grupo controle (GC) e grupos tratamento (GT1 e GT2), sendo 10 animais em cada grupo. Os grupos tratamentos (GTs) foram submetidos durante 3 meses a escalada em escada (1,10m de altura e inclinação de 80 graus), 3 vezes por semana, fazendo 6 escaladas por rata a cada sessão e o GC foi mantido apenas sob observação. Ao final dos três meses todos os animais foram eutanasiados e colhidos os hipocampus do lado direito para análises bioquímicas de MDA (malonaldeído), FRAP (capacidade antioxidante total) e SOD (superóxido dismutase). Constatou-se que os animais dos GTs apresentaram menor índice de estresse oxidativo e maior capacidade antioxidante total (FRAP) em relação ao GC. Concluiu-se que a prática de atividade física diminui a peroxidação lipídica e aumenta as defesas antioxidantes no hipocampo de ratas senescentes.

Descritores: Atividade Motora; Antioxidantes; Hipocampo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA RESPIRAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA COM USO DE MONITORAMENTO PORTÁTIL: RELATO DE CASO

CAPALBO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LODI, C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LUZ, J. V. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARIA, L. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LINO, J. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARAIVA, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIGLIAZZI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os distúrbios do sono tem crescente importância na pediatria. Além do ronco, abrange distúrbios mais graves, como a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Crianças que apresentam esta síndrome passam por um desenvolvimento inadequado da face e da oclusão. Eles afetam a qualidade de vida das crianças e estão relacionados à respiração bucal, uma das principais causas das más oclusões. Com a alta prevalência de pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) houve também a necessidade da criação de um novo método de avaliação que fosse simples, porém válido para chegar a um diagnóstico definitivo. O uso do dispositivo de monitoramento portátil (Stardust II - STD) demonstrou ser útil como uma ferramenta para confirmar ou excluir o diagnóstico de AOS na paciente deste estudo. A paciente V.B.S.A., 10 anos, compareceu à clínica de Ortodontia da FOAUNESP, apresentando sintomas sugestivos de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Durante o exame clínico foi detectado que a paciente era Classe II mandibular, com atresia maxilar. Portanto, o tratamento sugerido a ela foi uma expansão rápida da maxila (ERM) para corrigir a atresia maxilar, utilizando o aparelho disjuntor Hyrax, seguido de avanço mandibular com aparelho Bionator de Balters, a fim de corrigir a retrusão mandibular. Foi também pedido à paciente para responder o questionário OSA-18 sobre qualidade de vida antes e após o tratamento, a fim de comparar o efeito do mesmo na vida da paciente. Após as análises das polissonografias e dos questionários de qualidade de vida pudemos notar que o tratamento trouxe melhora tanto na respiração quanto na oclusão e também na qualidade de vida dessa paciente, melhorando notoriamente suas funções, bem-estar, disposição e também sua estética.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono; Qualidade de Vida; Avanço Mandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS DO CHÁ MATE ASSOCIADO OU NÃO AO TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE O TECIDO ÓSSEO DE RATOS WISTAR NA FASE DE CRESCIMENTO

UENO, M. J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. J. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); BARROS, V. B. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Embora haja evidência sobre a eficácia de fitoquímicos e do exercício físico em resposta ao estresse oxidativo, ainda é complexa se a associação de ambos pode ter interação positiva melhorando a qualidade do tecido ósseo durante a fase de crescimento. Portanto, o presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos do treinamento de força (TF) e/ou do chá mate (CM) sobre a qualidade do tecido ósseo. Para isso, foram utilizados 32 ratos Wistar com idade inicial de 3 meses, distribuídos nos seguintes grupos experimentais: NT-S/CM (não treinado sem chá mate), NT+CM (não treinado + chá mate), TF-S/CM (treinamento de força sem chá mate), TF+CM (treinamento de força + chá mate), constituídos por 8 animais cada. Durante 8 semanas de período experimental, os animais realizaram treinamento de força em escada 3x na semana com carga equivalente a 80% do teste de força máxima. O chá foi preparado e administrado via gavagem durante 8 semanas 3x por semana. Foram avaliadas as alterações da estrutura trabecular e cortical do tecido ósseo por meio de análises da microtomografia óssea, densitometria óssea e ensaio mecânico. Após 8 semanas o TF e o consumo de CM isoladamente foram capazes de aumentar a densidade mineral óssea (DMO), o volume ósseo trabecular (BV / TV), número trabecular (Tb.N), diminuição da separação trabecular (Tb.Sp) bem como aumento da resistência óssea em comparação àqueles que não realizaram treinamento ou consumiram chá mate. Os animais que realizaram TF+CM apresentaram apenas aumento de força óssea, sem alterações trabeculares e na densidade óssea. Os resultados sugerem que CM e TF isoladamente são benéficos ao tecido ósseo, todavia, a associação deles trouxeram resultados condescendentes. A utilização isolada das terapias demonstrou ser estratégia mais segura que a associação das terapias. Assim, podemos concluir que a utilização de CM e TF são estratégias válidas para melhoria de tecido ósseo durante a fase de crescimento.

Descritores: Exercício Físico; Produtos Naturais; Osso; Ratos Wistar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS DO RANELATO DE ESTRÔNCIO SOBRE O PROCESSO DE ÓSSEOINTEGRAÇÃO EM RATAS COM DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO

FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZORZI COLÉTE, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); YOGUI, F. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROBERTO DE SOUZA BAT, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O ranelato de estrôncio é um fármaco que atua seletivamente em receptores de estrógeno do tecido ósseo e que tem sido utilizado na prevenção e tratamento da osteoporose em mulheres na pós-menopausa. O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo ósseo e as respostas biomecânicas após a instalação de implantes na tíbia de ratas ovariectomizadas tratadas com ranelato de estrôncio (RE). 30 ratas Wistar adultas foram divididas em 3 grupos experimentais conforme análises realizadas (n=10): Grupo OVX, ratas submetidas à ovariectomia bilateral; Grupo SHAM, ratas submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia; Grupo OVX/RE, ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com ranelato de estrôncio (RE). 30 dias após a ovariectomia, as ratas OVX/RE receberam por gavagem 625 mg/kg/dia de RE até a eutanásia. 30 dias após o início da medicação com (RE), cada animal recebeu 1 implante por metafise tibial. A eutanásia foi realizada 42 dias após a instalação do implante. Foram realizadas as análises biomecânica, histológica e microtomográfica dos espécimes obtidos. Os maiores valores de torque reverso foram encontrados no grupo OVX/RE e SHAM, seguido por OVX ($p < 0,05$). Para todos os parâmetros de microtomografia não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($P > 0,05$). No entanto o RE demonstrou tendência em melhorar a qualidade e quantidade de tecido ósseo, além de melhorar a cicatrização óssea e a biomecânica em torno dos implantes em ratas ovariectomizadas.

Apoio Financeiro: FAPESP número 2015/14688-0; 2015/13712-4

Descritores: Osteoporose; Regeneração Óssea; Imunoistoquímica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS DO TRATAMENTO COM OCITOCINA NO PROCESSO DE REMODELAÇÃO ÓSSEA DE RATAS NA PERIESTROPAUSA

PESTANA, T. S. (Unitoledo - Centro Universitário Toledo); FERNANDA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINHEIRO, L. A. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); LULIO, E. R. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); PERES-UENO, M. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NICOLA, A. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES-NETO, A. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A incidência da osteoporose (OP), é maior no sexo feminino no período de menopausa, pois o déficit do esteroide gonadal influencia a remodelação óssea e favorece aumento da reabsorção óssea. Entre as novas terapias, a ocitocina (OT) tem sido investigada por seus efeitos anabólicos no tecido ósseo. O objetivo deste estudo é analisar a ação da OT no processo de remodelação óssea da região proximal do fêmur de ratas com ciclo estral irregular, no período de periestrospausa, e verificar possível ação na prevenção da OP. Ratas (20) com idade inicial de 18 meses constituíram os grupos: Controle (C) e Ocitocina (OT) com 10 animais cada. Durante 120 dias os animais do grupo OT receberam 2 injeções de OT (134µg/Kg; ip) com intervalo de 12 horas a cada 30 dias, totalizando 8 injeções. Após período de tratamento foram realizadas análises de marcadores de remodelação óssea no soro e análise de microtomografia óssea no fêmur destes animais. Após intervenção com OT não houve diferença significativa para o peso corporal, do útero e ovários. De acordo com os resultados da microtomografia óssea, foi observado impacto do tratamento com OT na massa óssea cortical. Os animais do grupo OT apresentaram maior espessura (Ct. Th) ($p=0,0035$), MMI polar médio (MMI. polar) ($p=0,0328$), além de redução da porcentagem de poros (Ct. Po) ($p=0,0037$); a microtomografia óssea trabecular, evidenciou aumento da espessura trabecular (Tb. Th) ($p=0,0126$) e a não alteração nos parâmetros de volume ósseo (BV/TV), separação trabecular (Tb. Sp) e número de trabéculas (Tb. N). Com relação aos biomarcadores de remodelação óssea, houve diminuição na atividade da TRAP ($p=0,0023$) no grupo OT e a atividade da FAL não apresentou diferença estatisticamente significativa. Portanto, é possível concluir que a OT apresenta efeito positivo sobre a microarquitetura óssea de ratas fêmeas na periestrospausa, e principalmente com melhora na qualidade do osso cortical, o que indica redução na incidência de fratura.

Descritores: Envelhecimento; Osteoporose; Ocitocina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NO TERÇO PROXIMAL DO ÚMERO DE RATAS SENESCENTES

LULIO, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE ARAÚJO PINHEIRO, L. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); PESTANA, T. S. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); PERES-UENO, M. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE NICOLA, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, L. C. N. (FMVA - Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba); DORNELLES, R. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O processo de envelhecimento feminino é marcado por alterações sistêmicas, entre as quais se incluem modificações no metabolismo ósseo que podem culminar no aparecimento de osteoporose se não empregado terapêutica eficaz. Entre os tipos de fraturas osteoporóticas, as da região proximal do úmero são o terceiro tipo mais comum observado em pacientes idosos após queda da própria altura. O treinamento de força (TF) constitui abordagem preventiva para doença, porém, estudos envolvendo osteoporose primária, fratura proximal de úmero e estratégias preventivas, são escassos. Diante disto, o objetivo deste estudo é analisar a ação do TF no processo de remodelação óssea do terço proximal do úmero (colo cirúrgico) de ratas com irregularidade no ciclo estral, no período de periostropausa. 20 ratas da linhagem Wistar com idade inicial de 18 meses foram distribuídas nos grupos: 1 - Controle (C) e 2 - Treinamento de Força (TF), com 10 animais cada. Durante 120 dias os animais do grupo 2 realizaram TF três vezes por semana. Após este período, foram realizadas as análises de microtomografia óssea do úmero para verificar os efeitos do TF no metabolismo ósseo de ratas no período da periostropausa. Na análise de microtomografia óssea cortical foi observado maior espessura cortical (Ct. Th) ($p=0,0235$), momento polar médio (MMI polar) ($p=0,0426$), máximo (Av. MMI-max) ($p=0,0411$) e mínimo (Av. MMI-min) ($p=0,0243$). E nas análises de microtomografia óssea trabecular não foram observadas diferenças estatisticamente significantes. A região cortical é grande preditora de fratura, podendo concluir desta forma, que o TF constitui ferramenta preventiva válida de osteoporose primária e fraturas.

Descritores: Envelhecimento; Menopausa; Osteoporose; Úmero; Exercício.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFETIVIDADE DO AFASTAMENTO GENGIVAL SEM FIO NA CONFECÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS: 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

LOPES, R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA REIS, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MALULY PRONI, A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A adaptação marginal é fator determinante para o sucesso e longevidade de uma restauração. O uso de materiais que exercem muita pressão sobre o tecido gengival durante o afastamento para moldagem do sulco, pode gerar ruptura do epitélio juncional e danos aos tecidos periodontais. O objetivo do presente caso clínico é expor o diferencial da resolução de um caso de diastema, onde foi utilizado a pasta adstringente (sem utilização de fios afastadores) para obtenção de afastamento gengival no processo de moldagem, onde então a instalação de lentes de contato pode ser realizada de forma mais conservadora. Paciente do sexo feminino, 32 anos de idade, apresentando diastema nos dentes ântero-superiores procurou a clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Após criteriosos exames clínico e radiográfico, e apresentação de planos de tratamento, a paciente optou pela instalação de lentes de contato. Seguindo o protocolo padrão para instalação de laminados, optou-se pelo uso de um sistema de moldagem inserido recentemente no mercado odontológico para observação de sua efetividade clínica. Considerando as particularidades de cada caso, foi possível concluir que a moldagem sem fio pode ser utilizada como opção prática, eficaz e conservadora em casos de estética.

Descritores: Diastema; Laminados Dentários; Estética; Técnicas de Retração Gengival.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFFECTS OF REHABILITATION WITH COMPLETE DENTURES ON STIMULUS PERCEPTION AND ELECTRIC ACTIVITY OF ORBICULARIS ORIS MUSCLE

CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MICHELINE DOS SANTOS, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FREITAS DA SILVA, E. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COELHO GOIATO, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSO BITENCOURT, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSIS FARINA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HELGA TURCIO DE CARV, K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Rehabilitation with removable complete dentures requires an initial adaptation period for both oral perception and the perioral muscles. This clinical study aimed to evaluate the effect of mouth rehabilitation with removable complete dentures on stimulus perception and the electric activity of the orbicularis oris muscle. After the approval from Human Research Ethics Committee of the Araçatuba Dental School (1.165.721/2015), fifteen participants who had worn their removable complete dentures for at least 5 years and needed rehabilitation with new prostheses were enrolled in the study. The participants answered to the Perception questionnaire and were submitted to surface electromyography (EMG) examinations of the orbicularis oris muscle during rest, suction of water with a straw, and pronunciation of the syllables /bah/, /mah/, /pah/, and the word - Mississippi' before (T0) and 30 (T1) and 100 (T2) days after insertion of the new prostheses. The data were analyzed with the Cochran Q test, McNemar test, 2-way repeated measures ANOVA, and honestly significant difference (HSD) Tukey test ($\alpha=0.05$). Significant improvement was reported in the perception questionnaire in terms of the oral discomfort. EMG activity decreased during rest and suction after insertion of the new prostheses. A statistical difference between the upper and lower fascicles of the orbicularis oris muscle was detected. Mouth rehabilitation with removable complete dentures decreased oral discomfort and, depending on the oral function, decreased or increased EMG activity of the orbicularis oris muscle. In addition, the lower fascicle was more active than the upper fascicle during rest and most functional activities.

Descritores: Mouth Rehabilitation; Electromyography; Perception.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFICÁCIA DA EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA EM CRIANÇAS COM APNEIA DO SONO ATRAVÉS DE POLISSONOGRAFIA PORTÁTIL: CASO CLÍNICO

SARAIVA, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LINO, J. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LUZ, J. V. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARIA, L. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIGLIAZZI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio respiratório caracterizado por um colapso parcial ou intermitente das vias aéreas superiores durante o sono, prejudicando o padrão normal de ventilação e do sono, com alta prevalência em crianças. A expansão rápida da maxila (ERM) é muito utilizada na ortodontia para tratamento da SAOS com o propósito de corrigir a deficiência maxilar transversal geralmente diagnosticada em crianças. O objetivo deste relato clínico foi apresentar um caso de sucesso de ERM em paciente portadora da SAOS com base nos resultados de antes e depois das polissonografias. A paciente EFL do sexo feminino com 12 anos de idade apresentava má oclusão de Classe II, divisão 1ª, retrusão mandibular, deficiência transversa maxilar com mordida cruzada bilateral e padrão vertical hipodivergente com índice de apneia e hipopnéia (IAH) inicial de 4,4 (leve). Foi submetida ao tratamento ortodôntico de ERM com acompanhamento de 24 meses e ao final foi realizada uma nova polissonografia. Houve melhora significativa do índice de apneia e hipopnéia após o tratamento (IAH = 2,9 - leve), mostrando a eficácia da ERM em casos de SAOS excluindo outros possíveis tratamentos como intervenções cirúrgicas.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono; Polissonografia; Ortodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFICÁCIA DE MATERIAIS DE VEDAÇÃO NA INTERFACE PILAR/IMPLANTE NA INFILTRAÇÃO DE MICRORGANISMOS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SOUSA, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TABORDA, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORENO, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARION, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUQUE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo deste estudo foi avaliar na literatura por meio de uma revisão sistemática o material de melhor eficácia contra infiltração de microrganismos no interior de implantes. Este estudo foi realizado seguindo os critérios estabelecidos pelo guia PRISMA. Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane. A busca inicial resultou 326 artigos nas três bases de dados, restando 8 artigos após a leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Seis dos oito artigos foram classificados como *in vitro* e 2 estudos *in situ*, o número de conjuntos analisados foi de 697. A região avaliada variou entre a interface pilar/implante e a região de acesso superior do abutment protético. As conexões de implante avaliadas foram cone-Morse, hexágono externo e hexágono interno. Os estudos avaliaram a infiltração de fungo, bactérias anaeróbias e anaeróbias facultativas em quantidades variáveis em um período médio de 14,3 dias. Quatro estudos analisaram a quantidade de microrganismos infiltrados por meio da análise visual da turbidez do meio de cultura e outros 4 estudos por análise quantitativa pela análise de PCR ou UFC/mL. Foram analisados métodos de barreira físicas e químicas. O uso de algodão apresentou o pior resultado, mesmo associado a outros materiais. Apenas o tipo de conexão avaliada não foi suficiente para conter a infiltração microbiana. Guta-percha (GP) isolada, fitas de PTFE associada a resina composta (RC) ou gutta-percha apresentaram os melhores resultados para barreiras físicas. Os melhores resultados de barreiras químicas foram obtidos pela aplicação de géis a base de digluconato de clorexidina 1% (DC), verniz de timol e deposição de filmes finos de prata na superfície de abutment protéticos. Conclui-se que a aplicação de antimicrobianos de DC e verniz de timol são eficazes contra a infiltração microbiana no interior de implantes, além de apresentarem fácil execução clínica, podendo ser associados ao uso de GP e PTFE.

Descritores: Biofilmes; Implantes Dentários; Materiais Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFICÁCIA DO CLAREAMENTO INTERNO DE DENTES DESVITALIZADOS: 1 ANO DE ACOMPANHAMENTO - RELATO DE CASO

SILVA, Ú. A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, M. B. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MODA, M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKIDA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAGUNDES, T. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As substâncias cromóforas impregnadas à estrutura dental são responsáveis por sua alteração de cor, tais alterações podem ser geradas dentre muitas causas por: traumas, hemorragias e medicação intracanal. Para restabelecer a cor natural de dentes escurecidos a odontologia atual emprega métodos conservadores como o clareamento dental, sendo o peróxido de hidrogênio amplamente empregado como agente oxidativo nas técnicas clareadoras de dentes desvitalizados. Assim sendo, o presente caso clínico tem por objetivo apresentar o tratamento de um paciente de 35 anos, com queixa principal de escurecimento do dente 14 após tratamento endodôntico. Ao exame clínico e radiográfico observou-se tratamento endodôntico insatisfatório. O tratamento instituído foi: retratamento endodôntico adequado, seguido pela confecção de um plug de ionômero de vidro e posterior tratamento clareador, este foi iniciado com Clareador Whiteness HP Maxx 35% -FGM aplicado na face vestibular e porção interna da cavidade coronária por 45 minutos. Posteriormente empregou-se a associação de perborato de sódio e peróxido de hidrogênio 35%, por três semanas, as trocas foram realizadas a cada 7 dias, momento no qual era observada a alteração cromática obtida e a satisfação do paciente. A tonalidade final obtida foi mais clara que a dos dentes adjacentes e o equilíbrio cromático foi obtido com clareamento caseiro (Whiteness Perfect- peróxido de carbamida 10%). O controle de 1 ano comprovou a eficácia da técnica com a manutenção da cor e saúde dos tecidos dentais. Conclui-se que, o clareamento dental interno é um método eficiente e conservador com resultado rápido e duradouro. No entanto para obtenção de tais resultados alguns cuidados são indispensáveis como: planejamento do caso, domínio da técnica, obtenção do registro da cor inicial para posterior comparação e conscientização da importância do comprometimento do paciente com as orientações pós-operatórias, em especial que se evite alimentos corantes.

Descritores: Clareamento Dental; Clareamento Interno; Peróxido de Hidrogênio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EMPREGO DA TÉCNICA DA MICROABRASÃO PARA REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE

GUERRA, V. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAVANI, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA, L. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUNDFELD, D. (Uningá – Centro Universitário Ingá); PINI, N. I. P. (UNINGA - FACULDADE INGÁ); MACHADO, L. S. (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); SUNDFELD, R. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A remoção de resíduos resinosos provenientes da cimentação de braquetes ortodônticos, quando incorretamente realizada, pode causar a instalação de irregularidades superficiais, assim como deixar remanescentes resinosos na superfície do esmalte dental. Paciente do sexo feminino, apresentou-se à clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP, após a remoção dos braquetes ortodônticos presentes nos dentes do arco superior. A paciente foi submetida a tratamento ortodôntico para a correção de mordida aberta anterior. Após anamnese e exame clínico, foi constatado a presença de resíduos resinosos, bem como de ranhuras provenientes do tratamento executado, durante a remoção dos remanescentes resinosos cimentantes dos braquetes ortodônticos. Foi proposto para a remoção dos resíduos resinosos remanescentes e para a regularização da superfície do esmalte dental, a realização da técnica da microabrasão do esmalte, que iniciou-se com a remoção dos remanescentes resinosos cimentantes através da aplicação de uma ponta diamantada 3195FF, montada em alta rotação, com refrigeração a água e ar. Imediatamente após, foi realizado o isolamento absoluto do campo operatório e a regularização da superfície do esmalte com a aplicação do produto microabrasivo; sendo necessárias 3 aplicações do produto, pelo tempo de 1 minuto a cada 3 dentes, conforme o protocolo da técnica. Em sequência foi realizado o polimento do esmalte com pasta fluoretada seguido da aplicação tópica de flúor gel neutro a 2% por 4 minutos. Desta forma, podemos concluir que a técnica da microabrasão em dentes submetidos ao tratamento ortodôntico, podem trazer resultados altamente satisfatórios.

Descritores: Microabrasão do Esmalte; Esmalte Dentário; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ENEM: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

BLAZI, A. C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARROTI, L. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, A. L. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRITO, V. G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e compartilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 94 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 66 mulheres e 28 homens - quando confrontados com o tema "ENEM" evocaram até 6 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas por ambos os sexos: ESTUDO (34), DIFICULDADE (30), CANSAÇO (25), REDAÇÃO (25), PROVA (22) e FACULDADE (19). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes de ambos os sexos evocaram "estudo" e "dificuldade". A partir do levantamento dos dados, nota-se que tal exame é um método falho devido aos conteúdos muito extensos em relação ao pouco tempo disponível. Tal situação aumenta o grau de dificuldade da prova, devido ao cansaço provocado, também pela confecção da redação e pela pressão psicológica por ela exercida devido à pontuação alta destinada a ela e que é decisiva para uma boa colocação entre os candidatos. A representação social dos calouros contrasta com o objetivo dos programas de inclusão do Ministério da Educação para facilitar o ingresso no ensino superior.

Descritores: Educação, Ciências Sociais, Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ENFISEMA ORBITÁRIO DE GRANDES PROPORÇÕES APÓS REDUÇÃO DE FRATURA FACIAL

OLIVEIRA, W. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MANDARINO, S. (UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, J. R. (UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos); MULINARI-SANTOS, G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERREIRA, P. H. S. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERNANDES, B. D. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, R. P. (UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

O enfisema orbitário geralmente é considerado um fenômeno transitório e auto-limitante, mas em raros episódios a massa de ar na órbita pode causar a oclusão da artéria central da retina, levando ao quadro de perda visual grave. Clinicamente o paciente pode apresentar proptose, dor orbital, diminuição da acuidade visual, aumento da pressão intraocular e oclusão arterial central da retina causadora de neuropatia óptica isquêmica. Como possíveis etiologias encontram-se lesões na região de terço médio e superior de face, infecção, barotrauma, complicações pós-operatórias de cirurgias orbitárias, lesões por manguieiras de ar comprimido e após manobra de valsalva. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, vítima de acidente automobilístico, que apresentava múltiplas fraturas faciais. Que após ser submetido à cirurgia de redução e fixação de fraturas de terço médio e superior de face, no pós-operatório imediato, segundo o mesmo, espirrou e tampou o nariz. Realizando assim uma manobra de valsalva que resultou em um enfisema orbitário imediato de grandes proporções. Clinicamente o mesmo apresentava proptose ocular e diminuição da acuidade visual do olho direito, sendo necessário adotar condutas terapêuticas para a regressão do quadro. O enfisema foi regredindo diariamente e após três dias estava totalmente eliminado, recuperando sua acuidade visual. Dessa forma podemos concluir que o diagnóstico precoce, seguido do tratamento correto, formam os principais fatores de sucesso para o manejo desta complicação e preservação da visão do paciente.

Descritores: Medicina Oral; Cirurgia; Enfisema.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ENSINO MÉDIO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

SCHIAVETTI, G. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORREA, G. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, G. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 93 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 67 mulheres e 26 homens, quando confrontados com a categoria "Ensino Médio" evocaram 14 categorias assim distribuídas: amigos (83), que é categoria principal apoiada nas seguintes categorias: adolescência (26), base (42), escola (43), faculdade (12), família (11), festas (17), passado (33), péssimo (38), professores (20), responsabilidade (67), vestibular (17), inocência (6), saudade (14). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que o Ensino Médio, além dos estudos, é baseado nos laços de amizade e na interação social. Enquanto a pesquisa realizada com os calouros da Faculdade de Odontologia de Araçatuba remete, em sua maioria, as boas experiências vividas no Ensino Médio, documentários e artigos demonstram um ensino precário, divergente da realidade vivida e mostrada pelos universitários da FOA. Essa precariedade é retratada na literatura, a qual promove uma reflexão sobre a desigualdade social no país. Temas como a escola "chata", "má formação dos docentes para lidar com os jovens" e "dificuldade de replicar boas experiências educacionais" se relacionam com os conflitos éticos da sociedade. Assim, racismo, machismo, gravidez precoce, a pobreza e a violência, por exemplo, surgem como causas e consequências do fracasso escolar e social do Brasil.

Descritores: Ensino Fundamental e Médio; Amigos; Iniquidade Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ENXERTO DE MENTO PARA RECONSTRUÇÃO DE REBORDO MAXILAR ATRÓFICO

BRAZ, M. C. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TEIXIERA COLOMBO, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PIQUERA SANTOS, A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COMOTI VITA BANTIM, Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARNEZI BASSI, A. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ÁVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Após as extrações dentárias, inicia-se um processo fisiológico de reabsorção óssea, que muitas vezes limita ou impossibilita a instalação de implantes para reabilitação do paciente. Entretanto, técnicas de enxertia óssea vêm sendo empregadas para ganho de espessura e altura óssea ampliando assim os estudos de implantes ósseo integrados na substituição de dentes perdidos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico completo de reabilitação de um paciente com atrofia maxilar na região do 11 com enxerto de mento, seguido de implante e reabilitação protética. Paciente relatou ter sofrido avulsão do dente 11 devido a trauma que aconteceu quando criança e após dez anos o elemento foi perdido por reabsorção. O paciente foi reabilitado com prótese adesiva, mas devido a insatisfação com a aparência estética procurou a especialidade. Após o diagnóstico, foi planejado um enxerto ósseo autógeno da região do mento. Esperou-se oito meses para incorporação do enxerto autógeno. Após esse período realizou-se reabertura do local, visualizando assim um o bloco ósseo fixo e incorporado. Realizou-se a retirada dos parafusos dessa região e a instalou-se o implante hexágono-externo. Por fim, após 6 meses, foi feita a prótese implantossuportada e a realização de enxerto tecidual. Conclui-se que o enxerto ósseo autógeno obtido da área doadora do mento constitui uma alternativa segura e eficaz para reconstrução de defeitos em rebordo alveolar para posterior instalação de implante osseointegrável e restauração protética implantossuportada.

Descritores: Implante Osseointegrável; Enxerto Ósseo Autógeno; Traumatismo Dentoalveolar; Avulsão Dental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EROSÃO DENTÁRIA SEVERA ASSOCIADA À BRUXISMO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

RABELO, R. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORABITO, M. J. S. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAIVA, M. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); EMERENCIANO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZEN, I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUNHA, R. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESSAN, J. P. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A erosão dentária é caracterizada pelo desgaste da superfície dental, provocado pela ação de ácidos de origem não bacteriana. Sua prevalência tem aumentado nos últimos anos especialmente em grupos etários mais jovens, devido à mudança de hábitos alimentares, comportamentais, e nas práticas de higiene. O presente estudo relata o caso do menor P.E.F.C., 7 anos de idade, diagnosticado com erosão dentária severa associada à bruxismo. Durante a anamnese, constatou-se como fatores etiológicos para a erosão dentária o consumo diário de leite fermentado e suco natural de laranja, com escovação subsequente, totalizando em média 5 escovações diárias. Foi relatado, ainda, que a criança é muito introvertida e ansiosa, o que poderia estar associado ao quadro de bruxismo. Clinicamente, observou-se ausência de lesões de cárie, tecido gengival sadio e desgaste dental erosivo generalizado, com características como brilho excessivo, lisura, e lesões do tipo "cupping" na superfície oclusal de todos os molares decíduos, além de desgaste nas bordas incisais de incisivos e caninos. O paciente não relata sintomatologia dolorosa. O tratamento imediato instituído foi a orientação de dieta e higiene aos responsáveis, enfatizando os fatores causais e a característica irreversível do desgaste dental erosivo. O paciente encontra-se atualmente em acompanhamento clínico, para monitoramento dos desgastes erosivos e abrasivos na dentição decídua e também possíveis desgastes na dentição permanente. Diante do exposto, pode-se concluir que o acompanhamento odontológico infantil e o diagnóstico precoce de desgastes dentários são de suma importância, a fim de minimizar os danos estruturais aos dentes decíduos e também prevenir danos à dentição permanente.

Descritores: Erosão Dentária; Bruxismo; Diagnóstico Precoce.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTABILIDADE DE COR DAS RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS CONTEMPORÂNEAS SUBMETIDAS À DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS BUCAIS

SEOLIN, A. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARINI, L. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MAZZA, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOIATO, M. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRUNETTO, J. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BILLOBA, L. P. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Quando há a necessidade de cirurgias periodontais previamente ao tratamento reabilitador protético, o uso da restauração provisória é necessário por período prolongado até que ocorra a cicatrização tecidual. Nestes casos, os pacientes utilizam enxaguatórios bucais como coadjuvantes no controle de placa bacteriana. Assim, é importante conhecer as características ópticas das restaurações provisórias contemporâneas, frente à ação dos enxaguatórios. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE) de diferentes resinas utilizadas para provisórios, após imersão em diferentes tipos de enxaguatórios bucais (com e sem álcool). Foram confeccionados 200 espécimes com $10 \times 10 \times 3 (\pm 0.005)$ mm, divididos em 20 grupos ($n=10$) de acordo com o material e solução utilizada. Quatro diferentes resinas foram avaliadas: (RAT - resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protem4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM (Telio CAD)); imersos nas seguintes soluções: (AD) água destilada, (LA) Listerine Cool Mint e (PA) Periotrat (com álcool em suas composições) e (LZ) Listerine Zero e Periotrat (PZ) (sem álcool). Os espécimes foram armazenados em estufa ($37 \pm 1^\circ\text{C}$) durante todo o período de análise e foram imersos nos enxaguatórios específicos de cada grupo, durante 2 min por dia, sob vibração, durante 15 dias. As análises de cor foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (UV-2450) em 2 períodos (0 e 15 dias). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Do maior ao menor potencial corante, as soluções foram classificadas em: LZ > LA > PZ > PA e os materiais em: RB > RAA > RAT > RCAD. O RAT e o RCAD apresentaram comportamentos ópticos semelhantes, sendo superiores aos demais materiais. Conclui-se que, independente da solução utilizada, o material RCAD apresentou melhor comportamento óptico (menor ΔE) e a RB apresentou o pior.

Descritores: Resina Acrílica; Fabricação Assistida por Computador; CAD-CAM; Cor; Pigmentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTADO OXIDATIVO DA SALIVA APÓS DOIS PROTOCOLOS PREEMPTIVOS DA DEXAMETASONA NA REMOÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES

GOMES, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSTA, M. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, H. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELAMURA, I. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSIN, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NETO, A. H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A terapia preemptiva melhora a qualidade de vida do paciente após remoção dos terceiros molares, contudo não há um consenso sobre o protocolo preemptivo mais eficiente. O objetivo foi comparar dois protocolos preemptivos da dexametasona (DEXA) com relação aos parâmetros clínicos (edema, trismo e dor) e o estado oxidativo da saliva pelos seguintes parâmetros: ácido úrico (AU), um antioxidante, capacidade antioxidante total não-enzimática (CAT) e as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), um marcador de dano oxidativo lipídico. A pesquisa teve um caráter clínico experimental randomizado e duplo-cego, com oito mulheres atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, com média de idade 20,89 anos, sem problemas de saúde local e sistêmica, que necessitaram de extrações bilaterais dos terceiros molares superiores e inferiores, utilizando DEXA pré-operatória via oral na dose usual, 8 mg, 1 hora antes da cirurgia (grupo controle) e a dose usual fracionada, 4 mg, 8 e 1 hora antes da cirurgia (grupo experimental). Um intervalo mínimo de 20 dias foi estabelecido entre as exodontias. Todas as voluntárias assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (CAAE 44625815.8.0000.5420). Os parâmetros clínicos foram mensurados no pré-operatório imediato e no pós-operatórios de 1 e 7 dias. Nos mesmos períodos amostras de saliva total não-estimulada foram coletadas pelo método de expectoração entre 14h00-16h00. Após o processamento, as alíquotas do sobrenadante foram armazenadas à -80 °C até suas análises por métodos espectrofotométricos. Os protocolos preemptivos foram comparados entre si utilizando-se o teste t de Student ($p < 0,05$). Não observamos alterações estatisticamente significantes dos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares entre os dois protocolos preemptivos no período avaliado. Concluímos que as pacientes podem ser submetidas a ambos os protocolos preemptivos sem diferenças significantes nos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares.

Descritores: Dexametasona; Cirurgia Bucal; Saliva; Peroxidação de Lipídeos Antioxidantes; Estresse Oxidativo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTUDO DA CITOTOXICIDADE, BIOCOMPATIBILIDADE E BIOMINERALIZAÇÃO DO NOVO MTA DE ALTA PLASTICIDADE

AZEVEDO, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO LOPES, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLINTA DE A. QUEIROZ, Í. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES OLIVEIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAUJO, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAVARES A. CINTRA, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Um material de excelentes propriedades biológicas, mas com difícil manipulação é o Agregado de Trióxido Mineral (MTA). O MTA HP (High Plasticity) foi desenvolvido com o objetivo de melhorar essa característica. Este estudo avaliou a biocompatibilidade, citotoxicidade e biomineralização do MTA HP, comparando-o ao MTA-Angelus (MTA-Ang). Para análise da citotoxicidade, células fibroblásticas L929 foram cultivadas e a viabilidade celular frente ao extrato dos materiais foi avaliada às 6, 24, 48 e 72 horas (ensaio de alamar Blue). In vivo, foi realizado a análise da biocompatibilidade em tecido conjuntivo subcutâneo. Vinte ratos Wistar tiveram tubos de polietileno implantados no dorso, contendo um dos materiais testes ou vazios para controle. Após 7 e 30 dias, os ratos foram mortos e os tubos removidos e processados para coloração de hematoxilina-eosina e von Kossa, ou sem coloração para análise sob luz polarizada. Os resultados foram analisados estatisticamente ($p > 0,05$). O MTA HP apresentou um aumento da viabilidade celular após 24, 48 e 72 horas comparado ao controle ($p > 0,05$), e às 72 horas comparado ao MTA-Ang ($p > 0,05$). A análise histológica dos tecidos evidenciou inflamação moderada e cápsula fibrosa espessa em todos os grupos aos 7 dias ($p > 0,05$); aos 30 dias, inflamação leve e cápsula fibrosa fina ($p > 0,05$). Todos os materiais apresentaram biomineralização pelas análises de Von Kossa e polarizada. Conclui-se que o MTA HP comparado ao MTA-Ang induziu maior viabilidade celular após longo período de tempo, e apresentou-se biocompatível e com capacidade de biomineralização.

Descritores: Biocompatibilidade, Biomineralização, Cimento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO NA MATRIZ COLAGENOSA DE OSSOS DE ORIGEM INTRAMEMBRANOSA E ENDOCONDAL EM RATOS

BACELAR, A. C. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOLÇAVES, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTIAGO JUNIOR, J. F. (USC - Universidade do Sagrado Coração); BIGUETTI, C. C. (USC - Universidade do Sagrado Coração); CONSTANTINO, D. H. J. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SILVA, R.B. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATSUMOTO, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Estudos *in vivo* utilizando modelos animais tais como pequenos roedores contribuem para o conhecimento acerca dos mecanismos e respostas biológicas do esqueleto humano frente às diversas condições locais e sistêmicas. O uso desses animais deve-se pela sua genética e resistência conhecida e facilidade de manuseio. Entretanto, sua velocidade de metabolismo, crescimento e amadurecimento ósseo diferem substancialmente dos seres humanos, fazendo da equivalência de idade entre as espécies uma tarefa difícil, bem como a adequação dos estudos à condição esquelética do animal considerando-se sua idade. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar ossos de origem intramembranosa e endocondral de ratos em diferentes estágios de desenvolvimento, com destaque à matriz colagenosa pela função primordial que exerce sobre o processo de mineralização do tecido ósseo, refletindo, conseqüentemente, nas suas propriedades mecânicas. Quarenta ratos machos Wistar com idades de 6, 12, 18 e 24 meses compuseram quatro grupos contendo 10 animais cada. Os mesmos foram submetidos à eutanásia a fim de se proceder a coleta dos ossos da calota, mandíbula e fêmur para análise histológica, imunohistoquímica e por birrefringência. Na análise histológica não se observou diferenças morfológicas considerando-se os mesmos ossos em idades diferentes. No entanto, a análise por birrefringência revelou diferenças significantes nos ossos mandíbula e fêmur, coerente com a marcação imunohistoquímica para colágeno 1. Concluiu-se, assim, que as demandas funcionais determinam a qualidade óssea de acordo com a idade em que o animal se encontra e de acordo com o tipo analisado, intramembranoso ou endocondral, sendo que estas variações devem ser consideradas quando se seleciona o modelo animal, idade e sítio ósseo a ser analisado.

Apoio financeiro: FAPESP 2016/16806-2

Descritores: Envelhecimento Ratos Osso e Ossos



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTUDO DOS EFEITOS BIOLÓGICOS, RELAÇÃO DOSE-RESPOSTA APÓS EXPOSIÇÃO A BAIXAS DOSE DE RADIAÇÃO X (BDR): REVISÃO DA LITERATURA

NASCIMENTO, F. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIOS, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GANZAROLI, V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE BIAGGI, G. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONCALVES, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Estudos demonstram que baixas doses de radiação, podem induzir efeitos biológicos adversos dependendo do indivíduo, tecido-específico, da dose de radiação e do tipo de radiação. O presente, é uma revisão baseada na literatura para verificar em quais situações a radiação X de baixa dose induz efeitos biológicos benéficos ou deletérios. Para isso foram consultados artigos completos em inglês nos registros de base de dados eletrônicos PUBMED e LILACS, no período de 2014 a 2018, usando as seguintes palavras-chave: relação dose resposta à radiação (Dose-Response Relationship, Radiation), combinada com raios-X (X-Rays), efeitos da radiação (radiation effects), e dose de radiação x baixa (low x-radiation dose). Os artigos identificados pela estratégia de busca foram avaliados por dois autores independentemente conforme os seguintes critérios de inclusão: a- descrição no resumo, dose baixa de radiação X; b- trabalhos com demonstração de efeitos biológicos com uso da radiação X; c- estudos que incluem doses de radiação (< 1 Gray). Foram excluídos estudos que não apresentaram o termo dose de radiação x baixa, estudos que utilizaram outras fontes de radiação ionizante e estudos com células procariontes. Após análise dos critérios de inclusão/exclusão, contemplou-se 20 trabalhos. Desses, cinco trabalhos foram positivos quanto aos efeitos biológicos de tecidos expostos a doses baixas de radiação X (< 0,5 Gray), que incluíram melhora na função cardíaca de camundongos com cardiomiopatia, melhora nas funções osteogênicas, em fraturas ósseas de ratos e atenuação do quadro renal de ratos diabéticos. Em seis, houve alterações na expressão gênica e no perfil de metilação de região promotora de genes com indução efeitos biológicos variados. Quatro, alertam para risco de dano ao material genético devido a persistência de focos de histona YH2AX, marcador de quebra do DNA e, aumento na frequência de micronúcleo dose-dependente e o restante, sem alterações metodológicas. Esta revisão revelou efeitos biológicos contraditórios e uma relação direta entre dose de radiação e resposta celular.

Descritores: Relação Dose Resposta à Radiação; Dose de Radiação X; Baixa Raios-X; Efeitos da Radiação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTUDO IN VITRO DA AÇÃO DO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE BIOFILMES MISTOS DE STREPTOCOCCUS MUTANS E CANDIDA ALBICANS

AMADEU, J. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAVAZANA, T. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HOSIDA, T. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AMARANTE, V. O. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESSAN, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A suplementação com sais de fosfato tem sido uma possibilidade para aumentar a efetividade do flúor (F) em dentifrícios de baixa concentração de F. Estudos in vitro e in situ demonstraram que dentifrícios com concentração reduzida de F suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) apresentam efeito semelhante à de um dentifrício convencional (1.100 ppm F) sobre a desmineralização do esmalte e aumenta significativamente a porcentagem de remineralização de lesões de cárie artificiais. A ação deste fosfato no biofilme relacionada à cárie ainda é desconhecida. Desta maneira, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do TMP, com ou sem F, na quantificação de unidades formadoras de colônias (UFCs) e na atividade metabólica de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Os biofilmes foram formados em poços de placas de microtitulação por 72 horas e tratados duas vezes ao dia, por 1 minuto, e mais uma vez no dia seguinte, com soluções de TMP nas concentrações de 0,25, 0,5 e 1%, com e sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). O efeito dos tratamentos sobre o biofilme foi avaliado através da quantificação de UFCs e atividade metabólica, na qual é quantificada por meio da redução do XTT. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Student-NewmanKeuls ($\alpha = 0,05$). Para *S. mutans*, os tratamentos com F sozinho ou associado ao TPM promoveram reduções significativas no número de UFCs em comparação ao CN. Por outro lado, nenhum tratamento foi capaz de reduzir significativamente o número de UFCs para *C. albicans*. Somente os biofilmes mistos tratados com TMP sem F e com TMP 0,25% associado ao F mostraram reduções significativas na atividade metabólica, comparados ao CN. Assim, concluiu-se que os tratamentos com F diminuíram as UFCs para *Streptococcus mutans*, enquanto a maioria dos tratamentos sem F reduziram a atividade metabólica.

Descritores: Biofilmes; Flúor; Fosfato; *Streptococcus mutans*; *Candida albicans*.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS LESÕES BUCAIS NO PERÍODO DE 1990 A 2007

SANTOS, G. L. D. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); RIBEIRO, A. P. F. (UNIMEP Universidade Metodista de Piracicaba); NUNES, N. A. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); VILARDI, B. M. R. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); VILARDI, T. M. R. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

As lesões da mucosa bucal de causas variáveis podem ser diagnosticadas clínica ou histopatologicamente e são frequentes no atendimento odontológico. O objetivo deste trabalho foi fazer o levantamento epidemiológico retrospectivo de ocorrência das lesões bucais através dos resultados histopatológicos de pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia de Lins no período de 1990 a 2007. Os dados foram obtidos através dos laudos histopatológicos levantados no Departamento de Patologia da Faculdade de Odontologia de Lins e submetidos a processamento estatístico pelo teste do Qui-quadrado e Fisher a 5% e regressão logística pelo ANOVA. Foram obtidos 2.273 laudos, onde prevaleceu o gênero feminino (58,8%), leucodermas (76%) e adultos (81%). As doenças prevalentes na mucosa bucal foram: inflamatórias (P=0,001) com 73,7% e 37,5% de hiperplasias fibrosas inflamatórias; as neoplasias malignas (P=0,03) com 2,1% no gênero masculino e de carcinoma espinocelular (2,0%), em sujeitos acima dos 60 anos (4,7%); as glandulares (P=0,03) com 7,4% no gênero masculino, adultos (6,6%) e 5,2% de cistos de retenção mucoso; as potencialmente malignas (P=0,01) com 12,4% no gênero masculino, em leucodermas (9,6%) e idosos (9,1%), com 6,1% de leucoplasias e 1,0% de queilite actínica. Concluiu-se que as lesões na mucosa bucal incidiram mais no gênero feminino, leucodermas, adultos e as doenças prevalentes foram as neoplasias malignas, doenças das glândulas salivares e potencialmente malignas, comprometendo principalmente idosos. As lesões mais frequentes foram os carcinomas, cistos de retenção mucoso, leucoplasias, verrugas vulgares, fibromas e hiperplasia fibrosas inflamatórias. O fator preditor para as doenças inflamatórias foi o gênero feminino e para as doenças glandulares o gênero masculino, melanodermas e adultos.

Descritores: Epidemiologia; Doenças da Boca; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EVOLUÇÃO DA PERIODONTITE EM RATAS DIABÉTICAS COM IDADE AVANÇADA SOB TERAPIA COM DOSE ONCOLÓGICA DE ZOLEDRONATO

ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELLO-NETO, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TORO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. J. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, V. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); THEODORO, L. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A osteonecrose dos maxilares associada à terapia medicamentosa (ONM-M) é uma reação adversa ocasionada pelo uso de drogas com atividade antirreabsortiva, como os bisfosfonatos. O zoledronato é o bisfosfonato mais potente e frequentemente relacionado com a maioria dos casos de ONM-M. Estudos têm mostrado que o diabetes mellitus (DM) é uma condição sistêmica que aumenta o risco de ONM-M. Alguns fatores de risco locais, como a presença de doença periodontal (DP), também elevam sobremaneira o risco de desencadeamento desta condição patológica. A associação do tratamento com drogas antirreabsortivas e presença de DM e DP será cada vez mais comum na população, tendo em vista que este tipo de tratamento e tais doenças aumentam à medida que ocorre um avanço na idade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a evolução da periodontite experimental (PE) em ratas diabéticas submetidas à terapia com dose oncológica de zoledronato. Oitenta ratas com idade avançada foram distribuídas nos grupos: VEI-NG (n=20); VEI-DM (n=20), ZOL-NG (n=20) e ZOL-DM (n=20). Durante 7 semanas, a cada 3 dias, administrou-se veículo, em VEI-NG e VEI-DM, ou zoledronato (100 µg/Kg), em ZOL-NG e ZOL-DM. No 14º dia instalou-se uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior, para indução da PE. No 14º dia administrou-se veículo, em VEI-NG e ZOL-NG, ou estreptozotocina (60 mg/kg), em VEI-DM e ZOL-DM, para indução do DM. No 28º e 49º dias procede-se às eutanásias. Foi realizada análise microtomográfica e histométrica das hemimandíbulas. A análise micro-CT mostrou uma menor perda óssea alveolar (POA), maior volume ósseo na furca (VOF) e maior espessura de trabéculas ósseas em ZOL-NG e ZOL-DM. ZOL-NG e ZOL-DM apresentaram maior porcentagem de tecido ósseo na furca (PTO). A porcentagem de tecido ósseo não vital (PTONV) foi maior em ZOL-DM. Conclui-se que ao longo do tratamento com dose oncológica de zoledronato ocorre aumento de eventos osteonecróticos em sítios com PE, e o DM aumenta o comprometimento periodontal elevando substancialmente o risco para a ONM-M.

Descritores: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Diabetes Mellitus.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EXÉRESE DE CISTO PERIAPICAL EM MAXILA ANTERIOR EM NÍVEL HOSPITALAR: RELATO DE CASO

FANTINI, M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLÉRE, J. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS, E. N. R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Cistos são cavidades patológicas, recobertas por tecido epitelial, cujo conteúdo é líquido ou semissólido. Os cistos periapicais são os mais frequentes do complexo maxilo-mandibular e desenvolvem-se através de um processo inflamatório apical. Uma lesão no órgão dental (LOD)- seja uma cárie, ou uma fratura coronária e/ou radicular- pode levar a uma inflamação irreversível da polpa- a hiperemia que leva ao constante aumento de volume de um diminuto feixe de tecido conjuntivo frouxo, confinado no interior da estrutura mineral resultará em uma necrose pulpar, que por sua vez acabará extravasando através do forame apical e desencadeando um processo inflamatório que leva a lise óssea periapical difusa. Quando não tratado formará então um granuloma. À medida que o granuloma cresce, as células mais internas de sua massa liquefazem-se, dando origem ao cisto periapical. O objetivo deste trabalho é abordar as fases do tratamento de uma lesão de médio porte, incluindo a abordagem cirúrgica hospitalar. O paciente de 38 anos, gênero masculino, foi à procura do departamento de cirurgia, apresentando uma lesão na maxila, que havia aparecido cerca de dois meses, próximo às raízes do dente 13 ao dente 23. Foi atendido na Santa Casa de Araçatuba, apresentando palato duro tumefeito e amolecido à palpação, assim como a região mucovestibular de canino. Foram solicitados tomografia computadorizada de face e seios da face e exames laboratoriais como exames complementares. A conduta foi, então, exérese da lesão sob anestesia geral e intubação nasotraqueal. O pós-operatório consistiu em solicitação de exame histopatológico e de tomografia computadorizada, cuidados e controles gerais do paciente, orientações aos cuidados, prescrição medicamentosa e retornos ambulatoriais. Conclui-se que, o diagnóstico correto e um bom planejamento propiciam um tratamento adequado ao paciente, além de um melhor prognóstico.

Descritores: Biópsia; Maxila; Cisto Radicular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EXÉRESE DE CISTO RADICULAR EM PILAR CANINO: RELATO DE CASO

SANCHES, N. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O cisto radicular representa o mais comum dos cistos odontogênicos e é definido como uma lesão situada na região peri-radicular de um dente despolpado, caracterizada pela formação de uma cavidade patológica, circundada por epitélio e uma cápsula constituída por tecido conjuntivo, encerrando em seu interior um material fluido ou semissólido. Sua prevalência corresponde à cerca de 60% dos cistos da maxila e da mandíbula. Visto que esta lesão acomete preferencialmente adultos entre a terceira e a sexta décadas de vida. O presente trabalho apresenta a abordagem clínica do cisto radicular localizado na região dos dentes 12 e 13, tendo como tratamento a exérese da lesão e exodontia dos mesmos. Paciente do sexo feminino, 43 anos de idade, foi encaminhada ao departamento de Cirurgia e Clínica Integrada em bom estado geral, apresentando tumefação em região de pilar canino há mais de 3 anos. O exame físico informa que a paciente é desdentada parcial, com função mastigatória preservada. Foram solicitados exames laboratoriais e tomografia computadorizada pré-operatórios, tendo como diagnóstico clínico Cisto Radicular. A paciente foi submetida a exérese da lesão, sob anestesia local, em âmbito ambulatorial. O pós-operatório se constituiu de realização de Tomografia Computadorizada, solicitação de exame histopatológico, prescrição medicamentosa, e orientações domiciliares, com acompanhamento pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Descritores: Cisto Radicular; Biópsia; Maxila.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EXODONTIA DE DENTE IMPACTADO EM BASE DE PARASÍFENSE DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

JESUS, K. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JUNGER, B. (UERJ Universidade do Estado do Rio de Janeiro); SILVA, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS, E. N. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUAILIBE DE DEUS, C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, V. N. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); GARCIA JR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Impacção dentária é uma condição fisiológica, na qual o dente não erupciona no tempo biológico, devido alguma alteração nesse mecanismo, no período de transição da dentição mista para a permanente. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de dente impactado em mandíbula, em paciente do sexo feminino, 16 anos, encaminhada pela ortodontista para exodontia do elemento 33 incluso. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia local, com acesso pela vestibular em região de fundo de vestibulo. Foi realizado descolamento dos tecidos incisados, seguido de ostectomia para exposição do dente incluso e odontosecção para remoção. A exodontia de caninos Inclusos em mandíbula é um grande desafio ao cirurgião, devida a densidade óssea e proximidade ao nervo mentoniano, o que requer planejamento através de radiografias para melhor execução da intervenção cirúrgica, afim de minimizar complicações no pós-operatório.

Descritores: Impacção; Canino Incluso; Remoção Cirúrgica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS EM PACIENTES ACIMA DA 5ª DÉCADA DE VIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JESUS, K. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CONFORTE, J. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, J. M. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A extração dos terceiros molares é um procedimento mais comum realizado na cirurgia bucomaxilofacial, devido ser um procedimento realizado através do acesso intraoral e anestesia local, e está relacionado a diversas complicações e morbidades trans e pós-operatórias que podem variar de sinais e sintomas leves a graves. A variação anatômica e classificação do posicionamento dentário do terceiro molar é um dos fatores determinantes no grau de dificuldade da extração, o que pode acarretar no agravamento das principais complicações ou desconfortos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um tratamento cirúrgico de exodontia de dente incluído em uma paciente de 54 anos de idade, devido infecção e discutir sobre a necessidade de tratamento tardio de exodontias. Foi realizado antibioticoterapia previamente e após realizada a exodontia. Complicações trans e pós operatórias tendem a ser mais frequentes devido o aumento da dificuldade de exodontia em pacientes mais velhos, devendo haver um planejamento detalhado e realizar a cirurgia minuciosamente para diminuir sequelas e complicações.

Descritores: Exodontia; Terceiro Molar; Dentes Inclusos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EXPERIÊNCIA PILOTO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

SILVA, A. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUARTE, G. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, B. A. M. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); NOGUEIRA, R. M. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RIBEIRO, D. T. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); COCATO, A. C. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, J. Z. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABE, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O consumo de álcool e tabaco são considerados os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de boca. Estudos revelam que a maioria dos alcoolistas crônicos iniciam o consumo de cigarro e álcool entre 10 e 15 anos de idade. O objetivo do presente estudo é apresentar uma experiência piloto de um programa de prevenção do câncer de cabeça e pescoço desenvolvido pela equipe do Centro de Oncologia Bucal da FOA-UNESP. Neste projeto foi investigado o histórico de uso de tabaco e álcool por adolescentes escolares, bem como o conceito dos mesmos acerca do uso destas substâncias. A amostra foi composta por 57 alunos do sexto e sétimo ano de uma escola estadual do município de Araçatuba-SP. Inicialmente todos os escolares responderam dois questionários que investigaram o perfil individual e familiar de consumo de tabaco e álcool, bem como o conhecimento do escolar referente às consequências dos vícios e o câncer de boca. Em seguida, a equipe do COB proferiu 4 palestras informativas mensais com os seguintes conteúdos: tabagismo, alcoolismo, aspectos psicossociais relacionados ao vício e câncer de boca. Após 2 meses os escolares foram submetidos aos mesmos instrumentos aplicados antes da intervenção educativa. Por fim, foi realizada uma atividade conclusiva sobre o conteúdo aplicado em conjunto com uma atividade interativa entre os alunos e dois pacientes com histórico de câncer de cabeça e pescoço induzidos pelo consumo crônico de tabaco e álcool e que foram tratados no COB. Durante a apresentação serão mostrados os resultados da investigação do consumo de tabaco e álcool pelos escolares e a repercussão das atividades educativas desenvolvidas ao longo do ano. O presente programa se mostra como uma experiência promissora para ser replicada para maior número de adolescentes escolares com a finalidade de promover conteúdo educativo visando a prevenção do câncer de cabeça e pescoço.

Descritores: Oncologia; Prevenção; Adolescente; Tabagismo; Etilismo; Vício; Cancer de Cabeça e Pescoço.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EXPRESSÃO DE HEME-OXIGENASE-1 NO TECIDO PULPAR DE DENTES CLAREADOS

RAMOS, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LOPES, J. M. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CARMINATTI, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BARBOSA, J. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ERVOLINO, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRISO, A. L. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CINTRA, L. T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Estudos demonstraram que o peróxido de hidrogênio (H₂O₂) presente no gel clareador tem capacidade de gerar um intenso estresse oxidativo ao tecido pulpar. Consequentemente, células presentes na polpa dentária respondem através da expressão de proteínas específicas, como a heme-oxigenase-1 (HO-1), que atua como uma forma de defesa celular, liberando compostos antioxidantes. Como eventos celulares que ocorrem no tecido pulpar após procedimento clareador ainda não são completamente compreendidos, este estudo teve como objetivo analisar a presença de HO-1 no tecido pulpar de molares de ratos após clareação dentária com H₂O₂. Foram utilizados os molares superiores direito e esquerdo de 50 ratos Wistar, divididos de modo aleatório nos grupos: (Cla) (H₂O₂ 35%, 1 aplicação de 30 minutos) e controle (gel placebo). Às 0 horas, 2, 7, 15 e 30 dias (n=10), os ratos foram eutanasiados e as maxilas removidas para análise histológica, por meio de escores à inflamação, e análise imunoistoquímica, por meio de contagem de células imunomarcadas para HO-1. Os dados foram submetidos a testes estatísticos específicos (p<0,05). Constatou-se necrose na polpa coronária no grupo Cla 0h, e no terço oclusal aos 2 dias após procedimento clareador (p<0,05); não foram observadas áreas de necrose ou inflamação aos 7, 15 e 30 dias, semelhante ao controle (p<0,05). Observou-se maior imunomarcagem de HO-1 nos terços médio e cervical da polpa coronária aos 2 dias do procedimento clareador, comparado ao grupo controle (p<0,05), e no terço oclusal aos 7 dias (p<0,05). Deposição de dentina terciária foi observada aos 7 dias nos espécimes clareados, aumentando em espessura aos 15 e 30 dias (p<0,05). Conclui-se que o tecido pulpar responde ao estresse oxidativo expressando HO-1, que precede o início do reparo tecidual.

Descritores: Clareamento Dentário; Pulpite; Dentinogênese.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FALHAS NA CONDUTA PROFISSIONAL EM EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: ASPECTOS CLÍNICOS E LEGAIS

BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FREIRE, A. R. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); ROSSI, A. C. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); PRADO, F. B. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); CARVALHO, G. P. (UFRR - Universidade Federal de Roraima)

Tema: Clínica Odontológica

A parestesia dos nervos alveolar inferior e lingual é uma possível complicação em remoção cirúrgica de terceiros molares. As repercussões para esse problema são clínicas e legais. Este trabalho tem o objetivo de expor as falhas na conduta de profissionais durante a intervenção em um caso de parestesia pós exodontia de terceiro molar inferior. Paciente ELS, 26 anos, melanoderma, compareceu ao Instituto Médico Legal (IML) para relatar que fez cirurgia para remoção do terceiro molar inferior direito e que na primeira intervenção as raízes não foram removidas. Retornou à clínica para cirurgia com outro profissional, sendo informada da retirada das raízes e em caso, percebeu insensibilidade da língua. Depois de 6 meses, buscou outra clínica onde constatarem a presença de resto radicular. De volta à clínica de origem, foi encaminhada para um cirurgião bucomaxilofacial. Em laudo de radiografia panorâmica consta o registro de dente 48 impactado, dilaceração radicular e ápices radiculares projetados no teto do canal. Ainda, há ausência de qualquer registro informando sobre a permanência de remanescentes radiculares após a segunda cirurgia. Consta cobrança do primeiro e segundo ato cirúrgico e orientação de "fazer compressas quente e frio alternando" e prescrição de vitamina C "para ajudar na regeneração das fibras". A lei de consumo define nestes casos com a primeira intervenção insatisfatória, as demais são realizadas sem ônus para o paciente, sendo também um direito ter toda a informação sobre o tratamento. Em relação à conduta clínica, supõem-se que as orientações previstas no laudo radiográfico não foram seguidas, pois as características de imagem sugerem cuidados diferenciados, o que efetivamente não foi feito, fato repetido pelo segundo profissional. Desta forma, podemos concluir que as fragilidades clínicas e legais observadas na conduta destes profissionais servem como instrumento pedagógico para educar e atualizar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas e daqueles em formação na Odontologia.

Descritores: Cirurgia Bucal; Parestesia; Odontologia Legal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FAMÍLIA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA – UNESP 2018

BARBONI, G. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEOPOLDO, J. A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, A. E. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O conceito de representação social pode ser definido como um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, tendo como finalidade prática construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 98 alunos calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 71 mulheres e 27 homens, quando confrontados com a categoria "FAMÍLIA" evocaram 15 categorias assim distribuídas: HOMENS: amor (63) que é a categoria central, apoiada nas categorias seguintes: familiares (27), saudade (8), casa (8), educação (8), brigas (5), necessidade (3), Deus (2), comida (2), tudo (2), vazio (1), viagem (1); MULHERES: amor (227), parentes (33), saudade (27), casa (22), brigas (13), educação (9), viagem (6), Deus (6), comida (3), animais (3), conceito (1). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de família para os homens e mulheres prevalecem amor e familiares, dessa forma, é possível concluir que para ambos o conceito de família está relacionado ao afeto e união independente de gênero e do parentesco sanguíneo contrapondo o antigo modelo familiar, no qual o homem assumia a liderança deixando a mulher em segundo plano. Entretanto, ainda existe preconceito dentro da sociedade atual, pois, os novos padrões de família enfrentam dificuldades perante o antigo padrão normativo ligado à religião predominantemente cristã.

Descritores: Prática de Família; Solidão; Amor.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DAS DOENÇAS PERI-IMPLANTARES - REVISÃO DE LITERATURA

VALLE, L. S. E. M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, P. C. (UNIRB - Universidade Regional da Bahia); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JUNGUER, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MATOS, M. A. (IAPPEM/FUNORTE - Instituto Agenor Paiva de Pós-Graduação FUNORTE); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho").

Tema: Clínica Odontológica

A terapia com implantes osseointegráveis já é uma realidade com resultados estéticos, funcionais e longevidade. Entretanto o sucesso da terapia tem a saúde peri-implantar como requisito indispensável. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os principais fatores associados ao risco (determinantes, indicadores e fatores de risco) das doenças peri-implantares, elucidando os mecanismos pelos quais estes modificadores podem influenciar as mesmas. Hábitos deficientes de higiene oral que levam ao acúmulo de biofilme bacteriano são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da periimplantite. Além disso, histórico de periodontite e uso de tabaco também são fortes indicadores. Dentre os distúrbios sistêmicos associados, o diabetes mellitus é o mais frequentemente citado, sobretudo, por interferir no processo de reparo ósseo. Sendo assim, a escassez de estudos, sobretudo, longitudinais acerca deste assunto faz com que o conhecimento dos fatores associados ao risco seja fundamental para criar protocolos de prevenção, tratamento e manutenção de saúde peri-implantar.

Descritores: Fatores de Risco; Peri-Implantite; Mucosite.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FÉ E CÉREBRO: COMO REAGEM NO ENFRENTAMENTO A DOENÇAS - OBSERVAÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

AGOSTINHO, F. C. N. (FAC/FEA - Faculdade Fundação Educacional de Araçatuba); THEREZA, R. B. (UNIP - Universidade Paulista UNIP Araçatuba); MAFISOLLI, L. P. L. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAJARDO, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A contação de histórias é uma atividade desenvolvida no Projeto de Extensão "Novas percepções ao trabalho oncológico: oficinas de histórias". O projeto atende pacientes oncológicos em tratamento no CTO da Santa Casa de Araçatuba. O diário de campo escrito pelos contadores incentivou esta revisão de literatura para abordar o tema Fé e cérebro e como reagem no enfrentamento a doenças, uma vez que esta crença aparece nos depoimentos espontâneos de modo recorrente. Os critérios de inclusão utilizados foram fé, cérebro e oncologia, e critério de exclusão livros religiosos, no período 2017- 2018, selecionando 10 artigos, no Google Acadêmico. Os artigos pesquisados apontam que as experiências emocionais positivas como meditação, oração e atos de fé apresentam efeitos que modulam os mediadores da dor, diminuem os hormônios do estresse e promovem aumento da imunidade, provocando relaxamento, diminuição das emoções negativas, aderência ao tratamento e melhora de vários índices sistêmicos como pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória e glicemia. Conclui-se que a fé é um comportamento psicossocial estudado pela psiconeuroimunologia e mostra-se importante aliado no enfrentamento das doenças.

Descritores: Crenças; Enfrentamento; Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL - RELATO DE CASO

SOARES, P. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HERGESEL DE OLIVA, A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREIRA, S. M. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JUNGER, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ASSUNÇÃO, W. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A comunicação buco-sinusal é uma das complicações mais frequentes após extrações dentais na região maxilar posterior, principalmente o primeiro molar. O tratamento inclui três tipos de procedimentos cirúrgicos: Retalho Palatino, Retalho Vestibular e uso do corpo adiposo da bochecha, dependendo de cada caso em particular. O diagnóstico é realizado através de um exame clínico intraoral em especial na realização da manobra de Valsalva e também com ajuda de imagens radiográficas. Paciente de X anos de idade que foi encaminhada à FOA apresentando comunicação buco sinusal após a extração do elemento 16. Foi realizado o exame intra-bucal para confirmação do diagnóstico e planejamento do melhor procedimento para o caso. Como conduta, optou-se por utilizar o retalho palatino para o fechamento. O mesmo segue em acompanhamento clínico após a cirurgia. Sendo assim, faz-se necessário adotar protocolos de atenção odontológica que incluem o conhecimento de diagnóstico bucal, anamnese e avaliação clínica criteriosa.

Descritores: Seio Maxilar; Retalho Perfurante; Extração Dentária; Palato Duro.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FEIXE DE LUZ COMO AUXILIAR NA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO NO SEIO MAXILAR. INOVAÇÃO TÉCNICA EM CIRURGIA E IMPLANTOLOGIA

BARBOSA, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUSA, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O fotóforo é um dispositivo de fonte de luz utilizado muitas vezes por cirurgiões dentistas como foco principal para obter foco de luz adequado para o campo operatório. Durante alguns procedimentos de inspeção do seio maxilar é comum a dificuldade de visualização direta de algumas estruturas, desse modo, surgiu a necessidade de aproximar a luz do campo operatório, para reduzir a amplitude do foco e permitir que esta luz entre no seio maxilar. O objetivo deste estudo foi avaliar uma nova técnica, utilizando foco de luz oriunda do fotóforo tradicional na remoção de corpos estranhos levados ao seio maxilar. Para isso, foram selecionados três diferentes casos, em que se empregou este dispositivo, para auxiliar na retirada de corpo estranho de dentro do seio maxilar. Relatos dos casos: (1) Paciente do sexo masculino, 79 anos, com histórico de sinusite causada por raiz dentária impelida no seio maxilar após tentativa de extração. (2) Paciente do sexo feminino, 40 anos, com histórico de implante impelido em seio maxilar esquerdo, após instalação. (3) Paciente do sexo feminino, 43 anos, vítima de lesão por arma de fogo, com o projétil alojado no seio maxilar esquerdo há cerca de 5 anos. Os casos foram encaminhados à equipe de Cirurgia Buco-maxilo-facial da FOAUNESP, onde foram realizados exames de imagens. No exame tomográfico, foi possível identificar a localização exata dos corpos estranhos no interior do seio maxilar. Além disso, em todos os casos observou-se sinusopatia moderada associada. Nos três casos, o procedimento cirúrgico consistiu de uma antrostomia maxilar, entretanto, devido à visão limitada do interior do seio e a posição dos corpos estranhos entre revestimento purulento, para uma localização mais precisa, optou-se por utilizar um feixe de luz adaptado, fornecido de um fotóforo convencional. Portanto, essa técnica é um artifício útil para localização de corpos estranhos em seio maxilar, permitindo menor tempo cirúrgico e menor morbidade do paciente.

Descritores: Seio Maxilar; Implantes Dentários; Traumatismos Cranianos Penetrantes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FENÔMENO DE RETENÇÃO SALIVAR ATÍPICO EM VENTRE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

FONTES, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FONTES, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASTOS, D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, É. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A mucocèle é um fenômeno de retenção salivar, causada na maioria das vezes por traumas que levam ao rompimento do ducto excretor de glândulas salivares menores, tendo como consequência o extravasamento de saliva no tecido conjuntivo. Habitualmente acomete o lábio inferior sendo de ocorrência rara em outras regiões. O objetivo do trabalho é relatar um caso incomum de lesão nodular solitária em ventre de língua cujo diagnóstico final foi de mucocèle. Paciente do sexo feminino, 12 anos, parda, compareceu à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesão em ventre de língua. Durante a anamnese a paciente relatou ter traços de anemia falciforme e alergia a nimesulida. Durante o exame físico extra-bucal observou-se presença de mancha avermelhada em região perilabial indicativo de trauma crônico por mordida. O exame físico intrabucal revelou a presença de um nódulo localizado em ventre de língua próximo ao ápice, de forma arredondada, medindo 0,5 cm em seu maior diâmetro, de coloração semelhante à da mucosa, limites definidos, base sésil, consistência fibrosa e indolor a palpação. Diante dos achados da anamnese e do exame físico, as hipóteses diagnósticas foram de mucocèle, hiperplasia fibrosa focal e fibroma. Foi realizada biópsia excisional da lesão em ventre de língua e o laudo histopatológico revelou material mucoide circundado por tecido de granulação, confirmando a hipótese diagnóstica de mucocèle. A paciente está sendo acompanhada clinicamente, monitorada e orientada quanto ao hábito crônico de mordida nos lábios.

Descritores: Mucocèle; Glândulas Salivares; Língua.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FENÓTIPO DE MACRÓFAGOS NO PROCESSO DE REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS EM RATOS RECONSTRUÍDOS COM DIFERENTES BIOMATERIAIS

SILVA, R. B. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BACELAR, A. C. Z. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); BIGUETTI, C. (USC Universidade do Sagrado Coração); MUNERATO, S. M. (USC Universidade do Sagrado Coração); OLIVA, A. H. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); JUNIOR, J. F. S. (USC Universidade do Sagrado Coração); MATSUMOTO, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O conhecimento acerca da influência do sistema imunológico no reconhecimento dos biomateriais tem auxiliado sobremaneira no entendimento sobre as respostas do hospedeiro e seu destino em um organismo vivo. Dentro do processo de reconhecimento celular destacam-se os macrófagos, cuja plasticidade morfológica e funcional em M1 e M2 permite que estas determinem como o organismo reagirá na presença de um biomaterial específico. Este estudo teve como objetivo identificar o fenótipo de macrófagos no processo de reparo de defeitos ósseos de calvária de ratos preenchidos com diferentes substitutos ósseos. Trinta ratos foram submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de defeito circular de 5 mm de diâmetro no osso parietal direito, sendo divididos em três grupos (n=10 cada): C - Controle, enxerto ósseo autógeno intramembranoso particulado, BO – osso bovino desproteínizado e BS - vitrocerâmica bioativa. Após 7 e 21 dias os animais foram submetidos à eutanásia para remoção dos espécimes e preparados para técnica imunohistoquímica para iNOS e B7-1 para caracterização dos M1, e CD206 e TGF-B para M2. Foram selecionados 6 campos na área central dos defeitos em aumento de 40x, a fim de se proceder a contagem das células marcadas positivamente pelos anticorpos com auxílio de retículo contendo 391 pontos, sendo os resultados submetidos a tratamento estatístico. Não houve diferenças significativas na comparação entre os grupos e períodos para os quatro anticorpos, considerando-se $p < 0,05$. No entanto, na avaliação entre os tipos de macrófagos, observou-se menor quantidade de M1 em comparação com M2 em todos os períodos. Assim, os resultados demonstraram que os biomateriais testados apresentam interação tecidual satisfatória, incluindo a vitrocerâmica bioativa (BS), ainda em fase de experimentação, a despeito das propriedades físico-químicas individuais.

Descritores: Regeneração Óssea; Materiais Biocompatíveis; Tecido Ósseo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FIBROMA OSSIFICANTE DE GRANDES PROPORÇÕES EM REGIÃO ZIGOMÁTICA DIREITA

SANTOS, A. O. G. M. D. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); SANTOS, A. O. G. M. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); MENDONÇA, J. C. G. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); JARDIM, E. C. G. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); OLIVEIRA, J. G. P. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); PELISSARO, G. S. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); HERCULANO, A. B. S. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); AGUILLERA, M. O. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian)

Tema: Clínica Odontológica

Fibroma Ossificante é tumor benigno fibro-ósseo frequentemente encontrado em mandíbula. Predominância por adultos jovens, tendo como tratamento de eleição a ressecção cirúrgica. O objetivo é apresentar relato de caso de paciente do sexo feminino, 46 anos, melanoderma, que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian/UFMS, com queixa de inchaço em face direita de cerca de 1 ano e 6 meses. Ao exame clínico extraoral apresentou exoftalmia direita sem alteração de acuidade visual e motilidade ocular, aumento volumétrico extenso em região zigomática e periorbitária direita, endurecido a palpação e indolor. Ao exame clínico intraoral observou-se aumento volumétrico em região de palato duro direito com extensão em palato mole ultrapassando linha média, endurecido, indolor com mobilidade dentária associada. Ao exame tomográfico apresentou extensa lesão intraóssea em região zigomática direita com extensão antero-posterior da órbita, além de etmóide, palatos duro e mole e cavidade nasal, com calcificação intralesional. Associando os dados clínico e imaginológico chegou-se ao diagnóstico de fibroma ossificante, sendo que após, a biópsia incisional confirmou o mesmo. Em virtude da extensão e profundidade da lesão, acometendo estruturas nobres (aproximadamente 12cm em seu maior diâmetro), optou-se pela associação das especialidades de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e Cirurgia de Cabeça e Pescoço para realização da exérese e reconstrução com malha de titânio a fim de manter a conformação do arcabouço orbitário. No pós-operatório imediato a paciente evoluiu satisfatoriamente, com sonda nasoentérica, ausência de sangramento, motilidade e acuidade visual preservadas, bom aspecto das abordagens cirúrgicas e ausência de comunicação buco sinusal. Ao exame tomográfico, malha em posição, reconstruindo a moldura orbitária adequadamente, apresentando resultados pós-operatórios satisfatórios seguindo em acompanhamento.

Descritores: Fibroma Ossificante; Diagnóstico; Titânio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FIXAÇÃO INTERNA COMO TRATAMENTO DE FRATURA UNILATERAL DE CÔNDILO ASSOCIADA À FRATURA DE CORPO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, R. B. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os traumas faciais, além de alterar a anatomia, também podem trazer consequências estéticas, funcionais e emocionais ao paciente. A incidência dos traumas em face geralmente está associada a fatores etiológicos como acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas e traumas esportivos. A mandíbula é considerada o único osso móvel da face e está susceptível a fraturas devido sua anatomia e topografia, sendo a região de côndilo, comumente a mais afetada por trauma indireto em região de corpo de mandíbula ou sínfise. A escolha da forma de tratamento das fraturas de mandíbula depende da severidade do caso e domínio da técnica escolhida pelo cirurgião. Desta forma, a finalidade desse relato é apresentar um caso clínico de fratura unilateral de côndilo associada à fratura de corpo mandibular. Paciente, sexo feminino, 23 anos, leucoderma, procedente de Araçatuba, foi admitida no Pronto Socorro (PS) da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, vítima de acidente automobilístico, apresentava inicialmente ao exame clínico, ferimento corticocontuso em região temporal esquerda, edema submandibular esquerdo, crepitação óssea mandibular em região de parassínfise direita e côndilo esquerdo. O exame de tomografia computadorizada (TC) revelou imagem sugestiva de fratura em parassínfise mandibular direita e côndilo mandibular contralateral. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, para a redução e fixação destas fraturas através de placas e parafusos do sistema 2.0mm. Sendo assim, o tratamento proposto foi baseado nas condições apresentadas no exame físico e de imagem. O tratamento cirúrgico com fixação interna com placas de parafusos proporciona uma reaproximação dos segmentos ósseos de forma minuciosa, melhor estabilização e contenção dos fragmentos e retorno funcional mais rápido.

Descritores: Fixação Interna de Fraturas; Côndilo Mandibular; Traumatismos Mandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FLUXO DE TRABALHO ALTERNATIVO E UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CAD CAM EM REABILITAÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO

GONÇALVES, D. F. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUARNIERI, F. D. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAURO, S. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAGUNDES, T. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Atualmente, a odontologia restauradora dispõe de vários mecanismos e técnicas para chegar a um resultado final próximo a naturalidade, dentre os quais se inclui a utilização do sistema CAD CAM associado ao fluxo de trabalho digital. Considerando que o fluxo digital tem se tornado uma realidade e poucos profissionais tem conhecimento desta técnica, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico realizado através de um fluxo de trabalho digital alternativo, utilizando a tecnologia CAD CAM associado ao software Ceramill Map400 e um modelo de referência. Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresentava diastemas, com a queixa de sorriso infantil e ausência de hábitos parafuncionais. No planejamento foi incluído o protocolo fotográfico, obtenção de modelos e planejamento digital do sorriso. Os modelos foram digitalizados por meio de um scanner, e com auxílio de um modelo de referência de morfologia natural, as proporções áureas foram estabelecidas. Após os ajustes realizados no software, foi obtido um enceramento diagnóstico virtual por meio de impressora 3D, sobre o qual foi realizado o guia de silicone para o mock-up. Em seguida, foram realizados os preparos, moldagem do término cervical e novo escaneamento do modelo. O material cerâmico (Empress CAD Multi Blocks) foi fresado, as lentes foram verificadas quanto à adaptação, o substrato dentário foi condicionado e os procedimentos de cimentação foram realizados. Pode-se concluir que este método alternativo de fluxo de trabalho digital garantiu previsibilidade e otimização do tempo clínico, obtendo satisfação da paciente, preparos mínimos na estrutura dentária, excelente estética e função após 18 meses de acompanhamento.

Descritores: Cerâmica; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FORMAS DE REABILITAÇÃO COM PRÓTESES TOTAIS EM MAXILA VOLUMOSA: RELATO DE CASO CLÍNICO

BARION, A. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PRONI, A. T. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANCHIETA, R. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROCHA, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As características anatômicas individuais, bem como o posicionamento e volume do lábio superior podem expor os tecidos gengivais durante o sorriso. Tais fatores interferem diretamente na escolha dos tratamentos reabilitadores em pacientes edêntulos devido a interface prótese/periodonto e a possibilidade de exposição de sua base. Nesse relato de caso exemplificamos os tipos de próteses totais que podem ser utilizadas e suas respectivas interferências estéticas em pacientes com sorriso gengival. Paciente do sexo feminino, portadora de sorriso gengival, apresentava alguns elementos dentários e uma prótese parcial removível na arcada superior. Após exame clínico e radiográfico foi diagnosticada a necessidade de exodontia dos elementos remanescentes para reabilitação com prótese total superior. Após as exodontias foi instalada uma prótese total mucossuportada, seguido da instalação de 4 implantes maxilares para uma prótese total mucoimplantossuportada, overdenture tipo barra/clip. A finalização do caso se deu com a instalação de mais 1 implante, em cada hemi-arco na região posterior da maxila, para confecção de uma prótese total implantossuportada, do tipo protocolo cerâmico, onde se obteve melhora tanto na estética, como na eficiência da sua função mastigatória. Verificamos que uma observação detalhada das características orofaciais individuais, pode interferir na escolha e sucesso do tratamento reabilitador, dependendo de um planejamento minucioso para sua execução. Deste modo é evidente a necessidade do conhecimento de técnicas reabilitadoras distintas pelo profissional, podendo assim, fornecer o tratamento mais adequado para cada situação, aumentando o nível de satisfação do paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FORMATURA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

COSTA, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENEVIDES, D. F. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES, B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NILO, G. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, L. F. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, A. E. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio para discussão e autoconhecimento, 93 calouros da FOA/UNESP2018, sendo 68 mulheres e 25 homens, que responderam a um questionário contendo uma série de perguntas, deveriam ser respondidas com cinco palavras, quando confrontados com o tema "FORMATURA" evocaram 11 categorias, assim distribuídas: Homens- Comemoração (144) que é a categoria principal apoiada nas categorias Dinheiro (10), Família (8), Festa (65), Início (5), Realização (36). Mulheres- Amigas (16), Conclusão (119), Emprego (32), Família (16), Responsabilidade (12). Essas categorias foram agrupadas de acordo com as respostas dos calouros, porém palavras repetidas foram substituídas por apenas uma e categorias iguais aos homens e às mulheres foram agrupadas numa única. A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "FORMATURA" para os homens prevalecem festa e realização. Já para as mulheres, comemoração e emprego estão entre os principais. A realidade, porém é diferente, pois poucos são aqueles que revelam algum interesse em contribuir com a sociedade de alguma forma, buscando conhecimento e novas formas de realizar um procedimento. Portanto, é possível notar que a realidade de um formando tanto para o atual momento quanto para os próximos anos é pessimista. O índice de desemprego aumentou significativamente, dado que a literatura demonstra que 12,2% da população brasileira está desempregada. A realidade é diferente, dessa forma, em relação à representatividade subdividida em categorias evocadas, como "festa", "conclusão", e "dinheiro".

Descritores: Responsabilidade Profissional; Emprego; Sucesso Acadêmico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS: O MATRICIAMENTO COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS BUCAIS

FILHO, M. A. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERREIRA, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TIBAUJE VICENTE RAMI, G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GALHEGO GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A higiene bucal, muitas vezes esquecida enquanto o recém-nascido não possui dentes, deve ser feita dès do nascimento, ainda no período da primeiríssima infância (0 - 3 anos). As bactérias que causam cáries e outras bactérias já estão presentes na boca da criança nesse período e a higiene bucal se faz necessária, para isso esse projeto de extensão possibilita por meio de graduandos de odontologia da FOA-UNESP e cirurgiões-dentistas da rede pública, aprendizados que matriciam educadores, pais, responsáveis e agentes comunitários de saúde para cuidarem rotineiramente da saúde bucal de suas crianças prevenindo a ocorrência da cárie. Depois que o projeto foi aprovado por educadores e gestores da cidade de Birigui - SP as visitas das creches começaram a ser realizadas e com elas as atividades do projeto, como: Aulas teórico-práticas sobre higiene bucal para as mães e membros da equipe, explicando como e quando higienizar a cavidade oral do bebe com o rolete de gaze e soro ou água, alunos que já possuem dentes são ensinados e supervisionados na hora da escovação, folders sobre educação em saúde bucal são distribuídos para as crianças, pais e responsáveis. Os agentes comunitários de saúde levam essas atividades para fora das creches quando fazem o atendimento domiciliar para as crianças que não estão matriculadas nas creches, anotações são transcritas na lista de presença, para que os professores repassem aos responsáveis da criança, além dessas atividades são entregues kits contendo sabonetes, escovas e dentifrícios à todas as crianças. As crianças são avaliadas quanto ao número de cáries e as anotações são transcritas na lista de presença, para que os professores repassem aos responsáveis da criança tomarem alguma providência, o projeto também avalia a saúde bucal nessas creches depois do trabalho e tem demonstrado grande retorno no investimento social com a melhoria da saúde bucal dessas crianças, diminuição do número de cáries e diminuição dos gastos posteriores, por parte de estado, com a saúde sistêmica acarretada pela má higiene bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Saúde da Criança; Apoio Matricial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: O MATRICIAMENTO COMO INSTRUMENTO DE CAPACITAÇÃO

ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PICOLINIFILHO, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAMIREZ, G. T. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, M. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A cárie em crianças constitui doença que gera enorme custo odontológico aos serviços públicos de saúde. Causada basicamente pela falta de prevenção adequada, pode contribuir para o surgimento de complicações sistêmicas futuras se não tratada corretamente, como endocardite bacteriana. O desconhecimento e a dificuldade de acesso à capacitação da população para realização da higiene bucal ainda na infância agravam os riscos envolvidos. Deste modo, o objetivo do projeto é capacitar a partir do apoio matricial, pais, responsáveis, educadores e agentes comunitários de saúde da cidade de Birigui - SP e região, a cuidarem rotineiramente da saúde bucal de suas crianças, prevenindo a ocorrência da cárie na primeira infância (3 aos 5 anos) por meio do acompanhamento contínuo em serviços. Inicialmente, o projeto é apresentado aos gestores em reunião específica. São realizadas visitas nas escolas de ensino infantil de Birigui e região pelos alunos de Projetos Especiais da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). As crianças são avaliadas quanto à presença de cárie e doenças bucais. As anotações são transcritas na lista de presença e cópias são entregues à direção e aos educadores para repasse das informações aos responsáveis e aos agentes de saúde que acompanham as crianças em suas casas. As crianças acometidas são encaminhadas ao cirurgião-dentista. Em seguida, são ministradas aulas teórico-práticas e distribuídos folders sobre saúde bucal na infância às mães, responsáveis, professores, diretores e agentes de saúde, enquanto membros da equipe supervisionam a escovação destes nas suas crianças e destas isoladamente. São entregues kits contendo sabonete, escova e dentífrico a todas as crianças. O projeto demonstra a redução na incidência de doenças bucais e o reconhecimento da comunidade no papel essencial para melhor qualidade de vida das crianças. O apoio matricial se mostra eficaz como instrumento de prevenção e controle de doenças bucais ainda na primeira infância.

Descritores: Saúde da Criança, Higiene Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA COMINUTIVA SUPRAORBITÁRIA DIREITA: RELATO DE CASO CLÍNICO

SANTOS, A. O. G. M. D. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); SANTOS, A. O. G. M. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); MENDONÇA, J. C. G. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); JARDIM, E. C. G. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); OLIVEIRA, J. G. P. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); PELISSARO, G. S. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); HERCULANO, A. B. S. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); AGUILLERA, M. O. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian)

Tema: Clínica Odontológica

Fraturas Supraorbitárias podem ocorrer isoladas ou em associação a lesões em crânio, órbita e tecidos moles adjacentes, tendo como principal causa acidentes automobilísticos. Fraturas nessa área apresentam um desafio ao cirurgião buco-maxilo-facial, pois seqüelas de tratamento podem gerar prejuízos funcionais e estéticos importantes. Deste modo o objetivo do trabalho é apresentar o relato de caso clínico de um paciente sexo masculino, 28 anos, xantoderma, encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian/UFMS, com diagnóstico já estabelecido de fratura supra-orbitária direita. Ao exame clínico extraoral observou-se edema em região supra-orbitária direita, com crepitação óssea a palpação, ferimento corto contuso já suturado em região ipsilateral além de escoriações em hemiface direita e amaurose contralateral esquerda referida pelo paciente como presente desde os 4 anos de idade. Ao exame clínico intraoral não foram observadas alterações dignas de nota. Ao exame tomográfico observou-se fratura em região supraorbitária acometendo osso frontal e margem supra orbitaria direita. Associando os achados clínicos e de imagem foi confirmado então o diagnóstico de fratura cominutiva supraorbitária direita. Em virtude do quadro apresentado, optou-se por procedimento cruento de redução e osteossíntese, com miniplacas e parafusos de titânio, com acesso pela laceração pré-existente. No pós-operatório, o paciente apresentou boa recuperação, sem sangramento e sinais flogísticos, manutenção do contorno facial bem como da acuidade e motilidade ocular direita preservadas, neuropraxia do ramo temporal do nervo facial direito, apresentando melhora da mesma em pós-operatório de 08 meses. O paciente apresenta resultado satisfatório com restabelecimento da estética e função permanecendo em controle pós-operatório.

Descritores: Órbita; Fraturas Orbitárias; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA CORONORRADICULAR NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASOS

SOUZA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANNO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NALIN, E. K. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PAIVA, M. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ARIAS, L. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARCIA, L. S. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUNHA, R. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas coronorradiculares são lesões que envolvem o esmalte, dentina e cimento, podendo ou não expor a polpa dentária. O tratamento dessas lesões dependerá da extensão subgingival da fratura e do envolvimento do espaço biológico. O objetivo do presente trabalho é relatar dois casos clínicos de fratura coronorradicular na dentição decídua. Ambos os pacientes, um do sexo masculino [MAS] e outro do sexo feminino [FEM], com idade de 1 ano e 8 meses, compareceram a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP acompanhados do responsável para atendimento emergencial de trauma. O relato de ambos os casos consiste em queda da própria altura. Os pacientes apresentavam dor e não estavam se alimentando bem. Após exames clínico e radiográfico, foi diagnosticada, fratura coronorradicular nos elementos 61 [MAS] e 51 [FEM], com exposição pulpar. O tratamento de escolha foi a exodontia devido à extensão subgingival da fratura. Após uma semana de pós-operatório observou-se o restabelecimento da função mastigatória. O traumatismo dental é uma situação de desafio para os pais e profissionais, principalmente quando ocorre em crianças de baixa idade. A abordagem de atendimento frente a traumatismos como fraturas coronorradiculares deve ser bem conduzida baseado no bom senso e conhecimento da literatura.

Descritores: Traumatismos Dentários; Cirurgia Bucal; Dente Decíduo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO SOLUCIONADA ATRAVÉS DE REDUÇÃO CIRÚRGICA SEM OSTEOSSÍNTESE

CASTRO, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, P. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLÉTE, J. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Dentre as fraturas faciais mais frequentes, as que atingem o complexo zigomaticomaxilar ocupam o terceiro lugar, fato que se justifica pela estrutura frágil desse complexo. Entre suas diversas etiologias, a principal está associada aos acidentes automobilísticos que envolvem o uso de bebidas alcoólicas. Os exames radiográficos de eleição para o diagnóstico dessas fraturas isoladas são Waters e Hirtz. O tratamento pode variar, podendo ser mais conservador, através da redução da fratura, ou até mesmo mais invasivo, em casos que apresentam maior fragmentação e deslocamento, fazendo-se necessários a realização de procedimentos cirúrgicos afim de se obter resultados satisfatórios. O objetivo desse trabalho é fornecer o passo a passo da técnica cirúrgica de redução incruenta ou fechada do arco zigomático pelo acesso transcutâneo de Gillies, por meio de um relato de caso clínico. Paciente M.S.F, gênero masculino, 40 anos, apresentava como queixa principal a dificuldade da abertura bucal e dor em região pré-auricular direita juntamente com afundamento dessa área. O paciente foi submetido à redução incruenta da fratura de arco zigomático sob anestesia geral, pelo acesso transcutâneo de Gillies, apresentando resultado satisfatório estético-funcional. Dessa forma, conclui-se que o uso do acesso percutâneo de Gillies, se manifestou como um artifício seguro e confiável por ser capaz de devolver tanto a estética quanto a função do complexo zigomaticomaxilar, e sempre que possível, deve-se utilizar esse método de redução fechado ou incruento para o tratamento dessas fraturas.

Descritores: Fraturas Zigomáticas; Zigoma; Traumatologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO-MAXILAR DECORRENTE DE PRÁTICA DESPORTIVA - RELATO DE CASO

SOUZA, B. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EGAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, C. C. V. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O trauma facial possui etiologias diversas e dentro do universo dos jovens adultos, até 30 anos, as causas mais frequentes variam entre acidentes automobilísticos, laborais e desportivos. Dentre as fraturas faciais, aquelas do Complexo Zigomático-Maxilar (CZM) encontram-se em segundo lugar, apenas atrás das fraturas nasais. Sendo assim o presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de fratura em CZM em decorrência de prática desportiva. Paciente do sexo masculino, 29 anos, saudável, com histórico de trauma em face há 15 dias. Relatou ter sido vítima de acidente desportivo durante disputa de rodeio em montaria de touro, tendo sido lançado ao chão pelo animal e posteriormente teve sua face pisoteada pelo animal. Ao exame clínico apresentou: edema e equimose periorbitária, hiposfagma, perda de projeção zigomática, degrau palpável em rebordo infraorbitário, sutura fronto-zigomática e em região de processo zigomático da maxila do lado esquerdo. Movimentos oculares e a acuidade visual estavam preservados e ao exame intra-oral apresentou degrau palpável em região de pilar zigomático. O paciente foi submetido à cirurgia para redução e fixação das fraturas utilizando 3 acessos cirúrgicos para adequada estabilização. Ao primeiro dia de pós-operatório foi novamente examinado apresentando edema e equimose compatível com o procedimento, acuidade e movimentos oculares preservados, tendo então recebido alta hospitalar. O paciente segue em acompanhamento pela equipe de CTBMF e segue afastado de suas atividades laborais e desportivas. Conclui-se que a abordagem de 3 pontos, a depender da estabilidade do caso, torna-se fundamental para sucesso do tratamento.

Descritores: Fixação de Fratura; Acidentes; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA DE OSSO FRONTAL ASSOCIADA À FRATURA DE TETO ORBITÁRIO DO TIPO BLOW-IN

TONINI, K. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGES DUAILIBE DE D. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE OLIVEIRA PUTTINI, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas de frontal são de competência do cirurgião bucomaxilofacial e o acometimento da parede anterior do seio frontal representa de 5% a 15% de todas as fraturas ósseas de face. Esta prevalência diminui para até 1%, quando está associada à porção orbitária do osso frontal. Sequelas como prejuízo estético, limitação da movimentação ocular, proptose e infecção podem ocorrer caso não tratadas adequadamente. Relatamos um caso de fratura da parede anterior do seio frontal associada à fratura tipo blow-in do teto orbitário. Paciente do sexo masculino, leucoderma, normorreativo, 21 anos, apresentou-se ao pronto socorro do hospital da Santa Casa de Araçatuba, após acidente ciclístico. Ao exame físico, evidenciava-se um ferimento corto-contuso em região superciliar esquerda, já suturado, edema e equimose periorbitários à esquerda. À palpação, verificava-se degrau ósseo em região supraorbitária e frontal esquerdas. A acuidade visual apresentava-se preservada a mobilidade ocular restrita em supravisão e era perceptível distopia leve do bulbo ocular esquerdo. As reconstruções da tomografia computadorizada de face sugeriam solução de continuidade óssea em osso frontal esquerdo e deslocamento de fragmento ósseo da margem supraorbitária para o continente orbitário. O tratamento proposto e realizado foi a obtenção de acesso coronal para visualização adequada, e a redução e fixação dos fragmentos ósseos viáveis do contorno supra-orbitário e reconstrução com malha de titânio do teto orbitário e frontal. Ao pós-operatório, foi verificada a normalidade dos movimentos oculares e do nivelamento pupilar. Com isso observamos que, o tratamento cirúrgico, através de um acesso amplo e do uso de placas e malha de titânio, reestabeleceu a função e a estética do paciente, mostrando-se viável e não apresentando intercorrências.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Seio Frontal; Fratura Facial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA DE PAREDE ANTERIOR DE SEIO FRONTAL DECORRENTE DE ACIDENTE DESPORTIVO: RELATO DE CASO.

FURQUIM, E. M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PARRA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATIM, Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CASSIO, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESO, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O osso frontal é um osso plano e irregular que compõe o neurocrânio e está localizado na região anterior do terço superior da face. As fraturas dessa região estão associadas a traumas de grande intensidade. O objetivo deste relato é apresentar um caso de fratura de parede anterior de seio frontal decorrente de acidente desportivo. Paciente LFC, 18 anos, sexo masculino, leucoderma, procedente de Araçatuba, foi admitido no Pronto Socorro (PS) da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, vítima de acidente desportivo relatando queixas álgicas em região frontal. Ao exame clínico, notou-se perda de projeção ântero-posterior em região frontal. Foi solicitado tomografia computadorizada da região de face, observou-se imagem sugestiva de fratura de parede anterior de seio frontal. Frente ao diagnóstico, foi proposto tratamento cirúrgico sob anestesia geral, intubação orotraqueal para redução e fixação de fratura através de sistema de fixação interna. Sendo assim, o tratamento das fraturas em região frontal visa restabelecer os contornos anatômicos, prevenir infecção do conteúdo intracraniano e devolver à estética, reintegrando o paciente ao convívio social. O tratamento dessas fraturas dependerá da gravidade e extensão da lesão, pois o sucesso do procedimento depende da correta indicação para cada caso cirúrgico.

Descritores: Osso Frontal; Fraturas Cranianas; Fixação Interna de Fraturas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO

SANCHES, N. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVIA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, P. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os traumas na região do complexo zigomático-maxilar (CZM) ocorrem com a segunda maior frequência devido sua proeminência facial e podem acarretar diversas deformidades estéticas e incapacidades funcionais que vão desde depressões faciais a deficiências na movimentação do globo ocular. As fraturas do assoalho de órbita podem estar associadas às fraturas na região zigomaticomaxilar, devido às forças de alto impacto, comprometendo também as paredes delgadas das órbitas. Esse trabalho aborda o manejo clínico e cirúrgico da fratura do Complexo Zigomático Maxilar Orbitário do lado direito. Paciente do gênero masculino, 49 anos de idade, foi encaminhado à Santa Casa de Araçatuba vítima de acidente laboral, decorrendo em trauma facial. Apresentou-se em bom estado geral e referiu perda de consciência no momento do trauma. Ao exame físico, apresentou equimose e edema periorbitários do lado direito, perda de projeção malar do lado direito, acuidade visual e mobilidade ocular preservada. Foram solicitados tomografia computadorizada, a qual apresentou traços hipodensos sugestivos de fratura de complexo zigomático orbitário e exames laboratoriais como exames complementares. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, para redução e fixação das fraturas através dos acessos supraciliar, subtarsal e a utilização de placas e parafusos do sistema 2.0. O pós-operatório se constituiu de realização de Tomografia Computadorizada, prescrição medicamentosa, e orientações domiciliares, com acompanhamento pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

Descritores: Traumatologia; Órbita; Zigoma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA IATROGÊNICA DE ÂNGULO MANDIBULAR - RELATO DE CASO

COSTA, M. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES DA COSTA, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TEIXEIRA COLOMBO, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PIQUERA SANTOS, A. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA BATISTA, F. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ÁVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A remoção cirúrgica de terceiros molares é um dos procedimentos habituais realizados pelo cirurgião dentista. Este tipo de procedimento possui alguns fatores de riscos associados que podem levar a complicações trans e pós-operatórias. Essas fraturas iatrogênicas são resultantes de falha durante a realização da exodontia de terceiros molares inferiores. Tais acidentes requerem tratamento rápido através de métodos abertos ou fechados para evitar complicações mais graves. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente, sexo masculino, 41 anos, com fratura de ângulo esquerdo causado no momento da exodontia do terceiro molar, tratado por redução e fixação de fratura. Paciente foi tratada sob anestesia geral com intubação naso-traqueal. Acesso de escolha foi intra-oral no fundo de fórnix mandibular. Foi realizado bloqueio maxilo mandibular com parafusos e elásticos. Para fixação foi utilizada placas do sistema 2.0. Foi realizado remoção do bloqueio e sutura por camadas. O procedimento cirúrgico ocorreu sem nenhuma intercorrências ou complicações. As fraturas ocorrem quando a força de resistência do osso é superada pelas forças que atuam sobre ele. Para realização dessas cirurgias é necessário um planejamento que nos permita prever a dificuldade cirúrgica associado a planejamento com osteotomias e odontosseções, além do uso de extratores para minimizar a forças desnecessárias durante a cirurgia.

Descritores: Acidentes; Fraturas Mandibulares; Dentes Impactados; Iatrogenia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA PANFACIAL EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. RELATO DE CASO

RIBEIRO, S. J. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); CAPALBO DA SILVA, R. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); TEIXIERA COLOMBO, L. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); PIQUERA SANTOS, A. F. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); MACHADO, T. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); BONARDI, J. P. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); ÁVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Fraturas panfaciais acometem simultaneamente mandíbula, maxila e complexo zigomático estando usualmente associadas às fraturas naso-orbito-etmoidais (NOE) além do seio frontal, causando prejuízo dos pilares de sustentação. Essas fraturas estão associadas a traumas de alto impacto como agressões, acidentes automobilísticos e projéteis de arma de fogo. O tratamento dessas fraturas é considerado complexo, pois há pouco arcabouço ósseo estável para a redução das fraturas e restabelecimento de continuidade óssea. Esse trabalho objetiva relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 43 anos, vítima de acidente automobilístico que deu entrada na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, SP com fratura panfacial envolvendo região NOE, complexo zigomático-maxilar (CZM), parassínfise e côndilo. Tratamento aberto foi realizado na região de CZM e parassínfise e tratamento conservado com elasticoterapia foi estabelecido para côndilo no pós-operatório. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, com intubação naso traqueal. Foi realizado blefarorrafia. Para acesso do CZM e NOE foi utilizado incisão dermioperiosteal em região fronto-zigomática direita, incisão em fundo de fórnix maxilar direito e incisão na região infraorbitária direita. A redução do Zigoma foi estabelecida com parafuso de BIRD, foi realizada a fixação da região fronto-zigomática, infra-orbital, pilar canino e pilar zigomático com placas do sistema 1.5. Foi estabelecido o bloqueio maxilo-mandibular, estabelecido incisão vestibular mandibular em parassínfise direita para fixação da parassínfise com placas do sistema 1.5 e 2.0. Os retalhos foram reposicionados e suturados por camadas, sendo os intra-buciais com vycril 4-0 e extra-bucal com nylon 5-0. Cirurgia ocorreu sem intercorrências ou complicações. Concluímos que, uma abordagem correta e precisa é essencial para restabelecer forma e função. Paciente apresenta quatro meses de pós-operatório com boa evolução e sem queixas.

Descritores: Trauma; Fratura; Técnicas; Fixação



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRATURA SINFISÁRIA POR ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO- RELATO DE CASO

MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MELO-NETTO, F. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CONFORTE, J. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas sinfisárias dentre as fraturas dos ossos da face aparece em último lugar em levantamentos de incidência, tal dado deve-se ao fato de a sínfise mandibular ser o acidente anatômico de maior densidade quando comparado à demais regiões anatômicas da face. O presente trabalho visa relatar um caso de fratura de sínfise mandibular. Paciente VPT, 17 anos, sexo masculino, foi atendido no Ponto Socorro da Santa Casa de Araçatuba após ter sido vítima de acidente motociclístico contra muro, apresentou edema em região mental, limitação de abertura bucal por dor, oclusão instável, crepitação à palpação em sínfise mandibular. Ao exame de imagem apresentou fratura em sínfise mandibular, como hipótese diagnóstica fratura de mandíbula foi colocada. Em ambulatório ao momento da avaliação foi feita odontossíntese para diminuir crepitação permitindo maior conforto ao paciente. O procedimento cirúrgico consistiu na redução e fixação da fratura em sínfise utilizando o conceito de carga compartilhada com duas placas do sistema 2.0. Durante o pós-operatório de 24h o paciente apresentou leve edema em região mentoniana, movimentação mandibular dentro da normalidade, ausência de queixas álgicas. Podemos então concluir que o bom diagnóstico seguido de procedimentos adequados, tanto ambulatoriais bem como cirúrgicos, quando bem executados seguindo a técnica correta ajudam na boa resolução do caso.

Descritores: Trauma; Cirurgia; Mandíbula.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FRENOTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

VERI, I. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARIAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZEN, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUQUE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A língua é um órgão importante que participa de diversas funções na cavidade oral, como a sucção, deglutição e fala, sendo conectada ao assoalho da boca por uma estrutura denominada freio lingual. Durante o desenvolvimento embrionário, se não ocorre a apoptose completa das células que constituem o freio, a estrutura residual pode comprometer a mobilidade da língua, levando à ocorrência de anquiloglossia. Esta alteração dificulta a movimentação do órgão em questão, prejudicando principalmente as funções de sucção e fala. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 8 meses de vida, que compareceu à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP, e foi diagnosticado com anquiloglossia. Na anamnese, foi relatado pela mãe a dificuldade de sucção do paciente durante a amamentação. Ao exame clínico, observou-se a inserção do freio lingual no ápice da língua, dificultando sua movimentação. Em função da necessidade de alimentação do paciente e das características anatômicas apresentadas, o tratamento de escolha foi a frenotomia lingual. Em seguida, o paciente foi colocado para mamar, com o intuito de favorecer a hemostasia. Concluiu-se que a frenotomia lingual é considerada uma alternativa eficaz para o tratamento da anquiloglossia, uma vez que consiste em uma técnica simples, segura e apresenta resultado imediato.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FUSÃO ENTRE O DENTE 12 E UM SUPRANUMERÁRIO: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

SILVA, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKUTA, C. R. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A fusão é uma anomalia dentária de desenvolvimento, na qual dois germes dentais adjacentes se unem e, dependendo da etapa de desenvolvimento que ocorre, pode ser completa ou incompleta. Ao exame radiográfico é possível observar câmara pulpar e canais radiculares independentes. São relacionados problemas estéticos, periodontal e aspectos ortodônticos. Os dentes supranumerários também são anomalias de desenvolvimento em que há uma proliferação exagerada da lâmina dentária, com formação de dentes além do número normal nas arcadas dentárias. São relacionados problemas estéticos, periodontal e aspectos ortodônticos. A combinação dessas duas anomalias torna o diagnóstico desafiador pois não altera o número de dentes no arco sendo o estudo radiográfico importante. O objetivo principal deste relato de caso clínico é descrever uma situação onde a radiografia foi imprescindível para o diagnóstico da associação dessas duas anomalias. Uma paciente, de 54 anos, compareceu a clínica de Radiologia para o primeiro atendimento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp. Ao exame clínico, observou-se a presença de duas coroas na região do dente 12. Foi realizado o exame radiográfico, onde verificou-se a presença de dentes com câmaras pulpares, canais e raízes independentes, corroborando com o diagnóstico de fusão entre um dente 12 e um dente supranumerário suplementar. A paciente foi encaminhada para avaliação clínica devido à presença de área radiolúcida entre as raízes do dente supranumerário e o dente 12, sugerindo presença de cárie radicular. A avaliação radiográfica foi de fundamental importância no presente relato, uma vez que clinicamente, na manifestação dessas duas anomalias a numeração dos dentes não é afetada, o que poderia gerar um diagnóstico equivocado.

Descritores: Anormalidades Dentárias; Dente Supranumerário; Arco Dental; Radiografia Panorâmica; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

FUTURO NA ODONTOLOGIA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA- UNESP 2018

ROSSATO, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, H. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURUSE, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e compartilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de Odontologia de 2018. 94 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 67 mulheres e 27 homens- quando confrontados com o tema "FUTURO NA ODONTOLOGIA" evocaram até 6 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: AMBIÇÃO (113), SENTIMENTO POSITIVO E BEM-ESTAR (74), COTIDIANO (50), VIDA ACADÊMICA (43), ÁREAS DE ATUAÇÃO (38) e DIFICULDADES (18); homens - AMBIÇÃO (37), SENTIMENTO POSITIVO E BEM-ESTAR (28), COTIDIANO (28), VIDA ACADÊMICA (17), ÁREAS DE ATUAÇÃO (15) e DIFICULDADES (5). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes do sexo feminino enfatizaram "ambição", "sentimento positivo e bem-estar" e "cotidiano" ao passo que os integrantes do sexo masculino enalteceram "ambição" e "sentimento positivo e bem-estar". Os resultados corroboram para a ideia comum de que o futuro na odontologia é promissor, altamente rentável e que proporcionará qualidade de vida estável. O trabalho cotidiano evocado demonstrou-se como desafiador. As diversas áreas de atuação possíveis corroboram para um sentimento ainda otimista para o futuro. As representações sociais de ambos os sexos demonstram boas expectativas em relação ao futuro na profissão, visando principalmente a ascensão social.

Descritores: Escolha da Profissão; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

GLOSSITE ROMBOIDE MEDIANA : RELATO DE CASO CLÍNICO

FERRIOLLI, S. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TOMO, S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABÉ, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ISSAMU MIYAHARA, G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba).

Tema: Clínica Odontológica

A glossite romboide mediana é uma doença inflamatória que ocorre em dorso de língua, na região anterior as papilas circunvaladas, com etiologia desconhecida. Antigamente, acreditava-se que existia uma relação com a embriogênese imperfeita, porém a infecção por *Candida albicans* pode estar associada. Apresenta-se clinicamente como uma placa variando de branca a avermelhada, plana ou elevada, com contornos ovalados ou romboides; limites nítidos; superfície lisa, nodular ou fissurada; não passível de remoção por raspagem; sem características de malignidade, podendo apresentar discreta sintomatologia dolorosa. Este trabalho tem por objetivo apresentar o caso clínico de um paciente de 44 anos, com queixa de alteração de textura na região mediana da língua, discreta sintomatologia dolorosa e alteração de paladar ao ingerir alimentos ácidos ou picantes. Clinicamente, apresenta placa eritematosa não removida por raspagem, com contornos romboides e nítidos. Dado o diagnóstico de glossite romboide mediana e com base na literatura, o tratamento eleito foi a orientação de higiene oral ao paciente e prescrição de bochechos com Nistatina, resultando em regressão parcial do quadro. A partir disto foi possível concluir que ainda são necessários mais estudos a respeito da eficácia da Nistatina, abordando fatores etiológicos, diagnóstico diferencial e tratamento sobre glossite rombóide mediana.

Descritores: Etiologia; Glossite; Nistatina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

GRANULOMA PIOGÊNICO INCOMUM EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

DOUSSEAU, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASTOS, D. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FURUSE, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BIASOLI, É. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABÉ, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O granuloma piogênico é um crescimento de natureza não-neoplásica que pode acometer a mucosa bucal. É um aumento de volume com superfície lisa ou lobulada, que usualmente é pediculada, embora algumas lesões sejam sésseis. Apresentam uma marcante predileção pela gengiva, cerca de 75% dos casos, mas os lábios, a língua e a mucosa jugal podem ser acometidas. Não é incomum uma história de trauma antes do desenvolvimento da lesão, especialmente os granulomas piogênicos extragengivais. O tratamento consiste na excisão cirúrgica conservadora, que usualmente é curativa. O objetivo do nosso trabalho é relatar um caso clínico de granuloma piogênico em um local de menor prevalência, o lábio inferior. Paciente sexo masculino, 13 anos de idade, apresentou-se à Clínica de Estomatologia da FOA-UNESP, com lesão nodular multilobulada em mucosa labial inferior do lado direito, de base pediculada, coloração avermelhada com áreas amareladas, consistência fibrosa, superfície irregular, medindo 1,5cm em seu maior diâmetro, com sangramento da lesão após trauma secundário. A hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico e a biópsia excisional foi realizada. O exame histopatológico foi compatível com granuloma piogênico. Atualmente o paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial. O granuloma piogênico deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões reativas nodulares em mucosa labial.

Descritores: Granuloma Piogênico; Lábio Inferior; Criança.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

HALITOSE EM DESDENTADOS TOTAIS: ESTUDO CLÍNICO

HELENA, J. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUIOTTI, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRANDINI, D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CATANOZE, I. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A halitose é o mau odor exalado pelas vias aéreas e afeta negativamente a vida dos indivíduos acometidos por esse problema. Esse estudo teve como objetivo diagnosticar a presença e níveis de halitose durante o porte ou não das próteses totais e antes (Momento 1) e após a instalação (Momento 2) de novas próteses; bem como investigar a correlação da halitose com outros fatores. Após a aprovação do Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP (Parecer n. 711.712) pacientes da clínica de Prótese Total desta mesma faculdade foram convidados a participar da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os pacientes selecionados deveriam ser desdentados totais já usuários de prótese e estar em tratamento para receber novas próteses totais. Foram feitas aferições do hálito de 27 pacientes com um halímetro com a prótese velha (Momento 1) e 15 a 30 dias após o recebimento das próteses novas (Momento 2). No Momento 1 os pacientes responderam a um questionário com dados sobre etilismo, tabagismo, método de higiene das próteses e da boca, presença de doenças e foram feitos exames para detectar o tipo de saliva e presença de saburra lingual. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) medidas repetidas para comparação entre os níveis de halitose nos dois momentos do estudo. Todas as variáveis do estudo foram correlacionadas com os níveis de halitose por meio do teste de correlação de Spearman, nos dois momentos da coleta de dados, utilizando-se o programa IBM SPSS 20.0 (IBM, Armonk, Nova Iorque, EUA) para $\alpha = 0,05$. Houve diferença estatística no nível de halitose entre Momento 1 e Momento 2, com diminuição do nível no Momento 2 com os pacientes usando as próteses. Houve correlação entre o nível de halitose e etilismo, método de higiene da prótese e presença de doenças (diabetes). Portanto, os pacientes usuários de prótese total apresentam menores níveis de halitose quando usam a prótese nova recém instalada.

Descritores: Prótese Total; Halitose; Odontologia Geriátrica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO COM LENTES DE CONTATO

GUERRA, V. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NETO, O. M. D. S. (USP - Universidade de São Paulo); MAZARO, J. V. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os níveis de exigência de pacientes e profissionais por padrões estéticos têm se tornado cada vez mais elevados devido a influência da mídia. A beleza do sorriso é um quesito considerado fundamental para a autoestima e realização pessoal. As opções restauradoras que preservam a estrutura dentária - preparos minimamente invasivos associado às cerâmicas adesivas são importantes ferramentas para alcançar o sucesso dos tratamentos estéticos. Os resultados dos procedimentos clínicos devem corresponder às expectativas e anseios do paciente e apresentar longevidade obedecendo os princípios biológicos que preservam a saúde oral. Esse trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico e o protocolo para a reabilitação cosmética por meio de lentes de contato cerâmicas, em uma abordagem multidisciplinar para harmonização do sorriso. Neste caso clínico após a realização de uma cirurgia periodontal para o equilíbrio do sorriso entre a estética rosa e branca foram preparadas e cimentadas dez microlaminados cerâmicos nos dentes anteriores superiores (do elemento 15 ao 25) para o restabelecimento de uma anatomia dental estética e funcional proporcionando o aumento das coroas clínicas e fechamento de diastemas. A previsibilidade do resultado altamente estético e que cumpre as exigências dos pacientes está apoiado no planejamento e utilização de ferramentas como ensaio estético e rigoroso protocolo de execução.

Descritores: Estética Dental; Cerâmicas; Prótese Parcial Fixa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

HGMB1 AND RAGE MEDIATES TI ORAL OSSEOINTEGRATION IN C57BL/6 MICE

BIGUETTI, C. C. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); FRANCO, C. (FOB – Faculdade de Odontologia de Bauru); FONSECA, A. C. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); SILVEIRA, E. M. V. (USC - UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORACAO); TABANEZ, A. P. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); TAGA, R. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); RODRIGUES, D. C. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); GARLET, G. P. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru)

Tema: Ciências Básicas

The releasing of High Mobility Group Box 1 (HMGB1) and its binding with Receptor for Advanced Glycation End Products (RAGE) has been implicated with several cellular effects, which include triggering sterile inflammation and regulating healing outcomes. However, the effects of HMGB1/RAGE pathway along osseointegration remains unexplored. In this study, the HMGB1 and RAGE inhibition in the Ti-mediated osseointegration were investigated in C57Bl/6 mice. C57Bl/6 mice received a Ti screw in the edentulous alveolar crest and were evaluated by microscopic (microCT and histological analyses) and molecular analysis (PCRarray) along 3, 7, 14 and 21 days. Mice were divided into 4 groups: Control (with no treatment); Vehicle; GZA (IP injection of GZA, for HMGB1 inhibition, 4mg/Kg/day); RAP (IP injection of RAP, for RAGE inhibition, 4mg/Kg/day). Treatments were given along all experimental time points, starting 1 day before surgeries. In the Control and Vehicle groups, osseointegration was characterized by a slight inflammatory response at early time points, followed by a gradual bone apposition and matrix maturation at late time points. The inhibition of HMGB1 or RAGE caused the failure of osseointegration, affecting the dynamics of mineralized and organic matrix deposition, characterized by a foreign body reaction, with persistence of macrophages, necrotic bone and foreign body giant cell along all experimental time points. Additionally, while osseointegration in Control was characterized by a balance between M1 and M2- type response, with a higher expression of ARG1, IL10, TGF β , and MSC markers, RAP and GZA groups presented a higher expression M1 markers and pro-inflammatory cytokines (IL1b, IL6, TNF α), chemokines and chemokines receptors (CCL5, CXCL3, CCR2, CCR5), and MMPs until later time points. In conclusion, HMGB1 and RAGE have a role along osseointegration, by their influence in the balance of inflammatory markers, macrophages polarization and MSC migration, which collectively modulates osseointegration outcome.

Apoio Financeiro: FAPESP n° 2014/095

Descritores: Osseointegration; HMGB protein; Titanium; Dental Implant.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

HIPOMINERALIZAÇÃO DO MOLAR INCISIVO, DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO INDICADO: RELATO DE CASO

ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAKAHASHI, K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como um defeito de origem sistêmica do esmalte dentário de primeiros molares e incisivos permanentes. Nesta condição, o esmalte hipomineralizado é frágil, sendo mais susceptível a fraturas e ao estabelecimento de lesões, podendo ainda, em alguns casos haver exposição de dentinária, causando assim, sensibilidade exacerbada. O "cirurgião-dentista" deve estar preparado para a realização do diagnóstico diferencial e possíveis tratamentos deste defeito de esmalte, pois em alguns casos, pode haver sensibilidade exacerbada (dor) e instalação de lesões de cárie. Este trabalho, teve como objetivo descrever o caso clínico de uma criança de 7 anos de idade, com o diagnóstico de HMI, abordando as características clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento indicado. Criança, 7 anos de idade, do sexo masculino, compareceu a clínica de odontopediatria queixando-se de dor na região dos 4 primeiros molares permanentes (16, 26, 36, 46). Ao exame clínico verificou-se tratar de um caso de HMI, pois as lesões estavam localizadas nas cúspides dos referidos dentes, além de apresentar coloração diferente das lesões de cárie. Por haver sensibilidade exacerbada, foram realizadas aplicações de verniz fluoretado e restauração com cimento de ionômero de vidro. Conclui-se que pacientes com HMI apresentam dificuldades no manejo destes dentes devido a sensibilidade exacerbada e dificuldade de adesão dos materiais, por isso exige-se um acompanhamento longitudinal para prevenir perda de estrutura dentária e manutenção do material restaurador.

Descritores: Cárie Dentária; Dentição Permanente; Esmalte Dentário.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IATROGENIA EM PACIENTE PÓS-TRAUMA FACIAL DEVIDO À FALTA DE PLANEJAMENTO EM REABILITAÇÃO COM IMPLANTES: RELATO DE CASO

SOUSA, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho").

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente mulher, melanoderma, 18 anos, encaminhada à equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da FOA-UNESP em novembro de 2013, relatando ser vítima de queda de nível elevado na tentativa de suicídio. Ao exame clínico, observou-se perda dos dentes 33, 32, 31, 41, 42, 43 e 44 e à TC da face foi diagnosticado fraturas NOE, Lefort I e II e Lanelong. A paciente foi submetida à procedimento cirúrgico para redução e fixação das fraturas. O caso foi acompanhado após alta hospitalar. Em agosto de 2014, foi solicitada TC de mandíbula para instalação de implantes dentários. Foi realizado o planejamento cirúrgico para instalação de implantes e confecção de guia cirúrgico. Foram instalados 4 implantes na região dos dentes 32, 31, 41, 42, 43. Em setembro de 2016, a paciente retornou à instituição relatando dores no dente 45. A paciente foi encaminhada pelo setor de triagem para a equipe de endodontia, a qual solicitou novo exame TC de mandíbula, constatando que os implantes instalados nas regiões dos dentes 33 e 44 haviam atingido os dentes 34 e 45, sendo indicado a extração destes dentes e remoção de 2 implantes. Em agosto de 2017 o planejamento cirúrgico foi realizado e a cirurgia de extração e remoção dos implantes executada. Após aguardo do período de cicatrização, em abril de 2018 a paciente foi encaminhada à equipe de prótese dentária e foi definido que seria realizado planejamento reverso para instalação dos novos implantes e reabilitação oral por meio de prótese implanto suportada. Dessa forma, as impressões deixadas pelo caso permitem concluir que a utilização de guia cirúrgico, sem planejamento protético, fornece ao cirurgião inexperiente falsa segurança ao procedimento, sendo o planejamento reverso e experiência profissional essenciais para a implantodontia. Além disso, falhas na execução de tratamentos odontológicos, pode ter consequências psicológicas sérias em pacientes já debilitados.

Descritores: Fixação de Fratura; Implantes Dentários; Prótese-Implanto-Suportada.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPACTAÇÃO DENTÁRIA POR MESIODENS E SUA RESOLUÇÃO CIRÚRGICA

SOUZA, L. K. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES GANDOLFO, M. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PITOL PALIN, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA BATISTA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS FERNANDES, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O aumento no número normal de um agrupamento de dentes é denominado como "hiperdontia". Tal alteração é mais frequente na região central da maxila e mandíbula, apresentando-se em menor frequência no arco inferior. Mesiodens é o tipo mais comum de dente supranumerário e corresponde a principal causa na falha de irrompimento dos incisivos superiores, devido sua posição, principalmente por palatina, com relação a esses dentes. O propósito deste trabalho é apresentar um caso clínico de impacção dentária por mesiodens, tratado por meio de extração do dente supranumerário e ulotomia. Paciente do gênero masculino com sete anos de idade compareceu ao consultório odontológico tendo o elemento dentário 21 já na cavidade oral e um dente pequeno e cônico tomando o espaço do elemento 11. O exame clínico revelou presença de mesiodens na maxila, sendo a principal causa da impacção do elemento 11, atrasando seu período de irrupção normal. O paciente foi tratado pela exodontia do mesiodens associado à ulotomia, procedimento simples que consiste na incisão da gengiva para facilitar a erupção do dente permanente. Com isso, podemos concluir que, casos de mesiodens que resultam na impacção nos incisivos centrais superiores permanentes, podem ser tratados com extração do mesiodens associado à ulotomia na área do incisivo retido.

Descritores: Dente Supranumerário; Esfoliação de Dente; Dente Impactado.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPLANTES ZIGOMÁTICOS E COMPLICAÇÕES CLÍNICAS. REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, C. C. V. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CONDEZO, A. F. B. (USC - Universidade do Sagrado Coração); MENDES, G. C. B. (USC - Universidade do Sagrado Coração); ROZANTE, J. G. D. C. (USC - Universidade do Sagrado Coração); RIBEIRO JR, P. D. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SANTOS, P. L. (UNIARA - Universidade de Araraquara); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GULINELLI, J. L. (USC - Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

O implante zigomático (IZ) é uma alternativa proposta por Brånemark, para tratamento de maxilas extremamente atroficas e apresenta taxa de sucesso semelhante aos implantes convencionais. No entanto, pouco se discute sobre os problemas relacionados com este procedimento. O objetivo do estudo é revisar a literatura para argumentar a ocorrência de complicações relacionadas aos implantes zigomáticos. Foi realizada uma pesquisa as bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration e SciELO com objetivo de selecionar os estudos publicados em periódicos da área utilizando os descritores: "Complications" ou "Failure" e "Zygomatic Implants". O período analisado dos estudos foi de 2001 a 2016. A pesquisa identificou 446 artigos, no entanto, apenas 40 mencionaram quaisquer complicações associadas com ZI e foram considerados neste estudo. A complicação mais comum com as reabilitações com ZI foi sinusite, seguida de peri-implantite, problemas na conexão protética, fístula, parestesia, hematoma, laceração labial, equimose, penetração da cavidade orbital, aspergilosis, penetração intracerebral. De 2827 implantes que foram instalados, 7,8% apresentaram algum tipo de intercorrência e 1,5% dos implantes foram perdidos. De acordo com a revisão realizada pode-se concluir que, apesar da baixa morbidade desse tratamento para atrofia maxilar, há algumas complicações a serem consideradas na escolha do tratamento e que estas devem ser relatadas no pré-operatório aos pacientes. Pesquisas adicionais são necessárias nesta área com um acompanhamento mais longo.

Descritores: Complicações; Implantes Dentários; Zigoma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS PASTAS DE PROVA PARA A CIMENTAÇÃO DE FACETA CERÂMICA UNITÁRIA

COSTA, L. P. G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); FRANCISCONI, P. A. S. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); MONDELLI, R. F. L. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); BORGES, A. F. S. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); BUENO, T. L. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP)

Tema: Clínica Odontológica

O restabelecimento estético de um único dente anterossuperior confeccionada por cerâmica é um grande desafio ao clínico. E com o surgimento das pastas de provas (Try-In), que acompanham os cimentos resinosos, é possível que o cirurgião-dentista avalie a cor final da faceta cerâmica, bem como demonstre o resultado ao paciente, gerando, assim, uma previsibilidade do efeito estético pós-cimentação. O objetivo é apresentar um caso clínico com ênfase na importância da utilização das pastas de prova previamente à cimentação de faceta cerâmica unitária de um dente escurecido, fundamental para minimizar o insucesso clínico. No presente relato, a paciente FHP, 26 anos de idade, gênero feminino, compareceu à clínica de Pós-Graduação de Dentística, da Faculdade de Odontologia de Bauru/USP com a queixa principal de que um "dente da frente estava muito escurecido". Na anamnese, relatou histórico de traumatismo dentário e duas tentativas de restauração com resina composta sem um resultado efetivo. Ao exame clínico, verificou-se uma faceta de resina composta no dente 21 que não contribuía com a harmonização do sorriso. O plano de tratamento proposto à paciente foi o clareamento com o gel White Gold Office 35% - Dentsply e a confecção de uma faceta cerâmica unitária de dissilicato de lítio feita através do sistema CAD/CAM. Previamente à cimentação foram realizados os testes das pastas Variolink N Try-in (Ivoclar/Vivadent), nas cores Transparente, Yellow e White. A porcelana foi condicionada com ácido fluorídrico a 10% e aplicação do silano Monobond N. Na estrutura dentária, realizou-se a profilaxia, o condicionamento com ácido fosfórico 37% e aplicação do adesivo. Para a cimentação da peça cerâmica, empregou-se o cimento resinoso Variolink N. Conclui-se que o restabelecimento estético unitário por meio da escolha correta do material cerâmico e dos testes com as pastas Try-in previamente à cimentação definitiva contribuíram para o resultado clínico satisfatório para a paciente.

Apoio Financeiro: Dentsply/Sirona

Descritores: Cerâmica; Cimentos Dentários; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPORTÂNCIA DO BRUXISMO NA QUALIDADE DE VIDA E DOR RELATADA EM PORTADORES DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

PIROVANI, B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JANUZZI, M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVEIRA DE OLIVEIRA, V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAVINATTI, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZUIM, P. R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TÚRCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O bruxismo tem sido considerado um fator de risco para as DTMs, bem como para as desordens musculares, além disso, a relação entre a saúde oral e a qualidade de vida é de grande interesse na atualidade, uma vez que as doenças que afetam o sistema mastigatório podem atuar negativamente sobre a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo desse estudo foi correlacionar a presença do bruxismo (vigília, sono ou ambos) com dor orofacial relatada de origem muscular e com a qualidade de vida de pacientes portadores de DTM muscular. As hipóteses testadas foram que presença do bruxismo (vigília, sono ou ambos) se correlacionaria positivamente com as dores orofaciais relatadas de origem muscular e com a menor qualidade de vida. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP sob o Parecer: 1424301. Setenta e quatro pacientes portadores de DTM muscular participaram do estudo, sendo a DTM diagnosticada por examinador experiente baseado na Research Diagnosis Criteria (RDC), a presença do "provável" bruxismo avaliada por meio de questionários apropriados, a dor muscular relatada avaliada através de uma escala visual analógica e o impacto da DTM sobre a qualidade de vida avaliado por meio da escala de Oral Health Impact Profile - 14 (OHIP - 14). Após a coleta, os dados foram submetidos ao teste de correlação de Pearson para verificar a correlação entre as variáveis ($p < 0,05$). Houve uma correlação positiva entre a presença do bruxismo e o maior impacto da DTM na qualidade de vida, bem como uma correlação positiva entre o bruxismo em vigília e a pior dor sentida nos últimos três meses e a média de dor nos últimos três meses. Desse modo, o bruxismo em vigília está correlacionado com a maior média de dor e com as maiores intensidades de dor no grupo avaliado e o bruxismo está correlacionado à menor qualidade de vida.

Descritores: Bruxismo; Dor facial; Qualidade de Vida; Transtornos da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR EM CRIANÇAS POLITRAUMATIZADAS

POMPONI, A. C. D. (USC - Universidade do Sagrado Coração); KASAYA, M. V. S. (USC - Universidade do Sagrado Coração); GULINELLI, J. L. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SANTOS, P. L. (UNIARA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA); CRISPIM, W. B. (USC - Universidade do Sagrado Coração); BELLATO, C. P. (USC - Universidade do Sagrado Coração); RAZANTE, J. G. D. C. (USC - Universidade do Sagrado Coração); MOREIRA, D. C. (USC - Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

Os traumas faciais apresentam uma incidência crescente, e o acidente automobilístico é uma das principais causas em indivíduos jovens. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de fratura mandibular em paciente pediátrico e evidenciar a importância do atendimento multidisciplinar no tratamento do paciente politraumatizado. Paciente do gênero feminino, cinco anos de idade, vítima de acidente automobilístico com trauma facial e cranioencefálico foi admitida no Serviço de CTBMF - Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) - SP. Ao exame clínico intra e extra bucal, apresentava movimentos de cotos de fratura em sínfise mandibular, fratura dentoalveolares e fratura de ângulo mandibular esquerdo. Foi realizada a tomografia computadorizada de face, confirmando as fraturas mandibulares. O plano de tratamento proposto foi a redução e osteossíntese das fraturas com placas de titânio 1.5 e 2.0. Devido à idade da paciente a qual poderia não colaborar no pós-operatório, e a complexidade da fratura dentoalveolar na região anterior da mandíbula, foi optado pela remoção da tábua óssea vestibular onde continha os dentes anteriores inferiores decíduos e a exodontia do elemento 31 não erupcionado que impossibilitava seu reposicionamento adequado. Com objetivo de reabilitar provisoriamente a paciente até que a mesma atinja a idade ideal para realização de implantes dentários, foi confeccionada uma prótese parcial removível. A paciente se encontra em acompanhamento ambulatorial de 12 meses sem intercorrências. O atendimento de paciente politraumatizados que necessitam de uma abordagem rápida e interdisciplinar, utilizando-se materiais de rotina para que se possam diminuir o tempo de internações, taxas de ocupação de leitos, custos, entre outros motivos, devem ser avaliados mesmo que haja necessidade de um segundo tempo cirúrgico, reduzindo assim as sequelas, a complexidade do caso e a qualidade de vida de paciente acometidos por estes traumas.

Descritores: Fratura Mandibular; Pediatria; Trauma Facial; Tratamento Interdisciplinar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPROVEMENT OF PERI-IMPLANT BONE HEALING IN OSTEOPOROTIC RATS BY SURFACE COATING WITH PLASMA ELECTROLYTIC OXIDATION

MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORDEIRO, J. M. (FOP UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); CRUZ, N. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BARÃO, V. A. R. (FOP UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); FAVERANI, L. P. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

This study evaluated a new method of surface coating by plasma electrolytic oxidation (PEO) on dental implants installed on osteoporotic rats. 32 female Wistar rats were divided into four groups: OVX/PEO, OVX/AC, SHAM/PEO and SHAM/AC. The animal underwent to ovariectomy surgery (OVX; n=16) or fake surgery (SHAM; n=16) and after 90 days it was installed the AC (double acid-etching) implant in the left tibia and PEO implant in the right tibia of each animal. The animals were euthanized at six weeks after implants placement and the half of samples were destined to the histologic and immunohistochemistry analysis. The rest of samples were destined to the microtomographic and reverse torque analysis ($P < 0.05$). The histologic analysis showed a greater new bone formation to the PEO group compared to AC group. Regarding immunohistochemistry analysis, PEO groups showed greater bone bioactivity with higher labeling for proteins related with bone formation, such as, osteoprotegerin (OPG) and osteocalcin (OC) compared with AC groups ($p < 0.05$ - Tukey test). Reverse torque analysis (N.cm) showed higher values to PEO group ($p < 0.05$ - Tukey test). Regarding microtomographic analysis, OVX/AC group showed lower bone volume percent (BV.TV) ($p < 0.05$ - Tukey test). These results are encouraging for the surface coating by PEO, which presented great features for cellular viability and bone architecture on peri-implant healing of osteoporotic rats.

Descritores: Dental Implants; Osteoporosis; Ovariectomy.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INCLUSÃO DIGITAL SOBRE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA E PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA POR MEIO DO APLICATIVO QUIK

FILHO, M. A. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O projeto consiste na inclusão digital e acesso a informação da população por meio de vídeos, chamadas informativas e apresentações de slides com conteúdos teóricos e práticos a respeito da saúde bucal na primeira e primeiríssima infância, produzidos com intuito de instruir e incorporar hábitos saudáveis na vida das pessoas, através de aplicativos e plataformas digitais como o smartfone. O estilo de vida contemporâneo está marcado pela difusão dos smartfones em todas as camadas sociais, somado ao acesso à internet as pessoas obtêm informações a qualquer momento e em qualquer lugar, por outro lado, a internet e as mídias sociais são locais muito livres para as pessoas expressarem suas opiniões e colocarem informações, a falta de instrução faz com que usuários interpretem quaisquer informações como verdades e isso pode ser prejudicial, a falta de material com fontes seguras também é um problema na área da saúde e a soma desses fatores torna muitas vezes difícil o acesso à informações importantes. Esse projeto em tela visa ampliar o acesso a informação a respeito da saúde bucal dentro de mídias sócias como o Youtube, Facebook e WhatsApp com informações que ocorrem de modo presencial e prático no projeto FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRISSIMA INFÂNCIA, desenvolvido na região Noroeste do estado de São Paulo pelo Departamento de Ciências Básicas da FOA-UNESP. O projeto envolve graduandos de odontologia da FOA- UNESP, cirurgiões-dentistas da rede pública e agentes comunitários de saúde que fazem um trabalho com crianças, pais e educadores sobre o modo correto que a higiene bucal do bebê deve ser feita na infância, conscientizando ademais sobre a relação da má saúde bucal e problemas graves de saúde, não só na boca, mas de forma sistêmica e quais os benefícios da prevenção. O primeiro material produzido trata a respeito de como a má saúde bucal se relaciona com várias doenças sistêmicas, feito em formato de chamada de vídeo pelo aplicativo Quik.

Descritores: Acesso a Informação; Inclusão Digital; Saúde Bucal; Educação em Saúde; Primeira Infância.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO GEL CLAREADOR NO INFILTRADO INFLAMATÓRIO E NA IMUNOMARCAÇÃO PARA IL-6 EM POLPA DENTÁRIA DE RATOS WISTAR

SILVA, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUZADA FERREIRA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAÚJO, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CASTILHO JACINTO, R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FRAGA BRISO, A. L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAVARES A. CINTRA, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O peróxido de hidrogênio (H₂O₂), princípio ativo do gel clareador, pode alterar a polpa dentária após procedimentos clareadores. Citocinas secretadas por leucócitos e outras células agem na modulação da resposta inflamatória. Foi avaliado na polpa dentária o processo inflamatório e o comportamento da citocina IL-6 após a clareação com diferentes concentrações de H₂O₂. Quarenta ratos Wistar tiveram os molares superiores clareados com H₂O₂ a 20% (grupo BLUE); H₂O₂ a 35% (grupo MAXX); ou gel placebo (grupo Controle). Após 2 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e as maxilas removidas para análise histológica em H.E. e imunistoquímica para IL-6. Foram aplicados escores ao infiltrado inflamatório nos diferentes terços da polpa coronária (oclusal, médio e cervical), e ao padrão de imunomarcação para IL-6 no tecido pulpar como um todo. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). No segundo dia, o infiltrado inflamatório no terço oclusal do grupo BLUE se mostrou moderado, enquanto que no grupo MAXX foi observado necrose tecidual ($p < 0,05$); houve redução do infiltrado inflamatório nos demais terços da polpa coronária em ambos os grupos, sendo leve no grupo BLUE no terço médio, e moderado no grupo MAXX ($p < 0,05$), e leve nos dois grupos no terço cervical ($p > 0,05$). Aos 30 dias foi observada dentina terciária e ausência de inflamação em ambos os grupos. Aos dois dias a imunomarcação para IL-6 nos grupos clareados apresentou padrão moderado mostrando-se diferente do grupo controle ($p < 0,05$), entretanto, sem diferenças aos 30 dias ($p > 0,05$). Conclui-se que a concentração do gel clareador influencia no processo inflamatório pulpar, e que, a IL-6 participa do processo inflamatório, reduzindo com o reparo tecidual, porém independente da concentração do gel clareador.

Descritores: Polpa Dentária; Peróxido de Hidrogênio; Interleucina-6; Clareamento Dental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NA DOENÇA PERIODONTAL. ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO EM RATOS

ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO, H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, E. C. D. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista); GUEDES, G. F. P. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista); MAIA, L. P. (UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA); SANTINONI, C. S. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NEVES, A. P. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista)

Tema: Clínica Odontológica

A periodontite é caracterizada como uma reação inflamatória crônica que causa a destruição do tecido de suporte do dente e existem algumas evidências que a fluoxetina pode diminuir esta ação inflamatória sobre o periodonto. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da fluoxetina na periodontite experimental em ratos, através de análise imunoistoquímica. O projeto foi cadastrado e aprovado sob o protocolo nº 3589 na Coordenadoria Central de Pesquisa da UNOESTE. Foram utilizados 40 ratos machos (*Rattus norvegicus*, *albinus*, Wistar), com 60 dias de idade pesando entre 300g e 400g, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=10/grupo): A) Grupo Controle sem doença periodontal = sem ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; B) Grupo Fluoxetina sem doença periodontal = sem ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral; C) Grupo Controle com doença periodontal = com ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; D) Grupo Fluoxetina com doença periodontal = com ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral. Após 15 dias foi realizada a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram coletadas e processadas para a análise imunoistoquímica para a detecção do ligante do receptor do fator nuclear kappa B (RANK-L), e da fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP). Uma análise semi-quantitativa foi realizada para avaliação de RANK-L e uma análise quantitativa para TRAP. Padrões similares de imunomarcagem de RANK-L foram observados em ambos os grupos. Não foram observadas diferenças significantes entre os grupos quanto ao número de células com imunomarcagem de TRAP. Respeitando as limitações desse estudo, foi possível concluir através da análise imunoistoquímica de RANK-L e TRAP, que a fluoxetina não altera esses marcadores ósseos na doença periodontal experimental em ratos. Porém, estudos adicionais são necessários para a comprovação desses resultados.

Descritores: Fluoxetina; Periodontia; Antidepressivos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DA OCLUSÃO DENTÁRIA NO PERIODONTO DE DENTES APÓS REIMPLANTE IMEDIATO

AMARAL, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETI, I. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEBORTOLI, C. V. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CASATTI, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SONODA, C. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ATILI BRANDINI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Dentre os fatores que podem interferir no prognóstico do reimplante imediato existem: a fase de rizogênese dentária, o período extra-alveolar, meios de conservação, contaminação, o uso e tipo de contenção dentária e a oclusão traumática. Este estudo avalia a influência da carga oclusal no processo de reparo do periodonto em molares de ratos submetidos a reimplante imediato. 150 ratos foram divididos proporcionalmente entre os grupos: 1. Oclusão normal (GON), 2. infra-oclusão (GIO), 3. oclusão traumática (GOT) com 10 ratos em cada período experimental (3, 5, 7, 14 e 30 dias). Análises histológicas foram feitas em cortes corados com HE; e imunoistoquímica para detecção de TRAcP e PAN-CYTOKERATIN. Foram avaliadas espessura e organização do ligamento periodontal, disposição e maturação das fibras colágenas, número de perfil celular, porcentagem de matriz extracelular fibrilar, não fibrilar e vaso sanguíneo, presença de células clásticas e restos epiteliais de Malassez. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis post hoc Dunn ($\alpha=5\%$). Os resultados estatisticamente significantes mostraram que: o GIO apresentou aos 5 dias espessura do ligamento periodontal e porcentagem da área de matriz extracelular fibrilar e não fibrilar menores, já com 7 dias mostrou redução da porcentagem da área de matriz extracelular não fibrilar e número de célula clástica, oposto do grupo GOT. No 30º dia a porcentagem de matriz extracelular não fibrilar e número de célula clástica foi menor e o número de perfil celular maior no GIO. Os restos epiteliais de Malassez estavam presentes em todos os grupos aos 3 dias somente. A ausência de carga oclusal após o reimplante imediato favorece o prognóstico dos dentes reimplantados, adiando o aparecimento e número de célula clástica; já a oclusão traumática aumenta o número destas.

Descritores: Reimplante Dentário; Oclusão Dentária Traumática; Periodonto.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DA OPACIDADE DA RESINA COMPOSTA NA ANATOMIZAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

PRONI, A. T. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, M. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre pinos de fibra de vidro anatomizados com diferentes tipos de resina composta nos diferentes terços da dentina intrarradicular, através do teste de push-out. Trinta pré-molares unirradiculares foram submetidos à tratamento endodôntico, divididos em três grupos (n=10), de acordo com o tipo de retentor intrarradicular utilizado: pinos de fibra de vidro anatomizados com resina composta translúcida, pinos de fibra de vidro anatomizados com resina composta opaca e pinos de fibra de vidro sem anatomização. As amostras foram seccionadas em cortadeira de precisão, obtendo uma fatia de aproximadamente 1,3mm de cada terço a ser analisado (cervical, médio e apical) e então submetidas ao teste de push-out nos diferentes terços da raiz. Os dados de resistência de união (MPa) foram submetidos à ANOVA dois fatores para análises repetidas, sendo considerados como fatores de estudo os grupos experimentais e as diferentes regiões analisadas. Foi realizado o pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). De acordo com os resultados obtidos conclui-se que a resistência de união dos pinos de fibra de vidro é influenciada pela anatomização com resina composta, bem como por sua opacidade. A utilização de resina composta translúcida apresentou maiores valores de resistência de união em comparação à resina opaca no terço cervical, mostrando ser uma alternativa mais eficaz para anatomização de pinos de fibra de vidro.

Descritores: Cimentos de Resina; Dentina; Colagem Dentaria; Técnica para Retentor Intrarradicular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE APICAL NOS NÍVEIS SÉRICOS DE TRIGLICÉRIDES E COLESTEROL DE RATOS PORTADORES DE ATEROSCLEROSE

JUSTO, M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARDOSO, C. B. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CITELLI CONTI, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAFFEI AZUMA, M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES OLIVEIRA, P. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAÚJO, G. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOGAMI BOMFIM, S. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAVARES A. CINTRA, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Estudos prévios do nosso grupo de pesquisa demonstraram que a infecção endodôntica exerce efeitos sobre a saúde sistêmica, assim como certas alterações sistêmicas são capazes de modular o desenvolvimento da infecção endodôntica. A aterosclerose tem sido alvo de intensos estudos na área de periodontia. Tendo em vista que o mecanismo imunológico da doença periodontal é semelhante ao da periodontite apical, acreditamos ser de grande importância estudar a possível relação bidirecional entre periodontite apical e aterosclerose. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência da infecção endodôntica sobre o perfil lipídico de ratos normais e de ratos portadores de aterosclerose. Foram utilizados 40 animais divididos em 4 grupos: ratos controle (C), ratos com infecção endodôntica (IE), ratos com aterosclerose (AT); ratos com IE e AT (AT+IE). A AT foi induzida por meio de uma amarrilha realizada na artéria carótida e associada a dieta rica em lipídio. A IE foi induzida pela exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Aos 60 dias pós-operatórios, foram coletados o tecido hematológico para as dosagens de triglicérides e colesterol; e as maxilas e mandíbulas para análise radiográfica. Os resultados foram comparados por testes estatísticos específicos para cada caso ($p < 0,05$). Os níveis de colesterol foram mais elevados nos grupos AT e AT+IE comparados o controle ($p < 0,05$) e, sem diferenças estatísticas entre eles ($p > 0,05$). Os níveis de triglicérides apresentaram-se mais elevados tanto no grupo IE quanto no grupo AT comparados ao controle ($p < 0,05$), porém sem diferenças entre os mesmos ($p > 0,05$). Por outro lado, o grupo AT+IE apresentou níveis mais elevados de triglicérides quando comparados a todos os grupos ($p < 0,05$). Conclui-se que a periodontite apical eleva os níveis de triglicérides em ratos normais e esta alteração é potencializada quando associada à aterosclerose.

Apoio Financeiro: FAPESP nº 2016-08005-0.

Descritores: Periodontite Apical; Aterosclerose; Endodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DENTINA RADICULAR: ESTUDO DAS PROPRIEDADES DUREZA MARTENS E MÓDULO DE ELASTICIDADE

CAMACHO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAHYON, H. B. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, P. H. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SIVIERI-ARAÚJO, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Nos últimos anos, fortes evidências demonstram o sucesso da terapia fotodinâmica (TFD) na redução microbiana. A TFD se baseia num conjunto de procedimentos físicos, químicos e biológicos, que ocorrem após a administração de um agente fotossensibilizador (FS) ativado por meio de uma luz visível (Laser ou Led) de comprimento de onda específico, com intenção de destruir a célula-alvo. O objetivo foi avaliar a influência da terapia fotodinâmica (TFD) nas propriedades dureza Martens e módulo de elasticidade na dentina radicular. Foram utilizados 40 dentes bovinos. A coroa dos dentes foi cortada e o preparo biomecânico foi realizado com hipoclorito de sódio a 1%. Os canais radiculares foram aspirados e secos. Distribuição dos grupos (n=8): G1-Água deionizada (Controle); G2-azul de metileno 50 mg/L + Laser vermelho; G3-azul de metileno 100 mg/L + Laser vermelho; G4-curcumina 500 mg/L + Led azul; G5-curcumina 1000 mg/L + Led azul. Nos grupos G2 e G3 receberam FS azul de metileno por 180s e no G4 e G5 FS curcumina por 300s (período de préirradiação). O azul de metileno foi ativado com Laser vermelho λ 660 nm por 60s, e a curcumina com Led λ 480 nm por 240s. Nos grupos irradiados, empregou-se fibra óptica de diâmetro de 500 μ m. Os espécimes foram cortados obtendo-se uma fatia de cada terço (cervical, médio e apical). As propriedades mecânicas foram mensuradas em ultramicrodurômetro. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Teste de Shapiro-Wilk e testes não paramétricos de Kruskal-Wallis para comparação entre os grupos ($p < 0,05$). A TFD com curcumina 1000 mg/L e 750 mg/L apresentaram menores valores de dureza Martens em relação aos outros grupos ($p < 0,05$). A TFD com curcumina 1000 mg/L apresentou menores valores de módulo de elasticidade em relação aos demais grupos ($p < 0,05$). A terapia fotodinâmica com curcumina pode influenciar nas propriedades de dureza Martens e módulo de elasticidade na dentina radicular, em função de sua concentração utilizada.

Descritores: Endodontia; Fotoquimioterapia; Propriedade Mecânica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES AGENTES CLAREADORES NA EXPRESSÃO DE NEUROPEPTÍDEOS SP E CGRP APÓS O TRATAMENTO CLAREADOR

SILVA, L. M. A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALLINARI, M. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAHAL, V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. Â. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Agentes dessensibilizantes vêm sendo incorporados aos agentes clareadores a fim de minimizar efeitos causados durante o clareamento dental. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência da composição dos produtos clareadores na expressão de neuropeptídeos SP e CGRP por meio de análise imunoistoquímica. Para tanto, foram utilizados 72 ratos machos, sendo então divididos em 3 grupos de acordo com o agente clareador: GI- peróxido de hidrogênio a 35%, GII peróxido de hidrogênio a 38% associado ao nitrato de potássio e fluoreto e GIII- peróxido de hidrogênio a 35% associado ao nitrato de potássio. O protocolo de tratamento clareador foi de acordo com o produto utilizado seguindo as recomendações do fabricante, onde os dentes das maxilas direitas receberam a aplicação do gel e os das maxilas esquerdas permaneceram sem a aplicação de qualquer agente (grupo controle). Após eutanásia dos animais, houve o processamento das peças, para início da análise imunoistoquímica por meio da técnica de imunoperoxidase indireta e posterior análise das lâminas em microscópio óptico (DM 4000 B, Leica®, Germany). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, ao nível de 5% de significância. Foi observada imunomarcagem positiva em todos os grupos, inclusive controle, porém nos grupos que receberam o tratamento clareador a imunomarcagem foi maior, sendo o pior resultado encontrado nos terços coronários do grupo clareado com Opalescence Boost PF 38% (GII). Conclui-se que a associação de agentes dessensibilizantes aos produtos clareadores de consultório não foram capazes de minimizar os efeitos do tratamento no tecido pulpar de ratos.

Descritores: Clareamento Dental; Neuropeptídeos; Dessensibilizantes.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE INCORPORAÇÃO DE PIGMENTOS NA ESTABILIDADE CROMÁTICA DO ELASTÔMERO FACIAL

ERVOLINO, I. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAULINI, M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COMMAR, B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANNWART, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TELLES, K. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A alteração da cor é um dos principais fatores relacionados às limitações nos tratamentos com próteses faciais, e geralmente ocorre devido à degradação e pigmentação da prótese. Este estudo tem por objetivo avaliar dois métodos de incorporação de uma mistura de pigmentos e sua influência na estabilidade de cor do elastômero MDX4-4210. Avaliou-se qualitativamente a dispersão do pigmento por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) associada a um espectrômetro de energia dispersiva (EDS). Foram confeccionadas 22 amostras de elastômero facial distribuídas em dois grupos: incorporação convencional em laboratório e incorporação mecânica. Vinte amostras foram submetidas à leitura da estabilidade cromática (coordenadas ΔE e L^* , a^* e b^*) e duas amostras foram submetidas ao MEV / EDS. Os testes foram realizados antes e depois do envelhecimento acelerado por 1008 horas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os dados qualitativos de SEM e EDS foram comparados visualmente. Os resultados demonstraram que houve uma diminuição no valor da coordenada L^* no método de incorporação convencional após o envelhecimento acelerado, enquanto houve aumento no método mecânico. Para os valores de coordenadas a^* e b^* , ocorreu uma diminuição de valores para ambos os métodos de incorporação após o envelhecimento. Conclui-se que os métodos de incorporação da mistura de pigmentos ao silício interferiram nas coordenadas L^* , a^* e b^* . No entanto, a estabilidade cromática do material (ΔE) foi semelhante para os dois métodos de incorporação.

Descritores: Prótese Maxilofacial, Elastômeros de Silicone, Prótese de Coloração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E PERCEPÇÃO FAMILIAR NA CONDIÇÃO PERIODONTAL DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

NUERNBERG, M. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IVANAGA, C. A. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HAAS, A. N. (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); ARANEGA, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CASARIN, R. C. V. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); SCAREL-CAMINAGA, R. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, V. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); THEODORO, L. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Avaliar a condição periodontal de indivíduos com Síndrome de Down (SD) e sua associação com fatores sociodemográficos, comportamentais e percepção familiar. Este estudo transversal observacional foi desenvolvido em um centro de assistência odontológica à pessoa com deficiência. Todos os pais foram entrevistados, e os parâmetros clínicos avaliados por um examinador calibrado foram o índice de placa visível (IPV), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e número de dentes perdidos. Sessenta e quatro indivíduos ($23,8 \pm 8,3$ anos) foram incluídos. Dezoito (28,1%) foram diagnosticados com gengivite e 46 (71,9%) com periodontite. Em modelo múltiplo de regressão logística, a chance de ter periodontite foi 4,7 vezes maior dentre indivíduos com mais de 20 anos e de 4,3 vezes maior naqueles em que a higiene bucal é realizada com a ajuda dos pais. Sexo, tempo de acompanhamento no serviço, educação, grau de dependência do paciente, uso de fio dental e história familiar de doença periodontal não estiveram associados com a ocorrência de periodontite. A ocorrência de periodontite foi significativamente maior quando os pais avaliaram a saúde bucal de seus filhos como ruim (86,2%) e quando os pais acreditavam que os filhos apresentavam desconforto bucal (81,4%). Níveis mais elevados de placa e sangramento foram observados em pacientes com pais que relataram problemas de saúde gengival (76,2% e 46,9%) e higiene bucal deficiente (79,5% e 47,3%). Conclui-se que a prevalência de periodontite em indivíduos com SD é alta e ocorre precocemente, mesmo frente a percepção de saúde satisfatória dos pais. Este estudo evidencia a necessidade de estratégias de prevenção além da orientação dos pais, com o estabelecimento de abordagens periodontais com maior periodicidade de acordo com a idade do indivíduo.

Descritores: Síndrome de Down; Doenças Periodontais; Promoção da Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES IRRIGANTES NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA INTERFACE ADESIVA CIMENTO RESINOSO/DENTINA RADICULAR

HOSHINO, I. A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUZUKI, T. Y. U. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALLEGO, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANCHIETA, R. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Antes da cimentação de pino é necessário o uso de soluções irrigantes para à limpeza do preparo, entretanto, ainda não é claro como estas podem influenciar nas propriedades mecânicas da interface adesiva. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas (dureza Martens e módulo de elasticidade) dos componentes da interface adesiva nos diferentes terços da dentina intrarradicular submetidos a diferentes agentes irrigantes. Foram utilizados 90 dentes unirradiculares humanos. Após a obturação endodôntica e preparo para cimentação do pino, os dentes foram divididos em 5 grupos de acordo com as soluções irrigantes: água destilada, hipoclorito de sódio 5,25%, ácido poliacrílico 25%, clorexidina 2% e dispersão de nanopartícula de prata à 23 ppm; e subdivididos em 3 subgrupos (n=6) de acordo com materiais utilizados para cimentação: SBU: Scotchbond Universal+RelyX ARC; U200: RelyX U200; MCE: Maxcem Elite. As propriedades mecânicas foram mensuradas nas estruturas da interface adesiva em ultramicrodurômetro digital, nos diferentes terços da dentina intrarradicular. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Fisher ($\alpha=0,05$). Na dentina, não houve diferença estatisticamente significativa nos diferentes terços da dentina intrarradicular em função das diferentes soluções empregadas, com exceção do hipoclorito de sódio. Para os cimentos resinosos, os maiores valores de dureza foram encontrados no terço cervical. A solução de nanopartícula de prata apresentou, de modo geral, os maiores valores de dureza Martens e módulo de elasticidade nos agentes cimentantes, com pouca ou nenhuma alteração nas propriedades mecânicas da dentina. As propriedades mecânicas dos materiais e substrato foram influenciadas pelas soluções irrigantes utilizadas, bem como pela profundidade intrarradicular. A aplicação da solução de nanopartícula de prata parece ser uma opção viável para irrigação da dentina intrarradicular previamente aos processos de cimentação de pinos de fibra de vidro.

Descritores: Dureza; Módulo de Elasticidade; Cimentos de Resina; Adesivos, Polimerização.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DE UM GEL CLAREADOR CONTENDO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A DUREZA DE ESMALTE: ESTUDO IN VITRO

AKABANE, S. T. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PRETTE JÚNIOR, R. A. T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GONÇALVES, F. M. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); EMERENCIANO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DELBEM, A. C. B. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Embora o clareamento dental seja um procedimento estético não-invasivo, muitos pacientes relatam sensibilidade dental temporária durante e/ou pós-clareamento, impedindo-o muitas vezes de prosseguir o tratamento clareador. Reduzir as alterações do esmalte após o clareamento dental seria um benefício ao paciente. A proposição deste trabalho foi avaliar in vitro a adição do trimetafosfato de sódio (TMP) na concentração de 0,25%, na presença ou não de fluoreto de sódio (NaF) a 0,05%, ao peróxido de hidrogênio a 35% sobre a dureza do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 50) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHI) e divididos em cinco grupos (n = 10), de acordo com os tratamentos: 1) Saliva artificial (SA); 2) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 3) PH + 0,05%NaF (PH/NaF); 4) PH + 0,05%NaF + 0,25%TMP (PH/NaF/TMP) e 5) HP Blue 35% (FGM - Produtos Odontológicos: HP Blue). Os géis e saliva artificial foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Em seguida, determinou-se a dureza de superfície final (SHF) e porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH). Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student- Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os tratamentos com PH/NaF; PH/NaF/TMP levaram a menor %SH (27% e 63%) em relação ao PH ($p < 0,001$); Já o grupo PH/F/TMP reduziu a %SH em ~ 50% e ~ 70% quando comparado aos grupos PH/F e HP Blue ($p < 0,001$). Conclui-se que a adição de 0,25% TMP em um gel clareador convencional reduziu significativamente a desmineralização do esmalte quando comparado com a sua contraparte sem TMP.

Descritores: Desmineralização; Esmalte; Peróxido de Hidrogênio.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALCOÓLICO SOBRE MARCADORES OSTEOCLÁSTICOS EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL

PLAZZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DAL-FABBRO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSME-SILVA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O alcoolismo apresenta-se como um problema de saúde pública mundialmente, interferindo negativamente em grande parcela dos tecidos e órgãos do corpo humano, sendo o tecido ósseo um dos mais afetados pelo seu consumo crônico. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do alcoolismo crônico na expressão de marcadores ósseos em ratos com lesão periapical induzida. Trinta e dois animais foram agrupados em 4 grupos (n=8): ratos normais sem (C) ou com a periodontite apical (AP); e ratos sobre o consumo crônico de álcool sem (AL) ou com a periodontite apical (AL+AP). O consumo crônico foi induzido com a administração de uma solução alcoólica a 20% durante 8 semanas, após os mesmos terem passado por um período adaptativo. Ao final da quarta semana, a lesão periapical foi induzida através da exposição pulpar do primeiro molar inferior esquerdo. Ao final da oitava semana, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas removidas e processadas para análise imunohistoquímica dos marcadores RANKL, OPG, TRAP e HIF-1alpha. A análise foi realizada por um examinador cego, atribuindo-se Scores, e os resultados submetidos ao teste de Mann-Whitney entre grupos C/AL e AP/AL+AP (p=5%). Para RANKL predominou Score 1 para C/AL; AL+AP apresentou predomínio de Score 3, com diferença estatística para o AP (p=0,0013). Para OPG houve marcação de Score 1 em todos os grupos. Para HIF-1alpha, AL+AP e AP apresentaram Score 3 e 2 (p<0,05) respectivamente. A quantificação de TRAP foi superior nos grupos alcoólicos (AL e AL+AP). Quando comparamos grupos com lesão, AP apresentou 2,43±0,94 cells/mm e AL+AP 3,02±1,46, sendo diferente estatisticamente. O consumo alcoólico exerceu efeito significativo na expressão dos marcadores ósseos, diminuindo a proporção OPG/RANKL, aumentando a expressão de HIF-1alpha, e exacerbando a marcação de TRAP, potencializando o envolvimento de células osteoclásticas na lesão periapical.

Descritores: Periodontite Apical; Alcoolismo; Endodontia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO CONTORNO AXIAL DE LAMINADOS CERÂMICOS CONFECCIONADOS SEM TÉRMINO CERVICAL NO COMPORTAMENTO DA MARGEM GENGIVAL

CAIXETA, M. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ISQUIERDO DE SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PASSOS ROCHA, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O alto índice de sucesso aliado à evolução dos materiais e técnica restauradora tem favorecido o uso de laminados cerâmicos sobre dentes preparados de forma minimamente invasiva, cuja influência sobre a margem gengival ainda não está totalmente estabelecida. Através deste estudo clínico longitudinal e prospectivo, verificou-se a influência de laminados cerâmicos cimentados sobre dentes anteriores preparados de forma menos invasiva e sem a realização do término cervical, sobre o comportamento da margem gengival. Setenta restaurações do tipo laminados cerâmicos foram avaliadas. Dentes vizinhos e antagonistas não restaurados foram utilizados como controle. Os fatores de estudo foram o tratamento realizado, o biótipo gengival e o tempo de análise (T) em 7 níveis [T0 (previamente ao tratamento), T7 (7 dias após cimentação), T15 (15 dias), T30 (30 dias), T60 (60 dias), T120 (120 dias), e T180 (180 dias após cimentação)]. As variáveis de resposta foram o índice gengival (IG), o índice de placa (IP) e a recessão gengival. A análise dos grupos restaurado e controle, dentro de cada tempo de análise, mostrou maior prevalência de elementos conceituado "Alfa" para as variáveis IG e IP. Menos registros em "Beta" e "Charlie" foram observados no grupo restaurado, demonstrando com isso um menor acúmulo de placa nas superfícies restauradas. O sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados não aumentou a ocorrência de inflamação na margem gengival, em relação ao grupo controle, e 100% da amostra não apresentou recessão gengival após 180 dias de acompanhamento clínico. Com base nos resultados obtidos neste estudo, observou-se que a presença de sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados, independente do biótipo gengival, não alterou o posicionamento vertical da margem gengival e não ocasionou inflamação periodontal clinicamente perceptível.

Descritores: Cerâmica; Facetas Dentárias; Gengiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO DIMORFISMO SEXUAL NO PERIODONTO DE RATOS COM OCLUSÃO TRAUMÁTICA EXPERIMENTAL

AMARAL, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NASCIMENTO, C. V. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEBORTOLI, C. V. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CASATTI, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SONODA, C. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TÚRCIO, K. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ATILI BRANDINI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Hormônios sexuais esteróides desempenham um papel importante no crescimento, maturação e remodelação do tecido ósseo, incluindo o osso alveolar. O presente estudo avaliou por métodos histológicos, a possível influência do dimorfismo sexual na oclusão traumática experimental do periodonto de ratos adultos. Para isto, ratos Wistar (12 semanas de idade), foram divididos em quatro grupos: controle masculino (CM, n = 20); controle feminino (CF, n = 20); oclusão traumática masculino (OTM, n = 20); oclusão traumática feminino (OTF, n = 20). A OT foi induzida experimentalmente através de restaurações diretas de resina composta e fio metálico na superfície oclusal dos primeiros molares inferiores direitos. Os espécimes foram coletados aos 7 e 30 dias de pós-operatório, cortes histológicos foram corados pelos métodos HE e picrosírius, seguido de avaliação histológicas em microscopias de luz ou polarização e, análise estatísticas através do teste Mann Whitney, considerando $p > 0.05$ como significante. O grupo OTF apresentou alterações significativas como a diminuição da área óssea aos 7 dias e 30 dias; e aumento na matriz extracelular fibrilar aos 30 dias. O grupo OTM apresentou alterações significativas com diminuição da área da matriz extracelular fibrilar e aumento dos perfis celulares nucleares totais no grupo de 7 dias de pós-operatório. Além disso, foi observado aumento significativo da espessura do ligamento periodontal, na neoformação óssea e na maturação das fibras colágenas no grupo OTM. Pode ser concluído que a oclusão traumática causou degradação óssea do osso alveolar em ratos independente do sexo; entretanto, alguns parâmetros foram expressivos nos animais do sexo masculino, tais como aumentos da espessura do ligamento periodontal, dos perfis celulares nucleares totais e da maturação das fibras colágenas.

Descritores: Oclusão Dentária Traumática; Periodonto; Dimorfismo Sexual.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO DIMORFISMO SEXUAL NO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS NO CONTROLE DA DOR, EDEMA E TRISMO

RAMIRES, G. A. D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); REIS, E. N. R. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PONZONI, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BASSI, A. P. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Este estudo clínico randomizado, teve como objetivo analisar o dimorfismo sexual no controle da dor, edema, trismo em cirurgia de terceiros molares inferiores comparando o ibuprofeno (IBU) 600mg com o etodolaco (ETO) 400mg. Foram selecionados 32 indivíduos (16 homens, 16 mulheres), entre 16 e 35 anos, sem patologias locais ou sistêmicas, com terceiros molares inferiores retidos bilateralmente, em posição similar. As cirurgias foram realizadas, em dois tempos cirúrgicos distintos, com pelo menos 21 dias de intervalo, para o pós-operatório foi prescrito IBU ou ETO (3 vezes ao dia por 3 dias), definidos pela randomização. Resultando a não influência do gênero nos parâmetros relacionados a dor, edema e trismo independente do medicamento ou período da análise ($p > 0,05$). Dois dias após a extração, o edema foi maior no grupo IBU (média = 8,002) do que no grupo ETO (média = 3,872) ($p < 0,05$). No pós-operatório (PO) de 7 dias não houve diferença para o edema. O trismo foi menor para o grupo IBU do que ETO ($p = 0,002$), valor observado tanto com 2 dias quanto 7 dias PO. Após as primeiras 6 horas, o grupo ETO (média = 2,906) teve um alívio da dor mais eficaz que IBU (média = 3,941) ($p = 0,006$), mas após esse período, ambos os grupos relataram graus semelhantes de alívio. Após os 3 tempos (6, 12 e 24 horas), o grupo ETO (média = 1,903) teve menor necessidade de administração de analgésicos de resgate adicionais. O dimorfismo sexual não influencia no pós-operatório de terceiros molares em função de antiinflamatórios não esteroidais.

Descritores: Extração Dentária; Antiinflamatórios não Esteroidais; Cirurgia



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE CONFECÇÃO DE PRÓTESES FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS NA ADAPTAÇÃO MARGINAL VERTICAL, HORIZONTAL E INTERNA

GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LIMIRIO, J. P. J. O. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MINATEL, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRUZ, R. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PELLIZZER, E. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

As reabilitações com implantes dentários em pacientes desdentados parciais ou totais tornaram-se uma opção de tratamento previsível, restabelecendo a função mastigatória, promovendo estética e a melhoria na qualidade de vida. Porém, o sucesso a longo prazo de próteses fixas implantossuportadas depende da manutenção do tecido ósseo e de uma biomecânica favorável relacionada a interface entre a prótese e o implante. O objetivo deste estudo foi avaliar a desadaptação marginal vertical, horizontal e interna de infraestruturas e próteses fixas implantossuportadas confeccionadas através de diferentes técnicas. Um total de 30 infraestruturas foram confeccionadas e divididas em 3 grupos: G1) Técnica convencional da cera perdida (n=10); G2) CAD/CAM (n=10); G3: CAD/CAM + Técnica da cera perdida (n=10). Uma matriz foi utilizada para simular uma prótese fixa implantossuportada de três elementos com um pântico central. A infraestrutura do grupo G1 foi confeccionada em Ni-Cr, do grupo G2 em zircônia e G3 fresada em cera e fundida em Ni-Cr. Em todos os grupos a desadaptação marginal vertical e horizontal (subcontorno e sobrecontorno) foi avaliada através de um microscópio óptico tridimensional (Quick Scope, Mitutoyo). Os resultados mostraram maior valor de desadaptação marginal vertical para o grupo G3 (83.5µm), seguido dos grupos G1 (55 µm) e G2 (42 µm) (p<0,001). Quanto à desadaptação marginal horizontal, o maior valor de desadaptação foi do grupo G2 (118 µm), seguido de G3 (102 µm), ambos apresentando sobre contorno. O grupo G1 (- 85 µm) apresentou valores de sub contorno (p<0,001). Diante das limitações deste estudo, podemos concluir que a confecção de infraestruturas através dos sistemas CAD/CAM apresentou os menores valores de DMV. A associação dos sistemas CAD/CAM e a técnica convencional da cera perdida, apresentou maior DMV. A DMH foi mais favorável quando confeccionadas infraestruturas pela técnica da cera perdida, apresentando sub-contorno.

Descritores: Implantes Dentários Prótese Dentária fixada por Implante Cad-Cam



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES SISTEMAS DE CONEXÃO EM PRÓTESE/IMPLANTE. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

OLIVEIRA, H. F. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO LEMOS, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA CRUZ, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE LUNA GOMES, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); NOGUEIRA, W. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RIBEIRO RIOS, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PIZA PELLIZZER, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAMOS VERRI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A conexão protética parece ser um fator importante nas alterações do nível ósseo em reconstruções implantossuportadas. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência dos diferentes sistemas de conexão (externa x interna) em relação as taxas de perda óssea marginal, sobrevivência e complicações. Diante disso, foi realizada uma busca por 2 revisores independentes nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane. Após tabulação, os dados quantitativos foram utilizados para realização da meta-análise através do programa RevMan 5.3. A busca final identificou um total de 508 referências, sendo selecionados 22 artigos após leitura dos títulos e abstracts. Após leitura do artigo completo, 11 estudos foram selecionados por atender os critérios de elegibilidade. Um total de 704 pacientes receberam 598 implantes de conexão externa e 711 implantes de conexão interna (181 não cônica e 434 cônica). Os implantes de conexão externa apresentaram maiores valores de perda óssea marginal em comparação aos de conexão interna ($P < 0,00001$). Foi realizada uma sub análise individualizando os implantes de conexão interna (cônica e não cônica), e o tipo de prótese. Em relação ao tipo de conexão interna, foi observada diferença nos valores de perda óssea marginal entre implantes de conexão externa e interna cônica ($P < 0,00001$), porém, não foi observada diferença entre os implantes de conexão interna não cônica e os implantes de conexão externa ($P = 0,21$). Quanto ao tipo de prótese, foram observados menores valores de perda óssea marginal para os implantes de conexão interna em relação as próteses unitárias ($P < 0,0001$) e múltiplas ($P < 0,0001$). Não foram observadas diferenças entre as conexões externas e internas em relação a taxa de sobrevivência ($P = 0,68$) e complicações ($P = 0,43$). Concluiu-se que a conexão interna cônica apresenta menores valores de perda óssea marginal comparada às conexões externas. Entretanto, o sistema de conexão não influenciou na taxa de sobrevivência e complicações dos implantes.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DOS ESTADOS EMOCIONAIS NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

OLIVEIRA, F. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AGOSTINHO, F. C. N. (FAC/FEA - Faculdade Fundação Educacional de Araçatuba); MAFISOLLI, L. P. L. (UNIP - UNIP); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAJARDO, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Fatores de risco para manifestação da ansiedade estão associados à sensibilidade de estímulos ambientais estressores. A amígdala e o córtex pré-frontal são as principais estruturas cerebrais vinculadas às emoções como ansiedade e estresse sendo responsáveis por avaliar e dar atribuições às conotações afetivas dos estímulos. Estudos mostram que tais estruturas regem crenças relacionadas ao controle da dor e influenciam sua intensidade, associando catastrofização com funções cognitivas atencionais, em que os indivíduos tendem a aumentar desproporcionalmente o foco para a dor ou outros estímulos aversivos que também exacerbam ansiedade e estresse. O objetivo desta pesquisa foi identificar a prevalência de sintomas físicos e psicológicos de ansiedade e estresse em Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Foram utilizados os instrumentos Beck Anxiety Inventory (BAI) e Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL) em sujeitos diagnosticados com DTM (n=103) no ano de 2017. Os dados indicaram graus de ansiedade leve em 21,4% dos pacientes, moderada (20,4%) e grave (16,5%). Referente ao estresse, identificou-se 40,8% dos indivíduos na F2 (Fase de resistência), 16,5% na F3 (fase de quase-exaustão) e 8,7% na F4 (fase de exaustão, considerada a mais grave). Os sintomas psicológicos foram mais prevalentes do que de ocorrência física (38% e 20% respectivamente). Observa-se que aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais estão associados ao quadro clínico doloroso apresentado, sugerindo necessidade de implementar estratégias que envolvam cuidados nas dimensões emocionais no enfrentamento de situações com características psicossociais.

Descritores: Estresse Psicológico; Ansiedade; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO EM REGIÃO ESTÉTICA COMO TRATAMENTO CONSERVADOR DE DENTE COM FRATURA DE RAIZ APÓS TRAUMA DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

GENARO, V. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente); SANTINONI, C. D. S. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente)

Tema: Clínica Odontológica

Após traumatismo dentário, para os casos em que a exodontia é indicada, várias vantagens são obtidas com a instalação de um implante no momento da extração dentária. O objetivo deste relato de caso foi discutir o uso de planejamentos de instalação de implantes imediatos para reabilitação de dentes fraturados. Paciente compareceu ao consultório particular com queixa de hipersensibilidade e dor ao mastigar no dente 11, após um trauma na região. No exame clínico, o dente apresentava-se com alteração de cor, dor à percussão e palpação, mobilidade grau 3, extrusão e resposta negativa ao teste térmico de sensibilidade pulpar. No exame radiográfico, foi observada fratura radicular longitudinal, confirmada, posteriormente, no exame de tomografia computadorizada volumétrica cone beam. Foi proposto como tratamento a exodontia do dente 11 e instalação imediata de um implante (hexagonal externo, de 3,75 x 13 mm, de superfície tratada), além da confecção de uma coroa provisória. A estabilidade primária obtida na instalação do implante foi de 15 N/cm apenas; optou-se pela instalação de um provisório adesivo aos dentes vizinhos, com finalidade estética. Assim, foi proposto um período de 4 meses de cicatrização (fase atual). O paciente se encontra satisfeito com o tratamento realizado até o momento, o que determina o sucesso do caso apresentado. Pode-se concluir que a instalação de implante imediato após a extração dentária pode ser indicada em casos de fratura dentária, pois assim se estará preservando a estrutura óssea, mantendo a arquitetura gengival e devolvendo função e estética, reabilitando o paciente mais rapidamente.

Descritores: Traumatismo dentário; Extração dentária; Implantes dentários; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INTERFERÊNCIA DO OPG-FC SOBRE O PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR DE RATAS OVARIETOMIZADAS BILATERALMENTE

SILVA, A. C. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PALIN, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZORZI, J. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA BATISTA, F. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A deficiência de estrógeno como consequência da menopausa associada ao envelhecimento favorece o desenvolvimento de um quadro osteoporótico, já que a redução dos hormônios sexuais femininos provoca o desequilíbrio entre formação e reabsorção óssea, resultando na perda óssea. Os tratamentos referentes à osteoporose podem ser através do uso de agentes farmacológicos ou não. O OPG-Fc atua como um antagonista natural da RANKL, prevenindo a perda de volume ósseo esponjoso além de aumentar a densidade mineral óssea. Este estudo objetivou avaliar a influência da OPG-Fc sobre o processo de reparo alveolar após a exodontia do incisivo superior de ratas ovariectomizadas bilateralmente. Trinta e seis ratas foram divididas em grupos SHAM (cirurgia fictícia), OVX/ST (ovariectomia bilateral sem tratamento medicamentoso), OVX/OPG-Fc (ovariectomia bilateral e tratamento com OPG-Fc.). Após o início do tratamento medicamentoso as ratas foram submetidas a exodontia do incisivo superior direito. Aos 60 dias após a exodontia as ratas foram submetidas à eutanásia e as amostras coletadas foram escaneadas através de um microtomógrafo computadorizado. Através do software CT analyser, obtivemos a mensuração do tecido ósseo neoformado. Com o propósito de caracterizar qualidade/quantidade do osso reparacional formado no alvéolo, foram selecionados os seguintes parâmetros: porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas ósseas formadas e porosidade total do osso reparacional. Após a confirmação de uma distribuição normal pelo Shapiro Wilk, foi aplicado o teste ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey, quando necessário ($p < 0,05$). Os resultados mostram que melhores características da microarquitetura do osso alveolar reparacional foram observadas nos animais sham. A deficiência de estrógeno, causada pela ovariectomia prejudicou a microarquitetura óssea, bem como os parâmetros analisados na micro-ct. Porém, esses parâmetros não foram recuperados após a terapia com OPG-Fc.

Descritores: Ovariectomia; Osteoprotegerina; Densidade Óssea.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INTERRELAÇÃO PERIODONTIA E DENTÍSTICA NO TRATAMENTO DE LESÃO CARIOSA SUBGENGIVAL. RELATO DE CASO CLÍNICO

HERNANDES, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho");
HERNANDES, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho");
CAMPOS, N. (Uningá - Centro Universitário Ingá); ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUSMAN, D. J. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, B. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO, N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIORIN, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. J. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Procedimentos restauradores que necessitam da invasão do espaço biológico devem ser realizados considerando-se não somente o fator estético, como também fatores periodontais primordiais, sendo um deles o restabelecimento da distância biológica. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de lesão cariosa subgengival na região anterior da maxila. Paciente do sexo feminino, 44 anos, sistemicamente saudável compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP queixando-se do comprometimento estético causado por manchas amarronzadas próximo a sua gengiva. No exame clínico detectou-se a presença de lesão cariosa nas cervicais dos dentes 11, 12, 13, 21, 22, 23 e 24 e que os mesmos apresentavam hipoplasia de esmalte. Detectamos também que a lesão cariosa se estendia para a região subgengival. Como tratamento, realizou-se um retalho mucoperiosteal com o intuito de expor a região cervical dos dentes afetados e restaurar as classes V em campo aberto, sendo possível remover e restaurar toda a região que se encontrava cariada. Na primeira sessão foram realizadas as restaurações do lado esquerdo, o qual era o lado mais acometido. Posteriormente, na segunda sessão, foi realizado o tratamento do lado direito da paciente. O procedimento em campo aberto proporcionou melhor visualização e possibilitou a completa remoção do tecido cariado e a restauração dos elementos dentários acometidos. Não houve envolvimento do espaço biológico após o término da restauração. O pós-operatório imediato se mostrou totalmente satisfatório e com baixa morbidade. Conclui-se que o uso de retalho mucoperiosteal para realizar procedimentos restauradores com extensão subgengival é efetivo para manter a saúde dos tecidos periodontais e dentários quando bem indicado, demonstrando a importância da interrelação entre Periodontia e Dentística.

Descritores: Periodontia; Dentística; Cárie Subgengival.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INTER-RELAÇÃO: ARQUIVAMENTO DIGITAL DE IMAGENS E DIAGNÓSTICO DE LESÕES DO COMPLEXO MAXILOMANDIBULAR

BIANCO, G. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FREIRE, J. O. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRIVELINI, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FELIPINI, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKUTA, C. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUBHIA, A. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A implantação do sistema digital de imagens radiográficas extra bucais na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp (FOA), em 2011, permitiu a disponibilização desses exames em sistema online restrito aos usuários da instituição. Desse modo, inovou dinamizando a interação multidisciplinar no diagnóstico das lesões bucais e atendimento aos pacientes. O objetivo do presente trabalho foi analisar o impacto da implantação do Serviço Radiológico Digital na FOA, ao correlacionar dados das lesões bucais com alterações radiográficas diagnosticadas no Serviço de Histopatologia e a existência de imagens radiográficas digitais dessas lesões, no período de 2011 a 2016. Primeiramente, foi realizado um levantamento dos laudos histopatológicos das lesões no Serviço de Histopatologia, e em seguida verificou-se quais casos possuíam exames de imagem no Serviço Radiológico Digital. Foram considerados os laudos de lesões em pacientes da instituição, e coletados os seguintes dados: idade, sexo, laudo histopatológico das lesões agrupadas de acordo Classificação da OMS, presença ou ausência de exame por imagem, tipo de imagem (digital ou analógica). O total de laudos analisados foi de 1930 no período, e 178 (9,22%) eram de lesões com alterações radiográficas, sendo a maioria do sexo feminino (58%) e idade média de 39 anos. A maioria dos pacientes possuía exame digital e prontuário (48,2%), considerada a situação ideal de arquivamento e a maior parte dos pacientes possuía exame de imagem associado ao laudo histopatológico (68,8%). Diante do exposto, pode-se concluir que ao implantar o Serviço Radiológico digital na FOA, melhorou-se a situação de arquivamento, qualidade de exames radiográficos associados ao diagnóstico e a preservação das lesões do complexo maxilomandibular com aspectos radiográficos identificáveis.

Descritores: Radiografia Digital; Radiografia Dentária; Radiografia Panorâmica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INTUBAÇÃO SUBMENTO-OROTRAQUEAL: EVITANDO A TRAQUEOSTOMIA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

SILVA, M. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUAILIBE DE DEUS, C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEL' ARCO RAMIRES, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ÁVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARNEZI BASSI, A. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A intubação submento-orotraqueal (ISMOT) é necessário para o acesso transoperatório das vias aéreas em pacientes com traumatismos faciais severos, sendo uma alternativa à traqueostomia. Muitos desses pacientes apresentam injúrias da face como fraturas panfaciais, onde se torna necessário realizar técnicas cirúrgicas bucomaxilofacial. É um procedimento cirúrgico importante para pacientes com fraturas graves da face, em que a intubação orotraqueal (IOT) e nasotraqueal (INT) estão contraindicadas, apresentando baixa morbidez e um índice de complicações mínimas. Paciente J. A. S. do gênero masculino, 33 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Araçatuba, com quadro de fratura nasal, frontal e da mandíbula. Por estas fraturas faciais o paciente não poderia ser submetido à IOT, pois seria necessário um bloqueio intermaxilar para redução da fratura mandibular, tampouco INT, pois sua fratura nasal contraindicava. Assim, foi estipulada a manutenção das vias aéreas pela ISMOT. Conclui-se que a técnica da ISMOT é uma modalidade de manutenção da via aérea e é uma alternativa importante para pacientes com fraturas severas de face. Além de que é uma técnica rápida, eficaz e simples de ser realizada, apresentando baixo índice de complicações comparado à INT e traqueostomia.

Descritores: Intubação; Submento; Traqueostomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IS THERE AN IMPACT OF TEMPOROMANDIBULAR DISORDER AND ANXIETY ON THE ACADEMIC PERFORMANCE OF DENTAL STUDENTS?

SAMPAIO, V. H. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TAKAMIYA, A. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HADDAD, M. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VALENTE, V. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZUIM, P. R. J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRANDINI, D. A. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Temporomandibular disorder (TMD) has, as one of the main symptoms, pain and is often associated with psychological factors. TMDs and anxiety interfere with various daily activities and can influence academic performance. The present study aimed to verify a potential association between the presence of TMD, anxiety, and academic performance in dental students. A population of 195 volunteers (73 men and 122 women) aged between 19 and 27 years underwent an oral examination and was interviewed to register the following parameters: personal details, TMD and anxiety diagnosis and academic performance. The Research Diagnosis Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) was used to identify the presence of TMD, chronic pain grade (CPG) and chronic pain intensity (CPI) in face, the Spielberger's Trait-State Inventory of Anxiety to identify the state and trait of anxiety and Academic performance consisted by average grade of all college. The population was then divided into an absence or present TMD groups. Group differences were analyzed using the Chi-square test, independent t-tests and Spearman correlation test to carried out the association between TMD, gender, age, CPG, CPI, anxiety and academic performance. The results showed that 37.4% of the students had TMD and the intensity of orofacial pain was classified as grade 1 in 72.6% (n = 53) and grade 2 in 20.55% (n = 15) of them. The majority of students presented moderate trait and anxiety status (60% and 51.7%, respectively). The correlation between anxiety trait and the degree of orofacial pain was significant and positive (p = 0.047). No significant correlation was observed between the state of anxiety and the degree of orofacial pain (p= 0.137). There was no correlation between academic performance and TMD (p = 0.48), chronic orofacial pain (p = 0.5), trait and anxiety state (p = 0.48 and p = 0.16). This study concluded that there was a positive correlation of the chronic pain TMD and the trait of anxiety in dental students. There was no correlation between TMD, anxiety and academic performance.

Descritores: Orofacial Pain; Temporomandibular Joint; Anxiety.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LACTOBACILLUS REUTERI NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE EM RATOS: ANÁLISE HISTOLÓGICA, HISTOMÉTRICA E IMUNOISTOQUÍMICA

MIESSI, D. M. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SCALET, V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALBERTON NUERNBERG, M. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); IVANAGA, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ERVOLINO, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOUVEIA GARCIA, V. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); THEODORO, L. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A utilização de probiótico (PRO) no tratamento periodontal tem sido proposta com o objetivo de controlar a formação do biofilme e promover melhora na reposta do hospedeiro. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da administração sistêmica do *Lactobacillus reuteri* como tratamento coadjuvante da periodontite experimental (PE) em ratos, por meio de análises histológica, histométrica e imunoistoquímica. A indução da PE foi realizada com a colocação de um fio de algodão ao redor dos molares inferiores de 54 ratos saudáveis. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais separados aleatoriamente em 3 grupos com 18 animais cada um, com os seguintes tratamentos: PE, nenhum tratamento; RAR-SS, raspagem e alisamento radicular (RAR), seguido de gavagem com solução fisiológica salina (SS); RAR-PRO, RAR seguido de gavagem com PRO (0,16 ml/dia x 4 dias). 6 animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia aos 7, 15 e 30 dias após os tratamentos. A área da furca dos molares foi submetida às análises histológicas, histométricas e dos padrões de imunomarcção para TRAP, RANKL, OPG, OCN e PCNA. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($\alpha=5\%$). O grupo RAR-PRO apresentou melhora no processo inflamatório em todos os períodos. Aos 15 dias, houve menor perda óssea (PO) nos grupos RAR-SS e RAR-PRO comparado ao PE. Na imunomarcção de células TRAP-positivas e OPG não foi evidenciada nenhuma diferença significativa entre os grupos e períodos; houve maior imunomarcção de células PCNA-positivas aos 15 dias no grupo RAR-PRO comparado ao RAR-SS. No grupo RAR-PRO prevaleceu moderada imunomarcção de OCN e RANKL aos 15 e 30 dias. O uso sistêmico do *Lactobacillus reuteri* na dosagem proposta, como coadjuvante ao tratamento da PE em ratos, promoveu redução da inflamação, acelerou e melhorou o processo de reparação dos tecidos periodontais. No entanto, não promoveu benefícios adicionais significantes na redução da PO alveolar.

Descritores: Probióticos; Doença Periodontal; Ratos; *Lactobacillus Reuteri*



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LAMINADOS CERÂMICOS ULTRAFINOS PARA A REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR

BURLIM, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARINO SANTOS NETO, O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA DA SILVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUERRA, V. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUINELLI MAZARO, J. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Avanços na Odontologia restauradora permitem aos clínicos a resolução de queixas estéticas, atendendo diversas exigências dos pacientes. Tratamentos cosméticos elevam a autoestima dos mesmos ao promoverem a harmonia do sorriso. Preparos minimamente invasivos alcançaram grande prestígio por preservarem o tecido dental e seu sucesso depende de um criterioso protocolo que respeite a sensibilidade da técnica de cimentação adesiva, gerando excelente estética e longevidade clínica. Objetivou-se apresentar o planejamento e execução dos passos na confecção de laminados cerâmicos ultrafinos para resolução estética das alterações de forma, proporção e tamanho dos elementos dentários. Paciente, MC, sexo masculino, 27 anos, buscava um sorriso mais estético; queixava-se dos diastemas nos dentes anteriores superiores e da forma diferente dos incisivos laterais. Realizaram-se fotografias e moldagem do arco superior para obtenção do modelo de estudo. Propôs-se a confecção de lentes de contato nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 e 23. Confirmado o plano de tratamento pelo paciente, confeccionou-se o enceramento (wax up) no laboratório de prótese dentária. O ensaio estético (mock up), permitiu a pré-visualização do resultado final do tratamento, que foi aprovado pelo paciente. Preparos minimamente invasivos foram executados com o auxílio de um guia de desgaste. Optou-se pela técnica de moldagem de passo único, realizando o afastamento gengival com fio retrator embebido em solução hemostática. Aplicou-se o silicone de adição de consistência pesada, coberto com o material de consistência leve, posicionado no arco até a polimerização. Selecionada a cor das peças definitivas, restaurações provisórias foram feitas com a matriz de silicone e mantidas até a confecção dos laminados. A prova seca das peças evidenciou correta adaptação e as mesmas foram cimentadas e os contatos ajustados. Conclui-se que laminados cerâmicos ultrafinos somados a um protocolo clínico adequado, proporcionam soluções estéticas e funcionais de qualidade, cumprindo as exigências do paciente.

Descritores: Estética Dentária; Prótese Parcial Fixa; Facetas Dentárias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LASERTERAPIA APLICADA A DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

COELHO, B. D. S. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARINO DOS SANTOS NE, O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA DA SILVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUINELLI MAZARO, J. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALVIATO FAJARDO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O bruxismo é uma atividade involuntária dos músculos mastigatórios caracterizada por apertamento, ranger de dentes ou atos involuntários de segurar e empurrar a mandíbula. Ele possui duas manifestações circadianas, ou seja, pode ocorrer durante o sono ou acordado. A placa oclusal, aplicação de laser e o uso da toxina botulínica têm sido frequentemente utilizados como ferramentas para proteger os dentes e estruturas correlacionadas aos danos causados pela parafunção. O bruxismo é apontado como uma contraindicação para as restaurações metal free, pelo risco de fraturas nas peças instaladas. Este trabalho teve como objetivo apresentar o planejamento, execução e acompanhamento de casos clínicos de reabilitação oral superior e inferior completa com cerâmicas adesivas em pacientes com bruxismo. Os pacientes após a reabilitação oral utilizam placa protetora, aplicação de laser, toxina botulínica e são acompanhados de 8, 4, 2 e 1 ano. Os casos clínicos apresentados mostram que o acompanhamento e dispositivos e medidas protetivas são procedimentos necessários para a longevidade do tratamento instalado, se traduzindo em uma medida preventiva essencial para reduzir o risco de falha das restaurações indiretas.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular ; Placas Oclusais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LATERALIZAÇÃO DE NERVO ALVEOLAR INFERIOR X IMPLANTES CURTOS: RELATO DE CASO

BENETTI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAMOS, E. U. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A reabilitação com implantes em região posterior de mandíbula atrófica e/ou com grandes reabsorções representa um grande desafio devido as limitações anatômicas como a proximidade do rebordo alveolar com o canal mandibular. Nesse contexto deve ser consideradas como alternativas de tratamento a instalação de implantes curtos ou a técnica de lateralização do nervo alveolar inferior quando a mandíbula apresentar rebordo com falta de altura de mínima (5mm) para a instalação destes. O objetivo deste trabalho foi mostrar por meio de relato de caso clínico a indicação de implantes curtos e de lateralização do nervo alveolar inferior e também para discutir a importância do planejamento cirúrgico e protético adequado para posterior atrófica reabilitação mandíbula. Caso Clínico: Paciente, sexo masculino, 32 anos, apresentou desejo de ser reabilitado em região posterior de mandíbula bilateralmente com implantes. Ao exame de tomografia computadorizada, apresentava de um lado rebordo com altura de 3 mm entre o rebordo e a cortical superior do canal mandibular e uma espessura de 5 mm do osso alveolar remanescente. Diante da situação clínica a lateralização do nervo alveolar inferior foi proposto para o paciente para aumentar a massa óssea para instalação do implante; e do outro lado instalação de implantes curtos. O sucesso da técnica cirúrgica é principalmente devido à habilidade e conhecimento do cirurgião. Alguns detalhes técnicos são essenciais para o sucesso do tratamento. O profissional deve se preocupar com o uso de instrumento contundente e não cortante para a localização e deslocamento do nervo e também ter cuidado com a força de tração do nervo durante a instalação do implante.

Descritores: Nervo Mandibular; Osso; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LESÃO CANCERIZÁVEL DIAGNOSTICADA DURANTE PROJETO DE EXTENSÃO DA FOA/UNESP

MOURA, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASTOS, D. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VALENTE, V. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FREITAS, S. E. N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRIVELINI, M. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABÉ, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Patologia e Propeidêutica Clínica

A leucoplasia bucal é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como "uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença." Atualmente é considerada uma lesão cancerizável e apresenta como fatores etiológicos os mesmos encontrados para o carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço: o consumo crônico de álcool e o tabaco. O consumo crônico de tabaco é relatado por aproximadamente 80% dos pacientes com leucoplasia bucal. Relatamos o caso de uma paciente que foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) durante as atividades do projeto de extensão "Desenvolvimento de Estratégias de Educação para Tabagistas e Alcoolistas com Ênfase na Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço" promovido pelo Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP, para diagnóstico de lesões localizadas em palato mole. Paciente do sexo feminino, 64 anos, tabagista há 57 anos, encontrava-se em acompanhamento no grupo de tratamento anti-tabagismo do Ambulatório de Saúde Mental de Araçatuba/SP, uma das instituições onde é realizado o projeto de extensão. Durante o atendimento clínico foi verificada a presença de duas placas brancas ceratóticas localizadas no palato mole do lado direito e esquerdo medindo aproximadamente 0,5 cm cada. A paciente foi encaminhada ao COB onde foi realizada a biópsia incisional de uma das lesões. O resultado histopatológico revelou lesão compatível com leucoplasia bucal. Atualmente a paciente está em acompanhamento na Clínica de Pós-Graduação de Estomatologia da FOA/UNESP. Este relato demonstra que a existência de programas de detecção de lesões cancerizáveis e câncer de boca junto a uma população de risco para a doença é efetivo e tem impacto relevante para o diagnóstico das enfermidades, bem como para o tratamento e orientação do paciente quanto aos fatores de risco os quais predisõem ele a doença.

Descritores: Leucoplasia; Tabagista; Diagnóstico Precoce; Prevenção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LESÃO DE GLÂNDULA SALIVAR ATÍPICA EM PALATO

FERREIRA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIRA, J. (UEM - Universidade Estadual de Maringá); CALLESTINI, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O cisto do ducto salivar (CDS) é uma lesão não-neoplásica com etiologia ainda incerta cuja cavidade revestida por epitélio se origina dos tecidos da glândula salivar. Normalmente ocorre em adultos e origina-se de glândulas salivares maiores ou menores. Em alguns casos podem representar uma dilatação ductal decorrente de um processo obstrutivo. Os CDSs intraorais ocorrem com maior frequência no assoalho de boca, mucosa jugal e labial. Paciente do sexo feminino, 28 anos, foi encaminhada para a clínica de Estomatologia da FOA - UNESP devido a presença de lesão nodular em palato com evolução de um ano. A paciente relatou histórico de tratamento endodôntico no dente 25 devido a presença de uma suposta fístula, sem resolução da alteração; além da realização de duas drenagens da lesão, também sem resolução do caso. Ao exame físico intra-bucal foi observado a presença de uma lesão nodular localizada em palato duro do lado esquerdo, medindo aproximadamente 1,5 cm de diâmetro, de coloração amarelada, formato arredondado, base séssil, consistência fibrosa de superfície íntegra e indolor. Frente ao quadro, as hipóteses diagnósticas foram de adenoma pleomórfico, cisto do ducto salivar e cisto linfoepitelial. Exames radiológicos (radiografia panorâmica e tomografia computadorizada) revelaram reabsorção óssea em taça do osso palatino. Foi realizado biópsia excisional cujo exame histopatológico revelou uma cavidade virtual parcialmente revestida por epitélio cúbico simples suportado por cápsula fibrosa contendo inúmeros componentes de glândulas salivares menores com degeneração acinar. O diagnóstico definitivo foi de cisto do ducto salivar. A paciente encontra-se em acompanhamento sem evidências de recidiva da lesão.

Descritores: Diagnóstico Bucal; Saliva; Palato Duro.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LESÃO FIBRO-ÓSSEA COM CARACTERÍSTICAS DISTINTAS EM EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

CASTRO, T. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, M. C. (UEM - Universidade Estadual de Maringá); IWAKI, L. C. V. (UEM - Universidade Estadual de Maringá); TOLENTINO, E. S. (UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A displasia cemento-óssea florida (DCOF) consiste em uma lesão fibro-óssea benigna não neoplásica dos maxilares em que o osso é substituído por um tecido fibroso semelhante ao cimento. Dentes associados à DCOF não são deslocados, não apresentam reabsorção radicular ou alterações de vitalidade pulpar. A etiologia dessa patologia é desconhecida e por apresentar-se assintomática as lesões são detectadas em uma radiografia tomada para outros fins. Tal doença possui maior expressão no gênero feminino, em pacientes melanodermas de meia idade. Considerando que a DCOF é uma alteração comum dos maxilares e a dificuldade do cirurgião dentista em identificá-la e conduzi-la o objetivo do presente trabalho é relatar dois casos clínicos de pacientes com DCOF com características distintas no exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). No primeiro caso, paciente do gênero feminino, melanoderma, 49 anos de idade com lesões hipodensas assintomáticas distribuídas por toda a mandíbula, sugestivas de DCOF em estágio imaturo. No segundo caso, uma paciente do gênero feminino, melanoderma de 48 anos de idade, as lesões apresentavam-se hiperdensas com halo hipodenso, em mandíbula localizada bilateralmente, assintomáticas, caracterizando o estágio maduro da DCOF. Em ambos os casos, o diagnóstico de DCOF foi estabelecido por meio das imagens de TCFC associadas às características clínicas das pacientes. Nenhum tratamento foi instituído, apenas o controle periódico. Os casos clínicos apresentados ressaltam a importância da TCFC no diagnóstico das lesões fibro-ósseas, que, como ilustrado, podem apresentar características imaginológicas bastante distintas, levando muitas vezes o cirurgião-dentista a condutas precipitadas e inadequadas.

Descritores: Doenças Maxilomandibulares; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Cavidade Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LESÃO NODULAR REATIVA EM DORSO DE LÍNGUA

RODRIGUES, A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUSTÓDIO, V. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASTOS, D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRIVELINI, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, É. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O granuloma piogênico (GP) é um crescimento nodular de natureza reacional não-neoplásica que ocorre na mucosa bucal. Acredita-se que o GP represente uma resposta tecidual a um irritante local ou a um trauma. A doença mostra uma marcante predileção pela gengiva, representando 75%-85% dos casos. Os lábios, a língua e a mucosa jugal são as outras localizações que mais podem ser acometidas. Por poderem apresentar características clínicas semelhantes, o GP tem como principais diagnósticos diferenciais a lesão periférica de células gigantes (LPCG) e o fibroma ossificante periférico (FOP). Paciente do sexo masculino, 44 anos, pardo, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesão em região anterior do dorso de língua. Durante a anamnese, o paciente revelou que tinha o hábito de passar a língua entre os dentes inferiores. O exame físico intra-bucal mostrou a presença de nódulo único localizado em dorso de língua na região de ápice do lado esquerdo, de forma arredondada, com 1cm em seu maior diâmetro, de coloração avermelhada com pontos branco-amarelados, limites definidos, superfície lisa, base pediculada, consistência fibrosa e indolor à palpação. As hipóteses diagnósticas foram de GP, LPCG e fibroblastoma. Foi realizado biópsia excisional e o diagnóstico histopatológico foi de granuloma piogênico. O paciente foi orientado quanto à possível causa da lesão e está sendo monitorado quanto ao hábito de passar a língua entre os dentes.

Descritores: Granuloma Piogênico; Língua; Diagnóstico Diferencial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LESÃO PERIAPICAL PROMOVE RESISTÊNCIA INSULINICA E MODULA A EXPRESSÃO DE LINFÓCITOS NO BAÇO

OLVEIRA, R. A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, R. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CHIBA, F. Y. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MATTERA, M. S. L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TSOSURA, T. V. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, R. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MARANI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BELARDI, B. E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PINHEIRO, B. C. E. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MATEUS, J. H. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SUMIDA, D. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Ciências Básicas

Estudos prévios do nosso laboratório demonstraram uma relação entre Lesão periapical (LP) e resistência à insulina (RI). Neste sentido, alguns estudos estão sendo conduzidos com objetivo de identificar os mecanismos envolvidos na ligação entre LP e RI. Estudos sugerem que células do sistema imune adaptativo, como por exemplo os linfócitos T contribuem para a regulação da sensibilidade à insulina. Estas células podem ser classificadas em T-helper 1 (Th1), que expressam IFN- γ , Th2 que expressam IL-4 e T reguladoras (Treg) que secretam TGF- β . A polarização fenotípica de linfócitos é determinada por fatores de transcrição específicos no qual o T-bet induz a polarização Th1, GATA-3 a polarização th2 e o FOXP3 estimula a polarização de células Treg. O objetivo do presente estudo foi verificar a sensibilidade à insulina e, por meio de marcadores específicos de linfócitos, uma possível associação entre imunidade adaptativa e RI em ratos com LP. Sendo assim, LP foi induzida em molares superiores direito empregando-se broca em aço carbono. Amostras de sangue e de tecido esplênico foram coletadas para quantificar os níveis séricos de INF \square , IL-4, TGF- \square e a expressão gênica de T-bet, GATA-3 e FOXP3 no baço. Os resultados demonstraram que o grupo LP apresentou resistência insulínica um aumento de IFN- γ e TGF-beta e redução dos níveis de IL-4 quando comparados com o grupo CN. As análises de expressão gênica demonstraram um aumento da expressão do gene T-bet e uma redução da expressão de GATA-3 e FOXP3 no grupo LP. Dessa forma, os dados do presente estudo sugerem um envolvimento do sistema imune adaptativo com predominância do fenótipo linfocitário Th1 em ratos com LP que pode estar relacionado com o desenvolvimento de RI neste modelo.

Descritores: Lesão Periapical; Resistência à Insulina; Sistema Imune.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR E O INSUCESSO NA INADEQUADA EXECUÇÃO DA TÉCNICA: RELATO DE CASO

CONFORTE, J. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MACHADO, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); EGAS, L. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ASSUNÇÃO, W. G. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A perda de dentes superiores posteriores causa a remodelação óssea e pneumatização do seio maxilar. A reabilitação com implante dentário dessas áreas torna-se difícil pela ausência suficiente em altura de tecido ósseo. O levantamento da membrana do assoalho do seio maxilar é um procedimento que objetiva o ganho em altura em região posterior de maxila para instalação de implante dentário, podendo empregar duas técnicas, atraumática e traumática. O conhecimento anatômico e variações anatômicas do seio maxilar e o conhecimento da técnica cirúrgica, quando executada pela operador, permite ganhos expressivos de altura óssea. Paciente do sexo masculino, 52 anos, veio encaminhado por um colega cirurgião dentista para avaliar os seios maxilares do paciente que será submetidos a procedimento de reabilitação com implante dentário. No primeiro levantamento da membrana do seio maxilar cada seio maxilar recebeu 0,5 grama de biomaterial. Na avaliação da imagem de tomografia computadorizada do seio maxilar observa extensa pneumatização, bilateral, com pequeno ganho de altura óssea e restrito na porção lateral da parede do seio maxilar. A região após o levantamento de seio maxilar permaneceu ainda inviável para instalação de implante dentário no local. Sendo assim, novo procedimento cirúrgico de levantamento de seio maxilar foi realizado. Fez-se o novo acesso anterior ao acesso feito antes, pela técnica atraumática, explorando toda a cavidade a fim de descolar a membrana para acomodação de 1,5 grama de biomaterial por seio maxilar. Aguarda-se o período de contração do biomaterial para melhor quantificar a altura óssea. No entanto, com a deposição de 1,5 grama de biomaterial agora frente ao 0,5 grama depositado anteriormente, espera-se um ganho neste segundo momento a fim de poder reabilitar o paciente.

Descritores: Seio Maxilar; Seios Paranasais; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR SIMULTANEO A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS PARA PRÓTESE DO PROTOCOLO: RELATO DE CASO

SOUZA, L. K. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES DE SOUSA, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORREA MOMESSO, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKON BRAGA POLO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES ASSUNÇÃO, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Pacientes que apresentam uma grande reabsorção óssea vertical na região posterior de maxila apresentam limitações anatômicas à instalação de implantes, como a proximidade do seio maxilar. A elevação do seio maxilar é uma técnica muito bem descrita na literatura, porém, em situações normais, os pacientes aguardam cerca de seis meses para a instalação do implante dentário, após a cirurgia de enxerto ósseo. Este estudo teve como objetivo apresentar um relato de caso de elevação do seio maxilar simultânea a instalação de implantes. Paciente do sexo masculino, 49 anos, foi encaminhado para a equipe de prótese da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) com queixa de mobilidade em dentes anteriores que sustentavam uma prótese fixa. O exame clínico foi realizado e constatou-se uma situação comprometida em todos os dentes superiores, sendo assim foi planejada uma extração dentária seriada dos dentes, seguida pela instalação de seis implantes suportados por uma prótese total maxilar. Além disso, o paciente apresentou importante reabsorção óssea na região posterior de maxila. Dessa forma, foi optado pelo levantamento de seio bimaxilar. Assim, a conduta cirúrgica foi de extração de todos os dentes superiores, antrotomia e deslocamento da membrana do seio maxilar para levantamento de seio, seguido da instalação dos implantes. A furação subsequente foi realizada até atingir 13mm de altura e, em seguida, foi instalado o implante de 4,1x11mm, seguido do preenchimento completo do seio maxilar com o biomaterial. Ao final desta etapa, uma membrana de colágeno foi posicionada cobrindo a antrotomia e foi realizada sutura completa da área cirúrgica em ambos os lados com fio de seda 4-0. Dessa forma, podemos concluir que a técnica de instalação de implantes simultânea a elevação do seio maxilar é benéfica para o paciente, uma vez que diminui o tempo operatório, torna a execução da prótese mais rápida, reduz a morbidade dos implantes e acelera o tempo de tratamento.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese dentária Fixada por Implante; Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS BUCAIS NO PERÍODO DE 2008 A 2015

RIBEIRO, A. P. F. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); ALFIERI NUNES, N. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); BOTINI VIEIRA, M. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); LOPES DOS SANTOS, G. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); RODRIGUES VILARDI, B. M. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); RODRIGUES VILARDI, T. M. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba).

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

As lesões da mucosa bucal de causas variáveis ocorrem com frequência em pacientes em atendimento odontológico. Foi efetuado um levantamento epidemiológico da prevalência das lesões bucais através de prontuários clínicos e laudos histopatológicos, de pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia de Lins no período de 2008 a 2015. O levantamento dos dados dos pacientes e das lesões bucais, foi feito através de prontuários e laudos histopatológicos de biópsias obtidos no Departamento de Patologia da Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Lins. Os dados foram inseridos em planilha do Excell, contendo informações demográficas e o resultado histopatológico e clínico dos sujeitos da pesquisa, divididos em 7 grupos de doenças e submetidos a avaliação estatística pelo teste do Qui-quadrado e Fischer exato a 5% e análise multivariada das doenças prevalentes. Esse trabalho foi aprovado no Comitê de Ética e pesquisa sob o número 37/2016. Foram analisados 317 laudos e 389 doenças, onde os pacientes eram 53,6% do sexo feminino, 78,2% leucodermas, 38,8% de 40-60 anos, 60,3% tabagistas e 82,3% etilistas. A prevalência das doenças infecciosas (46,1%) e as variações da normalidade (23%). As neoplasias malignas prevaleceram no sexo masculino ($p=0,003$) e acima dos 60 anos ($p=0,03$); as glandulares dos 40-60 anos ($p=0,001$) e em melanodermas ($p=0,01$); as inflamatórias no sexo feminino ($p=0,008$) e as precursoras no sexo masculino ($p=0,001$). As doenças da mucosa bucal estavam mais presentes no sexo feminino, em leucodermas, na faixa etária de 40-60 anos, em tabagistas e etilistas, sendo a hiperplasia fibrosa, a leucoplasia e hemangioma as manifestações mais comuns. O tabagismo aumentou o risco para doenças inflamatórias, lesões potencialmente malignas e neoplasias malignas da cavidade bucal.

Descritores: Epidemiologia; Doenças da Boca; Doenças Estomatognáticas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LIBERDADE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

SOUZA, E. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, N. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, A. E. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 98 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 70 mulheres e 28 homens, quando confrontados com a categoria "LIBERDADE" evocaram 14 categorias assim distribuídas: Homens: Independência (52), Felicidade (22), Sartre (19), Dificuldade (16), Escolha (10), Prisão (6), Saudade (4), Saúde (3). Mulheres: Independência (197), Sonhos (32), Democracia (24), Felicidade (21), País (20), Pensamento (17), Igualdade (15), Natureza (5). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "liberdade" para os homens prevalecem independência e a felicidade. Já para as mulheres, a independência e os sonhos estão entre os principais. Os calouros relacionam o contexto de liberdade com responsabilidade e independência, essenciais na vida humana, contribuindo com o bem-estar social, usando como base pensamentos do filósofo francês Jean Paul Sartre. Para o filósofo, a liberdade é condição fundamental da ação e o homem está condenado a ser livre. Sabemos que, para Sartre, o homem é livre e sua ação é intencional. Diante disso, é possível concluir que os alunos estão de acordo com os conceitos trazidos pelo termo liberdade, principalmente em relação aos embasamentos filosóficos.

Descritores: Liberdade; Felicidade; Democracia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LIPOMATOSE SIMÉTRICA EM LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

BASTOS, D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); KAYAHARA, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, É. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A lipomatose simétrica é uma condição patológica incomum caracterizada pelo crescimento difuso simétrico do tecido adiposo maduro não encapsulado que comumente afeta o pescoço e a parte superior do tronco. É incomum na região bucomaxilofacial, com 15-20% dos casos envolvendo a região da cabeça e pescoço e menos de 5% de todas as lesões benignas que ocorrem na mucosa bucal. Essa patologia é uma condição extremamente rara, que tem etiologia desconhecida, acometendo predominantemente homens com mais de 60 anos de idade. Paciente do sexo masculino, 87 anos de idade, alcoolista, portador de artrite reumatoide, foi encaminhado à clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de lesões em língua. O exame físico intra-bucal evidenciou múltiplos nódulos submucosos na borda lateral da língua do lado direito e esquerdo, de consistência fibrosa, superfície lisa, coloração amarelada e indolor. Com hipótese diagnóstica de lipomatose simétrica da língua foi realizado biópsia incisional. O exame histopatológico revelou lóbulos não encapsulados de adipócitos maduros com ligeira variação no tamanho e na forma que caracterizam um lipoma. O diagnóstico de lipomatose simétrica de língua foi confirmado. Atualmente o paciente está em acompanhamento clínico pela nossa equipe. A lipomatose simétrica é uma condição rara e de etiologia desconhecida e o acompanhamento clínico dos pacientes portadores de lipomatose simétrica está indicado para lesões auto-limitantes ou quando há outras condições sistêmicas que contraindiquem o procedimento cirúrgico.

Descritores: Lipoma; Lipomatose Simétrica; Língua.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LISE E LAVAGEM ARTROSCÓPICA PARA TRATAMENTO DOS DESARRANJOS INTERNOS DA ATM: RELATO DE CASO CLÍNICO

CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGES DUAILIBE DE D, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAPALBO DA SILVA, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE FREITAS SILVA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA MUREB JACOB, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RIBEIRO DA SILVA, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HOCULIVIEIRA, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANGEL GARCIA JUNIOR, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Artroscopia da articulação temporomandibular representa técnica minimamente invasiva para tratamento dos desarranjos internos quando comparados com outros métodos de tratamento existentes na literatura. Lise e lavagem é um dos procedimentos mais realizados durante artroscopia da ATM, representando até 85% de todos procedimentos realizados através de artroscopia. O objetivo do trabalho é relatar caso clínico de paciente apresentando desarranjo interno da ATM, submetido à técnica de lise e lavagem por via artroscópica, evoluindo para melhora considerável na abertura bucal com diminuição dos episódios de dor em pós-operatório de 12 meses. Paciente gênero feminino, 32 anos de idade, leucoderma, sem alterações sistêmicas, compareceu Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial para avaliação de desordem temporomandibular (DTM). Apresentava queixa álgica em região de ATM bilateral e disfagia, com excursão máxima de 15mm. Durante anamnese paciente lembrou de fazer uso de placa miorrelaxante há 4 meses, mas sem melhora significativa na sintomatologia. E exame de ressonância magnética (RM) apresentou derrame articular, limitação da excursão condilar e, deslocamento discal anterior no lado direito com recaptura, além de redução da excursão articular no lado esquerdo. Após avaliação do caso, foi planejada artroscopia da ATM bilateralmente sob anestesia geral para lise e lavagem com aproximadamente 300ml de solução de Ringer Lactato, e complementação diagnóstica. Após o procedimento de lise e lavagem foi efetuada infiltração de hialuronato sódico 20 de cada lado da ATM. No pós-operatório imediato foi prescrito naproxeno sódico associado à dieta pastosa e, uso da placa miorrelaxante. Aos 12 meses de acompanhamento paciente manteve abertura bucal de 40mm sem recidivas, com episódios de dor leve esporadicamente. Com este trabalho pode-se concluir que lise e lavagem por via artroscópica é procedimento pouco invasivo para tratamento dos distúrbios da ATM, melhorando sintomatologia dolorosa, excursão e abertura bucal.

Descritores: Artroscopia; Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LOCALIZAÇÃO ATÍPICA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

BIANCO, G. S. B (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IMADA, T. S. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKUTA, C. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A região anterior da maxila é a de maior ocorrência de dentes supranumerários e são classificados como dentes acessórios quando não possuem forma idêntica à normal. Os mesiodens são dentes supranumerários bem relatados na literatura e que se localizam entre os dentes 11 e 21. Já na região de incisivos laterais, os supranumerários são mais relatados em pacientes de fissura labiopalatal. O objetivo do presente caso clínico é relatar a ocorrência de um dente supranumerário em um paciente não fissurado, localizado na região do incisivo lateral superior e ressaltar a importância do exame radiográfico. Uma paciente do sexo feminino de 26 anos, foi encaminhada a uma clínica de Radiologia para acompanhamento radiográfico. Na radiografia panorâmica, observou-se uma estrutura radiopaca, entre os dentes 11 e 12 na porção apical, semelhante a um dente e elaborou-se a hipótese diagnóstica de dente supranumerário. Foi realizada uma radiografia periapical da região, e houve a confirmação da hipótese. A paciente foi re-encaminhada ao cirurgião-dentista. O exame radiográfico é essencial para a identificação de alterações como o dente supranumerário em localizações atípicas, a fim de evitar, possíveis complicações como o desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos, inflamações, alterações na arcada dentária e reabsorções radiculares externas em dentes adjacentes.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Radiografia Dentária; Radiologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LUXAÇÃO INTRUSIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NALIN, E. K. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, F. M. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, L. S. G. G. (UNIPAR UNIVERSIDADE PARANAENSE); ZEN, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto); CUNHA, R. F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A luxação intrusiva é um tipo de traumatismo dentário em que o dente é deslocado para o interior do osso alveolar, devido à forças axiais provenientes de um impacto. É mais prevalente na dentição decídua, em função da maior porosidade e resiliência óssea. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar o caso da paciente I.C.R., 3 anos de idade, a qual compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP, após uma queda em sua residência, resultando em traumatismo alvéolo-dentário. Durante o exame clínico, observou-se a presença de luxação intrusiva grau II dos dentes 51 e 62, subluxação do dente 61, e laceração parcial do freio labial superior. O tratamento imediato foi composto por limpeza da região acometida e exame radiográfico. Após descartada a hipótese de contato dos dentes intruídos com o folículo do germe do permanente, o tratamento posterior constituiu-se de acompanhamento clínico e radiográfico, observando-se completa reerupção dos dentes traumatizados. Desta forma, podemos concluir que o correto diagnóstico e tratamento da luxação intrusiva são de extrema importância, uma vez que este tipo trauma pode acarretar em seqüelas aos dentes permanentes, devido ao íntimo contato da raiz do dente decíduo com o germe do sucessor permanente. Para tanto, devem ser realizados anamnese e exame radiográfico criteriosos para a execução do tratamento de forma segura e eficaz.

Descritores: Intrusão Dentária; Traumatismos Dentários; Dente Decíduo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

LUXAÇÃO INTRUSIVA SEVERA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: CONTROLE CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

SAKAMOTO, A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HOSIDA, T. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COCLETE, G. E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAVAZANA, T. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, M. E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As lesões traumáticas são acidentes comuns na primeira infância em função da menor resiliência do osso alveolar, o que favorece as lesões nos tecidos de sustentação. Outro aspecto é o fato do rebordo alveolar abrigar os germes dos dentes permanentes, o que diminui a massa óssea e torna as paredes mais finas. A luxação intrusiva consiste no deslocamento do dente para o interior de seu alvéolo, seguindo uma direção axial. Clinicamente, as injúrias traumáticas apresentam diferentes graus de intrusão: Grau I (intrusão parcial leve, na qual mais de 50% da coroa é visível), Grau II (intrusão parcial moderada, onde menos de 50% da coroa é visível), Grau III (intrusão severa ou total da coroa). O presente caso clínico tem como objetivo relatar uma intrusão severa do dente 61 e seu acompanhamento clínico e radiográfico. Paciente de 15 meses de idade, compareceu a Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) uma semana após sofrer um traumatismo que resultou na intrusão total do dente 61. Ao exame clínico constatou-se gengiva bastante edemaciada e ausência do dente 61. Após exame radiográfico confirmou-se a intrusão total do dente 61 e ápice da raiz deslocada em direção vestibular. O tratamento tardio foi expectante onde aguardou-se a reerupção espontânea do dente além disso, orientou-se alívio oclusal (controle do uso de chupeta, mamadeira, hábitos de roer objetos e unha) e controle mecânico do biofilme. Foi realizado acompanhamento clínico e radiográfico de 7 dias, 1 mês e 3 meses após o traumatismo. No último controle observou-se total irrupção do dente 61, gengiva e ápice do dente traumatizado com aspectos de normalidade. A partir do caso clínico apresentado conclui-se a importância do controle clínico e radiográfico principalmente nos casos de lesões traumáticas na dentição decídua além do monitoramento até a erupção do permanente para detecção de possíveis sequelas nos dentes sucessores.

Descritores: Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Incisivo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MACONHA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

SANTELLI, J. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FEROLDI, A. B. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PICOLINI FILHO, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOURADO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e compartilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 98 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 73 mulheres e 25 homens - quando confrontados com o tema "MACONHA" evocaram até 5 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: MALEFÍCIOS (160), EFEITOS DO USO (88), MEDICINAL (48), CRIMINALIDADE (40) e SOCIEDADE (29); homens: MALEFÍCIOS (40), EFEITOS DO USO (35), CRIMINALIDADE (23), MEDICINAL (17) e SOCIEDADE (10). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que na representação social de "MACONHA", para os dois sexos prevalece os "malefícios" e os "efeitos do uso", que causam sérios prejuízos aos dependentes. Os benefícios se relacionam principalmente à cura medicinal, e, em menores vezes, ao prazer e à juventude. Os entrevistados acompanharam a tendência dos países desenvolvidos na permissão do uso legal da maconha nos casos em que o paciente possui elevadas chances de evolução para melhores resultados na recuperação. Os calouros evocaram termos pertinentes às questões sociais atuais como a criminalidade vivenciada pelo tráfico da maconha. A representação social entre os calouros de odontologia de 2018 demonstra que a grande parcela dos alunos se apresenta conservadora a respeito do tema "maconha".

Descritores: Cannabis; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MAIORIDADE PENAL: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

SAMPAIO, G. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VILELA, B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CATARIN, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, N. F. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, R. P. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W. G. (FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado); BARRETO, A. E. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio 97 alunos da FOA/UNESP 2018, sendo 69 mulheres e 28 homens quando confrontados com a categoria "MAIORIDADE PENAL" evocaram 19 categorias assim distribuídas: HOMENS: adolescentes (17), prisão (13), erro (11), discussão (10), justiça (10), correto (9), crimes (9), maioria (9), governo (8), responsabilidade (8), consequência (6), educação (6), leis (6), punição (6), violência (5), desigualdade (2), país (2). MULHERES: erro (39), prisão (35), discussão (34), educação (29), crimes (28), adolescentes (23), justiça (19), maioria (19), responsabilidade (18), punição (17), governo (13), violência (13), correto (9), leis (8), divergência (5), pena (5), reabilitação (5), consciência (4), consequência (4), desigualdade (4), país (3). A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003 revela que na representação social de "maioridade penal" para os homens prevalecem adolescentes e prisão. Já para as mulheres, erro e prisão estão entre os principais. Notase que a maioria dos alunos discorda dessa redução, que envolve a punição dos jovens a partir de 16 anos. Isso foi percebido através da grande ocorrência das categorias crime, adolescente e prisões. Infere-se que as propostas de redução da maioria penal são infundadas, visando somente punir o adolescente infrator, sendo destituída do caráter educativo e preventivo e, portanto, incapazes de inibir o crime futuro, mostrando ineficiência.

Descritores: Adolescente; Prisões; Crime.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MANEJO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, M. E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão comum da mucosa oral causada por trauma crônico de menor intensidade, proveniente de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, acompanhado de sua mãe, a qual relatava "bolinha embaixo do lábio" da filha, observada há 3 meses, com aumento gradativo. Durante a anamnese mãe relatou que a criança apresentava hábito de sucção não-nutritiva do polegar esquerdo já há 4 anos. Ao exame clínico foi observado mordida aberta anterior, mal posicionamento do elemento 21, o qual encontrava-se em contato direto com a mucosa labial superior, e lesão hiperplásica de base séssil, fibrosa, não-sangrante, indolor, com 2 cm aproximadamente em maior diâmetro, na região superior do respectivo dente. Como diagnóstico diferencial foi estabelecido hiperplasia fibrosa inflamatória. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica (exérese) da lesão, confecção do aparelho Arco Vestibular de Hawley para o reposicionamento do dente 21 e orientações sobre a necessidade de remoção do hábito deletério de sucção digital. Conclui-se que para o sucesso terapêutico, é imprescindível, além da remoção cirúrgica, a eliminação do agente traumático.

Descritores: Hiperplasia; Criança; Tratamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MANEJO DE PACIENTE EM TERAPIA ANTICOAGULANTE PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES

PIROVANI, B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACIEL, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O uso crônico de anticoagulantes, como a Varfarina, é frequentemente prescrito para pacientes que possuem risco para o tromboembolismo venoso e arterial. Diferentes protocolos têm sido adotados, na utilização da anticoagulantes e procedimentos cirúrgicos orais eletivos envolvendo implantes dentários, sendo alvo de questionamentos devido aos riscos na continuação ou interrupção do fármaco. O objetivo deste trabalho foi mostrar o gerenciamento e manejo utilizados na administração crônica de Varfarina para reabilitação com implantes, por meio de um relato de caso. Paciente D.A.B. caucasiano 63 anos, gênero masculino, cardiopata com histórico aneurisma da aorta e portador de válvula cardíaca há mais de 5 anos, foi encaminhado ao consultório odontológico sob orientação do cardiologista, para extrações de todos os elementos inferiores que se apresentavam com mobilidade devido a doença periodontal. Previamente foram solicitados exames complementares de imagem Rx panorâmico. O planejamento proposto foi extrações múltiplas seguida de reabilitação total implantossuportada com carga imediata. Após a execução do planejamento reverso e confecção de guia protético, um protocolo multidisciplinar pré-estabelecido foi adotado em que o uso da Varfarina foi interrompido por 48 horas, seguido por exame laboratorial para avaliar níveis do (RNI), estando entre 2,5-3,5 seria iniciado por via subcutânea a Enoxoparina (60 mg) por 7 dias e novo controle do (RNI) realizado. Os resultados obtidos permitiram a execução do procedimento cirúrgico de forma segura. Após profilaxia antibiótica para endocardite bacteriana foram realizadas as extrações, seguidas por regularização de rebordo e instalação de 5 implantes entre forames mentonianos, todos com torque acima de 40 N.cm, o que permitiu a sequência protética e carga imediata com prótese do tipo protocolo de Branemark. O planejamento multidisciplinar médico-odontológico, bem como o tratamento individualizado, foram determinantes para a execução do caso de forma segura, devolvendo função, estética e qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Anticoagulante; Implante; Reabilitação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MANEJO DE TECIDOS MOLES EM ÁREA ESTÉTICA POST- EXODONTIA COM INSTALAÇÃO DE IMPLANTE TARDIO - RELATO DE CASO CLINICO

RAMOS, E. U. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CALCANVANTI BASTOS, L. G. (UFBA - Universidade Federal da Bahia); DE FREITAS, C. A. (UFBA – Universidade Federal da Bahia); FARNEZI BASSI, A. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES DOS SANTOS F, L. (UFBA - Universidade Federal da Bahia)

Tema: Clínica Odontológica

O manejo dos tecidos moles é muito importante para uma melhor resolução estética dos casos. A instalação de implantes tardios após exodontia tem várias formas de abordagem e é dependente do grau do defeito do tecido ósseo e mole. Quando existe uma deiscência maior que 5 mm resultante de extração dental anterior, com um notável colapso dos tecidos mole e duro vestibulolingualmente, sem perda significativa da crista óssea, a Regeneração Óssea Guiada está indicada, com a instalação do implante tardio utilizando enxerto ósseo e membrana, e muitas vezes enxerto de tecido conjuntivo tornando o tratamento mais complexo e longo. A instalação tardia tem várias vantagens, a principal delas proporciona as condições adequadas para instalação do implante. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente reabilitada com a instalação de implante tardio após exodontia, sem a necessidade de realizar enxerto de tecido conjuntivo, realizando condicionamento por acréscimo gradual do provisório de resina acrílica. Paciente do sexo feminino, compareceu ao consultório privado, com a finalidade de reabilitar a unidade 22, com fratura radicular. Foi então realizado a exodontia da unidade fraturada, com enxerto ósseo particulado mais membrana. Logo foi realizada a provisionalização com uma prótese parcial removível, com alívio total na região. O implante foi instalado após 6 meses, e sua reabertura foi feita após 4 meses realizando deslocamento de gengiva queratinizada para vestibular. Um provisório em resina acrílica foi utilizado para o condicionamento por acréscimo gradual, e finalmente a reabilitação final com uma coroa em zircônia cimentada. Baseada na revisão de literatura realizada e no caso clínico apresentado, o manejo dos tecidos moles após a instalação de implante tardio permite um melhor resultado estético quando criteriosamente planejado, mostrando que é um tratamento eficaz, seguro e com sucesso no resultado final.

Descritores: Prótese Dentária; Implantação Dentária; Planejamento de Prótese Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MANEJO EMERGENCIAL EM FERIMENTO TIPO "DESENLUVAMENTO" EM ÁPICE NASAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

JESUS, K. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PARRA, R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RICARDO, W. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JUNGER, B. (UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro); FRANCISLEY, A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Ferimentos corto contusos em face são um grande desafio ao cirurgião e necessitam de um atendimento o mais breve possível, com fins de realizar a hemostasia e otimizar resultados estéticos. O risco de complicações como infecções e necrose tecidual no traumatismo de face é alto. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de ferimento corto contuso tipo "desenluvamento" em região de ápice nasal, com exposição e perda de substância de cartilagem, em um paciente masculino, de 20 anos, decorrente à um acidente de trabalho. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia local, com o debridamento da ferida e sutura por planos teciduais, o paciente segue em acompanhamento pela equipe cirúrgica e não apresentou complicações pós-operatórias. Para evitar posteriores infecções ou necroses teciduais no traumatismo de lacerações em face, o cirurgião além de realizar as devidas orientações sobre cuidados ao paciente no pós operatório, deve realizar o tratamento cirúrgico minunciosamente e o mais breve possível para obter grandes resultados estéticos e funcionais.

Descritores: Trauma; Ferimento Tipo Desenluvamento; Nariz.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MAST CELLS CONTRIBUTE TO PERIODONTAL DISEASE-INDUCED BONE RESORPTION MARKERS EXPRESSION ON MANDIBLE OF HYPERTENSIVE RATS

BRITO, V. G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, A. E. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELTRAN, C. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PATROCINIO, M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUSA, M. C. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, D. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, S. C. T. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LARA, V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, C. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, S. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Hypertension can lead to enhanced inflammatory response and bone resorption on periodontal disease (PD), and resident immune cells have a crucial role in PD progression; however, mast cells (MC) roles are not well understood. So, we aimed to evaluate the role of MC on gene expression of bone markers on mandibles of normotensive and hypertensive rats with PD. 10 weeks old male Wistar and SHR were pre-treated with compound 48/80 (MC degranulation-inducing pharmacological agent) and subjected to 15 days of PD, induced by a bilateral silk wire ligature placed on the first inferior molars. Experimental groups were labeled as Control (C), PD and 48/80+PD of Wistar (W) and SHR (S). Hemimandibles were harvested for microCT and real-time RT-PCR analysis of bone formation (Runx2, Osterix, Ctnb, Opg, Bmp2, Alp, Ocn, Opn and Bsp) and resorption/remodeling markers (Trap, Rank, Rankl, CtsK, Mmp2, Mmp9, and Oscar). The protocol was approved by Institutional Animal Care and Use Committees (School of Dentistry of Araçatuba; Process 00686- 2016). MicroCT showed increased alveolar bone loss in SPD, than in WPD, what was prevented by MC depletion, on both strains. Gene expression analysis of bone formation markers did not reveal major alterations, except for Opn, which was significantly increased on WPD and SPD groups. Bone resorption markers Trap, Mmp9, CtsK and, Oscar, showed higher expression on SC, compared to WC. PD groups showed higher expression of those markers compared to C group, especially on SPD, who had further increased resorption markers expression. MCs depletion was able to partially prevent the PD-induced increased expression, especially on hypertensive animals. Our results indicate that MC may have an important role in PD-induced alveolar destruction, mainly on hypertensive animals, in parts explained by bone related gene expression modulation. Financial support: FAPESP Grant 2015/03965-2 and CAPES (Masters Fellowship).

Descritores: Periodontal Disease; Hypertension; Mast Cells; Alveolar Bone Resorption.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MEDICINA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

LEOPOLDO, J. A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALBERTINAZZI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AMARAL, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com finalidade prática de construir realidade comum a um conjunto social. O objetivo do presente estudo é produzir material próprio sobre a representação social da "medicina". Para isto, no primeiro dia de aula de Ciências Humanas e Sociais, sem qualquer informação prévia e sem constrangimento, 92 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 65 mulheres e 27 homens, foram confrontados com a categoria "medicina". Diante disto foram evocadas seis categorias assim distribuídas: HOMENS - Saúde (50), Dedicção (48), Dinheiro (18), Sucesso (5), Precário (5), Arrogância (4), e MULHERES - Dedicção (160), Saúde (122), Dinheiro (17), Sucesso (17), Arrogância (6). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "medicina" para homens e mulheres prevalecem a saúde e a dedicação. Observa-se que ambos concordam no quesito de dedicação tanto para o vestibular quanto para a vida acadêmica e, posteriormente, na atuação profissional. Além disto, concordam com as expectativas relacionadas ao sucesso profissional e financeiro na profissão. Outra questão observada são os aspectos relacionados à arrogância dos médicos e a situação precária dos hospitais. Isso mostra que os calouros de Odontologia da FOA também encontraram aspectos desfavoráveis relacionados à medicina. Ademais, ao relacionar a pesquisa com diretrizes curriculares da medicina, divulgadas pelo Diário Oficial da União, fica explícito que, na realidade, espera-se que o médico seja um profissional ético, crítico, reflexivo e humanista, que tenha a capacidade de atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde coletiva e individual, tendo comprometimento e responsabilidade com a dignidade e saúde humana.

Descritores: Educação; Medicina; Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MENSURAÇÃO DO TEMPO DE USO DAS MOLDEIRAS DE ACETATO/PRODUTO CLAREADOR DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO EM DENTES MICROABRASIONADOS

PAVANI, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUNDFELD, D. (UNINGÁ - Centro Universitário Ingá); SCHOTT, (EKU - Eberhard Karls University); PINI, N. I. P. (UNINGA - Faculdade Ingá); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, L. S. (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); SUNDFELD, R. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Uma das indicações da aplicação da técnica da microabrasão do esmalte é para a remoção de manchas formadas ao redor de braquetes ortodônticos de pacientes que apresentam deficiente higienização, durante o emprego de aparelhos ortodônticos fixos. A sua associação com o clareamento dental pode levar a obtenção de resultados estéticos altamente satisfatórios para o paciente. Após 30 anos da realização da técnica da microabrasão do esmalte e de 12 anos do clareamento dental, a paciente apresentou como queixa principal o desejo de re-clarear os seus dentes. Após criterioso exame clínico e radiográfico, foram realizadas moldagens de ambos os arcos para confecção das moldeiras de acetato, onde foram inseridos microsensores Theramon, com intento de mensurar o tempo de uso das moldeiras de acetato/produto clareador durante todo o tratamento clareador. A paciente foi orientada a utilizar as moldeiras de acetato contendo o peróxido de carbamida a 10% pelo tempo de de 6 a 8 horas por dia. Ao final do tratamento clareador, verificou-se que a paciente não seguiu corretamente as recomendações de uso das moldeiras/produto clareador, mas mesmo assim ficou satisfeita com a cor dos dentes obtidos com o tratamento clareador realizado. Entretanto se tivesse empregado as moldeiras em todos os dias de tratamento, pelo tempo de uso diário proposto, possivelmente a mudança de cor satisfatória obtida com o clareamento dental no período de tratamento de 24 dias, poderia ser obtida em um menor tempo e número de dias de tratamento. Concluímos que o re-clareamento em dentes submetidos à microabrasão há 30 anos apresentou resultado de clareamento satisfatório e que o grau de cooperação da paciente quanto ao emprego da moldeira de acetato/produto clareador pôde ser monitorado durante todo o tratamento clareador.

Descritores: Microabrasão do Esmalte; Clareamento Dental; Esmalte Dentário.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MÉTODOS DE ESTUDO DE BIOFILMES EM ENDODONTIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, F. R. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELIM PESSAN, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, D. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRUVINEL, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE CASTILHO JACINTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A infecção endodôntica demonstra significativa diversidade microbiana, organizada em biofilme aderidos às paredes do canal radicular. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre os Métodos de Estudo de Biofilmes em Endodontia onde foram selecionados na base de dados pubmed 59 artigos e destes foram utilizados 28 artigos. Atualmente, biofilmes em endodontia são estudados em substratos como discos de dentina, discos de hidroxiapatita ou microplacas de poliestireno para avaliação da estrutura do biofilme e da atividade antibiofilme de irrigantes e medicações usadas em no tratamento endodôntico. Os métodos mais comuns para estudar biofilmes em endodontia são desenvolvidos em placas de microtitulação, permitindo o uso de testes como cristal violeta, marcadores de ácido nucleico, sais de tetrazólio tais como XTT, resazurina ou azul de dimetilmetileno; Microscopia de Varredura a Laser Confocal (que emprega marcadores específicos para permitir a diferenciação de bactérias vivas e mortas); Microscopia Eletrônica de Varredura(MEV); e Teste de Contato Direto. Existem inúmeras vantagens em usar um modelo de biofilme in vitro, que inclui facilidade de alteração do modelo, se necessário,; controle de variáveis; baixo custo; e facilidade de replicação. Em conclusão, os métodos utilizados para estudos de biofilme em endodontia são úteis para responder algumas questões iniciais fundamentais, e para análise da atividade antibiofilme de substâncias endodônticas, fornecendo dados preliminares, que são essenciais para a confirmação futura por testes in vivo.

Descritores: Biofilmes; Endodontia; Infecção Endodôntica; Biofilmes; Metodologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MIXOMA ODONTOGÊNICO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

AGUILLERA, M. O. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GOMES PAIVA OLIVEIRA, J. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GARCIA DE MENDONÇA, J. C. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GAETTI JARDIM, E. C. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); SILVA PELISSARO, G. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GAVIOLI MEIRA SANTOS, A. O. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); CAMPIDELLI OLIVEIRA, B. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Mixoma odontogênico é uma neoplasia benigna incomum de tecido mesenquimal e que pode ser localmente invasivo, com grande predominância para os ossos maxilares. Manifesta-se clinicamente entre a segunda e terceira década de vida, e o tratamento de eleição é a ressecção cirúrgica. Deste modo é objetivo apresentar um relato de caso de paciente do gênero masculino, 32 anos de idade, feoderma, que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-facial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian/ UFMS, com queixa de lesão extensa em mandíbula com cerca de dois anos de evolução. Ao exame clínico extra-oral apresenta aumento volumétrico em região mandibular esquerda, endurecida à palpação e indolor. Ao exame intra-oral apresentou ausência dos dentes mandibulares posteriores do lado esquerdo, abaulamento de ambas as corticais ósseas, lingual e vestibular, em região de corpo e ramo mandibular esquerdo, endurecido à palpações com coloração normal. Ao exame tomográfico notou-se extensa lesão em região de corpo, ramo e côndilo mandibular esquerdo, com destruição das corticais. Em junção dos dados clínicos e imaginológicos, chegou-se ao diagnóstico de mixoma odontogênico, confirmado após a biópsia incisional. Devido a extensão e agressividade do tumor, foi decidido como tratamento a hemimandilectomia e reconstrução com placa e côndilo de titânio para reabilitação. Em um pós-operatório de 130 dias, paciente apresenta boa abertura bucal e movimentos mandibulares preservados, ausência de neuropraxia, simetria facial aceitável. Em virtude do diagnóstico e extensão da lesão o tratamento empregado se mostrou satisfatório devolvendo estética e função mastigatória ao paciente.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Terapêutica; Mixoma; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MODIFICAÇÃO DO SORRISO COM A UTILIZAÇÃO DE RESTAURAÇÕES CERÂMICAS E PREPAROS CONSERVADORES

DRUDI, C. S. B. (Unorp - Universidade do norte paulista); HOSHINO, I. A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BAGDANAS, G. B. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROCHA, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANCHIETA, N. R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANCHIETA, R. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Atualmente, os laminados cerâmicos são uma excelente alternativa na reabilitação oral, modificando os tradicionais conceitos de preparos dentários, e possibilitando resultados estéticos e funcionais, além de ser uma técnica conservadora. O objetivo do presente trabalho foi relatar a sequência clínica utilizada para restabelecer a harmonia do sorriso utilizando laminados cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio com preparos dentários conservadores. O tratamento foi realizado em paciente jovem do sexo masculino, 25 anos, que se queixava da aparência dos seus dentes anteriores. Ao exame clínico foi constatado a presença de diastemas e formato deficiente dos dentes anteriores superiores. Deu-se início ao tratamento pelas moldagens dos arcos dentários e obtenção de modelos de estudos, no qual foi planejado a colocação de laminados cerâmicos de canino a canino superior. Após, foi confeccionado o enceramento de diagnóstico dos dentes em questão, a partir do qual foi utilizado como base para o "mock-up" com resina bisacrílica e planejar o desgaste seletivo do substrato dental. Em seguida, prosseguiram os preparos conservadores com auxílio das guias de desgaste, de modo a preservar o máximo de estrutura dentária e manter a adesão dos laminados cerâmicos em esmalte. Ao término dos preparos, os mesmos foram moldados com silicone por adição para confecção dos laminados cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio. Após as restaurações cerâmicas finalizadas, foram realizadas a prova seca e úmida dos laminados cerâmicos, averiguando a adaptação e a interação de cor do conjunto substrato/laminado cerâmico/cimento. Após foram feitas os procedimentos adesivos nos dentes, e a cimentação com cimento resinoso tipo venner. Concluímos que a utilização de laminados cerâmicos possibilita a recuperação estética com mínimo desgaste da estrutura dental.

Descritores: Cerâmica; Materiais Dentários; Reabilitação Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MODULAÇÃO DA APOCININA SOBRE A RESPOSTA VASOCONSTRITORA DA ANG II EM SHR

GRATON, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POTJE, S. R. (FCFRP-USP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP); TROIANO, J. A. (UNESP- Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALE, G. T. (EERP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP.); TIRAPELLI, C. R. (EERP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP.); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENDHACK, L. M. (FCFRP-USP Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP); ANTONIALI, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho").

Tema: Ciências Básicas

As enzimas NOX são a principal fonte de espécies reativas de oxigênio (ERO) no sistema cardiovascular e a apocinina, inibidor de NOX, reduz a pressão arterial e previne o desenvolvimento da disfunção endotelial em SHR. Avaliamos os mecanismos envolvidos no efeito da apocinina sobre a sinalização redox e reatividade da angiotensina (Ang) II em vasos de SHR. SHR foram tratados da 4ª a 10ª semana de vida com apocinina (30 mg/Kg, v.o.) e foram analisadas a capacidade antioxidante plasmática, expressão de NOX, geração de ERO, níveis de nitrato/ nitrito, expressão de receptores AT1 e AT2, e respostas vasoconstritoras à Ang II em artéria mesentérica e aorta. O tratamento com apocinina aumentou a capacidade antioxidante plasmática, os níveis de nitrato/nitrito, não alterou a expressão dos receptores AT1 e AT2 em artérias mesentéricas, mas aumentou a expressão do AT2 em aortas, reduziu a expressão de NOX2 e de sua subunidade regulatória p47phox e a produção de ERO. O tratamento não foi eficaz em alterar a resposta vasoconstritora da Ang II em aortas, porém aumentou a modulação do endotélio e da atividade da NOS sobre a resposta vasoconstritora da Ang II. A menor reatividade a Ang II em artérias de resistência levaria a uma menor resistência vascular periférica, resultando em redução dos níveis de pressão arterial e da resposta pressora da Ang II, possivelmente devido a alteração da sinalização redox promovida pela apocinina em SHR tratados.

Descritores: Hipertensão; Angiotensina; Ratos Endogâmicos SHR.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUA USANDO PLATAFORMA ROBÓTICA ARDUINO

SCHWEITZER, C. M. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); SIMON, M. E. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. D. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); SILVA, K. M. R. (FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira); BARRA, R. H. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI JARDIM JÚNIOR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Atualmente, aplicações voltadas para Internet das coisas (IoT - Internet of Things) tem aumentado significativamente, pelas facilidades de se estar conectado. Aliado a IoT, o sensoriamento remoto também tem sido amplamente utilizado e em diferentes áreas de monitoramento, coleta e análise de dados de localizações remotas. A água é um benefício humano mais importante que existe e a sua qualidade não deve ser desprezada. Assim, diante deste desafio, que necessita ser operacionalizado em tempo real, este projeto objetivou o desenvolvimento de um sistema de baixo custo para monitoramento da água em tempo real em um ambiente IoT. O sistema consiste de diversos sensores, os quais medem parâmetros físico-químicos da água, conectados a plataforma programada Arduino dados disponibilizados para processamento. Estes parâmetros são: temperatura, ph, turbidez, condutividade, oxigênio dissolvido. Através destes procedimentos pode-se detectar poluentes e/ou anomalias pró-ativamente. Este sistema é integrado ao projeto de extensão "Meninas e Meninos Digitais", que através de ações planejadas, em concordância com o currículo da escola de ensino fundamental EE Prof. LEA Silva Moraes de Ilha Solteira, SP, são desenvolvidas atividades com meninos e meninas do ensino fundamental, melhorando assim a aproximação universidade-sociedade, trabalhando com os jovens do ensino fundamental e alunos de graduação no uso de tecnologias da informação, como ferramentas de trabalho, socialização e principalmente aprendizado.

Descritores: Poluição da Água; Monitoramento; Padrões Moleculares Associados a Patógenos, Robótica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MOTIVAÇÃO DA HIGIENE BUCO DENTAL, ATRAVÉS DO PROJETO CÃO CIDADÃO UNESP

PAIVA, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LUCAS, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, V. N. L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AGUIAR, S. M. H. C. Á. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A Faculdade de Odontologia de Araçatuba, juntamente com a Faculdade de Medicina Veterinária, ambos da UNESP, desenvolvem o Projeto de Extensão "Cão Cidadão UNESP" que é realizado em algumas entidades de Araçatuba, incluindo o Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE-UNESP), realizando um trabalho multidisciplinar envolvendo profissionais e alunos da área da saúde. Este trabalho visa o desenvolvimento de atividades para amenizar o estresse, o medo e a ansiedade de pacientes com deficiência no momento que antecede o atendimento odontológico. A equipe realiza procedimentos como passeio com os cães juntamente com os pacientes, escovações dentais nos cães para que os pacientes possam visualizar, aprender e se motivar, vestir o animal com alguns acessórios, como roupa branca, gorro e máscara, para que associem com a imagem do dentista, tornando esta relação mais amena e acolhedora. Para incentivar a higienização dental nos pacientes, os alunos utilizam escovas de dente e demonstram no cachorro a escovação dental, enfatizando para a criança que o animal tem dentes brancos, porque deixa escovar seus dentes e que ela também pode ter, se realizar sua própria escovação dental ou permitir que sua mãe a realize, contribuindo assim, para que esta estimulação seja memorizada pela criança. Constata-se, através de relatos dos profissionais, que os pacientes participantes ficam mais calmos, colaboram mais com o dentista, desviando o foco do atendimento e criando um vínculo positivo. Salienta-se que a experiência tem contribuído para que os profissionais se motivem e introduzam novas técnicas para a abordagem odontológica destes pacientes, como a Terapia Assistida com Animais, pois além de mostrar que os animais podem ajudar muito no tratamento de pessoas com deficiência, estes oferecem muito carinho, companheirismo e proporcionam momentos de muita alegria e felicidade aos participantes.

Descritores: Higiene Bucal; Cães; Pessoa com Deficiência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MUDANÇA PARA ARAÇATUBA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

CABOCLO, A. B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKEDA, B. M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ, J. A. O. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A partir do conceito de representação social como um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico. Desse modo, 99 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 73 mulheres e 26 homens - quando confrontados com o tema "MUDANÇA PARA ARAÇATUBA" evocaram 6 categorias assim distribuídas: mulheres: TRANSIÇÃO (81), ESPERANÇA (79), CARREIRA (68), ANGÚSTIA (52), RESPONSABILIDADE (51) e SAUDADE (34); homens: ANGÚSTIA (36), CARREIRA (31), ESPERANÇA (19), RESPONSABILIDADE (18), TRANSIÇÃO (15) e SAUDADE (8). A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003 revela que os estudantes do sexo feminino enfatizaram "TRANSIÇÃO" e "ESPERANÇA" ao passo que os integrantes do sexo masculino enaltecem a "ANGÚSTIA" e a "CARREIRA". Ambos os resultados corroboram para a ideia dos calouros de odontologia de que a mudança para Araçatuba embora seja considerada uma etapa de transição somente para realizarem o curso, esta gera um sentimento de angústia principalmente devido à dificuldade de adaptação à nova realidade desde os desafios existente no aprendizado em curso superior, responsabilidades pessoais e profissionais, convivência a início com pessoas desconhecidas e estabelecimento de novas amizades; embora esta condição apresentasse maior destaque entre os calouros do sexo masculino. As mulheres demonstraram sentimentos de positividade relacionados à mudança. Para elas, a nova fase é encarada como um período de transição essencial a fim de se atingir o sucesso profissional. A mudança para Araçatuba marca o início de um novo ciclo, sendo extremamente necessário o enfrentamento e aceitação de mudanças fundamentais para a obtenção de maturidade e preparação necessárias para o futuro profissional dos calouros de odontologia.

Descritores: Mudança Social; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MÚLTIPLAS ÚLCERAS BUCAIS DEVIDO INFECÇÃO DISSEMINADA PELO PARACOCIDIÓIDES BRASILLIENSIS

FERREIRA, É. L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO FIGUEIRA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAGLIATO POSSE, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRITO BASTOS, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RICARDO BIASOLI, É. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ISSAMU MIYAHARA, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALERA BERNABÉ, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A paracoccidiodomicose (PM) é uma infecção fúngica sistêmica ocasionada pelo organismo *Paracoccidioides brasiliensis* (Pb). Normalmente ocorre em homens de meia idade, sendo comum em trabalhadores rurais. Inicialmente, surgem como infecções pulmonares, que se não tratadas podem se disseminar para outras regiões. As lesões bucais apresentam-se como ulcerações de aspecto moriforme, que geralmente afetam a mucosa alveolar, gengiva e palato. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de múltiplas úlceras bucais devido infecção disseminada do fungo Pb. Paciente do sexo masculino, 56 anos, trabalhador rural, foi encaminhado para a clínica de Estomatologia da FOA - UNESP devido a presença de úlceras em mucosa bucal, com evolução de 5 meses. Paciente reportou a perda de aproximadamente 15 quilogramas neste período. Ao exame físico intra-bucal foi observado múltiplas lesões ulceradas com aspecto granulomatoso e com pontos hemorrágicos (aspecto moriforme), localizadas em mucosa jugal do lado esquerdo próximo a área retromolar, gengiva inserida e mucosa labial inferior e superior, palato duro e mole e assoalho de boca do lado esquerdo. As lesões apresentavam coloração avermelhada, limites indefinidos, superfície irregular/granulomatosa. Frente ao quadro, a hipótese diagnóstica foi PM. Foi solicitada radiografia pósterio-anterior de tórax e biópsia incisional foi realizada. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de PM. O paciente foi encaminhado ao médico infectologista que instituiu como tratamento o uso de sulfametaxol 400 mg + trimetoprima 80 mg de 12 em 12 horas durante 12 meses. Após 80 dias do uso da medicação o paciente apresentava resolução completa das lesões bucais. Atualmente paciente encontra-se em tratamento médico e em acompanhamento na clínica de estomatologia. Como conclusão, enfatizamos a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de lesões bucais oriundas de infecções sistêmicas.

Descritores: Diagnóstico Bucal; Úlceras Oraís; Paracoccidiodomicose.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

NAMORO / FICAR: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

ALVES, M. E. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA ALVES, J. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); KIYUNA, L. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W. G. (FAAP Fundação Armando Álvares Penteado); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e compartilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 95 calouros da FOA/UNESP 2018 - sendo 68 mulheres e 27 homens - quando confrontados pelo pesquisador com o tema "Namoro / Ficar" elegeram até 4 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: AMOR (38), SEXO / DESEJO (34), CIÚMES / BRIGAS (21) e RELACIONAMENTO (45); homens: AMOR (56), SEXO / DESEJO (35), CIÚMES / BRIGAS (24) e RELACIONAMENTO (21). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici, 2003 que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema revela que os estudantes do sexo feminino enfatizaram o amor e o relacionamento, ao passo que os integrantes do sexo masculino enaltecem o amor e o sexo. Com relação ao tema "Namoro / Ficar", as mulheres demonstraram uma maior inclinação para o lado afetivo e sentimental, enquanto que o sexo masculino tendeu ao lado mais carnal e sexual da relação. As representações encontradas diferem de acordo com o sexo, confirmando que o estereótipo feminino possui maior afeto relacional e emocional e o masculino, racional e afirmativo.

Descritores: Amor; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

NEOPLASIA ONCO-HEMATOLÓGICA EM MANDÍBULA ASSOCIADA AO VÍRUS HIV

KAYAHARA, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALENTE, V. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PASSADOR-SANTOS, F. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, É. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O Linfoma plasmoblástico (LPB) é uma neoplasia maligna rara e agressiva que ocorre principalmente em pacientes portadores do vírus HIV e/ou imunodeficientes. Paciente do sexo feminino, cor branca, 38 anos de idade, foi encaminhada para a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de "inchaço na mandíbula" após extração de um dente ocorrida há 15 dias. Ao exame físico extrabucal foi observada tumefação em região de corpo de mandíbula do lado esquerdo. O exame intrabucal revelou tumefação e apagamento do fundo de sulco região posterior de mandíbula do lado esquerdo. A região apresentava coloração avermelhada, com áreas brancas e arroxeadas e consistência fibro-elástica à palpação. Radiografia Panorâmica e Tomografia Computadorizada (TC) revelaram destruição óssea em região posterior de mandíbula do lado esquerdo com limites pobremente definidos. Diante das características clínicas e imaginológicas, o diagnóstico clínico foi de neoplasia maligna de origem mesenquimal e uma biópsia incisiva foi realizada. O exame microscópico revelou intensa proliferação de células com aspecto plasmocitóide, mitoses atípicas, hiper cromatismo nuclear e citoplasma basofílico. Reações imunoistoquímicas mostraram positividade para os anticorpos Ki-67 (índice de proliferação > 90%), CD138, Lambda e CD99 e negatividade para os anticorpos AE1/AE3, CD3, CD20, S100, CD34, HHF-35 e Actina de músculo liso. O conjunto de características clínicas, histológicas e imunoistoquímicas determinaram o diagnóstico de Linfoma Plasmoblástico. Exame sorológico mostrou positividade para HIV. A paciente foi encaminhada para tratamento hematológico e encontra-se em acompanhamento clínico. Conclui-se portanto que a abordagem multidisciplinar é de suma importância para o diagnóstico e manejo de pacientes que apresentam manifestação bucal de neoplasias onco-hematológicas.

Descritores: Linfoma; Linfoma Plasmoblástico; Neoplasia Maligna; Câncer de Cabeça e Pescoço.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

NEUROPRAXIA APÓS CIRURGIA DE LIPECTOMIA BUCAL NAS HARMONIZAÇÃO FACIAIS

FERRAZ, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GRANDO FERRAZ, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OCON BRAGA POLO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANTONIO CORREA MOMES, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DA SILVA, W. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Dentre as complicações da lipectomia bucal, a neuropraxia causada pelo edema compressivo representa uma das mais relevantes. A neuropraxia, de fato, pode influenciar diretamente no tempo de cicatrização necessário para obtenção de resultados estéticos e harmonização maxilofacial. Nessas situações, além da administração de medicamentos, principalmente neuroregeneradores, e outras terapias não farmacológicas, como a laserterapia e a acupuntura, o paciente também necessita de suporte psicológico para o controle da ansiedade. Neste trabalho, esta complicação será discutida, além da ilustração de um caso clínico de paciente de 25 anos de idade, do gênero feminino, a qual após a cirurgia de lipectomia bucal desenvolveu neuropraxia hemifacial, em função de edema pós operatório pronunciado. A mesma foi orientada a buscar suporte psicológico e medicação neuroregeneradora foi administrada. Após 90 dias da cirurgia, a paciente apresentou regressão total da lesão neural. Assim, mesmo que esta modalidade cirúrgica seja realizada por cirurgiões experientes, são passíveis de complicações e os pacientes devem estar conscientes disso.

Descritores: Tecido Adiposo; Lipectomia; Apraxia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA NO PERÍODO DE 2013 A 2017

MARTINS, R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELILA, N. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. Í. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A falta de uma cultura de prevenção à saúde e à segurança do trabalho faz com que o Brasil apresente uma posição de destaque negativo no ranking mundial de acidentes de trabalho. Por esta razão, a procura por meios efetivos de enfrentamento destes problemas de saúde pública são prioridade para o Sistema Único de Saúde. Objetivou-se neste trabalho descrever o perfil dos acidentes de trabalho ocorridos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista, no período de 2013 a 2017. Com esta finalidade, analisaram-se as Notificações de Acidente de Trabalho (NATs) emitidas no referido período. As informações foram transcritas para uma planilha Excel e os dados tabulados no programa Epi Info 7TM, versão 7.2. Foram emitidas 55 NATs, a maioria no ano de 2017 (45,4%). 50 (90,9%) eram do sexo feminino e tinham a média de idade de 48,78 anos ($dp=9,52$). 53 (96,4%) correspondiam à ocorrência de acidentes típicos, onde na maioria dos casos, a parte do corpo mais atingida foi às mãos (40%) e 12 (21,8%) dos pesquisados pediram afastamento após o infortúnio. Foram notificados acidentes em frente à Seção de Atividades Auxiliares, na Seção Técnica de Comunicações, na copa do laboratório da disciplina de periodontia, na clínica III do campus, no estacionamento ao lado da Divisão Técnica Acadêmica e em frente ao prédio central da faculdade, na central de esterilização de materiais e na grande maioria dos casos, os infortúnios ocorreram em Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) (87,3%). Conclui-se que houve predomínio de acidentes de trabalho classificados como típicos, especificamente em uma unidade auxiliar de estrutura complexa da faculdade, além de maior prevalência em funcionários do sexo feminino.

Descritores: Saúde do Trabalhador; Acidentes de Trabalho; Notificação de Acidentes de Trabalho; Riscos Ocupacionais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO

POLI, M. C. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARTINS, R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELILA, N. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

Os prontuários odontológicos são formados por um conjunto de declarações firmadas pelo profissional e paciente, no âmbito clínico, que servem como prova, podendo ser utilizados com finalidade jurídica. Objetivou-se analisar o conhecimento de acadêmicos de uma instituição pública de ensino superior sobre o prontuário odontológico. A pesquisa caracteriza-se como um estudo transversal, descritivo e de caráter quali-quantitativo. Foi entregue aos pesquisados um instrumento para avaliar os documentos que integram e os aspectos legais do prontuário odontológico. Participaram do estudo 74 (93,4%) acadêmicos. Quando questionados sobre o que eles deveriam ter em seu consultório, 45,1% responderam que a ficha clínica era suficiente; e sobre o que entendiam por prontuário odontológico, 62% descreveram como sendo um documento, composto por dados do paciente, anamnese e andamento do tratamento. Quanto aos itens que deveriam constar no prontuário, apenas 15,5% apontaram corretamente. Dentre os documentos ignorados pelos pesquisados estavam: orientações de pré e pós-operatório (26,8%), fotos, recomendações e contratos (38%), orientações de higiene bucal (42,3%), esclarecimentos e cartas de retorno (45,1%), modelos de gesso (50,7%) e recibos (57,7%). Já em relação aos aspectos legais dos documentos, apenas 7% sabiam quais deveriam ser emitidos em duas vias. Destes, os que obtiveram maior erro foram: orientações de higiene bucal (76,1%), orientações de pré e pós-operatório (53,5%), recomendações (64,8%), encaminhamentos (42,3%), esclarecimentos (62%) e cartas de retorno (76,1%). Conclui-se que o conhecimento e aspectos legais quanto ao prontuário odontológico por parte considerável dos acadêmicos é baixo, pois acreditam que o mesmo seja composto apenas pelos procedimentos clínicos executados durante o tratamento. Fato este preocupante, visto que esses erros podem levá-los a sofrer futuros processos judiciais.

Descritores: Prontuários; Documentação; Prática Profissional.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

O DESAFIO DO RESTABELECIMENTO DE UM SORRISO ANTIESTÉTICO POR MEIO DE PRÓTESE FIXA METAL-FREE

BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAZZA, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, E. V. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BANNWART, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOIATO, M. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESQUEIRA, A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A reabilitação de um sorriso antiestético na região anterior maxilar é um desafio clínico, o seu restabelecimento pode ser alcançado com o planejamento do correto tratamento usando coroas metal-free. No relato de caso apresentado, o paciente RTS, 38 anos, gênero masculino, compareceu à Clínica de Prótese Parcial Fixa, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP queixando-se da estética do seu sorriso. No exame clínico foi verificada a presença de sorriso invertido, juntamente a uma coroa metalocerâmica no elemento 21 e facetas de resina composta nos elementos 11, 12 e 22, apresentando estética insatisfatória. No exame radiográfico pôde-se observar que os dentes 12 e 22 estavam tratados endodonticamente e o elemento 21 apresentava um núcleo metálico fundido satisfatório. Foi proposta, então, a confecção de coroas totais livres de metal nos quatro incisivos superiores com o sistema e-max Ceram (Ivoclar Vivadent). Nos elementos 12 e 22 foram confeccionados núcleos de preenchimento por meio de cimentação de pino de fibra de vidro e resina composta. A coroa antiga do elemento 21 foi removida e reparado, assim como os elementos 12, 11 e 22 para coroa total metal-free. A técnica de moldagem para obtenção do coping foi por meio de afastamento gengival com fio retrator (#00 e #0) e solução hemostática. Os copings foram confeccionados em dissilicato de lítio (HT - 12, 11, 22 e LT - 21) e provados sobre os preparos. A aplicação da cerâmica de cobertura foi realizada após a escolha de cor. Após a prova estética e ajustes oclusais iniciais, as peças foram preparadas para cimentação resinosa com o sistema Variolink II (Ivoclar Vivadent). O cimento transparente foi selecionado previamente por meio de provas com o kit Try-In. As coroas foram ajustadas de acordo com as guias anteriores e caninas da paciente. O resultado final estético e funcional foi aprovado pela paciente e pelos profissionais envolvidos corroborando com os estudos que apontam a eficácia dos novos sistemas adesivos resinosos associados a coroas totalmente cerâmicas para reabilitação estética anterior.

Descritores: Cerâmica; Estética Dentária; Cimentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

O EXAME RADIOGRÁFICO NA DETECÇÃO DE ODONTOMA ASSOCIADO A AGENESIA E DENTE SUPRANUMERÁRIO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

FREIRE, J. O. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, J. M. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IMADA, T. S. N. (UNIGRAN CETR); IKUTA, C. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Odontomas complexos são geralmente observados em pacientes jovens, em achados radiográficos, mas raramente associados às agenesias dentais. O presente caso clínico tem como principal objetivo relatar um caso onde observou-se a associação de um odontoma, agenesia e dente supranumerário. Em uma paciente, do gênero feminino, assintomática, de 19 anos, foi realizada a radiografia panorâmica para o planejamento de exodontia dos terceiros molares e avaliação da persistência do dente 83, solicitada por um cirurgião-dentista. Observou-se na imagem radiográfica a presença de um dente supranumerário suplementar do incisivo central inferior do lado esquerdo e agenesia do dente 43. Além disso, na região apical do dente 83, observou-se a formação de um odontoma complexo. A paciente foi re-encaminhada ao cirurgião-dentista com as informações observadas. Os odontomas e os dentes supranumerários originam-se de uma lâmina dentária em hiperatividade estimulada geneticamente ou por fatores teratogênicos, mas com diferentes gradientes de morfodiferenciação. O mecanismo de estímulo ainda não é bem conhecido, mas sabe-se que está relacionado com a área e ao tempo de ocorrência. Relata-se no presente caso clínico, portanto, três achados: odontoma complexo, agenesia e dente supranumerário suplementar. As três condições presentes concomitantemente não estão associados a nenhuma síndrome relatada na literatura até o presente momento.

Descritores: Odontoma; Anormalidades Dentárias; Radiografia Panorâmica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

O FATOR TEMPO NO SOFRIMENTO FAMILIAR E A INTERVENÇÃO DO PERITO ODONTOLEGISTA MINORANDO AS INCERTEZAS FRENTE A UM HOMICÍDIO

GRANGER, M. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FREIRE, A. R. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); ROSSI, A. C. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); PRADO, F. B. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); CARVALHO, G. P. (UFRR - Fundação Universidade Federal de Roraima)

Tema: Clínica Odontológica

A determinação de exumação de um corpo pela justiça ocorre quando há dúvida na causa da morte ou na sua identidade. A identificação dentária apresenta-se como alternativa quando os corpos estão em avançado estado de decomposição, em partes, esqueletizados ou carbonizados. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como a intervenção da perícia odontológica pode minorar o tempo de espera e o sofrimento familiar em casos de pessoas desaparecidas. Uma mulher que viajava de carro fez uma pausa e indo em direção da mata percebeu a presença de manchas de sangue. A polícia foi comunicada e encontrou um corpo em decomposição na área de mata próxima da autoestrada. O corpo foi encaminhado ao IML. Uma suposta ex-mulher de um desaparecido compareceu com uma foto requerendo a liberação do corpo que não foi permitida devido ao estado avançado de decomposição que destruiu as digitais. À época, neste IML não havia perito odontologista, impedindo qualquer confronto odontológico, nem foram coletadas amostras para um confronto genético. Em menos de um (01) ano do fato, peritos assumiram o serviço. Porém, somente depois de quatro (04) anos a justiça autorizou a exumação do cadáver com a finalidade de retirada de material para exame de DNA. Um odontologista fez parte da equipe enviada para a exumação. O jornal local expôs uma foto do suspeito sorrindo. Imediatamente, o perito requisitou a fotografia junto ao delegado. A suposta ex-mulher foi entrevistada informando que o suspeito tinha uma "peça na boca que sacava", localizada na "subida da boca pro nariz", "abaixo do nariz, nos dentes da frente" e que perdeu esses dentes na adolescência. Características individualizantes presentes na fotografia e nos dentes em estudo permitiram confirmar a identidade do suspeito. A identificação pelos dentes eliminou a necessidade de exame de DNA, abreviando o tempo de espera da família pela solução do caso. A presença de um perito odontologista na época poderia evitar o prolongamento da aflição e incerteza da família.

Descritores: Identificação Humana; Odontologia Legal; Trauma Psicológico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

O PAPEL DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO

SILVA, L. F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSIS, M. R. (UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos); SANTOS, R. P. (UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos); GOMES FERREIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIBEIRO, J. S. (UNIFESO - Centro Universitário Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

A Síndrome de Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença crônica que acomete as vias aéreas superiores devido um estreitamento ou colapso dessa região durante o sono, podendo também ter repercussões sistêmicas como, por exemplo, favorecer o risco de doenças cardiovasculares. Procedimentos cirúrgicos para correção deste problema têm sido utilizados com êxito para o tratamento de deformidades esqueléticas faciais que promovem esta síndrome. Paciente J.F.S, sexo masculino, 46 anos, leucoderma, encaminhado pelo otorrinolaringologista para consulta com especialista em cirurgia bucomaxilofacial por apresentar síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) ao exame de polissonografia. Durante anamnese, paciente queixou-se de ronco excessivo, dificuldade de respiração ao dormir, fadiga diurna, irritabilidade e sonolência. Ao exame de análise facial constatou-se perfil classe II. Ao exame intra-bucal, o paciente não apresentou alterações oclusais significativas. Exames de imagem confirmaram o retrognatismo maxilar e mandibular, e ainda garantiu uma reconstrução volumétrica da via aérea superior. Foi planejado realizar cirurgia ortognática de avanço bimaxilar de 10mm, com impacção de 2mm na região anterior de maxila e reposição inferior de 4mm na região posterior, configurando assim uma rotação anti-horária do plano oclusal. As osteotomia realizadas foram a Le Fort I na maxila e a osteotomia sagital do ramo mandibular, fixadas com 04 placas 1.5mm em L na maxila, e 04 placas 2.0mm retas na mandíbula. Desta forma, a atuação de uma equipe multidisciplinar é fundamental para o diagnóstico e tratamento da Síndrome de Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) e a cirurgia ortognática é considerada um método bem-sucedido como opção de tratamento, permitindo a diminuição ou eliminação das obstruções das vias aéreas superiores durante o sono, incluindo a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgia Ortognática; Apneia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

O REPARO DO PERIODONTO DE DENTES SUBMETIDOS A LUXAÇÃO EXTRUSIVA É INFLUENCIADO PELA OCLUSÃO TRAUMÁTICA?

DEBORTOLI, C. V. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AMARAL, M. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TESSARIN, G. W. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TURCIO, K. H. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CASATTI, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SONODA, C. K. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRANDINI, D. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba).

Tema: Clínica Odontológica

O tratamento luxação extrusiva visa o reparo das estruturas de suporte do periodonto com o dente em posição original, contudo pode ser prejudicado por alguns fatores como a oclusão traumática. Este estudo avaliou a influência da oclusão traumática no processo de reparo dos tecidos de suporte periodontais de dentes que sofreram luxação extrusiva. Sessenta ratos Wistar foram divididos em três grupos: Controle (n=20), Luxação Extrusiva (n=20) e Luxação Extrusiva e Oclusão Traumática (n=20), nos períodos de 7 e 30 dias. O dente estudado foi o primeiro molar inferior direito. A luxação extrusiva foi simulada deslocando o dente em sentido axial. A oclusão traumática foi induzida por restauração de resina composta e fio metálico na superfície oclusal. Cortes histológicos foram corados com hematoxilina e eosina, Picrosirius red e imunistoquímica para detecção da TRAcP. Foi avaliada a reabsorção óssea e dentária, área de fibras colágenas, matriz extracelular não fibrilar e vasos sanguíneos, número de perfil nuclear e células TRAcP, organização do ligamento periodontal, extensão e intensidade do processo inflamatório. O teste de Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn foram utilizados para a comparação entre os grupos ($\alpha=0,05$). Observou-se: aos 7 dias um aumento de células TRAcP e uma diminuição da área óssea do septo inter-radicular em L e LOT, e um aumento da reabsorção óssea marginal no grupo LOT quando comparado ao grupo controle; aos 30 dias, as fibras colágenas tipo I tiveram um aumento no grupo L, e aumento da reabsorção óssea marginal nos L e LOT. A oclusão traumática gerou prejuízo significativo na recuperação nas estruturas de suporte do dente submetido a luxação extrusiva a curto prazo.

Descritores: Traumatismos Dentários; Oclusão Dentária Traumática; Periodonto.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

O USO DO INSTAGRAM NA CONTRAMÃO DA ÉTICA ODONTOLÓGICA

CARVALHO, G. P. (UFRR - Universidade Federal de Roraima); BANTIM, Y. C. V. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FREIRE, A. R. (FOP/UNICAMP Faculdade de Odontologia de Piracicaba- UNICAMP); ROSSI, A. C. (FOP UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); PRADO, F. B. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

O Instagram nasceu em 2010, chegou a um milhão de usuários em apenas três meses sendo eleito o aplicativo do ano de 2011 para iPhones. Esse crescimento instantâneo como o próprio nome sugere reflete as novas tendências de mídia social e publicidade. Este trabalho tem o objetivo de realizar uma análise crítica de publicidades em odontologia veiculadas no Instagram frente à Lei 5081, ao Código de Ética Odontológica e à Responsabilidade Civil. Este foi um trabalho qualitativo descritivo e retrospectivo com coleta de informações dos perfis públicos de cirurgiões-dentistas e respectivos pacientes presentes em fotografias com o profissional. Foi observado o total de seguidores, a quantidade de curtidas em publicidades que mostram o profissional com um paciente, a descrição das fotografias e os comentários dos visitantes. As imagens escolhidas demonstram perfis com fotografias com mais de 18 mil curtidas no perfil do profissional e mais de 889 mil no perfil do paciente. Também há perfis com 13 curtidas sem publicação no perfil do paciente, porém com informações pessoais deste e imagens de antes e depois. Os comentários são diversos e atentam contra a ética. As publicidades ensejam o entendimento que a odontologia é uma obrigação de resultado. Mesmo em esferas sociais diferentes, há igual utilização do paciente como publicidade. A lei 5081 veda a divulgação de benefícios recebidos de pacientes. Uma fotografia com o paciente pode ser entendida como um benefício ou não, fato dependente da quantidade de seguidores que tem o paciente. A veiculação de imagens de antes e depois é proibida, porém está no cotidiano das publicações. A quantidade de publicações é devastadora com impossibilidade de análise por parte da entidade protetora da ética. A publicidade necessita ser discutida na classe com vistas a alterar o modelo de cerceamento atual. Entretanto, a educação e o bom senso devem ser empregados na estratégia publicitária.

Descritores: Ética; Odontologia Legal; Publicidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OBSERVAÇÃO CLÍNICA DA TRANSLUCIDEZ DE RESINAS DE BAIXA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO: RELATO DE CASO

BAGDANAS, G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HOSHINO, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKIDA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAVANI, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUNDFELD, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANCHEITA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A utilização de resinas compostas denominadas Bulk Fill, que apresentam baixa contração de polimerização e inserção em único incremento de até 5mm de espessura, têm possibilitado, entre outras, a realização de restaurações resinosas em um menor tempo operatório. Entretanto, por apresentar considerável translucidez em relação a coloração do substrato dental, foi lançado recentemente a segunda geração das resinas Bulk Fill, prometendo melhores propriedades ópticas que a antecessora e mantendo a baixa contração de polimerização. O objetivo deste trabalho é demonstrar a utilização e versatilidade das duas gerações de resinas compostas de baixa contração de polimerização, comparando também o resultado estético de cada uma delas. Para tanto, foram realizadas na mesma paciente, jovem, do sexo feminino, restaurações oclusais no primeiro molar superior e inferior do lado esquerdo. Os procedimentos operatórios iniciaram-se com a realização do isolamento absoluto do campo operatório, seguido pela profilaxia dental, remoção do tecido cariado, proteção do complexo dentino/pulpar com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável Fuji II LC (GC) e realização do condicionamento dental com ácido fosfórico 37% pelo tempo de 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina. Imediatamente após lavagem e secagem adequada das cavidades foram aplicadas duas camadas do sistema adesivo Single Bond 2(3M) que após a sua polimerização receberam a inserção única de aproximadamente 4mm, das resinas compostas, cor A2, Filtek One Bulk Fill (3M) e Filtek Bulk Fill, nos dentes 26 e 36, respectivamente. Na mesma sessão foi realizado o ajuste oclusal, o acabamento e polimento das restaurações. Concluímos que a utilização da resina composta Bulk Fill, de fato permitem a realização de restauração de resina composta em um tempo relativamente mais curto; a resina Filtek One Bulk Fill Restorative apresentou menor translucidez em relação a Filtek Bulk Fill, obtendo, portanto, melhor resultado estético.

Descritores: Resinas Compostas; Cárie Dentária; Dente Molar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA DEVIDO A FRATURA MANDIBULAR

FURTADO, B. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEUS, C. B. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MACHADO, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MULINARI, G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PIRES, W. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JR GARCIA, I. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A mandíbula, devido à sua projeção antero-posterior, está comumente suscetível à fraturas em traumas faciais. A musculatura supraioidea que insere-se em seu segmento anterior, quando em condição de fraturas bilaterais envolvendo corpo, sínfise e, mais raramente, côndilo mandibular, podem tracionar o coto ósseo intermediário ocasionando obstrução respiratória das vias aéreas superiores. Entretanto, fraturas que levam à obstrução das vias aéreas são raras. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico com fratura bilateral de côndilo, e fratura da sínfise mandibular, que resultou em retroposicionamento mandibular e obstrução das vias aéreas. Paciente masculino, 20 anos, leucoderma, vítima de acidente automobilístico, foi encaminhado para a sala de emergência da Santa Casa de Araçatuba. No exame clínico, observou-se que foi necessário a realização de traqueostomia, devido a uma importante projeção mandibular posterior. A tomografia computadorizada revelava uma fratura bilateral de côndilo, e fratura na sínfise mandibular com grande deslocamento posterior da sínfise, ocasionando uma obstrução grave das vias aéreas superiores. O tratamento proposto e realizado foi a redução e fixação do côndilo mandibular direito e da sínfise mandibular com placas e parafusos, sob anestesia geral. No pós-operatório, o paciente seguiu com guias de oclusão com elástico para manter a oclusão estável durante 6 semanas. O paciente teve um acompanhamento periódico por 1 ano, evidenciando melhora estética e funcional. Conclui-se que o atendimento imediato para manutenção das vias aéreas e a redução e fixação interna rígida são um tratamento eficaz para fraturas mandibulares bilaterais.

Descritores: Obstrução das Vias Respiratórias; Mandíbula; Fraturas Mandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OBTENÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS: REVISÃO DAS TÉCNICAS EMPREGADAS

BORGES, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, R. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BOMFIM, S. R. M. (FMVA - Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba)

Tema: Ciências Básicas

Há mais de 30 anos se utiliza fragmentos de células plaquetárias para a obtenção do gel de Plasma Rico em Plaqueta (PRP). Durante todo esse período, várias técnicas para sua obtenção foram desenvolvidas tanto para o uso em humanos como para o uso em animais. Utilizado para acelerar a cicatrização em cirurgias, o PRP mostrou ser extremamente eficaz em diversos ramos da medicina, odontologia humana assim como na medicina animal. O presente estudo teve por objetivo analisar, por meio de revisão literária, as diversas técnicas e métodos utilizados para a obtenção do PRP tanto na aplicabilidade em humanos quanto na aplicabilidade em animais (bovinos, caninos e equinos). Após busca eletrônica nas bases de dados: Embase (Elsevier); Portal de Periódicos CAPES; PubMed; Scielo e Scopus, foram gerados mais de 350 artigos, sendo em sua grande maioria, revisões de avaliações de protocolos publicadas entre os anos de 2000 a 2018. As variações de protocolos tanto em humanos e animais demonstraram ter melhores resultados quando realizados em dupla centrifugação, com tempo variável de 5 min a 10 min e com Rpm entre 1500 a 3200. A única diferença notada nos experimentos em animais é a adição do citrato de sódio, sendo esta substância, o ponto chave em todos eles. Nenhum dos estudos expostos se preocupou em realizar testes dividindo os grupos entre machos e fêmeas tanto para a contagem de plaquetas quanto para a quantificação dos fatores derivados desta. Apesar do PRP ser uma opção de terapia na medicina humana e animal, muitas lacunas relativas ao seu respeito ainda devem ser preenchidas e analisadas em estudos posteriores não somente em humanos, mas em outros modelos animais

Descritores: Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas; Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos; Plaquetas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OCORRÊNCIA DE CANDIDA NOS PARES MÃE E FILHOS DE 28 A 32 MESES DE IDADE

CASSUCCI, V. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMURA, A. Q. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, M. B. (TOLEDO Centro Universitário Toledo Araçatuba); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANIERI, R. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI-JARDIM JR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Nos primeiros meses de vida de um bebê, a mãe ou o(a) cuidador(a) são a principal fonte de transmissão de microrganismos, como as leveduras do gênero *Candida* que fazem parte da microbiota residente humana. Entretanto, esses microrganismos também podem estar associados a infecções oportunistas, qualidade de higienização bucal e uso de antibióticos, dentre outros fatores. Além disso, esses fungos aumentam de número na cárie dentária, podendo ser detectados tanto na saliva como no biofilme dentário. Desta forma, este estudo objetivou avaliar a ocorrência de *Candida* nos pares mãe/filho(a) e verificar se há correlação com o uso de antibióticos. Para tanto, foram coletadas salivas de 42 pares mãe/filho(a) e as amostras clínicas foram transportadas para o laboratório, onde sofreram diluições seriadas. Alíquotas de 100 µl foram semeadas em meio ágar Sabouraud dextrose cloranfenicol, por 48 horas em condições de aerobiose, em duplicata. Após o período de incubação, realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Utilizou-se análise descritiva e teste do x² para avaliação dos resultados. Verificou-se que a levedura *Candida* estava presente em 12 pares mãe e filho, somente em 9 crianças, somente em 8 mães e não detectada em 13 pares, e embora não tenha significância estatística entre a ocorrência, observou-se que esse fungo estava presente na maioria dos indivíduos (69,05%). É interessante lembrar que várias dessas crianças frequentaram a creche desde os primeiros meses de vida, podendo ter influência do contato com os cuidadores e outras crianças. Em relação ao uso de antimicrobianos, observou-se que 59,52% das crianças utilizaram antibiótico devido a faringite ou pneumonia e 30,95% das mães, e em todos os casos, a amoxicilina foi o antibiótico mais prescrito, porém não houve correlação com a ocorrência de *Candida*. Dentro das limitações, concluiu-se que a ocorrência de *Candida* não teve relação com o binômio mãe e filho nem com o uso de antibióticos.

Descritores: Relações Mãe-Filho; *Candida*; Microbiota Humana; Infecções Oportunistas; Antibiótico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ODONTOLOGIA LEGAL E A IDENTIFICAÇÃO HUMANA NOS DESASTRES EM MASSA

COSTA, R. S. (- Universidade Brasil - Fernandópolis); ARMELIN, A. M. L. (OUTRAS – Outras instituições não elencadas); MANDARINI, D. R. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A identificação humana é necessária em inúmeras circunstâncias, dentre as quais se destacam os desastres em massa, que são acidentes naturais ou produzidos diretamente pela ação do homem, que resultam em um elevado número de mortes, além de ser um caso de repercussão. Em alguns desses eventos os corpos das vítimas sofrem ações destruidoras, impossibilitando a identificação através da papiloscopia, então a arcada dentária é de extrema importância. O objeto deste trabalho é demonstrar as diferentes formas de se realizar a identificação destes indivíduos, onde se faz necessário o confronto de dados armazenados pelo profissional da área da saúde, no caso em questão, o cirurgião-dentista, através do histórico de tratamento odontológico, fichas clínicas, radiografias, modelos de gesso, sobreposição de imagens e, hoje em dia, os escaneamentos digitais. De acordo com o estudo bibliográfico realizado, tais confrontos apresentam resultados positivos, na maioria dos casos encontrados, ressaltando e enaltecendo a importância do trabalho do odontologista, além da importância e necessidade de se manter completo o prontuário do paciente no consultório odontológico.

Descritores: Odontologia Legal; Identificação Humana; Arcada Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA CIDADE DE ARAÇATUBA TEM CONHECIMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADOS A MEDICAMENTOS ?

SANTOS, J. M. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DA SILVA, W. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORREA MOMESSO, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OCON BRAGA POLO, T. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FARNEZZI BASSI, A. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos é uma entidade clínica recentemente descrita que se apresenta como um efeito secundário raro da terapêutica com alguns fármacos, sendo eles os bifosfonatos, os inibidores do RANK-L como o Denosumab, e alguns antiangiogênicos. O objetivo deste trabalho foi a avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a osteonecrose dos maxilares que pode surgir como efeito adverso da utilização de fármacos. É um estudo descritivo e quantitativo. Para isso foi realizado uma entrevista através de um questionário preparado com perguntas para a avaliar o perfil sócio demográfico, o nível de conhecimento sobre as medicações, condutas clínicas, diagnósticos e orientações aos pacientes. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$). A amostra foi de 61 cirurgiões dentistas, com predominância para as especialidades em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Ortodontia, além de Dentística, Prótese, Estomatologia, Periodontia, Endodontia, Implantodontia na cidade de Araçatuba-SP. 54,10% dos entrevistados apresentaram um tempo de formação de até 10 anos e a maioria conheciam os bisfosfonatos (95%; $p < 0,05$), entretanto, 31,15% destes não souberam nominar nenhum princípio ativo e/ou nome comercial de um dos medicamentos relacionados a osteonecrose ($p = 0,0002$). 72,13% dos entrevistados relataram realizar procedimentos cirúrgicos no consultório ($p < 0,0001$) e 20,45% destes, não questionam durante a anamnese de seus pacientes sobre o uso ou não dos bisfosfonatos. 57,89% dos profissionais que não identificaram os medicamentos associados a osteonecrose, realizam procedimentos cirúrgicos em seu consultório ($p < 0,05$). Conclui-se que apesar dos cirurgiões dentistas relatarem conhecimento a sobre a osteonecrose dos maxilares, ainda é superficial.

Descritores: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Dentistas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OSTEOMIELETTE AGUDA DECORRENTE DE MOBILIDADE DO MATERIAL DE OSTEOSÍNTESE-RELATO DE CASO

PEREIRA, S. M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MESSIAS BEIJA-FLOR F, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO SOARES, P. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A osteomielite é uma doença de caráter inflamatório, acometendo corticais e espaços medulares ósseos. Dentro dos ossos gnáticos, a mandíbula é a mais acometida. Existem inúmeros protocolos de tratamento, que passam desde o uso de antibióticos, intervenção cirúrgica para remoção da causa e protocolos que associam diferentes modalidades de tratamento. Este trabalho tem como objetivo discutir acerca das causas da osteomielite aguda, bem como discorrer sobre terapêutica clínica e medicamentosa para o manejo de casos semelhantes através de relato de caso. Paciente LCM, sexo masculino, 60 anos, procurou a Faculdade de Odontologia de Araçatuba após encaminhamento de Cirurgião-Dentista clínico para avaliação e conduta motivado pelo incomodo em região de rebordo alveolar mandibular. O mesmo relatou que há 20 anos sofrera acidente motociclístico resultando em fratura de mandíbula, e a mesma fora fixada com placa e parafuso, nos últimos 12 meses dores recorrentes na região fraturada o levou a procurar ajuda de vários profissionais sem resultado. Ao exame físico o paciente apresentava fístula com drenagem purulenta de odor fétido em rebordo alveolar mandibular ao lado direito em região de parassínfise, à palpação apresentava crepitação do material de fixação interna rígida e sintomatologia dolorosa, ao exame de imagem apresentava placa de 4 furos do sistema 2.4 com ausência de parafusos. O mesmo fora então encaminhado à Casa de Misericórdia de Araçatuba, para retirada do material de fixação sob anestesia geral em centro cirúrgico. Ao pós-operatório de 1 dia o paciente apresentou edema leve e ausência de dores à palpação tendo recebido alta após 24h de procedimento. Podemos então concluir que o tratamento para infecções do complexo maxilo-facial, como parte do tratamento a retirada do agente causal deve ser avaliada e sempre que necessário levado a cabo.

Descritores: Osteomielite; Infecção; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OSTEOMIELEITE DE MANDÍBULA E FRATURA PATOLÓGICA: TRATAMENTO DE SEQUELA OPERATÓRIA

AGUILLERA, M. O. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GARCIA DE MENDONÇA, J. C. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GOMES PAIVA OLIVEIRA, J. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GAETTI JARDIM, E. C. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); SILVA PELISSARO, G. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); GAVIOLI MEIRA SANTOS, A. O. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian); CAMPIDELLI OLIVEIRA, B. (HUMAP/UFMS - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A osteomielite é doença inflamatória óssea que atinge a porção medular e cortical dos ossos. Dentre os facias, a mandíbula é a mais afetada devido ao pobre suprimento sanguíneo que apresenta. O tratamento desta lesão envolve o uso de altas doses de antibióticos e com frequência, a intervenção cirúrgica. Objetivo: relatar caso clínico de paciente do sexo feminino, 53 anos, leucoderma, encaminhada ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian/UFMS, com histórico múltiplos procedimentos cirúrgicos: inicialmente enucleação de lesão em região de corpo mandibular direito e fixação com placa de titânio, evoluindo com infecção e exposição intraoral da placa. Em um segundo momento, a paciente foi abordada para instalação de nova placa que novamente apresentou exposição e infecção, evoluindo com fratura patológica da mandíbula. Em terceira intervenção, fora tratada a redução da fratura com fio de aço desenvolvendo posteriormente osteomielite no mesmo local. Após esta coleta de informações ao exame clínico apresentou edema em face direita, eritema e calor local, presença de fístula extraoral em região submandibular ipsilateral. Ao exame intraoral, apresentou fístula com exsudato purulento. Ao exame tomográfico, fratura patológica em região de corpo mandibular direito com osteossíntese a fio de aço unindo o coto proximal e distal e presença de áreas líticas. Unindo os dados clínicos e de imagem, chegou-se ao diagnóstico de osteomielite optando pelo tratamento de ressecção cirúrgica da área afetada e osteossíntese com placa de reconstrução 2.4mm. No pós-operatório paciente apresentou boa recuperação, bom aspecto da abordagem cirúrgica, sem sinais de infecção nem sangramento ativo, discreta neuropaxia do ramo marginal mandibular esquerdo do nervo facial (VII par de nervos cranianos), edema compatível com procedimento cirúrgico e parestesia em lábio inferior. Ao exame imaginológico, placa de reconstrução bem posicionada com contorno aceitável da mandíbula.

Descritores: Osteomielite; Complicações; Fraturas Mandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OSTEONECROSE RELACIONADA À BIFOSFONATO. RELATO DE CASO CLÍNICO

PADOVESE, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TOMO, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABE, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Os Bifosfonatos são fármacos sintéticos análogo do pirofosfato com intensa afinidade pelo cálcio, inibindo a reabsorção do osso através de sua atividade antiosteoclástica. Paciente com 58 anos, feminino, branca, foi encaminhado com queixa de exposição óssea após implante. Submetida a implante osseointegrado em mandíbula, região do 36 e 37, em janeiro de 2014, relatou que não houve cicatrização. O cirurgião dentista realizou mais três tentativas de recobrir a área exposta, sem sucesso, o que motivou seu encaminhamento até o Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA). Na anamnese relatou que era portadora de osteoporose e fazia uso de Aclasta. A oroscopia notava-se exposição óssea em região de molar inferior esquerdo expondo parte da peça de implante osseointegrado. Com o diagnóstico de necrose por bifosfonato, foi encaminhada para oxigenioterapia hiperbárica (HBO). Foi submetida a 10 sessões, interrompida para realização de remoção de sequestro ósseo e dos implantes. Após alta hospitalar reiniciou a HBO totalizando 30 sessões. Evoluiu com mais sequestros e fratura patológica da mandíbula em abril de 2015. Foi submetida novamente a sequestrectomia em março de 2016, porém a fístula bucocutânea persistiu. Em 29 de outubro de 2016 apresentou acidente vascular encefálico (AVE) hemorrágico, sendo internada, indo a óbito em 18 de novembro de 2016 com área de necrose mandibular em atividade. Este caso demonstra que, apesar dos avanços no tratamento da osteonecrose dos maxilares por uso de bifosfonatos, como a HBO, a manipulação de tecido ósseo representa um grande risco.

Descritores: Osteonecrose Associada a Bifosfonatos; Implantes Dentários; Osteoporose.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

SILVA, G. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M.B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALE, L. S. E. M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JUNGER, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, P. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O tratamento das fraturas faciais em pacientes pediátricos, independente da estrutura acometida, é sempre foco de atenção especial por parte do cirurgião bucomaxilofacial. A osteossíntese mandibular, especialmente, compreende uma situação deveras desafiadora, uma vez que a idade em que esses indivíduos se encontram é caracterizada por crescimento ativo dessas estruturas. Por tais motivos, a escolha da abordagem terapêutica adequada é sempre foco de discussão, principalmente em relação ao método de fixação empregado. Dada a discussão levantada, o presente trabalho tem por objetivo expor o caso de paciente do sexo feminino, com 4 anos de idade, que foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOA-UNESP, durante atendimento em ambiente hospitalar, queixando-se de dor e edema em região mandibular direita, após ser vítima de atropelamento, segundo relato do acompanhante responsável. Após avaliação clínica e realização de exames de imagem, foi diagnosticada fratura em parassínfise mandibular direita. O tratamento proposto foi de redução e fixação interna rígida da fratura, sob anestesia geral, com 2 placas retas do sistema 1.5, em que o acesso utilizado foi o vestibular mandibular. Durante acompanhamento ambulatorial, a única complicação ocorrida foi deiscência de sutura, tratada com pasta a base de Metronidazol. Após 7 meses de Pós-Operatório pode-se sugerir que houve sucesso da abordagem utilizada, visto que a paciente apresenta boa abertura bucal, sem limitação dos movimentos mandibulares e ausência de assimetria. A paciente continua em acompanhamento ambulatorial para melhor conduta em relação a remoção ou não da placa instalada e o melhor momento para a realização dessa conduta.

Descritores: Procedimentos Maxilofaciais; Fixação Interna de Fraturas; Unidade Hospitalar de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OSTEOTOMIA DE SUMMERS EMPREGANDO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) ASSOCIADA AO ENXERTO HETERÓGENO (BIO-OSS)

PIOVEZAN, B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, B. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUSMAN, D. J. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO, N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATHEUS, H. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIORIN, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PIOVEZAN, B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As técnicas para levantamento de seio maxilar, seja lateral (osteotomia de Caldwell-Luc) ou axial (osteotomia de Summers), possuem resultados similares. Entretanto não existe uma definição quanto ao material ou associação de biomateriais para preenchimento após elevação do seio. A membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) é um concentrado plaquetário de segunda geração com a propriedade de liberação constante de fatores de crescimento e características biológicas, as quais poderiam melhorar/facilitar o processo de osseointegração. Assim, o objetivo deste trabalho será apresentar um caso clínico de levantamento de seio pela osteotomia de Summers com membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) associada ao enxerto heterógeno (Bio-Oss). Paciente do gênero feminino, leucoderma, idade 43 anos, compareceu a clínica de Pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP com queixa principal de fratura no dente 24. Na avaliação clínica e radiográfica observou-se a fratura no sentido longitudinal sem possibilidades de manutenção do dente. Baseado nos dados obtidos o tratamento realizou-se a exodontia, instalação de implante imediato com levantamento de seio axial associado a membrana de L-PRF e Bio-Oss. Após 6 meses o exame radiográfico demonstrou preenchimento do tecido ósseo e estabilidade do tecido mole ao redor do implante. Diante do caso clínico apresentado, pode-se concluir que além das propriedades biológicas, a membrana de L-PRF pode promover a proteção da membrana do seio durante a inserção do Bio-Oss. De acordo com Oncu & Kaymaz (2017), o L-PRF possui propriedades de adesão naturais, as quais permitem sua adesão ao seio maxilar, proporcionando alta resistência devido à rede de fibrina, podendo ser considerado um material autógeno alternativo no reparo de perfurações no seio. A radiografia pós operatória do paciente expõe a ausência de extravasamento do biomaterial em questão.

Descritores: Seio Maxilar; Osteotomia; Implantação Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PARACOCCIDIOIDOMICOSE: LESÃO SECUNDÁRIA EM CAVIDADE ORAL

HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARVALHO, P. S. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GÁRCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, endêmico na América Latina, principalmente no Brasil. A via primária da infecção é o pulmão, por inalação dos esporos do fungo. Pela disseminação linfo-hematogênica a infecção atinge a mucosa bucal e o sulco gengival. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de paciente do sexo feminino queixando-se de dor e sangramento na cavidade bucal, com tempo de evolução de aproximadamente 1 mês, sem alterações sistêmicas ou hábitos deletérios, com manifestações bucais generalizadas da PCM. Após confirmado o diagnóstico através de biópsia e sorologia, o tratamento de escolha foi prescrição de Sulfametoxazol e Trimetoprima por via oral, levando à regressão dos sintomas em dois meses de controle clínico. É fundamental o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da paracoccidiodomicose, uma vez que os pacientes buscam o atendimento devido às manifestações bucais.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Diagnóstico; Manifestação Oral.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PARÂMETROS CLÍNICOS E BIOQUÍMICOS SALIVARES APÓS DOIS PROTOCOLOS PREEMPTIVOS NA REMOÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES

COSTA, M. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES DA COSTA, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARNALDO DE OLIVEIRA, H. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); AURÉLIO GOMES, M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FORNAZARI DELAMURA, I. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES COSIN, R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NUNES DE LIMA, V. (UNESP-Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MENEGATI DORNELLES, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE MELO STEVANATO NA, A. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES NETO, A. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A terapia preemptiva melhora a qualidade de vida do paciente após remoção dos terceiros molares, contudo não há um consenso sobre o protocolo preemptivo mais eficiente. O objetivo foi comparar dois protocolos preemptivos da dexametasona (DEXA) com relação aos parâmetros clínicos (edema, trismo e dor), fluxo salivar (FS) e parâmetros bioquímicos salivares: pH, capacidade tamponante (CT), proteína total (PT), fosfatase alcalina total (FAL), fosfatase ácida total (FAT), lactato desidrogenase (LDH), cálcio (Ca) e Fósforo (P). A pesquisa teve um caráter clínico experimental randomizado e duplo-cego, com oito mulheres atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, com média de idade 20,89 anos, sem problemas de saúde local e sistêmica, que necessitaram de extrações bilaterais dos terceiros molares superiores e inferiores, utilizando DEXA pré-operatória via oral na dose usual, 8 mg, 1 hora antes da cirurgia (grupo controle) e a dose usual fracionada, 4 mg, 8 e 1 hora antes da cirurgia (grupo experimental). Um intervalo mínimo de 20 dias foi estabelecido entre as exodontias. Todas as voluntárias assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (CAAE 44625815.8.0000.5420). Os parâmetros clínicos foram mensurados no pré-operatório imediato e no pós-operatórios de 1 e 7 dias. Nos mesmos períodos amostras de saliva total não-estimulada foram coletadas pelo método de expectoração entre 14h00-16h00. Após o processamento, as alíquotas do sobrenadante foram armazenadas à -80 °C até suas análises por métodos espectrofotométricos. Os protocolos preemptivos foram comparados entre si utilizando-se o teste t de Student ($p < 0,05$). Não observamos alterações estatisticamente significantes dos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares entre os dois protocolos preemptivos no período avaliado. Concluímos que as pacientes podem ser submetidas a ambos os protocolos preemptivos sem diferenças significantes nos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares.

Descritores: Dexametasona; Cirurgia Bucal; Saliva; Enzimas; Proteínas; Peptídeos Salivares



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PARCERIAS ENTRE FOA-UNESP E DIRETORIAS DE ENSINO DA REDE PÚBLICA PARA TROCA DE SABERES CIENTÍFICOS

GANZAROLI, V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATSUMOTO, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CASATTI, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Extensão Universitária é o processo educativo que viabiliza uma relação transformadora entre universidade e sociedade. A parceria entre a FOA-UNESP e Diretorias de Ensino da Rede Pública do Estado de São Paulo, região de Araçatuba e Birigui. Os projetos são coordenados pelos professores da Disciplina de Histologia e Embriologia, em colaboração com Disciplinas de Anatomia, Microbiologia e Imunologia, junto aos professores da rede pública de Ciências e Biologia e, aos alunos, do ensino fundamental e médio. As propostas dos projetos de extensão visam: 1- o aprimoramento e atualização de professores acerca dos fundamentos básicos de biologia e ciências da saúde; 2- elaboração conjunta de material didático auxiliar visando aprimorar o processo ensino-aprendizagem; 3- instigar nos alunos através de oficinas itinerantes, o interesse e a valorização da disciplina de Ciências e Biologia. Realizando atividades teórico-práticas com os professores cujo tema foi "O sistema digestório, aspectos anatômicos e histofisiológicos". Inicialmente, os professores entraram em contato com ambiente laboratorial de anatomia e manusearam peças anatômicas humanas e analisaram lâminas histológicas de órgãos do referido tema. O projeto se destaca pela dinâmica de aulas teóricas e práticas, que permitem sedimentar melhor o conteúdo abordado, além do professor poder transferir esse conhecimento aos seus alunos, no cotidiano da sala de aula. Com relação às oficinas itinerantes em escolas públicas, os graduandos da FOA, realizam encontros já nos primeiros anos do curso de Odontologia, entrando em contato direto com a comunidade estudantil da rede pública. As trocas de experiências entre graduandos e alunos da rede estadual, estabelece uma via de mão dupla, com troca de saberes ampliando o conhecimento acerca dos temas abordados, melhorando a prática pedagógica, a consciência social e humanitária.

Apoio financeiro: PROEX.

Descritores: Educação; Extensão Universitária; Ciência.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PENA DE MORTE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOAUNESP 2018

STEIN, M. C. R. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARVALHO, L. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RODRIGUES, M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W. G. (FAAP Fundação Armando Álvares Penteado); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento elaborado e partilhado por grupos de uma sociedade que apresenta variações intimamente relacionadas ao desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi avaliar a realidade comum entre os calouros do curso de odontologia de 2018. 98 calouros da FOA / UNESP 2018, quando confrontados com o tema "PENA DE MORTE" evocaram até 4 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas em ambos os sexos: SENTIMENTO (37), RÉU (35), POLÍTICA (34) e DIREITOS (28). As palavras sinônimas ou de significados semelhantes foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes evocaram categorias ligadas ao sentimento de aversão à pena de morte como esta sendo um ato bruto, desumano e irreversível praticado contra qualquer indivíduo, mesmo àqueles considerados autores de crimes cruéis segundo a ordem judiciária. Certos calouros de odontologia destacaram o sentimento de repúdio ao réu como, por exemplo, pelo uso de palavras com referência à violência, ao crime e à crueldade. Embora seja visível a abordagem deste tema em outros países favoráveis à pena de morte, os calouros se apresentam contra, afirmando a efetividade de alternativas para a ressocialização do indivíduo e sua reinserção na sociedade, podendo ainda haver a possibilidade de inocentes serem condenados, além do fato de a pena de morte ir contra a cultura ocidental. A imprevisibilidade do ser humano e a visão espiritualista da natureza humana regem sobremaneira a decisão dos calouros, visto que o entendimento da sociedade e o grupo social a que pertencem acordam nos mesmos aspectos relativo ao julgamento moral e ético segundo a cultura que estes estão inseridos.

Descritores: Pena de Morte; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA CANHOTO SOBRE SUA CONDIÇÃO E A PRÁTICA CLÍNICA

OLIVEIRA, J. M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MOIMAZ, S. A. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARBIN, A. J. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

O canhoto pode apresentar maior risco de desenvolver doenças ocupacionais caso não possua condições adequadas de trabalho. Nesse sentido, é fundamental que durante a formação profissional, as instituições de ensino estejam preparadas para receber esse público alvo, que representa aproximadamente 10% da população. O objetivo neste trabalho foi analisar as dificuldades relatadas por estudantes de odontologia canhotos em atividades clínicas e laboratoriais. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo inquérito, realizada na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. A amostra foi composta por 37 estudantes canhotos matriculados do 2º ao 5º ano do período integral e do 2º ao 6º ano do período noturno. Foi aplicado um questionário semi - estruturado sobre o tema, desenvolvido pelos pesquisadores. As variáveis estudadas foram: preconceito por se apresentar na condição de canhoto, riscos de se adquirir complicações músculo - esqueléticas, desempenho nos procedimentos odontológicos e o apoio institucional. Do total de entrevistados, 37. 70 % eram do gênero feminino e a média de idade foi de 21,8 anos. A maioria (81%) dos entrevistados relatou não ter sofrido discriminação devido à sua condição de canhoto. Dos pesquisados, 40% acreditam estar em situação de maior risco de aquisição de complicações músculo esqueléticas e 43% relataram que teriam melhor desempenho clínico se fossem destros. Quanto ao apoio institucional, 81% dos entrevistados relataram que a instituição não oferece apoio durante as atividades clínicas, e 11% indicaram utilizar os equipamentos adaptados para canhotos nas clínicas da faculdade. Grande parte dos canhotos afirmaram que tiveram prejuízos no desempenho clínico e ainda perceberam risco à saúde em função de sua condição.

Descritores: Canhotos, Apoio Institucional, Discriminação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PERDA DE SUBSTÂNCIA DO LÁBIO INFERIOR APÓS ANESTESIA PTERIGOMANDIBULAR: IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES PÓS OPERATÓRIAS

CASIMIRO, G. H. S. (USC Universidade do Sagrado Coração); SINICIATO CASIMIRO, G. H. (USC Universidade do Sagrado Coração); SATORU KASAYA, M. V. (USC Universidade do Sagrado Coração); PERES BELLATO, C. (USC Universidade do Sagrado Coração); BARROS CRISPIM, W. (USC Universidade do Sagrado Coração); AUGUSTO CINI, M. (USC Universidade do Sagrado Coração); LETICIA DOS SANTOS, P. (UNIARA - Universidade de Araraquara); DELLA COLLETA ROZANT, J. G. (USC Universidade do Sagrado Coração); LEMOS GULINELLI, J. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

A técnica anestésica pterigomandibular é uma das mais comuns utilizadas na rotina do cirurgião-dentista. Dentre as complicações raras relatadas, destacam-se os ferimentos de tecido mole. Estas possíveis complicações e cuidados pós-operatórios devem ser apresentadas previamente aos pacientes para que os mesmos tomem ciência dos riscos, e assim, concordem com procedimento proposto. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de perda de substância traumática do lábio inferior em paciente de 20 anos, gênero feminino que teve a extração do terceiro molar inferior direito sob anestesia pterigomandibular sem intercorrências durante o procedimento clínico. Entretanto, após a cirurgia a mesma foi para sua residência ainda com o lábio anestesiado e acabou dormindo. Ao acordar percebeu que tinha mastigado e engolido parte do lábio inferior sem perceber, uma vez que ainda estava sob efeito da anestesia. Procurou imediatamente o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Municipal de Santo André onde foi submetida a um procedimento de reconstrução labial com sutura sob anestesia geral pelos profissionais da equipe da cirurgia bucomaxilo facial e cirurgia plástica. Após 6 meses de controle, a paciente apresenta-se em bom estado geral, com os tecidos moles do lábio inferior cicatrizados e aspecto estético e funcional adequados. É possível concluir que os profissionais que realizam procedimentos de anestesia local pterigomandibular, independente da finalidade odontológica, devem incluir informações sobre o cuidado pós-operatório de evitar morder os lábios após infiltração anestésica, diminuindo assim as chances de ocorrer este episódio enquanto se aguarda o metabolismo completo da solução.

Descritores: Amputação Traumática; Anestesia Local; Lábio; Lesão; Nervo Mandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MORTALIDADE DE PACIENTES COM CARCINOMA BUCAL NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE FERNANDÓPOLIS SP

ARMELIN, A. M. L. (UniBrasil – Universidade Brasil - Fernandópolis); COSTA, R. S. (UniBrasil Universidade Brasil - Fernandópolis); HERNANDES, A. C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAFRA, A. C. F. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); TOMO, S. (UniBrasil – Universidade Brasil - Fernandópolis); FERNANDES, K. C. G. (UniBrasil – Universidade Brasil - Fernandópolis); SIMONATO, L.E. (UniBrasil – Universidade Brasil - Fernandópolis)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O estudo das neoplasias malignas da boca e estruturas adjacentes é de grande relevância na Odontologia devido a importância que o cirurgião dentista tem no diagnóstico dessas lesões. No Brasil, a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas no mundo e pode ser considerado o câncer mais comum na região de cabeça e pescoço. Foi realizado um estudo retrospectivo com o intuito de analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer bucal, diagnosticados no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no município de Fernandópolis-SP, no período de 2014 a 2017. Observou-se a prevalência relacionada entre os tipos de neoplasias, suas localizações, relação com tabagismo, diferenças entre os sexos, doenças sistêmicas associadas, grupos etários e tempo de evolução. Foram avaliados os dados de 28 prontuários com diagnóstico histopatológico de lesões malignas da boca nesse período. O tipo histológico mais frequente de câncer bucal encontrado neste estudo foi o carcinoma espinocelular, com 89,28% dos casos, concatenado ao hábito de tabagismo, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino em uma faixa etária de 62 a 77 anos. O percentual de mortalidade dos casos diagnosticados neste período foi de 35,71%, predominantemente em pacientes do sexo masculino. Este trabalho representa a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce e tratamento dessas malignidades e demonstra o alto índice de óbitos oriundos do câncer bucal.

Descritores: Epidemiologia; Câncer bucal; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PERIODONTITE APICAL MATERNA EM RATAS DIMINUI A SENSIBILIDADE INSULÍNICA EM SUA PROLE ADULTA

MATEUS, J. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATEUS, J. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHIBA, F. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARANI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELARDI, B. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINHEIROS, B. C. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FUJII, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, R. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATTERA, M. S. L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O ambiente fetal tem sido apontado como possível fator causal de diabetes mellitus (DM) na vida adulta, devido ao fenômeno da programação fetal. Estudos demonstraram que a doença periodontal (DP) materna em ratas promove resistência insulínica (RI), uma das principais características do DM. Entretanto, estudos que investigaram os efeitos da periodontite apical (PA) materna sobre a saúde da prole são escassos. A PA é uma inflamação oral que está associada ao aumento de fator de necrose tumoral- α , uma citocina pró-inflamatória conhecida por induzir RI. Nesse contexto, tornou-se fundamental investigar se a PA materna também promove RI em sua prole, tal como observado na DP materna. Em vista disso, os objetivos deste estudo foram avaliar em ratos adultos, proles de ratas com PA: 1) glicemia; 2) insulinemia; 3) sensibilidade insulínica e 4) grau de fosforilação em tirosina da pp185 (IRS-1/IRS-2) em músculo gastrocnêmio (MG). Para tanto, 9 ratas Wistar (2 meses de idade) foram distribuídas em três grupos: 1) ratas controle; 2) ratas com uma PA; 3) ratas com quatro PAs. A PA foi induzida empregando-se broca em aço carbono dotada de esfera na extremidade com 0,1 mm. Após 30 dias da exposição pulpar, as ratas de todos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos de todas as ratas completaram 75 dias, realizou-se os experimentos. O grau de fosforilação em tirosina da pp185 no MG foi realizada pelo método de "Western blotting". A análise estatística foi feita por análise de variância, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados deste estudo demonstraram que a PA materna promove diminuição na sensibilidade insulínica e no grau de fosforilação em tirosina da pp185 (IRS-1/IRS-2) em MG. Esses resultados revelam o impacto que a PA materna tem em longo prazo na predisposição a certas doenças na fase adulta da prole. Isso reforça a importância que a manutenção da saúde bucal materna tem sobre a saúde geral da prole.

Descritores: Periodontite Periapical; Programação Fetal; Resistência à Insulina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PERIODONTITE APICAL MATERNA EM RATAS DIMINUI O SINAL INSULÍNICO NO TECIDO ADIPOSEO BRANCO DE SUA PROLE ADULTA

TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHIBA, F. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATTERA, M. S. L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, R. M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARANI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATEUS, J. H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELARDI, B. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINHEIRO, B. C. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FUJII, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A programação fetal sugere que estímulos adversos aplicados durante o desenvolvimento fetal, podem alterar o metabolismo da prole, aumentando o risco de doenças na vida adulta. Estudos demonstraram que a doença periodontal (DP) materna promove resistência insulínica (RI) em sua prole adulta. Entretanto, estudos que investigaram os efeitos da periodontite apical (PA) materna sobre a saúde da prole são escassos. A PA trata-se de uma inflamação no ápice da raiz dental associada ao aumento de fator de necrose tumoral- α (TNF- α), que contribui para o desenvolvimento da RI. Nesse contexto, tornou-se fundamental investigar se a PA materna também promove RI em sua prole, tal como observado na DP materna. Assim, os objetivos deste estudo foram avaliar a sensibilidade insulínica, a concentração plasmática de TNF- α e o grau de fosforilação em tirosina da pp185 em tecido adiposo branco periepididimal (TABp) em ratos adultos, proles de ratas com PA. Para tanto, 15 ratas Wistar (2 meses de idade) foram distribuídas em três grupos: 1) ratas controle; 2) ratas com 1 PA; 3) ratas com 4 PAs. A PA foi induzida empregando-se broca em aço carbono. Após 30 dias, as ratas de todos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos de todas as ratas completaram 75 dias, os experimentos foram realizados. A sensibilidade à insulina foi avaliada pelo índice HOMA-IR (Modelo de Avaliação da Homeostase), calculado a partir da fórmula $HOMA-IR = \text{glicemia de jejum (mmol/L)} \times \text{insulinemia de jejum } (\mu\text{UI/mL}) / 22,5$; e o grau de fosforilação em tirosina da pp185 pelo método de "Western blotting". A análise estatística foi feita por análise de variância, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que a PA materna promove RI, aumenta a concentração plasmática de TNF- α e diminui o grau de fosforilação em tirosina da pp185 em TABp de sua prole adulta. Esses resultados demonstram a importância que a manutenção da saúde bucal materna tem sobre a saúde geral da prole.

Descritores: Periodontite Apical; Programação Fetal; Resistência à Insulina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PIGMENTAÇÃO MEDICAMENTOSA PÓS QUIMIOTERAPIA: IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES PIGMENTADAS DA MUCOSA BUCAL

POSSE, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIRA, J. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, É. L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASTOS, D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, É. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Lesões pigmentadas são alterações importantes que podem acometer a mucosa bucal e seu correto diagnóstico é fundamental na prática clínica de rotina. Dentre elas, merecem destaque os nevos benignos, as melanoses, variações da normalidade como a pigmentação melânica racial e até mesmo lesões mais graves, como o melanoma. Contudo, há lesões (pigmentadas ou não) cujo diagnóstico depende exclusivamente de uma anamnese detalhada. Paciente do sexo feminino, 60 anos, foi encaminhada para a clínica de Estomatologia da FOA-UNESP para avaliação de "manchas em boca". Durante anamnese paciente relatou ser hipertensa, ter depressão além de histórico de câncer de mama há 4 anos. Ao exame físico extra bucal foi observado manchas acastanhadas no vermelhão do lábio inferior, de número variado, medindo de 2-5 mm em seus maiores diâmetros, coalescência entre algumas delas, de limites indefinidos, formato arredondado e indolores. Tais manchas também eram presentes nos dedos das mãos na porção palmar e tinham formato semelhante às lesões bucais. No exame físico intra-bucal, as manchas se apresentavam de forma, cor e tamanhos semelhantes as lesões do vermelhão do lábio inferior, mas localizadas em mucosa labial inferior, dorso de língua e mucosa jugal. Foi realizado aprofundamento da anamnese, na qual a paciente relatou histórico de tratamento oncológico composto pelo tratamento cirúrgico associado a sessões de quimioterapia e radioterapia. De acordo com a paciente as lesões pigmentadas apareceram imediatamente após o tratamento quimioterápico, evidenciando uma relação causa-efeito. Com bases nos achados da anamnese e revisão de literatura o diagnóstico definitivo foi de pigmentação medicamentosa pós quimioterapia. A conduta foi o esclarecimento da paciente quanto a condição, já que não havia queixa estética. Este caso denota a importância de inclusão das lesões induzidas por medicamentos (como a quimioterapia) no diagnóstico diferencial das lesões pigmentadas de pele e mucosa bucal.

Descritores: Diagnóstico Bucal; Pigmentação; Tratamento Farmacológico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PILARES DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE - COPING FOCALIZADO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: OBSERVAÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

THEREZA, R. B. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); ZAVANELLI, A. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAJARDO, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAFISOLLI, L. P. L. (UNIP - Universidade Paulista); AGOSTINHO, F. C. N. (FAC/FEA - Faculdade Fundação Educacional de Araçatuba)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

O Projeto de Extensão "Novas percepções ao trabalho oncológico: oficinas de histórias" desenvolvem como atividade principal a contação de histórias nas salas de espera do CTO da Santa Casa de Araçatuba. Esta atividade é dirigida aos pacientes e seus acompanhantes. As experiências vivenciadas pelos contadores despertou esta revisão de literatura acerca do tema estratégias de enfrentamento (coping) dos acompanhantes dos pacientes em tratamento de câncer. Foram realizadas buscas no banco de dado do Google Acadêmico utilizando como palavras chaves – Coping focalizado nas relações interpessoais e acompanhantes de pacientes oncológicos, e como critério de exclusão os trabalhos que abordam as estratégias de enfrentamento do paciente oncológico. O período determinado para a busca de artigos foi de 2017 a 2018, sendo selecionados 12 artigos. Os artigos apontam que as estratégias de enfrentamento estão fundamentadas em três pilares: a rede de apoio (família), no conhecimento sobre a doença e confiança no tratamento, na fé e entendimento de sua importância. Conclui-se que avaliar estratégias de coping permite avaliar como familiares/acompanhantes e pacientes oncológicos estão lidando com a doença, e direcionar reflexões, discussões e ações dos profissionais da saúde com vistas às mudanças de postura na assistência aos familiares/acompanhantes de pacientes oncológicos.

Descritores: Enfrentamento ao Estresse; Coping; Acompanhantes; Contação de Histórias



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

POLITRAUMA DECORRENTE DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO- RELATO DE CASO

MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELO-NETTO, F. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Os politraumas são rotina em serviços hospitalares, contudo cada qual apresenta-se de maneira única, não permitindo condutas pré-estabelecidas, entretanto o paciente politraumatizado necessita de cuidados especiais desde o momento do resgate, onde os preceitos do ATLS devem ser seguidos, o estabelecimento de prioridades, avaliação neurológica seguida de avaliação das demais especialidades em momento oportuno seguindo necessária hierarquia para o tratamento do trauma. O presente trabalho visa discutir os vários aspectos do tratamento do paciente vítima de politrauma por meio de um relato de caso. Paciente FGA, 29 anos, sexo feminino, vítima de acidente motocicleta x caminhão, foi atendida no Hospital Unimed de Araçatuba, possuindo suspeita de múltiplas fraturas em face, membros superiores e inferiores e coluna cervical. Após avaliação e liberação do serviço de neurocirurgia a mesma foi avaliada pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial foram acionadas para avaliação das suas áreas de interesse, pela ortopedia foi constatada fratura em membros superiores e inferiores, pélvis e fissuras em vertebrae lombares. Já pela CTBMF foi possível observar degrau ósseo palpável em infraórbita D, perda de projeção malar D, FCC em lábio, perda de projeção mental, FCC em região submental D com exposição óssea, FCC em fundo de fórnix mandibular. Como planejamento para abordagem das fraturas em face foi definido que seriam abordadas as fraturas em sutura fronto-zigomática esquerda, rebordo infraorbitário bilateral, pilares canino e zigomático bilateral, parassinfise mandibular direita e ângulo mandibular esquerdo. Após as primeiras 72h edema compatível com o procedimento foi observado em terço médio e inferior da face, limitação de abertura bucal por dor, deglutição normal, movimentos oculares e acuidade visual preservadas. A paciente segue em acompanhamento pela equipe de CTBMF. Conclui-se que a apropriada hierarquização do trabalho cirúrgico permite a recuperação do paciente a médio e longo prazo seja satisfatória, visando qualidade de vida.

Descritores: Trauma; ATLS; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE UM NOVO NANOSISTEMA CARREADOR DE CLOREXIDINA

VALE, L. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARIAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA NETO, F. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAMARGO, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESSAN, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Nanopartículas magnéticas de óxido de ferro (NM) vêm sendo usadas como carreadoras de drogas com o intuito de melhorar o efeito antimicrobiano do composto agregado. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano de um novo nanosistema carreador de clorexidina (CLX) sobre biofilmes mistos de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. O nanosistema foi preparado pela interação de CLX com NM revestidas com quitosana (QT), e caracterizado por difração de raios X, espectroscopia de absorção na região do infravermelho médio e microscopia eletrônica de transmissão. Biofilmes mistos foram formados por 24 horas em placas de 96 poços na presença do nanosistema contendo CLX a 39 (NM-QT-CLX39) ou 78 $\mu\text{g}/\text{mL}$ (NM-QT-CLX78). Ainda, biofilmes pré-formados (24 horas) foram tratados com NM-QT-CLX39 e NM-QT-CLX78 durante 24 horas. O efeito antibiofilme foi avaliado através da contagem do número de células cultiváveis, quantificação da biomassa total, avaliação da atividade metabólica e análise da estrutura dos biofilmes por meio da microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ou por ANOVA a um critério seguido do teste de Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Os ensaios de caracterização confirmaram a formação do nanosistema NM-QT-CLX com diâmetro inferior a 40 nm, sem alteração das propriedades cristalinas das nanopartículas. Os resultados de concentração inibitória mínima mostraram que o nanosistema foi ligeiramente mais efetivo do que a CLX na inibição das cepas testadas. Biofilmes formados na presença do nanosistema NM-QT-CLX39 atingiram patamares quantitativos similares àqueles observados para CLX a 78 $\mu\text{g}/\text{mL}$. Ainda, o nanosistema NM-QT-CLX78 mostrou efeitos redutores superiores ou similares àqueles encontrados para CLX a 78 $\mu\text{g}/\text{mL}$ e NM-QT-CLX39. Concluiu-se que o nanosistema NM-QT-CLX foi efetivo tanto na inibição da formação de biofilmes como sobre biofilmes mistos pré-formados de *C. albicans* e *S. mutans*.

Apoio Financeiro: CNPq n° 404721/2016-8.

Descritores: Clorexidina; Nanopartículas; Sistemas de Entrega de Drogas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

POTENCIAL DE MALIGNIDADE DO LÍQUEN PLANO

SANTOS, G. L. D. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); RIBEIRO, A. P. F. (UNIMEP Universidade Metodista de Piracicaba); NUNES, N. A. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); VILARDI, B. M. R. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba); VILARDI, T. M. R. (UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O líquen plano é uma doença inflamatória mucocutânea de natureza autoimune que envolve adultos jovens e se estende pela vida adulta e velhice, podendo sofrer períodos de exacerbação, com aparecimento de novas lesões, considerado pela Organização Mundial de Saúde como lesão precursora maligna. Este estudo teve como objetivo fazer um levantamento retrospectivo da ocorrência de lesões orais do líquen plano e associá-las a doenças gerais e malignas. Os dados foram obtidos de laudos histopatológicos arquivados no Departamento de Histopatologia da Faculdade de Odontologia de Lins - Universidade Metodista de Piracicaba - de 1990 a 2015. Os testes Qui quadrado a 5% de significância mostraram que na amostra de 40 casos, o sexo feminino apresentou maior incidência das formas erosiva e ulcerativa (100%) e 54,6% na forma reticular, sem associação com malignidade em relação à hipertensão / artrite reumatoide e diabetes mellitus. A média de idade foi de 46,48 a 63 anos para ambos os gêneros. Portanto, hipertensão / artrite reumatoide e diabetes mellitus não promoveram malignidade das lesões do líquen plano em mulheres e leucodermas. Quanto à malignidade, foram observadas em um único paciente do sexo masculino com hipertensão, rinite alérgica, leucoplasia e hábito de fumar que não permitia uma correlação direta com as doenças sistêmicas, uma vez que tanto o líquen plano reticular quanto o carcinoma verrucoso foram diagnosticados simultaneamente.

Descritores: Epidemiologia; Doenças Estomatognáticas; Líquen Plano Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PRECONCEITO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOAUNESP 2018

STUQUE, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGE, L. G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FLORES, F. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

O preconceito é um juízo pré-concebido de algo que não conhecemos. Constitui uma das mais perversas estratégias de opressão que rege o processo discriminatório entre os homens. A representação social é um conhecimento elaborado e partilhado com a finalidade prática de construir realidade comum a um conjunto social. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi produzir material próprio de autoconhecimento a respeito do tema "preconceito" entre 96 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 66 mulheres e 26 homens. Estes alunos quando confrontados com o tema "preconceito" evocaram 23 categorias assim distribuídas: HOMENS - crime (1), estereótipo (4), intolerância (8), mídia (16), racismo (16), respeito (18), retrocesso (20), sociedade (21) e xenofobia (25), e MULHERES - cotidiano (2), crime (3), desconhecido (3), desigualdade (5), estereótipo (6), homofobia (7), igualdade (7), inadmissível (7), intolerância (10), julgamento (11), maldade (13), mídia (14), mudança (15), opinião (19), padrões (19), privacidade (21), racismo (22), respeito (24), retrocesso (25), sexualidade (25), sociedade (30) e tristeza (52). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que a representação social "preconceito" para homens prevalecem xenofobia e sociedade, e para mulheres, tristeza e sociedade. A realidade entra em concordância com a teoria, pois conceber o outro como um dos nossos semelhantes parece cada vez mais difícil em nossa cultura. Na contemporaneidade, os traços físicos e sexualidade ainda são alvos de discriminação e preconceito, principalmente quando entendemos esses traços desqualificadores como pertencentes a minorias. Dessa forma podemos concluir que a representação social "preconceito" para os calouros da FOA/UNESP 2018 configura a categoria sociedade.

Descritores: Racismo, Tristeza, Xenofobia, Sexualidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PRESENÇA DE INFLAMAÇÃO, MARCADOR DA MINERALIZAÇÃO E DEFESA AO ESTRESSE OXIDATIVO NA POLPA DENTÁRIA APÓS CLAREAÇÃO

TERAYAMA, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES, J. M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARMINATTI, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, J. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Após clareamento dentário com géis clareadores à base de peróxido de hidrogênio (H₂O₂), observasse alterações no tecido pulpar, que variam desde inflamação leve à necrose de acordo com a concentração do H₂O₂. No entanto, a literatura ainda carece de estudos sobre os efeitos a longo prazo do H₂O₂ junto ao tecido pulpar. Assim, o presente estudo analisou a influência do H₂O₂ no processo inflamatório da polpa, por meio da coloração de hematoxilina e eosina, na mineralização, por meio da marcação imunoistoquímica para osteopontina (OPN), e na capacidade de defesa celular contra o estresse oxidativo, por meio de anticorpo específico para espécies reativas de oxigênio (EROs). Os molares superiores direito e esquerdo de 50 ratos Wistar foram tratados com H₂O₂ a 35% em uma única aplicação de 30 minutos (grupo Cla) ou gel placebo (grupo Controle). Às 0h, 2, 7, 15 e 30 dias, os ratos foram mortos e as maxilas removidas e processadas para as análises. Atribuiu-se escores à inflamação e à marcação para OPN, e realizou-se contagem de células positivas para EROs. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Em 0h, no grupo Cla, houve necrose na polpa coronária, e aos 2 dias, no terço oclusal; aos 7, 15 e 30 dias, foi observado ausência de infiltrado inflamatório, como no controle (p>0,05). A maior imunomarcagem de OPN foi observada no grupo Cla aos 7 e 15 dias comparado ao controle (p<0,05). Em relação à imunomarcagem de EROs, observou-se que esta foi mais intensa nos terços oclusal e médio em Cla aos 7 e 15 dias, e no terço cervical aos 2, 7 e 15 dias, comparados ao controle (p<0,05). Aos 7 dias houve formação de dentina terciária, aumentando nos períodos de 15 e 30 dias (p<0,05). Conclui-se que a OPN está relacionada com o reparo do tecido pulpar de dentes clareados, e EROs é presente na defesa celular contra o estresse oxidativo ocasionado pelo H₂O₂ do gel clareador.

Descritores: Clareamento Dentário; Pulpite; Dentinogênese.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PREVALÊNCIA DA MICROCEFALIA EM PACIENTES ASSISTIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA CAOÉ

ALVES, T. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEZZOTI, R. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUZADA, L. P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NETO, A. H. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VISQUETTE, N. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAKAMUNE, A. C. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBIERI, C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A microcefalia se caracteriza pela redução do perímetro cefálico e pode estar associada à paralisia cerebral, convulsões e outras alterações neurológicas. No Brasil, o aumento no número de crianças nascidas com microcefalia tornou-se um problema de saúde pública e esse fato pode estar associado à síndrome congênita causada por Zika vírus. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência de pacientes diagnosticados com microcefalia, atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) de Araçatuba - UNESP e as principais características dos mesmos. Foi realizado um levantamento nos prontuários dos pacientes assistidos pelo CAOE, selecionando-se todos os indivíduos portadores de microcefalia. Assim, avaliou-se data de nascimento, sexo, grau de dependência do paciente, renda familiar, etiologia da microcefalia, medicamentos em uso, presença de convulsões, bem como os aspectos bucais. Após o levantamento, observou-se que a faixa etária predominante foi a de 10 a 19 anos (40%) e que houve prevalência do sexo feminino (57%). Observou-se também que a maioria dos pacientes avaliados tem alto grau de dependência (67%) e que a etiologia da microcefalia na maioria dos casos é desconhecida (26%), porém quando conhecida, as mais comuns eram anóxia neonatal (17%) e nascimento prematuro (11%). Os medicamentos mais utilizados pelos pacientes são respectivamente, Depakene (16%) e Risperidona (12%), porém a maior parte (30%) não faz uso de nenhum tipo de medicação. Além disso, a maioria dos portadores de microcefalia avaliados não apresenta convulsões (65%) e as alterações que mais afetam a saúde bucal desses pacientes é a presença de cárie (48%) e de doença periodontal (40%). Conclui-se que a microcefalia nem sempre tem sua etiologia identificada e que a presença da mesma inviabiliza a realização de uma higiene bucal satisfatória. Autorização CEP/CONEP. CAAE: 81055517.1.0000.5420

Descritores: Microcefalia; Prevalência; Cárie Dental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PREVISIBILIDADE DO TRATAMENTO ESTÉTICO COM LENTES DE CONTATO CERÂMICAS

VARGAS, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAZARO, J. V. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NETO, O. M. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VARGAS, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TOSTA, V. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Técnicas minimamente invasivas e materiais restauradores que mimetizam o dente permitem a reabilitação estética com previsibilidade, longevidade e obtenção dos desejos do paciente. Ao mesmo tempo, a cimentação adesiva permitiu a confecção de peças restauradoras com espessuras finas e por consequência preparos a nível de esmalte. Assim, podemos destacar o emprego das lentes de contato cerâmicas como opção de tratamento para a reabilitação estética na prática clínica por empregar procedimentos ultraconservadores e mimetizar a naturalidade dos dentes naturais. Além disso, o planejamento reverso permite a previsibilidade do tratamento tanto para o profissional quanto para o paciente. Este trabalho tem por objetivo descrever o planejamento e execução clínica em seu passo a passo das lentes de contato cerâmicas, ressaltando o protocolo de confecção dos preparos, moldagem e cimentação das peças cerâmicas à base de dissilicato de lítio. Ao final, foram cimentadas seis lentes de contato cerâmicas no arco superior para o restabelecimento da estética. Descrição do caso clínico: Paciente L.F. 26 anos de idade tem a queixa a cor dos incisivos e a diferença de proporção entre os dentes anteriores superiores, foi planejado lentes de contato de canino a canino superior utilizando dissilicato de lítio. Planejamento foi aprovado pela paciente após o ensaio estético, então seguiu-se a execução e o protocolo de preparo, moldagens, provisórios e a cimentação das peças confeccionadas. Concluiu-se que a aplicação do planejamento reverso com a utilização de cerâmicas à base de dissilicato de lítio possibilitou a recuperação funcional e estética do sorriso quando se empregou a técnica de preparos minimamente invasivos de lentes de contato cerâmicas.

Descritores: Estética; Reabilitação; Cimentação Adesiva; Lentes Cerâmicas; Protocolo; Dissilicato.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA BEBÊ-CLÍNICA DA FOA - UNESP

ZEN, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHRISOSTOMO, D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE LIMA, S. P. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARIAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A Odontologia para Bebês contribui para formação de uma geração com menos problemas dentários, mais consciente da importância da prevenção e com mais qualidade de saúde bucal. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar os resultados procedentes da aplicação do atendimento odontológico de natureza educativa e preventiva, realizado na Bebê-clínica da FOA-UNESP, em pacientes de 0 a 4 anos. Material e Método: Foram avaliados 12.234 prontuários durante o período de 2012 a 2016, nos quais, procedimentos referentes às ocorrências de saúde bucal e geral da criança, foram levantados e tabulados no programa Microsoft Excel. Os resultados indicaram que 50% das crianças não apresentaram ocorrência de anormalidade em relação à saúde bucal e geral; 96% não apresentaram lesão cáries; 2,5% sofreram algum tipo de trauma bucal; 0,7% apresentaram lesão de tecido mole e 0,3% apresentaram lesão de tecido duro; 2,8% das crianças tinham mancha dental hipoplásica; 6,4% apresentaram distúrbios da erupção; 14% fizeram uso de medicação; 0,2% foram submetidos a alguma cirurgia; 4% apresentaram alguma restauração; 0,8% apresentaram bruxismo; 24% apresentaram hábitos e somente 5,4% manifestaram doença nesse período. Conclui-se que este projeto de prevenção foi eficaz para a disseminação da prevenção e na diminuição do índice de cáries em crianças acompanhadas até os 4 anos de idade.

Descritores: Bebês; Saúde Bucal; Prevenção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PROBLEMAS E SOLUÇÕES EM REABILITAÇÃO COM PRÓTESES TOTAIS BIMAXILARES CONVENCIONAS: RELATO DE CASOS

YAMAMOTO, N. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, G. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, D. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O edentulismo é um problema comum no Brasil e no mundo, resultado de uma prática odontológica com foco no tratamento e não na prevenção de doenças. Uma opção de tratamento para pacientes edêntulos é a confecção de próteses totais mucossuportadas, que repõem tanto os dentes como as estruturas adjacentes perdidas. O presente trabalho aborda três casos clínicos de pacientes edêntulos do sexo feminino entre 50 e 75 anos atendidos na clínica de graduação de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, com prognóstico clínico desfavorável quanto a estética e adaptação com as novas próteses. Paciente 1, chegou na clínica de prótese total portando uma sacola com várias próteses totais antigas queixando-se da estética e adaptação, e, ao realizar o exame clínico e radiográfico, observou-se reabsorção severa dos rebordos. Paciente 2, negra, procurou a clínica de prótese total apresentando o rebordo maxilar bastante grande em altura e volume que comprometeriam significativamente a estética da prótese total superior. Paciente 3, branca, procurou a clínica para confecção de novas próteses, apresentando rebordo inferior bastante irregular devido a ausência de regularização pós exodontia dos dentes remanescentes anteriores, e que negava-se a realizar cirurgia pré-protética antes do tratamento. Para os três casos clínicos, foram realizados procedimentos clínicos convencionais para confecção de próteses totais bimaxilares com algumas adaptações para solucionar as dificuldades encontradas em cada um dos casos. Após a instalação e controles posteriores, todos os casos apresentaram sucesso uma vez que ocorreu significativa satisfação por parte dos pacientes e houve o reestabelecimento da estética e da função com as novas próteses.

Descritores: Prótese Total; Reabsorção Óssea; Adaptação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PROBLEMATIZAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA ODONTOLOGIA

VIEIRA, L. V. (UNIMAR - Universidade de Marília); SOBRINHO SANGALETTE, B. (UNIMAR Universidade de Marília); GONÇALVES RECHE, N. S. (UPA - Unidade de Pronto Atendimento Dulce Sampaio); DA SILVA EMÍDIO, T. (UNIMAR - Universidade de Marília); DE ALMEDA NASCIMENTO, J. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); LOPES TOLEDO, F. (UNIMAR Universidade de Marília); LOPES TOLEDO, G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A revelação do diagnóstico de patologias orais é considerada uma situação crítica para os Cirurgiões-Dentistas, e a maneira como se é transmitida interfere diretamente na relação do paciente com o diagnóstico. Más notícias são uma realidade constante na rotina dos profissionais da saúde, entretanto, existe uma carência de treinamento específico nos cursos de graduação, o que leva a conflitos tanto na informação inicial, como no estabelecimento e condução do tratamento. É fundamental que se verifique a condição emocional do paciente no decorrer da transmissão do diagnóstico, sendo que em alguns casos, se faz necessário o encaminhamento deste para tratamento em serviços de atenção secundária, como por exemplo, psicólogos. Diante disto, o trabalho teve como objetivo demonstrar a partir de análises bibliográficas, nacional e internacional, as condutas utilizadas pelos profissionais da Odontologia no momento de informar patologias maxilofaciais, e divergências existentes no esclarecimento e apoio emocional. Para tais, foram utilizadas as bases de pesquisa Bireme, Pubmed, Scielo, Lilac's, averiguando literaturas pertinentes ao assunto com o intuito de elucidar as dúvidas de profissionais e acadêmicos sobre a postura que se deve tomar diante da comunicação de más notícias. Após avaliação da literatura, pode-se observar que não existem parâmetros claros nem descrições pormenorizadas das metodologias utilizadas pelos profissionais na relação com seu paciente no momento de noticiar o diagnóstico, apenas breves relatos, sendo necessário o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, na perspectiva de uma relação empática para que esse processo seja realizado com mais efetividade.

Descritores: Patologia Bucal; Relações Médico-Paciente; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PROJETO CAMINHAR DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BATISTA JOÃO ARLINDO E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

MARTINS, R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHICORIA, J. V. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELILA, N. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, G. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIGLIORUCCI, D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RENTE, M. N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Criado em 2010, o "Projeto Caminhar" da Associação Beneficente Batista João Arlindo atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade e risco social, que moram em bairros periféricos e com famílias de baixa renda no município de Araçatuba-SP. Atualmente, participam cerca de 180 indivíduos nos períodos da manhã e tarde, em contra turno escolar, podendo permanecer na associação apenas as crianças e adolescentes que estejam frequentando a escola com no mínimo 75% de presença no bimestre. São desenvolvidas no projeto diversas atividades como oficina de expressão corporal/teatro, música, socioeducação, educação ambiental, grupo socioeducativo, inclusão digital e educação física. As crianças recebem refeições balanceadas com café da manhã, almoço e lanche da tarde. Quem frequenta o período da manhã, sai da entidade de banho tomado e vai direto para a escola. O objetivo é a proteção e defesa dos direitos da criança e adolescente por meio de programas que promovam a sociabilidade, fortaleça vínculos comunitários e de afetividade, fomenta a reflexão acerca da solidariedade e respeito mútuo, fortaleça o exercício de educação escolar, garanta o acesso ao lazer e desenvolva potencialidades, habilidades e talentos, por meio da ampliação do universo informacional, artístico, comunitário e social. Em consonância com a proposta da associação, o projeto "Prevenção e recuperação da Saúde Bucal em crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação João Arlindo" tem por objetivo desenvolver ações e atividades educativas, preventivas e curativas, em prol da saúde bucal dessa população, além de difundir na população a consciência crítica das causas reais de seus problemas, criando um espírito para mudança. A união dos dois projetos possibilitou que a associação fosse vencedora do prêmio Itaú-Unicef, sendo a única entidade do interior do Estado de São Paulo a possuir o selo do Fundo das Nações Unidas para Infância.

Descritores: Promoção da Saúde; Educação Infantil; Saúde Bucal; Desigualdades em Saúde; Iniquidade Social.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PROSPECTIVE STUDY OF MAXILLA DIMENSIONS IN THE FIRST SIX MONTHS OF LIFE

ZEN, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOARES, M. (UEL Universidade Estadual de Londrina); GREGORIO, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE LIMA, S. P. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINTO, L. M. C. P. (UEL - Universidade Estadual de Londrina); PESSAN, J. P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN-GARBELINI, C. C. (UEL Universidade Estadual de Londrina)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

Despite palatal importance for suctioning, swallowing and breathing, and thus on homeostasis of baby's development, there are still gaps in literature regarding maxilla dimensions in newborns, and its relationship with nutritive and non-nutritive sucking habits. Hence, the aim of this study was prospectively evaluate the maxilla dimensions in the first six months of life and to verify if sucking nutritive habits and non-nutritive sucking habits are related or not to growth. It was randomly selected a total of 100 newborns, from 24 to 72 hours of life. Palatine anatomical impressions were taken with silicone impression material and impression trays were made especially for this purpose. Dental models were filled in plaster, and points and anatomical structures were mapped in the models. After six months, 80 infants were remolded and the study models were mapped and measured with a digital caliper. Data were analyzed by Kruskal Wallis test and Hierarchical Regression Model. Anterior portion of maxilla presented a largest relative growth, both in transversal plane ($\Delta\% = 81.90 [74.40 - 89.70]$) and in length ($\Delta\% = 76.20 [49.10 - 102.70]$). No differences were detected in palatine depth (11.00 [10.30 - 11.70] vs. 12.60 [12.0 - 13.90]). Pacifier influenced premaxilla development in pre-dentate phase, considering whether the infants were exclusively breastfed or not at the second evaluation time ($p < 0.001$). Detailed evaluation of maxilla dimensions within the first six months of life can contribute to reference in later studies, as well as to offer subsidies to a better comprehension of pacifier impact on maxillary development.

Descritores: Newborn; Birth Term; Maxilla.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PROTOCOLO DE BRÄNEMARK EM MANDÍBULA ASSOCIADO A PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL SUPERIOR- RELATO DE CASO CLÍNICO

AMARANTE, V. O. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JUNGER, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os implantes ósseointegrados fomentou uma revolução na Odontologia, permitindo a reabilitação de pacientes tidos como inválidos orais a partir da utilização de próteses implantossuportadas devolvendo função, estética e autoestima ao paciente. Desta maneira, o presente trabalho visa discutir e refletir acerca da utilização da reabilitação com implantes a partir de um relato de caso. Paciente A. N., 62 anos, sexo masculino, feoderma, procurou a Faculdade de Odontologia de Araçatuba- Unesp, buscando reabilitação protética com queixa principal de mobilidade exagerada da prótese total inferior. O mesmo foi encaminhado para a instalação de implantes dentários. Na anamnese não foi detectada alteração que contraindicasse a cirurgia, solicitou-se radiografia panorâmica para avaliação de disponibilidade e altura óssea, além do planejamento cirúrgico e exames laboratoriais pré-operatórios. Durante a cirurgia, foram instalados 5 implantes de 3,75x15mm na região interforaminal da mandíbula, efetuada instalação de intermediários, sutura e moldagem para confecção protética. A prótese definitiva foi instalada e testes fonéticos e funcionais efetuados onde foi possível avaliar a boa execução da técnica. Podendo-se concluir que tal reabilitação com implantes do tipo protocolo de Bränemark com carga imediata é uma alternativa importante, onde a boa execução da técnica permite reestabelecimento estético e funcional efetivo, sendo ou não associada a prótese total convencional no arco antagonista.

Descritores: Implantes Dentários; Reabilitação; Branemark.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DE PRÓTESE OCULAR

MARQUES, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TELLES, K. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, I. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, J. P. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUSA, M. V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os defeitos oculares podem ser congênitos ou adquiridos e nesse último grupo há um impacto psicológico negativo que reflete diretamente na qualidade de vida. As próteses oculares possuem diversas funções como restaurar a estética, prevenir a deformação da pálpebra, proteger a cavidade anoftálmica, direcionar e evitar o acúmulo de fluido lacrimal nessa cavidade. O objetivo dessa revisão de literatura foi relatar a etiologia das perdas oculares, os tipos de próteses, o impacto do uso da prótese ocular sobre a qualidade de vida e os cuidados pós-reabilitação. Foram incluídos nessa revisão, artigos publicados em inglês que abordassem temas clínicos e/ou laboratoriais sobre perda ocular e/ou prótese ocular e qualidade de vida e selecionados por busca na base de dados Pubmed/Medline utilizando os termos "ocular bulb loss AND ocular prosthesis"; "anophthalmia OR microphthalmia"; "oculopalpebral prosthesis"; "ocular prosthesis AND quality of life". Uma busca complementar nas referências dos artigos selecionados para leitura. As próteses oculares atuam então como instrumento para recuperação da autoconfiança e permitem melhorias no convívio social dos pacientes. Cuidados específicos são necessários para manutenção da prótese e saúde do tecido remanescente.

Descritores: Olho Artificial; Anoftalmia; Microftalmia; Qualidade de Vida.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM DEFORMIDADES CLASSE II E III

GOMES, K. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MENDES DE PAULA GOMES, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA FERRAZ, F. W. (USP Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A melhoria da qualidade de vida, por vezes, é utilizada como base nas justificativas para a realização de tratamentos ortodônticos ou ortognáticos. Os cirurgiões-dentistas devem estar cientes da importância da utilização de ferramentas, que, além de fornecerem informações relevantes sobre as necessidades e resultados dos tratamentos, facilitam a melhoria da atenção. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos com má oclusão que seriam submetidos à cirurgia ortognática, bem como delinear o perfil sociodemográfico. Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes (n=50) que buscaram atendimento no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Estes responderam ao questionário Oral Health Impact Profile e posteriormente, foi realizada a análise descritiva das características sociodemográficas dos participantes. Além disso, os indivíduos foram classificados em dois grupos: "com impacto", se assinalou como resposta "sempre" ou "repetidamente" em pelo menos um dos itens do questionário, ou em "sem impacto". Participaram 31 mulheres e 19 homens, com idade média 27,1 anos. Com relação à classificação das deformidades, 21 eram Classe II e 29 eram Classe III. Os valores dos escores variaram de 0 a 47 (média 19,76). Os domínios que exibiram as piores médias foram: "envergonhado" (2,70), "pouco a vontade" (2,42) e "incômodo em comer certos alimentos" (2,08). As dimensões limitação psicológica (62%) e desconforto psicológico (56%) apresentaram maior prevalência de impacto. Dessa forma é possível concluir que a saúde bucal impacta na qualidade de vida destes pacientes sendo que os fatores psicológicos são os que exercem maior influência.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Ortodontia; Qualidade de Vida; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RADIOGRAFIA PANORÂMICA PARA AVALIAÇÃO DE AUSÊNCIAS DENTÁRIAS: UM RARO CASO DE TRANSMIGRAÇÃO

CARVALHO, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); IKUTA, C. R. S. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Transmigração dentária é uma migração pré-eruptiva através da linha mediana, de rara ocorrência, que afeta principalmente os caninos inferiores, descoberto e diagnosticado por meio de exame radiográfico. O presente trabalho tem como principal objetivo ressaltar a importância de uma boa observação em radiografias intra-orais para a realização de um diagnóstico correto de uma inesperada localização de um dente. Uma paciente, de 34 anos, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP (FOA-UNESP) para possível reabilitação oral. Relatou na anamnese a ausência do dente 33. Nas radiografias periapicais, observou-se uma imagem bem delimitada, radiopaca, em íntimo contato com a base da mandíbula, e optou-se por realizar um exame de radiografia panorâmica para uma visão geral. Ao exame de radiografia panorâmica, o dente 33 encontrava-se incluso, em posição ectópica através da linha mediana, ou seja, no quarto quadrante dentário, próximo a base da mandíbula. A paciente foi encaminhada ao Setor de Cirurgia da FOA-UNESP. O exame radiográfico foi essencial para explicar para a paciente que a ausência do dente 33 é uma inclusão dentária patológica, e para que fosse realizado o diagnóstico dessa rara anomalia.

Descritores: Radiografia; Anormalidades Dentárias; Radiografia Panorâmica; Diagnóstico; Patologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RÂNULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO

MORAIS, N. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANNO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NALIN, E. K. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, L. S. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O termo Rânula é usado para referir-se às mucocelos que ocorrem no soalho bucal. São pseudocistos resultantes do extravasamento de mucina para os tecidos moles circunjacentes, após ruptura ou obstrução de um ou mais ductos excretórios da glândula sublingual. Apresentam-se como tumefações azuladas, flutuantes, usualmente localizadas a linha média do soalho bucal. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de rânula em paciente de 8 anos de idade. O paciente do sexo masculino compareceu na Clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP queixando-se de uma tumefação assintomática no soalho bucal. A partir do exame intrabucal confirmou-se a presença da lesão e devido às características clínicas o diagnóstico foi de rânula. O tratamento proposto foi a micromarsupialização por ser menos invasivo e traumático, devido à baixa idade do paciente. Para a realização da micromarsupialização foi realizada anestesia tópica com lidocaína 2,5% e prilocaína 2,5% (Emla®), posteriormente foi realizada suturas simples, de modo com que a agulha penetrasse o interior da lesão. O paciente retornou após 7 dias e a lesão não havia regredido completamente. Portanto, realizou-se nova micromarsupialização e acompanhamento do paciente até a regressão da lesão. Diante do presente caso podemos concluir que a micromarsupialização é uma técnica eficaz, de baixa complexidade e boa aceitação pelo paciente.

Descritores: Rânula; Glândula Sublingual; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REABILITAÇÃO COM IMPLANTE E CIRURGIA GUIADA POR COMPUTADOR EM ÁREA ESTÉTICA APÓS TRAUMA DENTÁRIO: RELATO DE CASO

LIMA, F. H. T. (USC Universidade do Sagrado Coração); SANTOS SINHORINI, T. C. (USC Universidade do Sagrado Coração); PERES BELLATO, C. (USC Universidade do Sagrado Coração); CINI, M. A. (USC Universidade do Sagrado Coração); SATORU KASAYA, M. V. (USC Universidade do Sagrado Coração); LEMOS GULINELLI, J. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

A avulsão dentária e a fratura radicular em decorrência do trauma despertam interesse em Odontologia não apenas por apresentar elevada prevalência, mas principalmente devido ao seu alto impacto na qualidade de vida dos pacientes. Quando o reimplante dentário torna-se inviável, a reabilitação com implantes osseointegráveis é uma alternativa para a resolução dos casos. O objetivo desta apresentação é relatar o caso clínico de tratamento com implante osseointegrável, regeneração óssea guiada e cirurgia guiada por computador de incisivo central superior esquerdo com diagnóstico de avulsão e fratura radicular após trauma dentário. Paciente do gênero feminino, 17 anos de idade compareceu à clínica após três dias de trauma facial em decorrência de acidente ciclístico. O atendimento inicial foi realizado em ambiente hospitalar e reposicionado o elemento dentário 21. No atendimento ambulatorial após três dias, ao exame intra bucal, verificou-se o elemento 21 reposicionado com contenção de resina composta por vestibular nos dentes adjacentes e suturas nas papilas dentárias. Ao exame tomográfico visualizou-se o elemento 21 com fratura radicular, perda do fragmento apical radicular e fratura da parede vestibular alveolar. Após avaliação, o plano de tratamento proposto foi a reabilitação implantossuportada utilizando a própria coroa da paciente por meio de cirurgia guiada por computador e regeneração óssea guiada para manutenção do processo alveolar. A instalação do implante foi realizada um mês após o trauma com a aplicação da estética imediata sobre o implante. Após 18 meses de controle, o nível dos tecidos moles e duros peri-implantares se manteve estável e a paciente relatou satisfação com o resultado estético final. A utilização do tratamento com implante osseointegrável pela técnica de cirurgia guiada e regeneração óssea guiada visando a manutenção do rebordo alveolar foi essencial para a eficácia da reabilitação em área estética anterior após trauma.

Descritores: Avulsão Dentária; Implantes Dentários; Tecido Ósseo; Trauma.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS E ENXERTO AUTÓGENO EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA EM PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA FACIAL

BORGES, A. R. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALTHIERRE NUNES DE, V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORREA MOMESSO, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA BATISTA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA MIRANDA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES QUEIROZ, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAGRO-FILHO, O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A reabsorção óssea do processo alveolar é ocasionada pela perda dos elementos dentários, porém existem fatores externos que podem contribuir com a severidade desta reabsorção como as fraturas ósseas. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reconstrução da região anterior da maxila com enxerto autógeno e instalação de implantes em paciente jovem vítima de trauma facial. Paciente com 16 anos de idade, gênero feminino, feoderma, sem alterações sistêmicas, apresentou-se ao serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial e Implantodontia queixando-se da ausência dos elementos dentários 12, 11, 21, 22 e 23. Após o exame físico e de imagem foi observado reabsorção severa em espessura, na região anterior da maxila. Foi instituído um plano de tratamento que seguiu com a cirurgia reconstrutiva utilizando enxerto autógeno da região do ramo mandibular esquerdo e posterior instalação de implantes dentários. O paciente segue com seis meses de acompanhamento sem queixas álgicas ou sinais de infecção. Conclui-se que o enxerto autógeno foi eficaz para ganho de volume ósseo perdido devido ao trauma facial e perda precoce dos elementos dentários.

Descritores: Maxila; Transplante Ósseos; Traumatismos Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM USO DE LAMINADOS CERÂMICOS ULTRAFINOS E SEM PREPARO DENTAL

VIDOTTO, J. A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAIXETA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROCHA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Num passado recente, a opção mais conservadora para tratamentos estéticos, como o fechamento de diastemas, era pelo uso de resinas compostas. No entanto, devido aos constantes avanços tecnológicos na microestrutura dos materiais cerâmicos somado com a evolução dos sistemas adesivos e cimentos resinosos utilizados na cimentação adesiva, aumentou-se a previsibilidade de sucesso mecânico das facetas laminadas, sendo possível o uso de cerâmicas delgadas, com menos de 1mm, e cimentadas sobre esmalte com mínimo ou nenhum desgaste da estrutura dentária. Paciente J. A. F. V., sexo masculino, 22 anos, compareceu a clínica de pós-graduação com queixa estética e desejando reabilitação com laminados cerâmicos nos dentes anteriores superiores. Após anamnese, exame físico, radiográfico e com o modelo encerado, foi realizado e aceito como plano de tratamento dez laminados cerâmicos (elementos 15 a 25). Duas máscaras de silicone por condensação, uma no plano vertical e outra no plano horizontal, foram utilizadas para verificar o espaço disponível para os laminados e os mesmos foram confeccionados em dissilicato de lítio pela técnica injetada com o uso do sistema e.Max. Para a seleção de cor foi utilizado a escala Vita. Na sessão clínica para a cimentação das peças, foi realizada a prova seca para verificar a adaptação da restauração ao dente, e a prova úmida com o uso das pastas de prova Variolink Esthetic LC Try-in para verificar o melhor matiz do cimento a ser utilizado. Após, foi realizado o condicionamento da superfície cerâmica e dental, seguido da cimentação com o cimento resinoso Variolink Esthetic LC, cor Light. Quando corretamente indicados, os laminados cerâmicos cimentados sobre dentes sem desgaste dental proporcionam excelente resultado estético e funcional.

Descritores: Facetas Dentárias; Diastema; Cerâmica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COMPLEXA EM PACIENTE COM PARAFUNÇÃO SEVERA: SELEÇÃO DO SISTEMA CERÂMICO

ANTONIO, A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAZARO, J. V. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELLO, C. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS NETO, O. M. (FORP/USP Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); ZAVANELLI, R. A. (UFG – Universidade Federal de Goiás); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As cerâmicas odontológicas têm passado por várias modificações nos últimos anos, tendo em vista as necessidades clínicas e o desenvolvimento tecnológico. Reabilitações orais complexas em pacientes que apresentam parafunções, desgastes dentários e alteração da dimensão vertical de oclusão são achados frequentes, e nestes casos a seleção do material restaurador é fator chave para o sucesso e longevidade clínica da reabilitação oral. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de reabilitação oral complexa realizada em paciente com parafunção. O caso foi planejado e executado com base nos parâmetros funcionais e de análise de sorriso, preservando ao máximo o remanescente dentário, além de utilizar materiais cerâmicos de alta resistência associados às técnicas adesivas. Os dentes anteriores superiores e inferiores foram preparados para full veneer, enquanto dentes posteriores superiores e inferiores para onlays do tipo table top. O sistema cerâmico selecionado foi o dissilicato de lítio monolítico fresado em cad/cam cimentado adesivamente. Paciente do gênero masculino, 56 anos, durante a anamnese, exame físico extraoral e exame intraoral revelaram a presença da parafunção, indicando a necessidade de aumento da dimensão vertical de oclusão restabelecendo as curvas de compensação. Os resultados alcançados traduziram em estética harmoniosa, periodonto saudável e conforto mastigatório. Conclui-se que a longevidade e previsibilidade clínica, o correto manejo e domínio de conhecimento durante todas as etapas clínicas são decisivos para um adequado reestabelecimento funcional da dimensão vertical de oclusão alterada. É imprescindível que os pacientes sejam orientados quanto ao uso criterioso da placa estabilizadora e/ou a realização de terapia com toxina botulínica e alteração de comportamento, sob consequência de revés do resultado alcançado.

Descritores: Prótese Parcial Fixa; Estética; Cerâmica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REABILITAÇÃO NEUROCLUSAL E A INTERVENÇÃO PRECOCE NA MÁ OCLUSÃO - RELATO DE 6 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

VEDOATTO, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); WAKAYAMA, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A má oclusão é um dos principais problemas de saúde pública devido seus elevados índices epidemiológicos entre pré-escolares, e grande risco de desenvolver sequelas musculoesqueléticas irreparáveis na fase adulta. Dentre as más oclusões, a mordida cruzada é a mais prevalente e considerada como a principal depreciadora do sistema estomatognático, e quando não tratadas, podem ocasionar transtornos estéticos, psicológicos e funcionais ao indivíduo. Em razão disto é fundamental a eleição de um tratamento efetivo, que não necessite da cooperação direta do paciente e que utilize técnicas ortodônticas simples em sua execução. O objetivo deste estudo foi relatar a eficácia do tratamento da Reabilitação Neuroclusal (RNO), com a técnica das Pistas Diretas de Planas na correção precoce da mordida cruzada posterior, e o acompanhamento da sua estabilidade oclusal por 6 anos. O caso clínico refere-se a uma paciente do sexo feminino, com 4 anos de idade, fazia uso de mamadeira, diagnosticada com mordida cruzada posterior funcional unilateral esquerda e desvio de linha média. Para o tratamento da RNO, foram feitos os ajustes oclusais nos dentes 63, 64 e 65 e após a desprogramação neuromuscular, confeccionaram-se as Pistas Diretas de Planas nos dentes cruzados. Após 29 dias houve a correção da mordida e feito ajustes oclusais a fim de propiciar maior harmonia oclusal. Os monitoramentos foram feitos semestralmente por 6 anos a fim de constatar o equilíbrio e a estabilidade do tratamento. Conclui-se que a RNO com a utilização da Pista Direta Planas foi eficaz para a correção da mordida cruzada posterior com uma técnica simples, de baixo custo e que pode ser executada pelo clínico geral.

Descritores: Má Oclusão; Saúde Pública; Ajuste Oclusal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE SUBMETIDO À MAXILECTOMIA: RELATO DE CASO

COMMAR, B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSO BITENCOURT, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PENITENTE, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DE CAXIAS, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUSA ERVOLINO, I. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUSA PEREIRA, M. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COELHO GOIATO, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MICHELINE DOS SANTOS, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Cirurgias de ressecção parcial ou total da maxila, em pacientes oncológicos, geram comprometimento funcional e estético, alterando a deglutição, mastigação, fonética, aspiração e diminuindo a qualidade de vida do paciente. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a reabilitação oral de um paciente com prótese total maxilar estendida e uma prótese total mandibular convencional. Tal paciente havia sido submetido à uma cirurgia de ressecção parcial do rebordo alveolar maxilar, por ser portador de Carcinoma espinocelular grau I. Paciente do sexo masculino, 69 anos, procurou atendimento no Centro de Oncologia Bucal da FOA - UNESP, para confecção de suas próteses, após dois anos da realização de sua cirurgia. Foi observado declínio do suporte labial no local onde havia sido feita a ressecção cirúrgica, gerando além da função, comprometimento estético ao paciente. Desta forma, foi proposta a realização de confecção de prótese total maxilar estendida e prótese inferior convencional. Após 1 ano de acompanhamento, paciente encontra-se satisfeito com o tratamento, o qual devolveu sua estética, função e fonética.

Descritores: Reabilitação Bucal; Qualidade de Vida; Prótese Total.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REAÇÃO TECIDUAL E BIOMINERALIZAÇÃO DO CIMENTO ENDODÔNTICO RÁPIDO (CER) ASSOCIADO A DIFERENTES VEÍCULOS

CUSTÓDIO, V. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOLERA, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PLAZZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FABBRO, R. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. D. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORAES, J. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES-FILHO, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

CER (Cimento Endodôntico Rápido) é uma formulação de cimento Portland em gel. O CER é um cimento de reparo que possui excelentes propriedades biológicas, mas alterações no veículo podem permitir que ele seja usado como selador do canal radicular. O objetivo deste estudo foi investigar a resposta tecidual e a capacidade de biomineralização do CER preparadas com resina epóxi ou água em comparação ao MTA. Tubos contendo materiais ou tubos vazios para controle foram inseridos nos tecidos subcutâneos de 30 ratos. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, os ratos foram eutanasiados e os tubos foram removidos para análise histopatológica, usando hematoxilina-eosina ou corante von Kossa, ou permaneceram sem coloração para observação sob luz polarizada. A inflamação foi medida por scores, as cápsulas fibrosas foram consideradas finas quando a espessura era <150 μ m e a espessa quando >150 μ m, e a capacidade de biomineralização como presente ou ausente. Os resultados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). A análise histológica realizada após 7 e 15 dias para CER preparada com resina epóxi ou água e para MTA mostrou inflamação moderada e cápsula fibrosa espessa ($p > 0,05$). Após 30, 60 e 90 dias, inflamação leve e cápsula fibrosa fina foram observadas em todos os grupos ($p > 0,05$). Todos os materiais possuíam estruturas positivas para von Kossa e birrefringentes para luz polarizada. O CER com resina epóxi apresentou biocompatibilidade e biomineralização semelhantes à água e ao MTA.

Descritores: Endodontia; Obturação do Canal Radicular; Biocompatibilidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REALIZAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO MONITORADO EM DENTES SUBMETIDOS A TÉCNICA DA MICROABRASÃO DO ESMALTE HÁ 18 ANOS

PAVANI, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUNDFELD, D. (UNINGÁ - Centro Universitário Ingá); SCHOTT, (EKU - Eberhard Karls University); PINI, N. I. P. (UNINGA - Faculdade Ingá); BERTOZ, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, L. S. (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); SUNDFELD, R. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A presença de manchas na superfície do esmalte de dentes anteriores pode acometer sobremaneira a estética do sorriso de um paciente. Para as suas remoções a técnica da microabrasão do esmalte dental pode estar indicada, por se tratar de uma técnica segura e conservadora e que quando associada com a realização do clareamento dental pode levar a obtenção de melhores resultados estéticos para o paciente. Diante do exposto, este caso clínico objetivou monitorar o tempo de uso das moldeiras de acetato/produto clareador em dentes submetidos há 18 anos, à técnica da microabrasão do esmalte. Após 18 anos da remoção das manchas dentais vestibulares dos dentes superiores e inferiores, realizou-se criterioso exame clínico/radiográfico seguido de moldagem de ambos os arcos. Nos modelos de gesso obtidos, foram confeccionadas as moldeiras de acetato superior e inferior, onde os microsensores Theramon foram inseridos. Os microsensores possibilitaram mensurar o tempo real de uso das moldeiras de acetato/produto clareador durante todo o tratamento clareador. A paciente foi orientada a utilizar o produto clareador a base de peróxido de carbamida a 10% por 2 horas diárias. Ao final do tratamento clareador, observamos um resultado clínico altamente satisfatório quanto ao clareamento obtido e que a paciente utilizou, em média, as moldeiras superior e inferior pelo tempo de 1,45 e 1,46 horas/dia, respectivamente. A realização do clareamento dental caseiro em dentes submetidos a técnica de microabrasão do esmalte apresentou excelentes resultados clínicos, assim como pode ter seu tempo de emprego monitorado, fato que contribui para o controle do tratamento clareador pelo profissional, como também para as expectativas do paciente.

Descritores: Microabrasão do Esmalte; Clareamento Dental; Esmalte Dentário.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RECONSTRUÇÃO DO SEGMENTO ÓSSEO MANDIBULAR UTILIZANDO ENXERTO AUTÓGENO PROVENIENTE DA CRISTA ILÍACA

GALLO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELLOTI, O. N. (FESO Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA GOMES, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MANDARINO, S. C. A. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); RIBEIRO, J. S. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

Fraturas mandibulares complexas, usualmente necessitam de procedimento de enxertia óssea, método utilizado para devolver anatomia e função do sistema estomatognático. Os enxertos ósseos autógenos têm como característica principal a sua conversão em osso vital, através da sua grande capacidade osteogênica e osseoindutora. A crista do osso ilíaco é o sítio doador utilizado com frequência, pois apresenta boa disponibilidade óssea. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca. Paciente G. E. F., 17 anos, sexo masculino, melanoderma, vítima de lesão transfixante por galho de árvore em ângulo mandibular direito. Inicialmente esteve sob cuidados da cirurgia-geral para estabilizar os sinais vitais e remoção do fragmento. Ao exame de tomografia computadorizada, apresentava fratura de ângulo mandibular direito com perda de continuidade óssea. Foi planejada a reconstrução óssea com enxerto livre de crista ilíaca. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, acesso cirúrgico extra-oral, pela cicatriz, para exposição da fratura mandibular. O osso autógeno de crista ilíaca foi colhido e preparado. O enxerto em bloco, foi então fixado com duas mini-placas do sistema 2.0mm e mantido bloqueio maxilomandibular por 8 semanas no pós-operatório. Reconstruções mandibulares com enxerto de crista ilíaca é uma opção viável por fornecer segmento ósseo significativo tanto em altura quanto em espessura óssea adequada para as reabilitações maxilofaciais.

Descritores: Mandíbula; Enxerto; Osso Ilíaco.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RECONSTRUÇÃO EM DENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA BULK FILL: SOLUÇÃO ALTERNATIVA

CUNHA, F. P. (UNORP - Universidade do Norte Paulista); LEMES, A. D. S. (UNORP - Universidade do Norte Paulista); HOSHINO, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO, T. S. B. (UNORP - Universidade do Norte Paulista)

Tema: Clínica Odontológica

A resina composta tem sido frequentemente empregada para restaurações de dentes posteriores e como solução alternativa em dentes com grande destruição coronária, onde a primeira indicação deveria ser a confecção de onlays ou inlays protéticas. Contudo, muitos pacientes deixam de procurar tratamento devido ao custo elevado de uma prótese, sendo assim a resina Bulk Fill veio favorecer a reconstrução nestes casos, podendo ser utilizada de forma direta ou semi-direta. Estas resinas possuem baixa contração de polimerização, boa resistência flexural e são usadas em incrementos de até 4mm, propiciando um tratamento restaurador eficaz. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de grande reconstrução, onde paciente do sexo masculino, 25 anos, procurou a clínica odontológica da UNORP apresentando o dente 36 com cárie extensa e comprometimento endodôntico. Após a finalização do tratamento endodôntico, iniciou-se o tratamento restaurador, foi realizado o isolamento do campo operatório e refinamento do preparo cavitário com a fresa 245, seguida da limpeza da cavidade com clorexidina a 2%, colocação do cimento de hidróxido de Cálcio sobre os cones de guta e aplicação do cimento de ionômero de vidro fotoativado para proteção do tratamento endodôntico, após a polimerização deste, foi realizado o condicionamento ácido fosfórico à 37% por 15 segundos e aplicado sistema adesivo universal, posterior restauração com resina composta Bulk Fill, esta foi inserida em quatro incrementos de 4 mm, devolvendo anatomia ao elemento dental. As resinas compostas Bulk Fill apresentam aspectos clínicos de interesse na rotina do profissional, mas convém salientar que nem todo avanço tecnológico representa uma simplificação absoluta na técnica, pois os incrementos devem ser de 4 mm para a polimerização e este nem sempre será único, pois, o que definirá a quantidade de incrementos será o remanescente dentário, isto exige do cirurgião-dentista vigilância permanente e aperfeiçoamento constante.

Descritores: Resinas Compostas; Cárie Dentária; Reconstrução.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RECUPERAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM RESINA COMPOSTA

COELHO, B. D. S. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, L. S. (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul); PAVANI, C. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINI, N. I. P. (Uningá - Centro Universitário Ingá); VIEIRA, L. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUNDFELD, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SUNDFELD, R. H. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Resultados estéticos altamente satisfatórios têm sido obtidos com a realização de restaurações de resina composta em dentes anteriores, sem a necessidade de realização de desgastes das estruturas dentais. Diante dessa possibilidade, uma paciente do sexo feminino, compareceu a clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP após a remoção do aparelho ortodôntico, desejando a realização do fechamento dos diastemas entre os dentes laterais e caninos superiores. Após exames clínico/radiográfico foi realizado o clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 10%, seguido do fechamento dos diastemas com resina composta. Após confecção das moldeiras de acetato, a paciente foi orientada para empregar as moldeiras de acetato/produto clareador pelo tempo de 6 a 8 horas/dia, sendo o clareamento dental realizado durante 21 dias de tratamento. Após 14 dias foram realizadas as restaurações em resina composta. Para tanto, foram empregados o isolamento absoluto modificado, a profilaxia com pedra pomes e água e o condicionamento dental com ácido fosfórico a 37%. Após lavagem e secagem do campo operatório foi aplicado o sistema adesivo que foi fotoativado por 20 segundos. A resina composta foi inserida em incrementos de 2mm e fotoativada a cada incremento por 20 segundos. As restaurações foram concluídas após ajuste oclusal, acabamento e polimento. Concluímos que a utilização de resina composta para o fechamento de diastema anteriores podem proporcionar a obtenção de resultados altamente satisfatórios, quando corretamente indicada e executada mediante técnica adequada.

Descritores: Diastema; Resinas Compostas; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REDUÇÃO CRUENTA DE FRATURA COMPLETA DE CORPO DE MANDÍBULA: UM CASO CLÍNICO

SEOLIN, A. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PARRA DA SILVA, R. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A região do viscerocrânio é composta por um conjunto de ossos irregulares que se articulam firmemente entre si, tendo a mandíbula como o único osso móvel da face. As fraturas de mandíbula podem ocasionar problemas estéticos e funcionais, como por exemplo, distúrbios oclusais e distúrbios na articulação temporomandibular. A cirurgia bucomaxilofacial proporciona uma variedade de métodos de tratamento para as fraturas faciais, desde o tratamento conservador até a intervenção cirúrgica. Este estudo tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de redução cruenta de fratura completa de corpo de mandíbula. Paciente P.A.V., 20 anos, sexo masculino, melanoderma, procedente de Araçatuba, foi admitido no Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, vítima de acidente automobilístico. Ao exame clínico notou-se limitação na abertura bucal, edema em região mandibular esquerda e sem evidências de sangramento ativo. Na área intra-oral foi percebido oclusão instável, com alteração de nível e desalinhamento do plano de oclusão do segundo molar esquerdo em relação aos demais dentes inferiores. Os exames de imagens feitos por raio-x de Towne e telerradiografia de perfil, constatarem sinais sugestivos de fratura completa de corpo de mandíbula com deslocamento. Pelas condições apresentadas no exame clínico e de imagem, foi proposto tratamento cirúrgico para redução e fixação de fratura de corpo de mandíbula sob anestesia geral. Foi realizado bloqueio intermaxilar com parafusos de bloqueio com a finalidade de reposicionar a oclusão. Para a redução e fixação da fratura foram utilizados placas e parafusos do sistema 2.0mm. Desta forma, o tratamento das fraturas mandibulares visa restabelecer a anatomia e oclusão do aparelho estomatognático. O método por meio da redução dos traços de fratura e a fixação com a utilização de placas e parafusos faz-se eficaz devido a biocompatibilidade do material e melhor estabilização dos segmentos ósseos.

Descritores: Osteossíntese; Redução Aberta; Traumatismos Mandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REDUÇÃO DE ESPINHA NASAL ANTERIOR EM PACIENTE COM MAXILA ATRÓFICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

SILVA, W. P. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JESUS, K. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARBOSA, S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Maxilas atróficas representam um grande desafio para a reabilitação ao cirurgião dentista. Devido as características ósseas da maxila, as reabsorções podem ser severas permanecendo milímetros de osso entre a cavidade oral e as nasais. Reabilitações em maxila atrófica podem ser realizadas através de próteses mucossuportadas, realização de enxertos ósseos e após a confecção de próteses implanto suportadas. Porém, muitos pacientes não tem a possibilidade de realizar esses procedimentos devido condições locais, sistêmicas ou até financeiras. O presente estudo visa relatar o caso de uma paciente 60 anos, feminino, com necessidade de tratamento reabilitador protético. Durante a avaliação clínica inicial, a paciente relatou queixas álgicas severas em região de espinha nasal anterior devido atrofia severa da maxila. Foi realizado cirurgia de redução de espinha nasal anterior, sob anestesia local para posterior confecção de novas próteses. Cirurgia pré-protética de redução de espinha nasal anterior é um procedimento rápido, de fácil execução e de baixo custo, sendo uma opção viável com benefícios e poucas complicações pós-operatórias, para pacientes que não apresentem a possibilidade de realizar outros tratamentos.

Descritores: Cirurgia Pré-Protética; Espinha Nasal Anterior; Maxila Atrófica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REDUÇÃO DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO

SILVA, A. C. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA SILVA, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BEIJA FLOR FIGUEIRED, C. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MULINARI SANTOS, G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); EGAS MUNIZ BARRETO V, L. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CORREA MOMESSO, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FARNEZI BASSI, A. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ÁVILA SOUZA, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A fratura nasal é a mais comum na face do paciente adulto, uma vez que sua localização exige menos força no tocante ao trauma desse complexo. Sua etiologia compreende fatores como acidentes automobilísticos, agressões físicas e quedas de própria altura. O reparo das lesões do osso nasal pode ser realizado sob anestesia local, sedação ou anestesia geral. Contudo, o método mais eficiente e talvez mais confortável é realizar essa correção sob anestesia geral. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, que foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco -Maxilo-Facial da FOA-UNESP, durante atendimento em ambiente hospitalar, com queixa de trauma em face decorrente de acidente motociclístico. Durante realização do exame físico, foi observado edema e excoriações em dorso nasal e rinoescoliose a esquerda, sem queixas de alteração de permeabilidade das vias aéreas. Por meio de tomografia computadorizada de face e seios de face foi confirmado o diagnóstico de fratura dos Ossos Próprios do Nariz. O tratamento proposto foi a redução dessas fraturas, sob anestesia geral e intubação oro-traqueal. O procedimento consistiu na utilização de fórceps de Walsham para o correto reposicionamento dos cotos fraturados, seguido por tamponamento nasal anterior por meio de gaze embebida em pasta de neomicina. Após a colocação do tampão nasal, foi instalada uma tala gessada com a função de auxiliar na redução da fratura. Após 3 dias de pós-operatório, a tala gessada, bem como o tampão nasal foram removidos, revelando quadro de redução satisfatória, com melhora funcional e estética. Os exames de imagem pós-operatórios, de forma adjuvante, expuseram o bom resultado do procedimento realizado. Após 2 meses de acompanhamento a paciente apresenta boa recuperação, sem queixas estéticas e com manutenção das vias aéreas. Com tais resultados, conclui-se que o tratamento proposto mostrou-se eficiente, uma vez que proporcionou uma cirurgia confortável para a paciente, bem como proporcionou o resultado desejado.

Descritores: Procedimentos Maxilofaciais; Acidentes de Trânsito; Unidade Hospitalar de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO-MAXILAR DIREITO: RELATO DE CASO

SOARES, P. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); COLOMBO, L. T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HERGESEL DE OLIVA, A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JUNGER, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BONARDI, J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SOUZA, F. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O complexo zigomático, em razão da sua posição projetada na face, é sede freqüente de traumatismos e, depois do nariz, é a estrutura óssea facial mais sujeita a fraturas. Os traumas que mais frequentemente provocam essas fraturas são agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar o caso do paciente J. P., de 23 anos de idade, sexo masculino, que foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FOA-UNESP durante o atendimento em ambiente hospitalar, com queixa de trauma em face devido a acidente automobilístico. Ao exame físico foi observado equimose e edema prioritário com oclusão palpebral direita, FDA em face, FCC suturado em supra e infra-órbita direita, de grau palpável em pilar zigomático direito e desajuste oclusal. Por meio de tomografia computadorizada de face e seios de face foi confirmado o diagnóstico de fratura em CZM direito. Como conduta, optou-se pela cirurgia de osteossíntese de CZM direito, com redução através do parafuso de Bird, fixação de fratura frontozigomática direita com placa e parafusos do sistema 1.5, fixação da fratura no pilar zigomático direito com placa reta e parafusos do sistema 2.0 de 5mm e fixação de fratura no pilar canino direito com placa em Y e parafusos do sistema 1.5, sobre anestesia geral. Para as suturas foi utilizado Vycril 4-0 em região intrabucal e Nylon 5-0 e 6-0 para síntese dos acessos extrabucais. Após um ano de acompanhamento pelo serviço de cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial, o paciente se apresenta com boa abertura bucal, recuperação da projeção malar, sem sequelas pertinentes a mobilidade ocular, oclusão estável e sem queixas estéticas, o que nos permite observar o sucesso do tratamento proposto.

Descritores: Fixação de Fratura; Zigoma; Acidentes de Trânsito.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA NASAL SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO

CERRETTI, S. P. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARROSO PARRA DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BEIJA FLOR FIGUEIRED, C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA CERVANTES, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DA SILVA, W. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COMOTI VITA BANTIM, Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AVILA DE SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas nasais são frequentes nas lesões em região de face, devido a projeção mais anterior dos ossos nasais e por serem de espessura reduzida, pequenas forças são suficientes para lesioná-los. O diagnóstico dessas fraturas é basicamente clínico e o tratamento, na maioria das vezes é feito por redução fechada. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente de 10 anos, sexo feminino, leucoderma, vítima de queda da própria altura, admitido no Hospital da Unimed de Araçatuba relatando dificuldade respiratória e queixas algícas em face. Ao exame clínico notou-se rinoescoliose significativa à direita e impermeabilidade das vias aéreas. O exame de imagem por tomografia computadorizada observou fratura dos ossos próprios do nariz (OPN) envolvendo fratura e desvio de septo nasal. Pelas condições apresentadas no exame clínico e de imagem, foi proposto tratamento cirúrgico sob anestesia geral. A etapa cirúrgica foi realizada com reposição dos fragmentos, seguida do tamponamento, para sustentação foi realizado curativo para manutenção do contorno nasal. No pós-operatório, foi possível notar um resultado satisfatório funcional com permeabilidade das vias aéreas e estético, quando comparado com imagens fotográficas da paciente prévias ao trauma. A ruptura dos ossos nasais pode acometer consequências estéticas e obstrução das vias aéreas quando não tratada adequadamente. Sendo assim, torna-se importante o diagnóstico e o tratamento prévio dessas lesões. A redução incruenta dessas fraturas sob anestesia geral como escolha do tratamento, promove resultados aceitáveis e proporciona melhor conforto operatório ao paciente.

Descritores: Fraturas Ósseas; Fixação de Fratura; Traumatismos Faciais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REDUZINDO O TEMPO OPERATÓRIO DE RESTAURAÇÕES DIRETAS COM A TÉCNICA DO CARIMBO OCLUSAL UTILIZANDO RESINA BULK FILL

SOUZA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, G. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAVANI, C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HOSHINO, I. A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKIDA, R. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SUNDFELD, R. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ANCHIETA, R. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, P. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Quando diante de lesões de cárie onde não há um comprometimento da face oclusal dos molares, a técnica do carimbo oclusal pode ser adotada para diminuir o tempo operatório. Aliado a isso, a utilização de resina Bulk Fill que permite a sua inserção em incrementos únicos de até 5 mm pode reduzir ainda mais esse tempo. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma sequência clínica de restauração direta de lesão de cárie oculta com a técnica do carimbo oclusal utilizando a segunda geração da resina Bulk Fill flow. Paciente jovem, do sexo feminino, apresentava sulco escurecido em região oclusal e coloração opaca ao redor da pequena cavitação no dente 46. Após exame clínico e radiográfico, foi confirmado a presença de lesão de cárie oculta e optou-se por realizar técnica do carimbo oclusal. Os procedimentos operatórios iniciaram-se com a realização do isolamento absoluto do campo operatório, profilaxia dental e confecção da matriz oclusal com barreira gengival fotopolimerizável. Então, foi realizado o acesso à cárie, remoção do tecido cariado, proteção do complexo dentino/pulpar com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável e condicionamento dental com ácido fosfórico 37% do esmalte e da dentina por 30 e 15 segundos, respectivamente. Imediatamente após a lavagem e secagem da cavidade, aplicou-se o sistema adesivo Single Bond 2 (3M) e sua fotoativação. Após mensurar a profundidade da cavidade com sonda milimetrada, a resina composta Filtek One Bulk Fill Flow (3M) na cor A2 foi inserida em incremento único com o auxílio da centrix e antes de fotopolimerizar, a matriz oclusal foi posicionada e pressionada contra o dente. Após isso, os excessos da resina foram removidos e foi realizado a fotopolimerização, seguido de pequeno ajuste oclusal, acabamento e polimento. Conclui-se assim, que a técnica do carimbo oclusal utilizando resinas de incremento único é um procedimento simples, de fácil confecção e minimiza o tempo operatório, evitando também erros na técnica incremental.

Descritores: Resinas Compostas; Dente Molar; Cárie Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO E SUA IMPORTÂNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

BELIZÁRIO, L. C. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PIACENZA, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, M. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARVALHO, K. H. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Uma dimensão vertical de oclusão (DVO) inadequada, diminuída ou aumentada, acarreta consequências e danos permanentes e passíveis de recuperação ao paciente, interferindo diretamente em função mastigatória, fonética, estética e muscular. O reestabelecimento da DVO é de grande importância para a diminuição de problemas relacionados a disfunção temporomandibulares (DTM), assim como a melhora de hábitos funcionais e qualidade de vida do indivíduo. Assim, o objetivo desse estudo foi relatar o tratamento de uma paciente bruxômana por meio de aumento de DVO com overlays em resina acrílica para CAD/CAM. Paciente JPM, 75 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica de Prótese Parcial Fixa, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP em 2017 queixando-se de dor muscular na face. O exame clínico das superfícies incisais e oclusais foi realizado, sendo observado desgaste extensos, devido ao bruxismo. Ainda, ausências dentárias em região posterior foram verificadas. Após exame clínico, a paciente foi moldada e montada em articulador semi-ajustável. Na análise da DVO, foi feito um registro da medida correspondente ao valor a ser recuperado (4,9 cm) e essa medida transferida ao pino guia do articulador. O enceramento dos dentes remanescentes foi realizado, de acordo com o aumento de DV proposto. Foi realizado o teste estético e funcional por meio de mock-up de resina bisacrílica, a fim de avaliar se o aumento dentário proposto estava aceitável para a paciente, bem como se melhoraria as queixas dolorosas da paciente. Após 7 dias de uso, a paciente retornou relatando melhora nas dores musculares. Overlays superior e inferior em resina acrílica para CAD/CAM foram confeccionadas e cimentadas sobre os dentes da paciente, após os devidos ajustes oclusais e guias excursivas. Assim, conclui-se que a perda de DV tem grande influência estética e funcional em pacientes bruxômanos e que a reabilitação por meio de overlay em resina para CAD/CAM é uma opção viável de tratamento.

Descritores: Oclusão Dentária; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL EM REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, H. F. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA CRUZ, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ARAUJO LEMOS, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LIMÍRIO, J. P. J. O. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE SOUZA BATISTA, V. E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE LUNA GOMES, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); YOGUI, F. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAMOS VERRI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Tratamentos reabilitadores extensos requerem abordagem e planejamento multidisciplinar, portanto o objetivo deste trabalho foi relatar um tratamento reabilitador completo, visando reestabelecimento estético e funcional da saúde bucal. Paciente H.F.O., sexo feminino, 56 anos, compareceu a clínica de reabilitação oral após tratamento ortodôntico, desejando reabilitação com lentes de contato nos dentes anteriores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, constatou-se que deveria ser feita reabilitação total da paciente, devido a situação insatisfatória de outros tratamentos dentários, perda de DVO, e para descruzar a mordida do arco superior na região posterior. Foi realizado um plano de tratamento de acordo com as necessidades da paciente sendo aprovado pela mesma, o tratamento iniciou-se com a adequação do meio bucal, com exodontia, raspagem e alisamento, remoção das coroas insatisfatórias, com instalação imediata dos provisórios, e a instalação de pino de fibra de vidro no dente 23. Posteriormente a adequação do meio foi realizada montagem em articulador em RC, aumentando 1mm a DVO e enviado para enceramento diagnóstico do caso. Durante as fases preparatórias foi feito clareamento caseiro e de consultório, e então realizado um ensaio estético, também aprovado pela paciente. Os preparos e a instalação foram realizados em duas etapas, primeiramente arco superior e posteriormente arco inferior, ambos confeccionados em pastilhas LTB1 e Max de dissilicato de lítio. Durante a instalação das peças foi utilizado cimento resinoso dual Variolink N, e realizado os ajustes necessários. Após a conclusão do caso a paciente mostrou-se satisfeita com o tratamento, relatando maior conforto durante a mastigação e facilidade na higienização.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Prótese Parcial Fixa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REGENERAÇÃO ÓSSEA E MANIPULAÇÃO TECIDUAL NA IMPLANTODONTIA

MATHEUS, H. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUSMAN, D. J. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ARAUJO, N. J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUNHA, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, B. E. S. (Emam - Etec Monsenhor Antonio Magliano); OLIVEIRA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE ALMEIDA, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

É inevitável, na odontologia atual, que se associe excelentes resultados estéticos e funcionais a planejamentos envolvendo a utilização de implantes de titânio osseointegráveis. Por outro lado, limitações como pouco volume ósseo e pequena quantidade de mucosa queratinizada podem ser responsáveis por graves insucessos. Sendo assim, o objetivo do presente relato de caso é apresentar a associação de técnica de regeneração óssea e manipulação tecidual para prática segura da implantodontia. Paciente SCS, 50 anos, gênero feminino, compareceu à clínica de pós-graduação em Periodontia da FOA/UNESP com ausência do elemento 11 e importante comprometimento tecidual na área. Na primeira intervenção cirúrgica foi realizado enxerto ósseo em bloco, removido do ramo da mandíbula e fixado à região do defeito com dois parafusos de fixação de enxerto. No pós-operatório (PO) imediato observou-se um ganho volumétrico significativo na região. Após 06 meses o volume foi mantido e, nessa etapa, o leito foi reaberto, os parafusos removidos e um implante cone morse de 3,5 x 11,5 mm foi instalado na área. O ganho ósseo possibilitou o posicionamento do mesmo em uma posição tridimensional ideal, bem como a qualidade óssea favoreceu seu travamento e possibilitou a provisionalização imediata. Por isso, foi removida uma faixa de tecido conjuntivo do palato, a qual foi perfurada e o componente protético adaptado ao implante através dessa perfuração e estabilizado por sutura. No transoperatório foi confeccionado um provisório em resina acrílica. Após cimentação do provisório em posição, foram realizadas suturas interproximais para coaptação e anatomização da ferida. No PO de 7 dias o tecido se apresentou com excelentes características de reparo e saúde, podendo inferir uma boa previsibilidade de sucesso na técnica. Sendo assim, pode-se concluir que em alguns casos, a manipulação tecidual é indispensável para alcançar excelência na reabilitação com implantes.

Descritores: Implantes Dentários; Regeneração Óssea; Mucosa Bucal; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REIMPLANTE INTENCIONAL: UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO

TRIZZI, J. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUENO, C. R. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARMIENTO, J. A. L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VASQUES, A. M. V. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CURY, M. T. S. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN, E. J. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O reimplante intencional é um tratamento alternativo para a conservação do dente. Consiste na exodontia menos traumática possível, procedimento extraoral e reimplante no alvéolo. Paciente A.R.M., 40 anos, gênero feminino, compareceu à disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP com queixa de dor, após 6 meses da realização de tratamento endodôntico no dente 37. No exame radiográfico foi constatada sobreobturação, ausência de lesão periapical e coroa cimentada com pinos de fibra de vidro intrarradiculares. O retratamento endodôntico foi descartado devido ao risco de perfuração ou fratura radicular durante a remoção dos pinos, associado à impossibilidade de remoção do material extravasado. A cirurgia parendodôntica foi descartada devido à dificuldade de acesso e a possibilidade de implante foi apresentada, mas não foi aceita devido ao alto custo. Com isso, foi proposto o reimplante intencional. O dente foi extraído e envolvido imediatamente em gaze umedecida com soro fisiológico, permitindo a observação nas raízes se havia ou não a presença de fraturas. Em sequência, foi realizada a apicectomia, seguida do retropreparo com broca de alta rotação sob irrigação com soro fisiológico e retrobturado com agregado de trióxido mineral branco (MTA). Após os procedimento extraorais, o dente foi reimplantado imediatamente no alvéolo e estabilizado com fio de sutura 4-0. Após um ano, a paciente retornou para o controle clínico e radiográfico, no qual observou-se a ausência de sintomatologia à percussão vertical. Após 10 anos, a imagem radiográfica revelou reparo apical, sem evidência de reabsorção radicular ou lesão periapical. No exame clínico havia ausência de dor e mobilidade confirmando o sucesso do tratamento, sugerindo o reimplante intencional uma alternativa válida. Essa técnica pode ajudar a manter um dente em funcionamento em vez de substituí-lo por prótese ou implante dentário.

Descritores: Reimplante; Apicectomia; Obturação Retrógrada.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELAÇÃO ENTRE OSSEOINTEGRAÇÃO, ESTRESSE OXIDATIVO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

NEVES, I. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES DE ALMEIDA, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACIEL, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANGEL GARCIA JUNIOR, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O processo da osseointegração envolve vários mecanismos biológicos de grande importância clínica, entre eles o processo inflamatório. A inflamação resulta na geração de espécies reativas de oxigênio, em que até certo limiar é benéfico pois estimulam o reparo. Entretanto, quando essa taxa é ultrapassada, denomina-se estresse oxidativo, o que interfere prejudicialmente. As doenças sistêmicas como diabetes, hipertensão, insuficiência renal crônica, ou hábitos como o etilismo, tabagismo ou drogas ilícitas podem promover desequilíbrios nesta taxa e comprometer a previsibilidade do tratamento. Por conseguinte, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a relação entre osseointegração, estresse oxidativo e insuficiência renal crônica (IRC). Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed e Scopus, recuperando artigos de língua inglesa referentes ao tema e que foram publicados entre janeiro de 2000 a fevereiro de 2018. Observou-se que a IRC promove uma maior duração do processo inflamatório, o que pode interferir na regeneração óssea pois aumenta-se o estresse oxidativo dos tecidos circunvizinhos o que pode acarretar série de eventos retardadores no processo cicatricial e/ou até mesmo comprometê-los.

Descritores: Implantodontia; Insuficiência Renal Crônica; Estresse Oxidativo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO CLÍNICO DE CIRURGIA DE ARTROCENTESE EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO

OLIVEIRA, G. B. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGES DUAILIBE DE D, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEL'ARCO RAMIRES, G. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RANGEL GARCIA JUNIOR, I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ÁVILA SOUZA, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FARNEZI BASSI, A. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) consiste na lavagem do espaço articular superior da ATM, sendo realizado sem visão direta do mesmo. Tem como finalidade primária realizar a limpeza da articulação com tecidos necrosados, sangue e mediadores de dor. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cirurgia de artrocentese da paciente B.O.N.R, leucoderma, gênero feminino, 20 anos, a qual foi vítima de um acidente motociclístico há 3 meses e que possuía algias intensas na região de articulações temporomandibulares (ATMs). No primeiro exame clínico descartou-se a possibilidade de fraturas na face, porém após 3 meses do trauma, a paciente queixava-se de algias intensas nas ATMs. Com isso, foi realizado novamente um exame físico detalhado e notou-se discreta restrição de abertura bucal com intensas algias nas ATMs. Durante a anamnese foi questionado como deu-se o acidente e a mesma relatou que durante a colisão com um carro, esta não estava fazendo o uso de capacete e acabou sofrendo um grande impacto em região de mento. Sabendo da etiologia do trauma pode-se concluir e determinar o diagnóstico como início de desarranjo interno de ATMs por repercussão no sistema de transmissão de forças da mandíbula. Sendo assim, foi decidido pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial que seria realizada a artrocentese das duas articulações para lise e lavagem de aderências e mediadores inflamatórios que estariam causando estas dores e diminuição de abertura bucal. Ao final, foi realizada a administração de betametasona (anti-inflamatório esteroide de lenta liberação) para tratamento. A paciente encontra-se em acompanhamento e no retorno de 7 e 14 dias referiu melhora significativa no quadro geral de dor, o que dá corroboração a artigos pesquisados que afirmam que lavagem articular é um tratamento eficaz e pouco invasivo para desarranjos internos articulares.

Descritores: Artrocentese; Articulação Temporomandibular; Cirurgia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO CLÍNICO DE REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA EM PACIENTE PORTADOR DE EEC

LIMIRIO, J. P. J. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES, J. F. S. (USC Universidade do Sagrado Coração); PINTO, J. H. N. (USC Universidade do Sagrado Coração); MINATEL, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELLIZZER, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Síndrome EEC (Ectrodactilia, Displasia Ectodérmica e Fissura labiopalatalina), doença congênita hereditária que manifesta alteração dos tecidos ectodérmicos devido a manifestação da displasia ectodérmica. Apresenta características comuns como: fissura labiopalatina, ectrodactilia, cabelo escasso, pele seca, lábio protuberante, agenesias e hipoplasia dental, aparência de protrusão mandibular e deficiência na produção salivar. O objetivo foi relatar a reabilitação oral de um paciente portador da síndrome EEC com fissura transforame bilateral que recebeu tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), iniciando com cirurgias plásticas corretivas no lábio e palato para fechamento da fissura, realizadas aos 3 meses de idade seguido de tratamento ortodôntico para melhorar a distribuição dos elementos dentais visando favorecer a reabilitação posteriormente que teve início aos 14 anos da paciente, com uma prótese parcial removível de acrílico do tipo overlay superior e inferior reestabelecendo a DVO e compensando a discrepância maxilar a fim de servir como diagnóstico do caso. Por meio do estudo do caso montado em ASA e após encerramento diagnóstico, foi planejado a reabilitação final com prótese parcial fixa superior e inferior. Frente ao quadro clínico complexo e desfavorável que a paciente apresentava e a individualidade do caso foi possível ao final do tratamento devolver estética e função e ainda assim contribuir para o aumento da autoestima e a possibilidade da paciente, ainda jovem, superar as devidas limitações.

Descritores: Displasia Ectodérmica; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO CLÍNICO: RESTAURAÇÃO DE FRATURA DENTÁRIA COM USO DE RESINA COMPOSTA ASSOCIADA À PIGMENTO INTRÍNSECO

OLIVEIRA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAGUNDES, (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUARNIERI, F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O traumatismo dentoalveolar envolve três estruturas básicas: dentes, porção alveolar e tecidos moles adjacentes. O tipo de dano e as estruturas atingidas orientam o seu respectivo tratamento. As fraturas de cunho dental são traumas que acometem principalmente os dentes anteriores, por razões de impacto e também de inclinação e posição desse grupo no arco dental. Dessa forma, há duas possibilidades clínicas para reconstituição desses elementos, sendo elas: colagem de fragmento e a reconstrução com resina composta. Anamnese, exame clínico e exames complementares são indispensáveis no planejamento do tratamento adequado. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente que apresentava fratura dentária a qual foi reconstruída com associação de duas diferentes composições de resinas compostas. Além disso, foi utilizado corante como pigmento para caracterização intrínseca. Pode-se concluir que a utilização desses materiais de forma correta e com as dosagens de espessuras adequadas, possibilitou a naturalização da restauração e harmonia da mesma com o restante dos elementos dentais do paciente, devolvendo para o mesmo a funcionalidade e a estética do elemento dental traumatizado.

Descritores: Fratura; Reconstrução; Resinas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO DE REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA MINIMAMENTE INVASIVA EM PACIENTE COM DIABETES TIPO 1

RIOS, B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAHAL MESTRENER, L. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA CRUZ, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); APARECIDO ARAÚJO LEM, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE LUNA GOMES, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); COSTA YOGUI, F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAMOS VERRI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A saúde periodontal é um fator crucial durante tratamentos estéticos e reabilitadores, sendo imprescindível reestabelecer a harmonia e contorno gengival previamente ao tratamento, diante disso objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico multidisciplinar de reabilitação estética. Paciente A.P.B., 25 anos, do sexo feminino, diabética, procurou a clínica de Reabilitação Oral queixando-se da estética dos dentes superiores anteriores, relatando insatisfação quanto ao formato dos seus dentes, especialmente o 12, e aos vários diastemas na região anterior. Após exame clínico foi constatado um prejuízo na relação estética branca e vermelha, demandando um tratamento cirúrgico periodontal, seguido de clareamento e reanatomização do elemento 12. O planejamento foi apresentado a paciente, que concordou com a confecção de lentes de contato dentárias dos elementos 14 a 24 para garantir um sorriso mais harmônico, a partir disso, a equipe procedeu com o clareamento dental, seguido de moldagem para enceramento diagnóstico e posteriormente a cirurgia periodontal para melhoria do Zenith gengival do elemento 12. Após o período de cicatrização de 40 dias, a paciente apresentou excelente estado de saúde periodontal pois a mesma apresentava seu distúrbio sistêmico controlado regularmente, foram realizados preparos minimamente invasivos nos dentes envolvidos com o auxílio de guias de desgaste obtidos através do enceramento. As lentes de contato foram confeccionadas em Dissilicato de Lítio (e-Max), na cor A1 com borda incisal translúcida. Os testes para a cimentação foram realizados com pasta try-in de cores A1 e transparente (All-cem), sendo selecionada a cor transparente para cimentação final. Após o tratamento, a paciente demonstrou grande satisfação com a estética gengival e o novo formato de seus dentes, mostrando que um bom planejamento envolvendo uma abordagem multidisciplinar é ideal para a obtenção de resultados estéticos satisfatórios.

Descritores: Lentes de Contato; Periodontia; Prótese Parcial Fixa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO: EXCISÃO CIRÚRGICA EM CISTO DENTÍGERO, ELEMENTO 18, ÁREA DE MENOR INCIDÊNCIA

SILVA, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, M. C. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE DEUS, C. B. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAMIRES, G. A. D. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JUNIOR, I. R. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PONZONI, D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BASSI, A. P. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O cisto dentígero (folicular) é o segundo cisto odontogênico mais comum, classificado como cisto de desenvolvimento, de natureza ainda desconhecida. Desenvolve-se no interior do folículo dentário normal que circunda um dente não erupcionado ou pela degeneração do retículo estrelado ou ainda por acúmulo de fluido entre as camadas do epitélio reduzido do esmalte. Associado com qualquer dente incluso, com maior predileção de terceiros molares mandibulares e, ocasionalmente, associados a dentes supranumerários e odontomas; normalmente em dentes permanentes e raramente em decíduos. Radiograficamente se apresenta como uma área radiolúcida, a qual circunda a coroa do dente afetado; unilocular e com um limite esclerótico bem definido. Histologicamente varia dependendo do estado inflamatório do cisto. Seu crescimento é lento, o diagnóstico geralmente é através de exames radiográficos de rotina devido à pequena extensão e por serem assintomáticos. Entretanto, lesões extensas podem existir e provocar assimetria facial, deslocamento de dentes e/ou estruturas adjacentes. A maior ocorrência é em pacientes do sexo masculino, entre 10 e 30 anos. A intenção desse caso foi identificar e realizar o tratamento adequado desta lesão, que foi localizada em região de terceiro molar em maxila. Paciente WCBG, 20 anos, gênero masculino, foi encaminhada para Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se de dor na região do dente 18. Clinicamente, não se encontrou assimetria. Nos exames radiográfico e tomográfico foi verificada uma lesão de tamanho considerável e um velamento do seio maxilar na região. O tratamento proposto foi à realização de excisão cirúrgica. Concluindo que não há o melhor tratamento e sim a melhor indicação de acordo com o quadro clínico do paciente e aspecto da lesão.

Descritores: Cisto Dentígero; Cistos Odontogênicos; Excisão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO: EXÉRESE DE FIBROMA GENGIVAL TRAUMÁTICO

BAGGIO, A. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BAGGIO, A. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE DEUS, C. B. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAMIRES, G. A. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O fibroma é classificado como uma lesão proliferativa de natureza benigna, sendo a lesão mais comum da cavidade oral. Entre as suas formas está o fibroma traumático, ocasionado por trauma de repetição, com maior prevalência em mucosa jugal - linha oclusal, mucosa labial, língua e gengiva. O fibroma traumático apresenta-se na cavidade oral em forma de nódulos, geralmente assintomáticos, podendo interferir na mastigação e na fala e proporcionar desconforto ao paciente. O tratamento dessa lesão consiste na excisão cirúrgica. O paciente C.R.M., 68 anos, ASA II, leucoderma, do sexo feminino, cognitivo e coerente, compareceu à FOA-Unesp apresentando um nódulo único exofítico unilateral de aproximadamente 5 mm em seu maior diâmetro, localizado no lábio inferior, presente há cerca de 1 ano, sésil, fibroso, com bordas regulares e indolor a palpação. Foi submetido à excisão da lesão e verificou-se a dificuldade em remove-la sem dilacerar a peça cirúrgica; portanto foi realizado um nó no centro da lesão com fio de seda 4.0. A peça cirúrgica foi acondicionada e identificada em um frasco contendo formol a 10% para confirmação da hipótese de diagnóstico através de exame histopatológico, no qual foi confirmada a compatibilidade com fibroma traumático. Foi realizada somente a prescrição de um analgésico, pois apresentou período pós-operatório tranquilo. Considerando-se a possibilidade de recidiva da lesão, é de fundamental importância a realização de remoção completa da lesão, pois o prognóstico apresenta-se favorável.

Descritores: Fibroma Traumático; Excisão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO: EXPANSÃO DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA

AIDAR, K. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TEIXIERA COLOMBO, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PIQUERA SANTOS, A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANGEL GARCIA JUNIOR, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PADILHA SILVA, N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ÁVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida é uma combinação de procedimentos cirúrgicos e ortodônticos indicado para o tratamento de deficiências transversais da maxila em pacientes adultos. Nesses casos, os pacientes apresentam diferença entre o tamanho do arco dentário superior e inferior em que a maxila encontra-se atrófica e com dimensões consideravelmente menores que a mandíbula, levando a um quadro de má oclusão. Há vários outros tratamentos que também podem ser usados, porém, deve-se levar em conta a idade do paciente, o grau de maturação esquelética, na localização da deficiência transversa da maxila e nas estruturas anatômicas que oferecem maior resistência à expansão maxilar. O objetivo deste trabalho é analisar o caso clínico de um paciente de 27 anos, sexo masculino atendido no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP, a fim de realizar expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente. O paciente apresentava deficiência transversa de maxila com mordida cruzada posterior. Foi utilizado o expansor dento suportado do tipo Hyrax. Neste trabalho a técnica utilizada foi osteotomia horizontal Le Fort I subtotal e a osteotomia vertical da sutura intermaxilar no intuito de proporcionar uma expansão mais efetiva. Sendo que nesse caso, não houve nenhuma intercorrência pós-operatória. Ao final do pós-operatório observou-se, aumento significativo do arco maxilar, melhora na oclusão do paciente e também na respiração. Dessa forma, usando a técnica correta associada com exames complementares e correta anamnese, pode-se admitir que o procedimento de expansão rápida de maxila representa uma terapia eficaz para correção de deficiências transversa de maxila e desvios oclusais.

Descritores: Expansão Maxilar; Expansão Cirurgicamente Assistida de Maxila; Deficiência Transversal de Maxila.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE CASO: MIÍASE BUCAL EM MAXILA DE PACIENTE COM DEMÊNCIA SENIL

HELENA, J. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE DEUS, C. B. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAMIRES, G. A. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BONARDI, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BASSI, A. P. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Miíase é uma doença parasitária do homem ou outros animais, causada por larvas de dípteros que concluem ou fazem parte de seu ciclo de vida no interior ou sobre o corpo do hospedeiro, alimentando-se de tecidos vivos ou necróticos deste. É considerada uma dermatose comum em países tropicais e afetam indivíduos com imunidade baixa, desnutridos, senis, com infecção na região bucomaxilofacial e principalmente pessoas com doenças neurológicas e pacientes acamados. Pode-se manifestar em bolsas periodontais, feridas resultantes de exodontias, feridas abertas em geral e em diversas localizações dentro da cavidade oral com higiene inadequada ou tecidos putrefatos. Dentre as manifestações clínicas desta condição há mialgia, febre, odor acentuado e desconforto local, inflamação dos tecidos circundantes, ulcerações, necrose tecidual, larvas na região entre outros. O diagnóstico é realizado a partir de exame clínico, exploração cirúrgica e exame histopatológico. O propósito do estudo foi identificar e realizar o tratamento adequado desta lesão parasitária. Um paciente de 80 anos, gênero feminino, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com histórico de Alzheimer avançado e demência senil, apresentando dificuldade de manter a boca fechada, notou-se ainda sialorréia, tosse, sangramento bucal e larvas de moscas na região de rebordo alveolar superior, seu diagnóstico foi de miíase bucal e o tratamento correto realizado foi por meio de debridamento mecânico e administração da droga antiparasitária ivermectina. Pode-se concluir que o diagnóstico pode ser facilmente identificado e quando precoce a condição é tratada de forma a não envolver complicações.

Descritores: Miíase; Doenças Parasitárias; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO COM SAÚDE BUCAL INDÍGENA NO VALE DO JAVARI, AMAZONAS, BRASIL

BARBOSA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

O Vale do Javari é uma reserva indígena, localizada no município de Atalaia do Norte no oeste do Amazonas, no Brasil, com extensão territorial de 8.457.000 hectares, 3.700 indígenas espalhados por 50 aldeias, nas quais habitam os povos de etnia Marubo, Matis, Kanamary, Kulina e Korubo. Neste trabalho objetivou-se descrever a organização dos serviços de saúde bucal indígena, a programação em saúde bucal e os resultados obtidos pelas equipes de atuação nas aldeias dos pólos base Itacoá, Médio Javari, Médio Curuçá, Médio Ituí, Alto Ituí, Alto Curuçá e Jaquirana, no período de 3 anos. A pesquisa do tipo qualitativa, descritiva tratou-se de análise documental de relatórios de trabalhos das equipes do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Vale do Javari. A gestão em saúde para os povos indígenas é realizada pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), cujo subsistema de Atenção à Saúde Indígena, integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) contemplam a Saúde Bucal. De acordo com as diretrizes das ações para atenção à saúde bucal nos DSEIs, os serviços estão organizados em três fases: Controle de infecção intrabucal (1ª fase), Reabilitação (2ª fase) e Assistência especializada (3ª fase). As ações eram realizadas nas aldeias por duas equipes que viajavam juntas e utilizavam cadeira portátil, cadeiras escolares ou lugares improvisados. Aproximadamente 50% da população indígena do Vale do Javari recebeu atendimento odontológico no período de 30 meses e em 97,93% desses a 1ª fase de tratamento foi concluída. Dentre os procedimentos mais frequentes, destacou-se: restaurações atraumáticas, restaurações convencionais, extrações e ações coletivas compostas por reuniões com a comunidade, palestras, escovação supervisionada e visitas domiciliares. Diante de uma população com necessidades complexas e dificuldades logísticas, este estudo contribuiu com uma visão sobre a experiência dos cirurgiões dentistas, que deve ser considerada parte interessada e importante na implementação e sustentabilidade do programa de saúde bucal aos povos indígenas.

Descritores: População Indígena; Serviços de Saúde do Indígena; Saúde Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO NOROESTE PAULISTA

PASSARINI, J. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); TIRAPELI, K. G. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); DOS ANJOS, J. R. C. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); BORGES, T. S. T. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); MEDEIROS, S. C. A. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); PRATES, L. C. P. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); CARDOSO, M. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA); MONTEIRO, F. S. E. (PMARAÇAT - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA)

Tema: Ciências Básicas

Os benefícios da doação de leite humano pasteurizado pelos Bancos de Leite Humano (BLH) à saúde de recém-nascidos (RN) internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatais são inquestionáveis. O Brasil é referência em BLH, exportando tecnologia a outros países. São Paulo possui o maior número de BLHs no Brasil e no mundo, sendo que a região Noroeste Paulista possui quatro BLHs cadastrados. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a relevância dos serviços realizados pelos BLHs do Noroeste Paulista na saúde pública dessa região. Foram analisados dados referentes à produção dos BLHs da região Noroeste Paulista que são disponibilizados online pela Rede Global de BLHs do Brasil, tais como: número de atendimentos realizados, volume de leite humano (LH) coletado (em litros), volume de LH distribuído, número de doadoras cadastradas e número de RNs atendidos no ano de 2017. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Os resultados demonstram que os BLHs da região Noroeste realizaram em 2017, 18 mil atendimentos, com média de 2.136 cada. Foram coletados 3.276 litros de leite humano, com média de 819 por cidade/ano. No mesmo ano, foram cadastradas como doadoras 3489 puérperas, com média de 872 doadoras para cada cidade. Somando toda região Noroeste, 3917 RNs foram beneficiados com o recebimento do LH coletado pasteurizado por estes serviços, sendo uma média de 979 RNs que receberam LH em cada cidade. Conclui-se que os BLHs do Noroeste Paulista possuem papel de grande magnitude na saúde pública dessa região, especialmente na área de Neonatologia, sendo fundamental para a terapêutica do RN prematuro, pois, pode influenciar diretamente na redução das taxas de mortalidade infantil.

Descritores: Banco de Leite; Leite Humano; Recém-Nascido.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE LOCALIZADO NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR DEVIDO IATROGENIA

OLIVEIRA, R. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEL' ARCO RAMI, G. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PITOL PALIN, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE SOUZA BAT, F. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FARNEZZI BASSI, A. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A exodontia simples de dentes erupcionados em região posterior da maxila, demanda avaliação criteriosa do Cirurgião Dentista em considerar a relação de íntimo contato das raízes destes dentes com o seio maxilar, visto que as manobras operatórias nos procedimentos exodônticos podem ocasionar comunicação buco-sinusal. O exame radiográfico no pré-operatório é de suma importância para o reconhecimento dessa associação com as estruturas ósseas. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um caso clínico, os passos operatórios para remoção cirúrgica de dente localizado em seio maxilar devido iatrogenia durante procedimento exodôntico. Paciente G.C.P compareceu para planejamento do tratamento cirúrgico e posterior resolução de retirada do elemento dental devido movimento de intrusão inadequada no decorrer da exodontia simples. Para tal resolução, foi realizada anestesia por bloqueio regional do nervo alveolar superior posterior seguida de complementação anestésica da região. A diérese de escolha foi uma incisão de Nowak, que abrangeu a papila do 13 em direção ao 17 e a relaxante se estendeu até o fundo de fórnice, sendo a incisão realizada de forma linear no rebordo da área desdentada. Logo, prosseguiu-se de um descolamento, afastamento e exposição do tecido ósseo. Em seguida, foi utilizada broca acoplada em alta rotação para execução de osteotomia na região próxima do dente indicado no exame radiográfico e por meio de uma pinça hemostática o elemento dental foi removido do interior do seio maxilar. A sutura foi feita por meio de pontos simples interrompidos desde a área do alvéolo até a região da incisão, com coaptação de todos os planos do rebordo favorecendo o reparo alveolar por primeira intenção. Desta forma fica evidente a importância da realização do exame radiográfico previamente, além disso os o profissional deve ter cautela durante o trans-operatório para prevenir acidentes e complicações.

Descritores: Cirurgia Bucal; Doença Iatrogênica; Seio Maxilar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REPARO AO REDOR DE IMPLANTES MODIFICADOS EXPERIMENTAL E COMERCIALMENTE DISPONÍVEIS. ESTUDO BIOMECÂNICO EM COELHOS

SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUASTALDI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, T. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O laser de baixa intensidade tem sido amplamente utilizado para acelerar as fases do processo de reparação da interface formada entre osso e implante. A proposição deste trabalho foi avaliar os efeitos do laser de baixa intensidade no processo de osseointegração de implantes com superfície usinada instalados em tíbias de coelhos por meio das análises de frequência por ressonância, torque de remoção dos implantes e MEV-EDX dos implantes após remoção. Para tal, 20 coelhos *Albinus*, receberam 20 implantes (Ti4Al6V) de 4x10mm em leitos cirúrgicos fresados na porção medial da tíbia direita. Após instalação de cada implante foi mensurado o seu coeficiente de estabilidade por meio de grupos: Grupo I - animais que não receberam a aplicação do laser de baixa intensidade e Grupo II - animais que receberam a aplicação do laser de baixa intensidade. Nos períodos de 3 e 6 semanas os animais foram anestesiados, e *in vivo* foi mensurado novamente o coeficiente de estabilidade do implante, seguido da análise biomecânica por meio de medidas do torque de remoção. Os valores obtidos foram levados à análise de variância, e ao teste *t* de Tukey. Os valores médios de frequência de estabilidade primária em ISQ para o Grupo I foram de 48,69, 51,62 e 52 para os períodos imediato, 3 e 6 semanas respectivamente, enquanto para o Grupo II os valores médios foram de 50,34, 51,88 e 57,37 para os mesmos períodos. Os valores médios de torque de remoção em N/cm para o Grupo I foram de 10,6 e 13,93 para os períodos de 3 e 6 semanas respectivamente, enquanto para o Grupo II os valores médios foram de 17,06 e 19,96 para os mesmos períodos. Conclui-se que o laser de baixa intensidade acelerou as fases iniciais do processo de osseointegração, permitindo valores de torque de remoção e de estabilidade do implante superiores quando comparados a implantes instalados sem a irradiação por laser.

Descritores: Implantes Dentários; Osseointegração; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REPARO DE ALVÉOLOS DE INCISIVOS DE RATOS SOB TERAPIA COM BIFOSFONATO ENDOVENOSO: ANÁLISE DA QUALIDADE ÓSSEA

FURQUIM, E. M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIGUETTI, C.C.(FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUARTE, M. A. H. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); GONÇALVES, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTIAGO JUNIOR, J. F. (USC UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORACAO); MATSUMOTO, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

Diferentes respostas a respeito do desenvolvimento das osteonecroses dos maxilares relacionadas ao uso de medicamentos antirreabsorptivos vêm sendo observadas a partir de estudos experimentais considerando-se o tipo de animal, protocolo de administração e idade. Deste modo, o objetivo do presente estudo foi analisar a qualidade da matriz colagenosa do tecido ósseo formado no reparo de alvéolos pós-exodontia de incisivos de ratos idosos sob terapia com bifosfonato endovenoso. Para tanto, 24 ratos Wistar machos com 20 meses de idades foram divididos em dois grupos de acordo com o tratamento: Controle - 0,1 ml de soro fisiológico 0,9% via endovenosa (EV) (n=10), e Grupo ZL- 0,035 ml/kg de ácido zoledrônico via EV (n=10). Os animais foram tratados a cada 15 dias, sendo as substâncias administradas na veia caudal até o período final do experimento. Após a quarta aplicação, todos os animais foram submetidos à extração do incisivo superior direito, e após 14 e 28 dias à eutanásia. As maxilas direita e esquerda com os alvéolos foram escaneadas em microtomógrafo (microCT) e processadas para coloração com Picosirius-red. Os valores obtidos pelo microCT não apresentaram diferenças estatísticas significativas considerando-se o tecido ósseo trabecular em ambos os períodos. A análise microscópica revelou uma porcentagem significativamente menor de fibrilas verdes no grupo ZL comparado com o Controle aos 14 dias. Porém, aos 28 dias houve um aumento de fibras verdes aos 28 dias no ZL. De modo coerente, detectou-se aumento significativo de fibras vermelhas no ZL aos 14 dias, e diminuição aos 28 dias. Concluiu-se que o ZL não interferiu na qualidade do tecido ósseo formado no interior dos alvéolos do presente modelo animal, no entanto, revelaram que o mesmo diminuiu de maneira importante o seu ritmo de remodelação.

Apoio Financeiro: FAPESP nº 2017/09557-9

Descritores: Modelos Animais; Disfosfonatos; Regeneração Óssea; Ratos Endogâmicos WF.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS CIRÚRGICOS CRÍTICOS PREENCHIDOS COM RTR®: ESTUDO HISTOLÓGICO E HISTOMÉTRICO EM TÍBIAS DE RATOS

VASQUES, A. M. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUENO, C. R. E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CURY, M. T. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VALENTIM, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SARMIENTO, J. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TRIZZI, J. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CINTRA, L. T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DEZAN JUNIOR, E. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo desse estudo foi analisar histologicamente e histometricamente o efeito do enxerto ósseo sintético a base de beta-tricálcio fosfato sob o nome comercial RTR® (Septodont, França) em defeitos ósseos cirúrgicos críticos em tíbias de ratos, no processo de reparo ósseo. Foram criados defeitos ósseos nas tíbias de 32 ratos Wistar, e os mesmos divididos em dois grupos: Grupo Coágulo e Grupo RTR®. Após o período experimental de 30 e 90 dias, os animais foram eutanasiados e as peças passaram por processamento histológico. Para análise dos resultados foram utilizados dois parâmetros: a área óssea total neoformada (AON) e a área da cortical neoformada (ACN). A análise estatística foi realizada nos dois períodos de observação pela análise de variância (ANOVA) e pelo Teste de Tukey. Todos os grupos demonstraram reparo ósseo superior quando comparados ao Grupo Coágulo 30 dias nos dois parâmetros analisados. O Grupo RTR®, nos períodos de 30 e 90 dias, apresentaram neoformações ósseas na região central do defeito e reparo da cortical óssea maior do que no Grupo Coágulo de 90 dias, o qual apresentou reparo parcial da cortical óssea e pouca neoformação óssea na região do defeito ($p < 0,05$). Portanto, o RTR® favoreceu a neoformação óssea no modelo experimental adotado podendo ser indicado em casos de cavidades ósseas de tamanho crítico.

Descritores: Biocompatibilidade de Materiais; Regeneração Óssea; Substitutos Ósseos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

REPOSICIONAMENTO LABIAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

ALMEIDA, G. H. S. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATHEUS, H. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, F. L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, B. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIORIN, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE ARAUJO, N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUSMAN, D. J. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O sorriso gengival é considerado por muitos pacientes um comprometimento estético grave, prejudicando sua capacidade de relacionamento interpessoal e, muitas vezes, autoestima. Quando está associado à grande mobilidade labial, sua correção pode ser alcançada por diferentes opções terapêuticas, dentre elas, uma abordagem cirúrgica de reposicionamento labial superior. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é descrever a técnica cirúrgica de reposicionamento labial superior para correção do sorriso gengival, através do relato de um caso clínico. Paciente, 24 anos, gênero feminino, não fumante, compareceu à clínica de pós-graduação em Periodontia da FOA/UNESP queixando de "mostrar grande quantidade de gengiva quando sorria". Ao exame físico foi observado sorriso gengival. Após antisepsia intra e extraoral e anestesia, uma incisão linear foi feita 0,5mm acima da junção mucogengival, estendendo-se de canino a canino. Nas extremidades dessa incisão foram realizadas incisões verticais de 10mm de altura, e unidas na porção superior por incisão paralela à primeira. Após a união dessas incisões, a faixa retangular de mucosa alveolar foi removida. O reposicionamento foi feito de maneira que a incisão mais próxima ao fundo de vestíbulo coincidissem com a incisão mais próxima à junção mucogengival. Uma vez reposicionado, nós simples ao logo de toda ferida foram feitos com fio de sutura reabsorvível, para que seja necessário o mínimo de manipulação pós-operatória (PO). No PO de 07 dias foi feito apenas o controle, enquanto aos 15 dias as suturas que estavam se soltando foram removidas. Aos 30 dias PO não houve nenhuma intercorrência, e observou-se redução na mobilidade labial e conseqüente redução no sorriso gengival, atingindo as expectativas de estética da paciente. Dessa forma, pode-se concluir que a realização da técnica descrita é segura e eficaz para corrigir o comprometimento estético do sorriso gengival.

Descritores: Cirurgia; Gengiva; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESOLUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL UTILIZANDO RESTAURAÇÕES CERÂMICAS COM MÍNIMO DESGASTE DA ESTRUTURA DENTAL

HOSHINO, I. A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BAGDANAS, G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DRUDI, C. S. (UNORP Universidade do Norte Paulista); ANCHIETA, N. R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROCHA, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ANCHIETA, R. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A utilização dos laminados cerâmicos tem proporcionado restaurações cada vez mais próximas do dente natural, com a vantagem de ser uma modalidade de tratamento mais conservadora comparado a outras próteses. Além da alta indicação estética, com os laminados é possível também correções do padrão oclusal. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de um caso clínico a utilização de laminados cerâmicos pela técnica minimamente invasiva para a recuperação estética e funcional. Ao exame clínico foi constatado desgaste acentuado na região incisal dos dentes anteriores, ocasionando padrão estético inadequado e deficiência oclusal, pela ausência das guias de desoclusão durante os movimentos de protrusão e lateralidade. Inicialmente foram realizadas moldagens dos arcos dentários para obtenção de modelos de estudos para planejamento e confecção do enceramento de diagnóstico de segundo pré-molar a segundo pré-molar superior. Em seguida, foi realizado o "mock-up" com resina bisacrílica para averiguar se o formato e a altura dos dentes atendiam os requisitos funcionais e correspondiam as expectativas da paciente. Foi proposto a colocação de 10 laminados cerâmicos nos dentes de 15 a 25. Com a aprovação da paciente, prosseguiram os preparos minimamente invasivos com auxílio das guias de desgaste em silicone. Ao término, os preparos foram moldados para confecção dos laminados cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio. Após as peças prontas, foram realizadas as provas seca e úmida, verificando a adaptação e a cor final. Então, foi feito o condicionamento do esmalte dental e a cimentação com a utilização de um cimento resinoso fotoativado. No final do tratamento uma nova avaliação foi realizada, sendo observadas que as guias de desoclusão foram restabelecidas com êxito. Concluimos que o tratamento com laminados cerâmicos mostrou ser uma opção conservadora na recuperação das guias de desoclusão normais da oclusão mutuamente protegida, além de permitir um excelente resultado estético.

Descritores: Cerâmica; Materiais Dentários; Reabilitação Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESOLUÇÃO PROTÉTICA DE IMPLANTES MAL POSICIONADOS. RELATO DE CASO

CÂNDIDO, L. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, P. H. S. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREIRA, J. C. (FIMCA - Faculdades integradas Aparício Carvalho); PALIN, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GANDOLFO, M. I. L. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERNANDES, B. D. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Os implantes dentários podem ser posicionados erroneamente ao passo que muitas vezes não podem receber o componente protético direto de forma eficiente e, para reverter essa situação, um reposicionamento cirúrgico, utilização de componentes protéticos angulados e/ou confeccionados sob medida podem ser utilizados. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de resolução protética em implantes mal posicionados, onde, paciente do sexo feminino compareceu à clínica odontológica após ter sido submetido a instalação de dois implantes na região de incisivo central superior em que se constatou, após a avaliação do exame radiográfico, a presença de dois implantes Hexágono Externo Revolution (S.I.N. Sistema de Implantes, Brasil) com diâmetro de 5,0mm e 4,0mm com discrepância de altura de aproximadamente 7mm entre eles. Neste momento, foi proposto à paciente uma reabilitação com prótese sob implante, uma vez que existiam várias ausências dentárias. Porém, a paciente apenas pleiteava solucionar a região dos dois implantes, relatando que havia sofrido demasiadamente com a cirurgia e não desejava remover os implantes. Assim sendo, foi proposto a confecção de duas coroas Metal-Free com estrutura de zircônia, porém a dificuldade era o componente protético que solucionasse essa situação. Logo, foi usinado um munhão personalizado com o término na região correta para resolver a discrepância entre os implantes e preservar a saúde periodontal. Esta técnica simples e de baixo custo foi empregada para minimizar os danos teciduais frente à ósseo-integração, proporcionando adaptação gengival após a colocação de uma prótese sobre implante com pilares personalizados, auxiliando a reabilitação de implantes em posicionamento desfavorável. Esses pilares são capazes de atender de maneira satisfatória um grande número de casos, oferecendo função e estética, como foi visto após todo o procedimento com a satisfação do paciente.

Descritores: Implantes Dentários; Cirurgia Bucal; Osseointegração.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL X DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA

BUTARELO, A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ORTEGA, M. M.(FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARBIN, A. J. Í. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

O número de processos judiciais contra os cirurgiões-dentistas cresceu ao longo dos anos e por conta disso é necessário que haja um cuidado especial com a documentação em um tríplice aspecto: clínico, administrativo e legal. Objetivou-se analisar o conhecimento de acadêmicos de odontologia a respeito da documentação odontológica. Trata-se de um estudo quantitativo de caráter transversal, que foi realizado na Faculdade de Odontologia de Araçatuba com acadêmicos. Foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o tema. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva e qualitativa. Do total de pesquisados (n=71), 26,8% relatou o tempo de guarda da documentação de forma incorreta. Em relação à quais documentos deveriam constar a identificação do profissional 91,5% citou somente "receitas e atestados"; e do paciente 78,9% "receitas" e 73,2% "atestados". Sobre a importância do registro de faltas, apenas 42,3% dos pesquisados avaliaram que o mesmo é importante para o bom andamento do tratamento. A maioria (80,3%) dos pesquisados relataram que a assinatura é importante para comprovar a ciência do paciente nos procedimentos realizados e a mesma serve de respaldo legal. Apenas 9,9% dos entrevistados responderam que a Classificação Internacional de Doenças (CID) só deve ser informada no atestado odontológico a pedido do paciente, pois se não for a pedido do mesmo ocorre à quebra de sigilo. O futuro Cirurgião-Dentista será responsável pela emissão e arquivamento da Documentação Odontológica portanto é necessário reforçar o conhecimento a respeito dos documentos necessários para que esta seja reconhecida legalmente.

Apoio Financeiro: PIBIC / CNPq

Descritores: Responsabilidade Legal; Odontologia Legal; Odontologia Comunitária; Registros Médicos; Registros Eletrônicos de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL DE PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA UTILIZANDO LAMINADOS CERÂMICOS

OLIVEIRA, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAIXETA, M. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA, F. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROCHA, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A Amelogênese Imperfeita compreende um grupo de condições com alterações do desenvolvimento na estrutura do esmalte dentário que afetam a dentição decídua e permanente e as principais implicações clínicas são: estética prejudicada, hipersensibilidade dentinária, dificuldade na higiene bucal, cáries recorrentes, inflamação gengival e perda da dimensão vertical. O tratamento varia de acordo com o tipo e a gravidade do caso, a fase do desenvolvimento dentário, o nível socioeconômico e as expectativas e anseios do paciente, podendo ser levados anos até o estabelecimento do tratamento definitivo. As restaurações em resina composta, restaurações cerâmicas e coroas totais metalo-cerâmicas ou metal-free são as opções comumente utilizadas na fase reabilitadora, sendo que tratamento ortodôntico e adequação do meio bucal prévios a esta fase são frequentemente necessários. Desta forma, o presente relato de caso tem como objetivo descrever as etapas clínicas e os resultados de uma reabilitação estética e funcional dos elementos 15 a 25 utilizando laminados cerâmicos ultrafinos como tratamento definitivo de Amelogênese Imperfeita, com acompanhamento de um ano após a cimentação das restaurações. Conclui-se que os laminados cerâmicos podem ser uma alternativa interessante para o tratamento definitivo de casos mais brandos de Amelogênese Imperfeita, com otimização dos resultados estéticos e recuperação da autoestima do paciente.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Facetas Dentárias; Estética Dental.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL POR MEIO DE PRÓTESES FIXAS METALFREE. RELATO DE CASO

MAZZA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BALDESSIM, G. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JORGE, C. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRUNETTO, J. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, D. M. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Atualmente as restaurações totalmente cerâmicas são altamente utilizadas para reabilitações orais, sendo um sistema confiável, considerando sua capacidade de mimetizar as propriedades ópticas dos dentes naturais, proporcionar baixa adesão de biofilme, alta resistência ao desgaste e biocompatibilidade. No relato de caso apresentado, a paciente NL, 53 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica de Prótese Parcial Fixa, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP no ano de 2017 devido a insatisfação com a estética de seu sorriso e mal adaptação de próteses parciais fixas antigas. Durante o exame clínico foi observado presença fratura da prótese metalocerâmica do dente 14, presença de black space entre os dentes 11 e 21, diastema entre os dentes 21 e 22, presença de próteses parciais fixas com manchamento do terço cervical nos dentes 12, 11, 21 e 22 e restaurações extensas em resina composta nos dentes 13 e 23, onde por sua vez, todos esses aspectos presentes em conjunto constituíam em deficiência na estética do sorriso desejada pelo paciente. Em decisão conjunta com o cirurgião-dentista e a paciente foi optado pela reabilitação do sorriso substituindo as próteses parciais fixas antigas, englobando os caninos superiores no tratamento estético por coroas totalmente cerâmicas. O sistema e.max Ceram (Ivoclar Vivadent) foi o sistema de escolha. Após a prova estética e ajustes oclusais iniciais, as peças foram preparadas para cimentação resinosa com o sistema Variolink II (Ivoclar Vivadent). O cimento incolor foi selecionado previamente por meio de provas com o kit Try-In. O resultado final estético foi alcançado através da satisfação demonstrada pela paciente ao final do tratamento.

Descritores: Cerâmica; Estética Dentária; Cimentação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESTAURAÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS PARA REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS SUPERIORES

LOPES, R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MALULY PRONI, A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA REIS, B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O sorriso tem um papel de destaque na estética da face. O objetivo deste relato de caso é descrever como podemos melhorar a harmonia do sorriso empregando restaurações minimamente invasivas. Para isso, um correto plano de tratamento juntamente com uma boa comunicação com o técnico laboratorial leva ao sucesso e satisfação do paciente. Paciente de 29 anos, insatisfeito com seu sorriso foi selecionado para tratamento reabilitador. Exames clínico e radiográfico foram realizados, onde verificou-se que a anatomia e a dimensão dos elementos anteriores não estavam satisfatórias prejudicando funções de guia incisivo, bem como a presença de pequenos diastemas e áreas de desmineralização do esmalte que prejudicavam severamente a sua estética. Foi realizado clareamento dental, técnica caseira, com o uso de peróxido de hidrogênio a 7,5% (White Class, FGM). Foram obtidos moldes com silicone de adição (Express XT, 3M ESPE) para a confecção de enceramento diagnóstico. Máscaras foram confeccionadas a partir deste enceramento para realização do mock-up (resina bisacrílica, Protemp 4, 3M ESPE). Após aprovado o enceramento, foram feitos guias de silicone de condensação (Zetaplus/Oranwash®, Zhermack) para realização dos preparos minimamente invasivos nos elementos que iriam receber as peças cerâmicas, reforçadas com dissilicato de lítio (IPS e-max Press, Ivoclar-Vivadent). Para cimentação foi utilizado cimento resinoso na cor A1 (RelyX Venera, 3M ESPE, Seefeld, Alemanha). Os elementos 13 e 23 foram protegidos com fita PTFE e após a colocação das peças em posição, foram removidos os excessos para então fazer a polimerização pelo tempo de 20 segundos em cada face com fotopolimerizador (VALO® Cordless, Ultradent). Ao final verificou-se a presença de excesso de cimento, bem como a oclusão dentária e guias. Podemos concluir que o emprego conservador de laminados cerâmicos proporciona ótimos resultados funcionais e estéticos, com a máxima conservação de estrutura dental.

Descritores: Porcelana Dentária; Cimentos Dentários; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESTAURAÇÕES POSTERIORES SEMI-INDIRETA EM DENTE COM HIPOPLASIA – CASO CLÍNICO

VIEIRA, L. V. (UNIMAR - Universidade de Marília); SOBRINHO SANGALETTE, B. (UNIMAR Universidade de Marília); LOPES TOLEDO, G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); MARIOTTO, L. A. (UNIMAR - Universidade de Marília); VALVERDE, F. (UNIMAR - Universidade de Marília); CASTRO, M. P. (UNIMAR - Universidade de Marília); LOPES TOLEDO, F. (UNIMAR Universidade de Marília)

Tema: Clínica Odontológica

Pode-se considerar que qualquer distúrbio dos tecidos duros traz consigo a possibilidade de causar desconforto no sistema estomatognático, além de prejudicar a estética, gerando danos psicossociais ao paciente. Diante dessas observações, o presente trabalho tem como objetivo relatar o diagnóstico e tratamento restaurador de um elemento dental que apresentou hipoplasia do esmalte. Trata-se de uma paciente de 20 anos, do sexo feminino, atendida na Clínica Odontológica da Universidade de Marília (UNIMAR), na Disciplina de Dentística Restauradora, esta relatava dor ao mastigar, ao ingerir bebidas e, ainda, queixava-se da estética apresentada pelo elemento. Clinicamente, o dente acometido apresentava grande perda de esmalte e destruição na extensão coronária, porém a dentina se demonstrava em bom estado. Por se tratar de um 1º molar inferior (dente 46), foi adotado o tratamento restaurador semi-indireto, onde confeccionou-se, primeiramente, a moldagem com alginato do dente preparado, posteriormente, realizou-se a restauração com Resina Composta diretamente no modelo de silicone de alto desempenho. Após confeccionada a restauração, a mesma foi testada na cavidade, sendo seguido pela cimentação, ajuste oclusal, acabamento e polimento da restauração. A partir dos resultados imediatos obtidos, controle de 6 meses e um ano, conclui-se que a indicação de restaurações semi-indiretas é efetiva, sendo recomendável para esse tipo de patologia.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Dentística Operatória.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS CONVENCIONAIS VS CONTEMPORÂNEAS PARA SISTEMA CAD/CAM: EFEITO DA CICLAGEM TÉRMICA EM CAFÉ NA MICRODUREZA KNOOP

BILLOBA, L. P. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); KANDA, R. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITENCOURT, S. B. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); JORGE, C. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRUNETTO, J. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MAZZA, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAMPANER, M. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes ciclos de ciclagem térmica em café e armazenagem em água destilada na microdureza Knoop (MK) de diferentes resinas para provisórios. Foram confeccionadas 80 amostras, divididas em 4 grupos ($n=20$), de acordo com o material e meios de envelhecimento. Quatro materiais foram avaliados: RAT (resina acrílica termopolimerizável), RAA (resina acrílica autopolimerizável), RB (resina bisacrílica) e RCAD (bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM, submetidos ao envelhecimento por meio de diferentes testes: Controle (C): armazenagem em água destilada a 37°C durante o período correspondente a ciclagem (45 horas e 90 horas); ciclagem térmica (CT): CT1 de 2.500 ciclos (5 e 55°C) em café e CT2: CT de 5.000 ciclos em café. As análises da KHN foram realizadas em microdurômetro (HMV 2000 Shimadzu) antes e após os testes de envelhecimento. A análise estatística foi realizada por meio da análise de variância (ANOVA) com medidas repetidas dois fatores e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Em água destilada, o RCAD apresentou os maiores valores no período inicial (21,15), diferente estatisticamente aos demais materiais ($p<0,016$). Após 5000 ciclos em café, o RCAD (20,82) e RAT (20,57) foram semelhantes ($p=0,693$), com os maiores valores, enquanto o RAA (16,66) e RB (15,77) apresentaram os menores ($p=0,164$). O RCAD apresentou semelhança nos valores, mesmo após 2500 e 5000 ciclos em café ($p>0,456$). Conclui-se que o RCAD apresentou uma manutenção nos valores de microdureza, independentemente do ciclo de ciclagem térmica em solução corante. O RAT apresentou bons resultados e o RAA e RB apresentaram resultados inferiores, independente do meio e período avaliados.

Descritores: Resina Acrílica; Fabricação Assistida por Computador; CAD-CAM; Microdureza.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RESULTADO CLÍNICO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS APOIADAS POR MINI IMPLANTES DENTÁRIOS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PEREIRA, M. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, I. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SÔNEGO, M. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Por muitos anos, os pacientes desdentados não tiveram outra opção senão as próteses convencionais para restabelecer sua função oral. Para evitar a necessidade de cirurgia de enxertos ósseos, alguns profissionais sugeriram o uso de mini implantes dentários (MDI), para suporte de próteses. Os mini implantes dentários são implantes de diâmetro estreito, variando de 2 a 3,3 mm de diâmetro. Devido a bons resultados dos mini implantes em relação a osseointegração e satisfação do paciente, os clínicos estão aceitando esse método como uma opção de tratamento definitiva. Portanto, o objetivo desta revisão sistemática foi avaliar informações sobre os resultados de MDI que suportam próteses removíveis. As bases de dados PubMed e Cochrane foram pesquisadas para artigos publicados até setembro de 2017, que renderam um total de 774 estudos para análise. Após os critérios de exclusão e inclusão, 22 estudos prospectivos foram incluídos nessa revisão sistemática. Foi observado que a maioria dos mini-implantes foi instalados em uma cirurgia sem retalho cutâneo e carregada imediatamente. A maioria dos estudos reportou falhas no primeiro ano e complicações na prótese. A taxa de sobrevida média dos trabalhos selecionados foi de 95,6% e o seguimento médio foi de 22,8 meses. As próteses removíveis apoiadas pelos MDI melhoraram com sucesso a capacidade de mastigação e fala dos pacientes, qualidade de vida e satisfação, sugerindo que os MDI são uma opção viável e segura para apoiar próteses removíveis no arco mandibular.

Descritores: Próteses e Implantes; Prótese Dentária Implante-Apoiada; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

RETRATAMENTO CIRÚRGICO PARA RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA ATRÓFICA

RAMOS, C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS REIS FERNANDES, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIBEIRO, J. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JR. FALCI M. S. SPÍN, M. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); PEREIRA DOS SANTOS, R. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

Em pacientes idosos é esperada a ocorrência de alterações metabólicas, biomecânicas e ainda perda de elementos dentais que levam a reabsorção óssea progressiva. As fraturas que ocorrem em mandíbulas com reabsorção acentuada são de difícil tratamento, pois necessitam de um amplo conhecimento por parte do Cirurgião Bucocomaxilofacial no emprego das técnicas corretas e adequadas em cada caso de fratura, correlacionando com as condições clínicas do paciente, no emprego de um sistema de fixação estável para o reestabelecimento da anatomia óssea, devolvendo ao paciente função e condições estéticas. Por se tratar de uma injúria não tão frequente, muitos profissionais não possuem a experiência necessária para tratá-las de forma apropriada gerando complicações. O objetivo deste trabalho é demonstrar um caso clínico onde foi empregada a técnica cirúrgica inadequada como tratamento de uma fratura de mandíbula atrófica bilateral, levando a um mau posicionamento, e seu retratamento, removendo-se as fixações existentes e empregando uma placa de reconstrução 2.4 mm e enxertia com osso autógeno particulado da crista ilíaca anterior. Após 1 e 7 meses conclui-se que, o tratamento descrito acima proporcionou resultados mais satisfatórios e previsíveis no reparo e no suporte de carga na área da fratura, proporcionando uma eficiente reabilitação oral do paciente.

Descritores: Fixação Interna de Fraturas; Técnicas de Fixação da Arcada Osseodentária; Arcada Edêntula.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SAÚDE BUCAL DA GESTANTE: O SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA
CANEVARI, L. V. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUSTODIO, L. B. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, N. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A Atenção Primária à Saúde possui a relevante função, dentro do conceito da Rede de Atenção em Saúde (RAS), de ordenar os fluxos e contrafluxos dos usuários, produtos e informações. A existência de Protocolo de Atenção à Saúde facilita a organização institucional do acesso aos serviços de saúde para o gestor, aprimora o acesso ao sistema, a referência ao serviço especializado e também a contrarreferência para a atenção básica. O objetivo nesta pesquisa foi analisar a existência e o sistema de referência e contrarreferência de protocolos de atenção à saúde bucal de gestantes em municípios da região noroeste do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de análise documental. Foram consultados e obtidos os protocolos existentes nos 28 municípios que fazem referência ao "Ambulatório Médico de Especialidades (AME)" de Araçatuba/SP de cuidado à saúde das gestantes, no ano de 2017. Foram verificados os critérios de referência e contrarreferência entre os níveis de atenção nos protocolos de saúde bucal existentes. Foram encontrados apenas 4 protocolos de saúde bucal dentre os 28 municípios estudados. Nestes protocolos, a maioria descreve o cuidado à saúde bucal da gestante através da classificação por ciclos de vida. Há também a descrição da atenção à saúde bucal sem a menção da gestante. Nos critérios de referência e contrarreferência entre os níveis de atenção, há a descrição dos mecanismos através da responsabilização por especialidade odontológica e categorização de cuidados gerais em saúde bucal. Conclui-se que a organização da rede de atenção de saúde bucal é incipiente. A existência de protocolos para o sistema de referência e contrarreferência nos municípios estudados precisa ser aprimorada.

Descritores: Atenção à Saúde; Saúde Bucal; Gestantes; Sistemas de Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SAÚDE PÚBLICA E COINFEÇÃO DA TUBERCULOSE E HIV/AIDS - SÉRIE TEMPORAL DE 10 ANOS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

GOTO, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); WAKAYAMA, B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, A. C. B. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. S. (UNIFAI – Centro Universitário de Adamantina); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Social e Preventiva

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa, de grande relevância à saúde pública, visto seus elevados índices de letalidade, e pela possibilidade da coinfeção com o HIV/AIDS. Estima-se que de toda a população tuberculosa, cerca de 10% estará simultaneamente infectada pelo vírus da imunodeficiência humana, que devido sua condição sistêmica, a probabilidade do duplo contágio é 37 vezes maior que da população geral. Dessa forma, ao considerar a vulnerabilidade deste grupo de risco, e o seu impacto em toda a estrutura e contexto social, o objetivo deste estudo foi dimensionar a prevalência da coinfeção tuberculose e HIV/AIDS no estado de São Paulo no período de 2007 á 2017 e investigar seus principais determinantes sociais. Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários e abordagem quantitativa dos casos confirmados de coinfeção de Tb e HIV/AIDS. Foram utilizados os registros do SINAN/DATASUS de 2007 a 2017, com o auxílio da ferramenta TabWin. Para a análise descritiva, utilizou-se o software BioEstat 5.3. Verificou-se durante esta série temporal o aumento dos casos notificados da tuberculose e coinfeção com o HIV/AIDS, principalmente no Estado de São Paulo. Quanto ao perfil dos indivíduos, observou-se predominância do sexo masculino (77,13%), faixa etária de 30 a 39 anos (36,22%), nível de escolaridade baixa com ensino fundamental incompleto (50%) e cor da pele parda (69,6%). Além disso, cerca de 30% dos doentes eram alcoólatras, 7% faziam uso de drogas ilícitas e 10,2% eram tabagistas comprometendo ainda mais seu estado de saúde. Em relação á adesão a terapia antirretroviral, apenas 18% estavam em tratamento, 20% abandonaram o acompanhamento e 38% dos casos vieram a óbito em decorrência da Tb ou de outras doenças. Conclui-se que a prevalência da coinfeção foi elevada durante os 10 anos analisados, sendo o Estado de São Paulo o mais notificado. De forma geral, verificou-se pelos destaques dos determinantes analisados, a representação das principais iniquidades sociais que envolve este grupo de risco.

Descritores: Tuberculose; Coinfeção; HIV; Saúde Pública.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SCHWANNOMA EM PALATO: RELATO DE CASO RARO

MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES FERREIRA, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TOLENTINO, E. S. (UEM - Universidade Estadual de Maringá); VELTRINI, V. C. (UEM Universidade Estadual de Maringá); PAVAN, Â. J. (UEM - Universidade Estadual de Maringá)

Tema: Clínica Odontológica

O Schwannoma ou Neurilemoma é uma neoplasia neural benigna incomum encapsulada de crescimento lento, com origem nas células de Schwann e de etiologia desconhecida. Cerca de 25 a 48% dessas lesões ocorrem na região de cabeça e pescoço, entretanto, apenas 1% acometem a cavidade oral, preferencialmente a língua, sendo raro o relato no palato. Para a confirmação do diagnóstico precisa ser feito exame histopatológico que revela uma lesão encapsulada com padrões microscópicos: Antoni A e B, e a excisão cirúrgica é a modalidade de tratamento de escolha. O objetivo deste trabalho é relatar um caso raro de Schwannoma em palato. Paciente L.L.P do gênero feminino, 15 anos, procurou atendimento com queixa de bola no céu da boca. Ao exame físico intraoral observou-se uma massa nodular localizada no centro do palato e envolvendo a região de palato mole e duro, medindo 3,5 cm de extensão, sintomática de coloração brancacenta, consistência firme, superfície irregular, recoberta por membrana necrótica/fibrinosa, pediculada, apresentando limites bem definidos, e com evolução de apenas 15 dias. As hipóteses diagnósticas foram: sialometaplasia necrosante e carcinoma espinocelular. O diagnóstico foi confirmado por meio de uma biópsia incisional e exame histopatológico que revelou uma lesão encapsulada com dois padrões microscópicos Antoni A e B, compatível com schwannoma. O tratamento foi a excisão cirúrgica da lesão e a síntese realizada por um retalho dividido, seguido de sutura em bordas. O pós-operatório de 7 dias mostrou uma cicatrização satisfatória, e o acompanhamento semestral sem recidiva. Em conclusão dada a maior prevalência de tumores de glândulas salivares nesta topografia lesões nodulares no palato atípicas, como schwannomas, representam um desafio para o diagnóstico clínico. Os clínicos devem considerar schwannoma no diagnóstico diferencial dos nódulos palatinos e gerenciá-los com biópsia incisional e tratamento imediato.

Descritores: Neurilemoma; Neoplasias Bucais; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SEQUELA DE EXODONTIA INCOMPLETA DE DENTES NATAIS: RELATO DE CASO

PAIVA, J. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, M. E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Denomina-se dente natal aquele presente na cavidade bucal ao nascimento do bebê. A decisão de tratamento nesses casos baseia-se nas características clínicas e radiográficas apresentadas. A exodontia de dentes natais é indicada quando o mesmo não for da série normal (supranumerário), existir mobilidade excessiva com conseqüente risco de aspiração ou deglutição. Se a extração é realizada é necessário garantir que a papila dental subjacente e a bainha epitelial de Hertwig sejam removidas por curetagem suave, já que o desenvolvimento da raiz pode continuar caso não haja a remoção dessas estruturas. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma criança que apresentou seqüela devido a extração incompleta de dentes natais. Paciente gênero feminino, 1 ano e 3 meses, foi encaminhada a clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP devido presença de dor. Durante a anamnese a mãe da paciente relatou que a mesma apresentou dois dentes inferiores ao nascimento que haviam sido removidos no posto de saúde de sua cidade. Ao exame clínico observou-se presença de edema no fundo de sulco e duas fístulas na mucosa gengival vestibular. O diagnóstico da presença das raízes dos dentes 71 e 81 foi confirmado através de uma radiografia periapical. Após os exames clínicos e radiográficos foi realizada a exodontia das raízes residuais. Diante do caso clínico relatado ressaltamos a importância dos cirurgiões dentistas e odontopediatras estarem cientes dessa possível complicação e realizar com cautela a extração de dentes natais.

Descritores: Dentes Natais; Exodontia; Odontopediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SEQUÊNCIA DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TEIXEIRA COLOMBO, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MULINARI DOS SANTOS, G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZUPELARI GOLÇALVES, P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BORGES DUAILIBE DE D, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA FABRIS, A. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANGEL GARCIA JUNIOR, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas panfaciais acometem os terços superior, médio e inferior da face, simultaneamente. O tratamento das fraturas panfaciais é um desafio, sendo a abordagem "de baixo para cima" e "de fora para dentro" amplamente utilizada pelos cirurgiões, com o maior objetivo de restaurar função e contornos faciais tridimensionais. O objetivo desse trabalho é abordar o tratamento cirúrgico de fratura panfacial em paciente politraumatizado. Paciente do sexo masculino, 22 anos, vítima de acidente motociclístico, foi encaminhado à Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba e encontrava-se sedado. Foi realizada cricotomia de emergência devido obstrução das vias aéreas superiores por fratura mandibular bilateral. Paciente foi levado à unidade semi intensiva para monitoramento pela equipe da Neurologia, sendo liberado 1 mês após o trauma para a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial para o procedimento cirúrgico. Foram solicitados tomografia computadorizada e exames laboratoriais, com diagnóstico de fratura do osso frontal, ossos próprios do nariz, parede anterior de seio maxilar bilateral, parassínfise e corpo mandibulares. Paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral, intubação nasotraqueal. Realizou-se bloqueio maxilo-mandibular para osteossíntese das fraturas mandibulares e da fratura de parede anterior de seio com placas e parafusos do sistema 2.0 e 1.5, respectivamente. Pós-operatório imediato foi realizado, solicitando-se tomografia computadorizada, prescrição medicamentosa e orientações gerais da enfermagem. Paciente está em acompanhamento pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial de Araçatuba há 1 ano, sem apresentar queixas. Com isso, pode-se concluir que o tempo e o planejamento cirúrgicos do paciente politraumatizado é importante para a manutenção da condição sistêmica saudável e o reestabelecimento das funções, temporariamente prejudicadas pelo trauma.

Descritores: Fraturas Ósseas; Fraturas Múltiplas; Fixação Interna de Fraturas.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SEXUALIDADE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOAUNESP 2018

DIAS, L. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SCHEIDE, L. T. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LULIO, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 98 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 70 mulheres e 28 homens, quando confrontados com a categoria "SEXUALIDADE" evocaram 22 categorias assim distribuídas: Homens - Gênero (9); Informações (5); Liberdade (24); Natural (14); Orientação sexual (5); Prazer (16); Preconceito (15); Relação (21); Responsabilidade (12); Sociedade (19); Mulheres - Amor (17); Atualidade (4); Comportamento (106); Compreensão (46); Dificuldades (12); Diversão (9); Família (1); Gênero (33); Gravidez (17); Importância (25); Liberdade (11); Natural (38); Necessidade (4); Polêmica (7); Preservativo (14); A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "sexualidade" para os homens prevalecem as categorias liberdade, relação e sociedade. Já para as mulheres estão entre as principais, comportamento, compreensão e natural. A literatura define a sexualidade como qualidade ou estado de ser sexual, ou seja, conjunto de todos os caracteres morfológicos e fisiológicos, externos ou internos, que os indivíduos apresentam, conforme o sexo a que pertencem. Torna-se perceptível dessa forma, que sexualidade quando analisada pelo âmbito denotativo condiz com a pesquisa apresentada, visto que as palavras elencadas na pesquisa se mostram de acordo a significação encontrada. Todavia, sabe-se que no cotidiano a sexualidade pode apresentar distintas definições, assim como a prática sexual.

Descritores: Natural; Gênero; Liberdade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SIALOLITÍASE E A SUA RESOLUÇÃO CIRÚRGICA

DESTRO, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FERREIRA, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GANDOLFO, M. I. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PALIN, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BATISTA, F. R. S. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERNANDES, B. D. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Os sialolitos correspondem por mais de 50% das doenças das glândulas salivares maiores sendo, portanto, a circunstância mais comum das infecções crônicas e agudas dessa estrutura. Essa condição é caracterizada pela obstrução da secreção salivar por cálculos no interior do ducto ou até mesmo do parênquima glandular. A glândula submandibular ou seu ducto são afetados em mais de 80% dos casos, seguida pela glândula parótida (6%) e as glândulas sublingual e menores, que correspondem a 2% dos casos. A etiologia exata dos cálculos salivares é desconhecida, porém sua origem é caracterizada pelo desenvolvimento de estruturas calcificadas nas glândulas salivares ou em seus ductos. A sialolitíase normalmente ocasiona dor e edema na região da glândula envolvida, já que tal obstrução impede a secreção salivar durante a alimentação. Encontram-se diferentes formas de tratamento para essa condição, desde as mais conservadoras para casos mais simples, como a aplicação de calor úmido e massagem da glândula, até tratamentos mais invasivos para casos complexos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de sialolitíase do ducto da glândula submandibular tratado cirurgicamente. Paciente do gênero feminino, com 28 anos, apresentava sintomatologia dolorosa na região submandibular direita há duas semanas, sendo diagnosticada com sialolitíase após a realização de exame radiográfico oclusal da mandíbula. O tratamento estabelecido e realizado foi a remoção do sialolito cirurgicamente, não sendo observada nenhuma complicação durante a cirurgia ou no pós-operatório. Pode-se concluir que os sialolitos do ducto da glândula submandibular podem ser tratados de maneira eficaz por meio de abordagem cirúrgica intra-oral relativamente simples e sem maiores complicações trans ou pós-operatórias.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares; Cálculos dos Ductos Salivares; Glândula Submandibular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SÍNTESE DE UM REVESTIMENTO BIOFUNCIONAL NA SUPERFÍCIE DA LIGA Ti15Zr PARA APLICAÇÃO EM IMPLANTES DENTÁRIOS

NAGAY, B. E. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); CORDEIRO, J. M. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); PANTAROTO, H. N. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); PASCHOALETO, E. M. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba); RANGEL, E. C. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CRUZ, N. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARÃO, V. A. R. (FOP/UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba)

Tema: Clínica Odontológica

A liga Ti15Zr é um material promissor na implantodontia com excelente desempenho clínico, resistência mecânica e biocompatibilidade. No entanto, devido aos efeitos adversos que ocorrem na região peri-implantar, modificações na superfície são necessárias para a proteção contra os processos corrosivos e de degradação. Portanto, o presente estudo sintetizou um revestimento biofuncional na superfície da liga Ti15Zr (Roxolid®, Straumann) e avaliou as propriedades superficiais, eletroquímicas e biológicas. Discos (15mm x 1mm) de Ti15Zr maquinados e tratados com SLA® foram utilizados como controle. O revestimento biofuncional foi produzido por plasma eletrolítico de oxidação (PEO). Microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de energia dispersiva, difração de raios X, perfilometria, energia livre de superfície (ES) e microdureza Vickers foram realizadas. O comportamento eletroquímico foi testado em uma solução de fluido corpóreo (pH 7,4). A adsorção de albumina foi medida pelo método do ácido bicinconínico e a adesão de *Streptococcus sanguinis* foi investigada. ANOVA um fator e teste Tukey ($\alpha=0,05$) foram utilizados na análise estatística. Os tratamentos modificaram a topografia do material. O PEO apresentou valores de dureza e ES maior quando comparado aos demais grupos, enquanto o SLA promoveu maior rugosidade ($p<0,05$). Maiores valores de resistência à polarização e potencial de corrosão, bem como menores valores de capacitância e densidade de corrente de corrosão foram observados para o grupo com PEO. Ainda, o PEO melhorou a adsorção de albumina ($p<0,05$) e não favoreceu a adesão de *S. sanguinis*. Portanto, visto que o revestimento com PEO mostrou excelentes características de superfície e superior comportamento eletroquímico e adsorção de proteínas com menor tendência à adesão bacteriana, este tratamento se torna uma alternativa promissora para os implantes dentários de Ti15Zr.

Apoio Financeiro: CNPq nº 137562-2016-0 e FAPESP nº 2016-11470-6 e 2017-01320-0

Descritores: Ligas; Titânio; Corrosão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SINUSITE ASSOCIADA À PRESENÇA DE UM IMPLANTE DENTÁRIO NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR

VALLE, L. S. E. M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CONFORTE, J. J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTOS, C. C. V. D. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIREDO, C. M. B. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MACHADO, T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); REIS, E. N. R. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BASSI, A. P. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A migração de um implante dentário para o seio maxilar é um evento de ocorrência incomum. O aos conceitos de Implantodontia, baixa densidade óssea alveolar no local, alta incidência de força mastigatória na região posterior e intercorrências clínicas, predis põem à falha na reabilitação. Um homem de 31 anos procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, relatando dor facial no lado esquerdo do rosto, palpitante e mau gosto na boca, eventualmente. Ele relatou ter sido submetido a um tratamento de implante dentário há aproximadamente um ano, que não teve sucesso na reabilitação protética no dente 26. O tratamento inicial foi a exodontia e instalação imediata do implante que recebeu carga imediata. O profissional que realizou o tratamento relatou ter problemas de mobilidade com a coroa metalcerâmica, que foi retirada, mantendo apenas o implante no local. Um exame radiográfico panorâmico foi solicitado onde um implante foi visto deslocado de seu alvéolo e dentro do seio maxilar esquerdo, que estava velado. O paciente foi medicado com antibiótico, antiinflamatório e descongestionante nasal, para remissão de sinais e sintomas. Posteriormente, foi submetido a um procedimento cirúrgico para remoção do implante dentário do seio maxilar pelo acesso de Caldwell Luc, sob anestesia local. Houve secreção purulenta e espessamento da membrana sinusal no interior do seio maxilar, que foram removidos e a cavidade irrigada com solução salina. O paciente foi medicado e tinha orientações sobre como proceder no pós-operatório. Sabe-se que o tecido ósseo desta região do seio maxilar favorece esse tipo de acidente. O conhecimento das densidades das estruturas ósseas das várias regiões da maxila, compreensão e respeito dos princípios da biomecânica da implantologia ajudam a mitigar possíveis problemas conforme descrito.

Descritores: Seio Maxilar; Implantes Dentários; Complicação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SOBREVIVÊNCIA DE IMPLANTES INSTALADOS EM PACIENTES HIV POSITIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

MINATEL, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMÍRIO, J. P. J. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTIAGO JUNIOR, J. F. (USC - Universidade do Sagrado Coração); CRUZ, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VERRI, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELLIZZER, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Este estudo teve por objetivo avaliar implantes instalados em pacientes HIV positivo a partir da sobrevivência e sucesso, perda óssea marginal e complicações. A revisão foi conduzida a partir do conceito PRISMA e está registrada no PROSPERO (CRD42017059318). Dois pesquisadores independentes foram responsáveis pelo levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus e The Cochrane Library para estudos publicados até Outubro de 2017. Ao final, foram selecionados 6 estudos para análise qualitativa e quantitativa. Um total de 493 implantes foram instalados em 169 pacientes HIV-positivos e 328 implantes em 135 pacientes HIV negativos com um período de acompanhamento médio de 47.9 meses (variação de 6 a 120 meses). As médias de sobrevivência e sucesso dos implantes instalados em pacientes HIV-positivos foi de 94.76% e 93.81% (baseado no número de pacientes); 95.53% e 90.37% (baseado no número de implantes instalados) respectivamente. A média de perda óssea marginal foi de 0.83mm (de acordo com o número de pacientes) e 0.99mm (de acordo com o número de implantes). Portanto a instalação de implantes em pacientes HIV-positivo com fatores de risco controlados e contagem de células CD4 + normais é viável, visto que, esta revisão indicou que a sobrevivência dos implantes e os níveis de perda óssea marginal nesses pacientes foram semelhantes aos pacientes HIV-negativo.

Descritores: Implantes Dentários; HIV; Revisão Sistemática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA SUBSTRATO ESCURECIDO: RELATO DE CASO

REIS, B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MALULI-PRONI, A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRUNIERA ANCHIETA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, P. H. D. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O sorriso tem um papel fundamental na estética e harmonia da face. O objetivo deste relato de caso é descrever como podemos solucionar problemas estéticos do sorriso, ocasionados por presença de substrato escurecido, empregando restaurações cerâmicas. Para tanto, um correto plano de tratamento juntamente com uma boa comunicação com o técnico laboratorial leva ao sucesso e satisfação do paciente. Paciente do sexo feminino, 41 anos, procurou tratamento para melhorar a estética do seu sorriso, e após exames clínico e radiográfico diagnosticou-se presença de restauração mal adaptada ocasionando inflamação gengival, incisivo central escurecido, dentes mal posicionados e linha do sorriso não harmoniosa. Foi definido plano de tratamento, onde foi realizado tratamento ortodôntico prévio, seguido por clareamento dental. Após, foram obtidos moldes de silicone de adição para a confecção de enceramento diagnóstico dos elementos 11 e 21. Após aprovação do mock-up foram realizados preparos de coroa para o elemento 11 e laminado para o elemento 21. Para o elemento 11 foram confeccionados coping de zircônia (Ceramill, Amann Girrback), com aplicação de cerâmica à base de dissilicato de lítio (e.max Ceram, Ivoclar Vivadent) para unificação do substrato com o elemento 21 e os laminados cerâmicos (e.max Press, Ivoclar Vivadent) para os dois elementos a serem reabilitados. Foi utilizado cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200, 3M Espe) para a cimentação do coping seguido da cimentação dos laminados cerâmicos com cimento resinoso fotoativado (Variolink Esthetic LC, Ivoclar Vivadent). Ao final verificou-se a oclusão dentária e guias, bem como possíveis excessos dos cimentos resinosos. Assim, podemos concluir que o emprego de coping de Zircônia para mascarar e unificar os substratos, mais a utilização de laminados cerâmicos à base de dissilicato de lítio é uma opção confiável e se mostra uma ótima solução estética no caso de reabilitação de substrato escurecido.

Descritores: Porcelana Dentária; Cimentos Dentários; Estética Dentária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SORÇÃO E SOLUBILIDADE DOS POLÍMEROS PARA CAD/CAM PARA PROVISÓRIOS, APÓS 180 DIAS DE IMERSÃO EM SOLUÇÕES ÁCIDAS/CORANTES

SANTOS, I. G. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JORGE, C. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RINALDI, J. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRUNETTO, J. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PELLIZZER, E. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); KANDA, R. Y. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESQUEIRA, A. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo desse estudo foi avaliar a sorção e solubilidade dos blocos pré-fabricados para CAD/CAM, comparando com diferentes materiais para provisórios, após 180 dias de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes ($10 \times 10 \times 3$ (± 0.005) mm), divididos em 16 grupos ($n=10$). Quatro resinas foram avaliadas: resina acrílica termopolimerizável (RAT), resina acrílica autopolimerizável (RAA), resina bisacrílica (RB) e blocos pré-fabricados para CAD/CAM (RCAD). Os espécimes foram imersos em saliva artificial (SA), refrigerante de cola (CO), café (CA) e vinho (V). Para a análise de sorção e solubilidade, os espécimes foram submetidos ao teste de dessecação, seguindo a especificação #12 da American Dental Association (ADA). O ANOVA 3 fatores para medidas repetidas foi usada verificar a influência do tipo de material, solução e período de imersão. O teste de Bonferroni foi utilizado como técnica posthoc. Na sorção após 180 dias, observou-se que houve apenas diferença estatística no grupo RCAD quando imerso em vinho, tanto na comparação entre os materiais ($P=0,000$), quanto entre os meios de imersão ($P=0,000$), apresentando o maior valor de sorção (0,21). Com relação à solubilidade, o grupo RAT apresentou o maior valor quando imersos em vinho, com diferença estatística aos demais grupos ($P<0,036$). O meio da saliva apresentou os menores valores em todos os grupos analisados. Conclui-se que a os meios de imersão afetam significativamente as propriedades de sorção e solubilidade dos materiais restauradores provisórios, principalmente das RAA e RB.

Descritores: Resinas Acrílicas; CAD-CAM; Solubilidade.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS DE CERÂMICA INSATISFATÓRIAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

PENITENTE, P. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, E. V. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MEDEIROS, R. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); COMMAR, B. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BITENCOURT, S. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESQUEIRA, A. A. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOIATO, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A cerâmica odontológica é considerada um excelente material restaurador estético devido as suas características mecânicas e ópticas. Contudo, visando um resultado estético satisfatório, é essencial que as características anatômicas e cromáticas da unidade dentária sejam reproduzidas corretamente e que a técnica de confecção das peças protéticas e os procedimentos clínicos sejam respeitados. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever os procedimentos de retratamento de um paciente com facetas de cerâmica insatisfatórias na região anterior da maxila, reestabelecendo sua estética e função. Paciente do gênero masculino, 35 anos, bruxômano, procurou atendimento devido à fratura da faceta de cerâmica do elemento 12. Ao realizar a anamnese, relatou não fazer uso da placa interceptora e ter realizado o tratamento reabilitador estético com facetas de cerâmica dos elementos 13 ao 23 há 2 anos. Foi observado aspecto monocromático da superfície das facetas de cerâmica, com ausência de reprodução do aspecto dentário natural, formato inadequado e manchamento no terço incisal dos elementos 11 e 22 e terço cervical do elemento 12. Foi proposta a substituição das facetas dos elementos 13 ao 23 por facetas de dissilicato de lítio. Então, foi realizada a remoção das facetas, foi feita a prova estética com o mock up, o qual foi preenchido com resina bisacrílica. Após as peças preparadas, estas foram cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável. Por fim, foi confeccionada uma placa interceptora de resina acrílica termopolimerizável para o paciente. Dentre os materiais de escolha para restaurações estéticas, as cerâmicas vêm evoluindo com relação às suas propriedades físicas e estéticas. Após um ano de acompanhamento, o paciente encontra-se satisfeito com o resultado do tratamento, o qual devolveu sua estética, fonética, função e conforto.

Descritores: Reabilitação Bucal; Cerâmica; Estética; Bruxismo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SUICÍDIO ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

PINHEIRO, C. A. R. (Funec - Fundação municipal de educação e cultura de Santa Fé do Sul);
FERREIRA, I. A. (Funec - Fundação municipal de educação e cultura de Santa Fé do Sul)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Nascer. Crescer. Viver. Ser feliz o tempo todo e morrer naturalmente; estes são alguns aspectos de que o meio que vivemos nos pede a todo momento. De fato alguns desses aspectos não seguem essa ordem cronológica. O suicídio supõe tirar voluntariamente a própria vida, ou seja, matar a si mesmo. Segundo dados de 2012 da agência da ONU (Organizações das Nações Unidas), mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. Vários fatores levam ao suicídio, mas, o que prevalece é a depressão. A depressão é um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza persistente e uma perda de interesse por atividades que as pessoas normalmente gostam, acompanhadas por uma incapacidade de realizar atividades diárias por 14 dias ou mais. Para a metodologia do trabalho, realizamos no período de agosto de 2017 a março de 2018, busca de artigos científicos nas bases de dados Pubmed e Birene. Após os artigos lidos e analisados, selecionamos 10 artigos dentre eles importantes para a revisão de literatura proposta. Assim o objetivo deste trabalho em forma de revisão de literatura é abordar a importância do trabalho preventivo, de modo a se evitar a estigmatização, oferecendo condições ao estudante para enfrentar os inevitáveis conflitos presentes na formação

Descritores: Suicídio, Depressão, Jovens, Universitários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SUS: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

PAIZAN, C. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FONTOURA, G. P. E. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, I. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho foi produzir material próprio de autoconhecimento a respeito do tema "preconceito" entre 98 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 69 mulheres e 29 homens. Cada calouro descreveu 5 categorias (pontos de vista) em relação ao tema "SUS". Estas foram recolhidas e posteriormente computadas e organizadas de acordo com cada categoria. Os resultados demonstraram obtenção de 14 categorias assim distribuídas: homens e mulheres - público (87), descaso (65) e fila (53), precariedade (43), saúde (40), medicina (38), hospital (25), necessário (14), morte (20), doenças (11), sofrimento (11), investimento (10), população (10), responsabilidade (10). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "SUS" para os homens e mulheres prevalecem o público, o descaso e a fila. Isso mostra que os calouros de Odontologia da FOA encontraram aspectos desfavoráveis majoritariamente, embora o SUS seja o maior programa de inserção social do mundo.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Hospitais Públicos; Morte.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TATUAGEM: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA – UNESP 2018

PRADO, E. L. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, B. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA, V. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A partir do conceito de representação social como um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico e produzir material próprio para discussão e autoconhecimento entre os calouros de odontologia. Desse modo, 99 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 70 mulheres e 29 homens - quando confrontados com a categoria "Tatuagem" evocaram 4 categorias em comum, assim distribuídas: MANIFESTAÇÃO SENTIMENTAL (62), PRECONCEITO (56), ARTE (55) e MARCA PERMANENTE (46). A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003 revela que os estudantes enfatizaram manifestação sentimental e preconceito. A análise dos resultados corrobora para a ideia dos calouros de odontologia de que a tatuagem é reconhecida como arte e forma de expressão sentimental, mas que as pessoas tatuadas ainda sofrem muito preconceito na sociedade moderna, relacionado principalmente a um passado conservador em determinados grupos sociais, como por exemplo, entre os profissionais da área da saúde, mantendo-se como um labéu ao longo dos anos, que para as pessoas tatuadas ainda é de difícil aceitação. A percepção dos estudantes revela que não há grande divergência na percepção dos calouros notadamente quanto ao preconceito se comparada à realidade atual do tema em nosso país e em contexto mundial.

Descritores: Tatuagem; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TÉCNICA DE MARSUPIALIZAÇÃO PARA TRATAMENTO DE RÂNULA: RELATO DE CASO

BARBONI, G. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA BATISTA, F. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LIMA, V. N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PALIN, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES FERREIRA, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PIRES, W. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Rânula, é um termo derivado do latim "rana" que significa rã, utilizado para as reações de extravasamento de muco que ocorrem no assoalho bucal, pois a tumefação pode lembrar o aspecto translúcido do ventre de uma rã. A origem da mucina extravasada é usualmente da glândula sublingual, mas as rânulas podem também se originar do ducto da glândula submandibular ou das glândulas salivares menores presentes no assoalho bucal, o trauma é o principal fator, causando obstrução ou laceração ductal. O tratamento da rânula consiste na remoção da glândula sublingual e/ou marsupialização. A marsupialização consiste na remoção da porção superior da lesão intraoral, técnica cirúrgica de primeira escolha, considerada uma técnica pouco invasiva e que devido a grande proporção da rânula, proporciona uma menor chance de lesar as estruturas anatômicas adjacentes. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de rânula tratado por meio da marsupialização. Paciente E.F.L.B, 20 anos, sexo masculino atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, ao exame físico intraoral observou-se um aumento de volume flutuante, abaulado e coloração azulada no assoalho bucal. Relatava disfagia e disfonia e discreta queixa álgica durante a alimentação, com histórico de procedimento cirúrgico (frenectomia ligal) há 3 meses. Foi solicitado uma ultrassonografia da região sublingual que revelou formação cística no assoalho bucal e uma punção aspirativa foi realizada, que evidenciou conteúdo líquido amarelado, em quantidade, altamente viscoso, diagnóstico compatível com rânula. O tratamento proposto foi a marsupialização da lesão, sob anestesia local, permitindo o extravasamento do muco, sutura das margens da lesão e mucosa adjacente. O tratamento por meio da técnica de marsupialização mostrou-se eficaz, após sete dias de pós-operatório a paciente retornou com as suturas em posição, sem queixas de sintomatologia dolorosa, com regressão do aumento de volume e com boa evolução e reparação.

Descritores: Rânula; Glândula Sublingual; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TERAPIA ANTINEOPLÁSICA E SUAS COMPLICAÇÕES NA CAVIDADE BUCAL

PINHEIRO, C. A. R. (Funec - Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul);

PINHEIRO, C. A. R. (Funec - Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul)

Tema: Ciências Básicas

O câncer é a consequência de uma alteração genética que ocorre em uma célula em determinado órgão, e por conta dessa alteração genética essa célula passa a se dividir, multiplicar de maneira exacerbada, ao se multiplicar e forma um tumor, essas células tem a capacidade de invadir tecidos adjacentes. Essas adquirem a capacidade de se desprender deste tumor, entrar na circulação e viajar e se implantar em outro órgão, podendo causar metástase, e essas células conseguem evitar todos os mecanismo naturais do organismo para que elas morram, processo denominado como evasão a morte programada. Pacientes submetidos à terapia antineoplásica, (tratamento que utiliza fármacos no organismo dos pacientes a fim de combater as células cancerígenas). Essa substancia são responsáveis por controlar a disseminação da doença, tentando coagir contra seu progresso malicioso. O tratamento pode variar de acordo com cada paciente, pois cada organismo irá ter uma resposta diferente a esses medicamentos utilizados. Esses fármacos utilizados atuam nas células cancerígenas, mas, também acaba atuando de formas destrutivas e células saudáveis. Com isso surgem alguns efeitos colaterais: anemia; leucopenia; queda de cabelos e inflamação da mucosa oral. Para a metodologia do trabalho, realizamos no período de novembro de 2017 a março de 2018, busca de artigos científicos nas bases de dados Pubemed e Birene. Após os artigos lidos e analisados, selecionamos 15 artigos dentre eles importantes para a revisão de literatura proposta. Assim o objetivo deste trabalho em forma de revisão de literatura é abordar os efeitos na cavidade oral, tendo como alguns tópicos diretos: cárie de radiação, digeusia, mucosite, osteorradiationecrose, trismo, xerostomia.

Descritores: Fármacos; Cavidade Oral; Antineoplásicos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TERAPIA FOTODINÂMICA COM RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE SOB TERAPIA COM ZOLEDRONATO

ARAÚJO, N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SÁ, D. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TORO, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELLO NETO, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA, V. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); THEODORO, L. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O zoledronato é um medicamento empregado com grande efetividade no tratamento de doenças osteolíticas, no entanto, tem sido associado com certa frequência ao desencadeamento da osteonecrose dos maxilares associada à medicamentos (ONM-M). A doença periodontal (DP) mostrou-se presente na maioria dos pacientes que desenvolveram a ONM-M, especialmente, pós exodontia, o que sugere uma associação entre estas duas condições patológicas. A raspagem e alisamento radicular (RAR) é o tratamento de primeira escolha para a DP, no entanto, estudos mostraram que seu emprego pode exercer um efeito negativo sobre os tecidos periodontais durante terapia com dose oncológica de zoledronato. Deste modo, o objetivo do presente estudo foi avaliar a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como adjuvante à RAR no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos tratados com dose oncológica de zoledronato. Noventa ratos foram tratados com zoledronato (100 µg/Kg), a cada três dias, durante oito semanas. No 14º dia foi instalada uma ligadura no primeiro molar inferior para indução de PE. No 28º dia a ligadura foi removida. No grupo PE-NTL (n=30) não foi realizado tratamento local. No grupo PE-RAR (n=30) foi realizada uma sessão de RAR. No grupo PE-RAR-aPDT (n=30) foi realizada uma sessão de RAR associada à três sessões de aPDT aos 0, 2 e 4 dias. No 35º, 42º e 56º dias foram realizadas as eutanásias. Foram realizadas análises microtomográfica e histopatológica nos tecidos periodontais do primeiro molar inferior. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Não houve diferença nos parâmetros microtomográficos: perda óssea alveolar, volume ósseo na furca, número e espessura de trabéculas ósseas. A reparação tecidual foi desfavorável em PE-RAR. Em PE-RAR-aPDT o processo de reparação periodontal seguiu um curso favorável ao longo do tempo. Conclui-se que o emprego da aPDT como terapia adjuvante à RAR se mostrou efetiva e segura na PE em ratos sob tratamento com zoledronato.

Descritores: aPDT; Osteonecrose; Bisfosfonatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

THE DIGITAL AGE: ACCURACY AND EXCELLENCE IN ORAL REHABILITATION

SILVA, I. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, A. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NETO, O. M. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAZARO, J. V. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Digital dentistry has been gaining more and more space with investments and development of digital scanners, sensors, planning programs and CAD / CAM technologies. The digital workflow consists on the incorporation of virtual tatics to plan and execute clinical and technical procedures with emphasis on the manufacture of indirect restorations with software-based design. In addition to the quality and practicality of the rehabilitations designed using 3D CAD software, created by a 3D printer, and built in digital milling machines , there is another factor behind the growth of this market segment: the laboratory height can be reduced due to the mechanization of the processes. In this way, partial or complete treatment with virtual steps reduces clinical time, the number of steps and promotes more precise machining. The purpose of this work is to present the possibilities of digital workflow in aesthetic oral rehabilitations illustrated with clinical cases. Cases of different patients will be illustrated in order to establish the extent to which the digital workflow can be incorporated into the treatment, from a simple initial impression, to the complete rehabilitation of the patient through virtual technologies. The increasing use of the digital workflow in rehabilitation dentistry has several advantages, such as: reduction of working time and stages, better patient acceptance due to less discomfort because of procedures such as molding, greater predictability of the end of treatment and satisfactory results; however, the cost to implement this treatment is still significant. It is concluded through the cases presented that the success achieved in oral rehabilitations with digital workflow although great development, is well established.

Descritores: Workflow; Rehabilitation; Dental Prosthesis.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

THE INFLUENCE OF THE AMOUNT AND FLUORIDE CONCENTRATION ON DENTAL ENAMEL DEMINERALIZATION IN SITU

PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DANELON, M. (UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto); NAGATA, M. E. (UENP - Universidade Estadual do Norte do Paraná); COCLETE, G. E. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BUZALAF, M. A. R. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); PESSAN, J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

The early use of fluoride dentifrices has been shown to be a risk factor for the development of dental fluorosis. Health officials have advocated the use of dentifrices with concentrations above 1000 ppm F, but applied in small quantities for young children, assuming that this measure minimizes the F systemic exposure to that source without compromising the clinical efficacy of the product. Based on this, the study assessed the effect of brushing with conventional dentifrice (CD) or low-fluoride dentifrice (LFD) applied in different quantities, on bovine dental enamel demineralization and on fluoride (F) concentrations in the dental biofilm in situ. Five experimental phases were conducted (7 days each), totaling 5 combinations of dentifrices and quantities: placebo (F-free) - applied on all brush bristles; LFD applied using the transversal technique (0.3 g - T1) or on all bristles (0.6 g - T2); and CD applied as a pea sized amount (0.15 g - T3) or using the transversal technique (0.3 g - T4), in order to produce comparable intensities. Volunteers (n=13) wore palatal devices containing 4 bovine enamel blocks, selected by surface hardness (SH). The cariogenic challenge was performed 6x/day, using a 30% sucrose solution, and brushing 3x/day with the experimental dentifrices, following a double-blind, cross-over and randomized protocol. The biofilm formed on the blocks was collected at 5 and 60 min after brushing on the 8th experimental day. F concentration in biofilm and biofilm fluid were analyzed, as well the calculation of the percentage of surface hardness loss (%SH) and integrated loss of subsurface hardness (Δ KHN). Results were analyzed by ANOVA and Student-Newman-Keuls test ($p < 0.05$). For %SH, T3 was significantly higher than T4. Significantly lower Δ KHN was achieved for blocks treated with the highest intensity (T2 and T4) compared with the lowest intensity (T1 and T3). It was concluded that the treatment intensity has a significant influence on the development of caries lesions, as well on F concentrations of dental biofilm formed in situ.

Descritores: Fluoride; Dentifrices; Dental Caries.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

THE USE OF DENTAL SERVICE AND THE PERCEPTION OF ORAL HEALTH OF HIGH RISK PREGNANT WOMEN

ROS, D. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALIBA, N. A. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SALIBA, T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MOIMAZ, S. A. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Social e Preventiva

In the gestational period, some diseases and conditions such as obesity, diabetes, hypertension, syphilis, considered to be at high risk for gestation, can cause damage to oral health, on the other hand, when unsatisfactory can exacerbate or cause other conditions. This study aimed to evaluate the use dental care utilization and oral health perception of high-risk pregnant women. A crosssectional, inquiry-type research was performed with 1200 high-risk pregnant women, who received prenatal care in a specialized health care reference center. A specific form was applied during the interviews. Women in advanced pregnancy and those who were not able to answer the questions were excluded. Dental care utilization and the perception on teeth and gingiva were considered outcome variables. The data were analyzed in Epi Info 7.4.1 and Bioestat 5.3 software, at 5% significance level. The main conditions for indication of high-risk gestation were maternal age (39.08%), hypertension (11.25%) and gestational hypertension (15.65%), obesity (6.17%), dependence on legal or illegal drugs (8.83%), thyroid diseases (7.83%), diabetes (5.25%) and gestational diabetes (5.17%) and hemorrhagic syndromes (5.25%). From the total respondents, 1.00% had never been to the dentist and 40.08% had visited the dental office over 1 year ago, which was associated with age and occupation ($p < 0.05$). From the respondents, 72.17% reported their teeth and gingiva as "fair" or "very poor", and 75.58% reported having had a toothache. The oral health perception was related to age ($p = 0.0156$), level of education ($p < 0.0001$), income ($p < 0.0001$), occupation ($p < 0.0001$), marital status ($p < 0.0001$), and dental care utilization ($p < 0.0001$). It was concluded that the dental care utilization by high-risk pregnant was low. Although a portion of the patients reported oral health as "fair" to "very poor", the barriers regarding dental care utilization during pregnancy need to be transposed.

Descritores: High-Risk Pregnancy; Dental Care; Prenatal Care; Oral Health.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRAIÇÃO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

KANESIRO, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAMILO DOS SANTOS, V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BITTENCOURT DOS SANTOS, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FRANCO FRANCISCO, K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W. G. (FAAP - FUNDAÇÃO ARMANDO ÁLVARES PENTEADO); RINK, F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e compartilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 92 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 67 mulheres e 25 homens - quando confrontados com o tema "TRAIÇÃO" evocaram até 9 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: CARÁTER (21), CONSEQUÊNCIA (17), DESEJO SEXUAL (13), MOTIVAÇÃO (21), RELACIONAMENTO (11), NEGAÇÃO (3) e SOCIAL (1); homens: DESAPONTAMENTO (53), CARÁTER (19), DESEJO SEXUAL (11), CONSEQUÊNCIA (20), MOTIVAÇÃO (7), RELACIONAMENTO (7) e SOCIAL (2). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes do sexo feminino enfatizaram "caráter", "consequência" e "desejo sexual" ao passo que os integrantes do sexo masculino enaltecem "desapontamento" e "caráter". Os resultados corroboram para a ideia de que a traição fere os princípios básicos de um relacionamento. As mulheres demonstraram ser mais propícias ao ato. Entre os homens, prevalece o pensamento machista, no qual conseguem separar o amor do sexo e não se sentem culpados em trair, mas não aceitam ser traídos pelas companheiras. A representação social entre os calouros sobre a traição refletiu o desapontamento entre os homens e isso implica em atos machistas que representam consequências de grande perigo para as mulheres.

Descritores: Relacionamento Extraconjugal; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRANSTORNO MENTAL: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

BACCARO, G. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, B. T. U. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CALSAVARA, M. B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir material próprio e autoconhecimento, 90 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 65 mulheres e 25 homens, quando confrontados com a categoria "TRANSTORNO MENTAL" evocaram 4 categorias assim distribuídas: Homens - ajuda (18), sociedade (23), problemas (51), saúde (36). Mulheres - problemas (70), sociedade (85), ajuda (34), saúde (95). Diferenças de nível socioeconômico foram observadas nas concepções de saúde e doença mental. A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "transtorno mental" para os homens prevalecem o problema e a saúde. E para as mulheres, a saúde e a sociedade estão entre os principais. A realidade, porém, é diferente, pois a doença mental foi caracterizada como uma desordem emocional, revelando a influência das experiências internas e relacionais na concepção de adoecimento mental.

Descritores: Sociedade em Pequena Escala; Problemas Sociais; Medicina do Comportamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO ODONTOGÊNICO. RELATO DE CASO

MACIEL, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARQUES ALMEIDA, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RANGEL GARCIA JÚNIOR, I. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A prevalência de cistos e tumores relacionados aos terceiros molares retidos desperta preocupação uma vez que apresentam crescimento lento e assintomático e apesar de seu comportamento biológico benigno, podem atingir um tamanho considerável, se não diagnosticados a tempo e tratados adequadamente, podendo causar expansão da cortical óssea, deformação facial, deslocamento de dentes e/ou estruturas adjacentes, parestesia e desconforto. O correto diagnóstico por meio de exames complementares de imagem, assim como conhecimento prévio das características dos cistos odontogênicos serão essenciais e determinarão o manejo clínico. Portanto, este trabalho teve por objetivo relatar um caso, em que foi realizada a remoção de um cisto em região posterior de mandíbula por meio de tratamento conservador. Paciente JPRVR, 13 anos de idade, sexo masculino, durante consulta e análise de Rx panorâmico solicitado para fins ortodônticos, foi observado um aumento volumétrico e extensa área hipodensa envolvendo os elementos 47 e 48 retidos. Na Tomografia Computadorizada, pode-se observar que a lesão estava em íntimo contato com o canal mandibular e havia abaulamento cortical. O planejamento consistiu na manutenção do elemento 47, extração do 48 e enucleação do cisto. O procedimento cirúrgico consistiu na extração do elemento 48 e uma janela óssea de acesso ao cisto foi confeccionada, sendo realizada a enucleação por meio de curetagem. O elemento 47 teve sua cúspide disto-lingual perfurada por onde foi introduzido fio ortodôntico para posterior tracionamento. Como hipóteses diagnósticas iniciais, foram levantadas as possibilidades de tumor odontogênico queratocístico, ameloblastoma unicístico e cisto dentífero. O material obtido através da abertura da janela óssea da cavidade cística foi enviado para o exame histopatológico. A técnica empregada foi eficaz para a remoção do cisto e preservação do rebordo alveolar.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Dente Retido; Cistos Maxilomandibulares.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO RADICULAR: RELATO DE CASO

HYPOLITO, N. F. (USC Universidade do Sagrado Coração); HYPOLITO, N. F. (USC Universidade do Sagrado Coração); VIVAN, R. R. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); DUARTE, M. A. H. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); SILVA, G. F. (USC Universidade do Sagrado Coração); ALCALDE, M. P. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

A lesão periapical persistente pode ocorrer devido à permanência de microrganismos no sistema de canais radiculares ou casos de cistos periapicais. Nestes casos, é indicado a cirurgia endodôntica. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso com um resultado clínico e tomográfico a longo prazo bem-sucedido de um procedimento cirúrgico endodôntico para tratamento de uma lesão periapical persistente dos dentes 11 e 12. Paciente do sexo masculino, 45 anos, com necrose pulpar nos incisivos centrais e laterais superiores direitos, com extensa lesão periapical. Após 12 meses do tratamento endodôntico, não houve regressão da lesão periapical. Sendo assim, a cirurgia paraendodôntica foi indicada. O tratamento cirúrgico foi realizado associado a uma técnica de regeneração tecidual guiada modificada utilizando nanopartículas de hidroxiapatita (HA), poli (ácido láctico-co-glicólico) (PLGA) associado a plasma rico em plaquetas (PRP). A cirurgia paraendodôntica foi realizado por meio de microscopia, sendo realizada com apicectomia nos dentes 11 e 12 e preparo cavitário retrógrado dos dentes com ponta ultrassônica de 5mm de comprimento. Além disso, foi realizada a Terapia Fotodinâmica (TFD) foi realizada para auxiliar na redução bacteriana do canal radicular. A retrobturação foi realizado com cimento obturador Sealapex associado com MTA. A regeneração tecidual guia utilizando os biomateriais HA + PLGA associado ao PRP. Avaliação clínica, radiográfica e tomográfica após 5 anos de pós-operatório, demonstrou cicatrização completa dos tecidos periapicais. A cirurgia apical em associação com membrana GTR e PRP levou a um resultado de sucesso clínico, resultando em ausência de resseção não gengival e de defeitos ósseos e formação de tecido ósseo na região periapical.

Descritores: Laser Terapia de Baixa Intensidade; Cirurgia Apical; Agregado de Tri Óxido Mineral; TCFC.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL: RELATO DE CASO

BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS FERNANDES, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIBEIRO SILVA, J. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); SILVA GOMES FERREIRA, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA E SÁ MEDRONHO, D. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); FERREIRA LOPES, M. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA SANTOS, R. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos).

Tema: Clínica Odontológica

O fibroma ossificante central é um tumor fibro-ósseo benigno raro da região craniofacial, diagnosticado com uma combinação de exames clínico, radiológico e histopatológico. A lesão é assintomática, na maioria dos casos, até o crescimento produzir tumefação visível e deformidade moderada. Problemas estéticos e oclusais são frequentemente as primeiras manifestações dessas lesões e ocorrem com maior frequência na mandíbula. Diante deste breve introdutório, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 50 anos, que procurou Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Das Clínicas De Teresópolis Constantino Ottaviano apresentando aumento de volume na região mental. Após biópsia incisional foi confirmado o diagnóstico de fibroma ossificante central, e assim foi realizado um protótipo para planejamento do tratamento definitivo, sendo escolhido uma ressecção marginal associada a fixação com placa do sistema 2.4. Após um acompanhamento clínico e radiográfico de 5 anos, concluímos que os resultados finais foram satisfatórios, no qual a paciente foi submetida a reabilitação com implantes dentários e prótese fixa, e não demonstrou qualquer complicação referente aos tratamentos.

Descritores: Fibroma Ossificante; Mandíbula; Neoplasias.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

SAUVESUK, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, S. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A atrofia da mandíbula, normalmente encontrada em pacientes idosos ou em virtude da perda dentária precoce, torna tal osso mais suscetível a fraturas e a qualidade do tecido, prejudicada por alterações fisiológicas, sendo assim o reparo dessas fraturas se torna mais complexo. O objetivo deste caso foi apresentar um relato de uma paciente do gênero feminino, 53 anos, atendida no P.S. da Santa Casa de Araçatuba, relatando ser vítima de acidente motociclístico. Ao exame físico a paciente se apresentava lúcida, orientada em tempo e espaço, bom estado geral, eupneica, normocorada, com deformidade mandibular, aspecto facial padrão II, mobilidade, crepitação em corpo bilateral de mandíbula e edema em 1/3 inferior da face. Na tomografia computadorizada foi possível observar imagens compatíveis com fratura bilateral em mandíbula atrófica. O tratamento proposto foi cirúrgico sob anestesia geral para redução e fixação da fratura bilateral em corpo mandibular. Foi realizada a intubação naso traqueal, acesso cirúrgico transcervical mandibular e divulsão por planos. Para redução anatômica e simplificação das fraturas bilaterais, utilizou-se 2 placas de titânio do sistema 2.0mm em cada lado. Após isso, foi realizada a modelagem e fixação da placa de reconstrução do sistema 2.4mm, ocorrendo sem intercorrências. Paciente encontra-se em pós-operatório de aproximadamente três meses, relatando parestesia em região mento/cervical, compatível com o procedimento cirúrgico e segue realizando retornos periódicos com a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco- Maxilo-Facial da FOA-UNESP. Dessa forma, pode-se concluir que o tratamento de fraturas mandibulares atróficas apresentam grande desafio para o cirurgião Buco- Maxilo-Facial e requerem cuidado especial na indicação do sistema de fixação.

Descritores: Fixação de Fratura, Mandíbula; Atrofia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

SANTOS, J. M. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORREA MOMESSO, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DA SILVA, W. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C.C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE LIMA, V. N. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OCON BRAGA POLO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O trauma à região facial frequentemente resulta em lesões aos tecidos moles, aos dentes e aos principais componentes do esqueleto da face, incluindo mandíbula, maxila, zigomático, complexo naso-órbita etmoidal. As principais causas de fraturas faciais abrangem os acidentes automobilísticos e as agressões. O objetivo deste trabalho é o relato do tratamento de uma fratura de ângulo mandibular associado ao tratamento conservador de uma fratura condilar. Paciente A. M. M. do sexo masculino, foi encaminhado à equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, vítima de agressão física cursando trauma em face. Apresentava-se com bom estado geral, contactuante, eupneico e deambulante. Ao exame físico extra-bucal notou-se um edema e equimose periorbitário do lado direito, edema em ângulo mandibular do lado esquerdo e oclusão instável. Com as imagens de tomografia computadorizada, observou-se a presença de fratura condilar direita e de ângulo mandibular esquerdo. Frente a isso, o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico da fratura de ângulo mandibular, no qual optou-se por um acesso extra-oral de Risdon, seguido pela redução dos cotos fraturados e posteriormente a fixação da fratura com duas placas do sistema 2.0mm. A fratura de côndilo foi tratada de maneira conservadora. Após 1 dia de pós-operatório o paciente apresentava edema compatível com o procedimento cirúrgico e abertura bucal melhorada. Conclui-se o tratamento cirúrgico da fratura de ângulo da mandíbula foram eficazes, e não apresentaram intercorrências.

Descritores: Fixação de Fratura; Traumatismos Faciais; Cirurgia Maxilofacial.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITÁRIO POR ABORDAGEM DE TRÊS PONTOS

MENDES, B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Dentre as fraturas faciais, aquelas do complexo zigomático orbitário (CZO) correspondem a terceira mais prevalente, precedido das fraturas nasais e mandibulares, ossos mais projetados na face. Dentre as etiologias, que acometem mais frequentemente os adultos jovens, a queda de própria altura também acarreta em tais fraturas, além de ferimentos em tecidos moles. Este relato objetiva apresentar um caso de fratura de CZO tratada cirurgicamente, em um paciente do sexo masculino, de 32 anos, com história de queda de própria altura. Ao exame facial apresentava-se com edema e equimose periorbitários, ferimento lácero contuso e de grau ósseo infraorbitário esquerdo, porém com função ocular preservada. Em avaliação intraoral notou-se de grau palpável em região de pilar zigomático, sugestivo de fratura de osso zigomático esquerdo. Em tomografia computadorizada apresentava sinais sugestivos de fratura em região de sutura zigomático esfenoidal, parede anterior do seio maxilar, sutura fronto zigomática, margem infraorbitária e assoalho de órbita esquerdo. A cirurgia sob anestesia geral foi realizada para redução e fixação da fratura em questão, utilizando-se dos acessos cirúrgicos vestibular maxilar, para fixação da região de pilar zigomático, superciliar supraorbitário, para acesso a sutura fronto zigomática e através da borda superior do ferimento lácero contuso para acesso a margem infraorbitária e assoalho de órbita. As fixações foram realizadas através de placas e parafusos do sistema 2.0 para cada acesso executado e uma tela de titânio para a reconstrução do assoalho orbitário. Fraturas de CZO podem ser tratadas cirurgicamente através de um, dois ou três pontos de fixação, variando com a extensão da fratura, estabilidade da redução, presença de fragmentos ósseos. O presente caso, devido sua extensão e envolvimento de assoalho orbitário necessitou de três pontos para sua adequada fixação e apesar da complexidade, o paciente evoluiu satisfatoriamente.

Descritores: Fraturas Zigomáticas; Trauma Facial; Fixação de Fratura.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-MAXILAR: RELATO DE CASO

PAULA, L. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CORREA MOMESSO, G. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PHILLIP PEREIRA DA S, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA CERVANTES, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OCON BRAGA POLO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA MIRANDA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ÁVILA SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Paciente do sexo masculino, branco, 25 anos, foi encaminhado à equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FOA-UNESP, relata ser vítima de acidente motociclístico. No exame físico inicial apresentava ferimentos dermo-abrasivos em face, edema em região frontal e malar direita, laceração em região frontal, edema e equimose periorbitários. Observou-se degraú ósseo palpável em sutura fronto-zigomática, mobilidade ocular e acuidade visual preservadas. Na tomografia computadorizada de face foi possível observar fratura do complexo zigomático direito, nas regiões de sutura fronto-zigomática e processo maxilar do zigomático. Dessa forma, o tratamento proposto foi o cirúrgico, com objetivo de reduzir e fixar as fraturas. Para a fixação da fratura em região de pilar zigomático-maxilar, foi realizado um acesso intra-oral com descolamento mucoperiosteal, reduzido os cotos ósseos e instalada uma placa em L do sistema 2.0mm na região. Para a redução da fratura em região de sutura fronto-zigomática foi realizado um acesso superciliar dermo-periosteal até atingir a fratura, reduzido os cotos ósseos e fixado com uma placa reta do sistema 1.5mm. Ao pós-operatório de 1 dia, o paciente encontrava-se em bom estado geral, sem nenhuma queixa, apenas relatando parestesia do nervo infra-orbitário, compatível com o procedimento cirúrgico. Ao quarto mês pós-operatório, paciente segue com recuperação satisfatória, sem queixas quanto à acuidade e mobilidade ocular, bem como regressão da parestesia. O diagnóstico detalhado de fraturas faciais, principalmente do complexo zigomático é de grande importância para se obter resultados estéticos e funcionais satisfatórios. A técnica escolhida para a fixação das fraturas apresentou bons resultados, restabelecendo a normalidade do paciente, sem deixar sequelas após tratamento.

Descritores: Fraturas Fechadas; Zigoma; Fixação de Fratura.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR ATÍPICA EM ÂNGULO MANDIBULAR COM EXTENSÃO PARA RAMO. RELATO DE CASO

SOUZA, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, M. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIGUEIREDO, C. M. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A mandíbula é regularmente atingida por traumas, levando à fraturas que devem ser tratadas corretamente, evitando sequelas. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de paciente do gênero masculino, melanoderma, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FOA-UNESP relatando ser vítima de acidente motociclístico decorrendo em trauma facial. Ao exame clínico, pôde-se observar edema extenso em região facial esquerda, limitação de abertura bucal e alteração oclusal. Ao exame tomográfico, constatou-se a presença de fratura de ângulo mandibular do lado esquerdo e uma fratura atípica em ângulo mandibular com extensão para ramo, ao lado direito. Paciente não apresentou nenhuma alteração sistêmica aos exames laboratoriais, sendo submetido, então, a cirurgia para redução e fixação dos cotos fraturados. Para o lado esquerdo, foi realizada uma abordagem intra-oral e instalação de uma placa do sistema 2.0 mm através da técnica de Champy. Já para o lado direito, foi realizada uma abordagem extra-oral, através do acesso de Risdon. Foi realizada a redução da fratura, seguida da simplificação com parafuso de 14 mm. Após a simplificação, realizou-se a fixação dos cotos fraturados utilizando 2 placas de titânio do sistema 2.0 mm, sendo uma mais próxima à base mandibular e a outra placa, mais acima, seguindo a extensão da fratura. Os tecidos foram reposicionados através da sutura intra e extra-oral, utilizando-se fio Vicryl 4-0 para regiões de mucosa e nylon 5-0 para pele. No pós-operatório de 24 horas, paciente apresentava edema compatível com o procedimento cirúrgico, sem queixas de parestesia ou paralisia. No pós-operatório de 1 mês, o paciente apresenta recuperação total, com redução do trismo, oclusão estável e sem queixas de parestesia ou paralisia. Dessa forma, conclui-se que o tratamento de fraturas mandibulares atípicas deve seguir os princípios da fixação, devendo-se utilizar os acessos cirúrgicos mais adequados para cada situação.

Descritores: Fraturas Fechadas; Mandíbula; Fixação de Fratura.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ODONTOMA COMPLEXO EM MANDÍBULA, ASSOCIADO A ELEMENTO DENTÁRIO INCLUSO: RELATO DE CASO

PASSOS, A. C. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, J. R. (FESO Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERREIRA, P. H. S. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MANDARINO, S. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); NETO, O. B. (FESO Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); SANTOS, R. P. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

Odontoma é a neoplasia odontogênica que ocorre com mais frequência no interior dos ossos maxilares, e o mesmo pode ser dividido em duas formas diferentes; composto, na qual existem estruturas similares a pequenos dentes; e complexo, na qual apresenta uma única massa tumoral de dentina e esmalte irregulares sem semelhança anatômica a um dente. Apresenta crescimento lento e assintomático, geralmente diagnosticado por achado radiográfico. O tratamento consiste na excisão cirúrgica da lesão tumoral associada a curetagem e se houver elemento dentário impactado, o mesmo deve ser mantido se possível para posterior reabilitação da oclusal. O odontoma tem um bom prognóstico e baixo índice de recidiva. Paciente gênero masculino, 18 anos de idade, procurou atendimento ambulatorial ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial encaminhado por cirurgião-dentista com exame de imagem (radiografia panorâmica), em que apresentava lesão radiopacas associada à segundo molar inferior direito retido pela lesão, levantando a hipótese diagnóstica de odontoma complexo. Após um planejamento, posteriormente optou-se pela remoção da lesão sob anestesia geral no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano e foram solicitados exames pré-operatório e risco cirúrgico. Foi realizada excisão cirúrgica com auxílio de ostectomia criando uma janela óssea para excisão da lesão e curetagem rigorosa da loja óssea realizada. Na sequência, foi executada a exodontia do elemento dentário retido por conta da idade e localização na basilar da mandíbula. Após um mês, o exame confirmou a hipótese de odontoma complexo. Após um ano de pós operatório, o paciente apresenta bom reparo ósseo, sem sinal de recidiva. Diante disso, podemos concluir que o tratamento descrito acima obteve resposta positiva diante dessa neoplasia.

Descritores: Odontoma; Tumor Odontogênico; Dente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

SANTANA, J. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIBEIRO, J. (FESO Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); MANDARINO, S. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOPES, M. F. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); SANTOS, R. P. D. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) constitui-se em uma perda de contato entre as superfícies articulares, côndilo e fossa articular, não voltando a posição inicial sem auxílio de forças externas para a sua redução. Essa condição é classificada em habitual, recidivante ou recorrente, conforme a frequência e a progressiva piora do quadro clínico. Há várias causas para a luxação da ATM, das quais pode-se citar a presença de uma fossa mandibular pouco profunda, frouxidão do ligamento temporomandibular ou da cápsula articular e excessiva atividade do músculo pterigoide lateral e dos músculos infra-hioideos devido ao uso de medicamentos ou doença. Algumas abordagens têm sido sugeridas para o tratamento dessa condição, desde métodos conservadores até intervenções cirúrgicas complexas. Este trabalho apresenta um caso clínico de luxação recidivante bilateral de ATM, paciente gênero feminino, 34 anos de idade relatava que sempre que abria a sua boca a mesma ficava travada (não voltava para a posição), além de dores na região da ATM. Diante disso foi solicitado exame de imagem (radiografia panorâmica) para melhor diagnóstico, no qual foi constatado que a eminência articular se encontrava maior que a normalidade, contribuindo para a luxação. Diante do fato foi sugerido a realização do procedimento cirúrgico de eminectomia bilateral para tratamento definitivo da luxação recidivante das ATMs direita e esquerda. No pós-operatório imediato obteve-se resultado satisfatório, com ausência de crepitação e sintomatologia dolorosa, após 6 meses, constatou-se a abertura de boca, movimentos de lateralidade direita e esquerda e protrusão em padrões normais. Sendo assim constatou-se que a eminectomia é eficaz e também o tratamento de escolha para a luxação recidivante da ATM.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Luxações Articulares; Mandíbula.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO VERSUS TRATAMENTO CONSERVADOR DAS FRATURAS NASAIS

FRANCISCO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FABRIS, A. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os ossos próprios do nariz são os maiores alvos de trauma facial devido sua maior proeminência na face. O tratamento dessas fraturas depende do acometimento tanto estético quanto funcional, ou seja, presença ou ausência de rinoescoliose e a manutenção ou não das vias aéreas pérvias. O objetivo desse trabalho é, expor e discutir os tratamentos conservador e cirúrgico para as fraturas nasais, quando são oportunos, e suas consequências para os pacientes. Para isso, serão expostos os casos clínicos de dois pacientes: Paciente do gênero feminino, 12 anos de idade, compareceu à Santa Casa de Araçatuba relatando ser vítima de acidente ciclístico, cursando trauma em face. Aoexame físico, apresentava edema e ferimento corto-contuso em dorso nasal e escoriações em região geniana esquerda, não apresentava rinoescoliose, e possuía discreta alteração na permeabilidade nasal. Ao exame tomográfico, foi possível visualizar traços hipodensos sugestivos de fratura dos ossos próprios do nariz, sem deslocamento. O tratamento proposto e realizado foi o tratamento conservador, incluindo prescrição medicamentosa, orientações aos cuidados e acompanhamento ambulatorial; Paciente do gênero masculino, 30 anos, relatando ser vítima de agressão física, se apresentou em bom estado geral, negando comorbidades sistêmicas e alergias. Ao exame físico, apresentava edema em dorso nasal, equimose periorbitária do lado esquerdo, permeabilidade nasal alterada e rinoescoliose à direita. Ao exame tomográfico, foi possível visualizar traços hipodensos sugestivos de fratura dos ossos próprios do nariz, com deslocamento. O tratamento proposto e realizado foi a redução cirúrgica e tamponamento total nasal, incluindo prescrição medicamentosa, orientações aos cuidados e acompanhamento ambulatorial. Tanto o tratamento cirúrgico quanto o conservador devem ser aplicados de maneira correta, visando a manutenção das vias aéreas pérvias e da ausência da rinoescoliose.

Descritores: Osso Nasal; Redução Fechada; Tratamento Conservador.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO COM OCITOCINA MELHORA QUALIDADE E FORÇA ÓSSEA DE RATAS NA PERIESTROPAUSA

FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); STRINGHETAGARCIA, C. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NICOLA, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PERES-UENO, M. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES-NETO, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LOUZADA, M. J. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A ocorrência de osteoporose em mulheres na perimenopausa é crescente e a necessidade de alternativas preventivas também. Pesquisas evidenciam ação anabólica da ocitocina (OT) sobre a remodelação óssea e receptores de OT em osteoblastos e osteoclastos humanos foram detectados. Embora resultados demonstrem esta atuação, a ação da OT em organismos senescentes, em período de transição para a menopausa (perimenopausa), não está esclarecida. O objetivo deste estudo foi analisar a atuação da OT no metabolismo ósseo de ratas Wistar senis (18 meses), no período da periestropeusa. Ratas (20) foram distribuídas nos grupos: Controle (C) e Tratado/OT (Ot). Após confirmação da irregularidade do ciclo estral, foram administradas duas injeções (ip) de NaCl (0,15M-C) ou OT (134 μ g/Kg-Ot), com 12 horas de intervalo. Após 35 dias das injeções, foi realizada remoção cirúrgica dos fêmures para análises de imunoistoquímica, microtomografia óssea, densitometria óssea, ensaio mecânico e coleta sanguínea para ensaio sorológico. A análise dos pesos uterino e ovariano não demonstrou diferenças estatísticas. A imunomarcagem das proteínas BMP2/4, ESC, PER e TRAP não diferiu entre os grupos. A microtomografia óssea cortical evidenciou maior área óssea (Ct. Ar) ($p=0,00416$) e menor porcentagem de poros (Ct. Po) ($p=0,0102$); densitometria óssea: maior densidade mineral óssea (DMO) ($p=0,0140$) e conteúdo mineral ósseo (CMO) ($p=0,0128$); ensaio mecânico: maior força máxima ($p=0,0003$) e rigidez óssea ($p=0,0145$); e a dosagem sorológica: maior atividade da FAL ($p=0,0138$) e menor atividade da TRAP ($p=0,0045$) no grupo Ot. Concluímos que a administração de OT foi eficaz na melhora da qualidade, força e rigidez óssea, destacando-a como potencial estratégia para prevenção da osteoporose primária. Ressaltamos a importância destes dados como base para o direcionamento de pesquisas pré-clínicas.

Descritores: Envelhecimento; Osso e Ossos; Osteoporose; Ocitocina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CONSERVADOR EM CASO DE EROÇÃO DENTÁRIA

CUNHA, F. P. (Unorp - Universidade do norte paulista); HOSHINO, R. A. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HOSHINO, I. A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMES, A. D. S. (UNORP - Universidade do Norte Paulista); PELIELO, A. R. (UNORP - Universidade do Norte Paulista); ARAÚJO, T. S. B. (UNORP Universidade do Norte Paulista)

Tema: Clínica Odontológica

A erosão dentária é caracterizada pela perda irreversível de tecido dental duro pela ação de substâncias ácidas de origens extrínsecos e/ou intrínsecos, sem o envolvimento bacteriano. Por apresentar etiologia multifatorial e aspecto clínico similar a outras patologias, isto pode contribuir para um tratamento errôneo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura que auxilie na correta identificação dos principais fatores etiológicos da erosão dentária, associando-se a um caso clínico, onde o paciente possuía erosão generalizada devido a refluxo gástricoesofágico e com a correta identificação da causa, foi proposto eliminar o fator etiológico e então realizar o tratamento conservador restaurador. Com base nos dados coletados, é possível perceber que a erosão está cada vez mais presente na população, em razão das mudanças de hábitos e padrões estéticos e o fácil acesso a produtos industrializados, no entanto, a prevalência desta lesão não cariosa estão relacionados especialmente a fatores intrínsecos tais como: bulimia e refluxo gástricos, além disso, a erosão pode comporta-se como uma manifestação secundária de uma doença sistêmica. Alguns recursos como exame clínico criterioso, anamnese detalhada e o índice de BEWE podem ser utilizados para facilitar o diagnóstico. Desta forma, concluímos que a erosão dentária pode apresentar uma etiologia complexa, exigindo o conhecimento constante do cirurgião-dentista para o diagnóstico correto e precoce. Quando necessário, o paciente deve ser tratado de maneira multidisciplinar para proporcionar um tratamento adequado, antes de realizar os procedimentos restauradores.

Descritores: Erosão Dentária; Refluxo Gastroesofágico; Resinas Compostas; Tratamento Conservador.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE CISTO DENTÍGERO EM TERCEIRO MOLAR INFERIOR DIREITO, POR DESCOMPRESSÃO LOCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

FERRIOLLI, S. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUALIBE DE DEUS, C. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEL`ARCO RAMIRES, G. A. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARCIA JUNIOR, I. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FARNEZI BASSI, A. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Definido como um cisto que se origina pela separação do folículo que fica ao redor da coroa de um dente incluído. Dentre todos os cistos revestidos por epitélio nos ossos gnáticos, sua incidência é de 20%. Envolve a coroa de um dente impactado e se conecta ao mesmo pela junção amelocementária. Tem maior predileção em pessoas do sexo masculino, cor branca, geralmente na faixa etária de 10 a 30 anos, mais comum em terceiros molares inferiores. A intenção desse caso foi identificar e realizar o tratamento adequado desta lesão, através da descompressão inicial, para posterior exérese. Paciente CFZC, 59 anos, sexo feminino, foi encaminhada para Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se de dor na região do dente 48. Clinicamente, discreta assimetria do lado direito, após punção, o conteúdo cístico de coloração amarelo/marrom. Nos exames radiográfico e tomográfico foi verificado uma lesão de tamanho considerável. Por isso tratamento para o tamanho da lesão apresentada foi realizar a descompressão inicialmente e posterior excisão cirúrgica. Concluindo que foi a melhor opção para evitar um procedimento cirúrgico mais extenso e invasivo.

Descritores: Cisto Dentígero; Descompressão, Terceiro Molar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE COMPLICAÇÃO CIRÚRGICA EM OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA MANDIBULAR - RELATO DE CASO

FLUMIAN, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); QUEIROZ, S. B. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A infecção da loja cirúrgica após fixação de fraturas é considerada uma complicação grave e de difícil tratamento. Essa condição aumenta de maneira significativa o tempo necessário para recuperação, além de elevar também o custo do tratamento e causar prejuízo nos resultados funcionais e na reabilitação em longo prazo. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 27 anos, vítima de agressão física, com fratura do ângulo mandibular direito e parassínfise esquerda. O tratamento foi realizado em centro cirúrgico para fixação das fraturas com placas do sistema 2.0. A cirurgia ocorreu sem complicações, porém o paciente não compareceu aos controles pós-operatórios agendados. Um mês após a cirurgia, o paciente procurou atendimento apresentando acesso submandibular em região submandibular direita, com sinais flogísticos, limitação de abertura bucal, relatando ainda não realização do protocolo de higiene. Paciente foi então internado, para nova abordagem em centro cirúrgico, com propósito da redução e fixação da fratura infectada, com remoção do material de osteossíntese. Para acesso do ângulo, foi utilizado incisão de Risdon e instalação de novas placas do sistema 2.0. Na região de parassínfise foi realizado acesso intra-bucal em fundo de fórnix para remoção das placas infectadas e instalação de novas placas utilizando a técnica de Champy. Os retalhos foram reposicionados e suturados por camadas, sendo os intra-bucais com vyrcril 4-0 e extra-bucal com nylon 5-0. A cirurgia ocorreu sem intercorrências ou complicações. Concluímos assim, que o acompanhamento do paciente no período pós-operatório é essencial para avaliação da evolução, assim como com os cuidados de higiene oral.

Descritores: Trauma; Fratura; Técnicas; Fixação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL: RELATO DE CASO

SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUAILIBEDÉDEUS, C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA-JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O fibroma ossificante juvenil é uma neoplasia rara, de caráter benigno, ocorrendo principalmente em crianças e adultos jovens. Apresenta-se como uma lesão de evolução rápida e de comportamento agressivo. Exibe discreta predileção por homens e predominância na maxila. O tratamento preconizado do fibroma juvenil ossificante em lesões extensas consiste na excisão completa da lesão ou ressecção mais ampla devido as altas taxas de recidiva. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é expor um caso raro de fibroma ossificante juvenil e seu tratamento. Paciente gênero feminino, 7 anos de idade, leucoderma, encaminhada a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se de aumento volumétrico em face e queixas álgicas. Ao exame físico extraoral paciente apresentava tumefação em região mental, endurecido a palpação, sem alterações de coloração de pele. Ao exame intraoral observou-se tumefação em fundo de vestíbulo mandibular em região sinfisária, ausência de sinais de infecção. Ao exame de imagem observou-se imagem sugestiva de lesão extensa radiolúcida em região de sínfise estendendo-se a região de corpo mandibular esquerdo, circunscrita, com rompimento da cortical das corticais vestibular e lingual. O tratamento proposto foi cirúrgico, sob anestesia geral, para a excisão completa da lesão através de curetagem, por se tratar de uma paciente pediátrica, não optou-se pela ressecção da lesão. A peça foi encaminhada ao exame histopatológico recebendo o laudo de fibroma ossificante juvenil. No acompanhamento de 2 anos paciente não apresenta queixas álgicas, no exame físico não apresenta alterações da normalidade. Ao exame de imagem é possível observar formação óssea em toda área previamente acometida pela lesão. Conclui-se que o tratamento cirúrgico deve ser individualizado, visto que em casos específicos, abordagens menos invasivas podem ser tomadas resultando em bons prognósticos.

Descritores: Fibroma Ossificante; Neoplasias; Curetagem.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE FRATURA DA PAREDE ANTERIOR DE SEIO FRONTAL CAUSADA POR ACIDENTE DESPORTIVO. RELATO DE CASO

LIMA, A. C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PARRA DA SILVA, R. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, P. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FABRIS, A. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas em seio frontal são raras, pois o osso frontal é altamente resistente. Impactos de alta intensidade podem gerar fratura desse osso. As vítimas mais acometidas nesse trauma são jovens, do gênero masculino, sendo as causas bem variadas. O tratamento cirúrgico deve visar evitar complicações futuras e restaurar a estética do paciente. O objetivo deste trabalho é o relatar um caso clínico de um paciente, sexo masculino, de 18 anos com fratura em parede anterior de seio frontal vítima de acidente esportivo (Parkour). Paciente saudável e negava doenças de base, alergias ou uso de medicamentos. No exame físico extra-oral revelou edema no local, perda da projeção facial em área frontal superior direita, caracterizada por discreto afundamento da região, contudo, a acuidade visual e mobilidade ocular estavam preservadas. A tomografia computadorizada (TC) revelou imagem hipodensa na parede anterior do seio frontal direito, com afundamento da tábua anterior para o interior do seio. Após o diagnóstico, tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, para a redução e fixação destas fraturas através de placas e parafusos de titânio (sistema 1.5). Anestesia geral foi estabelecida com intubação orotraqueal. Foi feito tarsorrafia bilateral para proteção da córnea. O acesso de escolha foi acesso coronal. A patência do trato do ducto nasofrontal (TDNF) foi verificada. Após fixação, foi instalado dreno portovac, e a sutura foi realizada por camada. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências ou complicações. A TC pós-operatório revelou bom posicionamento da placa e restabelecimento da projeção superior da face. Concluimos assim que, diagnóstico preciso é importante para definir o plano de tratamento, visando um resultado final satisfatório e funcional, evitando assim complicações futuras.

Descritores: Fraturas Cranianas; Seio Frontal; Fixação Interna de Fratura.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-MAXILAR E FRONTAL EM VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO - RELATO DE CASO

FLUMIAN, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Atualmente, o trauma facial é uma preocupação em saúde pública devido ao seu impacto na qualidade de vida do paciente. As fraturas do osso zigomático são bastante frequentes, sendo a causa mais frequente os acidentes automobilísticos. Já as fraturas do frontal são raras, pois se trata de um osso denso, protegido por uma forte musculatura, necessitando de um alto impacto para causar sua injúria. O tratamento cirúrgico deve visar evitar complicações futuras e restaurar a estética do paciente. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 58 anos, vítima de acidente automobilístico com trauma em face, fratura em complexo zigomático-facial (CZM), órbita esquerda e frontal. Foi escolhido tratamento cirúrgico para fixação das fraturas em centro cirúrgico com intubação naso traqueal. Foi realizado blefarorrafia. Para acesso do CZM e frontal, foram utilizadas: incisão dermioperiosteal em região fronto-zigomática esquerda, incisão em fundo de fórnix maxilar esquerdo e incisão na região infra-orbitária esquerda. A redução do osso zigomático foi feita com parafuso de bird. Foi realizada a fixação da fratura em região fronto-zigomática com placas do sistema 1.5 e 2.0, já na região de pilar zigomático foi utilizado placas do sistema 2.0. Os retalhos foram reposicionados e suturados por camadas, sendo os intra-bucais com vycril 4-0 e extra-bucal com nylon 5-0. A cirurgia ocorreu sem intercorrências ou complicações.

Descritores: Trauma; Fratura; Técnicas; Fixação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE FRATURA DO SEIO FRONTAL, POR MEIO DE CRANIALIZAÇÃO, OBLITERAÇÃO, REDUÇÃO E FIXAÇÃO DAS FRATURAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

FERNANDES, B. D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MANDARINO, S. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); GOMES-FERREIRA, P. H. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PALIN, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZORZI COLÉTE, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RIBEIRO, J. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DOS SANTOS, R. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas do osso frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade, e normalmente estão associadas com fraturas no terço médio de face. O gênero masculino é o mais acometido por esse tipo trauma, e a causa mais comum são os acidentes automobilísticos. O tratamento cirúrgico é muito importante no manejo dessas fraturas, as fraturas da parede anterior são reconstruídas, enquanto fraturas da parede posterior e lesões do sistema de drenagem do seio são tratadas pelas técnicas de obliteração ou cranialização. O tratamento incorreto pode gerar algumas complicações, entre elas destacamos meningite, abscessos cerebrais, sinusite crônica e formação de mucocele. Objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino vítima de acidente automobilístico, apresentando fraturas no terço médio facial além de fraturas do osso frontal envolvendo a parede anterior e posterior do seio frontal. Paciente foi encaminhado ao centro cirúrgico, para realização do procedimento sob anestesia geral, foi realizada intubação oro-traqueal, e o acesso coronal foi elaborado para visualização das fraturas do terço superior da face. Posteriormente foi realizado o teste para patente do ducto naso frontal com azul de metileno, no qual o mesmo encontrava-se sem função, diante disso realizou-se craniotomia, obliteração do ducto naso frontal com "chips ósseo" e retalho de pericrânio, e logo em seguida a redução e fixação da parede anterior do seio frontal, com placas, tela e parafusos de titânio do sistema 2.0mm. Após 6 meses de pós-operatório o paciente se encontra sem queixas estéticas e funcionais. Podemos concluir que a técnica de cranialização somada com a obliteração e remoção da mucosa do seio frontal são o padrão ouro para esse tipo de fratura, assim evitando complicações pós-operatórias gravíssimas como mucocele, meningite e abscessos cerebrais.

Descritores: Seio Frontal; Reconstrução; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR BILATERAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM CASO CLÍNICO

TONINI, K. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACHADO, T. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, R. B. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MUÑOZ, X. M. J. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MULINARI DOS SANTOS, G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas mandibulares são raras em pacientes pediátricos e quando ocorrem bilateralmente são especialmente perigosas devido à possibilidade de obstrução das vias aéreas. Apesar das limitações da redução e fixação interna rígida em pacientes pediátricos este tipo de fratura requer estabilidade para reestabelecer a projeção antero-posterior da mandíbula e musculatura anexa. Apresentamos um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura mandibular bilateral em paciente pediátrico. Paciente de 10 anos, do sexo feminino, atendida no pronto-socorro do hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, apresentando dor, sangramento, dispneia e relatando ser vítima de acidente ciclístico. Ao exame físico extraoral, evidenciava-se retroposicionamento mentoniano e degrau em região de base mandibular à palpação. Ao exame físico intraoral foi observado sangramento intrasulcular, mobilidade e crepitação óssea à palpação. O exame tomográfico confirmou o diagnóstico de fratura mandibular bilateral em parassínfise, evidenciando a solução de continuidade óssea e o deslocamento posterior do segmento ósseo. O tratamento proposto e realizado foi a imediata manutenção da via aérea e, em segundo momento, sob anestesia geral, o acesso bilateral intrabucal vestibular mandibular em fundo de fórnix para a redução e fixação interna rígida dos cotos ósseos com placas e parafusos monocorticais de 1.5mm e 2.0mm de titânio do lado esquerdo e 2 placas de 1.5mm do lado direito. Ao pós-operatório de 21 dias, constatou-se reestabelecimento de função e estética, sem intercorrências e sem queixas do paciente. Com isso, observamos que com a manutenção da via aérea imediata e a redução e osteossíntese mandibular com placas e parafusos é um tratamento eficaz em pacientes pediátricos com fratura mandibular bilateral.

Descritores: Trauma Facial; Trauma Mandibular; Pediatria.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE LESÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, C. C. V. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EGAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); REIS, E. N. R. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, P. C. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); JUNGER, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PONZONI, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A instalação de implantes dentários na região posterior de mandíbula pode causar danos ao nervo alveolar inferior (NAI) mesmo com um bom planejamento cirúrgico e técnica operatória adequada, devido às variações anatômicas e localização. O objetivo desta revisão de literatura é relatar os métodos de diagnóstico da parestesia do NAI. A busca foi realizada em duas bases de dados (Pubmed/Medline, Cochrane collaboration e Google acadêmico) com os seguintes descritores "mandibular nerve", "trigeminal nerve injury" e "dental implants". Os critérios de inclusão utilizados foram artigos na língua inglesa ou portuguesa, publicados nos últimos 15 anos e os critérios de exclusão adotados foram estudos em animais e relatos de caso. Após a busca foram encontrados 64 artigos dos quais 14 foram selecionados para este trabalho. Os artigos selecionados apresentavam métodos de diagnósticos e tratamentos das lesões nervosas do NAI. Dessa forma, conclui-se que as lesões do NAI podem estar presentes após a instalação de implantes dentários e que seu diagnóstico é imprescindível para o correto tratamento e melhora do prognóstico destes pacientes.

Descritores: Nervo Alveolar Inferior; Injúria do Nervo Trigêmeo; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE MIÍASE ORAL EM PACIENTE COM DISTÚRBO NEUROLÓGICO

SANGALETTE, B. S. (UNIMAR - Universidade de Marília); VARGAS VIEIRA, L. (UNIMAR - Universidade de Marília); LOPES TOLEDO, F. (UNIMAR - Universidade de Marília); DA SILVA EMÍDIO, T. (UNIMAR - Universidade de Marília); CAPELARI, M. M. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); DE ALMEIDA NASCIMENT, J. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); INTERLICHIA CAPELARI, V. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); LOPES TOLEDO, G. (UNIMAR - Universidade de Marília)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Miíase oral é uma doença parasitária rara, que ocorre devido a propagação de larvas de moscas, da família dípteros, nos tecidos. A sintomatologia clínica desta patologia varia de acordo com a região acometida do corpo. Existem fatores de risco como higiene oral inadequada, lesões persistentes, perturbações físicas e mentais, além da possibilidade de manifestações orais em bolsas periodontais, feridas advindas de exodontia, dentre outras. Esse tipo de doença requer tratamento imediato, sendo o inicial a extirpação mecânica das larvas, após aplicação de tópica de éter, no entanto não há um protocolo de tratamento determinado, sabe-se que o uso de antibiótico diminui o tempo de duração da infecção e o estágio de recuperação. Este trabalho traz o relato de caso da paciente F.L.S, 09 anos, gênero feminino, leucoderma, que encaminhou-se ao pronto atendimento com quadro de miíase oral. Após exame clínico, observou-se déficit neurológico devido anoxia cerebral ao nascimento. A mesma apresentava lesão que se limitava da região incisivo central até 1º molar decíduo, especialmente no local de fossa canina, com quantidade significativa de larvas de moscas. Primeiramente, foi realizada a retirada das larvas, seguida da aplicação local de éter. Com a paciente internada administrou-se Ivermectina 6mg sistêmico via oral em dose única, e local com tampão embebido com éter e comprimido triturado do medicamento de uso sistêmico, este deixado por 02 dias, em combinação com terapia antibiótica endovenosa. Por fim, se removeu o tampão e realizou-se o debridamento do local para melhor reparação tecidual. O tratamento oferecido com Ivermectina sistêmica e tópica, em associação com terapia antibiótica e debridamento se mostraram eficientes.

Descritores: Miíase; Parasitologia; Ivermectina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE RECIDIVA DE MUCOCELE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANTIM, Y. C. V. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, R. B. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HADAD, H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CARVALHO, G. P. (UFRR - Fundação Universidade Federal de Roraima); KUSSABA, S. T. (FACES - Faculdade Cathedral de Roraima)

Tema: Clínica Odontológica

A mucoccele é um fenômeno de retenção de muco de glândulas salivares menores. Essa lesão é frequentemente encontrada em lábio inferior de pacientes jovens e está associada com algum tipo de trauma local ou hábito de mordiscamento. Esse trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de tratamento de recidiva de mucoccele através da técnica de enucleação cirúrgica. Paciente R.R.S., 14 anos, indígena, sexo feminino, encaminhada da atenção básica para a Clínica Integrada I da Faculdade Cathedral de Boa Vista - RR com queixa de reaparecimento de bolinha na boca (SIC). Durante anamnese, constatou-se história de cirurgia pregressa com diagnóstico de mucoccele, conforme resultado de exame histopatológico. Ao exame clínico intra-oral, foi observado lesão bolhosa em região mucosa de lábio inferior esquerdo, lateralmente ao plano mediano, assintomática, flutuante a palpação, de cor semelhante a mucosa, base sésil e medindo aproximadamente 0,6cm. O procedimento foi realizado sob anestesia local, optou-se pela técnica de enucleação cirúrgica, incluindo glândulas salivares acessórias periféricas à lesão. A peça foi fixada em formol a 10% e encaminhada para o exame histopatológico que posteriormente foi confirmado o diagnóstico clínico de mucoccele. Observou-se que a paciente apresentava o hábito de morder o lábio, fator contribuinte para a origem da lesão que quando não tratada pode causar desconforto, interferindo a fala e a mastigação. Desta forma, é importante a observação dos sinais apresentados pelo paciente para que o cirurgião-dentista possa realizar o diagnóstico adequado, assim como a devida orientação em relação ao hábito nocivo constatado. O tratamento, apesar de simples, deve ser realizado por um profissional bem preparado e o acompanhamento é importante, pois existe risco de recidiva, embora seja pouco frequente.

Descritores: Mucoccele; Glândulas Salivares Menores; Patologia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO DE UMA LUXAÇÃO LATERAL ASSOCIADA À EXTRUSÃO EM DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

SAKAMOTO, A. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NAGATA, M. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SAMPAIO, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O trauma em criança do tipo luxação representa 57% dos casos de trauma, envolvendo principalmente dentes decíduos anteriores superiores, e geralmente são causados por quedas dentro de casa. Na luxação, os tratamentos propostos podem variar desde o reposicionamento imediato do dente luxado até a extração, ou apenas a realização de acompanhamento clínico e radiográfico. Paciente de 5 anos de idade, saudável, apresentou-se à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) imediatamente após sofrer traumatismo de luxação lateral e extrusão no dente 61. O dente foi reposicionado e realizada a contenção. Após 21 dias foi removida a contenção. O paciente foi acompanhado até a exfoliação normal do dente traumatizado e erupção do permanente sucessor. Concluiu-se que em casos de atendimento imediato a reposição e a fixação são indicadas como melhor tratamento para dentes decíduos luxados.

Descritores: Traumatismos Dentários; Luxação Dentária; Criança.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO HOSPITALAR DE CANINO RETIDO EM MANDÍBULA ATRÓFICA

SINHORINI, T. C. D. S. (USC Universidade do Sagrado Coração); LIMA, F. H. T. (USC Universidade do Sagrado Coração); KASAYA, M. V. S. (USC Universidade do Sagrado Coração); BELLATO, C. P. (USC Universidade do Sagrado Coração); CINI, M. A. (USC Universidade do Sagrado Coração); SANTOS, P. L. D. (UNIARA - Centro Universitário de Araraquara); ROZANTE, J. G. D. C. (USC Universidade do Sagrado Coração); GULINELLI, J. L. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

Um dos cuidados ao realizar a extração de dentes inclusos seria observar a quantidade adequada de osso na região e nos casos de caninos em mandíbulas atróficas o procedimento torna-se um desafio. O objetivo deste estudo é relatar o tratamento cirúrgico em ambiente hospitalar de canino inferior retido e infectado por meio de exodontia e fixação de placa de reconstrução em mandíbula edêntula atrófica. Paciente leucoderma, gênero feminino, 69 anos de idade compareceu ao serviço do centro hospitalar do município de Santo André - SP com queixa de "inchaço no queixo". Ao exame extra bucal apresentou aumento volumétrico eritematoso, dolorido à palpação e consistência mole em região submentual. Ao exame intrabucal havia fístula sem drenagem purulenta localizada no rebordo mandibular edêntulo atrófico próximo à área do dente 43. O exame radiográfico panorâmico evidenciou o elemento 43 retido em posição vertical que se estendia da porção mais superior do processo alveolar à base mandibular. Após planejamento, realizou-se cirurgia em ambiente hospitalar sob anestesia geral para exodontia do elemento dentário e colocação de placa de reconstrução $\varnothing 2,4$ (sistema locking) por acesso extra bucal para evitar fraturas mandibulares patológicas. O acesso eleito foi o extra bucal submentoniano. Controles clínicos e radiográficos foram realizados aos 7, 21, 30, 90 e 180 dias posteriormente à cirurgia. Após 21 dias de controle pós-operatório, nenhum sinal e sintoma de dor, inflamação ou infecção foi observado. Esse relato clínico sugere que a extração do canino retido infectado associado à colocação de placa de reconstrução foi a opção viável e efetiva no tratamento do elemento dentário retido em mandíbula atrófica e prevenção de fratura tendo em vista a atrofia mandibular.

Descritores: Canino; Cirurgia Bucal; Dente Não Erupcionado; Infecção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO IMEDIATO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO

MENDES, B. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, R. B. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FABRIS, A. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA, E. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JR, I. R. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas)

Tema: Clínica Odontológica

Fraturas faciais em pacientes pediátricos são menos frequentes quando comparadas aquelas em adultos, sendo geralmente associadas a traumas de alto impacto. Dentre os diversos fatores etiológicos, os acidentes de trânsito são responsáveis pela maioria das ocorrências, acometendo em sua maioria o terço inferior da face. Apesar de o tratamento conservador ser preconizado em crianças, em alguns casos é necessário o uso da fixação interna, como por exemplo fraturas com grandes deslocamentos ósseos. Este relato objetiva expor um caso de fratura complexa de mandíbula em paciente pediátrica após acidente automobilístico. Paciente, 12 anos, vítima de acidente automobilístico apresentava ferimento cortocontuso submandibular bilateral e mentul edemaciados, com degraú ósseo e crepitação durante palpação e exposição óssea. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada, pôde-se constatar imagem compatível com fratura complexa de mandíbula e ausência do côndilo mandibular. O tratamento cirúrgico ocorreu sob anestesia geral para a osteossíntese da fratura. Foi utilizada uma placa do sistema 2.4 para fixação da extremidade do corpo mandibular direito ao processo coronóide esquerdo através do ferimento cortocontuso preexistente. Fraturas pediátricas mandibulares podem ser abordadas por diferentes técnicas, sendo mais comumente empregado o tratamento conservador. Mesmo o uso da placa de titânio sendo considerado um tratamento controverso para fraturas faciais em crianças, a placa de reconstrução possibilitou o restabelecimento do perímetro e contorno mandibular e promoveu a estabilização dos cotos fraturados, permitindo a abertura bucal e função mastigatória da paciente. Portanto, nestas condições, o uso de placas de reconstrução pode ser bem empregado para o tratamento imediato de fraturas complexas de mandíbula em pacientes pediátricos.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Ossos Faciais; Pediátrico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO INTERCEPTATIVO E CORRETIVO DE MÁ OCLUSÃO CLASSE III ESQUELÉTICA SEVERA EM PACIENTE EM CRESCIMENTO

PEREIRA, S. A. B. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); ALIAGA-DEL-CASTILLO, A. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); SOLDEVILLA, L. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); MARAÑON-VASQUEZ, G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru USP); JANSON, G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); HENRIQUES, J. F. C. (FOB Faculdade de Odontologia de Bauru - USP)

Tema: Clínica Odontológica

A má oclusão de Classe III é reconhecida pelos ortodontistas como um dos problemas mais desafiadores a ser tratado, especialmente quando seu componente esquelético se sobrepõe ao dentário. Mesmo afetando uma menor proporção da população, em torno de 5%, o comprometimento estético facial causado por este tipo de má oclusão, encoraja os pacientes na busca por tratamento desde sua infância. No entanto, a possibilidade de um potencial de crescimento imprevisível neste tipo de paciente representa um dilema quanto a idade ideal para se iniciar o tratamento, e que tipo de aparelho deve ser usado. Diante disso, este relato de caso descreve o tratamento de um paciente de 13 anos e 11 meses, diagnosticado com má oclusão de Classe III esquelética severa, associada a protrusão mandibular e retrusão maxilar. Presença de mordida cruzada anterior, com sobressaliência de -3,5mm e sobremordida de 5mm; incisivos superiores inclinados para lingual, e inferiores inclinados para vestibular. Inicialmente o tratamento realizado foi um protocolo conservador pela expansão rápida da maxila associada ao uso de máscara facial. Posteriormente, o caso foi finalizado com a instalação do aparelho fixo e elásticos intermaxilares de Classe III. O tempo de tratamento foi de aproximadamente 36 meses. Pode-se concluir que o tratamento conservador da má oclusão de Classe III esquelética pelo uso da expansão rápida da maxila associada a máscara facial, seguido da utilização de aparelho fixo e elásticos de Classe III é eficaz para pacientes em crescimento, garantindo melhora no quadro oclusal e na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Má Oclusão de Angle Classe III; Técnica de Expansão Palatina; Ortodontia Corretiva.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE SORRISO GENGIVAL SEVERO, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA - CASO CLÍNICO

BERNARDES, M. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FONSECA, M. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); KAHN, S. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas)

Tema: Clínica Odontológica

Entre todos os critérios de estética facial, o sorriso tem um papel privilegiado. Dentes, gengiva e lábios interagem de modo dinâmico e devem estar presentes de maneira saudável em sua forma, cor, contorno e textura, buscando sempre a harmonia. A exposição exagerada da gengiva ao sorrir é um dos problemas que afeta negativamente a estética do sorriso. Como o ato de sorrir é um processo dinâmico, a beleza do sorriso não depende apenas do posicionamento dentário e esquelético correto, mas também da anatomia e do funcionamento dos músculos labiais. A mobilidade do lábio superior, conseqüência da musculatura que o rege, parece ser o principal aspecto a ser considerado na avaliação dos tecidos moles envolvidos no sorriso. Neste caso clínico, apenas uma técnica não foi suficiente para a correção completa da alteração, fazendo com que o planejamento, através de análise 3D do sorriso - DSD (Digital Smile Design) fosse multidisciplinar e culminasse com a aplicação de Toxina Botulínica tipo A (TB-A). Paciente AC, do sexo feminino, 19 anos, com sorriso gengival de etiologia complexa: excessivo crescimento ósseo vertical de maxila associado a erupção passiva tardia e hipermobilidade dos músculos elevadores do lábio superior. Inicialmente realizou-se Gengivoplastia e restaurações Estéticas Cerâmicas, que ainda não foram suficientes para corrigir os 5mm de exposição bilateral gengival. Seguiu-se então, com o tratamento neuromuscular desta alteração, através de aplicação de dose de TB-A de 7,5 U bilaterais na região de "Yonsei point "(m. elevador do lábio superior e da asa do nariz, m. elevador do lábio superior) e 5U na região da espinha nasal (m. abaixador do septo nasal), resultando em um sorriso muito mais harmônico e esteticamente agradável. A TB-A tem se mostrado uma alternativa segura e eficaz no tratamento de Sorriso Gengival, com resultados aprovados pelos pacientes para a correção desta desordem estética do sorriso.

Descritores: Sorriso Gengival; Toxina Botulínica Tipo A; Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO ORTODÔNTICO E TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: EM BUSCA DO PROGNÓSTICO FAVORÁVEL

CECILIO, H. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANIEL, L. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CÔVRE, L. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); AMARAL, M. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUOGHI, O. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); KOOGI, C. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE WEERT, D. A. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE MENDONÇA, M. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A movimentação dentária por meio de aparelhos ortodônticos é o resultado de uma resposta do ligamento periodontal, osso alveolar e dentes a um estímulo mecânico controlado. Alguns tipos de traumatismos dento-alveolares (TDAs) como as luxações, subluxações e avulsões afetam diretamente a normalidade do ligamento periodontal e osso alveolar, trazendo consequências negativas para o tratamento ortodôntico em pacientes que sofreram TDAs prévio, como reabsorções radiculares e até perda do elemento dental. A necessidade de tratamento ortodôntico em dentes traumatizados é bem comum em ambiente clínico, já que a epidemiologia do TDA é voltada para crianças e jovens adultos, faixa etária muito comum entre os pacientes da clínica ortodôntica. O objetivo desta revisão literária é apresentar uma lista de fatores relacionados ao tratamento ortodôntico de dentes traumatizados e como eles podem ser controlados na busca de um prognóstico favorável na relação ortodontia-traumatismo dento-alveolar.

Descritores: Traumatismo Dental; Movimentação Ortodôntica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR E ERUPÇÃO ECTÓPICA DO SEGUNDO MOLAR FACILITANDO A ORTODONTIA CORRETIVA

SANT'ANNA, G. Q. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); BELLINI-PEREIRA, S. A. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); WAGNER, M. C. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); ALVES, A. C. M. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); GARIB, D. G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP); HENRIQUES, J. F. C. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP)

Tema: Clínica Odontológica

O tratamento ortodôntico corretivo é comumente iniciado após o desenvolvimento completo da dentição, pelo menos até os primeiros molares. Entretanto, diversas alterações esqueléticas e dentárias podem ser observadas até que este período seja alcançado. Algumas dessas alterações não apresentam correção espontânea e devem ser tratadas de maneira precoce afim de solucionar a má oclusão preexistente e facilitar o tratamento corretivo futuro. Em crianças a mordida cruzada posterior se apresenta como um dos tipos de má oclusão mais comuns em ortodontia, apresentando diversas etiologias possíveis, como a presença de hábitos deletérios pelo paciente. De maneira semelhante, a erupção ectópica de dentes permanentes, principalmente molares, também é relativamente frequente. Ambas alterações não apresentam correção espontânea com o desenvolvimento normal do paciente e devem ser tratadas o mais precocemente possível. Diante disso, o objetivo deste relato é apresentar o caso de uma paciente de 11 anos, diagnosticada com mordida cruzada posterior unilateral e erupção ectópica do segundo molar inferior direito. A mordida cruzada foi tratada pela expansão do arco superior pelo disjuntor Hyrax, seguindo o protocolo do Departamento de Ortodontia da FOB-USP; e a correção da erupção ectópica do molar foi realizada através de seu tracionamento com um arco lingual de Nance modificado. Ambos os tratamentos foram eficazes para a correção destas alterações, com mínimos efeitos colaterais e pouca necessidade de colaboração da paciente. Pode-se concluir que o tratamento corretivo poderá ser realizado de maneira muito mais simplificada e eficiente, após a interceptação da mordida cruzada posterior e a correção do posicionamento ectópico do segundo molar inferior.

Descritores: Ortodontia Interceptora; Técnicas de Movimentação Dentária; Dentição Mista.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO RESTAURADOR EM PACIENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: ABORDAGEM LONGITUDINAL

BERNARDES, B. A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDES, B. A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VIEIRA, A. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANNO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARIAS, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NALIN, E. K. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito na estrutura do esmalte que ocorre em um ou mais primeiros molares permanentes, que também podem envolver os incisivos permanentes. Clinicamente, a hipomineralização é caracterizada por opacidades de tamanho variável e pode ser descolorada do branco ao amarelo/acastanhado. O esmalte nas áreas afetadas pode ser macio e poroso, levando à perda de esmalte superficial inicialmente formado logo após a erupção do dente. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente com 6 anos de idade, do gênero masculino, diagnosticado com HMI na clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP. No exame clínico inicial observou-se alteração no esmalte do 31 e molares, com sensibilidade severa associada. Posteriormente, o 21 irrompeu apresentando também coloração amarelo-acastanhada. O tratamento de escolha para os molares foi a restauração utilizando o cimento de ionômero de vidro. Como o paciente queixava-se da estética dos incisivos optou-se por uma faceta direta de resina composta. No acompanhamento constatou-se má higienização, com grande acúmulo de placa nos dentes alterados. Os dentes com HMI sofreram desgaste e fraturas em suas restaurações, necessitando de reparos. A HMI é um grande desafio para o cirurgião-dentista, pois além do diagnóstico precoce e tratamento adequado, é indispensável à atuação eficiente do paciente/responsável na higienização e conscientização sobre a necessidade dos retornos periódicos ao consultório.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Esmalte Dentário; Restauração Dentária Permanente.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRAUMATISMO RECORRENTE EM DENTES DECÍDUOS: COMPLICAÇÕES CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS: RELATO DE CASO

ROMERO, G. D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BOTAZZO DELBEM, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CASTRO GONÇALVES, F. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES EMERRENCIA, N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FELIPE AKABANE, S. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Traumas dentais em crianças são extremamente comuns, tendo em vista o fato dos reflexos não estarem totalmente desenvolvidos e, dessa forma mais susceptíveis á quedas. O diagnostico clínico e a conduta clinica frente a um trauma na dentição decídua são de suma importância para o desenvolvimento da dentição permanente. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de traumatismo recorrente na dentição decídua e suas complicações clínicas e radiográficas, bem como a conduta clínica exigida pelo profissional. Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA/UNESP, relatando o aparecimento de "bolinha" na região superior do dente 61. Durante a anamnese mãe relatou que a criança havia caído há 6 meses e batido a região anterior superior, apresentando leve sangramento e pequena mobilidade, e recentemente, havia batido novamente a mesma região. Ao exame clínico observou-se alteração na coloração dos dentes 51 e 52 e fístula na região do dente 61. Ao exame radiográfico foi possível observar extensa lesão periapical atingindo o germe do sucessor permanente e necrose pulpar. O plano de tratamento instituído foi pelo acompanhamento clínico e radiográfico do dente 51 e exodontia do 61. Conclui-se, portanto, que o planejamento e conduta clínica correta frente a traumatismos dentários na primeira infância são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Descritores: Traumatismo Dentário; Odontopediatria; Dentição Decídua.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TREINAMENTO DE FORÇA REALIZADO PREVIAMENTE A FRATURA MELHORA O PERFIL OXIDATIVO E A FORMAÇÃO DO CALO ÓSSEO

UENO, M. J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. J. S. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); BARROS, V. B. (TOLEDO - Centro Universitário Toledo Araçatuba); FERNANDES, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PINATTI, A. R. (FMVA - Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba); CIARLINI, P. C. (FMVA - Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba); DORNELLES, R. C. M. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A incidência de fratura óssea é alta na população senil e, embora haja evidências sobre a eficácia do exercício físico na melhora da qualidade óssea, ainda não está claro se o exercício físico realizado previamente a fratura pode melhorar o perfil oxidativo e acelerar o reparo ósseo. Portanto, o presente estudo teve como objetivo analisar a influência do treinamento de força (TF) sobre o estado oxidativo e cicatrização de fraturas em ratos senis durante a periostropausa após osteotomia tibial total. Oitenta ratos wistar (18 meses) foram distribuídas nos seguintes grupos experimentais: NT (não treinado) e TF (treinamento de força). Após 120 dias de período experimental, foi realizada a osteotomia total na tibia esquerda em todos os animais, e posteriormente submetidos à eutanásia em dois tempos experimentais, 1 e 8 semanas após a osteotomia. Foram avaliados o perfil bioquímico e oxidativo (espectrofotometria) e análise da microarquitetura do calo ósseo (micro-ct). Os resultados mostram que 1 semana após osteotomia, houve importante diminuição do malondialdeído (MDA) nos animais que realizaram TF. Oito semanas após a osteotomia, o TF foi capaz de melhorar o perfil oxidativo, aumentando a formação do potencial antioxidante redutor de ferro (FRAP) e reduzindo a capacidade oxidativa total (TOS), culminando com ação a favor da formação óssea, aumentando a concentração plasmática de fosfatase alcalina. Esta ação do TF no perfil oxidativo e bioquímico resultou em aumento significativo no volume ósseo do calo (BV / TV), número trabecular (Tb.N), diminuição da separação trabecular (Tb.Sp) bem como aumento da resistência óssea (MMII polar) em comparação àqueles animais que não realizaram treinamento de força. De acordo com esses resultados, o treinamento de força realizado durante o período de periostropausa melhora o perfil oxidativo e interfere no processo de formação do calo ósseo, aumentando a resistência ao estresse ósseo.

Descritores: Exercício Físico; Osso; Ratos Wistar.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRIAGEM ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE FLAVONOIDES COMO AGENTES CONTRA BACTÉRIAS DE INTERESSE ENDODÔNTICO

RABELO, R. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAIAFFA, K. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MASSUNARI, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DOS SANTOS, V. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PEREIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ASSUMPTÇÃO, T. O. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DUQUE, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana/antibiofilme de 11 flavonoides como agentes contra bactérias de interesse endodôntico. Taxifolina, pinocembrina, galangina, crisina, miricetina, canferol, naringina, genisteína, daidzeína, silimarina e silibilina foram avaliados quanto a sua ação contra as bactérias *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Actinomyces israelii*. O flavonoide com melhor atividade antimicrobiana foi avaliado quanto ao seu efeito antibiofilme. Culturas bacterianas foram ajustadas a 5×10^5 células/poço e em seguida, inseridas em microplacas contendo concentrações decrescentes dos flavonoides e controle clorexidina. Após 24h, foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e após plaqueamento em meio BHIA para obtenção da Concentração Bactericida Mínima (CBM). Biofilmes de 48h formados em microplacas foram tratados com 5-10x CBM de taxifolina. Os resultados mostraram que as CIM e CBM variaram de 0,03-2mg/mL. Os flavonoides crisina, naringina, genisteína, daidzeína, silimarina e silibilina e canferol não apresentaram atividade antimicrobiana para as cepas avaliadas. *P. aeruginosa* não foi afetada por nenhum flavonoide. *A. israelii* teve seu crescimento afetado pela taxifolina, pinocembrina, galangina e miricetina e *S. mutans* pela taxifolina, pinocembrina e miricetina. Taxifolina foi a única que afetou o crescimento de *E. faecalis*. Nos ensaios de biofilme, taxifolina foi capaz de eliminar biofilme de *E. faecalis* e *S. mutans* e reduzir estatisticamente o biofilme de *A. israelii*. Conclui-se que, entre os flavonoides testados, a taxifolina apresenta efeito antimicrobiano e antibiofilme e poderia ser uma alternativa como agente contra bactérias de interesse endodôntico.

Descritores: Flavonoides; Biofilmes; Ação Antimicrobiana.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO DO LIPOMA EM REGIÃO MAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

CASTRO, T. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BISS, S. P. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FIGUEIRA, J. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); TOMO, S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BIASOLI, É. R. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BERNABÉ, D. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRIVELINI, M. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MIYAHARA, G. I. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Os lipomas são tumores mesenquimatosos benignos compostos de adipócitos maduros. São comuns na região da cabeça e pescoço, ocorrendo na quarta ou sexta décadas de vida, sem predileção por gênero. Clinicamente são bem circunscritos, amarelados, indolores e de crescimento lento, menores que 3 centímetros. O diagnóstico definitivo é feito por meio de exame histopatológico que mostra tecido adiposo adulto com células embutidas em um estroma de tecido conjuntivo e cercado por uma cápsula fibrosa. Seu diagnóstico diferencial inclui o fibroma, mucocele, linfangioma, rabiomioma ou neuroma. O tratamento do lipoma é a completa excisão cirúrgica conservadora, através da biópsia excisional, sendo rara a recidiva. Considerando que muitas vezes o exame clínico é insuficiente para identificar a natureza e a localização exata do tumor, exames de imagem complementares como ultrassonografia (US) podem auxiliar no diagnóstico diferencial. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de lipoma diagnosticado com auxílio da US. Paciente do gênero feminino, 29 anos de idade, compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba UNESP, com aumento de volume na região do ângulo da mandíbula do lado direito, com evolução de 3 anos. Ao exame físico observou uma tumefação assintomática de consistência amolecida, móvel, com alteração da coloração da mucosa bucal apresentando-se amarelada. Na ultrassonografia, observou-se uma imagem hipoecoica, com limites bem definidos, medindo aproximadamente 45 milímetros. A lesão foi removida cirurgicamente e o diagnóstico de lipoma confirmado no exame microscópico. O paciente encontra-se em preservação com um ano sem sequelas ou sinais de recidiva. Assim, em casos de lesões extensas, restritas a tecidos moles, a US é um exame complementar viável para auxiliar no diagnóstico e no planejamento cirúrgico. Apesar de incomuns, os lipomas podem atingir grandes extensões e acarretar em prejuízo estético e funcional aos pacientes.

Descritores: Ultrassonografia; Lipoma; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UMA METODOLOGIA PARA A MEDIÇÃO DA DENSIDADE ÓSSEA PELA TÉCNICA DE DENSITOMETRIA DE RAIOS-X

OLIVEIRA, M. T. (UFP - Universidade Fernando Pessoa); GOUVEIA, L. B. (UFP - Universidade Fernando Pessoa)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A osteoporose é uma doença causada pela perda gradual do conteúdo mineral ósseo. Os custos com internações e medicamentos relacionados à essa doença no Brasil foi de aproximadamente R\$ 97 milhões de reais em 2010. A National Osteoporosis Foundation recomenda o uso do DXA para o diagnóstico da doença, no entanto, tecnologias alternativas podem permitir o diagnóstico com custo reduzido por meio da densitometria radiográfica. O objetivo do presente estudo é descrever a metodologia para a mensuração da densidade radiográfica. Neste estudo, foi utilizado 1 fêmur bovino, o qual foi seccionado com o auxílio de uma serra tico-tico, obtendo-se inicialmente cortes com formato cilíndrico. Três amostras foram obtidas com o auxílio de microrretificações, que realizaram movimentos seccionais verticais e horizontais, resultando em amostras retangulares com suas respectivas alturas: 2,75 mm; 1,50 mm e 1,00 mm. Foram realizadas 18 tomadas radiográficas utilizando um equipamento de raios-X (Siemens AXIOM Luminos DRF), com o sistema digital de pósprocessamento de imagens Fluorospot Compact, calibrado para 1 metro de foco e ajustado em 55kVp; 5mAs. O foco foi ajustado no centro do artefato densitométrico, de modo que as amostras ósseas e o artefato densitométrico foram posicionados na mesa de raios-X com uma distância de aproximadamente 4 centímetros entre a referência densitométrica e o objeto de estudo. Para a análise dos resultados da densidade em milímetros de alumínio, foi utilizado um algoritmo computacional. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo modelo de análise de regressão. Os resultados médios das radiografias submetidas à técnica foram de: 2,78 mmAl; 1,37mmAl e 0,65 mmAl. O erro experimental entre o valor medido pelo paquímetro e o valor calculado em milímetro de alumínio foi de -0,01%; 0,08%; 0,35% respectivamente, com a determinação de coeficiente de $R^2 = 0,9989$. A metodologia empregada apresenta um grande potencial para a mensuração da densidade óssea.

Descritores: Radiografia; Processamento de Imagem Assistida por Computador; Diagnóstico por Imagem.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA CÁLCULOS LOCALIZADO EM REGIÃO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

SILVA, P. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, B. D. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, J. R. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERREIRA, P. H. S. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SPÍNDOLA, M. F. M. S. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); SANTOS, R. P. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos)

Tema: Clínica Odontológica

A sialolitíase é uma patologia ocorrente nas glândulas salivares que consiste na formação de cálculos que impedem o fluxo salivar normal podendo ocasionar infecções recorrentes. Seu tratamento pode ser realizado através de uma abertura cirúrgica do ducto, litotripsia, laser de Dióxido de Carbono e sialodectomia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero feminino, leucoderma, 44 anos que compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu referindo dores em soalho bucal. Durante o exame clínico, foi observado um aumento de volume sublingual no lado direito com queixas álgicas durante palpação. Durante a coleta da história clínica, a paciente informou que houve episódios de aumento de volume submandibular direito quando se alimentava. Na avaliação da radiografia panorâmica observou-se a presença de 2 imagens radiopacas sobrepostas pela mandíbula nas regiões entre os elementos dentários 43 e 45 assim como, a radiografia oclusal inferior que também demonstrou as mesmas 2 imagens paralelas ao corpo da mandíbula. As informações adquiridas durante a avaliação clínica permitiram concluir o diagnóstico de sialolitíase na parte distal do ducto de Wharton da glândula submandibular direita. Em um segundo momento foi realizado a remoção de dois cálculos salivares no ducto de Wharton da glândula submandibular direita através da sua abertura e a transposição do óstio. Concluímos que a técnica mostrou-se promissora, pois não houve reincidência em um ano de acompanhamento e o fluxo salivar se manteve permeável no novo óstio.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares; Terapêutica; Cirurgia Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UMA TÉCNICA PARA MEDIR A DENSIDADE ÓSSEA USANDO UMA IMAGEM RADIOGRÁFICA

OLIVEIRA, M. T. (UFP - Universidade Fernando Pessoa); GOUVEIA, L. B. (UFP - Universidade Fernando Pessoa)

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

A densitometria radiográfica é uma técnica que permite medir a densidade por meio de imagens radiográficas com o uso de referenciais densitométricos. Estudos anteriores utilizaram a análise de regressão com funções de ajuste polinomial de 3ª ordem para quantificar a altura do objeto de estudo em milímetros de alumínio. A variância residual pode ser aplicada à seleção da ordem polinomial, sendo que a ordem que apresenta a primeira oscilação deve ser selecionada. O objetivo deste estudo é propor um algoritmo de seleção polinomial por meio da variância residual que permita medir a densidade óssea utilizando a técnica da densidade radiográfica. Para a elaboração deste estudo foram realizadas 18 tomadas radiográficas de 03 blocos ósseos com alturas de 7,30mm; 5,90mm e 3.25mm, para o processamento computacional individualizado. Com o auxílio da ferramenta computacional, foi possível extrair da imagem radiográfica os tons de cinza do artefato densitométrico. Após a extração, foi construído um sistema simplificado de matriz para somas dos elementos. A partir de uma biblioteca matemática, calculou-se a matriz determinante, ajuste polinomial de segunda à quinta ordem, coeficiente de determinação e os valores de variância residual. Com a oscilação dos valores de variância residual, foi possível identificar o polinômio adequado para determinar os valores de altura em milímetros de alumínio. As medidas radiográficas apresentaram densidade radiográfica média de 7,29; 5,52 e 2.89mmAl. O erro experimental foi estabelecido pela diferença observada entre o valor medido e o valor determinado pelo algoritmo: 0,00% e 0,07% e 0,11%. Conclui-se que o algoritmo proposto é capaz de realizar a seleção polinomial a partir da oscilação dos valores de variância residual.

Descritores: Software; Análise de Sistemas; Sistemas de Computação; Sistemas de Informação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS POR CRIANÇAS: CONHECIMENTOS DOS PAIS SOBRE EFEITOS PREVENTIVOS E ADVERSOS

SAMPAIO, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CASTRO E SILVA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PAIVA, M. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COCLETE, G. E. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MONTEIRO, D. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PESSAN, J. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O uso não monitorado de dentifrícios fluoretados por crianças abaixo de 6 anos de idade tem sido considerado um fator de risco para o desenvolvimento da fluorose dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis de crianças de 0 a 5 anos de idade sobre os efeitos preventivos e adversos do uso de dentifrícios fluoretados por seus filhos. O estudo foi realizado em três postos de vacinação, em Araçatuba-SP, abordando 398 pais/responsáveis. Foi aplicado um questionário estruturado, contendo questões demográficas e aspectos relacionados ao uso de dentifrícios. Para avaliar a quantidade de dentifrício colocada na escova, foi desenvolvido um estojo porta-escovas contendo 7 escovas de dente idênticas, com quantidades variadas de biscoito simulando diferentes quantidades de dentifrício, as quais foram determinadas pela pesagem de dentifrícios em balança de precisão. Por fim, foram feitas questões de conhecimento sobre possíveis efeitos adversos do flúor. Ao término dos questionamentos, foi entregue um folheto explicativo contendo informações acerca do tema. Os resultados foram submetidos à análise descritiva, testes de Mann Whitney, Kruskal Wallis e Dunn, e coeficiente de correlação de Spearman ($p < 0,05$). A escolaridade do entrevistado apresentou relação direta com seus conhecimentos sobre efeitos preventivos e adversos do uso de dentifrícios fluoretados e sobre fluorose dentária, e relação inversa entre escolaridade e a quantidade de dentifrício colocada na escova. A idade da criança apresentou relação inversa com o hábito de ingestão de dentifrício durante a escovação. O tipo de dentifrício utilizado também apresentou relação com a idade da criança e escolaridade do entrevistado. Concluiu-se que programas educativos direcionados aos pais/responsáveis são necessários, a fim de assegurar o uso adequado de dentifrícios fluoretados pelas crianças, maximizando o alcance dos efeitos preventivos, com o menor efeito adverso possível.

Descritores: Dentifrícios; Fluorose Dentária; Criança; Educação em Saúde.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

USO DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO OBTIDO DA ULNA PARA RECONSTRUÇÃO DE REBORDO ALVEOLAR: RELATO DE CASO

COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO-SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA-JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. Á. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A perda de um elemento dental acarreta em alterações na forma e função do esqueleto facial, que em casos específicos impossibilita a instalação de implantes osseointegráveis em um primeiro momento, necessitando de técnicas reconstrutivas prévias. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi relatar uma técnica de reconstrução de maxila parcial em altura e espessura, além de elevação de membrana sinusal, por meio do enxerto ósseo autógeno obtido da ulna. A obtenção do enxerto realizou-se por equipe multidisciplinar sob anestesia local. O ortopedista realizou uma incisão e acesso da área doadora e o cirurgião Buco-Maxilo-Facial delineou o desenho em L do enxerto ósseo necessário para reconstrução da área receptora. Após obtenção do enxerto realizou-se incisão intrabucal e acesso na parede anterior de seio maxilar, elevação da membrana sinusal e descorticalização da parede vestibular. Foi realizado enxerto do tipo Inlay na cavidade sinusal, abaixo da mucosa do seio maxilar, e posterior fixação do bloco ósseo com parafusos de titânio, caracterizando o enxerto do tipo Onlay. Completada a fase de incorporação do enxerto ósseo após 6 meses, será instalado o implante osseointegrável na área reconstruída. Aguardado seis meses do período de osseointegração se iniciará a fase protética para confecção de uma prótese parafusada implantossuportada. Pelo resultado clínico obtido até então, conclui-se que o enxerto ósseo obtido da área doadora ulna apresentou a integração óssea esperada, mostrando que esta área pode ser uma alternativa às demais áreas doadoras de enxerto ósseo para reconstrução de atrofia de rebordo alveolar.

Descritores: Ulna; Seio Maxilar; Implantes Dentários.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

USO DE PLACA ESTABILIZADORA E TOXINA BOTULÍNICA COMO TERAPIAS COADJUVANTES PARA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM BRUXISMO

SILVA, A. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALLAN OLIVEIRA, S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); NETO, O. M. D. S. (FORP/USP Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); MAZARO, J. Q. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZAVANELLI, R. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZAVANELLI, A. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A disfunção temporomandibular (DTM) apresenta origem multifatorial não sendo possível reconhecer um único fator etiológico desencadeante de DTM, sendo que esta é originada por associação entre fatores psicológicos, estruturais e posturais, que desequilibram a oclusão, os músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular (ATM) em si. Estas disfunções são descritas, como grupo de condições orofaciais dolorosas com alterações funcionais do aparelho mastigatório, caracterizadas por sinais e sintomas clínicos, que envolvem os músculos mastigatórios, a ATM e estruturas associadas; o que acaba dificultando a reabilitação oral do paciente com próteses fixas. O tratamento da DTM exige uma abordagem interdisciplinar incluindo terapias alternativas para melhora do quadro como: controle emocional, acupuntura, laserterapia, uso da toxina botulínica, placa estabilizadora e outros. O objetivo desse trabalho é apresentar a possibilidade da reabilitação do paciente portador de bruxismo com próteses fixas, associando o uso da toxina botulínica e placa estabilizadora através de casos clínicos. O processo de reabilitação oral desses pacientes exige uma etapa de melhora do quadro da DTM antes da confecção das próteses, seguido do uso de terapias coadjuvantes por um longo período após a cimentação das peças, para se alcançar o sucesso. Sendo a DTM uma complicação muito frequente em consultórios odontológicos, vale ressaltar que o uso de placas estabilizadoras e toxina botulínica promovem a possibilidade da instalação e manutenção da reabilitação oral do paciente com próteses fixas cerâmicas, mantendo um equilíbrio estético e oclusal, trazendo conforto e significativa melhora do quadro clínico, junto a outros tratamentos multidisciplinares.

Descritores: Efeito Biomodulador; DTM; Reabilitação Estética.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

USO DO SISTEMA DO TIPO LOAD BEARING PARA A FIXAÇÃO DE FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE SENIL. RELATO DE CASO

MOURA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HENRIQUE SILVA GOMES, P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GABRIELA MONTEIRO, N. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARLOS CARRASCO, L. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); AUGUSTO FERREIRA, R. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ROBERTO DE SOUZA BAT, F. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZUPELARI GONÇALVES, P. (UNESP Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As mandíbulas atroficas são geralmente as mais acometidas por fraturas, principalmente em pacientes idosos, compondo 5% das fraturas que acometem o esqueleto maxilofacial. Existem inúmeras controversas quanto ao tratamento retratado na literatura, sendo uma das mais complexas na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. A terapêutica pode variar desde tratamentos mais conservadores, como a abordagem incruenta com o uso de goteiras, até procedimentos mais invasivos como a redução e fixação cruenta, acompanhadas de enxertia óssea. Para as fixações deste tipo de fratura, o ideal é utilizar um sistema de fixação com placas de reconstrução óssea do sistema 2.4mm, as quais não partilham força com o remanescente ósseo, sendo denominada como por carga suportada ou mais conhecida como Load Bearing. Sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar o tratamento de fratura de mandíbula atrofica em paciente geriátrico. Paciente T. C. S., gênero feminino, 76 anos, vítima de acidente automobilístico acometida de trauma em face e apresentando estado geral regular. Ao exame físico pôde-se notar uma mandíbula atrofica apresentando assimetria facial com diminuição do contorno mandibular esquerdo, associada à mobilidade e crepitação a palpação. Ao exame de imagem, foi observado presença de fratura do corpo mandibular esquerdo. O tratamento da fratura foi realizado por meio de intervenção cirúrgica sob anestesia geral, com abordagem por meio do acesso extra-oral (submandibular esquerdo). Foi realizada redução cirúrgica cruenta das fraturas com suas simplificações por meio de dois parafusos bicorticais (lag screw), seguida pela instalação de uma placa de reconstrução e parafusos do sistema 2.4mm. Embora o acesso extra-oral seja o mais invasivo, ainda assim é suportado pela literatura pelos inúmeros resultados favoráveis descritos.

Descritores: Fixação de Fratura; Mandíbula; Traumatologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UTILIZAÇÃO DA ULECTOMIA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO COM RETENÇÃO DE INCISIVO SUPERIOR: RELATO DE CASO

NALIN, E. K. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELBEM, A. C. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); EMERENCIANO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GONÇALVES, F. M. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); AKABANE, S. T. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DANELON, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Na dentição decídua podem ocorrer algumas alterações que interferem no processo da erupção dentária, principalmente nos permanentes, como por exemplo, a presença de fibrose do tecido gengival na área edêntula que acaba impedindo a erupção dentária. Como conduta clínica, normalmente é realizada a ulectomia, técnica cirúrgica, na qual consiste da exérese dos tecidos que revestem a face incisal/oclusal da coroa dentária de um dente não irrompido de forma a permitir a erupção do mesmo. Paciente do sexo masculino (MAS), sete anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, acompanhado de sua mãe. Durante a anamnese, a mesma relatou que estava preocupada, pois, o "dente da frente ainda não havia nascido, e o dente vizinho já estava na boca" mencionando, que a criança quando menor havia caído, batendo o "dentinho de leite", referindo-se ao dente 51. Ao exame clínico intra-oral observou-se ausência do dente 11. Imediatamente realizou-se exame radiográfico para confirmar a presença do mesmo, observando-se que ele encontrava-se na área intra-óssea. Ao constatar que havia o elemento permanente, como conduta clínica, a equipe optou por realizar a ulectomia, principalmente por tratar-se de uma técnica cirúrgica simples e pouco invasiva. Após a realização da técnica através de uma incisão em elipse, foi possível observar a região incisal do dente 11. Foi realizado um acompanhamento clínico de sete e quinze dias para observação do processo de erupção do dente, demonstrando o sucesso da técnica. Diante do exposto, conclui-se que o cirurgião-dentista frente a essas situações de retardo de erupção dentária deve optar pelo uso da ulectomia, visto que trata de um procedimento simples e prognóstico favorável.

Descritores: Ulectomia; Diagnóstico; Tratamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UTILIZAÇÃO DA ULECTOMIA NA CLÍNICA INFANTIL: RELATO DE CASO

RODRIGUES, A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, M. E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVRETTO, C. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUQUE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

As situações na clínica odontopediátrica nas quais há a impacção de elementos dentários permanentes são muito comuns, fato que pode acarretar transtornos para a dentição em desenvolvimento, particularmente o atraso no processo de erupção dentária. Dentre essas situações destaca-se a presença de fibrose do tecido gengival na área edêntula correspondente aos elementos permanentes intraósseos, que ocorre em decorrência de traumas constantes ou por meios medicamentosos. Paciente do sexo masculino, E.P.S., 9 anos procurou o setor de Odontopediatria da FOA tendo como queixa principal a ausência dos incisivos superiores permanentes e relatou que havia tempo que os dentes decíduos tinham esfoliados, além de observar que a região estava inchada. Durante a anamnese não foi relatada nenhuma anormalidade que pudesse ocasionar esse retardo. No exame clínico bucal, foi observado uma fibrose gengival com coloração rosada na região dos incisivos superiores. Para complementar o diagnóstico clínico, realizou-se o exame radiográfico da área, no qual se observou que as raízes apresentavam dois terços de formação e que as coroas dentárias dos elementos 11 e 21 encontravam-se recobertas apenas por tecido mole, sem resquílios ósseos. Assim, deliberou-se como melhor forma de tratamento a realização do procedimento cirúrgico denominado de ulectomia. Cinco meses depois, o paciente retornou com o mesmo incidente, agora nos laterais superiores, exame clínico e radiográfico realizado e o mesmo tratamento foi proposto. Frente a situações de retardo na erupção dentária, nas quais os elementos apresentem dois terços de formação radicular, o cirurgião-dentista poderá fazer uso da ulectomia como opção terapêutica para esses casos devido à simplicidade técnica e ao pós operatório favorável.

Descritores: Tratamento; Diagnóstico; Erupção Dentária; Ulectomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UTILIZAÇÃO DE OSTEOPLASTIA PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMA

REIS NETO, R. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSIS, M. R. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); MONTEIRO, N. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, J. R. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); MANDARINO, S. (FESO - Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos); FERREIRA, P. H. S. G. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); OKAMOTO, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERNANDES, B. D. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Osteomas são tumores de origem ósseas benignos, detectados na região bucomaxilofacial, sendo incomum em outros ossos. Os locais de maior prevalência são a mandíbula e os seios paranasais, acometendo adultos jovens, estando relacionado com anomalias congênitas, atividade muscular, e inflamação crônica. No aspecto radiológico, apresentam-se como uma sombra ou massa levemente mais radiopaca que o osso circundante. Este Trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um osteomamandibular, tratado com osteoplastia via acesso submandibular. O Paciente M.B.A , gênero masculino, 16 anos de idade, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital das Clínicas de Teresópolis - Rio de Janeiro, queixando-se de ``rosto inchado``, apresentando ao exame físico um aumento de volume endurecido em hemiface direita. No exame radiológico constatou-se massa óssea densa em região de base de mandíbula direita. Foi realizado biopsia excisional e osteoplastia mandibular por acesso de Risdon em centro cirurgico sob anesesia geral. A peça cirúrgica retirada foi enviada para realização de exame histopatológico, confirmando a hipótese de Osteoma. Após acompanhamento pós-operatório de 6 meses, o paciente apresentou resolução da assimetria facial sem qualquer complicação pós-operatória do procedimento cirúrgico.

Descritores: Osteoma; Neoplasia; Tratamento.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS RETIDAS POR IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

NUNES, R. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOMES, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LIMIRIO, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MINATEL, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); VERI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SANTIAGO, J. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PELLIZZER, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Associação entre implantes osseointegrados e prótese parcial removível cresceu bastante nos últimos anos, porém dados sobre este tipo de tratamento são poucos e inconclusivos. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática para verificar a taxa de sobrevivência dos implantes e a perda óssea marginal. Esta revisão seguiu o PRISMA. As buscas foram realizadas por dois revisores de maneira independente nas bases de dados: Pubmed/MEDLINE, Scopus, The Cochrane Library, até abril de 2018. A seleção dos estudos seguiu os critérios de elegibilidade. A pergunta PICO a ser avaliada foi: "O tratamento com próteses parciais removíveis apresenta previsibilidade clínica similar em comparação com outros tratamentos propostos para reposição de elementos dentários perdidos?". Foram selecionados 20 estudos avaliando o uso de próteses removíveis retidas por implantes. Estes avaliaram um total de 488 pacientes com média de idade de 59,58 anos. O período de acompanhamento foi de 5,18 anos. Com relação aos desfechos, um total de 655 implantes foram instalados para retenção das próteses removíveis, destes foi possível observar uma taxa de sobrevivência de 96,16%. Os estudos demonstraram uma perda óssea marginal média de 1.49 mm. Dessa forma podemos concluir que a utilização de próteses parciais removíveis retidas por implantes osseointegrados é uma alternativa viável de tratamento, pois apresentam parâmetros clínicos similares as próteses sobre implantes convencionais.

Descritores: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Revisão Sistemática.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

UTILIZAÇÃO DE PRP ASSOCIADOS A EXERTOS ÓSSEOS EM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

RIOS, B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); APARECIDO ARAÚJO LEM, C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA CRUZ, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MINATEL, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAHAL MESTRENER, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PIZA PELLIZZER, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAMOS VERRI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

A associação de enxertos ósseos com plasma rico em plaquetas (PRP) pode ser indicada em tratamentos regenerativos com intuito de que essa combinação pode melhorar o processo de reparo ósseo, porém há divergências na literatura quanto aos resultados dessa associação. Portanto o objetivo dessa revisão sistemática é avaliar a influência do PRP em associação com enxertos ósseos para a taxa de formação óssea e taxa de sobrevivência dos implantes na região de seio maxilar. A revisão foi feita a partir de artigos publicados nas bases de dados Pub/Med/MEDLINE, Embase e Cochrane Librar, no período de janeiro de 2000 a janeiro de 2015. A meta-análise foi baseada na formação óssea para a qual foi calculada a diferença média (DM, em milímetros). A sobrevida dos implantes foi avaliada como um resultado dicotômico e avaliada pela relação de risco (RR) com intervalo de confiança de 95 (IC). A pesquisa identificou 3303 referências. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 17 estudos para análise qualitativa e 13 para análise quantitativa. Um total de 369 pacientes (idade média de 51,67anos) com 621 levantamentos do seio maxilar. Não foi observada influência da associação do PRP em combinação com o enxerto ósseo para formação óssea quando comparado com PRP isolado ($P=0,81$). Em relação a taxa de sobrevivência dos implantes não foi observada diferença favorável da associação do PRP ($P=0,22$). Diante disso, é possível verificar que a associação do PRP com enxertos ósseos em levantamentos de seio maxilar não contribuiu para melhores valores na formação óssea, nem para o aumento da taxa de sobrevivência dos implantes.

Descritores: Transplante Ósseo; Plasma Rico em Plaquetas; Revisão.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

VALIDAÇÃO EXPERIMENTAL PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS 3D DE IMAGEM ÓSSEA OBTIDA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

NOGUEIRA, W. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA CRUZ, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO LEMOS, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA BATISTA, V. E. (UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente); RAHAL MESTRENER, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREZ FAVERANI, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAMOS VERRI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A utilização do Método dos Elementos Finitos (MEF) ocorreu pela primeira vez em análise estrutural na década de 1950. Atualmente é empregado para auxiliar na compreensão do comportamento biomecânico do tecido ósseo e em outras estruturas biológicas. Na mecânica estrutural, a Análise por Elementos Finitos (FEA) possibilita estimar com boa precisão como um objeto com uma forma geométrica complexa comporta-se quando é submetido a cargas externas, principalmente o tecido ósseo cortical e trabecular. O objetivo desse estudo foi identificar e analisar a rigidez mecânica de estruturas ósseas utilizando peças de fêmures e tíbias de coelhos saudáveis, comparando os resultados do ensaio mecânico de compressão axial com os resultados das simulações da análise por elementos finitos tridimensional (3D). Para a execução deste estudo, foram aproveitados animais provenientes de outro estudo sobre comportamento periimplantar de ligas comerciais disponíveis para implantes, de acordo com o parecer de bioética. Previamente ao ensaio mecânico de compressão, fez-se uma análise mecânica da estrutura óssea, reconstruindo 20 modelos a partir de tomografia computadorizada de feixe cônico utilizando o software de processamento de imagem ScanIP. Em seguida, foi realizada a análise mecânica de rigidez da estrutura óssea simulada pelo método dos elementos finitos 3D no software Ansys. Após construção da malha de elementos finitos, ensaios mecânicos de compressão axial foram realizados nas amostras e seus resultados de rigidez foram então comparados com os resultados de rigidez do modelo biomecânico. Como resultado dessa comparação o menor desvio apresentado foi de 0,02% e o maior desvio foi de 8,68%. Concluiu-se que o uso dessa metodologia nos permitiu uma validação experimental do método dos elementos finitos aplicados à biomecânica. Além disso, foi possível prever o comportamento do osso visto que a precisão da análise é melhor quanto mais próximo o modelo biomecânico se aproxima da estrutura real.

Descritores: : Biomecânica; Análise de Elementos Finitos; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

VINTE ANOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE. EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA INTEGRANDO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

OLIVEIRA, W. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RÓS, D. T. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CUSTÓDIO, L. B. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SALIBA, T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SALIBA, N. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARBIN, C. A. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MOIMAZ, S. A. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A atenção à saúde da mulher no pré-natal é uma importante estratégia para se alcançar uma das metas propostas para o desenvolvimento do milênio: redução da mortalidade materna e neonatal. Nesse contexto, a saúde bucal assume significativo papel, visto que, em condições desfavoráveis, pode acarretar riscos à saúde da mãe e do bebê. Diante disso, em 1998, foi implementado na FOAUNESP um projeto de extensão nas unidades de saúde do SUS. Objetivou-se apresentar o programa, destacar os principais resultados e investigar a percepção dos alunos sobre o mesmo. Foi realizada análise exploratória, documental, de relatórios, inquérito por meio de formulário digital com acadêmicos dos anos de 2016 e 2017. As respostas foram analisadas segundo técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. O Programa atende ao princípio da integralidade, desenvolvendo atividades de promoção da saúde, prevenção e tratamento odontológico para gestantes. Desde a criação foram capacitados mais de 1300 acadêmicos, 30 pós-graduandos, produzindo, 61 artigos científicos completos, 110 apresentações de trabalhos; centenas de resumos publicados; 9 dissertações e teses, 8 manuais educativos, dezenas de folders, 1 livro e mais de 200 reuniões didaticopedagógicas, com milhares de gestantes atendidas. Foram organizados eventos científicos e ações voltadas ao público-alvo, destacando-se a Semana Mundial de Aleitamento Materno. Nos discursos dos acadêmicos emergiram as seguintes ideias centrais: saber lidar com situações - preparo profissional; aprendizagem de conteúdos técnicos; perda do medo; quebra de mitos e tabus; conhecimento da realidade do SUS; trabalho em equipe multidisciplinar. O programa expandiu, formalizando parceria com o AME, incluindo gestantes de alto risco, referenciadas de municípios da região. Completando 20 anos, fica evidente o impacto na população loco-regional, bem como a contribuição para formação e qualificação de recursos humanos integrando ensino, pesquisa e serviços de saúde.

Descritores: Serviço de Saúde; Gestante; Saúde Bucal; Educação em Odontologia; Assistência Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

VIOLÊNCIA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA – UNESP 2018

BARRETO, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); XAVIER, A. G. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAFRA, L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TSOSURA, T. V. S. (UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNARDI, B. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social é um conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com a finalidade prática de construir uma realidade comum a um conjunto social. Com o objetivo de produzir o material próprio e autoconhecimento, 90 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 65 mulheres e 25 homens, quando confrontados com a categoria "VIOLÊNCIA" evocaram cada grupo 9 categorias assim distribuídas: HOMENS - Agressão (24), Brasil (6), Crime (18), Descontrole (23), Insegurança (9), Leis (11), Moral (14), Preconceito (11), Prisão (9). MULHERES - Agressão (76), Brasil (26), Briga (28), Crime (50), Desrespeito (40), Empatia (19), Lei (36), Morte (23), Preconceito (20). A análise utilizando a teoria de Moscovici revela que na representação social de "violência" para os homens prevalecem agressão e descontrole. Já para as mulheres, agressão e crime estão entre os principais. A violência trata-se de um tema amplo e complexo que afeta drasticamente a vida dos cidadãos impondo restrições econômicas e sociais, além da sensação de medo e insegurança. Assim, vemos que para os calouros, o medo corresponde a um sentimento futuro de insegurança. Junto a isso podemos analisar também que a agressão e o crime contribuem fortemente para que os alunos associem essa ideia com a falta de empatia do brasileiro.

Descritores: Agressão; Brasil; Crime; Constituição e Estatutos; Preconceito.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

VISAGISMO: A PERSONALIZAÇÃO DO SORRISO

BUTARELO, A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MAZARO, J. V.Q. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); NETO, O. M. S. (FORP USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); ZAVANELLI, R. A. (UFG - Universidade Federal de Goiás); ALEXANDRE, R. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DA SILVA, A. O. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); ZAVANELLI, A. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Visagismo é a arte de criar uma imagem pessoal que revela as qualidades interiores de uma pessoa, de acordo com suas características físicas e os princípios da linguagem visual que se deseja expressar. As reabilitações estéticas devem alcançar simetria porém com personalidade, sendo fundamental o uso de ferramentas como planejamento digital, enceramento diagnóstico, ensaio estético e visagismo para atingir o resultado funcional e estético esperado pelo paciente. Para realização do caso que envolveu procedimentos periodontais e restauradores foi necessário o emprego do desenho digital do sorriso (DSD). Foi abordado o protocolo de tratamento, do planejamento a cimentação das peças estéticas e o acompanhamento clínico realizado para a paciente portadora de bruxismo. O caso foi guiado por fotografias digitais e através do PowerPoint, o desenho digital do sorriso guiou a cirurgia plástica periodontal e a reabilitação estética da paciente. Para finalizar e preservar o tratamento foi instalada uma placa estabilizadora para a proteção das microlâminas instaladas. A paciente se sentiu satisfeita com o sorriso, uma vez que o planejamento realizado levou em consideração os seus anseios quanto à forma, tamanho, alinhamento, contorno do novo sorriso e a sua personalidade através do visagismo, além de atentar-se aos cuidados dispensados para a instalação e controle do bruxismo com a utilização de placa estabilizadora.

Descritores: Estética Dentária; Reabilitação Bucal; Bruxismo.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

WORKFLOW DIGITAL PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA

ANTONIO, A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS NETO, O. M. (FORP/USP - Faculdade De Odontologia De Ribeirão Preto); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ZAVANELLI, R. A. (UFG Universidade Federal de Goiás); MAZARO, J. V. Q. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O fluxo de trabalho digital (workflow) para a reabilitação oral é uma proposta que elimina fases do tratamento tradicional e incorpora diversas tecnologias. O fluxo de trabalho digital utiliza desde o planejamento virtual (DSD ou métodos similares), escaneamento intraoral eliminando a fase de moldagem, o desenho assistido por computador (CAD-CAM) e a fresagem computadorizada para confecção das peças protéticas. O objetivo deste trabalho é apresentar a execução digital de lentes de contato do dente 16 ao 26 em paciente que apresenta agenesia dos elementos 15 e 25. O protocolo clínico desde o planejamento, escaneamento inicial, modelo encerado, escaneamento pós-preparo, confecção das peças em dissilicato de lítio pelo método CAD/CAM até a finalização com cimentação adesiva para conclusão do trabalho é ilustrado nesta reabilitação estético-funcional anterior. Os resultados obtidos mostram função e estética sendo alcançadas com conforto e eficiência e apresenta o fluxo de trabalho digital como uma proposta que elimina de fases do tratamento tradicional e incorpora diversas tecnologias, desde o planejamento, escaneamento para confecção de um modelo virtual até a fresagem de uma peça protética. Workflow se mostrou adequado em termos de precisão, custo, tempo e aceitação pelo paciente. Conclui-se que a revolução digital aliada à ciência evidencia a praticidade, previsibilidade e longevidade das reabilitações orais.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Parcial Fixa; Fluxo de Trabalho.